

Relatório Síntese de Área

Letras-Português (Bacharelado/Licenciatura)



INFORMAÇÕES TÉCNICAS DA EQUIPE INEP

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)
Maria Inês Fini – Presidente

Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES)
Mariangela Abrão – Diretora

Coordenação-Geral de Controle de Qualidade da Educação Superior (CGCQES)
Renato Augusto dos Santos – Coordenador-Geral

Coordenação-Geral do Enade (CGENADE)
Rubens Campos de Lacerda Junior – Coordenador-Geral

Equipes Técnicas

Andréia das Graças Jonas da Silva
Atair Silva de Sousa
Caio Gedeon de Araujo
Carla Cristiane Gomes Mesquita
Davi Contente Toledo
Fabiana Paula Simões Cunha
Fernanda Cristina dos Santos Campos
Henrique Côrrea Soares Junior
Johanes Severo dos Santos
José Reynaldo de Salles Carvalho
Leandro de Castro Fiuza
Leticia Terreri Serra Lima
Luciana Fonseca de Aguiar Moraes
Marcelo Pardellas Cazzola
Marina Nunes Teixeira Soares
Paulo Roberto Martins Santana
Priscilla Bessa Castilho
Rafaella Bandeira Cabral Cunha
Roberto Ternes Arrial
Robson Quintilio
Rosilene Cerri
Suzi Mesquita Vargas
Ulysses Tavares Teixeira
Vanessa Cardoso Tomaz

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2017	7
1.1 OBJETIVOS.....	7
1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO	9
1.3 FORMATO DA PROVA.....	13
1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE.....	14
1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE	21
1.5.1 ÍNDICE DE FACILIDADE	21
1.5.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL	22
CAPÍTULO 2 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL	24
CAPÍTULO 3 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES.....	47
3.1 PERFIL DO ESTUDANTE	47
3.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS	47
3.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE.....	80
3.1.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES	84
3.1.4 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS SOMENTE AO MAGISTÉRIO SEGUNDO SEXO DOS ESTUDANTES DE LICENCIATURA	91
3.2 PERFIL DO COORDENADOR	106
CAPÍTULO 4 PERCEPÇÃO DA PROVA.....	123
4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA	124
4.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	124
4.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	128
4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL.....	132
4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES	136
4.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	136
4.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	141
4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS.....	145
4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA	149

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA	154
4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA	158
CAPÍTULO 5 DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS	163
5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	163
5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO	168
5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO	176
CAPÍTULO 6 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA	185
6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA.....	186
6.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS	186
6.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	190
6.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	194
6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS.....	199
6.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL – LETRAS-PORTUGUÊS (LICENCIATURA)	200
6.2.2 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL – LETRAS-PORTUGUÊS (BACHARELADO)	204
6.2.3 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO – LETRAS-PORTUGUÊS (LICENCIATURA).....	207
6.2.4 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO – LETRAS-PORTUGUÊS (BACHARELADO).....	212
6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS	216
6.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	216
6.3.1.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 1 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	220
6.3.1.2 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 1	222
6.3.1.3 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 2 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	225
6.3.1.4 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 2	227
6.3.1.5 ANÁLISE DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	231
6.3.1.6 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DAS RESPOSTAS DE FORMAÇÃO GERAL EM RELAÇÃO À LÍNGUA PORTUGUESA.....	233

6.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	242
6.3.2.1 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 3 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	244
6.3.2.2 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 3	246
6.3.2.3 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 4 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	250
6.3.2.4 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 4	252
6.3.2.5 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 5 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	254
6.3.2.6 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 5	257
6.3.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	261
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE	262
ANEXO IA ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES – LETRAS-PORTUGUÊS (LICENCIATURA)	270
ANEXO IB ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES – LETRAS-PORTUGUÊS (BACHARELADO) ...	306
ANEXO IIA TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES – LETRAS-PORTUGUÊS (LICENCIATURA) ...	342
ANEXO IIB TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES – LETRAS-PORTUGUÊS (BACHARELADO) ..	352
ANEXO IIIA TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES – LETRAS – PORTUGUÊS (LICENCIATURA)	362
ANEXO IIIB TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES – LETRAS–PORTUGUÊS (BACHARELADO)	448
ANEXO IVA COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES – LETRAS-PORTUGUÊS (LICENCIATURA)	521
ANEXO IVB COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES – LETRAS-PORTUGUÊS (BACHARELADO)	559
ANEXO VA QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE	597
ANEXO VB QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE (LICENCIATURA)	607
ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO	611

ANEXO VIIA PROVA DE LETRAS-PORTUGUÊS (LICENCIATURA)	622
ANEXO VIIB PROVA DE LETRAS-PORTUGUÊS (BACHARELADO)	663
ANEXO VIIIA PADRÃO DE RESPOSTA QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS – LETRAS-PORTUGUÊS (LICENCIATURA).....	704
ANEXO VIIIB PADRÃO DE RESPOSTA QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS – LETRAS-PORTUGUÊS (BACHARELADO).....	717
ANEXO IXA CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE	727
ANEXO IXB CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE	735

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2017, da Área de Letras-Português, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do Sinaes; os resultados desses instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus 14 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014, e o curso como unidade de análise em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de Área, IES e município, ou seja, se a IES oferecesse curso na Área em vários *campus* na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2017 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2015 com as inovações desde então introduzidas. Dentre essas destacam-se: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral; e (v) uma análise em separado para cursos presenciais e a distância (quando for o caso).

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 14 primeiros anos do Sinaes, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2017, com base na Portaria nº 08/2017, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - que conferem diploma de Bacharelado nas áreas de:

- a) Arquitetura e Urbanismo;
- b) Engenharia Ambiental;
- c) Engenharia Civil;
- d) Engenharia de Alimentos;
- e) Engenharia de Computação;
- f) Engenharia de Controle e Automação;
- g) Engenharia de Produção;
- h) Engenharia Elétrica;
- i) Engenharia Florestal;
- j) Engenharia Mecânica;
- k) Engenharia Química;
- l) Engenharia; e
- m) Sistema de Informação.

II - que conferem diploma de Bacharelado ou de Licenciatura nas áreas de:

- a) Ciência da Computação;
- b) Ciências Biológicas;
- c) Ciências Sociais;
- d) Filosofia;
- e) Física;
- f) Geografia;
- g) História;
- h) Letras – Português;
- i) Matemática; e
- j) Química.

III – que conferem diploma de licenciatura nas áreas de:

- a) Artes Visuais;
- b) Educação Física;

- c) Letras – Português e Espanhol;
- d) Letras – Português e Inglês;
- e) Letras – Inglês;
- f) Música; e
- g) Pedagogia.

IV) que conferem o diploma de tecnólogo nas áreas de :

- a) Análise de desenvolvimento de Sistemas;
- b) Gestão da Produção Industrial;
- c) Redes de Computadores; e
- d) Gestão da Tecnologia da Informação.

Parágrafo único. Todos os cursos de Engenharia que não se enquadram nas áreas discriminadas nas alíneas “b” a “l” do inciso I devem ser enquadradas na área de Engenharia, discriminada na alínea “l”.

Essa edição do Enade foi aplicada, no dia 26 de novembro de 2017, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Bacharelado ou Licenciatura que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2018 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2017. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2017 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2017.

Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação:

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2017

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Letras-Português, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delineia um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2017, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas considerando esta desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2017, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como à Grande Região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2017, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando esta desagregação.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Os questionários do estudante e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV) utilizando essas questões em comum. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de

Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal², seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância a uma série de asserções.

Complementarmente, são apresentados, ainda, nove anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grande Região, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Letras-Português, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2017

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O Enade tem por objetivo geral aferir o “desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento.” A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Área de Letras-Português e pela Comissão Assessora de Área de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 68 questões para Bacharelado e 81 questões para Licenciatura, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 74 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Letras-Português) e os dados do Censo da Educação Superior³.

O Enade é aplicado, periodicamente, aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos. Em 2017, o Enade foi aplicado somente aos estudantes dos Cursos de Bacharelado ou Licenciatura que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2018 ou com oitenta por cento ou mais da

³ <http://portal.inep.gov.br/microdados>

carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2017. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2017 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso concluída até o final das inscrições do Enade/2017.

O desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expresso por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis.

A Comissão Assessora de Área de Letras-Português é composta pelos seguintes professores, nomeados designados pelas Portarias Inep nº 103, de 9 de fevereiro de 2017, e Inep nº 609, de 14 de julho de 2017:

- Adila Beatriz Naud de Moura, Universidade do Vale do Rio dos Sinos;
- Carlos André Pinheiro, Universidade Federal do Piauí;
- Otávio Rios Portela, da Universidade do Estado do Amazonas;
- Júlio César Dinoá do Nascimento, Universidade Estadual do Ceará;
- Maria Cristina Guimarães de Góes Monteiro, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro;
- Patrícia Rodrigues Tanuri Baptista, Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais; e
- Rafael Dias Minussi, Universidade Federal de São Paulo.

Fazem parte da Comissão Assessora de Área de Formação Geral os seguintes professores, designados pelas Portarias Inep nº 103, de 9 de fevereiro de 2017, e Inep nº 609, de 14 de julho de 2017:

- Álvaro Nogueira de Souza, Universidade de Brasília;
- Fernanda Carla Wasner Vasconcelos, Centro Universitário UNA;
- Franciana Carneiro de Castro, Universidade Federal do Acre;
- Valeria Menezes Bastos, da Universidade Federal do Rio de Janeiro;
- Luciano Marques de Jesus, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;
- Tânia Ferreira Rezende, Universidade Federal de Goiás; e
- Vânia Gonçalves de Brito dos Santos, Universidade Católica do Salvador.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Letras-Português (Bacharelado e Licenciatura) estão definidas nas Portarias Inep nºs 503 e 504, de 6 de junho de 2017.

A prova do Enade/2017, aplicada aos estudantes da Área de Letras-Português, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Letras-Português.

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴, foram considerados os seguintes elementos integrantes do perfil profissional:

“I. crítico e criativo na identificação e resolução de problemas tecnológicos, considerando aspectos éticos, humanísticos, científicos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e políticos, em atendimento às demandas da sociedade;

II. atento ao surgimento e desenvolvimento de novas tecnologias sustentáveis, com capacidade de integrá-las em seu fazer profissional;

III. organizado, resiliente, propositivo e proativo em sua atuação profissional individual e em equipe, sempre atento às boas práticas na concepção e no gerenciamento de projetos de produtos, processos e serviços, com visão multidisciplinar, inovadora e empreendedora;

IV. comprometido com a sua permanente atualização profissional e ciente da responsabilidade técnica em suas atividades.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o art. 6º da Portaria Inep nº 493, de 6 de junho de 2017, foram verificadas as seguintes competências:

“I. fazer escolhas éticas, responsabilizando-se por suas consequências;

II. ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência;

III. compreender as linguagens como veículos de comunicação e expressão, respeitando as diferentes manifestações étnico-culturais e a variação linguística;

IV. interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito;

V. formular e articular argumentos consistentes em situações sociocomunicativas, expressando-se com clareza, coerência e precisão;

VI. organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões;

⁴ Art. 5º, Portaria Inep nº 493, de 6 de junho de 2017.

VII. planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos;

VIII. buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

IX. trabalhar em equipe, promovendo a troca de informações e a participação coletiva, com autocontrole e flexibilidade;

X. promover, em situações de conflito, diálogo e regras coletivas de convivência, integrando saberes e conhecimentos, compartilhando metas e objetivos coletivos.”

De acordo com o Artigo art. 7º da Portaria Inep nº 493, de 6 de junho de 2017, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas:

“I. Ética, democracia e cidadania;

II. Cultura e arte;

III. Globalização e política internacional;

IV. Processos migratórios;

V. Vida urbana e vida rural;

VI. Meio ambiente;

VII. Políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa e questões ambientais;

VIII. Responsabilidade social;

IX. Sociodiversidade e multiculturalismo: violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais;

X. Relações de trabalho;

XI. Ciência, tecnologia e sociedade;

XII. Inovação tecnológica;

XIII. Tecnologias de Informação e Comunicação.”

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2017 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema e estudos de caso, simulações, interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2017, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Letras-Português, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências⁵, comuns ao Bacharelado e à Licenciatura:

- “I. produzir textos, adequando a linguagem a diferentes situações discursivas;
 - II. analisar os processos de leitura e produção de textos;
 - III. descrever e explicar fenômenos e fatos da linguagem, utilizando criticamente as teorias linguísticas;
 - IV. compreender a linguagem como fenômeno psicológico, social, histórico, cultural, político e ideológico;
 - V. analisar criticamente manifestações literárias e culturais;
 - VI. descrever e observar as variedades da língua portuguesa;
 - VII. examinar a organização e o funcionamento da estrutura da língua portuguesa nos vários níveis de análise linguísticos;
 - VIII. identificar e explorar textos multimodais em diferentes ambientes tecnológicos;
 - IX. refletir sobre a organização e o funcionamento dos elementos estruturadores do texto literário e não literário;
 - X. identificar e examinar os processos de formação e mudança da língua portuguesa.”
- E, especificamente, quanto à Licenciatura em Letras-Português:
- “XII. articular teoria e prática para o ensino de língua e literatura;
 - XIII. realizar a transposição didática dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino;
 - XIV. utilizar recursos digitais em ambiente escolar visando ao multiletramento.”

A prova do Enade/2017, no Componente Específico da Área de Letras-Português, teve como subsídio as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Letras-Português, expressas nas Resoluções CNE/CES nº 18, de 13 de março de 2002 e na Resolução CNE/CP nº 01 de 18 de fevereiro de 2002, as normativas posteriores associadas e a legislação profissional, tendo tomado como referência o seguinte perfil profissional⁶, comum ao Bacharelado e à Licenciatura:

- “I. reflexivo em relação às questões de língua e de linguagem;

⁵ Art. 6º, Portarias Inep nºs 503 e 504, de 6 de junho de 2017.

⁶ Art. 5º, Portarias Inep nºs 503 e 504, de 6 de junho de 2017.

- II. sensível às variedades linguísticas e às diferentes manifestações literárias;
- III. crítico em relação ao fenômeno da criação literária e suas relações intersemióticas;
- IV. receptivo às manifestações da literatura e da língua como prática social em contextos orais e escritos;
- V. observador dos fenômenos linguísticos e discursivos em diferentes contextos de uso;
- VI. ético e ciente da importância de uma formação profissional contínua, autônoma e permanente.”

E, especificamente, quanto à Licenciatura em Letras – Português:

“VII. ético e ciente da importância de uma formação profissional contínua, autônoma e permanente.”

A prova do Enade/2017, no Componente Específico da Área de Letras-Português (Bacharelado e Licenciatura), tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares⁷, comuns ao Bacharelado e à Licenciatura:

- “I. Concepções de língua e de linguagem nas diversas teorias linguísticas;
- II. Níveis de análise da língua;
- III. Formação histórica da língua portuguesa;
- IV. Gêneros discursivos e tipologias textuais;
- V. Variação linguística;
- VI. Aspectos distintivos, linguísticos e extralinguísticos do português do Brasil;
- VII. Língua oral e escrita;
- VIII. Conceitos de literatura e cultura;
- IX. Especificidades da linguagem literária;
- X. Teorias críticas da literatura;
- XI. Gêneros literários da antiguidade à contemporaneidade;
- XII. Movimentos literários;
- XIII. Formação do cânone e do anticânone;
- XIV. Literatura, performance e oralidade;

⁷ Art.7º, Portaria Inep nºs 503 e 504, de 6 de junho de 2017.

XV. Inter-relações da literatura com outros sistemas culturais e semióticos.”

E, especificamente para a Área de Letras-Português – Licenciatura:

“XVI. Ensino e aprendizagem da língua portuguesa;

XVII. Ensino e aprendizagem de literatura;

XVIII. Processos de letramento”.

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Letras-Português (Bacharelado e Licenciatura) do Enade/2017 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁸: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso. Na prova de Conhecimento Específico da Área de Letras-Português – Licenciatura, dentre as 27 (vinte e sete) questões de múltipla escolha, 5 questões foram referenciadas pela Portaria Enade 2017 da Área de Pedagogia.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2017 foi estruturada em duas partes: a primeira, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das Áreas avaliadas:

- Formação Geral (FG): composta de 10 questões, sendo 8 objetivas e 2 discursivas;
- Componente Específico (CE): composta de 30 questões, sendo 27 objetivas e 3 discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de conhecimento específico, por 75,0%.

O Componente de Formação Geral (FG) é assim constituído:

- 8 (oito) questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%. Assim, a nota bruta das questões objetivas de FG é a proporção de acertos dessas questões;
- 2 (duas) questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa com peso de 20,0% distribuídos da seguinte maneira: Aspectos Ortográficos (30,0%); Aspectos textuais (20,0%); e Aspectos morfosintáticos e vocabulares (50,0%). A Nota das questões

⁸ Art. 4º, parágrafo único da Portaria Inep nº 503, e Portaria Inep 504, § 2º, ambas de 6 de junho de 2017.

discursivas de Formação Geral é a média simples das notas das duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos de 60,0% e 40,0%, respectivamente.

O Componente de Conhecimento Específico é constituído por:

- 27 (vinte e sete) questões objetivas, com peso idêntico. Assim, a nota das questões de conhecimento específico é a proporção de acertos destas questões;
- 3 (três) questões discursivas nas quais 100,0% da nota referem-se ao conteúdo. A nota das questões discursivas de Conhecimento Específico é a média simples das notas dessas 3 questões.

A nota de Conhecimento Específico é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos iguais a, respectivamente, 85,0% e 15,0%.

As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, são então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE⁹

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria Normativa do MEC nº 8, de 26 de abril de 2017, de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 16/2018/CGCQES/DAES¹⁰. É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade de ano para ano. Diferentemente de outras provas aplicadas pelo Inep, como o Saeb e o Enem, que utilizam a Teoria de Resposta ao Item (TRI), o que permite a comparação de diferentes edições, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Itens – TCT, o que não garante a

⁹ Adaptado da Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018.

¹⁰ Para a modalidade a distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

comparabilidade entre edições do exame. A padronização para o cálculo do Conceito Enade garante a comparabilidade dentro de uma determinada área e para um determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e tampouco entre áreas do mesmo ano.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os alunos dos Cursos de Bacharelado ou Licenciatura que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2018 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2017. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, os alunos que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2017 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2017. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos alunos, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os alunos concluintes participantes do Enade em 2017.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio¹¹ de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do j -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

Para o cálculo do desempenho médio do curso j , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

¹¹ Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por “missing” (vazio).

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹² da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

¹² Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG_k})^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG_k}$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE_k})^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso j da área de avaliação k . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG}_k}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso j da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Para que todas os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear¹³, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FG_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FG_{kj}} - Z_{FG_k \min}}{Z_{FG_k \max} - Z_{FG_k \min}} \right) \quad (9)$$

Onde:

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FG_k \min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

$Z_{FG_k \max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para a obtenção da nota padronizada do j -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CE_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CE_{kj}} - Z_{CE_k \min}}{Z_{CE_k \max} - Z_{CE_k \min}} \right) \quad (10)$$

¹³ Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5(cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

Onde:

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_k} \min$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

$Z_{CE_k} \max$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do j -ésimo curso (NC_{kj}) da área de avaliação k é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do NC_{kj} em Conceito Enade – Enade/2017

Conceito Enade (faixa)	NC_{kj} (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_{kj} < 0,945$
2	$0,945 \leq NC_{kj} < 1,945$
3	$1,945 \leq NC_{kj} < 2,945$
4	$2,945 \leq NC_{kj} < 3,945$
5	$3,945 \leq NC_{kj} \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018

Os cursos com menos de 2 participantes e também aqueles com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e dos desvios-padrão nacionais da área de avaliação. Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004¹⁴. Os cursos com desempenho médio igual a zero tampouco recebem conceito, ficando igualmente “Sem Conceito (SC)”.

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *muito*

¹⁴ O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

fáceis. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2017

Índice de Facilidade	Classificação
$\geq 0,86$	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
$\leq 0,15$	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

1.5.2 Correlação ponto-bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação ponto-bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação ponto-bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{S_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que $\bar{C}_A$ é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; $\bar{C}_T$ representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; S_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o índice de discriminação (ponto-bisserial).

Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto-bisserial) – Enade/2017

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Questões com índice de discriminação *fraco*, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2017, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Letras-Português contou com a participação de estudantes de 318 cursos de Licenciatura e 34 cursos de Bacharelado.

Considerando-se os cursos de Licenciatura e a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Públicas* de ensino, que concentraram 201 dos 318 cursos de Letras-Português, número correspondente a 63,2% dos cursos avaliados (Tabela 2.1a).

Como mostrado na Tabela 2.1a, a região Nordeste foi a de maior representação, concentrando 113 cursos, ou 35,5% do total nacional. A região Sudeste participou com 90 cursos, correspondendo a 28,3% do total. A região Sul teve 46 cursos participantes, correspondendo a 14,5% do total. A região Norte participou com 38 cursos (11,9% do total). A região de menor representação foi a Centro-Oeste, com 31 cursos ou 9,7% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Nordeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Públicas* (85,8%). Em contrapartida, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições *Privadas* (58,9%). Nessa região, encontra-se também a maior quantidade de cursos em Instituições *Privadas* do país, com 53 dentre os 117 dessa categoria.

Nas regiões Norte e Centro-Oeste, também, houve predomínio em Instituições *Públicas*, 78,9% e 54,8%, respectivamente. Já na região Sul, houve predomínio em Instituições *Privadas*, com 56,5%.

Considerando-se a Modalidade de Ensino, constata-se que a maioria dos cursos 274 em 318 (86,2%) oferece *Educação Presencial*.

Os 44 cursos (13,8%) na Modalidade de Ensino a Distância apresentam a seguinte distribuição: 16 na região Nordeste, 13 na região Sudeste, oito na região Sul, cinco na região Centro-Oeste e dois na região Norte, sendo a proporção em cada uma dessas regiões, respectivamente, 14,2%, 14,4%, 17,4%, 16,1% e 5,3%.

Tabela 2.1a – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura)

Grande Região	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
	Total	Públicas	Privadas	Educação a Distância	Educação Presencial
Brasil	318	201	117	44	274
	100,0%	63,2%	36,8%	13,8%	86,2%
NO	38	30	8	2	36
	100,0%	78,9%	21,1%	5,3%	94,7%
NE	113	97	16	16	97
	100,0%	85,8%	14,2%	14,2%	85,8%
SE	90	37	53	13	77
	100,0%	41,1%	58,9%	14,4%	85,6%
SUL	46	20	26	8	38
	100,0%	43,5%	56,5%	17,4%	82,6%
CO	31	17	14	5	26
	100,0%	54,8%	45,2%	16,1%	83,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Considerando-se os cursos de Bacharelado e a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Públicas* de ensino, que concentraram 26 dos 34 cursos de Letras-Português, número correspondente a 76,5% dos cursos avaliados (Tabela 2.1b).

Como mostrado na Tabela 2.1b, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 20 cursos, ou 58,8% do total nacional. A região Sul participou com dez cursos, correspondendo a 29,4% do total de cursos. As regiões Nordeste e Centro-Oeste tiveram dois cursos, cada (correspondendo a 5,9% do total, cada). A região Norte não teve participação.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, apenas a região Sudeste apresenta cursos em Instituições *Privadas*. Em todas as regiões se observa o predomínio de cursos em Instituições *Públicas*: Nordeste, Sul e Centro-Oeste com a totalidade dos cursos e Sudeste com 60,0%.

Considerando-se a Modalidade de Ensino, constata-se que a totalidade dos cursos oferece *Educação Presencial*.

Tabela 2.1b – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português (Bacharelado)

Grande Região	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
	Total	Públicas	Privadas	Educação a Distância	Educação Presencial
Brasil	34 100,0%	26 76,5%	8 23,5%	0 0,0%	34 100,0%
NO	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%
NE	2 100,0%	2 100,0%	0 0,0%	0 0,0%	2 100,0%
SE	20 100,0%	12 60,0%	8 40,0%	0 0,0%	20 100,0%
SUL	10 100,0%	10 100,0%	0 0,0%	0 0,0%	10 100,0%
CO	2 100,0%	2 100,0%	0 0,0%	0 0,0%	2 100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 2.2a, disponibiliza-se o número de cursos de Letras-Português (Licenciatura), por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 318 cursos de Letras-Português avaliados no exame, 236, equivalentes a 74,2% do total, eram oferecidos em *Universidades*. As *Faculdades*, por sua vez, apresentaram 49 cursos (15,4% do total), enquanto os *Centros Universitários* ofereceram 21, o que corresponde a 6,6% do total de cursos; já os *CEFET/IFET* ofereceram 12 (3,8%).

Dentre as Grandes Regiões, a Nordeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos em *Universidades* (97) quando comparada às demais regiões. Essa região ainda apresentou nove cursos em *Faculdades*, quatro em *CEFET/IFET* e três em *Centros Universitários*. Essa região apresentou a maior proporção de cursos em *Universidades* (97, correspondendo a 85,8%)

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sudeste figurou na segunda posição, com 90 cursos, dos quais 54 eram vinculados a *Universidades*, 20 a *Faculdades*, 11 a *Centros Universitários* e cinco a *CEFET/IFET*. Essa região apresentou o maior quantitativo e a maior proporção de cursos em *Centros Universitários* e *CEFET/IFET*, além de apresentar o maior quantitativo de cursos em *Faculdades* e a menor proporção de cursos em *Universidades*.

Já a região Sul contou com 36 cursos em *Universidades*, cinco cursos em *Faculdades* e outros cinco em *Centros Universitários*, num total de 46 cursos. Nessa região não houve participação de cursos em *CEFET/IFET*.

A região Norte contou com 30 cursos em *Universidades*, um em *Centros Universitários*, cinco em *Faculdades* e dois em *CEFET/IFET*, em um total de 38 cursos. Foi a região com

menor quantitativo de cursos em *Centros Universitários*, assim como a região Centro-Oeste, apresentando cada uma um curso.

Como já mencionado, a região Centro-Oeste foi a com menor representação no total nacional de cursos de Letras-Português, 31 cursos, sendo que 19 em *Universidades*, dez em *Faculdades*, um em *Centros Universitários* e um em *CEFET/IFET*. Esta região foi a com menor quantitativo de cursos em *Universidades*.

Tabela 2.2a – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura)

Grande Região	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	318	236	21	49	12
	100,0%	74,2%	6,6%	15,4%	3,8%
NO	38	30	1	5	2
	100,0%	78,9%	2,6%	13,2%	5,3%
NE	113	97	3	9	4
	100,0%	85,8%	2,7%	8,0%	3,5%
SE	90	54	11	20	5
	100,0%	60,0%	12,2%	22,2%	5,6%
SUL	46	36	5	5	0
	100,0%	78,3%	10,9%	10,9%	0,0%
CO	31	19	1	10	1
	100,0%	61,3%	3,2%	32,3%	3,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 2.2b, disponibiliza-se o número de cursos de Letras-Português (Bacharelado) por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 34 cursos de Letras-Português avaliados no exame, 31, equivalentes a 91,2% do total, eram oferecidos em *Universidades*. As *Faculdades*, por sua vez, apresentaram dois cursos (5,9% do total), enquanto os *CEFET/IFET* ofereceram um único curso, o que corresponde a 2,9% do total de cursos. Nenhum curso foi oferecido em *Centros Universitários*.

Considerando-se as Grandes Regiões, os cursos em *Universidades* se apresentaram da seguinte forma: dois no Nordeste, 17 no Sudeste, dez no Sul e dois no Centro-Oeste. Os dois cursos em *Faculdades* e o único curso em *CEFET/IFET* foram oferecidos no Sudeste.

Tabela 2.2b – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português (Bacharelado)

Grande Região	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	34 100,0%	31 91,2%	0 0,0%	2 5,9%	1 2,9%
NO	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%
NE	2 100,0%	2 100,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%
SE	20 100,0%	17 85,0%	0 0,0%	2 10,0%	1 5,0%
SUL	10 100,0%	10 100,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%
CO	2 100,0%	2 100,0%	0 0,0%	0 0,0%	0 0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A distribuição dos cursos avaliados no Enade/2017, na Área de Letras-Português (Licenciatura) e Letras-Português (Bacharelado), por Unidade da Federação, é apresentada nas Figura 2.1a e Figura 2.1b, respectivamente, e no Gráfico 2.1. Na legenda do mapa (Figuras 2.1a e 2.1b) observam-se cinco grupos, cada um composto por uma quantidade aproximadamente igual de UF e, a partir dessa subdivisão, foi estabelecido um número mínimo (x) e um número máximo (y) de cursos oferecidos em cada grupo de UF. A notação $x - y$ indica que o intervalo não inclui x e inclui y.

Foram avaliados cursos de Letras-Português (Licenciatura) em todas as UF. Pode-se observar que Rio de Janeiro e São Paulo, foram os estados com maior representação, seguidos de Bahia e Rio Grande do Sul. Os quatro primeiros estados correspondem a 37,1% dos cursos de Letras-Português avaliados no Enade de 2017. No outro extremo, os estados com menor participação foram Roraima, Acre e Amapá, correspondendo a 2,2% dos cursos avaliados.

Foram avaliados cursos de Letras-Português (Bacharelado) em apenas dez UF. Pode-se observar que Rio de Janeiro e São Paulo foram os estados com maior representação, seguidos de Paraná e Minas Gerais. Os quatro primeiros estados correspondem a 76,5% dos cursos de Letras-Português avaliados no Enade de 2017. No outro extremo, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Santa Catarina, Bahia e Ceará ficaram com apenas uma participação, correspondendo a 14,7% dos cursos avaliados.

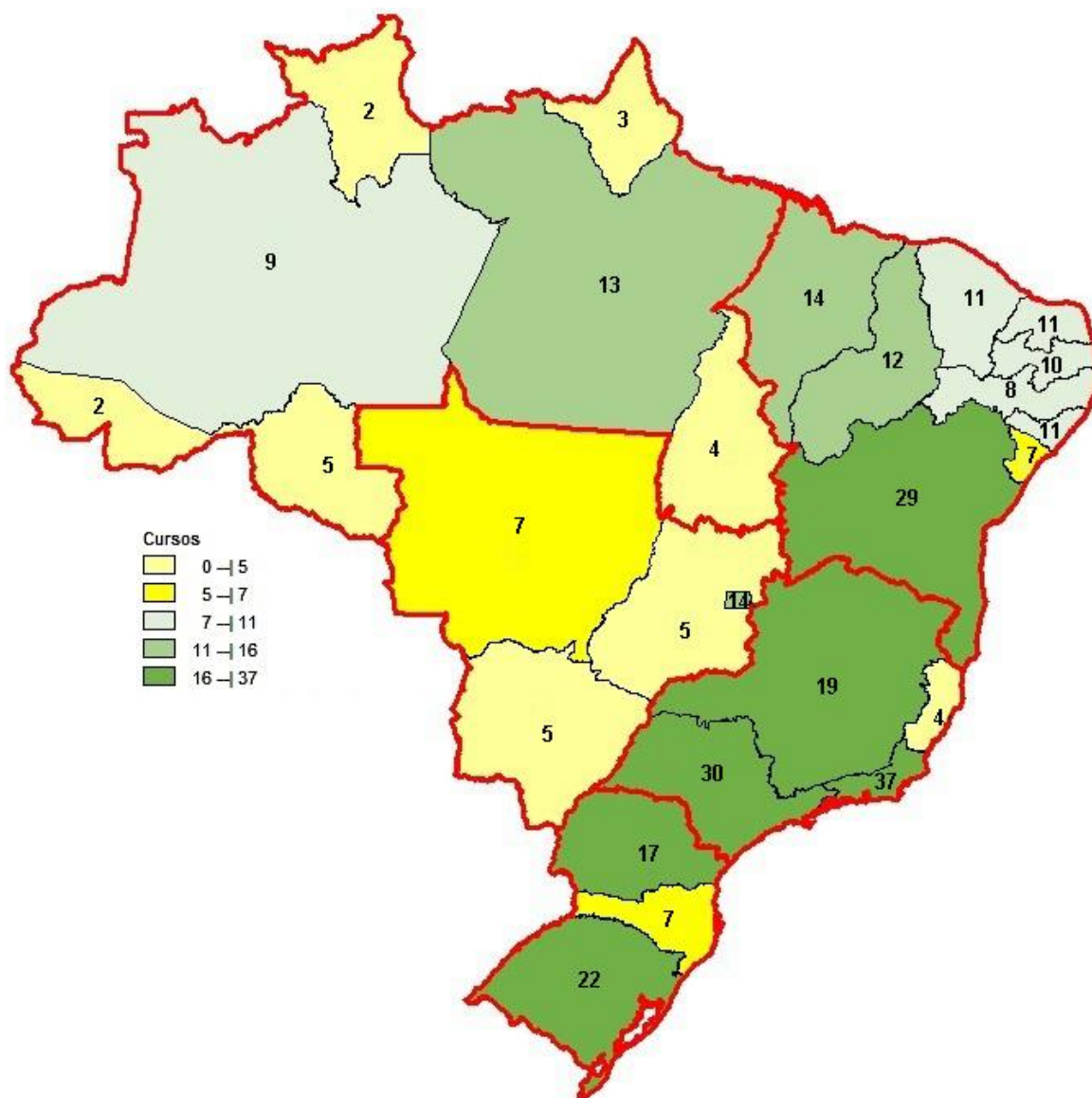


Figura 2.1a – Cursos Participantes, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

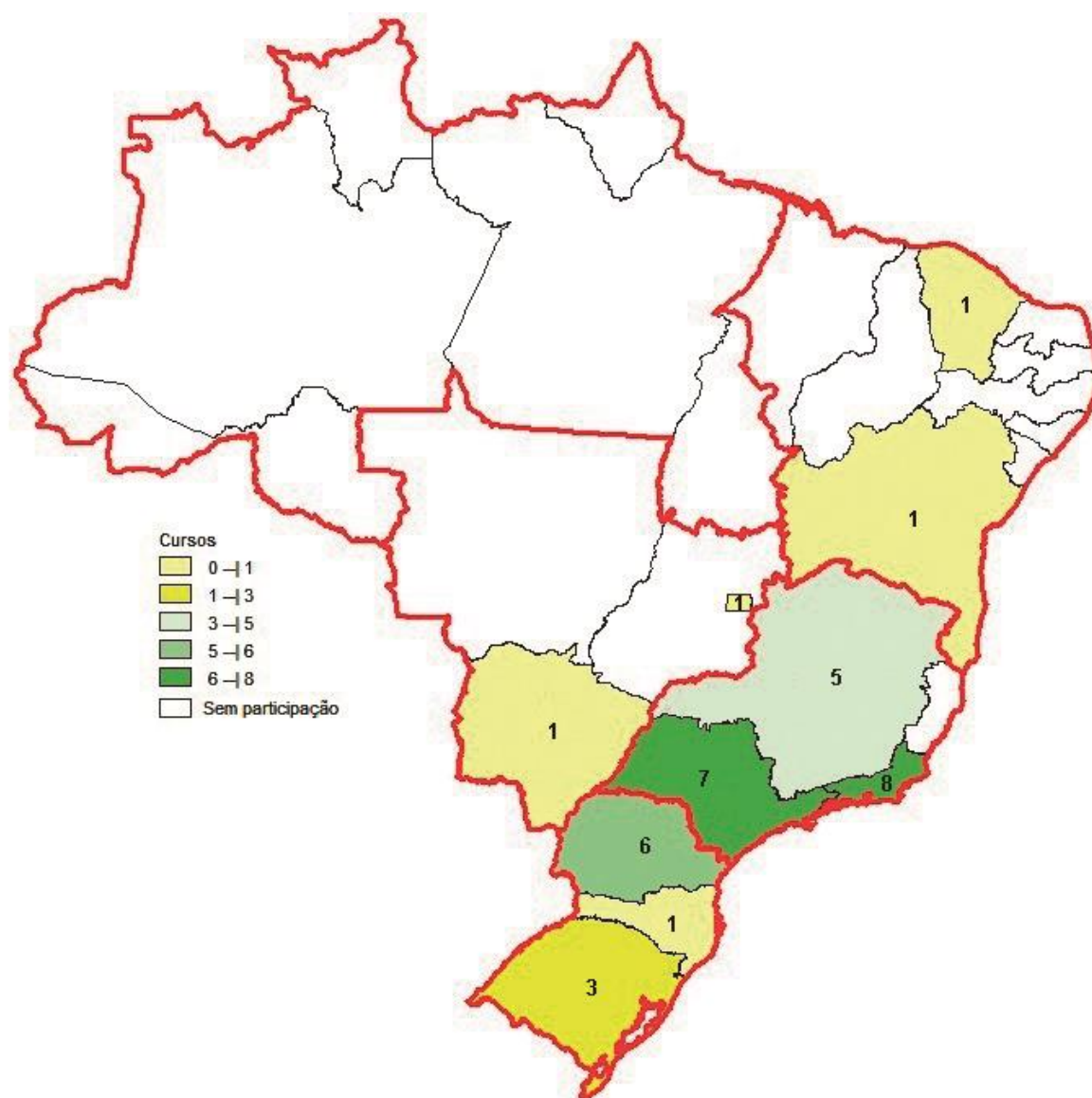
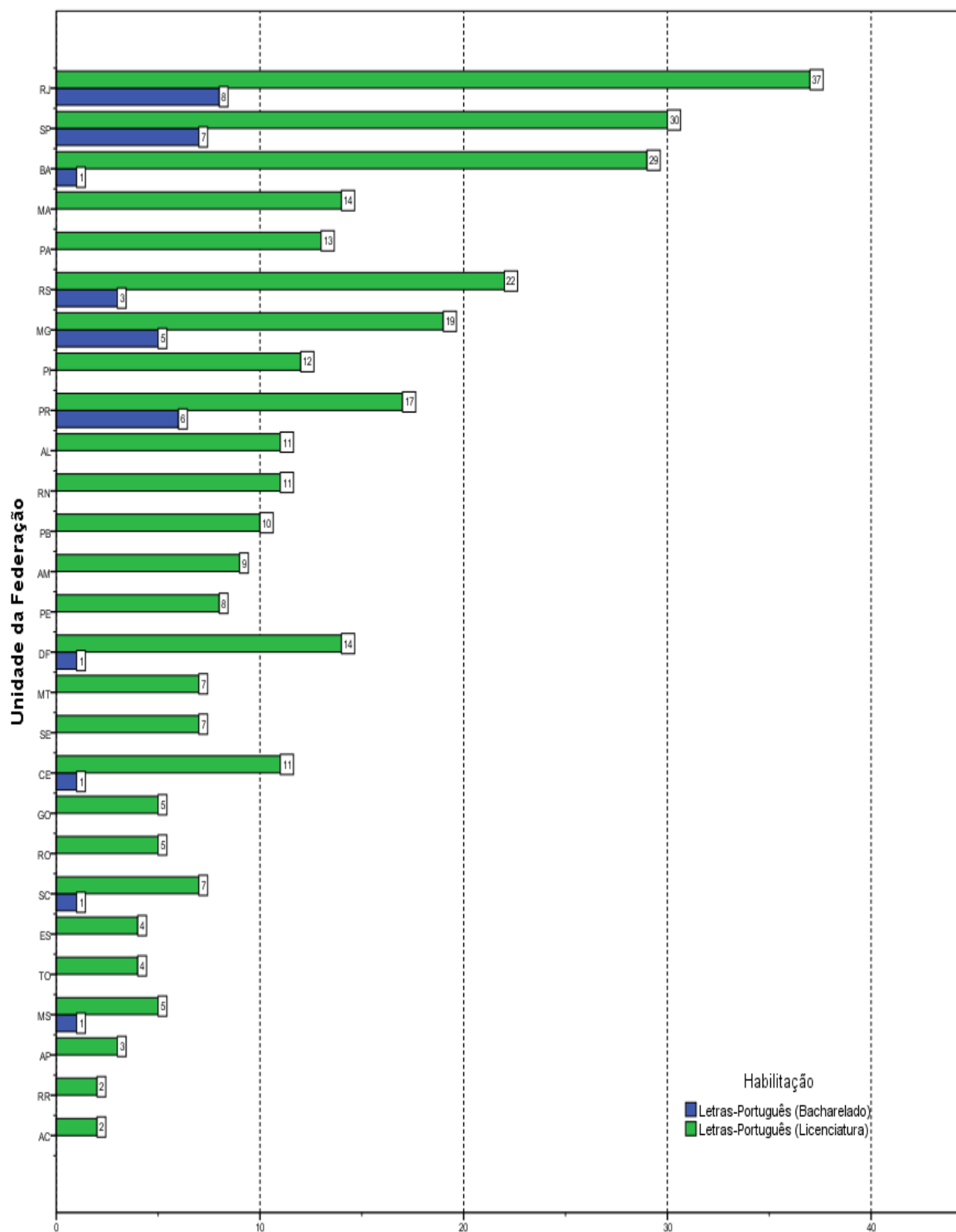


Figura 2.1b – Cursos Participantes, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017



Número de Cursos
Gráfico 2.1 – Cursos Participantes por Unidade da Federação, segundo a Habilitação – Enade/2017 – Letras-Português

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O número de estudantes inscritos e *ausentes*, bem como o de estudantes *presentes*, no Enade/2017 de Letras-Português (Licenciatura), por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, é apresentado na Tabela 2.3a. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 15.449 estudantes, sendo que 11.963 estavam *presentes* (22,6% de ausências) e 11.053 (71,5%) eram oriundos de cursos de *Educação Presencial*. Dentre os inscritos que frequentavam *Educação a Distância*, o absenteísmo foi pouco maior, 26,3%. A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Nordeste (18,6%), e a maior, na região Sudeste (29,1%). No que se refere à Categoria Administrativa, o absenteísmo foi ligeiramente maior dentre os estudantes de Instituições *Privadas* (23,5%) do que dentre os de Instituições *Públicas* (22,1%). Quando se considera a Modalidade de Ensino, observa-se que o absenteísmo foi maior dentre os alunos provenientes da *Educação a Distância* (26,3%) em relação aos de *Educação Presencial* (21,1%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Públicas*. Tais instituições concentraram 66,8% dos estudantes de Letras-Português de todo o país inscritos no Enade/2017 (2.327 estudantes em IES *Públicas* e 1.159 em IES *Privadas*).

A região Nordeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 5.472 alunos, correspondendo a 35,4% do total nacional. O percentual de estudantes cursando Letras-Português em IES *Públicas* foi 94,5%, o maior percentual dentre as regiões. Nessa região a maior parte dos alunos, correspondentes a 80,4%, cursava a Modalidade Presencial. O absenteísmo nessa região foi de 18,6%.

A região Sudeste apresentou o segundo maior contingente de inscritos, 4.476, dos quais 2.414 (53,9%) estudavam em Instituições *Públicas*, enquanto 2.062 (46,1%), em Instituições *Privadas*. Esse contingente correspondeu a 29,0% dos alunos inscritos na área. Ainda nessa região, 68,2% frequentavam cursos Presenciais e 31,8% cursos a Distância. O absenteísmo nessa região foi de 29,1%.

Na Região Sul, inscreveram-se 2.427 estudantes, correspondentes a 15,7% em termos nacionais. Nessa região, a rede Privada concentrou 1.870 inscritos (77,0% do total regional) e as Instituições *Públicas*, 557 estudantes, o que correspondeu a 23,0% do total regional. Nessa região, 64,7% dos alunos frequentavam cursos a Distância e 35,3%, Presencial. O absenteísmo nessa região foi de 19,7%.

A região Norte apresentou 2.394 inscritos, correspondentes a 15,5% em termos de Brasil. Destes, 1.991 eram alunos de Instituições *Públicas* e 403 de Instituições *Privadas*, respectivamente 83,2% e 16,8% do total regional. No que se refere à Modalidade de Ensino,

a maioria dos alunos (90,9%) pertenciam à modalidade Presencial, e 9,1%, à modalidade *Educação a Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 23,4%.

A região Centro-Oeste apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Letras-Português, 680 estudantes inscritos, correspondendo a 4,4% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes era da rede Pública, 395, enquanto a rede Privada participou com 285 estudantes, correspondendo, respectivamente, a 58,1% e 41,9% do total regional. A maioria dos alunos dessa região pertenciam à Modalidade *Educação Presencial* (84,0%). O absenteísmo nessa região foi de 19,1%.

Tabela 2.3a – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura).

Grande Região / Condição de Presença		Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Públicas	Privadas	Educação a Distância	Educação Presencial
Brasil	Ausentes	3.486	2.327	1.159	1.154	2.332
		100,0%	66,8%	33,2%	33,1%	66,9%
	Presentes	11.963	8.199	3.764	3.242	8.721
		100,0%	68,5%	31,5%	27,1%	72,9%
	% Ausentes	22,6%	22,1%	23,5%	26,3%	21,1%
NO	Ausentes	559	440	119	69	490
		100,0%	78,7%	21,3%	12,3%	87,7%
	Presentes	1.835	1.551	284	150	1.685
		100,0%	84,5%	15,5%	8,2%	91,8%
	% Ausentes	23,4%	22,1%	29,5%	31,5%	22,5%
NE	Ausentes	1.016	942	74	270	746
		100,0%	92,7%	7,3%	26,6%	73,4%
	Presentes	4.456	4.227	229	803	3.653
		100,0%	94,9%	5,1%	18,0%	82,0%
	% Ausentes	18,6%	18,2%	24,4%	25,2%	17,0%
SE	Ausentes	1.303	788	515	430	873
		100,0%	60,5%	39,5%	33,0%	67,0%
	Presentes	3.173	1.626	1.547	994	2.179
		100,0%	51,2%	48,8%	31,3%	68,7%
	% Ausentes	29,1%	32,6%	25,0%	30,2%	28,6%
SUL	Ausentes	478	89	389	374	104
		100,0%	18,6%	81,4%	78,2%	21,8%
	Presentes	1.949	468	1.481	1.197	752
		100,0%	24,0%	76,0%	61,4%	38,6%
	% Ausentes	19,7%	16,0%	20,8%	23,8%	12,1%
CO	Ausentes	130	68	62	11	119
		100,0%	52,3%	47,7%	8,5%	91,5%
	Presentes	550	327	223	98	452
		100,0%	59,5%	40,5%	17,8%	82,2%
	% Ausentes	19,1%	17,2%	21,8%	10,1%	20,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O número de estudantes inscritos e *ausentes*, bem como o de estudantes *presentes*, no Enade/2017 de Letras-Português (Bacharelado), por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, é apresentado na Tabela 2.3b. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 838 estudantes, sendo que 535 estavam *presentes* (36,2% de ausências) e todos eram oriundos de cursos de *Educação Presencial*. A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (22,9%) e a maior, na região Nordeste (53,7%). No que se refere à Categoria Administrativa, o absenteísmo foi maior dentre os estudantes de Instituições *Públicas* (37,6%) do que dentre os de Instituições *Privadas* (27,9%). Quando se considera a Modalidade de Ensino, observa-se somente alunos provenientes de *Educação Presencial*, com taxa de absenteísmo igual 36,2%.

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Públicas*. Tais instituições concentraram 88,8% dos estudantes de Letras-Português de todo o país inscritos no Enade/2017 (269 estudantes em IES *Públicas* e 34, em IES *Privadas*).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 570 alunos, correspondendo a 68,0% do total nacional. O percentual de estudantes cursando Letras-Português em IES *Públicas* foi de 78,6%.

A região Sul apresentou o segundo maior contingente de inscritos, 157, todos estudando em Instituições *Públicas*. Esse contingente correspondeu a 18,7% dos alunos inscritos na área. O absenteísmo nessa região foi de 22,9%.

Na Região Centro-Oeste inscreveram-se 57 estudantes, correspondentes a 6,8% em termos nacionais. Nessa região, a rede Pública concentrou todos os estudantes. O absenteísmo nessa região foi de 47,4%.

A região Nordeste apresentou 54 inscritos, todos eles vinculados a rede Pública, correspondentes a 6,4% em termos de Brasil. O absenteísmo nessa região foi de 53,7%.

A região Norte não apresentou estudantes na Área de Letras – Português (Bacharelado).

Tabela 2.3b – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2017 – Letras-Português (Bacharelado)

Grande Região / Condição de Presença		Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Públicas	Privadas	Educação a Distância	Educação Presencial
Brasil	Ausentes	303	269	34	0	303
		100,0%	88,8%	11,2%	0,0%	100,0%
	Presentes	535	447	88	0	535
		100,0%	83,6%	16,4%	0,0%	100,0%
	% Ausentes	36,2%	37,6%	27,9%	.	36,2%
NO	Ausentes	0	0	0	0	0
		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Presentes	0	0	0	0	0
		0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	% Ausentes	.	.	.	.	.
NE	Ausentes	29	29	0	0	29
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
	Presentes	25	25	0	0	25
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
	% Ausentes	53,7%	53,7%	.	.	53,7%
SE	Ausentes	211	177	34	0	211
		100,0%	83,9%	16,1%	0,0%	100,0%
	Presentes	359	271	88	0	359
		100,0%	75,5%	24,5%	0,0%	100,0%
	% Ausentes	37,0%	39,5%	27,9%	.	37,0%
SUL	Ausentes	36	36	0	0	36
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
	Presentes	121	121	0	0	121
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
	% Ausentes	22,9%	22,9%	.	.	22,9%
CO	Ausentes	27	27	0	0	27
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
	Presentes	30	30	0	0	30
		100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	100,0%
	% Ausentes	47,4%	47,4%	.	.	47,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 2.4a, mostra-se o número de estudantes de Letras-Português (Licenciatura) inscritos, *presentes* e *ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 11.963 estudantes inscritos e *presentes* para o exame de 2017 em todo o Brasil, 9.113 (76,2%) estudavam em *Universidades*, 1.393 (11,6%), em *Centros Universitários*, 778 (6,5%) estavam vinculados a *Faculdades* e 679 (5,7%), em *CEFET/IFET*.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e *presentes*) estudando em *Universidades* foi a Nordeste, com 3.914, o

que corresponde a 42,9% dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica em todo o país. Nessa região, também, foi registrado o maior contingente de participantes em *CEFET/IFET*, com 346 (51,0%). Na região Sudeste, foi encontrado o maior contingente de participantes em Faculdades, 335 (correspondendo a 43,1% dos participantes nesse tipo de Organização). Em *Centros Universitários*, a região com maior contingente foi a Sul, com 1.039 participantes, correspondendo a 74,6% de participantes *Presentes* nesse tipo de Organização.

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes *Presentes*, na região Nordeste, dos 4.456 participantes, 3.914 estavam em *Universidades*; 45, em *Centros Universitários*; 151, em *Faculdades*; e 346, em *CEFET/IFET*, correspondendo a, respectivamente, 87,8%, 1,0%, 3,4% e 7,8%.

Já os 3.173 participantes da região Sudeste estavam principalmente em *Universidades* (72,6%) e, com menor representatividade, em *Faculdades* (10,6%), em *Centros Universitários* (8,7%) e em *CEFET/IFET* (8,1%).

A região Sul apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 1.949 participantes, 851 estavam em *Universidades*; 1.039, em *Centros Universitários*; e 59, em *Faculdades*, correspondendo a, respectivamente, 43,7%, 53,3% e 3,0% do total regional. Trata-se da região com maior percentual de participantes vinculados a *Centros Universitários*, como já mencionado. Essa região não apresentou participantes em *CEFET/IFET*.

Dos 1.835 alunos participantes da região Norte, 88,7% estavam em *Universidades*, 7,7%, em *Faculdades*; e 3,5%, em *CEFET/IFET*, respectivamente, 1.628, 142 e 65 estudantes. Nessa região não houve participantes vinculados a *Centros Universitários*.

Na região Centro-Oeste, que apresentou o menor contingente de participantes, além do menor contingente de inscritos, os 416 participantes de *Universidades* correspondiam a 75,6% do total regional, sendo de 6,0% a proporção dos alunos de *Centros Universitários* (33), de 16,5% a dos alunos de *Faculdades* (91) e de 1,8% a dos alunos de *CEFET/IFET* (dez). Foi a região com o menor quantitativo de participantes vinculados a *Centros Universitários*.

Tabela 2.4a – Número de Estudantes Concluintes, por Organização Acadêmica segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura)

Grande Região / Condição de Presença	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil Ausentes	3.486	2.773	453	148	112
	100,0%	79,5%	13,0%	4,2%	3,2%
	Presentes	9.113	1.393	778	679
	100,0%	76,2%	11,6%	6,5%	5,7%
% Ausentes	22,6%	23,3%	24,5%	16,0%	14,2%
NO Ausentes	559	478	50	27	4
	100,0%	85,5%	8,9%	4,8%	0,7%
	Presentes	1.628	0	142	65
	100,0%	88,7%	0,0%	7,7%	3,5%
% Ausentes	23,4%	22,7%	100,0%	16,0%	5,8%
NE Ausentes	1.016	899	27	23	67
	100,0%	88,5%	2,7%	2,3%	6,6%
	Presentes	3.914	45	151	346
	100,0%	87,8%	1,0%	3,4%	7,8%
% Ausentes	18,6%	18,7%	37,5%	13,2%	16,2%
SE Ausentes	1.303	1.133	60	69	41
	100,0%	87,0%	4,6%	5,3%	3,1%
	Presentes	2.304	276	335	258
	100,0%	72,6%	8,7%	10,6%	8,1%
% Ausentes	29,1%	33,0%	17,9%	17,1%	13,7%
SUL Ausentes	478	166	310	2	0
	100,0%	34,7%	64,9%	0,4%	0,0%
	Presentes	851	1.039	59	0
	100,0%	43,7%	53,3%	3,0%	0,0%
% Ausentes	19,7%	16,3%	23,0%	3,3%	.
CO Ausentes	130	97	6	27	0
	100,0%	74,6%	4,6%	20,8%	0,0%
	Presentes	416	33	91	10
	100,0%	75,6%	6,0%	16,5%	1,8%
% Ausentes	19,1%	18,9%	15,4%	22,9%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 2.4b, mostra-se o número de estudantes de Letras-Português (Bacharelado) inscritos, *presentes* e *ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 535 estudantes inscritos e *presentes* para o exame de 2017 em todo o Brasil, 462 (86,4%) estudavam em *Universidades*, nove (1,7%), em *Faculdades*, e 64 (12,0%) estavam vinculados a *CEFET/IFET*. Nenhum estudante estudava em *Centros Universitários*.

Considerando-se as Grandes Regiões, os participantes (estudantes inscritos e *presentes*) estudando em *Universidades* estavam vinculados às regiões da seguinte forma: 25 no Nordeste, 286 no Sudeste, 121 no Sul e 30 no Centro-Oeste. Na região Sudeste, foram encontrados, também, todos os participantes em *Faculdades* e todos em *CEFET/IFET*. A região Norte não apresentou nenhum estudante.

Tabela 2.4b – Número de Estudantes Concluintes, por Organização Acadêmica segundo a Grande Região e a Condição de Presença - Enade/2017 – Letras-Português (Bacharelado)

Grande Região / Condição de Presença	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil Ausentes	303	288	0	5	10
	100,0%	95,0%	0,0%	1,7%	3,3%
	Presentes	462	0	9	64
	100,0%	86,4%	0,0%	1,7%	12,0%
% Ausentes	36,2%	38,4%	.	35,7%	13,5%
NO Ausentes	0	0	0	0	0
	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Presentes	0	0	0	0
	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
% Ausentes	.	.	.	.	.
NE Ausentes	29	29	0	0	0
	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Presentes	25	0	0	0
	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
% Ausentes	53,7%	53,7%	.	.	.
SE Ausentes	211	196	0	5	10
	100,0%	92,9%	0,0%	2,4%	4,7%
	Presentes	286	0	9	64
	100,0%	79,7%	0,0%	2,5%	17,8%
% Ausentes	37,0%	40,7%	.	35,7%	13,5%
SUL Ausentes	36	36	0	0	0
	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Presentes	121	0	0	0
	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
% Ausentes	22,9%	22,9%	.	.	.
CO Ausentes	27	27	0	0	0
	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
	Presentes	30	0	0	0
	100,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%
% Ausentes	47,4%	47,4%	.	.	.

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Figura 2.2a, é apresentada a distribuição dos estudantes inscritos (*Presentes* e *Ausentes*) no Enade/2017 na Letras-Português (Licenciatura), por mesorregião, com

indicação da UF. Foram avaliados estudantes inscritos em todas as UF (ver Gráfico 2.2a) e na maioria das mesorregiões (28 mesorregiões, correspondendo a 20,6%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas). Os estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Pará e Bahia, nessa ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando 38,7% dos estudantes. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Roraima, Acre, Mato Grosso do Sul e Amapá, com uma participação muito pequena, totalizando 2,2% dos estudantes. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 44,9% e são mesorregiões ligadas, principalmente, aos municípios de grandes capitais (Rio de Janeiro, Curitiba, São Paulo, Belém, Maceió, João Pessoa, Manaus e Porto Alegre), além das mesorregiões do Vale do Itajaí e do Nordeste Paraense. A mesorregião com maior número de inscritos foi a Metropolitana do Rio de Janeiro, com 13,1% dos estudantes.

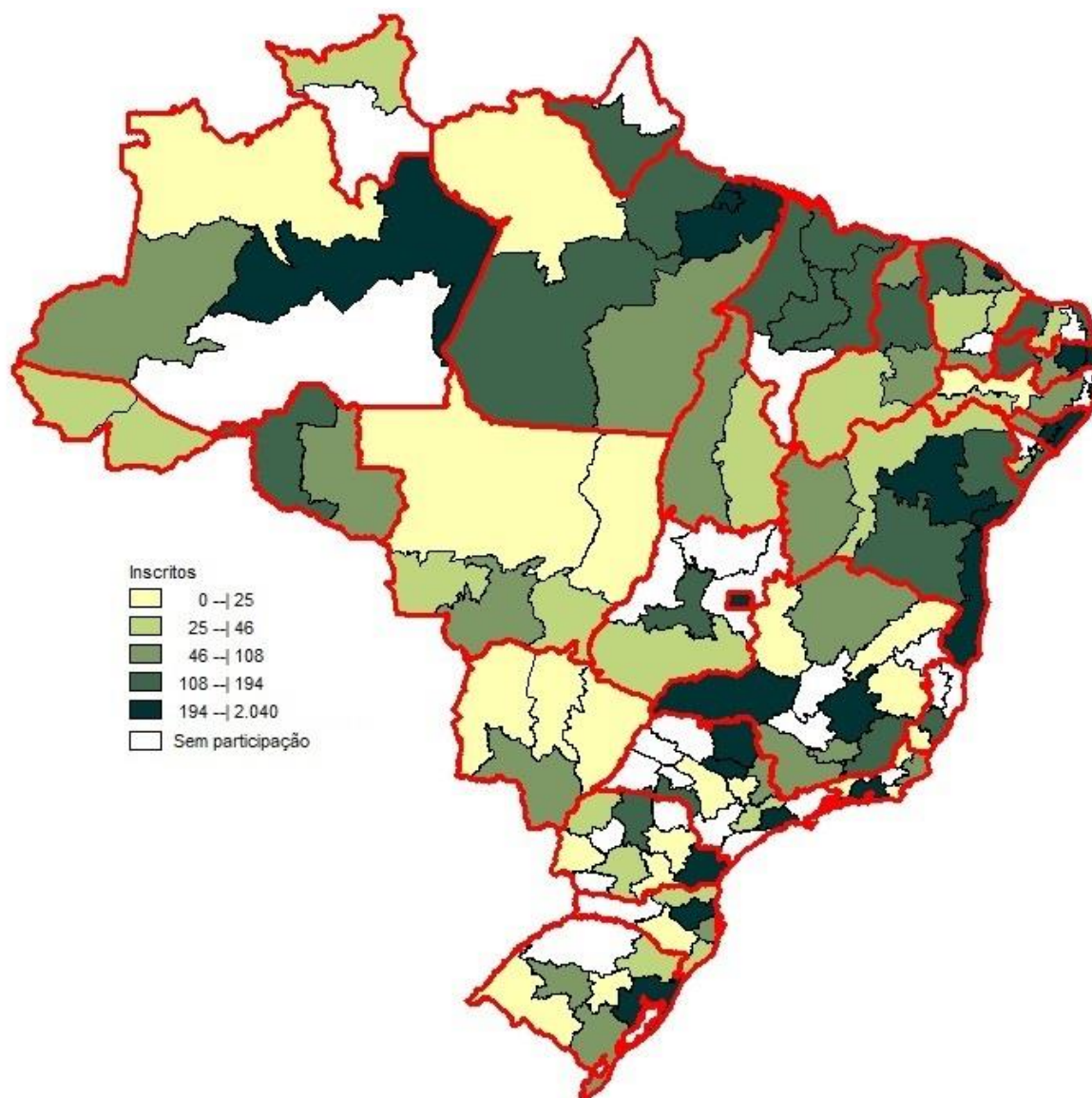


Figura 2.2a – Estudantes por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A percentagem de faltas no Brasil, como um todo, foi de 22,3%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, na Figura 2.3a é apresentada a percentagem de faltas dentre os alunos inscritos da área de Letras-Português (Licenciatura), segundo mesorregião, com indicação de UF. Neste mapa, no primeiro intervalo estão alocadas as mesorregiões sem alunos faltando (0,0% de faltas). Neste mapa também, as mesorregiões que não apresentaram alunos estão representadas por áreas brancas. Os dados disponibilizados nesse mapa incluem também os alunos de dupla graduação e, portanto, os valores podem diferir um pouco daqueles contidos nas tabelas.

As mesorregiões com maior percentual de *Ausentes* foram o Baixo Amazonas, com 18 alunos inscritos e 11 *ausentes* (61,1% de *ausentes*) e o Vale do Rio Doce, com 16 inscritos e nove *ausentes* (56,3%).

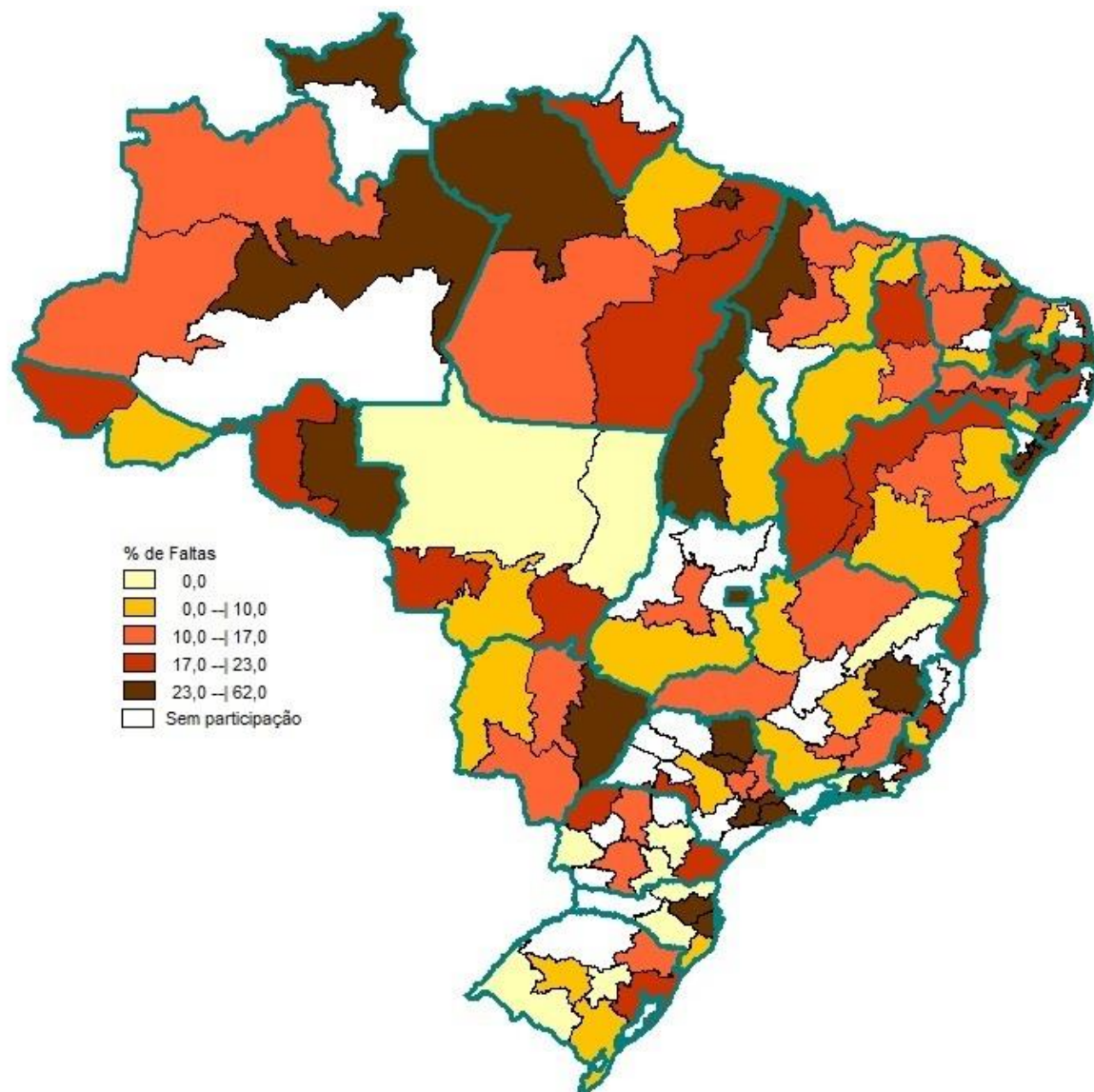
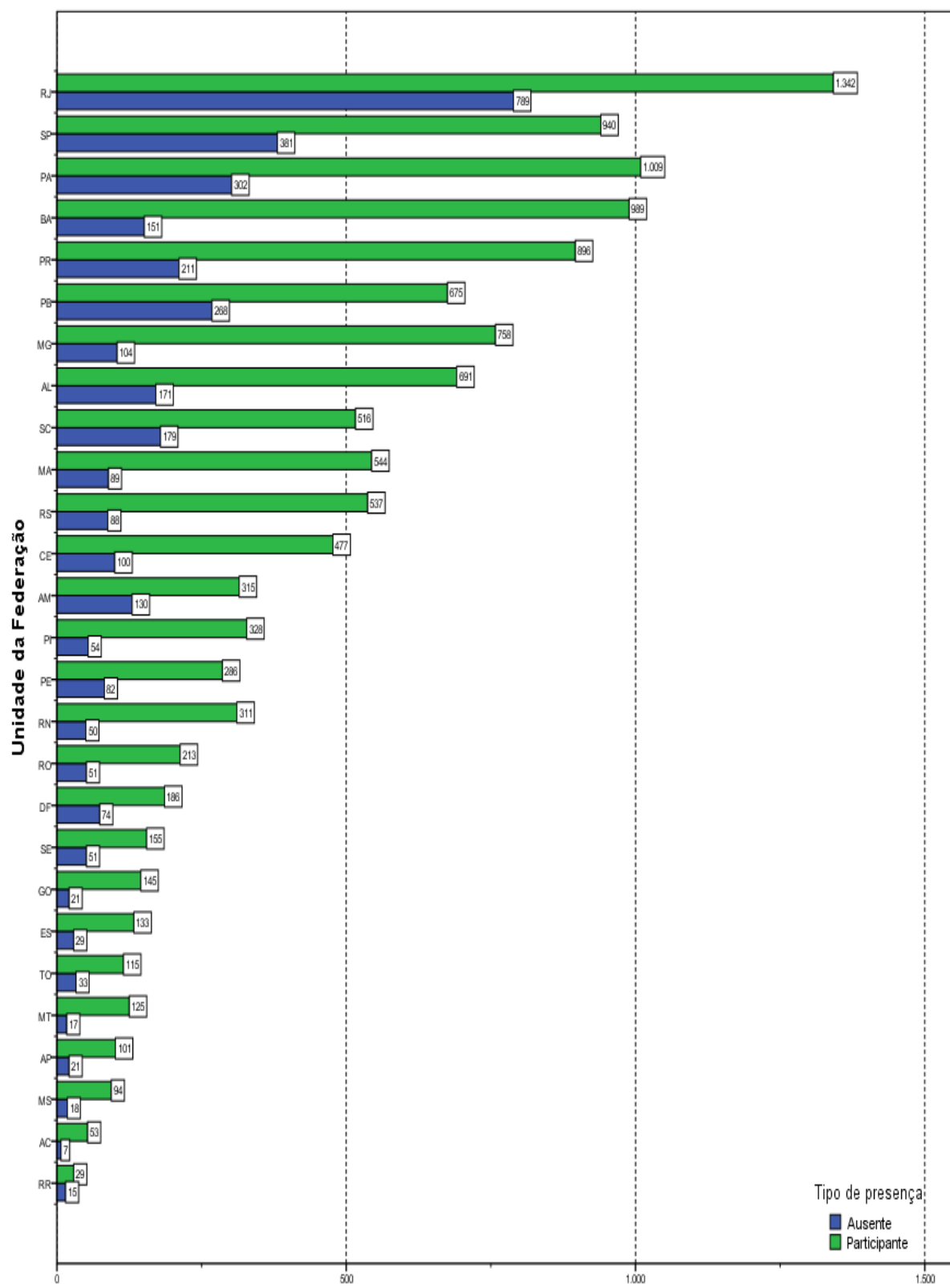


Figura 2.3a – Percentual de estudantes ausentes, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017



Número de estudantes
Gráfico 2.2a – Estudantes Concluintes por Unidade da Federação, segundo a Condição de Presença – Enade/2017
– Letras - Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Figura 2.2b, é apresentada a distribuição dos estudantes inscritos (*Presentes e Ausentes*) no Enade/2017 na Letras-Português (Bacharelado), por mesorregião, com indicação da UF. Foram avaliados estudantes inscritos em somente dez UF (ver Gráfico 2.2b). Considerando-se as mesorregiões, a maioria não apresentou alunos (119 mesorregiões, 87,5%) e estão representadas por áreas brancas. Os estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul nessa ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando 80,2% dos estudantes inscritos. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Mato Grosso do Sul, Paraná, Ceará e Bahia, com uma participação muito pequena, totalizando 9,8% dos estudantes. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 91,4% e são mesorregiões ligadas principalmente aos municípios de grandes capitais (Rio de Janeiro, Belo Horizonte, São Paulo, Florianópolis, Porto Alegre, Salvador, Fortaleza e Curitiba), além das mesorregiões de Araraquara e do Distrito Federal. A mesorregião com maior número de inscritos foi a Metropolitana do Rio de Janeiro, com 22,7% dos estudantes.

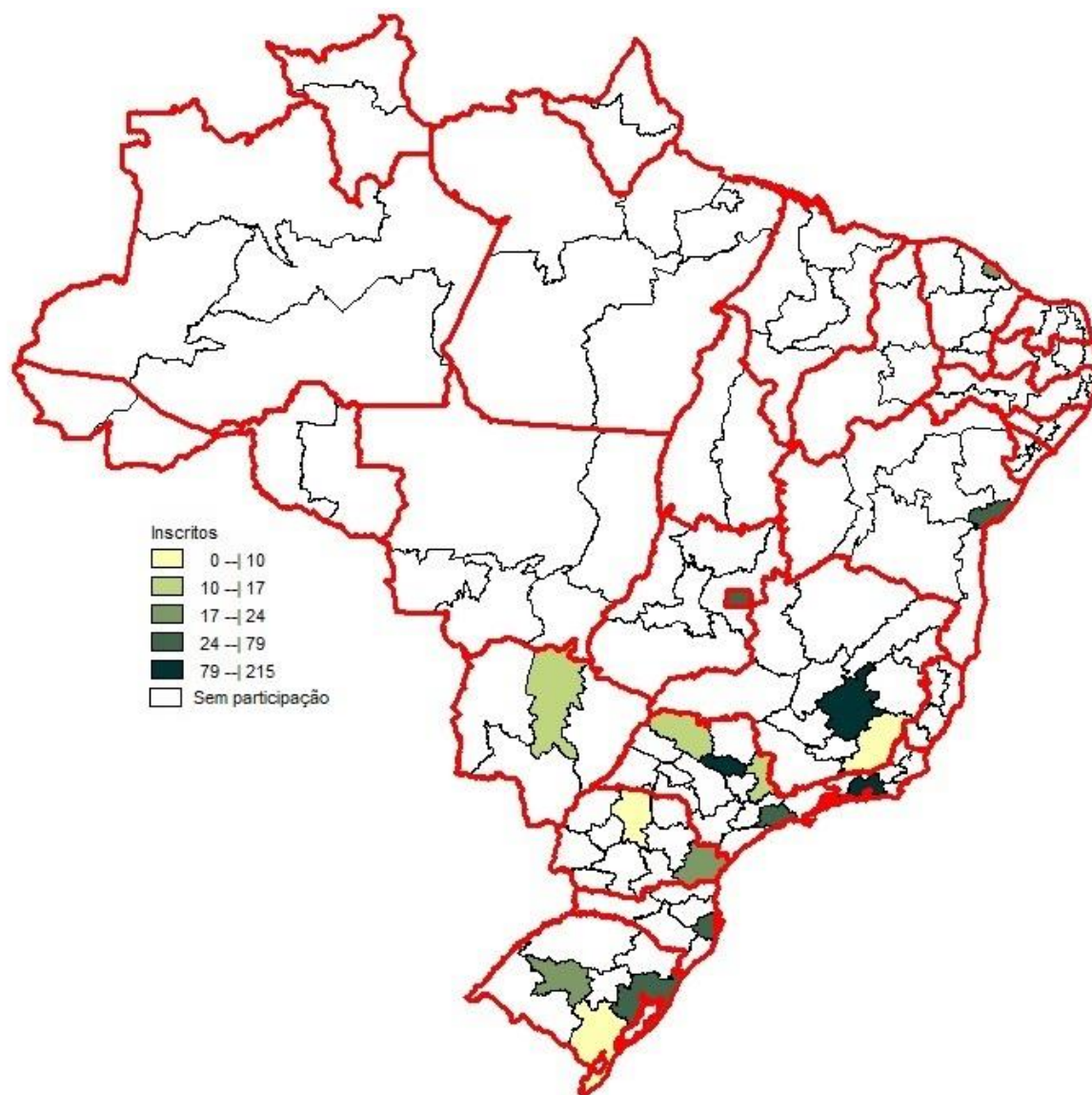


Figura 2.2b – Estudantes por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2017 – Letras-Português (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A percentagem de faltas no Brasil, como um todo, foi de 32,0%, mas os valores foram bem diversificados segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, na Figura 2.3b, é apresentada a percentagem de falta dentre os alunos inscritos da área de Letras-Português (Bacharelado), segundo mesorregião, com indicação de UF. Neste mapa, no primeiro intervalo estão alocadas as mesorregiões sem alunos faltando (0,0% de faltas). Neste mapa também, as mesorregiões que não apresentaram alunos estão representadas por áreas brancas. Os dados disponibilizados nesse mapa incluem também os alunos de dupla graduação e, portanto, os valores podem diferir um pouco daqueles contidos nas tabelas.

As mesorregiões com maior percentual de *Ausentes* foram o Norte Central Paranaense, com um aluno inscrito, mas que foi *ausente*, e o Distrito Federal, com 40 inscritos e 23 *ausentes* (57,5%).

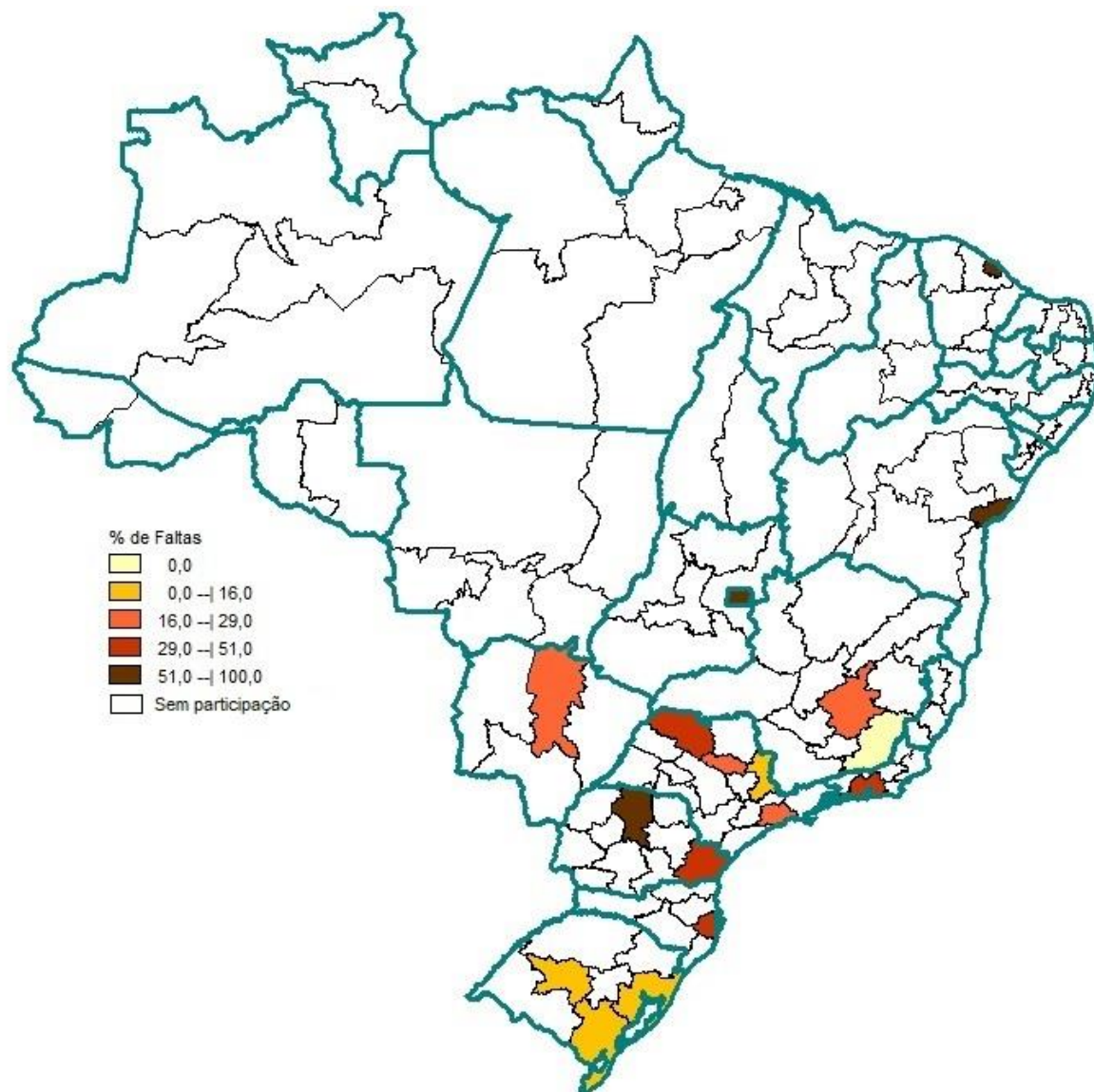
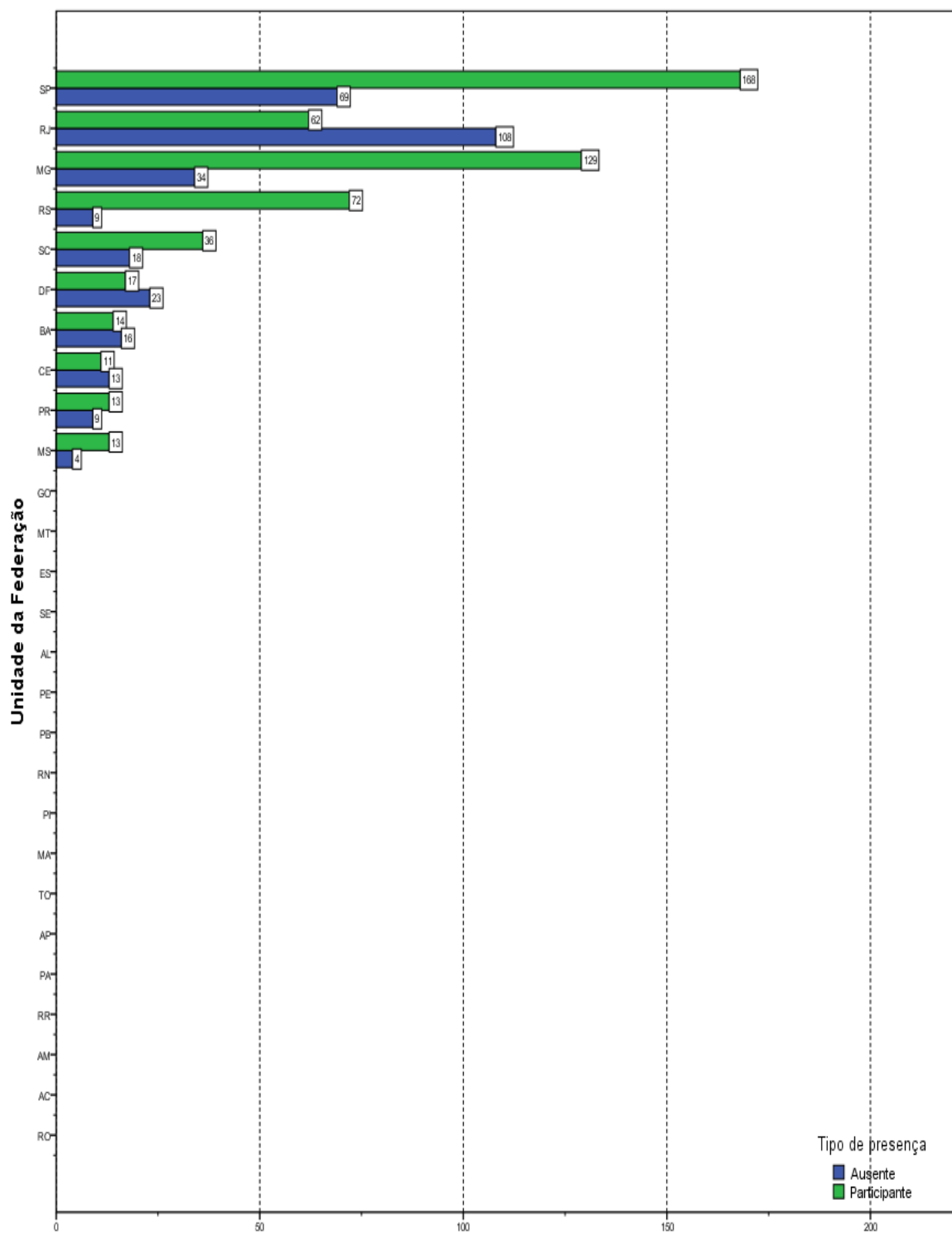


Figura 2.3b – Percentual de estudantes ausentes, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2017 – Letras-Português (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017



Número de estudantes
Gráfico 2.2b – Estudantes Concluintes por Unidade da Federação, segundo a Condição de Presença – Enade/2017
– Letras-Português (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

CAPÍTULO 3

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Letras-Português. A primeira seção tratará dos estudantes e de algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. A segunda seção tratará dos coordenadores que responderam o questionário pertinente. A íntegra das tabelas desagregadas, ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes, está disponível no Anexo III. No Anexo IV, apresenta-se o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Nos Anexos V e VI são apresentados, respectivamente, os questionários do estudante e do coordenador, na íntegra.

3.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Letras-Português que participaram do Enade/2017, o universo foi constituído por 12.451 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário; por isso, em algumas tabelas, a população analisada não será de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas¹⁵

Na Tabela 3.1a, é apresentada a distribuição por sexo e idade do total de respondentes dos cursos de Licenciatura, segundo a modalidade: *Educação a Distância* e *Educação*

¹⁵ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

Presencial. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100% para cada modalidade.

Constatou-se que os estudantes de Licenciatura da Área de Letras-Português eram, em sua maior parte, do sexo *Feminino*, tanto na modalidade de *Educação a Distância* quanto na de *Educação Presencial* (respectivamente, 79,4% e 77,9%). Os estudantes desse sexo no segmento mais jovem, o *até 24 anos*, constituíram 9,2% na *Educação a Distância* e 29,6% na *Presencial*. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos na modalidade *Presencial*, exceto no segmento mais velho, o *acima de 45 anos*, em que há um leve aumento. Já dentre os alunos concluintes de cursos a *Distância*, não há um padrão nítido para a distribuição da proporção de estudantes ao longo dos grupos etários. Dentre os alunos na *Educação Presencial*, o grupo modal para ambos os sexos foi o segmento mais jovem, o *até 24 anos*, enquanto para os estudantes na *Educação a Distância*, o grupo modal para o total foi o segmento *entre 35 e 39 anos*, o mesmo grupo modal das estudantes do sexo *Feminino*. Já grupo modal para estudantes do sexo *Masculino*, na modalidade a *Distância*, foi o segmento *entre 30 e 34 anos*.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, na modalidade a *Distância*, foi o *entre 30 e 34 anos*, com 19,2% do total (4,1% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 15,0%, do sexo *Feminino*). Dentre os estudantes na modalidade *Presencial*, a segunda maior frequência também foi *entre 25 e 29 anos*, com 26,7% do total (6,1% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 20,7%, do sexo *Feminino*).

Em 2017, a *Média* das idades dos concluintes de Letras-Português (Licenciatura) do sexo *Masculino* na modalidade *Presencial* foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente, 30,0 e 29,1 anos. Para os concluintes na modalidade a *Distância*, a situação foi a mesma: média 36,4 e 35,9 anos, respectivamente, para alunos e alunas. Já o *Desvio padrão* das idades também foi maior para os estudantes do sexo *Masculino* do que para os do sexo *Feminino*, tanto na modalidade *Presencial* quanto na modalidade a *Distância*.

Tabela 3.1a - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Grupo etário	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
até 24 anos	36,7%	7,1%	29,6%	11,1%	1,9%	9,2%
entre 25 e 29 anos	26,7%	6,1%	20,7%	17,3%	3,8%	13,6%
entre 30 e 34 anos	15,1%	3,7%	11,3%	19,2%	4,1%	15,0%
entre 35 e 39 anos	9,5%	2,3%	7,2%	19,9%	3,9%	15,9%
entre 40 e 44 anos	5,7%	1,4%	4,3%	13,7%	3,0%	10,7%
acima de 45 anos	6,3%	1,5%	4,8%	18,8%	3,9%	14,9%
Total	100,0%	22,1%	77,9%	100,0%	20,6%	79,4%
Média	29,3	30,0	29,1	36,0	36,4	35,9
Desvio padrão	8,2	8,4	8,1	9,6	9,8	9,5

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.1b, é apresentada a distribuição por sexo e idade do total de respondentes dos cursos de Bacharelado, segundo a modalidade: *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100% para cada modalidade.

Constatou-se que os estudantes de Bacharelado da Área de Letras-Português também eram, em sua maior parte (72,4%), do sexo *Feminino* na modalidade *Educação Presencial*. Não houve estudantes de Bacharelado na *Educação a Distância*. Todos os dados referentes ao Bacharelado estarão representando cursos Presenciais. O grupo etário modal foi o mais jovem, o de *até 24 anos*, com 42,8% (8,6% do sexo *Masculino* e 34,2% do sexo *Feminino*). O grupo modal para as alunas ficou em uma faixa mais jovem que o grupo modal para os alunos. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos na modalidade Presencial, exceto no segmento mais velho, o *acima de 45 anos* em ambos os sexos, e no segundo segmento mais jovem, *entre 25 e 29 anos*, que apresentaram um aumento dentre os estudantes do sexo *Masculino*.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes foi o *entre 25 e 29 anos*, com 32,9% do total (11,2% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 21,7%, do sexo *Feminino*). A terceira maior frequência foi o *entre 30 e 34 anos*, com 11,2% do total (4,0% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 7,2%, do sexo *Feminino*).

Em 2017, a *Média* das idades dos concluintes de Letras-Português (Bacharelado) do sexo *Masculino* foi maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente, 28,8 e 27,5 anos. Também o *Desvio padrão* das idades foi um pouco maior para os estudantes do sexo *Masculino* do que para os do sexo *Feminino*.

Tabela 3.1b - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Grupo etário	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
até 24 anos	42,8%	8,6%	34,2%	-	-	-
entre 25 e 29 anos	32,9%	11,2%	21,7%	-	-	-
entre 30 e 34 anos	11,2%	4,0%	7,2%	-	-	-
entre 35 e 39 anos	4,2%	1,1%	3,0%	-	-	-
entre 40 e 44 anos	4,0%	1,0%	3,0%	-	-	-
acima de 45 anos	4,9%	1,7%	3,2%	-	-	-
Total	100,0%	27,6%	72,4%	-	-	-
Média	27,8	28,8	27,5	.	.	.
Desvio padrão	7,7	7,8	7,7	.	.	.

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Nas Tabelas 3.2a e 3.2b, ilustra-se a distribuição das respostas dos estudantes dos cursos Presenciais de Letras-Português, segundo a sua Cor ou raça, por sexo do inscrito e Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social, segundo habilitação do curso. Dentre os concluintes de cursos de Licenciatura (Tabela 3.2a), 32,9% dos estudantes se declararam de Cor ou raça *Branca* (7,2% do sexo *Masculino* e 25,7% do sexo *Feminino*). Os que se declararam de Cor ou raça *Parda* corresponderam a 44,8% do total de estudantes (9,4% do sexo *Masculino* e 35,4% do sexo *Feminino*). Já os que se declararam de Cor ou raça *Preta* representam 15,8% do universo: 3,8% do sexo *Masculino* e 11,9% do sexo *Feminino*. Além disso, os demais se declararam de Cor ou raça *Amarela* (2,2%), *Indígena* (0,6%) e 3,6% dos estudantes não declararam sua Cor ou raça (*Não quero declarar*).

Dentre os concluintes de cursos de Bacharelado (Tabela 3.2b), a distribuição da Cor ou raça declarada é bem diferente: 63,2% *Branca* (16,8% do sexo *Masculino* e 46,3% do sexo *Feminino*), 20,0% *Parda* (5,5% do sexo *Masculino* e 14,5% do sexo *Feminino*), 9,9% *Preta* (2,6% do sexo *Masculino* e 7,3% do sexo *Feminino*), 0,8% *Amarela*, 0,4% *Indígena* e 5,7% que não quiseram declarar sua Cor ou raça.

Já quando se considera também o Ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social, nota-se que é maior a proporção dos que se declararam brancos dentre os que não ingressaram por alguma política de ação afirmativa ou inclusão social. A situação inversa se observa para os que se declararam pretos ou pardos.

Tabela 3.2a - Distribuição percentual do total de estudantes, por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português (Licenciatura)

Cor/raça	Ingresso por políticas de ação afirmativa								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	32,9%	7,2%	25,7%	24,3%	5,1%	19,2%	37,3%	8,3%	29,1%
Preta.	15,8%	3,8%	11,9%	22,6%	5,4%	17,3%	12,3%	3,1%	9,2%
Amarela.	2,2%	0,4%	1,8%	2,1%	0,4%	1,7%	2,3%	0,5%	1,8%
Parda.	44,8%	9,4%	35,4%	47,1%	9,9%	37,2%	43,7%	9,1%	34,5%
Indígena.	0,6%	0,2%	0,4%	0,9%	0,3%	0,6%	0,5%	0,2%	0,3%
Não quero declarar.	3,6%	0,9%	2,7%	2,9%	0,6%	2,3%	3,9%	1,1%	2,9%
Total	100,0%	22,0%	78,0%	100,0%	21,7%	78,3%	100,0%	22,2%	77,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Tabela 3.2b - Distribuição percentual do total de estudantes, por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português (Bacharelado)

Cor/raça	Ingresso por políticas de ação afirmativa								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	63,2%	16,8%	46,3%	50,4%	14,6%	35,8%	67,3%	17,5%	49,7%
Preta.	9,9%	2,6%	7,3%	17,1%	4,1%	13,0%	7,6%	2,1%	5,5%
Amarela.	0,8%	0,4%	0,4%	1,6%	1,6%	0,0%	0,5%	0,0%	0,5%
Parda.	20,0%	5,5%	14,5%	27,6%	6,5%	21,1%	17,5%	5,2%	12,3%
Indígena.	0,4%	0,0%	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,5%
Não quero declarar.	5,7%	1,4%	4,4%	3,3%	0,0%	3,3%	6,5%	1,8%	4,7%
Total	100,0%	26,7%	73,3%	100,0%	26,8%	73,2%	100,0%	26,7%	73,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.2c, ilustra-se a distribuição das respostas dos estudantes dos cursos de Letras-Português (Licenciatura) a Distância, segundo a sua Cor ou raça, por sexo do inscrito e Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social. Dentre os concluintes de cursos de Licenciatura a Distância, 45,1% dos estudantes se declararam de Cor ou raça *Branca* (7,9% do sexo *Masculino* e 37,2% do sexo *Feminino*). Os que se declararam de Cor ou raça *Parda* corresponderam a 42,0% do total de estudantes (9,6% do sexo *Masculino* e 32,5 do sexo *Feminino*). Já os que declararam de Cor ou raça *Preta* representam 8,6% do universo: 2,3% do sexo *Masculino* e 6,3% do sexo *Feminino*. Além disso, os demais se declararam de Cor ou raça *Amarela* (2,4%) e *Indígena* (0,3%), 1,6% dos estudantes não declarou sua Cor ou raça (*Não quero declarar*).

Já quando se considera também o Ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social, nota-se que é maior a proporção dos que se declararam brancos dentre os que não ingressaram por alguma política de ação afirmativa ou inclusão social. A situação inversa se observa para os que se declararam pretos ou pardos.

Tabela 3.2c - Distribuição percentual do total de estudantes, por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Letras-Português (Licenciatura)

Cor/raça	Ingresso por políticas de ação afirmativa								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	45,1%	7,9%	37,2%	33,6%	6,3%	27,3%	47,6%	8,2%	39,3%
Preta.	8,6%	2,3%	6,3%	13,2%	2,8%	10,5%	7,6%	2,2%	5,4%
Amarela.	2,4%	0,3%	2,1%	2,0%	0,6%	1,4%	2,5%	0,2%	2,3%
Parda.	42,0%	9,6%	32,5%	49,6%	11,5%	38,1%	40,4%	9,2%	31,3%
Indígena.	0,3%	0,1%	0,3%	0,4%	0,2%	0,2%	0,3%	0,0%	0,3%
Não quero declarar.	1,6%	0,4%	1,1%	1,2%	0,6%	0,6%	1,6%	0,4%	1,3%
Total	100,0%	20,5%	79,5%	100,0%	21,9%	78,1%	100,0%	20,2%	79,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Licenciatura de Letras – Português (Licenciatura), na Tabela 3.3a, estão detalhados os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de *Educação a Distância* foi a *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00)*, com 31,7% do total (5,5% para o sexo *Masculino* e 26,1% para o sexo *Feminino*). Para os de *Educação Presencial*, a faixa de renda familiar mensal modal foi a *Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50)*, com 41,4% do total (8,2% para o sexo *Masculino* e 33,2% para o sexo *Feminino*). Ao se considerar também a desagregação por sexo, a faixa de renda modal para alunos de ambos os sexos de *Educação a Distância* foi a *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00)*. Para os de *Educação Presencial*, de ambos os sexos, foi a faixa de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50)*.

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 5.622,01), obtém-se o correspondente a 9,5% dos estudantes de *Educação a Distância* (2,6% do sexo *Masculino* e 7,0% dos estudantes do sexo *Feminino*) e 7,3% dos estudantes de *Educação Presencial* (1,9% do sexo *Masculino* e 5,4% dos estudantes do sexo *Feminino*). No extremo oposto da renda familiar, respectivamente, 29,5% e 41,4 dos estudantes dos cursos a Distância e Presenciais declararam que a renda familiar era de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50)*.

Tabela 3.3a - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Renda mensal familiar	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	41,4%	8,2%	33,2%	29,5%	5,3%	24,2%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	31,4%	7,2%	24,2%	31,7%	5,5%	26,1%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	13,9%	3,4%	10,6%	19,6%	4,2%	15,4%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	6,0%	1,4%	4,6%	9,7%	2,9%	6,8%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	5,1%	1,2%	3,8%	6,7%	1,8%	4,9%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	2,0%	0,5%	1,5%	2,6%	0,7%	1,9%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%
Total	100,0%	22,0%	78,0%	100,0%	20,5%	79,5%

Fonte MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Bacharelado de Letras-Português, na Tabela 3.3b, estão detalhados os resultados obtidos. Como mencionado anteriormente, não houve *Educação a Distância* para os cursos de Bacharelado em Letras-Português. Para os de *Educação Presencial*, a faixa de renda familiar mensal modal foi a *De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50)* com 24,6% do total (7,1% para o sexo *Masculino* e 17,4% para o sexo *Feminino*). Ao se considerar também a desagregação por sexo, a faixa de renda modal para estudantes do sexo *Masculino* foi a mesma, enquanto para os estudantes do sexo *Feminino*, a faixa de renda modal foi a *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00)*.

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 5.622,01), obtém-se o correspondente a 25,1% dos estudantes de *Educação Presencial* (5,9% do sexo *Masculino* e 19,2% dos estudantes do sexo *Feminino*). No extremo oposto da renda familiar, 13,3% dos estudantes declararam que a renda familiar era de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50)*.

Os alunos de cursos de Licenciatura apresentam uma distribuição de renda mais baixa do que os de Bacharelado.

Tabela 3.3b - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Renda mensal familiar	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	13,3%	3,2%	10,1%	-	-	-
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	24,8%	6,5%	18,2%	-	-	-
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	24,6%	7,1%	17,4%	-	-	-
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	12,3%	4,0%	8,3%	-	-	-
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	14,3%	3,2%	11,1%	-	-	-
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	9,5%	2,4%	7,1%	-	-	-
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	1,4%	0,4%	1,0%	-	-	-
Total	100,0%	26,7%	73,3%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.4a, é apresentada a distribuição dos estudantes dos cursos de Licenciatura em relação à existência de renda e sustento. Dentre os concluintes da modalidade a Distância, a alternativa mais frequente foi a *Tenho renda e contribuo com o sustento da família* (35,8%). Já dentre os concluintes de cursos Presenciais, a classe modal foi a *Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas*, com quase um terço de respondentes (30,5%). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi maior dentre os alunos de cursos Presenciais (11,6% contra 2,1% nos cursos a Distância). Em contrapartida, aqueles que declararam ser o principal responsável pelo sustento da família foi maior dentre os do ensino a distância (15,1% contra 7,9% nos cursos Presenciais).

Agrupando-se as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo constitui cerca de dois terços dos alunos de cursos Presenciais (66,1%) e mais de um terço entre dos alunos de cursos a distância (37,5%).

Tabela 3.4a - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Situação financeira e o sustento da família - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Situação financeira e sustento da família	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	11,6%	2,6%	9,0%	2,1%	0,5%	1,6%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	30,5%	4,9%	25,6%	17,4%	1,9%	15,5%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	24,1%	5,4%	18,7%	18,1%	3,2%	14,9%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	6,8%	2,0%	4,8%	11,6%	3,1%	8,5%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	19,2%	3,9%	15,3%	35,8%	5,8%	30,0%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	7,9%	3,2%	4,7%	15,1%	6,1%	9,0%
Total	100,0%	22,0%	78,0%	100,0%	20,5%	79,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.4b, é apresentada a distribuição dos estudantes dos cursos de Bacharelado em relação à existência de renda e sustento. Dentre os concluintes de cursos Presenciais, a classe modal foi a *Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos*, com mais de um terço de respondentes (38,2%). A segunda proporção mais frequente foi a dos que declararam *Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas*, com 28,9% (7,1% para o sexo Masculino e 21,8% para os do sexo Feminino). Aqueles que declararam ser o principal responsável pelo sustento da família foi o menor percentual, 4,2% (1,4% para o sexo Masculino e 2,8% para o sexo Feminino).

Agrupando-se as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo constitui cerca de três quartos dos alunos (73,5%).

Tabela 3.4b - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a Situação financeira e o sustento da família - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Situação financeira e sustento da família	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	6,3%	1,2%	5,1%	-	-	-
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	28,9%	7,1%	21,8%	-	-	-
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	38,2%	9,5%	28,7%	-	-	-
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	9,9%	3,6%	6,3%	-	-	-
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	12,5%	4,0%	8,5%	-	-	-
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	4,2%	1,4%	2,8%	-	-	-
Total	100,0%	26,7%	73,3%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os concluintes dos cursos de Licenciatura das duas Modalidades de Ensino apresentaram distribuições semelhantes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 3.5a. Em particular, esse fato pode ser constatado comparando-se aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, dentre os alunos de *Ensino a Distância*, com 46,9% (9,3% do sexo *Masculino* e 37,5% do sexo *Feminino*) e dentre aqueles que concluíram cursos na modalidade Presencial, com 37,5% (7,8% do sexo *Masculino* e 29,7% do sexo *Feminino*). Essa foi a escolaridade modal para ambas as Modalidades de Ensino. A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes de *Educação a Distância*, foi *Ensino Médio*, com 15,7% dos concluintes da modalidade (3,5% do sexo *Masculino* e 12,1% do *Feminino*), enquanto para os cursos Presenciais também foi a alternativa *Ensino Médio*, com 23,3% (5,4% do sexo *Masculino* e 17,9% do *Feminino*). Para os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino Fundamental* do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 13,1% do total de estudantes de *Ensino a Distância* (2,4% do sexo *Masculino* e 10,8% do *Feminino*) e 14,6% dos estudantes na modalidade Presencial (3,4% do sexo *Masculino* e 11,2% do sexo *Feminino*). Quanto aos estudantes que declararam que o pai possui, pelo menos, o *Ensino Superior - Graduação*, respectivamente, 8,7% e 10,6% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma*, com, respectivamente, 15,6% e 14,1% dos alunos de *Educação a Distância* e de *Educação Presencial*.

Tabela 3.5a - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	14,1%	3,0%	11,1%	15,6%	3,4%	12,2%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	37,5%	7,8%	29,7%	46,9%	9,3%	37,5%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	14,6%	3,4%	11,2%	13,1%	2,4%	10,8%
Ensino Médio.	23,3%	5,4%	17,9%	15,7%	3,5%	12,1%
Ensino Superior - Graduação.	8,3%	2,0%	6,2%	6,2%	1,5%	4,7%
Pós-graduação.	2,3%	0,4%	1,9%	2,5%	0,4%	2,1%
Total	100,0%	22,0%	78,0%	100,0%	20,5%	79,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os concluintes dos cursos de Bacharelado apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 3.5b. Os pais dos estudantes de Bacharelado tinham escolaridade muito mais elevada que a dos alunos das Licenciaturas (Presencial e a Distância). Em particular, esse fato pode ser constatado comparando-se o grupo modal entre as Licenciaturas, que foi o pai com *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, enquanto para o Bacharelado foi o pai com *Ensino Médio* (33,3%, sendo 8,9% do sexo *Masculino* e 24,4% do sexo *Feminino*). A mesma diferença pode ser verificada comparando-se os dois extremos da distribuição, pais com *Nenhuma* escolaridade, que foram entre 14,1% e 15,6% nas Licenciaturas, enquanto no Bacharelado constituíram o menor percentual, 3,4% (1,0% do sexo *Masculino* e 2,4% do sexo *Feminino*), e pais com, pelo menos, o *Ensino Superior – Graduação*, que foram em uma proporção três vezes maior no Bacharelado (30,7%) do que na Licenciatura na modalidade Presencial (10,6%).

Tabela 3.5b - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	3,4%	1,0%	2,4%	-	-	-
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	18,0%	5,5%	12,5%	-	-	-
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	14,7%	3,8%	10,9%	-	-	-
Ensino Médio.	33,3%	8,9%	24,4%	-	-	-
Ensino Superior - Graduação.	20,4%	5,0%	15,4%	-	-	-
Pós-graduação.	10,3%	2,6%	7,7%	-	-	-
Total	100,0%	26,7%	73,3%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Quanto à escolaridade da mãe, na Tabela 3.6a, revela-se que 43,5% dos estudantes de Licenciatura de *Educação a Distância* (8,4% do sexo *Masculino* e 35,1% do sexo *Feminino*) e 31,5% dos estudantes de *Educação Presencial* (6,5% do sexo *Masculino* e 25,0% do sexo *Feminino*) declararam possuir mãe com *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, valor inferior ao encontrado para a distribuição da educação do pai, 46,9% e 37,5%, respectivamente. Essa foi a escolaridade modal também para a escolaridade das mães. A

escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior para ambas as Modalidades de Ensino: uma proporção menor de mães do que de pais está declarada como sem nenhuma escolaridade. No outro extremo, a proporção de mães com, pelo menos, *Educação Superior – Graduação* (agregando-se esta escolaridade à de *Pós-graduação*) corresponde a, respectivamente, 11,8% e 14,8% nas modalidades a Distância e Presencial. A proporção equivalente dos pais é, menor, 8,7% e 10,6%.

Tabela 3.6a - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	9,2%	2,1%	7,1%	11,1%	2,5%	8,6%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	31,5%	6,5%	25,0%	43,5%	8,4%	35,1%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	16,2%	3,9%	12,4%	14,4%	3,2%	11,2%
Ensino Médio.	28,3%	6,4%	21,8%	19,2%	4,0%	15,1%
Ensino Superior - Graduação.	9,2%	2,1%	7,1%	6,4%	1,2%	5,2%
Pós-graduação.	5,6%	1,0%	4,6%	5,4%	1,2%	4,2%
Total	100,0%	22,0%	78,0%	100,0%	20,5%	79,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A escolaridade da mãe, dos estudantes de Bacharelado é apresentada na Tabela 3.6b. Nesta tabela pode-se ver que 36,2% dos alunos (9,1% do sexo *Masculino* e 27,1% do sexo *Feminino*) declararam possuir mãe com *Ensino Médio*, valor quase igual, mas um pouco superior ao encontrado para a distribuição da educação do pai, 33,3%. Essa também foi a escolaridade modal para as mães. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior: uma proporção menor de mães do que de pais está declarada como sem nenhuma escolaridade. No outro extremo, a proporção de mães com, pelo menos, *Educação Superior – Graduação* (agregando-se essa escolaridade à de *Pós-graduação*) corresponde a 32,9%, valor pouco superior ao encontrado para a escolaridade dos pais: 30,7%.

Tabela 3.6b - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	2,0%	0,4%	1,6%	-	-	-
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	14,7%	4,2%	10,5%	-	-	-
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	14,3%	4,8%	9,5%	-	-	-
Ensino Médio.	36,2%	9,1%	27,1%	-	-	-
Ensino Superior - Graduação.	21,8%	6,3%	15,4%	-	-	-
Pós-graduação.	11,1%	2,0%	9,1%	-	-	-
Total	100,0%	26,7%	73,3%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino Médio*, cujos resultados estão expostos na Tabela 3.7a, verifica-se que a maior parte dos estudantes de Licenciatura realizou

o *Ensino Médio tradicional*, 62,7% (13,9% do sexo *Masculino* e 48,8% do sexo *Feminino*) dentre aqueles concluindo cursos na modalidade a distância e 79,0% (17,8% do sexo *Masculino* e 61,3% do sexo *Feminino*) dentre aqueles concluindo cursos na modalidade Presencial. Deve-se notar, a maior proporção de alunos oriundos de EJA, de curso Normal ou de cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* dentre os que concluíram o curso a distância.

Tabela 3.7a - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional.	79,0%	17,8%	61,3%	62,7%	13,9%	48,8%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	5,2%	1,4%	3,8%	8,6%	2,4%	6,3%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	9,3%	1,0%	8,4%	18,2%	1,4%	16,8%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	5,1%	1,4%	3,7%	8,9%	2,3%	6,6%
Outra modalidade.	1,3%	0,4%	0,9%	1,6%	0,5%	1,0%
Total	100,0%	22,0%	78,0%	100,0%	20,5%	79,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.7b, apresenta-se a mesma informação da Tabela 3.7a, ou seja, tipo de curso concluído no Ensino Médio, mas para os cursos de Bacharelado. Verifica-se que, para esta habilitação também, a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino Médio tradicional*, em uma proporção ainda mais elevada, 87,1% (23,4% do sexo *Masculino* e 63,8% do sexo *Feminino*). Deve-se notar, a menor proporção de alunos oriundos de EJA, de curso Normal ou de cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* dentre os que concluíram o Bacharelado em comparação às Licenciaturas.

Tabela 3.7b - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional.	87,1%	23,4%	63,8%	-	-	-
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	6,7%	1,6%	5,1%	-	-	-
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	2,2%	0,2%	2,0%	-	-	-
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	2,8%	1,0%	1,8%	-	-	-
Outra modalidade.	1,2%	0,6%	0,6%	-	-	-
Total	100,0%	26,7%	73,3%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.8a, é apresentada a distribuição do tipo de escola cursada no *Ensino Médio*, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes, para os concluintes de cursos Presenciais de Licenciatura - Letras-Português. O percentual de estudantes que se graduavam em IES *Públicas* e cursaram todo o *Ensino Médio* em escolas públicas foi de 80,5%. As percentagens correspondentes, quando desagregadas por sexo, são de, respectivamente, 79,2% e 80,9% para o sexo *Masculino* e

para o sexo *Feminino*. Dos que se graduavam em IES *Privadas*, 79,2% fizeram o *Ensino Médio* em escolas públicas, sendo 78,5% do sexo *Masculino* e 79,4% do sexo *Feminino*.

Cursaram todo o *Ensino Médio* em escolas privadas 14,3% daqueles que se graduavam em IES *Públicas* e 12,1% daqueles que se graduavam em IES *Privadas*. Dentre os que estavam estudando em IES *Públicas* e eram do sexo *Masculino*, 14,1% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo *Feminino*, 14,4% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram uma situação diferente à da maioria dos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Privadas*, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no *Ensino Médio*, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Públicas*. Essa situação não acontece na Área de Letras-Português (Licenciatura) como pode ser constatado na Tabela 3.8a. Essa observação é corroborada por um teste qui-quadrado, realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*. A hipótese de que alunos em IES *Públicas* e *Privadas* teriam as mesmas distribuições de tipo de escola cursada é rejeitada.

Tabela 3.8a - Distribuição percentual na coluna de estudantes, por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português (Licenciatura)

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas
Todo em escola pública.	80,5%	79,2%	79,2%	78,5%	80,9%	79,4%
Todo em escola privada (particular).	14,3%	12,1%	14,1%	11,0%	14,4%	12,4%
Todo no exterior.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública.	2,9%	5,4%	4,1%	6,0%	2,6%	5,1%
A maior parte em escola privada (particular).	2,2%	3,2%	2,6%	4,2%	2,0%	2,9%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,1%	0,1%	0,0%	0,3%	0,1%	0,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.8b, é apresentada a informação equivalente à já apresentada na Tabela 3.8a para os concluintes de cursos Presenciais de Licenciatura, mas para os concluintes de cursos Presenciais de Bacharelado, ou seja, a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes. O percentual de estudantes que se graduavam em IES *Públicas* e cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 54,4%. As percentagens correspondentes, quando desagregadas por sexo, são de respectivamente, 59,4% e 52,7% para o sexo *Masculino* e para o sexo *Feminino*. Dos que se graduavam em IES *Privadas*, 52,5% fizeram o Ensino Médio em escolas públicas, sendo 58,6% do sexo *Masculino* e 49,0% do sexo *Feminino*. Complementarmente, cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas 38,4% daqueles que se graduavam em IES *Públicas*, e 41,3% daqueles que se graduavam

em IES *Privadas*. A proporção dos que estavam estudando em IES *Públicas* e provinham de escolas privadas foi de, respectivamente, 33,0% e 40,1%, para os alunos do sexo *Masculino* e os do sexo *Feminino*.

Tais resultados mostram para os cursos Presenciais de Bacharelado uma situação diferente à da maioria dos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Públicas*, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Privadas*. Essa observação não é corroborada por um teste qui-quadrado, realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas* para o qual a hipótese de que alunos em IES *Públicas* e *Privadas* teriam as mesmas distribuições de tipo de escola cursada não é rejeitada.

Tabela 3.8b - Distribuição percentual na coluna de estudantes, por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português (Bacharelado)

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas
Todo em escola pública.	54,4%	52,5%	59,4%	58,6%	52,7%	49,0%
Todo em escola privada (particular).	38,4%	41,3%	33,0%	37,9%	40,1%	43,1%
Todo no exterior.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública.	2,6%	1,3%	2,8%	0,0%	2,5%	2,0%
A maior parte em escola privada (particular).	4,0%	3,8%	4,7%	3,4%	3,8%	3,9%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,7%	1,3%	0,0%	0,0%	0,9%	2,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.8c, é apresentada a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes, para os concluintes de cursos a distância de Licenciatura - Letras-Português. O percentual de estudantes que se graduavam em IES *Públicas* e cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas foi de 86,3%. As percentagens correspondentes, quando desagregadas por sexo, são de respectivamente, 83,3% e 87,1% para o sexo *Masculino* e para o sexo *Feminino*. Dos que se graduavam em IES *Privadas*, 79,4% fizeram o Ensino Médio em escolas públicas, sendo 76,0% do sexo *Masculino* e 80,3% do sexo *Feminino*.

Cursaram todo o *Ensino Médio* em escolas privadas 7,1% daqueles que se graduavam em IES *Públicas*, e 11,0% daqueles que se graduavam em IES *Privadas*. Dentre os que estavam estudando em IES *Públicas* e eram do sexo *Masculino*, 7,5% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo *Feminino*, 7,0% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram também para os cursos a Distância de Letras-Português para a habilitação de Licenciatura uma situação diferente à da maioria dos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Públicas*, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Privadas*. Essa observação é corroborada por um teste qui-quadrado, realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*. A hipótese de que alunos em IES *Públicas* e *Privadas* teriam as mesmas distribuições de tipo de escola cursada é rejeitada.

Tabela 3.8c - Distribuição percentual na coluna de estudantes, por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Letras-Português (Licenciatura)

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES		Categoria Administrativa da IES	
	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas	Públicas	Privadas
Todo em escola pública.	86,3%	79,4%	83,3%	76,0%	87,1%	80,3%
Todo em escola privada (particular).	7,1%	11,0%	7,5%	13,5%	7,0%	10,4%
Todo no exterior.	0,2%	0,1%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%
A maior parte em escola pública.	4,4%	5,9%	5,7%	7,4%	4,0%	5,6%
A maior parte em escola privada (particular).	2,1%	3,4%	3,5%	2,8%	1,7%	3,6%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,2%	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.9a, é apresentada a informação sobre o recebimento bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a Cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar, para os cursos Presenciais de Licenciatura na área. A situação predominantemente declarada por três quartos dos alunos, é a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento porque o curso era gratuito. A proporção dos que declaram que sim é de quase 20%, e com valores maiores para os brancos.

Tabela 3.9a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português (Licenciatura)

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar		Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Branca.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	618	39	171
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	576	59	206
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	309	52	100
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	166	31	55
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	167	39	34
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	91	9	8
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	7	1	2
Preta.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	522	18	112
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	297	22	89
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	109	8	26
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	46	6	4
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	24	7	4
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	15	2	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	2	0	0
Amarela.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	63	2	17
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	50	1	10
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	18	1	4
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	11	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	6	2	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	1	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Parda.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	1.365	43	327
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	934	54	212
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	350	31	94
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	123	15	20
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	101	9	12
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	34	2	3
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	2	1	0
Indígena.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	26	0	6
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	7	1	1
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	5	0	3
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	2	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	1	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Não quero declarar.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	86	1	29
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	75	5	11
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	38	3	7
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	17	4	3
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	13	1	3
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	2	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	1	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.9b, é apresentada a mesma informação da Tabela 3.9a, mas para os cursos Presenciais de Bacharelado. A situação predominantemente declarada para esta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino também é a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento porque o curso era gratuito (79,4%). A proporção dos que declaram que sim é 12,7%, e com valores maiores para os autodeclarados Pardos.

Tabela 3.9b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português (Bacharelado)

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar		Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Branca.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	26	2	6
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	57	3	12
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	54	10	6
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	35	3	4
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	39	9	6
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	32	8	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	4	0	2
Preta.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	9	0	4
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	12	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	11	0	2
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	7	1	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	1	0	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	2	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Amarela.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	1	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	1	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	1	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	1	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Parda.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	10	0	4
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	28	1	4
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	27	2	4
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	4	0	3
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	8	1	2
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	2	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	1	0	0
Indígena.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	1	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	1	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Não quero declarar.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	4	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	7	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	6	0	1
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	3	0	1
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	4	0	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	2	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.9c, é apresentada a mesma informação das duas tabelas anteriores, mas para os cursos a Distância de Licenciatura. Diferentemente do observado nos cursos Presenciais, a situação predominantemente declarada para esta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino é a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento embora o curso não fosse gratuito (47,8%). A proporção dos que declaram que sim é de cerca de 15%, e com valores maiores para os autodeclarados Amarelos.

Tabela 3.9c – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Letras-Português (Licenciatura)

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar		Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Branca.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	106	132	44
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	112	225	73
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	56	185	56
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	37	85	20
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	15	79	17
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	5	39	5
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	5	0
Preta.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	44	30	16
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	34	29	14
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	16	19	10
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	8	7	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	1	12	2
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	2	2	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Amarela.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	14	9	4
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	8	9	9
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	5	3	2
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	1	1	1
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	0	2	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	1	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Parda.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	232	135	62
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	168	150	63
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	91	82	32
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	40	55	16
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	22	35	4
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	2	18	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	1	0
Indígena.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	4	2	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	1	1	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	1	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	1	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0
Não quero declarar.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	7	5	1
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	7	5	2
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	0	5	2
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	2	6	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	0	1	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	0	0	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.10a, é apresentada a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo segundo a faixa de renda familiar, para os cursos Presenciais de Licenciatura, na área de Letras-Português. A situação predominantemente declarada por cerca de três quartos dos alunos do sexo masculino (74,2%) é a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento porque o curso era gratuito. Dentre as alunas, essa também é a alternativa modal, mas a proporção é um pouco mais alta: 75,8%. A proporção de alunas que declaram que sim é de 18,7%, já dentre os alunos, o valor é um pouco mais alto: 19,5%.

Tabela 3.10a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017– Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português (Licenciatura)

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	507	30	143	2.173	73	519
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	455	26	119	1.484	116	410
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	201	24	55	628	71	179
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	80	14	23	285	42	59
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	75	17	11	236	41	42
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	35	3	4	109	10	7
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	6	1	2	6	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.10b, é apresentada a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades por sexo segundo a faixa de renda familiar, porém para os cursos Presenciais de Bacharelado na área de Letras-Português. A situação predominantemente declarada, também para esta habilitação, é a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento porque o curso era gratuito: 76,3% para homens e 80,5% para as mulheres. Em contrapartida, a proporção dos alunos que declaram que sim é menor: 11,4% dentre as alunas e 16,3% dentre os alunos.

Tabela 3.10b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017– Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português (Bacharelado)

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	11	1	4	40	1	10
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	27	0	6	78	4	10
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	27	4	5	72	8	8
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	15	1	4	35	3	4
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	13	2	1	39	8	9
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	9	2	1	30	6	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	1	0	1	4	0	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.10c, é apresentada a mesma informação das duas tabelas precedentes, mas para alunos em cursos de Licenciatura a Distância. A situação é bem diferente daquela observada nos cursos Presenciais: a alternativa modal para ambos os sexos é a *Não, embora meu curso não seja gratuito*. Dentre as alunas, 48,6%, e dentre os alunos, 44,6%, optaram por esta alternativa. Em torno de 15% dos alunos de ambos os sexos declararam que sim. Os que optaram pelo *Não, pois meu curso é gratuito* somaram cerca de um terço.

Tabela 3.10c – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017– Cursos em modalidade a Distância - Letras-Português (Licenciatura)

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	66	59	27	341	254	100
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	63	67	29	267	352	132
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	40	56	26	128	238	76
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	37	35	11	51	119	26
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	16	30	6	23	99	18
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	4	14	2	7	45	4
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0	2	0	0	4	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.11a, é apresentada a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por Modalidade de Ensino, segundo a faixa de renda familiar, para os cursos de Licenciatura, na área de Letras-Português. A situação predominantemente declarada, dentre os alunos de *Educação Presencial*, cerca de três quartos (75,5%), é a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento porque o curso era gratuito. Já nos cursos a Distância, a alternativa modal é a *Não, embora meu curso não seja gratuito*, com 47,8% das respostas.

Tabela 3.11a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura)

Faixa de Renda mensal familiar	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	2.680	103	662	407	313	127
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	1.939	142	529	330	419	161
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	829	95	234	168	294	102
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	365	56	82	88	154	37
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	311	58	53	39	129	24
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	144	13	11	11	59	6
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	12	2	2	0	6	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.11b, é apresentada a mesma informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por Modalidade de Ensino, segundo a faixa de renda familiar, porém para os cursos de Bacharelado na área de Letras-Português. A alternativa modal declarada, dentre os alunos da modalidade Presencial, é a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento porque o curso era gratuito (79,4%).

Tabela 3.11b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2017 – Letras-Português (Bacharelado)

Faixa de Renda mensal familiar	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.	Não, pois meu curso é gratuito.	Não, embora meu curso não seja gratuito.	Sim.
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	51	2	14	0	0	0
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	105	4	16	0	0	0
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	99	12	13	0	0	0
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	50	4	8	0	0	0
De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	52	10	10	0	0	0
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	39	8	1	0	0	0
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	5	0	2	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.12a, é apresentada a informação sobre a existência de familiares com curso superior, por sexo do aluno, segundo a Cor ou raça declarada, para os cursos Presenciais de Licenciatura, na área de Letras-Português. A situação predominantemente declarada para ambos os sexos é a de que sim, alguém da família tem curso superior. Para o total de alunos de cursos Presenciais de Licenciatura, os do sexo *Feminino* declaram uma proporção maior de famílias com indivíduos com curso superior.

Tabela 3.12a - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português (Licenciatura)

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	380	218	1.413	729
Preta.	169	150	518	476
Amarela.	20	17	84	65
Parda.	427	355	1.635	1.315
Indígena.	10	7	22	13
Não quero declarar.	47	31	135	86

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Já na Tabela 3.12b, é apresentada a mesma informação da tabela anterior, porém para os cursos Presenciais de Bacharelado. Para esta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino, a situação modal para ambos os sexos é também a de que sim, alguém da família tem curso superior. A exceção é no caso de mulheres indígenas, com exatamente 50,0% das alunas escolhendo essa alternativa. Os alunos de cursos Presenciais de Bacharelado declaram uma proporção maior de famílias com indivíduos com curso superior do que os de Licenciatura.

Tabela 3.12b - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português (Bacharelado)

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	66	19	188	46
Preta.	8	5	22	15
Amarela.	2	0	2	0
Parda.	20	8	45	28
Indígena.	0	0	1	1
Não quero declarar.	4	3	16	6

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.12c, é apresentada a mesma informação das duas tabelas anteriores, porém para os cursos a Distância de Licenciatura. Para esta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino, a situação predominante para ambos os sexos é também a de que sim, alguém da família tem curso superior, porém com a exceção da situação dos homens amarelos com exatamente 50,0% dos alunos respondendo esta alternativa.

Tabela 3.12c - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade a Distância - Letras-Português (Licenciatura)

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	154	73	723	346
Preta.	35	31	111	69
Amarela.	4	4	35	26
Parda.	171	104	606	327
Indígena.	2	0	7	1
Não quero declarar.	8	4	21	12

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.13a, é apresentada a informação de existência de familiares com curso superior por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido, para os cursos de Licenciatura, na área de Letras-Português. A situação predominantemente declarada para ambas as Modalidades de Ensino é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Essas proporções são menores para aqueles alunos que declaram receber alguma bolsa ou financiamento.

Tabela 3.13a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura)

Tipo de bolsa e financiamento	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Não, pois meu curso é gratuito.	3.701	2.579	677	366
Não, embora meu curso não seja gratuito.	298	171	925	449
Sim.	861	712	275	182

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.13b, é apresentada a mesma informação da Tabela 13a, ou seja, sobre a existência de familiares com curso superior por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido, porém para os cursos de Bacharelado na área de Letras-Português. Para esta habilitação também, a situação predominantemente declarada é a de que *Sim*, alguém da família tem curso superior, também com proporção menor para aqueles alunos que declaram receber alguma bolsa ou financiamento.

Tabela 3.13b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2017 – Letras-Português (Bacharelado)

Tipo de bolsa e financiamento	Educação		Educação a Distância	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Não, pois meu curso é gratuito.	301	100	0	0
Não, embora meu curso não seja gratuito.	35	5	0	0
Sim.	38	26	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.14, é apresentada a informação sobre a existência de algum tipo de auxílio permanência, por habilitação e Modalidade de Ensino, para os alunos da área de Letras-Português. A situação predominantemente declarada para todas as combinações de habilitação e Modalidade de Ensino é a de que *Não*.

Tabela 3.14 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência?” por Habilitação e Modalidade de Ensino segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Letras-Português

Alternativa de resposta	Licenciatura		Bacharelado	
	Educação Presencial	Educação a Distância	Educação Presencial	Educação a Distância
Não.	6.824	2.798	399	0
Sim.	1.498	76	106	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.15a, é apresentada a informação, para os concluintes de Letras-Português (Licenciatura), sobre o recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, por Modalidade de Ensino, segundo a UF. Dentre os alunos de cursos a Distância, em nenhuma das 27 UF o recebimento de bolsas acadêmicas é a situação mais comum. Dentre os de cursos Presenciais, em sete das 27 UF o recebimento de bolsas acadêmicas é a situação mais comum.

Tabela 3.15a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a Unidade da Federação – Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura)

Unidade da Federação	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Não.		Sim.		Não.		Sim.	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	16	30,8%	36	69,2%	11	100,0%	0	0,0%
AL	213	49,4%	218	50,6%	132	65,7%	69	34,3%
AM	155	54,4%	130	45,6%	57	96,6%	2	3,4%
AP	90	90,0%	10	10,0%	36	87,8%	5	12,2%
BA	444	51,2%	423	48,8%	217	97,3%	6	2,7%
CE	212	56,1%	166	43,9%	108	90,0%	12	10,0%
DF	109	74,1%	38	25,9%	14	87,5%	2	12,5%
ES	50	44,2%	63	55,8%	37	88,1%	5	11,9%
GO	73	48,3%	78	51,7%	26	92,9%	2	7,1%
MA	464	87,5%	66	12,5%	27	90,0%	3	10,0%
MG	284	52,0%	262	48,0%	239	92,3%	20	7,7%
MS	18	40,9%	26	59,1%	28	90,3%	3	9,7%
MT	39	59,1%	27	40,9%	58	92,1%	5	7,9%
PA	721	81,5%	164	18,5%	184	96,8%	6	3,2%
PB	232	51,1%	222	48,9%	92	73,0%	34	27,0%
PE	131	60,1%	87	39,9%	102	87,9%	14	12,1%
PI	183	57,0%	138	43,0%	8	100,0%	0	0,0%
PR	108	53,7%	93	46,3%	216	96,4%	8	3,6%
RJ	563	62,8%	334	37,2%	188	91,7%	17	8,3%
RN	134	59,6%	91	40,4%	72	80,9%	17	19,1%
RO	90	71,4%	36	28,6%	57	100,0%	0	0,0%
RR	16	57,1%	12	42,9%	15	93,8%	1	6,3%
RS	186	43,8%	239	56,2%	203	94,0%	13	6,0%
SC	20	21,5%	73	78,5%	129	92,1%	11	7,9%
SE	73	66,4%	37	33,6%	49	90,7%	5	9,3%
SP	301	59,0%	209	41,0%	276	95,8%	12	4,2%
TO	57	60,0%	38	40,0%	11	100,0%	0	0,0%
Total	4.982	60,0%	3.316	40,0%	2.592	90,5%	272	9,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 3.15b, é apresentada a mesma informação da tabela anterior, mas para os concluintes de Bacharelado. Dentre esses alunos, a proporção daqueles que declaram que receberam algum tipo de bolsa acadêmica é maior do que dentre os de Licenciatura. Em oito das 15 UF, o recebimento de bolsas acadêmicas é a situação mais comum.

Tabela 3.15b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a Unidade da Federação – Enade/2017 – Letras-Português (Bacharelado)

Unidade da Federação	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Não.		Sim.		Não.		Sim.	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	0		0		0		0	
AL	0		0		0		0	
AM	0		0		0		0	
AP	0		0		0		0	
BA	3	23,1%	10	76,9%	0		0	
CE	7	70,0%	3	30,0%	0		0	
DF	13	81,3%	3	18,8%	0		0	
ES	1	100,0%	0	0,0%	0		0	
GO	0	0,0%	1	100,0%	0		0	
MA	0	0,0%	0	0,0%	0		0	
MG	48	39,7%	73	60,3%	0		0	
MS	4	50,0%	4	50,0%	0		0	
MT	0		0		0		0	
PA	0		0		0		0	
PB	0	0,0%	1	100,0%	0		0	
PE	3	100,0%	0	0,0%	0		0	
PI	0		0		0		0	
PR	5	45,5%	6	54,5%	0		0	
RJ	30	53,6%	26	46,4%	0		0	
RN	0		0		0		0	
RO	0	0,0%	1	100,0%	0		0	
RR	0		0		0		0	
RS	25	34,2%	48	65,8%	0		0	
SC	10	35,7%	18	64,3%	0		0	
SE	0	0,0%	0	0,0%	0		0	
SP	90	55,6%	72	44,4%	0		0	
TO	0	0,0%	0	0,0%	0		0	
Total	239	47,3%	266	52,7%	0		0	

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 3.16a, é apresentada a informação sobre o ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura em Letras-Português, segundo a Cor ou raça declarada. Para o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de cerca de um terço, com valores um pouco maiores para as mulheres: 34,1% para as alunas e 33,2% para os alunos. Essas proporções são menores para alunos que se declaram de Cor ou raça *Branca* ou *Amarela* e maiores para os que se declaram Pretos ou Indígenas.

Tabela 3.16a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português (Licenciatura)

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	455	143	1.599	543
Preta.	168	151	506	488
Amarela.	26	11	100	49
Parda.	502	280	1.900	1.050
Indígena.	9	8	18	17
Não quero declarar.	60	18	157	64

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.16b, é apresentada a mesma informação da tabela anterior, mas para os alunos de cursos Presenciais de Bacharelado em Letras-Português. Grosso modo, pode-se dizer que as proporções daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica

são menores do que aos equivalentes de Licenciatura. Em particular, para o conjunto de concluintes é de 24,3% para as alunas e de 24,4% para os alunos. Para esta habilitação, essas proporções são menores para alunos do sexo *Masculino* que se declaram de cor ou raça *Branca* e maiores para os que se declaram Amarelos. Para os alunos do sexo *Feminino*, essa proporção é menor para os que se declaram Amarelos ou Indígenas e maior para os que se declaram Pretos ou Pardos.

Tabela 3.16b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português (Bacharelado)

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	67	18	190	44
Preta.	8	5	21	16
Amarela.	0	2	2	0
Parda.	20	8	47	26
Indígena.	0	0	2	0
Não quero declarar.	7	0	18	4

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.16c, é apresentada a mesma informação das duas tabelas anteriores, mas para os alunos de cursos a Distância de Licenciatura em Letras-Português. As proporções daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica são bem menores do que nas combinações de habilitação e modalidade já analisadas anteriormente: 17,3% para as alunas e 18,8% para os alunos. Essas proporções são menores para os que se declaram de Cor ou raça *Branca* entre os dos sexo *Masculino* e os que não quiseram se declarar entre as do sexo *Feminino*, e maiores para os que se declaram de Cor ou raça *Preta* dentre as do sexo *Feminino* e Indígenas dentre os do sexo *Masculino*.

Tabela 3.16c – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2017– Cursos em modalidade a Distância - Letras-Português (Licenciatura)

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	195	32	931	138
Preta.	52	14	127	53
Amarela.	5	3	54	7
Parda.	217	58	740	193
Indígena.	1	1	7	1
Não quero declarar.	9	3	30	3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.17a, é apresentada a informação sobre o ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos de Licenciatura em Letras-Português, por Modalidade de Ensino, segundo a Cor ou raça declarada. Como já comentado, para o total de alunos de cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de cerca de um terço: 33,9%. Para os cursos a Distância, essa proporção é bem menor: 17,6%. Essas proporções

são menores para alunos de ambas as Modalidades de Ensino que se declaram de Cor ou raça Branca e maiores para os que se declaram Pretos ou Indígenas.

Tabela 3.17a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura)

Cor ou raça	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	2.054	686	1.126	170
Preta.	674	639	179	67
Amarela.	126	60	59	10
Parda.	2.402	1.330	957	251
Indígena.	27	25	8	2
Não quero declarar.	217	82	39	6

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.17b, é apresentada a informação sobre o ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos de Bacharelado em Letras-Português, por Modalidade de Ensino, segundo a Cor ou raça declarada. Para o total de alunos de cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de cerca de um quarto: 24,4%, proporção menor que a dos estudantes de Licenciatura. Essas proporções são menores para alunos que se declaram de Cor ou raça *Branca* ou *Indígena* e maiores para os que se declaram Amarelos, Pretos ou Pardos.

Tabela 3.17b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2017 – Letras-Português (Bacharelado)

Cor ou raça	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	257	62	0	0
Preta.	29	21	0	0
Amarela.	2	2	0	0
Parda.	67	34	0	0
Indígena.	2	0	0	0
Não quero declarar.	25	4	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.18a, é apresentada a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura em Letras-Português, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas particulares. Essas proporções são maiores para alunos que se declaram Pretos ou Indígenas, independentemente do tipo de escola cursada.

Tabela 3.18a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português (Licenciatura)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não						Sim					
	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	1.258	527	91	1.930	22	143	648	616	55	1.286	23	79
Todo em escola privada (particular).	607	99	25	316	4	47	20	10	2	24	1	2
Todo no exterior.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	101	31	1	99	0	12	13	9	1	14	1	1
A maior parte em escola privada (particular).	84	17	9	56	1	14	5	4	2	5	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	4	0	0	1	0	1	0	0	0	1	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.18b, é apresentada a mesma informação da tabela anterior, ou seja, sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio, mas para os alunos de cursos Presenciais de Bacharelado. Nesta combinação de modalidade e habilitação, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é bem maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas. Todos os outros tipos de escola do Ensino Médio apresentam uma proporção bem mais reduzida (entre 0,0% e 8,3%) de alunos com ingresso por políticas específicas.

Tabela 3.18b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português (Bacharelado)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não						Sim					
	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	81	20	1	43	1	11	55	21	2	34	0	4
Todo em escola privada (particular).	155	5	0	18	1	12	5	0	0	0	0	0
Todo no exterior.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	6	3	0	2	0	0	1	0	0	0	0	0
A maior parte em escola privada (particular).	12	1	1	4	0	1	1	0	0	0	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	3	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.18c, é apresentada a mesma informação das duas tabelas anteriores, mas para os alunos de cursos a Distância de Licenciatura em Letras-Português. Nesta combinação de modalidade e habilitação, excetuando-se o caso de um único estudante que informou ter cursado o Ensino Médio parte no Brasil e parte no exterior, a maior proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública (20,0%). Pretos, Pardos e Indígenas apresentam proporções maiores para essa alternativa. Todos os outros tipos de escola do Ensino Médio apresentam uma proporção menor de alunos com ingresso por políticas de ação afirmativa ou inclusão social: entre 0,0% e 11,0%, excetuando o caso de um único estudante que informou ter cursado o Ensino Médio parte no Brasil e parte no exterior.

Tabela 3.18c – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Letras-Português (Licenciatura)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não						Sim					
	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	844	145	51	811	7	27	152	66	9	236	2	6
Todo em escola privada (particular).	155	16	2	80	0	6	10	0	0	5	0	0
Todo no exterior.	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	71	13	5	44	1	3	7	1	1	8	0	0
A maior parte em escola privada (particular).	54	3	1	21	0	3	0	0	0	2	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.19a, é apresentada a informação sobre o ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura em Letras-Português, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para ambos os sexos é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que cursaram todo ou a maior parte do Ensino Médio em escolas particulares. Para o conjunto de alunos, a proporção *Todo em escola pública* é maior para os sexo *Masculino* e a *Todo em escola privada (particular)* é maior para as do sexo *Feminino*.

Tabela 3.19a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial – Letras-Português (Licenciatura)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	857	590	3.114	2.117
Todo em escola privada (particular).	239	7	859	52
Todo no exterior.	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	73	10	171	29
A maior parte em escola privada (particular).	50	4	131	12
Parte no Brasil e parte no exterior.	1	0	5	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.19b, é apresentada a mesma informação da tabela anterior, ou seja, a de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio, mas para os alunos de cursos Presenciais de Bacharelado em Letras-Português. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para ambos os sexos é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas. Para o conjunto de alunos desta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino, as proporções são maiores dentre as alunas.

Tabela 3.19b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial – Letras-Português (Bacharelado)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	48	32	109	84
Todo em escola privada (particular).	45	1	146	4
Todo no exterior.	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	3	0	8	1
A maior parte em escola privada (particular).	6	0	13	1
Parte no Brasil e parte no exterior.	0	0	4	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.19c, é apresentada a mesma informação das duas tabelas anteriores, mas para os alunos de cursos a Distância de Licenciatura. Como já comentado na tabela 3.18c, excetuando-se o caso de um único estudante – do sexo *Feminino* - que informou ter cursado o Ensino Médio parte no Brasil e parte no exterior, a maior proporção de alunos de ambos os sexos que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública (20,0%), porém com valores bem menores dos observados para as outras combinações de habilitação e modalidade já analisados. Para o conjunto de alunos desta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino, proporção é menor entre as alunas (19,4%) e maior entre os alunos (22,4%).

Tabela 3.19c – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância – Letras-Português (Licenciatura)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	361	104	1.524	367
Todo em escola privada (particular).	64	2	195	13
Todo no exterior.	0	0	3	0
A maior parte em escola pública.	36	4	101	13
A maior parte em escola privada (particular).	17	1	65	1
Parte no Brasil e parte no exterior.	1	0	1	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.20a, é apresentada a informação sobre o ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura em Letras-Português, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica dentre os alunos é menor para os que concluíram *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*. Já dentre as alunas é menor para aquelas que concluíram o *Ensino médio tradicional*. Para o total dos alunos, é maior a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica dentre os que concluíram *Outra Modalidade* de Ensino Médio. Essas proporções são diferentes por sexo: para os alunos é também maior a proporção dos que concluíram *Outra Modalidade* de Ensino Médio, enquanto

para as alunas, a maior proporção é para aquelas que concluíram *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*.

Tabela 3.20a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial – Letras-Português (Licenciatura)

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	977	502	3.409	1.690
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	89	31	187	127
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	49	32	437	260
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	87	33	200	105
Outra modalidade.	18	13	47	29

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.20b, é apresentada a informação sobre o ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos Presenciais de Bacharelado em Letras-Português, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica dentre os do sexo *Masculino* é maior para os que concluíram *Ensino Médio Tradicional*, excetuando o caso de um único estudante que informou ter cursado o *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* enquanto para as do sexo *Feminino*, é maior dentre as que concluíram *Outra Modalidade* de Ensino Médio.

Tabela 3.20b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial – Letras-Português (Bacharelado)

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	87	31	243	79
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	8	0	19	7
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	0	1	8	2
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	4	1	8	1
Outra modalidade.	3	0	2	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.20c, é apresentada a mesma informação das duas tabelas anteriores, mas para os alunos de cursos a Distância de Licenciatura em Letras-Português. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica entre os do sexo *Masculino* é maior para os que concluíram *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*, enquanto para as do sexo *Feminino*, é maior entre as que concluíram *Outra Modalidade* de Ensino Médio. Para ambos os sexos, é menor a proporção daqueles que concluíram *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*.

Tabela 3.20c – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância – Letras-Português (Licenciatura)

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	321	79	1.167	236
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	61	7	158	22
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	31	9	386	96
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	54	13	155	34
Outra modalidade.	12	3	23	7

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.21a, é apresentada a informação sobre o ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos de Licenciatura em Letras-Português, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica na modalidade Presencial de ensino é maior para os alunos que cursaram o Ensino Médio *Todo em escola pública* e menor para aqueles que cursaram todo ou a maior parte em escolas privadas. Para os de *Educação a Distância*, é maior a proporção daqueles que cursaram o Ensino Médio *Parte no Brasil e parte no exterior* e menor a daqueles que concluíram todo ou a maior parte em escola privada, como já mencionado anteriormente.

Tabela 3.21a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	3.971	2.707	1.885	471
Todo em escola privada (particular).	1.098	59	259	15
Todo no exterior.	0	0	3	0
A maior parte em escola pública.	244	39	137	17
A maior parte em escola privada (particular).	181	16	82	2
Parte no Brasil e parte no exterior.	6	1	2	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.21b, é apresentada a informação sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos de Bacharelado em Letras-Português, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. Para esta habilitação também, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram o Ensino Médio *Todo em escola pública* e menor para aqueles que cursaram todo ou a maior parte em escolas privadas, como já mencionado.

Tabela 3.21b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2017 – Letras-Português (Bacharelado)

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	157	116	0	0
Todo em escola privada (particular).	191	5	0	0
Todo no exterior.	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	11	1	0	0
A maior parte em escola privada (particular).	19	1	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	4	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.22a, é apresentada a informação sobre o ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os alunos de cursos de Licenciatura em Letras-Português, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para ambas as Modalidades de Ensino é maior para os alunos que concluíram *Outra Modalidade* de Ensino Médio. Todas as proporções são maiores para os cursos Presenciais.

Tabela 3.22a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura)

Tipo de Ensino Médio concluído	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	4.386	2.192	1.488	315
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	276	158	219	29
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	486	292	417	105
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	287	138	209	47
Outra modalidade.	65	42	35	10

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.22b, é apresentada a mesma informação da Tabela 3.22a, mas para os alunos de cursos de Bacharelado. A maior proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é a dos alunos que concluíram o *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*.

Tabela 3.22b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de Ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2017 – Letras-Português (Bacharelado)

Tipo de Ensino Médio concluído	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	330	110	0	0
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	27	7	0	0
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	8	3	0	0
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	12	2	0	0
Outra modalidade.	5	1	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Em relação aos hábitos de estudo, no tocante às Horas de estudo fora das aulas, o grupo modal para os estudantes dos cursos de Licenciatura de Letras-Português afirmou estudar *De uma a três horas por semana*, correspondendo a 39,8% dos estudantes de *Educação a Distância* (7,6% do sexo *Masculino* e 32,3% do sexo *Feminino*) e a 42,2% dos estudantes de *Educação Presencial* (9,0% do sexo *Masculino* e 33,2% do sexo *Feminino*).

Estudaram *De quatro a sete horas por semana* 32,0% dos concluintes de *Educação a Distância* e 31,6% dos estudantes de *Educação Presencial*. A declaração de que estudaram *De oito a doze horas semanais* foi dada por, respectivamente, 15,0% e 13,6% do total de estudantes concluintes de *Educação a Distância* e de *Educação Presencial*. Os valores correspondentes para os que declararam estudar *mais de doze horas semanais* foram, respectivamente, 11,0% e 10,3%. Tipicamente, concluintes de *Educação a Distância* declararam estudar mais horas fora das aulas do que os de *Educação Presencial*. Na Tabela 3.23a, são apresentados os resultados relativos a esse quesito, de forma mais detalhada.

Tabela 3.23a - Distribuição percentual do total de estudantes, por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Horas de estudo	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	2,3%	0,6%	1,7%	2,3%	0,3%	2,0%
De uma a três.	42,2%	9,0%	33,2%	39,8%	7,6%	32,3%
De quatro a sete.	31,6%	6,9%	24,8%	32,0%	6,6%	25,3%
De oito a doze.	13,6%	3,0%	10,6%	15,0%	2,9%	12,1%
Mais de doze.	10,3%	2,5%	7,7%	11,0%	3,2%	7,8%
Total	100,0%	22,0%	78,0%	100,0%	20,5%	79,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Em relação aos hábitos de estudo, no tocante às *Horas de estudo* fora das aulas, o grupo modal para os estudantes dos cursos Presenciais de Bacharelado em Letras-Português afirmou *De quatro a sete horas por semana*, correspondendo a 35,4% dos estudantes (8,7% do sexo *Masculino* e 26,7% do sexo *Feminino*).

Estudaram *De uma a três horas por semana* 33,1%; *De oito a doze horas semanais* 15,8%; e *Mais de doze horas semanais*, 11,9% dos concluintes. Na Tabela 3.23b, são apresentados os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 3.23b - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Horas de estudo	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	3,8%	1,6%	2,2%	-	-	-
De uma a três.	33,1%	8,3%	24,8%	-	-	-
De quatro a sete.	35,4%	8,7%	26,7%	-	-	-
De oito a doze.	15,8%	3,8%	12,1%	-	-	-
Mais de doze.	11,9%	4,4%	7,5%	-	-	-
Total	100,0%	26,7%	73,3%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Em algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pede-se que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de seis níveis, que podem ser descritos como: *Discordo Totalmente*, *Discordo*, *Discordo Parcialmente*, *Concordo Parcialmente*, *Concordo* e *Concordo Totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo por sexo e Modalidade de Ensino.

Em relação à assertiva *A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*, 47,5% do total de estudantes dos cursos de Licenciatura de *Educação a Distância* e 35,1% dos de *Educação Presencial* optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo Totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 3.24a).

Como já comentado, existe um gradiente dentre as respostas e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena. A exceção é a classe mais alta de discordância dentre os concluintes de *Educação a Distância*.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *Concordo*, indicada por 24,5% do total de estudantes da modalidade a Distância (5,0% do sexo *Masculino* e 19,5% do sexo *Feminino*) e por 25,8% do total de estudantes da modalidade Presencial (5,3% do sexo *Masculino* e 20,4% do sexo *Feminino*). Já 13,1% do total de estudantes da modalidade a Distância concordaram parcialmente com essa declaração (3,0% do sexo *Masculino* e 10,1% do sexo *Feminino*), assim como 17,2% dos estudantes da modalidade Presencial (4,0% do sexo *Masculino* e 13,2% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo Parcialmente*, foram 7,3% dentre os de *Educação a Distância* e 10,6% dentre os de *Educação Presencial*. Já 14,9% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 21,9% dos de *Educação Presencial* optaram por algum nível de discordância com a asserção. Tais dados podem ser observados na Tabela 3.24a.

Tabela 3.24a - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	5,1%	0,9%	4,2%	4,5%	0,7%	3,8%
Discordo	6,2%	1,6%	4,6%	3,2%	0,7%	2,5%
Discordo Parcialmente	10,6%	2,5%	8,1%	7,3%	1,9%	5,3%
Concordo Parcialmente	17,2%	4,0%	13,2%	13,1%	3,0%	10,1%
Concordo	25,8%	5,3%	20,4%	24,5%	5,0%	19,5%
Concordo Totalmente	35,1%	7,8%	27,3%	47,5%	9,4%	38,1%
Total	100,0%	22,1%	77,9%	100,0%	20,7%	79,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.24b, são apresentadas as mesmas informações da Tabela 3.24a, mas para os cursos de Bacharelado. Em relação à assertiva *A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*, 36,2% do total de estudantes dos cursos de Bacharelado em Letras-Português optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo Totalmente*, a alternativa modal.

Existe também para os cursos de Bacharelado, grosso modo, um gradiente dentre as respostas, com uma queda nas proporções, com o distanciamento da classe de concordância plena. A exceção é a classe de discordância total que apresentou ligeiro aumento em relação à discordância para os estudantes do sexo *Masculino*. Apresentaram algum nível de discordância com a assertiva 17,0% do total de estudantes de Bacharelado.

Tabela 3.24b - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	3,5%	0,8%	2,7%	-	-	-
Discordo	4,3%	0,2%	4,1%	-	-	-
Discordo Parcialmente	9,2%	2,5%	6,7%	-	-	-
Concordo Parcialmente	18,0%	4,5%	13,5%	-	-	-
Concordo	28,8%	8,4%	20,4%	-	-	-
Concordo Totalmente	36,2%	10,4%	25,8%	-	-	-
Total	100,0%	26,8%	73,2%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, em relação à assertiva *A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais* que os estudantes dos cursos de Licenciatura de Letras-Português, segundo sexo, utilizam ou utilizaram durante o curso, estão apresentados na Tabela 3.25a. Nota-se que 59,4% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 35,3% dos de *Educação Presencial* concordaram totalmente com essa declaração (alternativa modal).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um crescimento expressivo no outro extremo, o da discordância plena, para os concluintes da *Educação Presencial* e um pouco menor para os da *Educação a Distância*.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 21,2% do total de estudantes de *Educação a Distância* e por 19,9% dos de *Educação Presencial*. Já as proporções correspondentes para os que concordaram parcialmente com essa declaração são de 9,3% e 14,8%. Apenas 10,1% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 30,0% dos de *Educação Presencial* optaram por algum nível de discordância com a asserção.

Tabela 3.25a - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	12,7%	3,2%	9,6%	3,1%	0,5%	2,6%
Discordo	6,9%	1,5%	5,4%	2,1%	0,5%	1,6%
Discordo Parcialmente	10,3%	2,6%	7,7%	4,9%	1,0%	3,9%
Concordo Parcialmente	14,8%	3,5%	11,3%	9,3%	2,5%	6,8%
Concordo	19,9%	4,3%	15,6%	21,2%	4,0%	17,3%
Concordo Totalmente	35,3%	7,8%	27,5%	59,4%	12,3%	47,1%
Total	100,0%	23,0%	77,0%	100,0%	20,7%	79,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.25b, são apresentadas as mesmas informações da Tabela 3.25a, mas para os cursos de Bacharelado: níveis de discordância/concordância, no que diz respeito à assertiva *A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais*. Nota-se que 37,7% do total de estudantes de *Educação Presencial* concordaram totalmente com essa declaração (alternativa modal).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um máximo local na situação máxima de discordância.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 23,3%; já o percentual para os que concordaram parcialmente com essa declaração foi de 17,1%. Foi de 21,8% o total de estudantes que optaram por algum nível de discordância com a asserção.

Tabela 3.25b - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	8,9%	3,5%	5,5%	-	-	-
Discordo	4,0%	0,5%	3,5%	-	-	-
Discordo Parcialmente	8,9%	2,7%	6,2%	-	-	-
Concordo Parcialmente	17,1%	5,2%	11,9%	-	-	-
Concordo	23,3%	5,7%	17,6%	-	-	-
Concordo Totalmente	37,7%	10,2%	27,5%	-	-	-
Total	100,0%	27,8%	72,2%	-	-	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasse

Nos questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) são apresentadas algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total) apresenta-se a distribuição das respostas dos alunos, e na última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores ponderada pelo número de alunos do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (alunos e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, os resultados mostrados na Tabela 3.26a consideram a comparação, para os cursos de Licenciatura em modalidade Presencial, dos graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Letras-Português e os coordenadores do curso, em relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*. Para essa asserção, a grande maioria dos Coordenadores optaram pelos níveis de concordância (98,5%). Os valores para os Coordenadores são decrescentes, com o afastamento da concordância total. Já os alunos se distribuíram por todas as categorias, mas com um pouco menos da metade escolhendo a alternativa máxima de concordância, 48,4%. Para os alunos, os valores também são decrescentes, com o afastamento da concordância total.

Tabela 3.26a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial – Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	1,9%	2,7%
Discordo	0,1%	0,0%	0,0%	0,2%	0,9%	2,6%	3,8%
Discordo Parcialmente	0,1%	0,0%	0,1%	0,3%	1,7%	5,3%	7,5%
Concordo Parcialmente	0,1%	0,0%	0,1%	1,1%	3,3%	10,0%	14,7%
Concordo	0,2%	0,0%	0,2%	1,5%	4,8%	16,2%	23,0%
Concordo Totalmente	0,3%	0,0%	0,3%	3,1%	7,6%	37,2%	48,4%
Total	0,8%	0,0%	0,7%	6,4%	18,9%	73,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados mostrados na Tabela 3.26b consideram a comparação, para os cursos de Bacharelado em modalidade Presencial, das mesmas informações da Tabela 3.26a. Para essa asserção, todos os Coordenadores desta combinação de modalidade e habilitação também optaram pelos níveis de concordância. Os valores para os Coordenadores são decrescentes, com o afastamento da concordância total. Já os alunos são mais distribuídos por todas as categorias, mas com menos da metade deles escolhendo a alternativa máxima de concordância (44,5%). Os valores também são decrescentes, com o afastamento da concordância total.

Tabela 3.26b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial – Letras-Português (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,9%	1,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,5%	2,7%	3,7%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	5,1%	5,6%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	2,9%	12,0%	15,2%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	4,5%	23,5%	29,1%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	9,6%	34,4%	44,5%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	2,4%	18,1%	79,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados exibidos na Tabela 3.26c consideram a comparação, para os cursos de Licenciatura em modalidade a Distância, da mesma assertiva considerada nas duas tabelas anteriores. Para esta combinação de habilidade e Modalidade de Ensino, 93,3% dos Coordenadores optaram pelos níveis de concordância, e os valores são também decrescentes com o afastamento da concordância total, com aumento no último grupo de discordância parcial. Já os alunos também apresentam valores decrescentes com o afastamento da concordância total, também com um ligeiro crescimento no extremo oposto, no caso dos estudantes, o da discordância plena.

Tabela 3.26c - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	1,1%	0,4%	0,2%	5,3%	7,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,7%	0,1%	0,4%	4,4%	5,6%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	1,4%	0,2%	0,4%	7,8%	9,8%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	1,4%	0,5%	0,5%	13,0%	15,5%
Concordo	0,0%	0,0%	1,1%	0,6%	0,8%	19,5%	22,1%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,9%	0,9%	2,3%	35,7%	39,9%
Total	0,0%	0,0%	6,7%	2,8%	4,7%	85,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados exibidos na Tabela 3.27a consideram a comparação dos níveis de discordância/concordância dos estudantes e dos Coordenadores dos cursos Presenciais de Licenciatura da área de Letras-Português, em relação à assertiva *São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica*.

Para essa asserção, também, os Coordenadores optaram pelos níveis mais altos de concordância, com valores decrescentes, com o distanciamento da concordância total. Os estudantes também estão espalhados pelos diferentes níveis de concordância/discordância, e as proporções são crescentes com o nível de concordância.

Tabela 3.27a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	0,6%	2,6%	3,7%
Discordo	0,0%	0,1%	0,0%	0,3%	0,6%	2,7%	3,7%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,2%	0,2%	0,3%	1,1%	6,3%	7,9%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,3%	0,3%	0,5%	1,4%	10,3%	12,8%
Concordo	0,0%	0,4%	0,5%	0,6%	2,7%	17,8%	22,0%
Concordo Totalmente	0,0%	0,9%	0,7%	1,1%	6,0%	41,1%	49,8%
Total	0,0%	2,0%	1,9%	2,9%	12,4%	80,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados exibidos na Tabela 3.27b consideram a comparação de níveis de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores da mesma assertiva da Tabela 3.27a, mas dos cursos Presenciais de Bacharelado.

Para esta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino também, os Coordenadores se concentraram no nível mais elevado de concordância (91,0%), com exceção das duas categorias intermediárias de concordância/discordância. Estudantes estão espalhados pelos diferentes níveis de concordância/discordância, e as proporções são crescentes com o nível de concordância.

Tabela 3.27b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%	1,4%	1,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	0,0%	4,3%	4,9%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	6,8%	7,1%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,5%	1,6%	0,0%	12,0%	14,1%
Concordo	0,0%	0,0%	0,5%	0,8%	0,0%	22,8%	24,2%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,5%	3,5%	0,0%	43,8%	47,8%
Total	0,0%	0,0%	2,4%	6,5%	0,0%	91,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados exibidos na Tabela 3.27c consideram as mesmas comparações realizadas nas duas tabelas anteriores, mas para os cursos a Distância de Licenciatura. Para esta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino também, os Coordenadores optaram, principalmente, pelos níveis de concordância (90,5%). Os valores são, grosso modo, decrescentes, com o distanciamento da concordância total, exceto nos níveis de discordância, que apresentam crescimento. Estudantes também estão espalhados pelos diferentes níveis de concordância/discordância, e as proporções são crescentes com o nível de concordância, exceto pelo nível de discordância extrema.

Tabela 3.27c - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	1,3%	1,3%	0,2%	0,7%	5,9%	9,3%
Discordo	0,0%	0,7%	0,5%	0,1%	0,3%	4,7%	6,3%
Discordo Parcialmente	0,0%	1,1%	0,5%	0,0%	0,6%	7,5%	9,7%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,7%	0,9%	0,3%	0,8%	13,6%	16,3%
Concordo	0,0%	0,7%	0,5%	0,2%	0,8%	18,9%	21,2%
Concordo Totalmente	0,0%	1,0%	0,2%	0,9%	2,1%	33,0%	37,2%
Total	0,0%	5,6%	3,9%	1,6%	5,4%	83,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados exibidos na Tabela 3.28a consideram a comparação, para os cursos Presenciais de Licenciatura de Letras-Português, dos graus de discordância/concordância dos estudantes e dos Coordenadores em relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes*.

Para essa asserção, os Coordenadores apresentam um padrão crescente com o grau de concordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados pelos diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores

dos demais níveis são decrescentes, com o afastamento da classe modal, com exceção do grau mais alto de discordância.

Tabela 3.28a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,8%	0,5%	0,9%	1,8%	1,3%	3,2%	8,5%
Discordo	0,3%	0,4%	0,7%	1,0%	1,2%	2,9%	6,4%
Discordo Parcialmente	0,4%	0,4%	1,1%	1,2%	1,9%	5,3%	10,4%
Concordo Parcialmente	0,3%	0,6%	1,1%	1,3%	2,7%	9,2%	15,3%
Concordo	0,2%	0,8%	1,3%	1,6%	4,2%	13,6%	21,6%
Concordo Totalmente	0,3%	0,7%	0,9%	2,8%	5,4%	27,9%	37,9%
Total	2,1%	3,4%	5,8%	9,6%	16,8%	62,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados exibidos na Tabela 3.28b são equivalentes aos exibidos na Tabela 3.28a, mas para os cursos Presenciais de Bacharelado. Também para essa combinação de Modalidade de Ensino e habilitação, coordenadores de cursos Presenciais são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal desses coordenadores aponta para uma proporção maior dos níveis mais altos de concordância. A quase totalidade dos coordenadores (97,7%) opta por algum nível de concordância em oposição a 79,4% dos estudantes. De forma geral, pode dizer que, para qualquer nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância, exceto pelo nível de discordância parcial. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta, grosso modo, com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância (o grupo *Discordo Totalmente* dos alunos é uma exceção). Para os níveis de discordância do coordenador com a assertiva, os poucos dados não permitem reconhecer um padrão: esses níveis apresentam poucos dados e nenhum padrão notável — apenas 2,3% dos coordenadores optaram por algum nível de discordância. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total (a alternativa *Discordo Totalmente* dos alunos é novamente uma exceção).

Tabela 3.28b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	3,9%	4,2%
Discordo	0,0%	0,3%	0,0%	0,3%	0,3%	2,8%	3,7%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	2,8%	9,3%	12,7%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,6%	0,0%	0,3%	2,0%	15,8%	18,6%
Concordo	0,0%	0,8%	0,0%	0,3%	2,0%	22,3%	25,4%
Concordo Totalmente	0,0%	0,6%	0,0%	1,4%	2,3%	31,3%	35,5%
Total	0,0%	2,3%	0,0%	2,8%	9,6%	85,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados exibidos na Tabela 3.28c são equivalentes aos exibidos nas duas tabelas anteriores, mas para os cursos a Distância de Licenciatura. Para essa combinação de asserção, habilitação e Modalidade de Ensino, os Coordenadores optaram sobretudo pelos níveis de concordância (99,6%), apenas 0,4% responderam discordar da assertiva em algum nível. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados pelos diferentes níveis de concordância/discordância, e é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes, com o afastamento da classe modal.

Tabela 3.28c - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	2,4%	2,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,0%	3,0%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,6%	4,6%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,2%	0,0%	0,3%	0,0%	8,7%	9,1%
Concordo	0,0%	0,1%	0,0%	0,4%	0,0%	18,2%	18,8%
Concordo Totalmente	0,0%	0,1%	0,0%	2,7%	0,0%	59,2%	61,9%
Total	0,0%	0,4%	0,0%	3,5%	0,0%	96,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados exibidos na Tabela 3.29a consideram a comparação, para os cursos Presenciais de Licenciatura em Letras-Português, dos níveis de discordância/concordância dos estudantes e dos Coordenadores em relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Para essa asserção, os Coordenadores optaram por todos os níveis de concordância, com a única exceção do nível mais elevado de discordância, e também manifestaram uma concentração nos níveis três níveis de concordância (95,7%). Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados pelos diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal

para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes, com o afastamento da classe modal, com exceção do grau mais alto de discordância.

Tabela 3.29a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	0,5%	2,7%	3,5%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,4%	2,3%	3,0%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,4%	0,3%	1,2%	5,5%	7,5%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,1%	0,6%	1,0%	2,0%	9,2%	12,8%
Concordo	0,0%	0,1%	0,9%	1,3%	3,4%	15,6%	21,4%
Concordo Totalmente	0,0%	0,2%	1,8%	2,7%	7,8%	39,4%	51,9%
Total	0,0%	0,3%	4,0%	5,5%	15,3%	74,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.29b, os resultados consideram a mesma informação da Tabela 3.29a, mas para os cursos de Bacharelado Presenciais, ou seja, o nível de discordância/concordância em relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma proporção menor de concordância. Em particular, menos de metade dos alunos (48,4%) optaram pela concordância total, ao passo que, dentre os coordenadores, a proporção equivalente é de 87,6%. *Grosso modo*, pode-se dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão é notável para os níveis de concordância dos coordenadores (colunas mais à direita). Nenhum coordenador apresentou qualquer nível de discordância com a assertiva.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão é notável para todos os níveis de concordância/discordância dos estudantes.

Tabela 3.29b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português (Bacharelado)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	0,8%	1,4%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	3,0%	4,1%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	6,6%	6,9%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	11,8%	12,6%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,0%	23,6%	26,6%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,6%	41,8%	48,4%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	12,4%	87,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os resultados exibidos na Tabela 3.29c consideram a comparação, para os cursos a Distância de Licenciatura, dos níveis de discordância/concordância dos estudantes e dos Coordenadores dos cursos em relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Para essa asserção, os Coordenadores não optaram pelo nível extremo de discordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados pelos diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes, com o afastamento da classe modal, com exceção da classe de discordância extrema.

Tabela 3.29c - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Letras-Português (Licenciatura)

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,6%	0,2%	1,9%	0,6%	4,5%	7,8%
Discordo	0,0%	0,3%	0,2%	0,7%	0,5%	3,5%	5,0%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,4%	0,2%	0,9%	0,8%	5,5%	7,8%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,5%	0,1%	1,4%	1,5%	11,6%	15,0%
Concordo	0,0%	0,3%	0,2%	1,1%	1,6%	17,4%	20,4%
Concordo Totalmente	0,0%	0,6%	0,1%	1,5%	4,5%	37,3%	44,0%
Total	0,0%	2,6%	0,8%	7,5%	9,4%	79,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

3.1.4 Características relacionadas somente ao magistério segundo sexo dos estudantes de Licenciatura

Em relação ao magistério, nesta seção, basicamente serão abordados temas relativos à razão de escolha, pretensão profissional, forma de contrato de trabalho, modalidade de atuação, fundamentação teórica e experiência com estágios supervisionados. Características verificadas somente nos estudantes de Letras-Português com habilitação em Licenciatura,

tais resultados constam nas Tabelas 3.30 a 3.38. Nas tabelas seguintes, são comparadas as opiniões de estudantes e de coordenadores de curso.

Verificando-se a Tabela 3.30, constatou-se que esses estudantes da Área de Letras-Português com habilitação em Licenciatura, que têm pretensão ao exercício do magistério como atuação principal profissional, constituem 64,3% dos alunos de cursos a Distância, o grupo modal também em ambos os sexos (11,5% sexo *Masculino* e 52,8% sexo *Feminino*) e 67,1% dos alunos de cursos Presenciais, igualmente o grupo modal, também em ambos os sexos (14,3% sexo *Masculino* e 52,7% sexo *Feminino*). Em seguida, aparecem os estudantes que afirmaram que ainda não decidiram: 16,0% nos cursos a Distância e 14,8% nos cursos Presenciais. *Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal* é a alternativa seguinte, com 14,3% nos cursos a Distância e 13,4% nos cursos Presenciais. E, finalmente, a menor proporção de estudantes foi para aqueles que não têm nenhuma pretensão no exercício do magistério, com um total de 5,4% nos cursos a Distância e 4,7% nos cursos Presenciais.

Tabela 3.30 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Você pretende exercer o magistério após o término do curso?" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
Pretensão do exercício do magistério	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, como atuação profissional principal.	67,1%	14,3%	52,7%	64,3%	11,5%	52,8%
Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.	13,4%	3,4%	9,9%	14,3%	4,3%	10,0%
Não.	4,7%	1,0%	3,7%	5,4%	1,5%	3,9%
Ainda não decidi.	14,8%	3,2%	11,7%	16,0%	3,2%	12,8%
Total	100,0%	22,0%	78,0%	100,0%	20,5%	79,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.31, ilustra-se a distribuição das respostas, segundo a Modalidade de Ensino quanto à principal razão para escolha da habilitação em Licenciatura. Destacando-se as três categorias com maiores proporções, encontra-se primeiramente: *Acredito ser minha vocação*, com o universo de 40,2% dos estudantes dos cursos a Distância e 33,7% dos cursos Presenciais, ambos valores modais. Em seguida, aparecem os estudantes cuja principal razão para escolha foi a *Importância da profissão*, com o total de 17,3% dos estudantes dos cursos a Distância e 18,6% dos cursos Presenciais. Por fim, os que declararam: *Tive professores que me inspiraram* corresponderam a 11,1% do total de estudantes nos cursos a Distância e 18,4% nos cursos Presenciais.

Tabela 3.31 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Letras-Português(Licenciatura)

Principal razão para escolha da Licenciatura	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Acredito ser minha vocação.	33,7%	7,6%	26,1%	40,2%	7,7%	32,5%
Importância da profissão.	18,6%	4,0%	14,6%	17,3%	3,7%	13,5%
Tive professores que me inspiraram.	18,4%	3,7%	14,7%	11,1%	2,2%	9,0%
É uma boa carreira.	3,5%	0,9%	2,6%	3,9%	0,8%	3,2%
É uma opção alternativa de atividade profissional.	5,2%	1,3%	3,8%	8,4%	2,3%	6,1%
Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.	5,0%	0,8%	4,2%	4,6%	0,9%	3,7%
Facilidade de acesso ao local do curso.	1,5%	0,4%	1,1%	1,6%	0,2%	1,4%
Não havia oferta de bacharelado na área.	1,9%	0,4%	1,4%	0,7%	0,1%	0,6%
Influência da família.	2,3%	0,4%	1,9%	2,4%	0,3%	2,1%
Outra razão.	10,0%	2,5%	7,5%	9,8%	2,4%	7,5%
Total	100,0%	22,0%	78,0%	100,0%	20,5%	79,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Em relação à forma de contrato dos que possuem experiência no magistério destacaram-se três categorias com as maiores proporções declaradas pelos estudantes em Licenciatura, conforme mostrado na Tabela 3.32 onde estão detalhados os resultados obtidos. A alternativa modal correspondeu aos estudantes que afirmaram: *Não tenho experiência no magistério*, com 37,2% do total de estudantes dos cursos a Distância e 37,8% dos cursos Presenciais. A segunda alternativa mais frequente dentre os estudantes foi a: *Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)* para 23,9% do total de estudantes de cursos a Distância e 16,5% de estudantes de cursos Presenciais. Em seguida, como a terceira alternativa mais frequente, aparecem aqueles que responderam: *Sim, em escola pública, como concursado* para 15,1% do total de estudantes de cursos a Distância, e *Sim, estágio remunerado* para 12,6% de estudantes de cursos Presenciais.

Tabela 3.32 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Você já tem experiência profissional no magistério? Qual a forma de contrato? Assinale a alternativa", mais relevante para você" por Modalidade de Ensino e Sexo segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura)

Forma de contrato mais relevante de experiência no magistério	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, em escola pública, como concursado.	6,2%	1,2%	5,0%	15,1%	2,4%	12,6%
Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)	16,5%	3,3%	13,1%	23,9%	4,0%	19,9%
Sim, em escola privada comunitária como contratado.	1,0%	0,2%	0,8%	0,8%	0,1%	0,7%
Sim, em escola privada confessional como contratado.	0,6%	0,1%	0,5%	0,7%	0,1%	0,6%
Sim, em escola privada particular como contratado.	8,3%	1,6%	6,8%	6,9%	1,0%	5,9%
Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.	4,5%	1,4%	3,1%	2,3%	0,8%	1,5%
Sim, estágio remunerado.	12,6%	2,5%	10,0%	4,6%	0,6%	4,0%
Sim, como voluntário.	12,5%	3,1%	9,4%	8,5%	2,1%	6,4%
Não tenho experiência no magistério.	37,8%	8,5%	29,3%	37,2%	9,3%	27,9%
Total	100,0%	22,0%	78,0%	100,0%	20,5%	79,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.33, é apresentada a distribuição dos estudantes no que diz respeito à etapa/Modalidade de Ensino em que atuou, caso possuíssem experiência no magistério. A categoria que se destacou com maiores proporções de respostas, tanto do sexo *Masculino*

quanto do sexo *Feminino* e para ambas as Modalidades de Ensino foi a *Não tenho experiência no magistério* (alternativa modal), com 37,3% do total de estudantes de cursos a Distância e 38,4% de cursos Presenciais. A segunda e a terceira alternativas mais frequente entre os estudantes foi a de ter algum tipo de experiência de magistério no Ensino Fundamental tanto nos anos iniciais quanto nos anos finais, com 18,5% e 17,6%, respectivamente, dos estudantes de cursos a Distância e com 14,6% e 18,9%, respectivamente, dos estudantes de cursos Presenciais.

Tabela 3.33 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura)

Etapa/Modalidade de Ensino mais relevante que atuou no magistério	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Educação Infantil.	8,3%	0,5%	7,8%	10,5%	0,6%	9,9%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	14,6%	2,2%	12,4%	18,5%	2,2%	16,2%
Ensino Fundamental – anos finais.	18,9%	4,6%	14,4%	17,6%	3,4%	14,2%
Ensino Médio.	13,4%	4,0%	9,3%	8,8%	2,7%	6,1%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	0,6%	0,2%	0,4%	1,0%	0,4%	0,7%
Educação de Jovens e Adultos.	2,7%	0,8%	2,0%	3,2%	0,6%	2,5%
Ensino Superior.	0,6%	0,2%	0,4%	1,3%	0,6%	0,7%
Outra Modalidade de Ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	2,4%	0,7%	1,7%	1,8%	0,4%	1,4%
Não tenho experiência no magistério.	38,4%	8,8%	29,6%	37,3%	9,6%	27,7%
Total	100,0%	22,0%	78,0%	100,0%	20,5%	79,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Em relação à perspectiva de atuação no magistério nos próximos cinco anos, como pode ser verificado na Tabela 3.34, a alternativa modal foi a daqueles que declararam que gostariam de atuar como professores na rede pública, com 70,8% do total de estudantes de cursos a Distância e 67,4% daqueles em cursos Presenciais. Por outro lado, apenas 7,0% do total de estudantes de cursos a Distância e 8,0% daqueles em cursos Presenciais almejam atuar como professores na rede privada. A segunda alternativa de resposta com maior frequência para os cursos Presenciais foi a *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação* com 11,8% dos estudantes, enquanto para cursos a Distância foi a *Em escola/instituição pública, na gestão educacional* com 10,7% dos estudantes. Tal afirmativa dos estudantes da *Educação Presencial* ajuda a ilustrar que cerca de 12% deles não tenham a perspectiva de atuarem no Magistério nos próximos cinco anos, ao passo que cerca de 10% dos estudantes da *Educação a Distância* pretendam atuar na gestão educacional na rede pública. Proporções equivalentes de estudantes de *Educação Presencial* e de *Educação a Distância* afirmaram que têm perspectiva de, nos próximos cinco anos, estar exercendo algum cargo na gestão educacional na rede privada 2,4% e 2,8%, respectivamente.

Tabela 3.34 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Onde você pretende atuar daqui a 5 anos?" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Perspectiva de atuação no Magistério nos próximos 5 anos						
Em escola pública, como professor.	67,4%	14,4%	52,9%	70,8%	13,2%	57,6%
Em escola privada, como professor.	8,0%	2,0%	6,0%	7,0%	1,6%	5,4%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	10,4%	2,0%	8,4%	10,7%	1,9%	8,8%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,4%	0,6%	1,8%	2,8%	0,8%	2,0%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	11,8%	3,0%	8,8%	8,7%	3,0%	5,7%
Total	100,0%	22,0%	78,0%	100,0%	20,5%	79,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.35, revela-se que 38,3% dos estudantes de cursos a Distância e 28,5% de cursos Presenciais declararam ter tido completa fundamentação teórica suficiente *para compreensão sobre a educação escolar e exercício da docência*. A alternativa modal correspondeu a 51,6% para os cursos a Distância e 48,8% para os cursos Presenciais, que afirmaram ter tido, em grande parte, fundamentação teórica suficiente para compreensão sobre a educação escolar e exercício da docência, enquanto 9,2% e 20,2%, respectivamente, responderam ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* fundamentação teórica suficiente para compreensão escolar e exercício da docência. Finalmente, 0,9% dos estudantes de cursos a Distância e 2,5% de estudantes de cursos Presenciais declararam *Não* ter tido fundamentação teórica suficiente para compreensão escolar e exercício da docência.

Tabela 3.35 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão, sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?" por Modalidade de Ensino e Sexo segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura)

	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Fundamentação teórica suficiente sobre educação escolar e exercício da docência						
Sim, completamente.	28,5%	6,7%	21,9%	38,3%	8,7%	29,6%
Sim, em grande parte.	48,8%	10,3%	38,5%	51,6%	9,6%	42,1%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	20,2%	4,3%	15,8%	9,2%	2,0%	7,1%
Não.	2,5%	0,8%	1,7%	0,9%	0,2%	0,7%
Total	100,0%	22,0%	78,0%	100,0%	20,5%	79,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

No tocante à vivência de experiências pedagógicas na graduação, e ao se observar a Tabela 3.36, verifica-se que 31,1% dos estudantes de cursos a Distância e 24,3% de cursos Presenciais declararam ter tido, durante todo o tempo no curso da graduação, experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos. A alternativa modal correspondeu a, respectivamente, 50,2% e 46,2% dos estudantes que afirmaram ter tido em grande parte do tempo no curso da graduação, experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos, enquanto, respectivamente, 16,8% e 27,7%

responderam ter tido experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos *Apenas em algumas disciplinas/situações* no curso da graduação. Finalmente, 1,9% dos estudantes de cursos a Distância e 1,7% dos de curso Presenciais declararam *Não* ter tido no curso da graduação experiências pedagógicas que gostariam de proporcionar aos seus futuros alunos.

Tabela 3.36 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura)

Vivenciou experiências pedagógicas que proporcionará aos seus futuros alunos	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	24,3%	5,7%	18,6%	31,1%	6,9%	24,1%
Sim, em grande parte do tempo.	46,2%	10,0%	36,2%	50,2%	9,7%	40,5%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	27,7%	5,7%	22,1%	16,8%	3,3%	13,5%
Não.	1,7%	0,5%	1,2%	1,9%	0,5%	1,4%
Total	100,0%	22,0%	78,0%	100,0%	20,5%	79,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.37, é possível observar que 51,1% do total dos estudantes de cursos a Distância e 44,5% dos de cursos Presenciais afirmaram ter tido, durante todo o tempo, orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, a alternativa modal. A segunda alternativa de resposta com maior frequência correspondeu a, respectivamente, 36,2% e 36,4% dos estudantes de cursos a Distância e Presenciais, que declararam ter tido, em grande parte do tempo, orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório, enquanto, respectivamente, 8,8% e 12,9%, em cursos a Distância e Presenciais, do total dos estudantes revelaram ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório. Finalmente, 3,9% do total dos estudantes de cursos a Distância e 6,2% daqueles em cursos Presenciais responderam *Não* ter tido nenhuma orientação e supervisão suficientes dos professores do curso no estágio curricular obrigatório.

Tabela 3.37 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente orientação e supervisão de professores do seu curso?" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura)

Teve orientação e supervisão suficientes durante estágio curricular obrigatório	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	44,5%	9,9%	34,5%	51,1%	10,5%	40,6%
Sim, em grande parte do tempo.	36,4%	7,8%	28,6%	36,2%	7,4%	28,8%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	12,9%	2,8%	10,2%	8,8%	1,6%	7,2%
Não.	6,2%	1,5%	4,7%	3,9%	1,0%	2,9%
Total	100,0%	22,0%	78,0%	100,0%	20,5%	79,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.38, é possível observar que 58,6% do total dos estudantes de cursos a Distância e 45,0% dos de cursos Presenciais afirmaram ter tido, durante todo o tempo,

adequado acompanhamento dos professores do curso durante o estágio curricular obrigatório, a alternativa modal. A segunda alternativa de resposta com maior frequência correspondeu a, respectivamente, 31,8% e 36,5% dos estudantes de cursos a Distância e Presenciais, que declararam ter tido em grande parte acompanhamento adequado dos professores do curso durante o estágio curricular obrigatório, enquanto 6,1% e 11,6%, respectivamente em cursos a Distância e Presenciais, do total dos estudantes revelaram ter tido *Apenas em algumas disciplinas/situações* acompanhamento adequado dos professores do curso durante o estágio curricular obrigatório. Finalmente, 3,5% do total dos estudantes de cursos a Distância e 6,9% daqueles em cursos Presenciais responderam *Não* ter tido acompanhamento adequado dos professores do curso durante o estágio curricular obrigatório.

Tabela 3.38 - Distribuição percentual do total de Respostas Válidas de estudantes à questão "No decorrer do estágio obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?" por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo a alternativa de resposta - Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura)

Teve acompanhamento adequado durante estágio curricular obrigatório	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Sim, durante todo o tempo.	45,0%	10,1%	34,9%	58,6%	11,7%	46,9%
Sim, em grande parte do tempo.	36,5%	7,6%	28,9%	31,8%	6,6%	25,2%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	11,6%	2,7%	9,0%	6,1%	1,2%	4,8%
Não.	6,9%	1,6%	5,3%	3,5%	1,0%	2,6%
Total	100,0%	22,0%	78,0%	100,0%	20,5%	79,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Como já visto anteriormente, em algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pede-se que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de seis níveis, que podem ser descritas como: *Discordo Totalmente*, *Discordo*, *Discordo Parcialmente*, *Concordo Parcialmente*, *Concordo* e *Concordo Totalmente*.

Nos resultados das Tabelas 3.39a e 3.39b, consta a comparação dos graus de discordância/concordância dos estudantes e coordenadores dos cursos da área de Letras-Português com habilitação em Licenciatura, em relação à assertiva: *O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras*, segundo a Modalidade de Ensino. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal.

Coordenadores são, grosso modo, mais otimistas do que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma proporção maior dos níveis mais altos de concordância, com exceção da concordância total. No entanto, chama a atenção que uma proporção maior de estudantes (55,0%) do que de coordenadores (53,6%) em cursos Presenciais tenham optado pelo nível mais elevado de concordância com a assertiva.

Em linhas gerais, pode-se dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos alunos são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos alunos: a

proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva. Nenhum coordenador dos cursos Presenciais apresentou qualquer nível de discordância com a assertiva; já para os coordenadores na modalidade a Distância a percentagem dos que apresentaram algum nível de discordância foi de 2,7%.

Tabela 3.39a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português (Licenciatura)."

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	0,7%	1,4%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	1,0%	1,0%	2,3%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	2,0%	3,1%	5,8%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	4,2%	6,4%	12,2%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	2,3%	9,0%	12,1%	23,3%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	4,9%	19,9%	30,3%	55,0%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	9,9%	36,5%	53,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Tabela 3.39b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Letras-Português (Licenciatura)."

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,2%	1,2%	1,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	1,2%	1,4%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,4%	3,3%	3,9%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,3%	0,6%	1,2%	7,6%	9,6%
Concordo	0,0%	0,0%	0,7%	0,6%	2,5%	20,3%	24,1%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	1,5%	2,0%	5,7%	50,3%	59,4%
Total	0,0%	0,0%	2,7%	3,4%	10,1%	83,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Retornando às características exclusivamente dos estudantes, na Tabela 3.40a apresenta-se a distribuição, para cada sexo e faixa de renda familiar, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Licenciatura. Independentemente de sexo e faixa de renda, a opção modal foi a *Em escola pública, como professor*, com exceção da faixa de renda mais alta. *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação* foi a segunda alternativa também para a maior parte das combinações de sexo e faixa de renda, com exceção das faixas de renda *De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00)* e *Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00)* para os estudantes do sexo *Masculino* e a penúltima faixa de renda para os estudantes do sexo *Feminino*.

Tabela 3.40a - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos" por faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português (Licenciatura)

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).
Masculino	Em escola privada, como professor.	5,3%	8,2%	10,7%	15,4%	24,3%	19,0%	33,3%
	Em escola pública, como professor.	73,5%	68,3%	57,9%	52,1%	47,6%	35,7%	33,3%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,9%	2,3%	4,6%	3,4%	3,9%	4,8%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,3%	9,3%	8,6%	10,3%	6,8%	9,5%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	10,0%	11,8%	18,2%	18,8%	17,5%	31,0%	33,3%
Feminino	Em escola privada, como professor.	4,1%	7,4%	11,6%	11,1%	16,0%	26,2%	57,1%
	Em escola pública, como professor.	73,2%	68,7%	61,7%	63,7%	51,4%	38,9%	14,3%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,6%	2,3%	3,1%	2,8%	4,7%	6,3%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	11,6%	11,7%	8,9%	8,3%	8,5%	7,9%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	9,5%	9,9%	14,7%	14,0%	19,4%	20,6%	28,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.40b, é apresentada a mesma informação já fornecida pela Tabela 3.40a, mas para os alunos de cursos a Distância. Como observado, para os estudantes de cursos Presenciais, independentemente de sexo e faixa de renda, a opção modal foi a *Em escola pública, como professor*, com exceção da última faixa de renda para o sexo *Feminino*. Já a segunda alternativa ficou dividida entre *Em escola privada, como professor*, *Em escola/instituição pública, na gestão educacional* e *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*.

Tabela 3.40b - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos" por faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Letras-Português (Licenciatura)

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	De 6 a 10 SM (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).	De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).
Masculino	Em escola privada, como professor.	3,9%	5,7%	8,2%	10,8%	9,6%	25,0%	50,0%
	Em escola pública, como professor.	79,6%	64,2%	60,7%	53,0%	53,8%	45,0%	50,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,0%	2,5%	4,1%	7,2%	7,7%	10,0%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	8,6%	10,1%	10,7%	6,0%	13,5%	5,0%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	5,9%	17,6%	16,4%	22,9%	15,4%	15,0%	0,0%
Feminino	Em escola privada, como professor.	4,5%	6,7%	6,6%	6,1%	12,9%	26,8%	25,0%
	Em escola pública, como professor.	80,7%	73,0%	69,9%	66,3%	58,6%	44,6%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,2%	2,0%	3,4%	4,6%	4,3%	5,4%	25,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,9%	11,9%	11,3%	11,2%	11,4%	10,7%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	3,7%	6,5%	8,8%	11,7%	12,9%	12,5%	50,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.41a, apresenta-se a distribuição, para cada sexo e tipo de escola onde cursou o Ensino Médio, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Licenciatura. Independentemente de sexo e tipo de escola cursada, a opção modal foi a *Em escola pública, como professor*, com exceção dos estudantes do sexo *Masculino* que cursaram o *Ensino Médio Parte no Brasil e parte no exterior*. A segunda alternativa também para todas as combinações de sexo e tipo de escola cursada ficou dividida a entre *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*, *Em escola privada, como professor* e a *Em escola/instituição pública, na gestão educacional*.

Tabela 3.41a - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?" por tipo de escola você cursou o ensino médio, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial – Letras-Português (Licenciatura)

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Todo em escola pública.	Todo em escola privada (particular).	Todo no exterior.	A maior parte em escola pública.	A maior parte em escola privada (particular).	Parte no Brasil e parte no exterior.
Masculino	Em escola privada, como professor.	6,1%	23,2%	-	14,5%	20,4%	100,0%
	Em escola pública, como professor.	70,1%	45,9%	-	56,6%	46,3%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,1%	6,1%	-	2,4%	5,6%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,4%	6,1%	-	9,6%	13,0%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	12,3%	18,7%	-	16,9%	14,8%	0,0%
Feminino	Em escola privada, como professor.	5,7%	17,7%	-	8,0%	15,4%	16,7%
	Em escola pública, como professor.	71,1%	52,3%	-	63,0%	55,9%	50,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,1%	3,7%	-	2,0%	4,2%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	11,0%	8,9%	-	15,5%	8,4%	16,7%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	10,1%	17,5%	-	11,5%	16,1%	16,7%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.41b, apresenta-se a mesma informação já fornecida pela Tabela 3.41a, mas para os alunos de cursos a Distância. Como observado para os estudantes de cursos Presenciais, independentemente de sexo e tipo de escola cursada, a opção modal foi a *Em escola pública, como professor*. A exceção nesta tabela são estudantes do sexo *Masculino* que estudaram que cursaram o *Ensino Médio Parte no Brasil e parte no exterior*. Já a segunda alternativa ficou dividida entre a *Em escola/instituição pública, na gestão educacional*, *Em escola/instituição privada, na gestão educacional* e a *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*.

Tabela 3.41b - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?" por tipo de escola você cursou o ensino médio, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância – Letras-Português (Licenciatura)

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Todo em escola pública.	Todo em escola privada (particular).	Todo no exterior.	A maior parte em escola pública.	A maior parte em escola privada (particular).	Parte no Brasil e parte no exterior.
Masculino	Em escola privada, como professor.	5,4%	16,7%	-	12,5%	16,7%	100,0%
	Em escola pública, como professor.	67,5%	48,5%	-	57,5%	55,6%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	3,2%	6,1%	-	2,5%	22,2%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,7%	10,6%	-	7,5%	0,0%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	14,2%	18,2%	-	20,0%	5,6%	0,0%
Feminino	Em escola privada, como professor.	5,7%	13,0%	0,0%	7,9%	19,7%	0,0%
	Em escola pública, como professor.	75,2%	57,2%	100,0%	64,9%	53,0%	100,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,0%	6,3%	0,0%	5,3%	1,5%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	10,8%	11,1%	0,0%	12,3%	15,2%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	6,3%	12,5%	0,0%	9,6%	10,6%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.42a, é apresentada a distribuição, para cada sexo e modalidade de *Ensino Médio* concluído, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Licenciatura. Independentemente de sexo e modalidade de curso concluído, a opção modal foi a *Em escola pública, como professor. Em escola/instituição pública, na gestão educacional* e *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação* foram as segundas alternativas também para todas as combinações de sexo e curso concluído, com exceção dos estudantes do sexo *Masculino* que concluíram o *Ensino Médio* em *Outra Modalidade de Ensino*.

Tabela 3.42a - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Qual Modalidade de Ensino médio você concluiu?" por tipo de Ensino Médio concluído, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português (Licenciatura)

Sexo anos?	Onde você pretende atuar daqui a cinco	Ensino médio tradicional.	Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	Profissionalizante magistério (Curso Normal).	Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	Outra modalidade.
Masculino	Em escola privada, como professor.	9,4%	9,2%	1,2%	11,7%	12,9%
	Em escola pública, como professor.	65,0%	58,3%	90,1%	60,8%	71,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,8%	4,2%	1,2%	2,5%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	8,8%	13,3%	3,7%	13,3%	3,2%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	14,0%	15,0%	3,7%	11,7%	12,9%
Feminino	Em escola privada, como professor.	8,2%	7,0%	4,9%	6,2%	6,6%
	Em escola pública, como professor.	66,2%	65,3%	79,3%	72,5%	71,1%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,4%	2,9%	1,6%	3,3%	1,3%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	11,1%	13,7%	7,5%	10,5%	10,5%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	12,2%	11,1%	6,7%	7,5%	10,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.42b, é apresentada a mesma informação já fornecida pela Tabela 3.42a, mas para os alunos de cursos a Distância. Como observado, para os estudantes de cursos Presenciais, independentemente de sexo e modalidade de curso concluído, a opção modal foi a *Em escola pública, como professor*. Já a segunda alternativa ficou dividida entre a *Em escola/instituição pública, na gestão educacional* e a *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*.

Tabela 3.42b - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Qual Modalidade de Ensino médio você concluiu?" por tipo de Ensino Médio concluído, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Letras-Português (Licenciatura)

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Ensino médio tradicional.	Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	Profissionalizante magistério (Curso Normal).	Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	Outra modalidade.
Masculino	Em escola privada, como professor.	8,0%	13,2%	2,5%	4,5%	0,0%
	Em escola pública, como professor.	62,5%	57,4%	77,5%	74,6%	60,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	5,0%	2,9%	0,0%	3,0%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,3%	8,8%	15,0%	7,5%	6,7%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	15,3%	17,6%	5,0%	10,4%	33,3%
Feminino	Em escola privada, como professor.	7,7%	9,4%	4,4%	5,3%	0,0%
	Em escola pública, como professor.	70,5%	68,9%	78,6%	75,7%	66,7%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,9%	2,8%	1,7%	1,6%	3,3%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	11,0%	13,3%	10,2%	10,1%	20,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	8,0%	5,6%	5,2%	7,4%	10,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.43a, é apresentada a distribuição, para cada sexo e tipo de bolsa de estudos ou financiamento recebido, das alternativas para a atuação daqui a cinco anos dos estudantes de cursos Presenciais de Licenciatura. Independentemente de sexo e bolsa/financiamento recebido, a opção modal foi a *Em escola pública, como professor*, com exceção dos estudantes do sexo *Masculino* que receberam *Financiamento bancário*. *Em escola privada, como professor* e *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação* foram as segundas alternativas também para todas as combinações de sexo e bolsa/financiamento recebido, com exceção das alunas que recebem bolsa oferecida pelo governo estadual ou municipal ou pela própria instituição, cuja segunda alternativa mais frequente foi atuar na gestão educacional de escola pública.

Tabela 3.43a - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração por tipo de bolsa, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português (Licenciatura)

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Nenhum, pois meu curso é gratuito.	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	ProUni integral.	ProUni parcial, apenas.	FIES, apenas.	ProUni Parcial e FIES.	Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	Bolsa oferecida pela própria instituição.	Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	Financiamento oferecido pela própria instituição.	Financiamento bancário.
Masculino	Em escola privada, como professor.	7,7%	23,5%	11,1%	0,0%	10,4%	0,0%	0,0%	15,8%	6,7%	7,1%	0,0%
	Em escola pública, como professor.	66,7%	51,3%	64,4%	72,7%	74,0%	100,0%	72,4%	57,0%	66,7%	64,3%	0,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,9%	6,1%	5,6%	9,1%	1,3%	0,0%	3,4%	6,1%	0,0%	7,1%	100,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,3%	6,1%	6,7%	0,0%	9,1%	0,0%	10,3%	13,2%	6,7%	7,1%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	14,4%	13,0%	12,2%	18,2%	5,2%	0,0%	13,8%	7,9%	20,0%	14,3%	0,0%
Feminino	Em escola privada, como professor.	6,3%	13,3%	14,3%	7,1%	9,6%	17,6%	10,7%	9,4%	23,9%	13,9%	12,5%
	Em escola pública, como professor.	69,0%	61,6%	65,2%	67,9%	71,9%	58,8%	67,1%	61,6%	58,7%	55,6%	50,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,9%	5,1%	3,6%	0,0%	2,9%	5,9%	2,1%	3,7%	4,3%	2,8%	12,5%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	10,8%	8,2%	8,5%	7,1%	9,3%	11,8%	12,1%	15,3%	6,5%	13,9%	12,5%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	11,9%	11,9%	8,5%	17,9%	6,4%	5,9%	7,9%	9,9%	6,5%	13,9%	12,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.43b, é apresentada a mesma informação já fornecida pela Tabela 3.43a, mas para os alunos de cursos a Distância. Como observado para os estudantes de cursos Presenciais, independentemente de sexo e tipo de bolsa de estudos ou financiamento recebido, a opção modal foi a *Em escola pública, como professor*. Já a segunda alternativa ficou dividida entre a demais categorias, principalmente entre *Em escola/instituição pública, na gestão educacional* e a *Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação*.

Tabela 3.43b - Distribuição percentual na coluna para cada sexo de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração por tipo de bolsa, segundo o sexo e a perspectiva de atuação no magistério nos próximos 5 anos - Enade/2017 – Cursos em modalidade a Distância - Letras-Português (Licenciatura)

Sexo	Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?	Nenhum, pois meu curso é gratuito.	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	ProUni integral.	ProUni parcial, apenas.	FIES, apenas.	ProUni Parcial e FIES.	Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	Bolsa oferecida pela própria instituição.	Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	Financiamento oferecido pela própria instituição.	Financiamento bancário.
Masculino	Em escola privada, como professor.	3,5%	10,6%	3,7%	0,0%	0,0%	-	0,0%	20,0%	11,1%	14,3%	0,0%
	Em escola pública, como professor.	69,5%	60,8%	74,1%	41,7%	100,0%	-	76,9%	50,0%	66,7%	42,9%	100,0%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,8%	5,7%	7,4%	8,3%	0,0%	-	7,7%	3,3%	0,0%	0,0%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	11,5%	6,1%	7,4%	33,3%	0,0%	-	15,4%	10,0%	11,1%	14,3%	0,0%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	13,7%	16,7%	7,4%	16,7%	0,0%	-	0,0%	16,7%	11,1%	28,6%	0,0%
Feminino	Em escola privada, como professor.	2,1%	9,9%	10,1%	0,0%	12,5%	0,0%	5,2%	11,4%	2,4%	15,0%	11,1%
	Em escola pública, como professor.	77,7%	69,2%	75,3%	86,4%	62,5%	100,0%	68,8%	61,4%	73,8%	75,0%	66,7%
	Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	1,0%	3,2%	1,1%	0,0%	0,0%	0,0%	3,9%	6,8%	7,1%	0,0%	0,0%
	Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	13,8%	9,5%	9,0%	9,1%	25,0%	0,0%	7,8%	11,4%	4,8%	5,0%	22,2%
	Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	5,4%	8,1%	4,5%	4,5%	0,0%	0,0%	14,3%	9,1%	11,9%	5,0%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

3.2 PERFIL DO COORDENADOR¹⁶

Um fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas de suas características. Na Tabela 3.44a, é apresentada a distribuição por sexo e idade dos coordenadores dos cursos de Licenciatura, segundo a Modalidade de Ensino. Nos cursos de Letras-Português Presenciais, essa posição é ocupada, principalmente, por mulheres: 136 em 201 cursos. Também nos cursos a Distância, são as mulheres que predominam: 27 em 38 cursos. Nos cursos Presenciais, a distribuição etária é a mais jovem para os coordenadores do sexo *Masculino*. Para os coordenadores de ambos os sexos, o grupo etário modal é o de **41 a 45 anos**. Nos cursos a Distância, o grupo etário

¹⁶ É possível que o número total de coordenadores seja diferente do de cursos por dois motivos: se nem todos os coordenadores responderam ao questionário, ou, mesmo quando responderam, não obrigatoriamente responderam a todas as questões; e se coordenadores de cursos inscritos responderam ao questionário, mas o curso não teve a participação de concluintes no exame.

modal para os coordenadores é o de 36 a 40 anos e para as coordenadoras, o grupo modal é o de 41 a 45 anos.

Tabela 3.44a - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Grupo etário	Modalidade de Ensino							
	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sexo:				Sexo:			
	Masculino		Feminino		Masculino		Feminino	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	2	3,1%	3	2,2%	0	0,0%	0	0,0%
31 a 35	4	6,2%	12	8,8%	1	9,1%	4	14,8%
36 a 40	10	15,4%	14	10,3%	4	36,4%	1	3,7%
41 a 45	24	36,9%	32	23,5%	3	27,3%	9	33,3%
46 a 50	9	13,8%	19	14,0%	1	9,1%	1	3,7%
51 a 55	6	9,2%	26	19,1%	2	18,2%	4	14,8%
56 a 60	7	10,8%	19	14,0%	0	0,0%	3	11,1%
Mais de 60	3	4,6%	11	8,1%	0	0,0%	5	18,5%
Total	65	100,0%	136	100,0%	11	100,0%	27	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.44b, é apresentada a distribuição por sexo e idade dos coordenadores dos cursos de Bacharelado, segundo a Modalidade de Ensino. Nos cursos de Letras-Português Presenciais, essa posição é ocupada, principalmente, por mulheres: 18 em 20 cursos. Nos cursos Presenciais, a distribuição etária é a mais jovem para os coordenadores do sexo *Feminino*. Dos dois coordenadores do sexo *Masculino* participantes, um era do grupo etário de 46 a 50 anos e o outro do grupo de 51 a 55 anos. Para as coordenadoras, o grupo modal está dividido entre o de 41 a 45 anos e o de 46 a 50 anos.

Tabela 3.44b - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de Ensino e Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Grupo etário	Modalidade de Ensino							
	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sexo:				Sexo:			
	Masculino		Feminino		Masculino		Feminino	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
25 a 30	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
31 a 35	0	0,0%	1	5,6%	0	-	0	-
36 a 40	0	0,0%	3	16,7%	0	-	0	-
41 a 45	0	0,0%	5	27,8%	0	-	0	-
46 a 50	1	50,0%	5	27,8%	0	-	0	-
51 a 55	1	50,0%	2	11,1%	0	-	0	-
56 a 60	0	0,0%	1	5,6%	0	-	0	-
Mais de 60	0	0,0%	1	5,6%	0	-	0	-
Total	2	100,0%	18	100,0%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.45a, com informações sobre os Coordenadores de cursos Presenciais de Licenciatura, por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES, segundo a grande Área de Formação, há uma alta concentração da grande área de formação na graduação desses coordenadores em *Linguística, Letras e Artes*, com 89,9% (alternativa modal) dos coordenadores. Já a segunda alternativa com maior frequência foi a *Ciências Humanas*, com 9,6%. *Ciências Sociais*

Aplicadas apresenta uma participação pequena, com 0,5%, correspondente a apenas um coordenador. As duas Áreas de Formação com maior representação são as mesmas quando se desagrega a informação, seja por Categoria Administrativa, seja por Organização Acadêmica.

Tabela 3.45a - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português (Licenciatura)

Área de Formação	Categoria Administrativa da IES						Organização Acadêmica da IES							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Engenharias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências da Saúde	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas	1	0,5%	1	0,8%	0	0,0%	1	0,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Humanas	19	9,6%	10	7,5%	9	13,8%	11	7,2%	3	27,3%	5	17,9%	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes	178	89,9%	122	91,7%	56	86,2%	140	92,1%	8	72,7%	23	82,1%	7	100,0%
Outras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	198	100,0%	133	100,0%	65	100,0%	152	100,0%	11	100,0%	28	100,0%	7	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.45b, com informações sobre os Coordenadores de cursos Presenciais de Bacharelado por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES, segundo a grande Área de Formação, há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Linguística, Letras e Artes*, com 94,7% (alternativa modal) dos coordenadores. Já a segunda alternativa com maior frequência foi a *Ciências Sociais Aplicadas*, com 5,3%, correspondente a apenas um coordenador, como mencionado anteriormente, vinculado à *Universidade Pública*.

Tabela 3.45b - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português (Bacharelado)

Área de Formação	Categoria Administrativa da IES						Organização Acadêmica da IES							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%
Engenharias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%
Ciências da Saúde	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas	1	5,3%	1	8,3%	0	0,0%	1	5,9%	0	-	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Humanas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes	18	94,7%	11	91,7%	7	100,0%	16	94,1%	0	-	1	100,0%	1	100,0%
Outras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%
Total	19	100,0%	12	100,0%	7	100,0%	17	100,0%	0	-	1	100,0%	1	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Os dados disponibilizados na Tabela 3.45c são semelhantes aos apresentados nas duas últimas tabelas, mas para cursos a Distância de Licenciatura. Nota-se uma alta

concentração da grande área de formação na graduação desses coordenadores em *Linguística, Letras e Artes* (84,2%, alternativa modal), seguida de *Ciências Humanas* (13,2%). Todos os cinco coordenadores com formação na área de *Ciências Humanas* eram de IES Privadas: três de *Universidades* e dois de *Centros Universitários*. A área de *Ciências Humanas* representou 22,7%, e a de *Linguística, Letras e Artes*, 72,7% dos coordenadores de IES Privadas. Nas *Universidades*, 85,7% dos coordenadores são da área de *Linguística, Letras e Artes*, e 10,7%, da área de *Ciências Humanas*. Nos *Centros Universitários*, essas proporções são de, respectivamente, 71,4% e 28,6%, enquanto em *Faculdades* e *CEFET/IFET*, todos os coordenadores participantes possuem formação na grande área de concentração.

Tabela 3.45c - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Letras-Português (Licenciatura)

Área de Formação	Categoria Administrativa da IES						Organização Acadêmica da IES							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra	1	2,6%	0	0,0%	1	4,5%	1	3,6%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Engenharias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências da Saúde	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Humanas	5	13,2%	0	0,0%	5	22,7%	3	10,7%	2	28,6%	0	0,0%	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes	32	84,2%	16	100,0%	16	72,7%	24	85,7%	5	71,4%	1	100,0%	2	100,0%
Outras	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	38	100,0%	16	100,0%	22	100,0%	28	100,0%	7	100,0%	1	100,0%	2	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.46a, é apresentada a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos Presenciais de Licenciatura em Letras-Português, segundo a Área de formação. Quase todos os coordenadores (99,0%) possuem algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Doutorado* (114) seguida pela de *Mestrado* (58), e pela de *Programa de pós-doutorado* (15). As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são um pouco mais diversificadas do que na graduação: 80,6% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Linguística, Letras e Artes*, e 15,4%, em *Ciências Humanas*. Já 1,0% declara ter a formação em *Ciências Sociais Aplicadas*, 1,0% em *Outras* áreas, 0,5% em *Ciências Exatas e da Terra* e 0,5% em *Ciências da Saúde*.

Tabela 3.46a - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português (Licenciatura)

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	1	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	0	0	1	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	1	1	0
Ciências Humanas	0	5	15	10	1
Linguística, Letras e Artes	1	7	40	100	14
Outras	0	0	2	0	0
Não se aplica	1	0	0	1	0
Total	2	12	58	114	15

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.46b, é apresentada a mesma informação da tabela 3.46a, ou seja, a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores, segundo a Área de formação, mas para os cursos Presenciais de Bacharelado de Letras-Português. A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Doutorado* (19) seguida pela de *Mestrado* (1). As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são ainda mais concentradas do que na graduação, na medida em todos os coordenadores têm formação na mesma área: *Linguística, Letras e Artes*.

Tabela 3.46b - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português (Bacharelado)

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	0	0	0
Ciências Humanas	0	0	0	0	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	1	19	0
Outras	0	0	0	0	0
Não se aplica	0	0	0	0	0
Total	0	0	1	19	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.46c, é apresentada a mesma informação das três tabelas anteriores, mas para os cursos a Distância de Licenciatura. Todos os coordenadores possuem algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Mestrado* (20), seguida pela de *Doutorado* (15) e pela de *Programa de Pós-Doutorado* (3). As áreas de formação nos cursos de pós-graduação nesta combinação de Modalidade de Ensino e habilitação são mais diversificadas do que as áreas na graduação: 78,9% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Linguística, Letras e Artes* e 13,2%, em *Ciências Humanas*.

Tabela 3.46c - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Letras-Português (Licenciatura)

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	1	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	1	0	0
Ciências da Saúde	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	0	0	0
Ciências Humanas	0	0	4	1	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	13	14	3
Outras	0	0	1	0	0
Não se aplica	0	0	0	0	0
Total	0	0	20	15	3

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.47a, é apresentada a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos Presenciais de Licenciatura, por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. A situação modal para o total dos Coordenadores em IES *Públicas e Privadas, Universidades e CEFET/IFET* é a do *Doutorado*. Já a segunda titulação em representatividade para essas categorias é o *Mestrado*, a titulação modal para *Faculdades*. Nos *Centros Universitários*, a distribuição é bimodal, com a mesma proporção de coordenadores com *Doutorado e Mestrado*. Observou-se a existência de dois coordenadores com somente *Graduação*, um de IES *Pública* e outro de IES *Privada* ambos em *Universidades*. No outro extremo, 15 coordenadores têm titulação de Pós-Doutorado.

Tabela 3.47a - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial – Letras-Português (Licenciatura)

Titulação	Categoria Administrativa da IES							Organização Acadêmica da IES						
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Graduação	2	1,0%	1	0,8%	1	1,5%	2	1,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização	12	6,1%	9	6,8%	3	4,6%	8	5,3%	0	0,0%	4	14,3%	0	0,0%
Mestrado	56	28,3%	29	21,8%	27	41,5%	37	24,3%	4	36,4%	14	50,0%	1	14,3%
Doutorado	113	57,1%	85	63,9%	28	43,1%	94	61,8%	4	36,4%	9	32,1%	6	85,7%
Programa de Pós-Doutorado	15	7,6%	9	6,8%	6	9,2%	11	7,2%	3	27,3%	1	3,6%	0	0,0%
Total	198	100,0%	133	100,0%	65	100,0%	152	100,0%	11	100,0%	28	100,0%	7	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.47b, é apresentada a mesma informação da tabela anterior, ou seja, a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, mas dos cursos Presenciais de Bacharelado. A situação modal para o total dos Coordenadores desta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino, e também para todas as desagregações de Categoria Administrativa e Organização Acadêmica é a do *Doutorado*, com 18 dos 19 participantes. Cumpre notar que não há cursos oferecidos em *Centros Universitários*. Um único coordenador de *Universidade Privada* possui o *Mestrado*.

Tabela 3.47b - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial – Letras-Português (Bacharelado)

Titulação	Categoria Administrativa da IES						Organização Acadêmica da IES							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Graduação	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%
Especialização	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%
Mestrado	1	5,3%	0	0,0%	1	14,3%	1	5,9%	0	-	0	0,0%	0	0,0%
Doutorado	18	94,7%	12	100,0%	6	85,7%	16	94,1%	0	-	1	100,0%	1	100,0%
Programa de Pós-Doutorado	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%
Total	19	100,0%	12	100,0%	7	100,0%	17	100,0%	0	-	1	100,0%	1	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.47c, é apresentada a mesma informação das duas tabelas anteriores, mas para os coordenadores de cursos a Distância de Licenciatura. A situação modal para o total dos coordenadores de IES *Privadas*, *Centros Universitários* e *Faculdades* é a do *Mestrado*. Para aqueles em IES *Públicas* é a do *Doutorado*. Para *Universidades* e *CEFET/IFET*, são iguais as proporções de coordenadores com *Mestrado* e com *Doutorado*. Nenhum coordenador apresentou apenas *Graduação* ou *Especialização*, e três apresentaram o título de Pós-Doutorado.

Tabela 3.47c - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância – Letras-Português (Licenciatura)

Titulação	Categoria Administrativa da IES						Organização Acadêmica da IES							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Graduação	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Mestrado	20	52,6%	5	31,3%	15	68,2%	13	46,4%	5	71,4%	1	100,0%	1	50,0%
Doutorado	15	39,5%	10	62,5%	5	22,7%	13	46,4%	1	14,3%	0	0,0%	1	50,0%
Programa de Pós-Doutorado	3	7,9%	1	6,3%	2	9,1%	2	7,1%	1	14,3%	0	0,0%	0	0,0%
Total	38	100,0%	16	100,0%	22	100,0%	28	100,0%	7	100,0%	1	100,0%	2	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A quase totalidade dos coordenadores (82,1%) de curso Presenciais de Licenciatura têm 1 a 4 anos de atuação na sua IES. Ver Tabela 3.48a para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. Os mandatos modais são de 1 a 4 anos.

Tabela 3.48a -Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português (Licenciatura)

	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).													
Mandato (em anos)	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
1 a 4	155	90,1%	11	6,4%	2	1,2%	4	2,3%	0	0,0%	0	0,0%	172	100,0%
5 a 8	4	40,0%	5	50,0%	1	10,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	10	100,0%
9 a 12	1	16,7%	3	50,0%	2	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	100,0%
13 a 16	1	25,0%	2	50,0%	0	0,0%	1	25,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	100,0%
17 a 20	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
Mais de 20	4	50,0%	1	12,5%	2	25,0%	1	12,5%	0	0,0%	0	0,0%	8	100,0%
Total	165	82,1%	23	11,4%	7	3,5%	6	3,0%	0	0,0%	0	0,0%	201	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Também para os cursos Presenciais de Bacharelado, a moda na atuação na IES dos coordenadores é de 1 a 4 anos (80,0%). Ver Tabela 3.48b para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. Os mandatos modais são também de 1 a 4 anos.

Tabela 3.48b -Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2017 - Cursos em modalidade Presencial - Letras-Português (Bacharelado)

	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).													
Mandato (em anos)	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
1 a 4	16	88,9%	1	5,6%	0	0,0%	0	0,0%	1	5,6%	0	0,0%	18	100,0%
5 a 8	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
9 a 12	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
Total	16	80,0%	2	10,0%	1	5,0%	0	0,0%	1	5,0%	0	0,0%	20	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Para os cursos a Distância de Licenciatura, também a quase totalidade dos coordenadores (73,7%) têm 1 a 4 anos de atuação na sua IES. Ver Tabela 3.48c para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. Os mandatos modais são também para esta combinação de habilitação e Modalidade de Ensino de 1 a 4 anos.

Tabela 3.48c -Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2017 - Cursos em modalidade a Distância - Letras-Português (Licenciatura)

	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).													
Mandato (em anos)	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
1 a 4	22	88,0%	1	4,0%	1	4,0%	1	4,0%	0	0,0%	0	0,0%	25	100,0%
5 a 8	4	66,7%	2	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	100,0%
9 a 12	0	0,0%	3	75,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	25,0%	4	100,0%
13 a 16	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	2	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%
Total	28	73,7%	6	15,8%	1	2,6%	2	5,3%	0	0,0%	1	2,6%	38	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Quando se considera a distribuição para os cursos de Licenciatura segundo tempo anterior de experiência em coordenação, 81,6% dos coordenadores de cursos Presenciais e 73,7% dos coordenadores de cursos a Distância declararam ter 1 a 4 anos de experiência

anterior. Na Tabela 3.49a, é apresentada a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos de Licenciatura, por Modalidade de Ensino.

Tabela 3.49a - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de Ensino, segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Tempo (em anos)	Modalidade de Ensino			
	Educação Presencial		Educação a Distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	164	81,6%	28	73,7%
5 a 8	23	11,4%	4	10,5%
9 a 12	4	2,0%	4	10,5%
13 a 16	6	3,0%	1	2,6%
17 a 20	4	2,0%	0	0,0%
Mais de 20	0	0,0%	1	2,6%
Total	201	100,0%	38	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Quando se considera a distribuição para os cursos de Bacharelado segundo tempo anterior de experiência em coordenação, 90,0% dos coordenadores de cursos Presenciais declararam ter 1 a 4 anos de experiência anterior. Na Tabela 3.49b, é apresentada a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos de Bacharelado, por Modalidade de Ensino.

Tabela 3.49b - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de Ensino, segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Tempo (em anos)	Modalidade de Ensino			
	Educação Presencial		Educação a Distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	18	90,0%	0	-
5 a 8	1	5,0%	0	-
9 a 12	0	0,0%	0	-
13 a 16	0	0,0%	0	-
17 a 20	1	5,0%	0	-
Mais de 20	0	0,0%	0	-
Total	20	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.50a, é apresentada, para os cursos de Licenciatura, a informação sobre Coordenação concomitante a outro curso de graduação, segundo a informação de experiência de coordenação em outra Área e Modalidade de Ensino. Os coordenadores dos cursos a Distância declararam, em sua grande maioria (71,1%), que coordenam apenas o curso em questão, mas 26,3% declaram coordenar curso em outra Área. Dentre os coordenadores de cursos Presenciais, também a maioria, 82,6%, não coordena concomitantemente outro curso, mas 13,4% declaram coordenar curso em outra Área.

Tabela 3.50a - Total de coordenadores por Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo Modalidade de Ensino e experiência de Coordenação de cursos de graduação em outra Área - Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura)

Modalidade de Coordenação outra Área	Ensino	Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				Total
		Não	Sim De 2 a 3 cursos	Sim De 4 a 5 cursos	Sim Mais de 5 cursos	
Educação Presencial	Sim	16	11	0	0	27
	Não	150	21	3	0	174
Educação a Distância	Sim	4	5	1	0	10
	Não	23	5	0	0	28

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 3.50b, é apresentada, para os cursos de Bacharelado, a informação sobre a Coordenação concomitante a outro curso de graduação, segundo a informação de experiência de coordenação em outra Área e Modalidade de Ensino. Dentre os coordenadores dos cursos Presenciais, 70,0% não coordena concomitantemente outro curso. Apenas um coordenador (5,0%) declarou coordenar curso em outra Área.

Tabela 3.50b - Total de coordenadores por Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo Modalidade de Ensino e experiência de Coordenação de cursos de graduação em outra Área - Enade/2017 – Letras-Português (Bacharelado)

Modalidade de Coordenação outra Área	Ensino	Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				Total
		Não	Sim De 2 a 3 cursos	Sim De 4 a 5 cursos	Sim Mais de 5 cursos	
Educação Presencial	Sim	0	1	0	0	1
	Não	14	4	1	0	19
Educação a Distância	Sim	0	0	0	0	0
	Não	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Além disso, os coordenadores, na habilitação Licenciatura, responderam a um questionário (Anexo VI) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância, segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando-se essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário) foram consideradas na análise e foi possível extrair 15 fatores que explicam 78,8% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores, na habilitação Licenciatura, apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

Na Tabela 3.51, é apresentada a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos fatores latentes identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. Na Tabela 3.52, estão listados os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 3.51 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

Questão	Componente														
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Q20	0,794	0,043	-0,013	0,006	0,018	-0,006	0,035	0,009	0,043	-0,005	0,009	-0,058	0,064	0,321	-0,058
Q21	0,384	0,075	0,040	-0,003	0,197	0,743	-0,059	0,204	-0,002	0,081	0,017	0,024	0,004	0,162	-0,005
Q22	-0,049	-0,024	0,302	0,015	0,079	0,411	0,016	0,583	-0,035	0,018	0,007	0,083	0,188	0,076	-0,003
Q23	0,977	0,000	0,059	0,054	-0,022	0,071	-0,027	-0,012	-0,009	0,029	0,005	0,014	-0,024	-0,091	0,021
Q24	0,222	0,470	0,262	-0,027	0,297	0,290	0,308	0,021	0,198	0,039	0,218	-0,106	0,062	0,286	-0,138
Q25	0,376	0,291	0,304	-0,038	0,432	0,134	0,253	0,105	0,073	0,075	0,021	-0,005	0,205	0,233	0,177
Q26	0,009	-0,006	0,058	-0,057	0,007	-0,032	0,006	-0,012	0,831	0,147	-0,026	0,044	-0,048	0,061	0,040
Q27	0,977	-0,002	0,059	0,054	-0,022	0,070	-0,028	-0,012	-0,009	0,029	0,004	0,013	-0,024	-0,091	0,021
Q28	0,002	-0,031	0,026	0,024	0,016	-0,045	-0,013	-0,009	0,937	0,066	0,014	0,050	0,004	0,035	-0,020
Q29	-0,015	0,126	0,056	0,063	-0,045	0,157	0,007	-0,012	0,885	0,028	0,006	-0,046	0,017	-0,083	-0,032
Q30	-0,059	-0,016	-0,049	0,043	0,158	0,820	0,034	0,152	0,063	0,029	0,001	0,051	0,105	0,060	-0,123
Q31	0,080	0,016	0,015	0,006	0,008	-0,011	0,007	0,067	0,331	0,921	0,066	0,061	-0,001	0,068	0,016
Q32	-0,031	0,022	-0,020	0,017	0,269	0,132	-0,009	0,071	0,040	0,934	0,077	0,006	0,044	-0,027	0,017
Q33	-0,010	0,091	0,009	-0,006	0,010	-0,010	-0,017	-0,059	-0,004	0,081	0,906	0,039	-0,009	-0,105	-0,013
Q34	-0,017	-0,049	-0,090	0,062	0,809	0,290	-0,044	0,338	-0,006	0,102	-0,008	-0,005	-0,012	-0,067	0,145
Q35	-0,050	0,621	0,225	0,057	0,111	0,239	0,109	0,069	0,174	0,003	0,094	0,120	0,131	0,172	0,112
Q36	0,983	0,007	0,063	0,051	-0,011	0,074	-0,018	0,003	-0,010	0,029	0,005	0,010	-0,009	-0,055	0,024
Q37	-0,017	-0,053	-0,089	0,082	0,796	0,305	-0,047	0,360	-0,007	0,106	0,003	-0,011	-0,009	-0,039	0,134
Q38	-0,013	0,312	0,177	0,011	0,756	0,075	0,282	0,043	-0,011	0,044	-0,013	-0,094	-0,116	0,040	0,013
Q39	-0,019	0,099	0,275	0,005	0,478	0,097	0,533	0,027	-0,006	0,027	0,025	-0,229	0,179	0,028	0,298
Q40	-0,052	0,183	0,459	-0,012	-0,014	0,101	0,573	0,147	-0,003	-0,032	-0,031	-0,088	0,268	-0,132	0,142
Q41	0,006	0,125	0,096	0,296	-0,018	0,011	0,752	-0,002	-0,017	-0,011	-0,025	0,147	-0,004	0,225	-0,047
Q42	-0,039	0,148	0,110	0,082	0,033	0,104	0,705	-0,057	-0,023	-0,003	-0,036	0,464	0,131	0,073	0,001
Q43	-0,016	0,455	-0,065	0,145	0,068	0,018	0,656	0,278	0,033	-0,010	-0,009	0,107	-0,032	-0,056	0,069
Q44	0,225	0,205	0,148	0,001	0,090	0,566	0,412	0,191	0,021	0,061	0,287	-0,003	0,102	-0,022	0,086
Q45	0,144	0,362	0,233	0,063	-0,034	0,554	0,089	0,068	0,069	0,005	0,248	-0,059	0,096	-0,159	0,137
Q46	-0,068	0,280	0,598	-0,050	-0,098	0,400	0,173	0,278	0,037	0,011	-0,010	-0,127	0,089	0,090	0,025
Q47	0,255	0,326	0,432	-0,078	0,110	0,256	0,233	-0,103	0,049	0,062	-0,080	0,050	-0,147	0,164	0,145
Q48	-0,032	0,304	0,067	0,393	-0,109	0,239	0,118	0,005	0,004	-0,004	0,014	0,067	-0,074	0,638	-0,010
Q49	0,014	0,712	0,068	0,107	-0,006	0,058	0,164	-0,126	-0,074	0,032	0,132	0,165	0,015	0,025	0,006
Q50	0,007	0,111	0,077	0,054	0,269	0,653	0,050	0,107	-0,033	0,020	0,065	0,106	-0,131	0,040	0,192
Q51	0,013	0,115	0,058	0,017	-0,068	0,297	-0,059	0,161	-0,023	0,024	0,765	0,009	-0,019	0,253	0,026
Q52	0,050	0,294	0,119	-0,027	0,003	0,060	0,192	0,217	-0,043	0,016	0,058	0,330	0,429	0,464	0,073
Q53	0,189	0,482	0,232	0,174	0,078	0,123	0,053	0,266	-0,038	-0,007	-0,078	0,092	-0,063	-0,020	0,380
Q54	-0,027	0,126	0,100	0,044	0,379	0,165	0,071	0,771	-0,012	0,064	-0,023	-0,030	0,026	-0,063	0,194
Q55	-0,009	-0,007	0,008	0,002	0,181	0,166	0,108	0,829	0,002	0,045	0,085	0,091	-0,080	0,092	-0,021

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Tabela 3.51 - Matriz de componentes rotacionada (continuação)

Questão	Componente														
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Q56	-0,024	-0,007	-0,119	0,208	0,359	0,109	0,137	0,108	0,013	0,029	0,031	0,106	0,232	-0,005	0,704
Q57	-0,041	0,177	0,255	0,087	-0,009	0,031	0,159	-0,035	-0,029	0,023	-0,024	0,107	0,785	0,027	0,138
Q58	0,147	0,316	0,444	0,571	0,119	-0,030	0,029	-0,045	0,085	-0,001	0,223	0,221	0,065	0,075	0,011
Q59	-0,036	0,488	0,385	0,208	0,072	0,094	0,076	-0,014	0,127	0,010	0,272	0,182	0,166	0,317	0,166
Q60	-0,055	0,035	0,065	0,865	-0,043	-0,043	0,110	-0,007	-0,041	-0,014	-0,012	-0,008	-0,114	0,177	0,130
Q61	0,243	0,033	0,091	0,797	-0,032	-0,031	0,089	0,016	-0,033	0,030	-0,002	0,137	-0,069	0,040	0,227
Q62	0,002	0,364	0,089	0,171	-0,051	-0,058	0,197	0,081	-0,039	0,042	0,311	0,609	-0,001	0,108	0,352
Q63	-0,050	0,259	0,147	0,142	0,027	0,305	0,289	0,119	0,136	0,036	-0,064	0,610	0,095	0,101	0,038
Q64	-0,049	0,146	-0,043	0,751	0,162	0,252	0,059	0,045	0,050	-0,003	-0,055	-0,105	0,288	-0,061	-0,081
Q65	0,668	-0,006	0,077	0,043	-0,069	0,019	-0,005	-0,024	-0,072	0,702	-0,036	-0,016	-0,011	-0,074	-0,015
Q66	0,021	0,064	0,867	0,187	0,101	-0,001	0,080	0,091	0,053	-0,003	0,013	0,128	0,136	0,061	-0,048
Q67	0,422	0,131	0,746	0,205	0,037	0,048	0,069	0,090	0,061	0,015	0,063	0,114	0,114	-0,015	-0,025
Q68	-0,030	-0,019	0,410	0,446	0,094	-0,021	0,101	0,092	0,073	-0,006	0,340	0,079	0,114	0,465	-0,087
Q69	-0,065	0,199	0,435	0,371	0,121	0,002	0,157	0,075	0,132	-0,010	0,231	0,401	0,147	0,118	-0,295
Q70	0,149	0,185	0,413	0,595	0,103	0,063	0,133	0,037	0,040	0,090	0,001	0,338	0,139	-0,048	-0,243
Q71	0,329	0,388	0,146	0,355	0,127	-0,057	0,272	0,063	0,028	0,090	-0,052	0,367	0,118	-0,109	0,051
Q72	0,333	0,138	0,232	0,007	0,169	0,157	0,000	0,518	-0,034	0,052	0,042	0,005	0,500	-0,032	-0,069
Q73	-0,012	0,747	0,042	0,129	0,200	0,033	0,190	0,142	0,019	-0,028	0,007	0,070	0,237	0,074	-0,229
Q74	-0,018	0,158	0,178	0,029	0,643	0,006	-0,114	0,043	-0,021	0,055	-0,042	0,386	0,157	-0,005	-0,110

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Tabela 3.52 - Fatores Latentes

-
1. Nível de exigência adequado; desenvolvimento de capacidades e competências críticas, analíticas e reflexivas; e NDE atuante.
 2. Promoção de atividades de cultura, de lazer e de interação social; estudantes avaliam o curso; ofertas de oportunidades para superação de dificuldades no processo de formação.
 3. Infraestrutura das aulas práticas é adequada; e experiências diversificadas com estágio supervisionado.
 4. Plano de carreira para docentes e servidores técnicos; disponibilização de monitores; biblioteca suficiente; e servidores suficientes.
 5. Referências bibliográficas adequadas; coordenação com disponibilidade para orientação acadêmica; ofertas de extensão universitária; e infraestrutura de refeição e sanitária é adequada.
 6. Desenvolvimento das capacidades de se atualizar; as disciplinas, a articulação teoria-prática e as atividades práticas contribuem para a formação integral, cidadã e profissional; e avaliações coerentes.
 7. Ofertas de intercâmbio e/ou estágios, de participação em colegiados e em eventos, e de iniciação científica.
 8. Os professores possuem habilidades didáticas adequadas e dominam os conteúdos abordados; os conteúdos abordados favorecem a iniciação profissional; e atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.
 9. Desenvolvimento das capacidades cognitiva e de trabalhar em equipe; e conteúdo atual.
 10. Os professores e as relações professor-aluno estimulam o estudo, o aprendizado e são determinantes para que os estudantes concluam o curso; e a infraestrutura das salas de aula é adequada.
 11. Os planos de ensino e as avaliações são adequados.
 12. Coordenação conta com apoio institucional; e formação pedagógica para docentes.
 13. Uso de TIC's no ensino.
 14. Acompanhamento de egressos.
 15. Professores participam de atividades acadêmicas/eventos.
-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Análise análoga foi realizada para os coordenadores na habilitação Bacharelado que, também, responderam a um questionário (Anexo VI) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário) foram consideradas na análise e foi possível extrair 11 fatores que explicam 94,9% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores, na habilitação Bacharelado, apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

Na Tabela 3.53, é apresentada a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos fatores latentes identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. Na Tabela 3.54, estão listados os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 3.53 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

Questão	Componente										
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Q20	0,993	0,057	-0,017	-0,022	-0,021	0,012	-0,011	-0,023	-0,040	0,026	-0,013
Q21	-0,065	-0,017	0,709	0,076	0,673	0,120	0,032	-0,003	-0,062	-0,009	0,033
Q22	0,392	-0,075	-0,112	-0,057	0,321	0,672	0,428	-0,027	0,213	0,152	-0,078
Q23	0,998	0,005	-0,001	-0,016	-0,015	0,021	-0,005	-0,016	-0,022	0,032	-0,004
Q24	0,997	0,005	-0,011	-0,014	-0,014	0,017	-0,005	-0,017	-0,031	0,032	-0,005
Q25	-0,053	-0,009	-0,039	0,012	0,672	0,342	0,037	0,115	0,612	-0,004	0,041
Q26	-0,048	-0,014	0,991	-0,041	-0,044	0,023	0,007	-0,004	-0,041	-0,002	0,034
Q27	0,560	-0,009	-0,031	0,672	0,462	0,080	0,012	0,049	-0,028	-0,010	-0,018
Q28	-0,034	0,003	-0,021	0,947	-0,200	0,006	0,009	0,133	0,009	-0,036	-0,010
Q29	0,997	0,005	-0,011	-0,014	-0,014	0,017	-0,005	-0,017	-0,031	0,032	-0,005
Q30	-0,048	-0,014	0,991	-0,041	-0,044	0,023	0,007	-0,004	-0,041	-0,002	0,034
Q31	-0,101	-0,063	-0,085	-0,005	0,465	0,785	-0,061	0,002	0,340	0,138	-0,056
Q32	-0,108	-0,102	-0,080	-0,044	0,468	-0,032	0,000	-0,130	0,600	-0,180	-0,235
Q33	-0,080	-0,103	-0,073	0,053	-0,089	-0,069	-0,122	-0,117	0,764	0,002	-0,166
Q34	-0,050	-0,066	-0,061	-0,091	-0,036	-0,079	-0,055	0,936	-0,162	0,017	-0,090
Q35	-0,140	-0,083	0,325	0,309	0,222	0,192	0,440	0,513	0,234	-0,025	0,385
Q36	-0,075	-0,057	-0,034	0,730	0,460	-0,043	-0,054	-0,055	0,060	-0,035	-0,098
Q37	-0,052	-0,040	-0,072	-0,017	-0,071	-0,027	-0,005	-0,054	-0,030	-0,072	0,907
Q38	0,410	-0,103	-0,143	-0,063	0,420	0,072	-0,111	-0,072	-0,203	-0,206	0,601
Q39	0,997	0,005	-0,011	-0,014	-0,015	0,017	-0,005	-0,018	-0,032	0,031	0,006
Q40	0,997	0,005	-0,011	-0,014	-0,014	0,017	-0,005	-0,017	-0,031	0,032	-0,005
Q41	0,274	-0,135	0,309	0,226	0,171	0,478	0,321	0,391	0,155	0,061	-0,224
Q42	0,249	-0,186	0,241	0,141	0,064	0,580	0,273	0,324	-0,081	-0,038	0,453
Q43	-0,042	-0,009	-0,016	0,146	0,970	0,142	0,036	-0,001	-0,044	-0,011	0,010
Q44	-0,151	-0,096	-0,144	0,420	0,222	0,562	0,468	-0,025	0,253	0,013	-0,130
Q45	-0,130	-0,060	0,368	0,413	0,284	0,183	0,544	0,048	0,367	-0,098	-0,042
Q46	0,471	-0,071	0,530	0,108	0,491	-0,021	0,126	0,053	-0,068	-0,106	-0,161
Q47	-0,097	-0,086	-0,110	-0,066	0,084	-0,053	0,952	-0,099	-0,086	0,166	0,001
Q48	-0,115	0,012	0,429	0,034	0,147	0,419	0,403	-0,210	-0,082	0,495	-0,060
Q49	0,363	-0,117	0,385	0,006	-0,195	0,348	0,376	-0,104	-0,113	0,612	-0,056
Q50	-0,032	-0,004	-0,040	-0,079	-0,056	0,330	0,015	0,167	0,888	0,004	0,046
Q51	-0,060	-0,051	-0,073	-0,124	-0,067	0,183	-0,029	0,803	0,528	0,015	-0,032
Q52	0,005	0,019	0,015	-0,067	-0,141	0,039	0,953	0,075	-0,048	0,017	-0,095
Q53	-0,124	-0,074	-0,127	0,514	0,310	0,003	0,562	-0,055	-0,052	-0,142	0,371
Q54	-0,059	-0,046	-0,059	0,586	-0,164	-0,053	-0,034	0,771	-0,111	-0,012	-0,072
Q55	-0,133	-0,080	0,381	0,350	0,321	0,056	-0,032	0,547	0,303	0,415	0,023

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Tabela 3.53 - Matriz de componentes rotacionada (continuação)

Questão	Componente										
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Q56	-0,106	-0,106	0,138	-0,105	-0,086	-0,098	-0,091	-0,088	-0,123	0,079	0,940
Q57	0,449	-0,083	0,472	-0,131	-0,036	-0,186	-0,072	0,458	-0,133	0,515	-0,002
Q58	-0,107	0,620	-0,073	-0,100	-0,053	0,004	0,033	-0,062	0,047	0,730	-0,033
Q59	-0,019	0,570	-0,175	-0,020	-0,050	0,009	0,309	0,004	0,078	0,708	0,008
Q60	-0,106	-0,063	0,539	0,536	-0,255	0,518	-0,084	-0,016	-0,191	0,119	-0,076
Q61	-0,004	-0,061	0,475	0,560	0,301	0,545	-0,056	-0,017	-0,199	0,105	-0,063
Q62	0,453	-0,027	0,458	-0,069	-0,150	0,222	0,664	-0,071	-0,180	0,098	-0,059
Q63	-0,127	0,480	0,446	-0,140	-0,165	0,629	-0,089	-0,013	0,278	0,137	-0,052
Q64	0,997	0,005	0,011	-0,015	-0,016	0,017	-0,004	-0,016	-0,032	0,032	-0,005
Q65	0,492	0,838	0,084	-0,051	0,093	-0,025	-0,036	-0,041	-0,078	0,157	-0,011
Q66	-0,010	0,990	-0,045	0,010	-0,042	-0,037	-0,033	-0,041	-0,041	0,003	-0,044
Q67	-0,010	0,990	-0,040	0,008	-0,050	-0,038	-0,033	-0,041	-0,040	0,004	-0,044
Q68	0,445	0,227	0,476	-0,153	-0,172	0,552	-0,111	-0,095	0,052	0,087	0,157
Q69	0,018	0,995	0,043	0,016	0,030	0,023	-0,032	-0,004	0,023	-0,001	-0,039
Q70	-0,067	0,990	-0,019	-0,061	-0,045	0,011	-0,036	-0,028	-0,064	0,024	-0,031
Q71	0,250	0,328	0,289	0,253	0,167	0,426	0,085	0,399	0,086	0,537	-0,071
Q72	-0,076	-0,044	-0,059	0,581	0,454	0,042	-0,006	0,647	-0,120	-0,017	-0,054
Q73	0,458	-0,122	-0,112	-0,105	-0,110	0,286	-0,161	0,213	-0,252	0,693	-0,092
Q74	-0,046	0,991	-0,026	-0,036	-0,027	-0,005	-0,043	-0,035	-0,063	0,045	-0,037

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Tabela 3.54 - Fatores Latentes

-
1. As metodologias de ensino desenvolvem competências reflexivas e críticas; aprendizagem inovadora; conteúdo atual; ofertas de iniciação científica e de participação de eventos; e disponibilização de monitores.
 2. Espaço destinado aos professores e a infraestrutura de refeição, sanitária e das aulas são adequados; e biblioteca suficiente.
 3. Desenvolvimento da capacidade de se atualizar e de trabalhar em equipe; as disciplinas contribuem para a formação integral, cidadã e profissional; e experiências diversificadas com estágio supervisionado.
 4. Desenvolvimento das capacidades cognitiva, crítica, analítica e reflexivas; nível de exigência adequado; e plano de carreira para servidores técnicos e docentes.
 5. Ofertas de participação em colegiados; e desenvolvimento de consciência ética.
 6. As relações professor-aluno estimulam o ensino e o aprendizado; os conteúdos abordados favorecem a iniciação profissional; coordenação conta com apoio institucional; ofertas de intercâmbios e/ou estágios internacionais; articulação teoria-prática; e espaço destinado ao coordenador é adequado.
 7. CPA atuante; o TCC e as atividades práticas contribuem para a formação profissional; formação pedagógica para docentes; professores com disponibilidade para atendimento extraclasse.
 8. As referências bibliográficas e as avaliações são adequadas; professores dominam os conteúdos abordados e possuem habilidades didáticas adequadas; atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade; e ofertas de oportunidades de superação de dificuldades no processo de formação.
 9. Avaliações coerentes; planos de ensino adequados; e os professores são determinantes para que os estudantes concluam o curso.
 10. Servidores suficientes e qualificados; promoção de atividades de cultura, de lazer e de interação social; estudantes avaliam o curso; acesso adequado a periódicos; e uso de TIC's no ensino.
 11. Professores participam de atividades acadêmicas/eventos; coordenação com disponibilidade para orientação acadêmica; e ofertas de extensão universitária.
-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Letras-Português sobre a prova aplicada no Enade/2017. Estas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

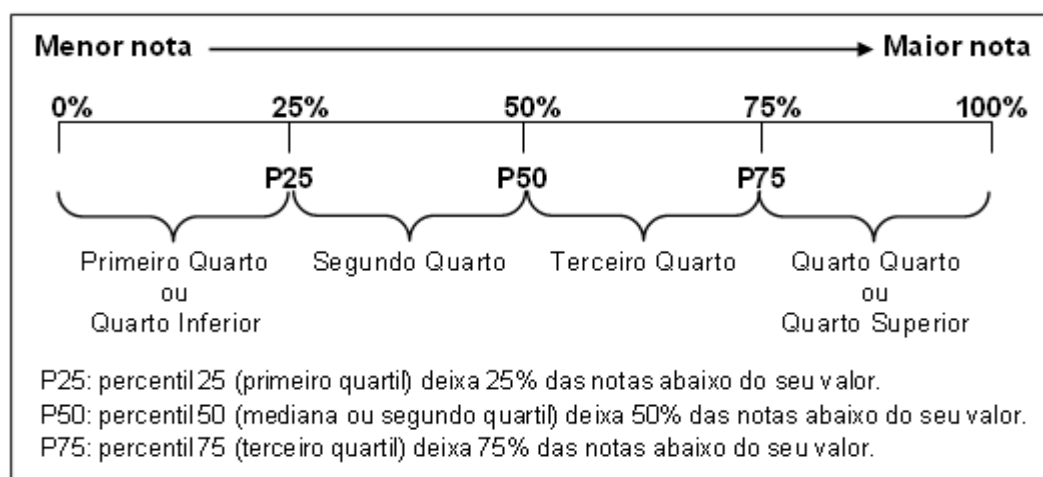


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nos gráficos, são apresentados nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos consta a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

Nas Tabelas no Anexo II, são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual¹⁷ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?* (Questão 1), 37,7% do grupo de inscritos e presentes de Licenciatura optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (54,2%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1a, Gráfico 4.2a e, no Anexo II, a Tabela II.1a).

O percentual de estudantes de Licenciatura que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Norte, onde a proporção foi de 42,7%, enquanto a de menor incidência foi a Sudeste, com 32,2%. No Gráfico 4.1a, é possível observar que as diferenças entre a região Sudeste e as demais regiões (à exceção da região Centro-Oeste) são estatisticamente significativas. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 50,7%, na região Sul, e 57,7%, na região Sudeste.

¹⁷ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

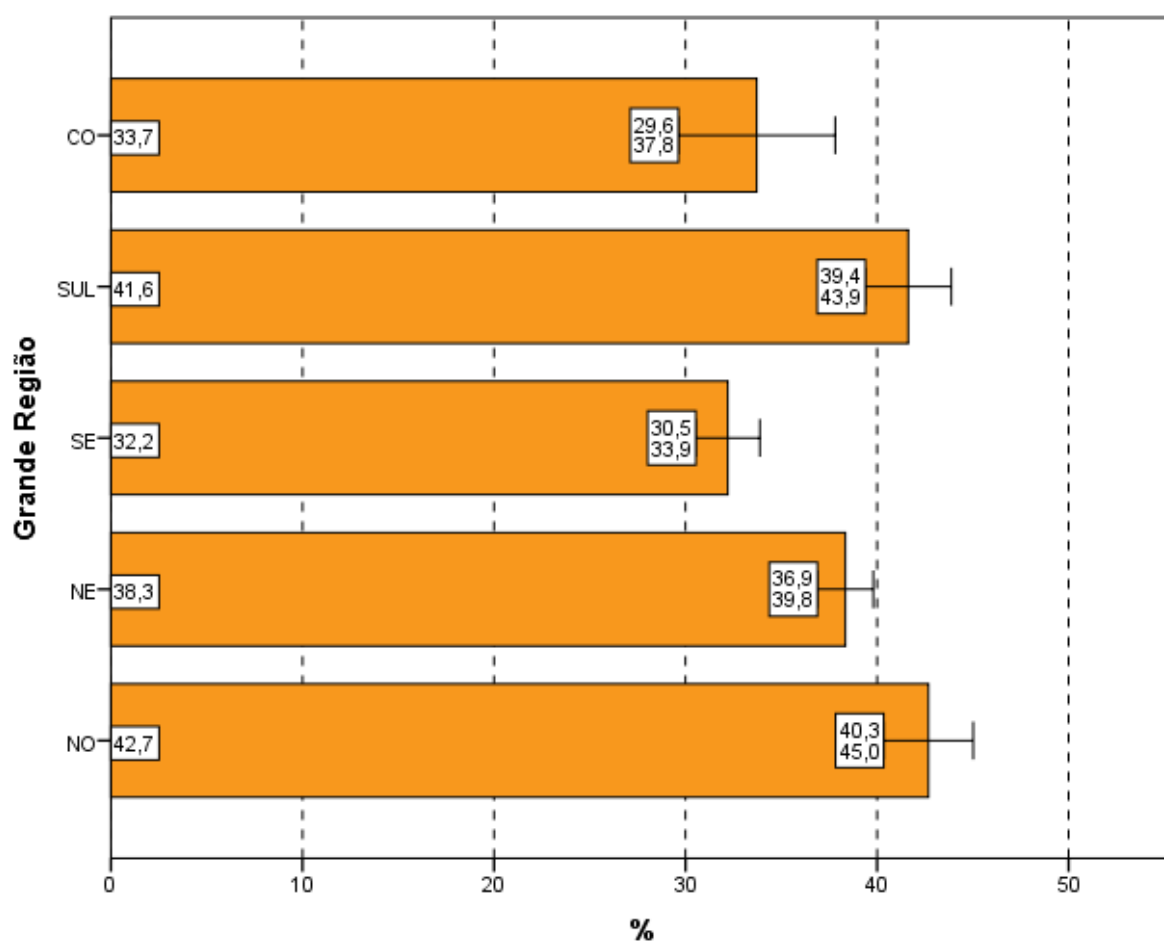


Gráfico 4.1a – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Ao avaliarem *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?* (Questão 1), 23,6% do grupo de inscritos e presentes de Bacharelado optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (60,2%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1b, Gráfico 4.2b e, no Anexo II, a Tabela II.1b).

O percentual de estudantes de Bacharelado que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Centro-Oeste, onde a proporção foi de 43,3%, enquanto a menor incidência dentre as regiões na qual houve respondentes foi na região Nordeste, com 20,0%. Não há registro de respostas na região Norte, o que justifica a ausência da barra referente a essa região no Gráfico 4.1b. Neste gráfico, também é possível observar que não há diferença estatisticamente significativa dentre as Grandes Regiões. Desconsiderando-se a região Norte, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de

Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 40,0%, na região Centro-Oeste, e 72,0%, na região Nordeste.

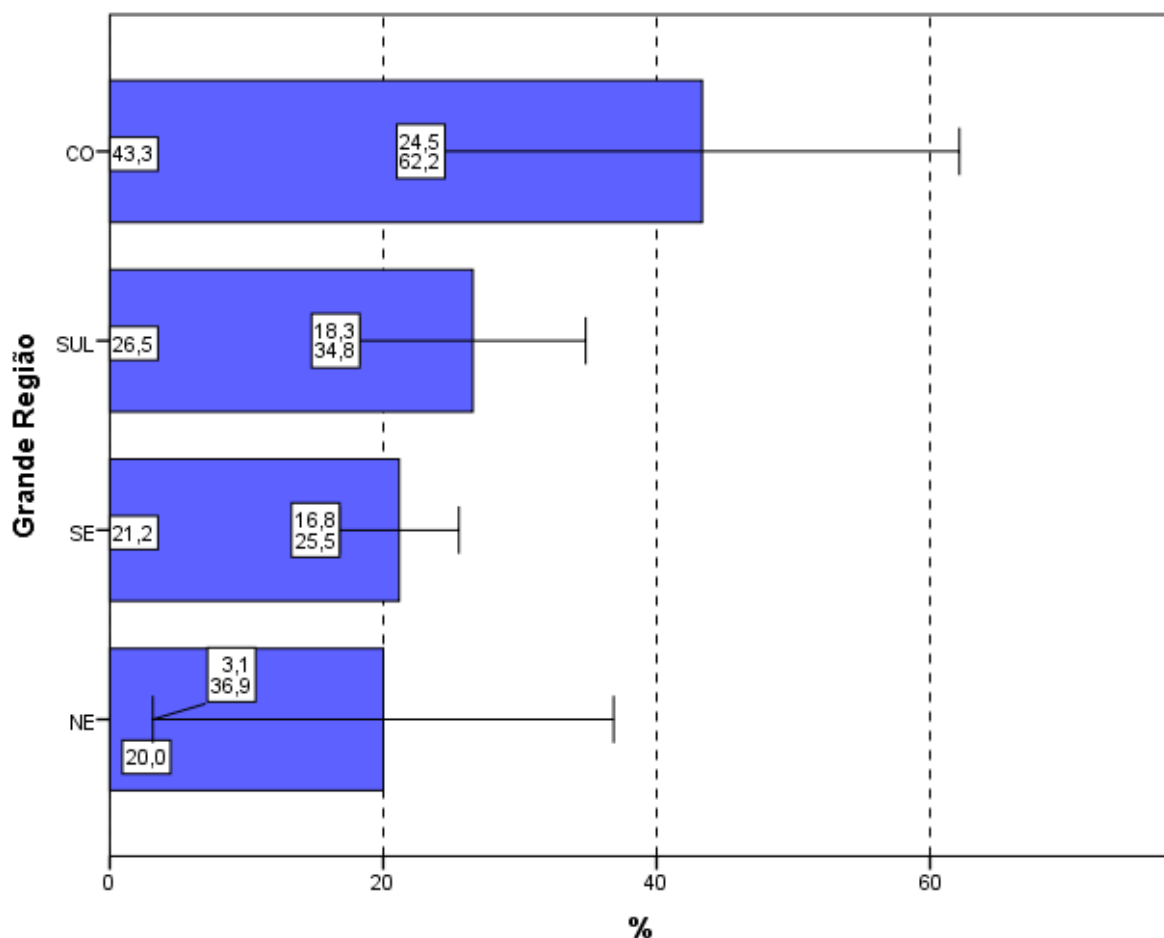


Gráfico 4.1b – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O percentual de alunos de Licenciatura que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 43,4% no primeiro quarto e 31,3% no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 40,6% no segundo quarto e 35,9% no terceiro quarto. As diferenças entre os quartos são estatisticamente significativas, a menor diferença entre o primeiro e o segundo quartos. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para essa pergunta foi *Médio*, com 47,2% e 59,6% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.

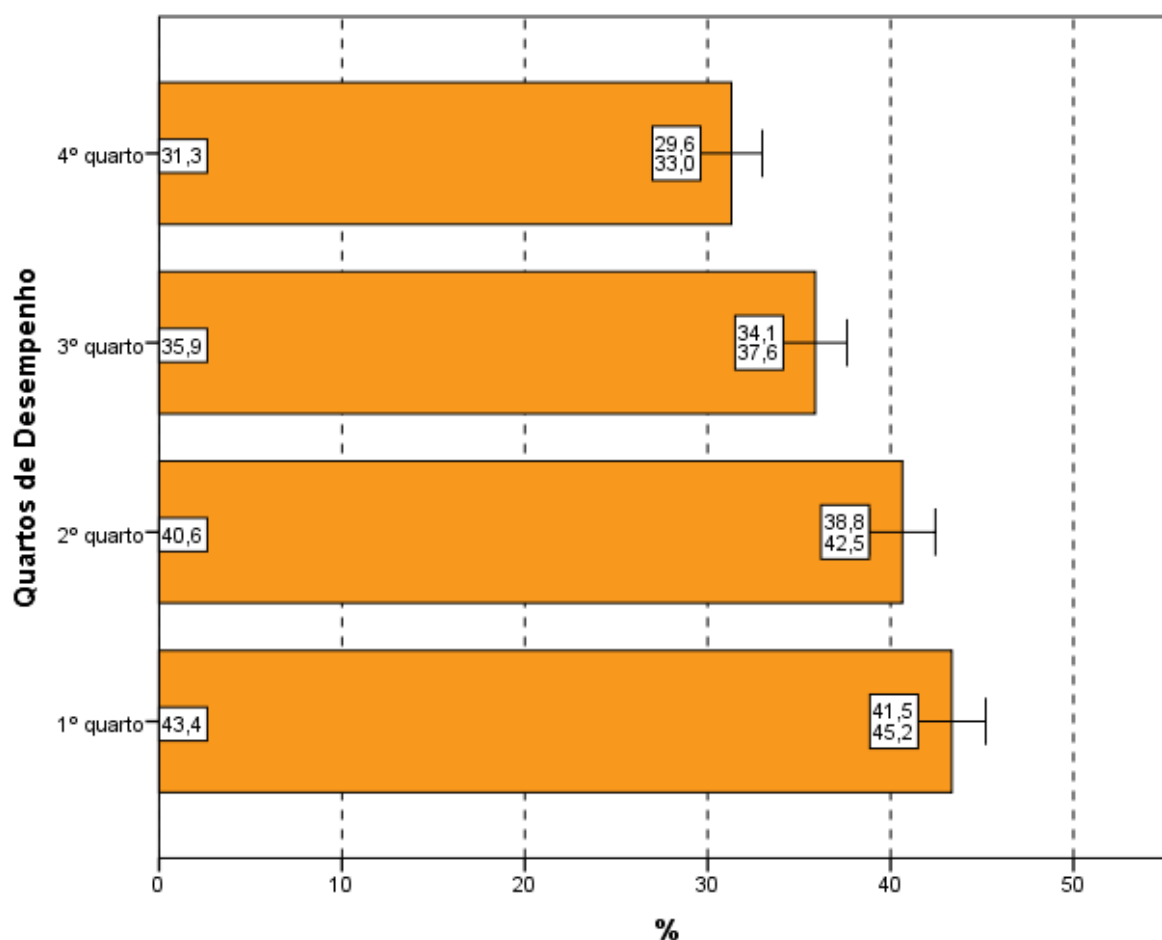


Gráfico 4.2a – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

O percentual de alunos de Bacharelado que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior nos quartos extremos: 30,6% no primeiro quarto e 25,6% no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, as proporções de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foram de 19,0% no segundo quarto e de 19,4% no terceiro quarto. As diferenças entre os quartos não são estatisticamente significativas. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para essa pergunta foi *Médio*, com 58,1% e 53,5% dos respondentes nos quartos extremos, primeiro e quarto, respectivamente.

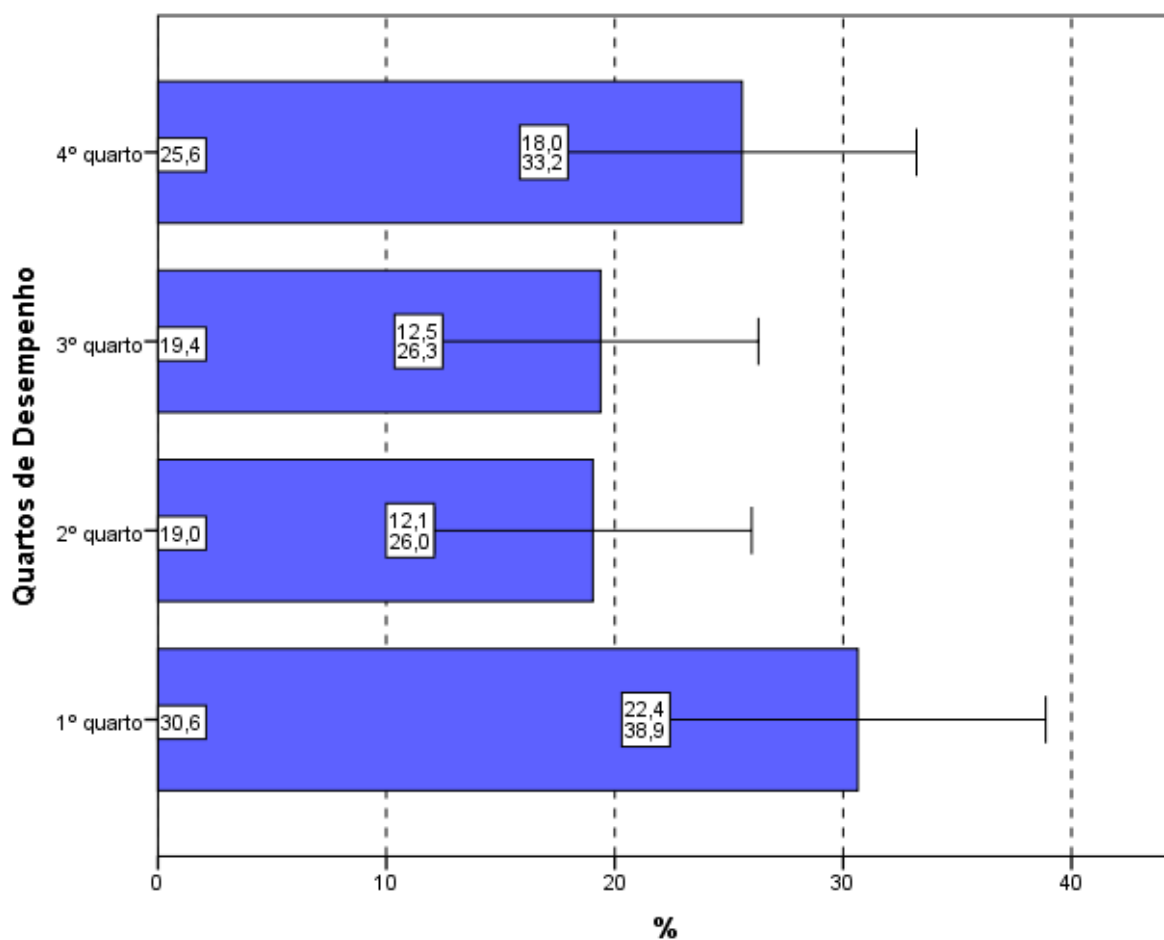


Gráfico 4.2b – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Letras-Português (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?* – 37,2% do grupo de estudantes de Licenciatura classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 55,6% dos alunos (Gráfico 4.3a, Gráfico 4.4a, e, no Anexo II, a Tabela II.2a).

A análise das respostas dos estudantes de Licenciatura quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que as diferenças entre a maior e as duas menores proporções de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil* são estatisticamente significativas: a maior na região Sul (43,0%) e as duas menores proporções nas regiões Sudeste (32,9%) e Nordeste (35,8%). O percentual de alunos

que classificaram o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 50,5% a 58,4%, para as regiões Sul e Sudeste, respectivamente.

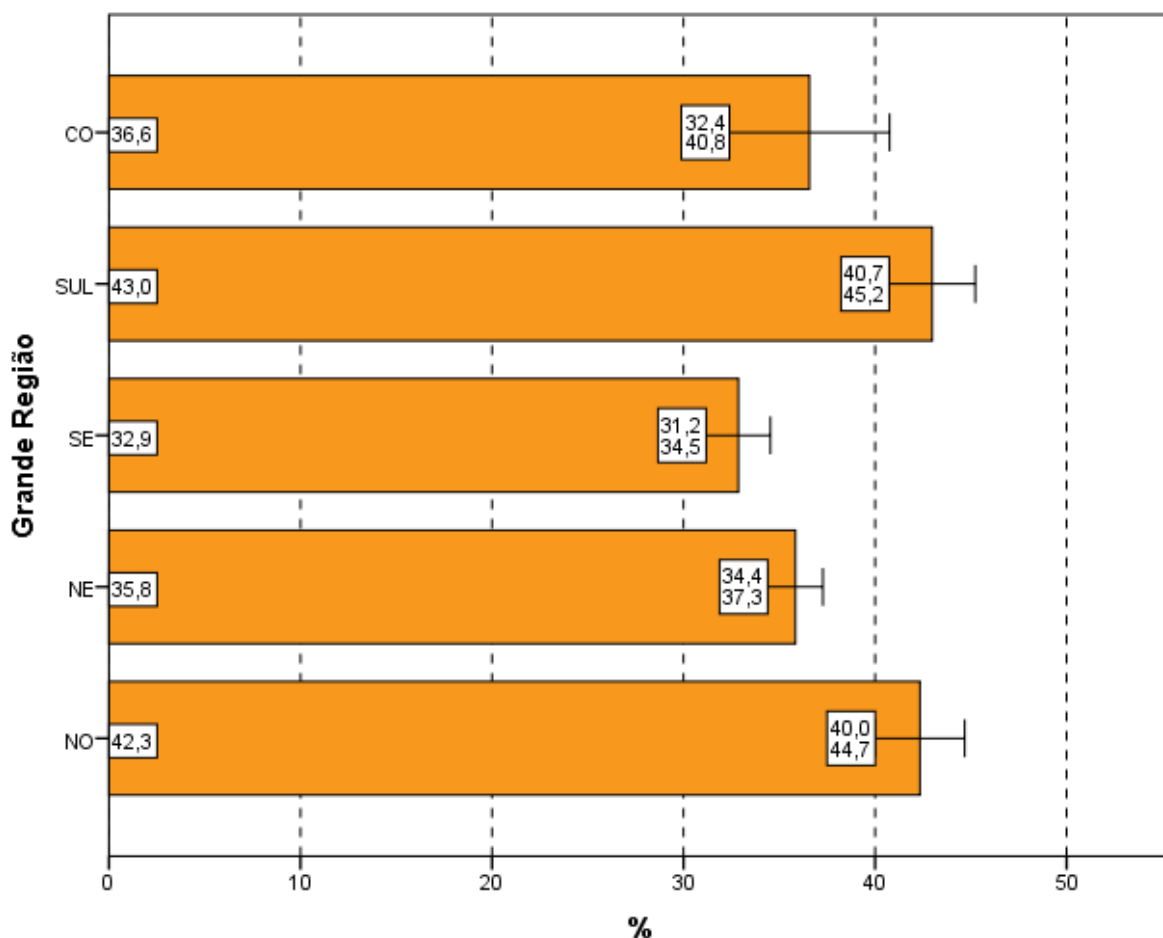


Gráfico 4.3a – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Ao responderem à Questão 2 – *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?* – 23,6% do grupo de estudantes de Bacharelado classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 65,4% dos alunos (Gráfico 4.3b, Gráfico 4.4b, e, no Anexo II, a Tabela II.2b).

A análise das respostas dos estudantes de Bacharelado quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que as diferenças entre as proporções de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil* não

são estatisticamente significativas. Desconsiderando-se a região Norte, na qual não houve respondentes, o percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 60,0% a 80,0%, para as regiões Centro-Oeste e Nordeste, respectivamente.

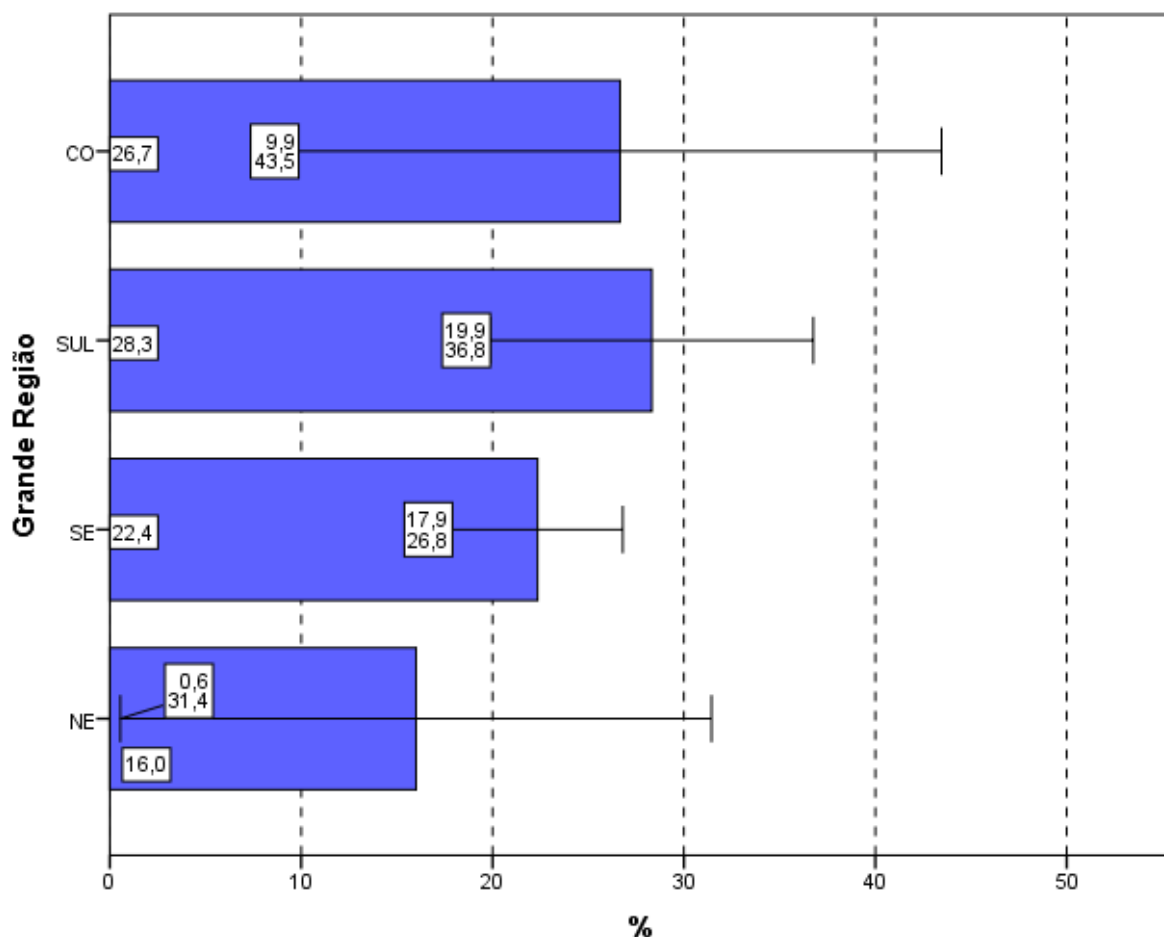


Gráfico 4.3b – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes de Licenciatura, observa-se que há diferença estatisticamente significativa dos resultados entre o último e os demais quartos de desempenho. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 30,0% (último quarto) a 41,4% (primeiro quarto). A alternativa modal para a Questão 2 foi o grau *Médio*, com 51,2% do quarto inferior e 61,5% do superior optando por essa resposta.

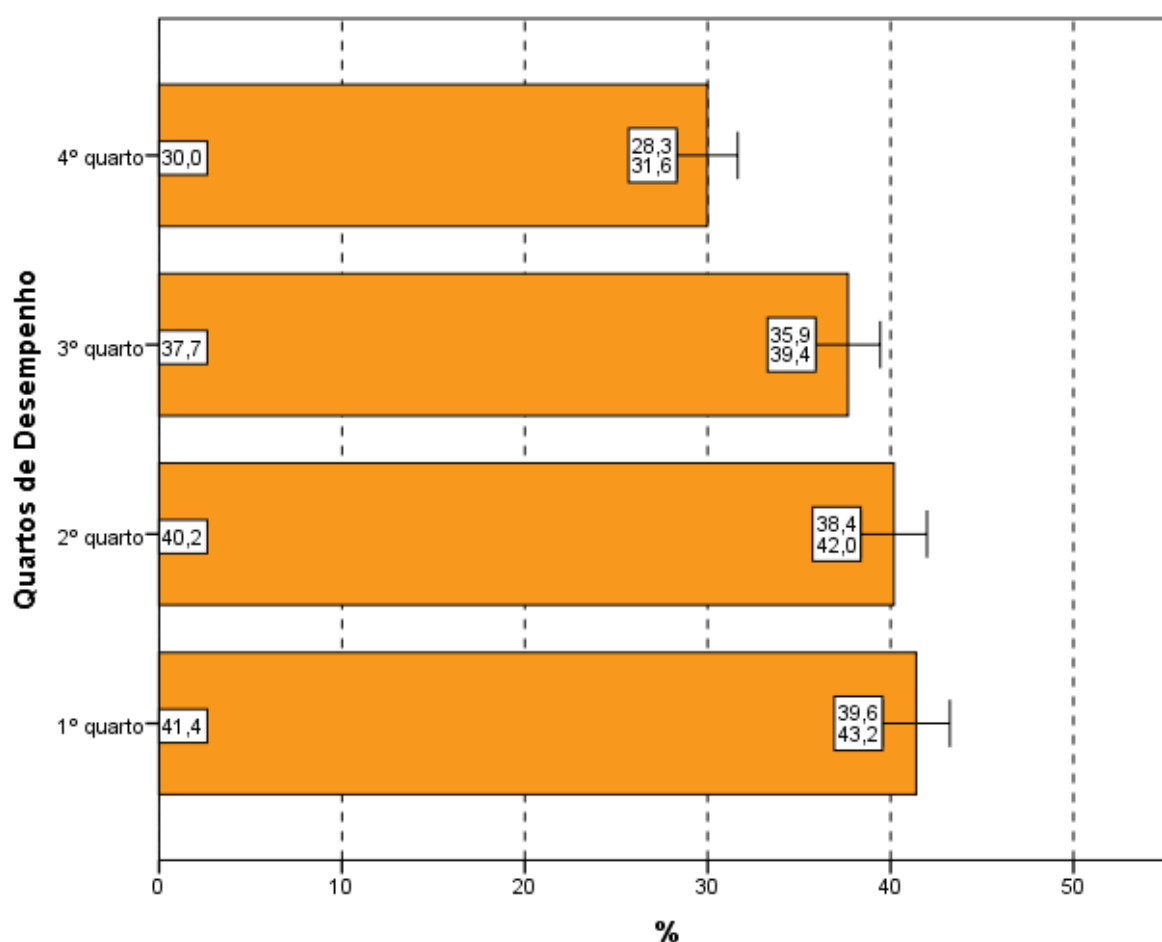


Gráfico 4.4a – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes de Bacharelado, observa-se que só há diferença estatisticamente significativa dos resultados entre o último e o primeiro quartos de desempenho. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 16,3% (último quarto) a 33,9% (primeiro quarto). A alternativa modal para a Questão 2 foi o grau *Médio*, com 54,8% do quarto inferior e 69,8% do superior optando por essa resposta.

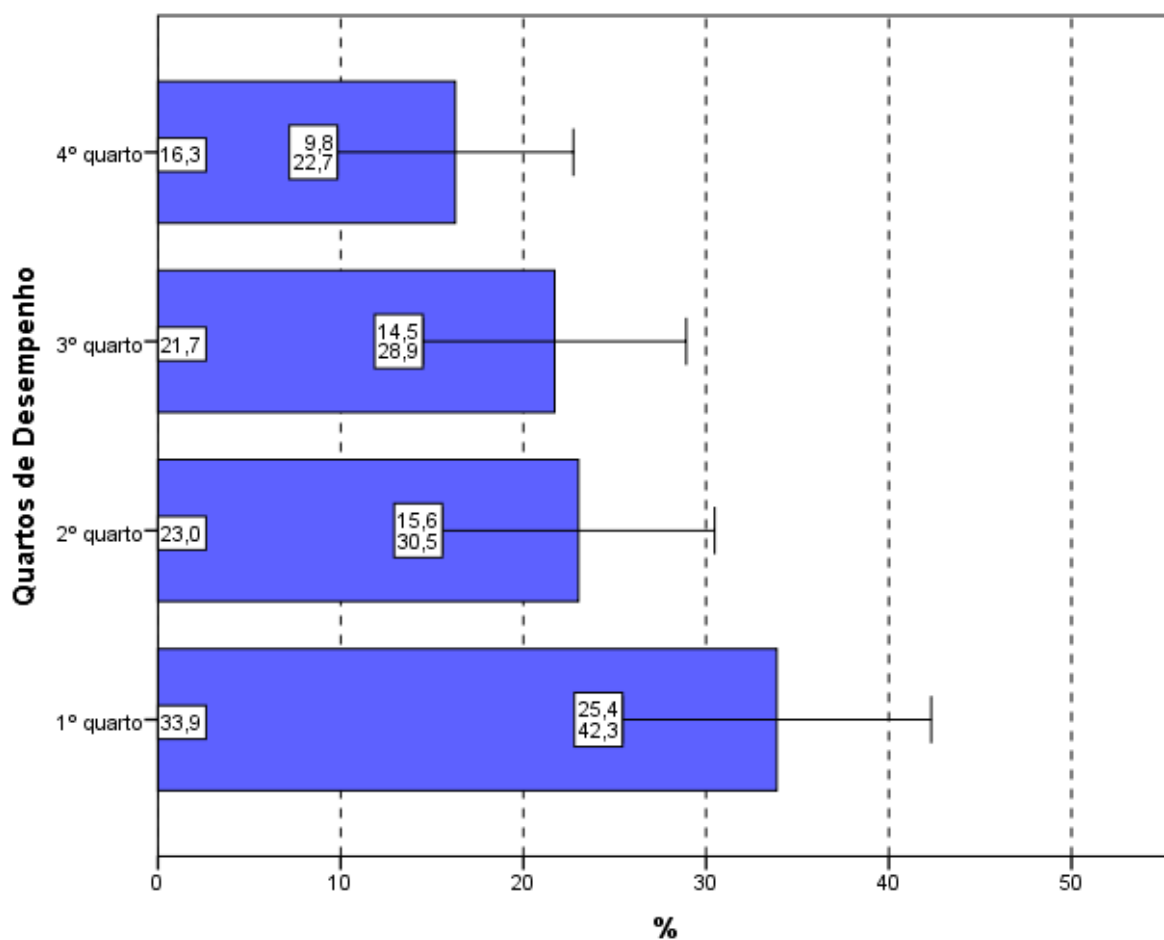


Gráfico 4.4b – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como *Difícil* ou *Muito difícil*, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Letras-Português (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes de Licenciatura apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5a, Gráfico 4.6a, e, no Anexo II, a Tabela II.3a).

O percentual de alunos de Licenciatura que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 37,3%. Já 52,9% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa*, e 9,9% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Dentre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de 44,1% na

região Norte até 59,6% na região Sudeste. As diferenças entre a região Norte e as demais regiões são estatisticamente significativas.

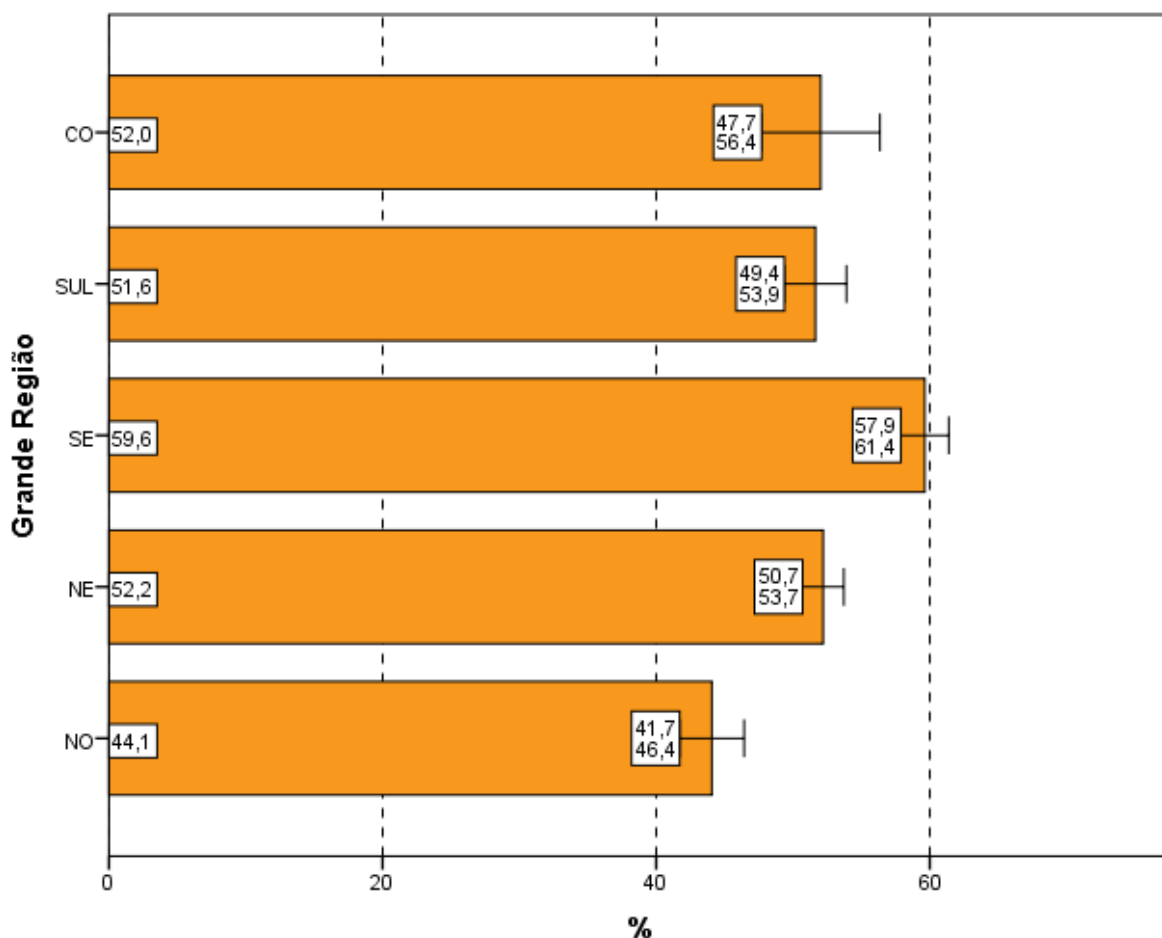


Gráfico 4.5a – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa*, por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes de Bacharelado apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5b, Gráfico 4.6b, e, no Anexo II, a Tabela II.3b).

O percentual de alunos de Bacharelado que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 40,7%. Já 55,5% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa*, e 3,8% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Dentre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou, desconsiderando-se a região Norte, na qual não houve respondentes, de 52,8% na região Sudeste até 65,5% na região Centro-Oeste. Não há diferença estatisticamente significativa dentre as Grandes Regiões.

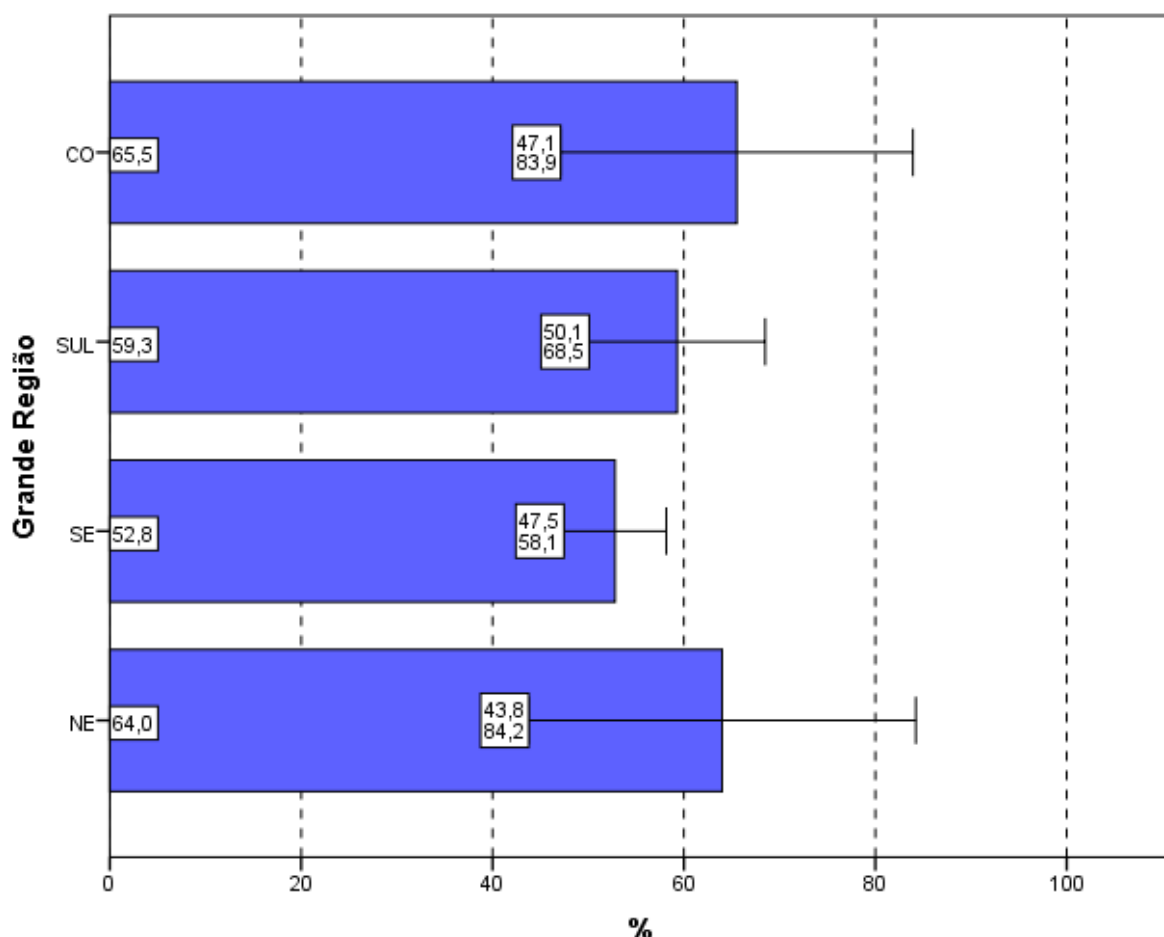


Gráfico 4.5b – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa*, por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Considerando-se o desempenho dos alunos de Licenciatura, nota-se ainda que 38,4% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 36,3% no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, essa proporção foi de 36,3% no segundo quarto, a mesma proporção do quarto superior, e de 38,0% no terceiro.

No Gráfico 4.6a, pode-se constatar que há uma tendência crescente da proporção de estudantes de Licenciatura que consideraram a prova *longa* ou *muito longa*, em função dos quartos de desempenho. Observa-se, também, que há diferença estatisticamente significativa entre a proporção do quarto de maior desempenho e as proporções dos demais quartos.

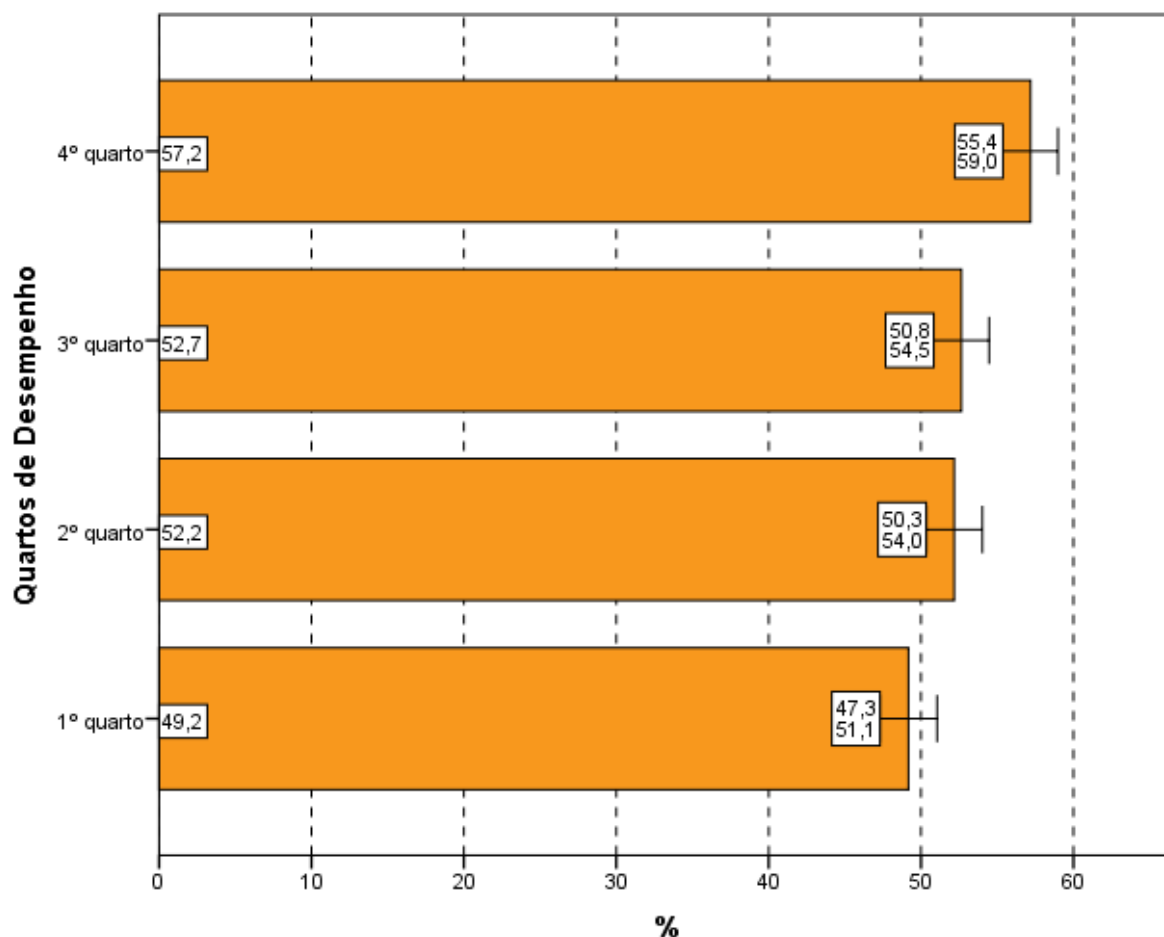


Gráfico 4.6a – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa*, ou *muito longa* por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Considerando-se o desempenho dos alunos de Bacharelado, nota-se ainda que 32,3% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 50,8% no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, essa proporção foi de 44,0% no segundo quarto e de 35,7% no terceiro.

No Gráfico 4.6b, pode-se constatar que o primeiro e o terceiro quartos possuem proporções de estudantes de Bacharelado que consideraram a prova *longa* ou *muito longa*

maiores do que as dos outros dois quartos de desempenho. Observa-se, também, que não há diferença estatisticamente significativa entre as proporções de escolha dessa resposta.

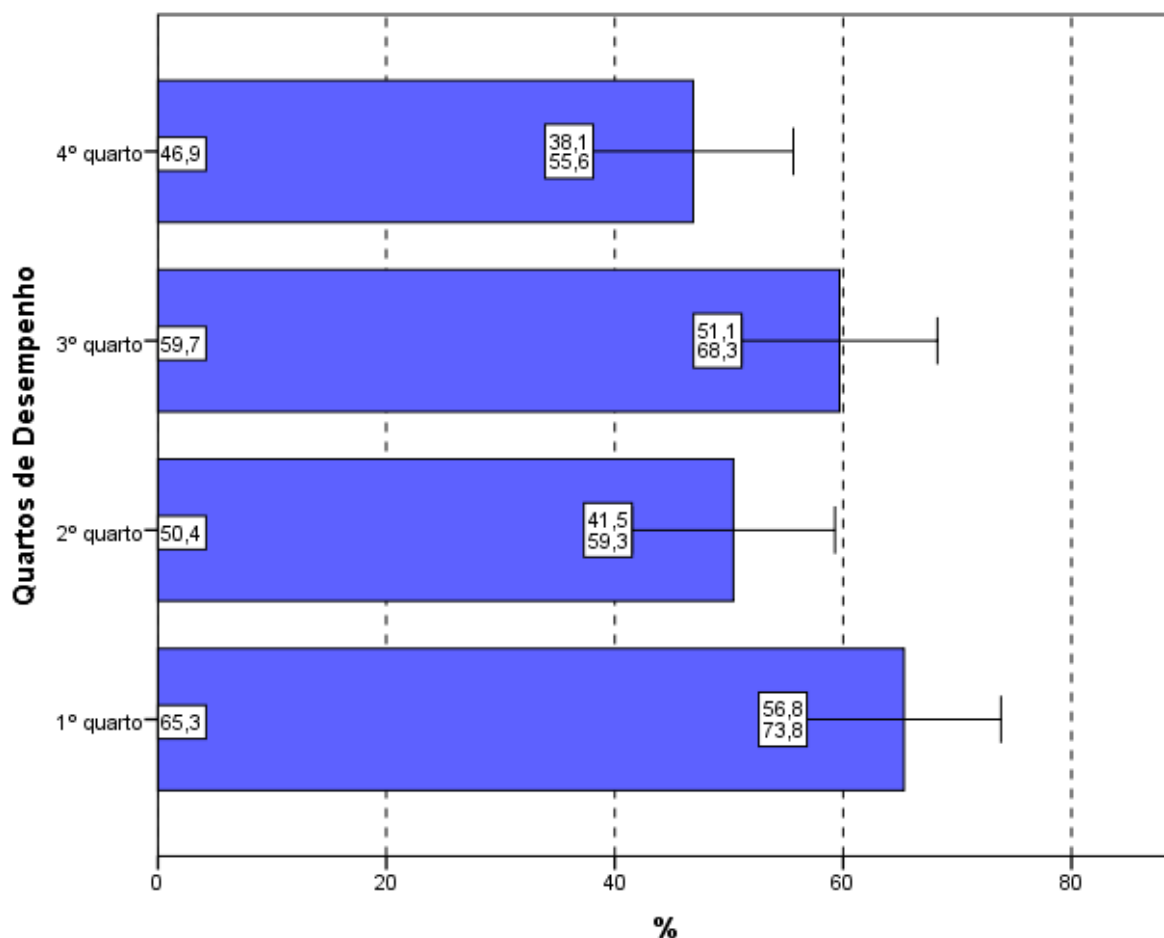


Gráfico 4.6b – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como *longa* ou *muito longa*, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Letras-Português (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 72,1% dos alunos de Licenciatura avaliados

consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões *claros e objetivos* (Gráfico 4.7a, Gráfico 4.8a, e, no Anexo II, a Tabela II.4a).

Na análise regional, a percentagem de estudantes de Licenciatura que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *claros e objetivos* variou de 67,0% na região Norte a 76,2% na região Sudeste, sendo essa diferença estatisticamente significativa.

A análise das percepções dos estudantes de Licenciatura sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou *a maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados *claros e objetivos* para a maior parte dos respondentes (maior ou igual a 67,0% em todas as regiões e maior ou igual a 59,6% para todos os quartos de desempenho).

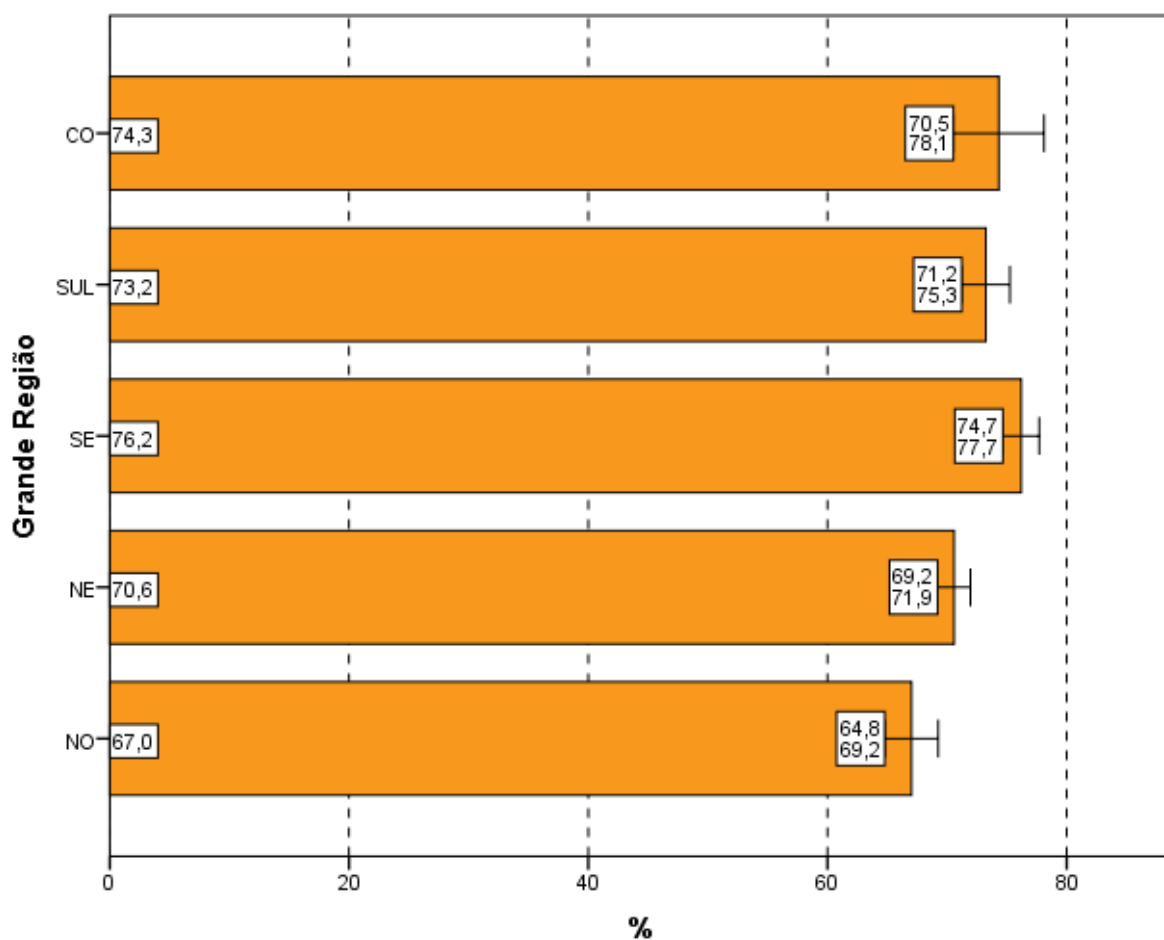


Gráfico 4.7a – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 76,7% dos alunos de Bacharelado avaliados consideraram *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões *claros e objetivos* (Gráfico 4.7b, Gráfico 4.8b, e, no Anexo II, a Tabela II.4b).

Na análise regional, observa-se que não houve respondentes na região Norte e que a percentagem de estudantes de Bacharelado das demais regiões que avaliaram que *todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *claros e objetivos* variou de 63,3% na região Centro-Oeste a 78,2% na região Sudeste, não sendo, entretanto, essa diferença estatisticamente significativa.

A análise das percepções dos estudantes de Bacharelado sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou a *maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados *claros e objetivos*

para a maior parte dos respondentes (maior ou igual a 63,3% em todas as regiões com presença de respondentes e maior ou igual a 61,3% para todos os quartos de desempenho).

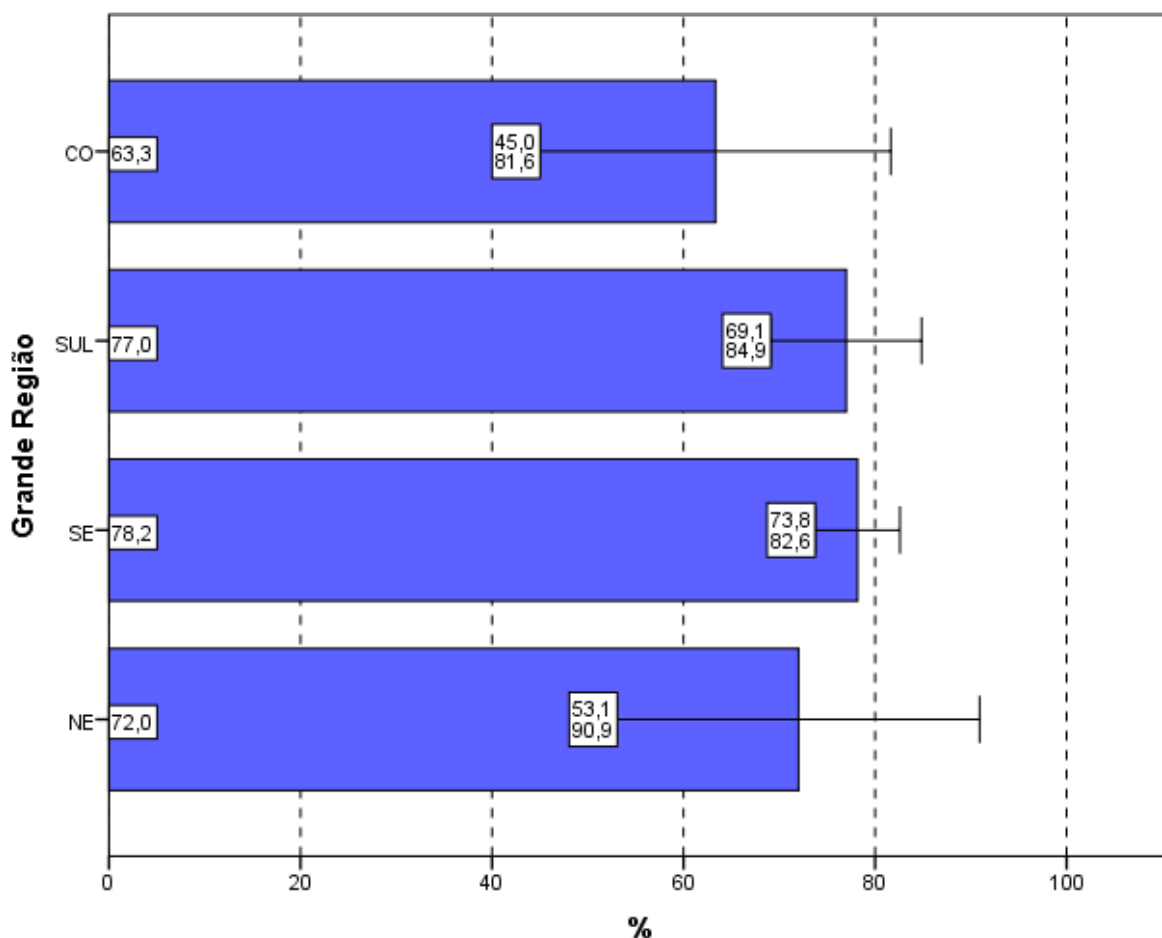


Gráfico 4.7b – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos alunos de Licenciatura que emitiram essa opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas dentre todos os quartos de desempenho. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foram percebidas por 81,1%, e no quarto inferior, por 59,6%.

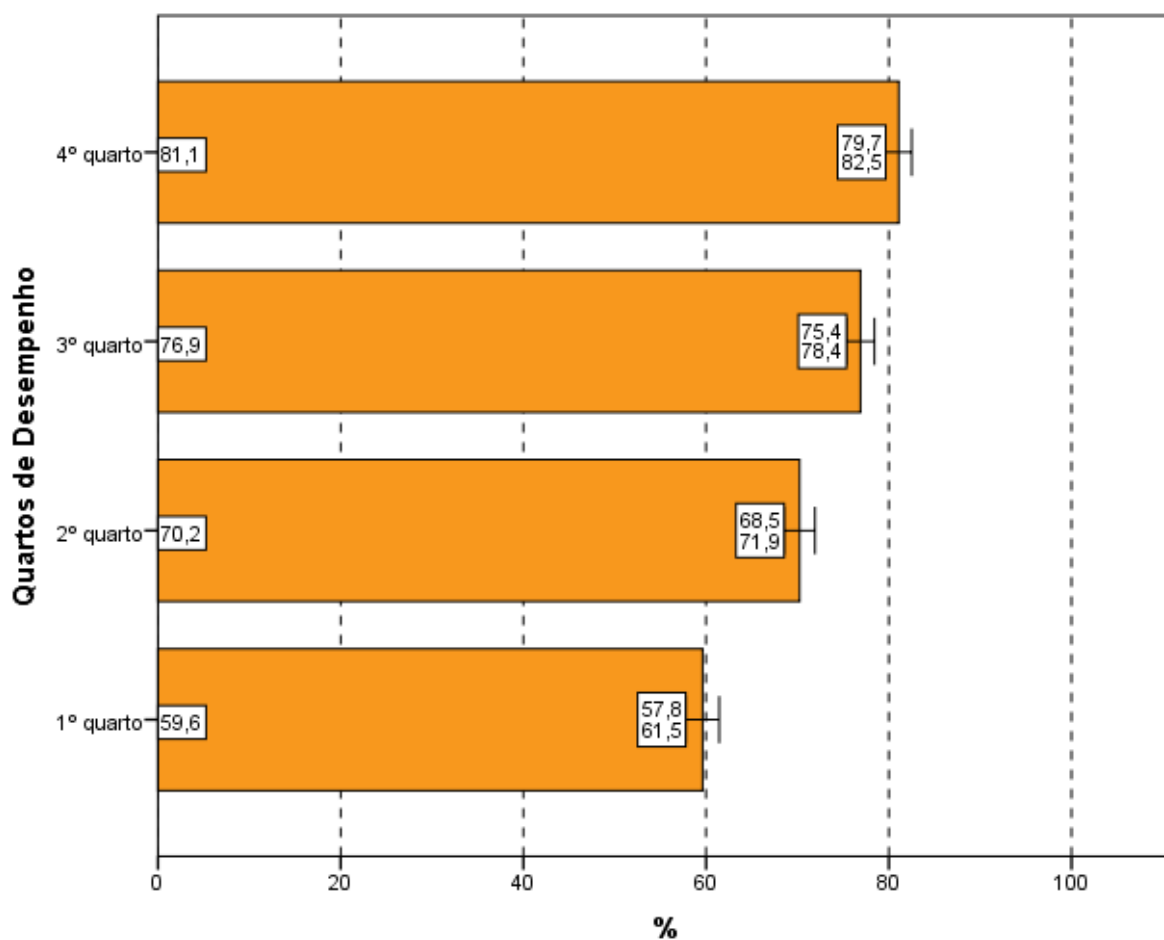


Gráfico 4.8a – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos alunos de Bacharelado que emitiram essa opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre o primeiro quarto de desempenho e os demais. No quarto inferior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foram percebidas por 61,3% dos estudantes, e no superior, por 85,3%.

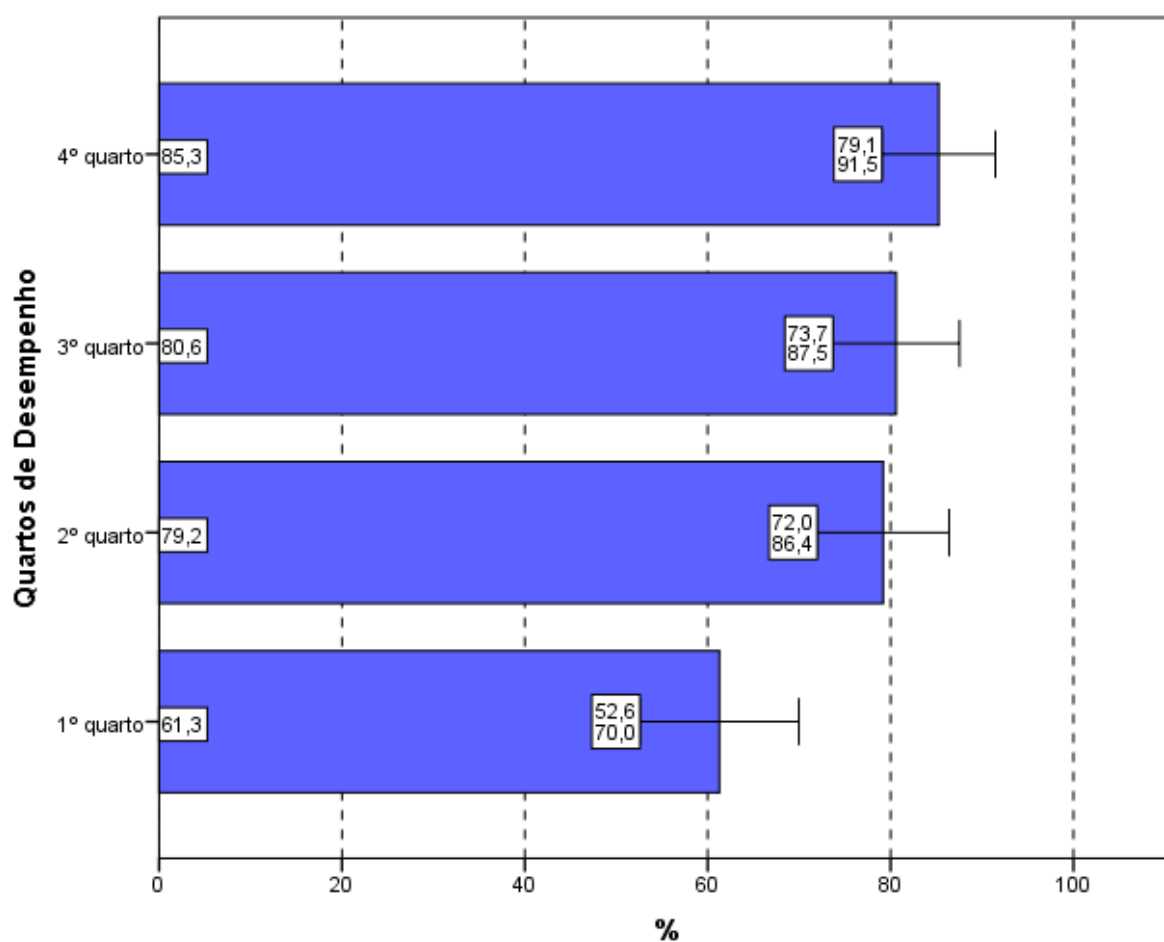


Gráfico 4.8b – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Letras-Português (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 73,8% dos estudantes de Licenciatura avaliados da Área de Letras-Português, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9a, Gráfico 4.10a, e no Anexo II, a Tabela II.5a).

A maioria dos estudantes de Licenciatura de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou *claros e objetivos todos* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 69,9%. As diferenças entre algumas das Grandes Regiões são estatisticamente significativas.

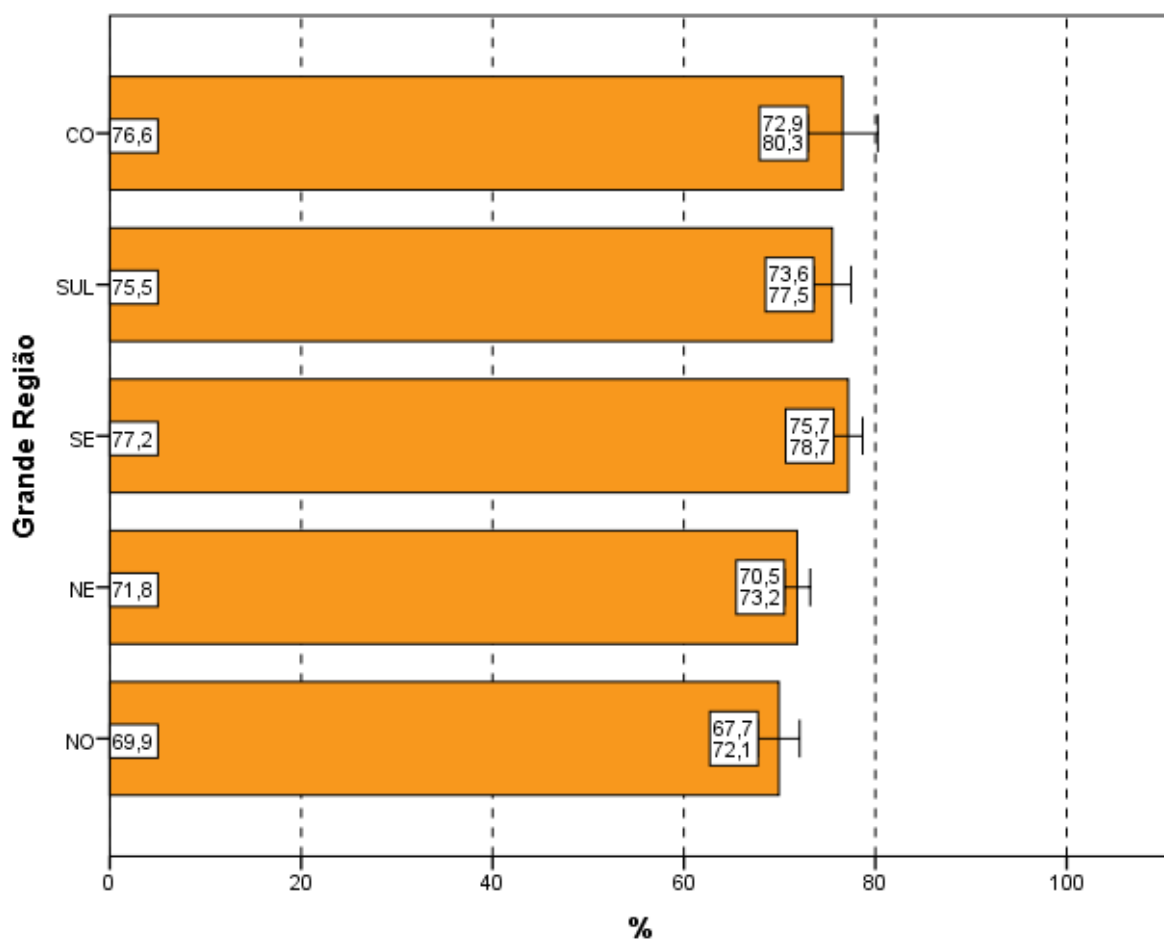


Gráfico 4.9a – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 78,5% dos estudantes de Bacharelado avaliados da Área de Letras-Português, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9b, Gráfico 4.10b, e no Anexo II, a Tabela II.5b).

A maioria dos estudantes de Bacharelado de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou *claros e objetivos todas* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 53,3% em todas as regiões nas quais houve respondente. As diferenças entre a região Centro-Oeste (menor proporção) e as regiões Sudeste e Sul são estatisticamente significativas.

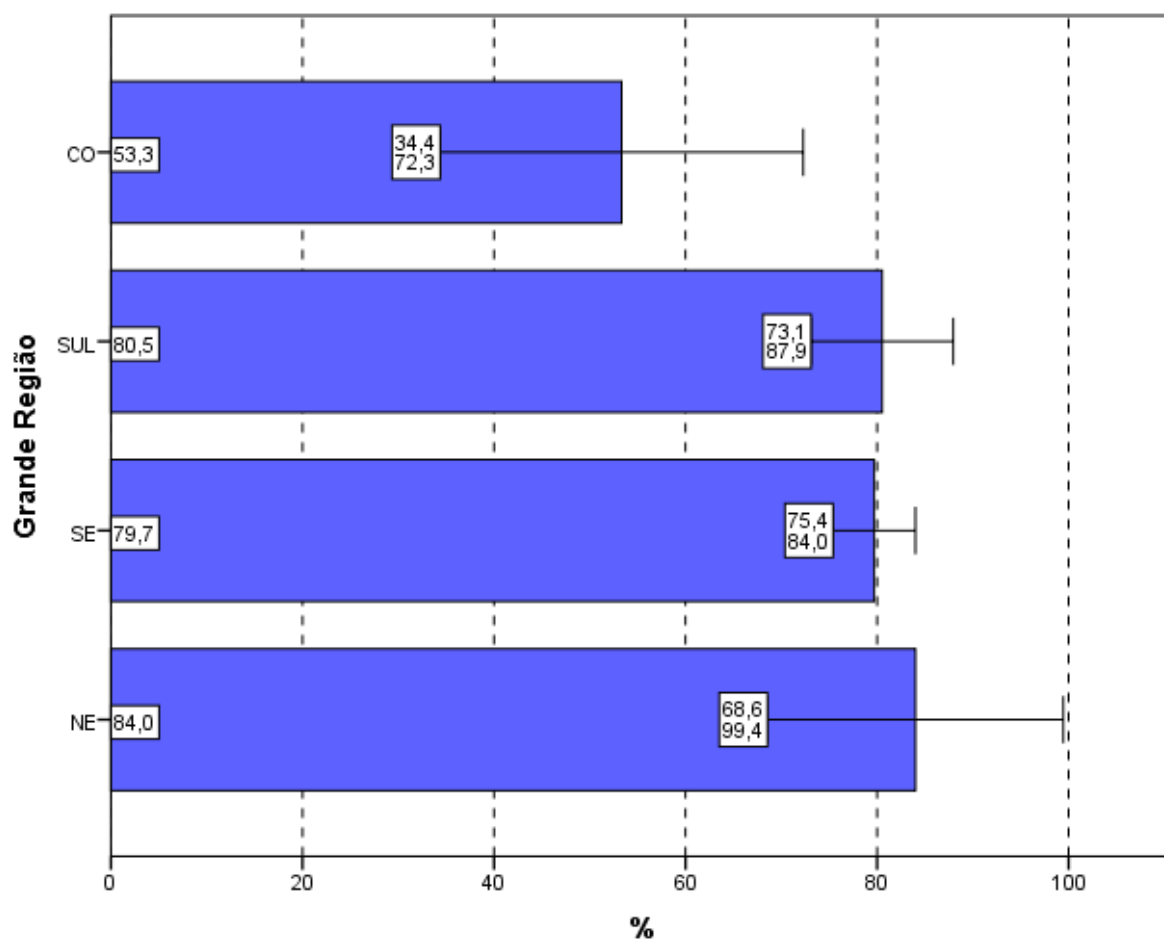


Gráfico 4.9b – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A proporção de estudantes de Licenciatura que consideraram os enunciados das questões *claros e objetivos* apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (83,0%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (60,5%). As diferenças dentre todos os quartos de desempenho são estatisticamente significativas.

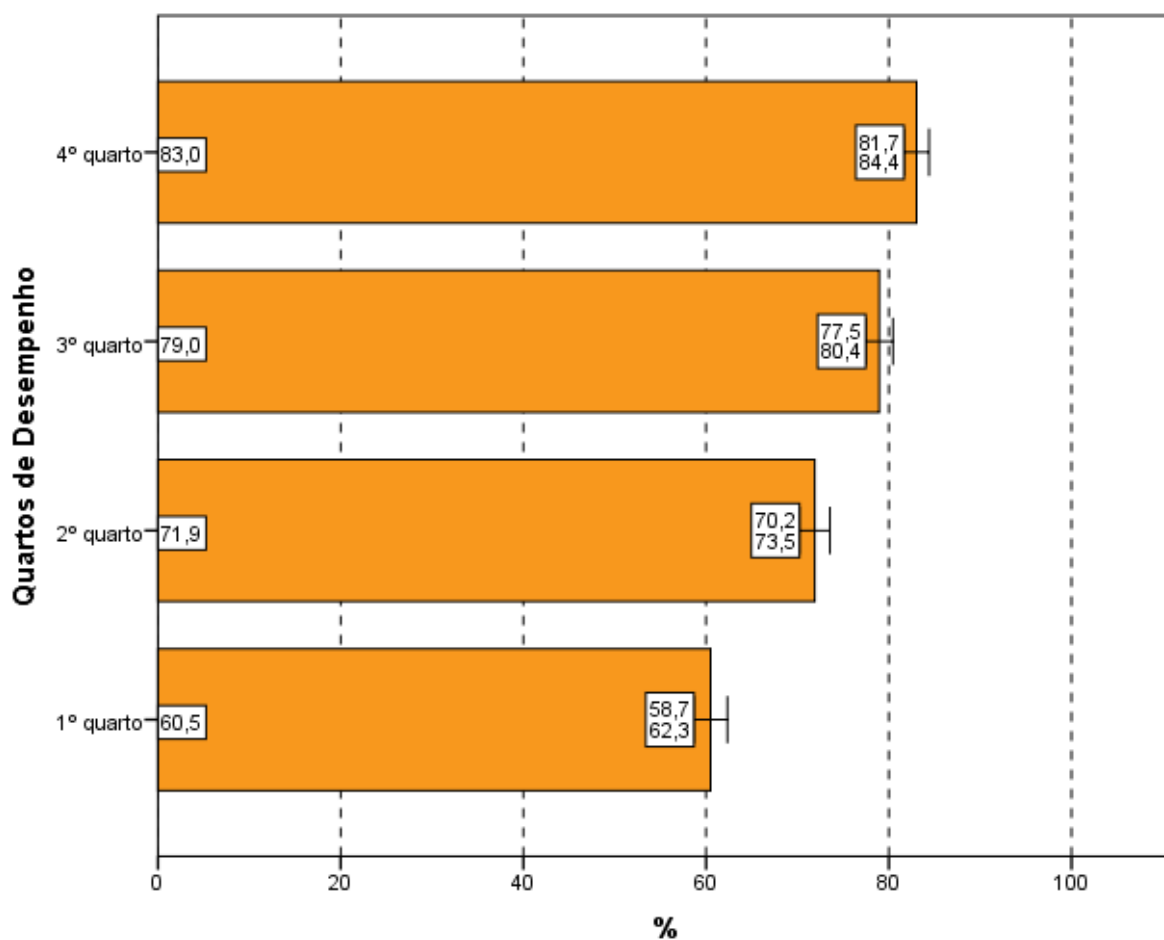


Gráfico 4.10a – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A proporção de estudantes de Bacharelado que consideraram os enunciados das questões *claros e objetivos* apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho, com ligeiro decréscimo entre o segundo e o terceiro quartos: a proporção é mais elevada no quarto superior (86,8%), se comparada ao quarto inferior de desempenho (66,1%). A diferença entre os quartos extremos de desempenho é estatisticamente significativa.

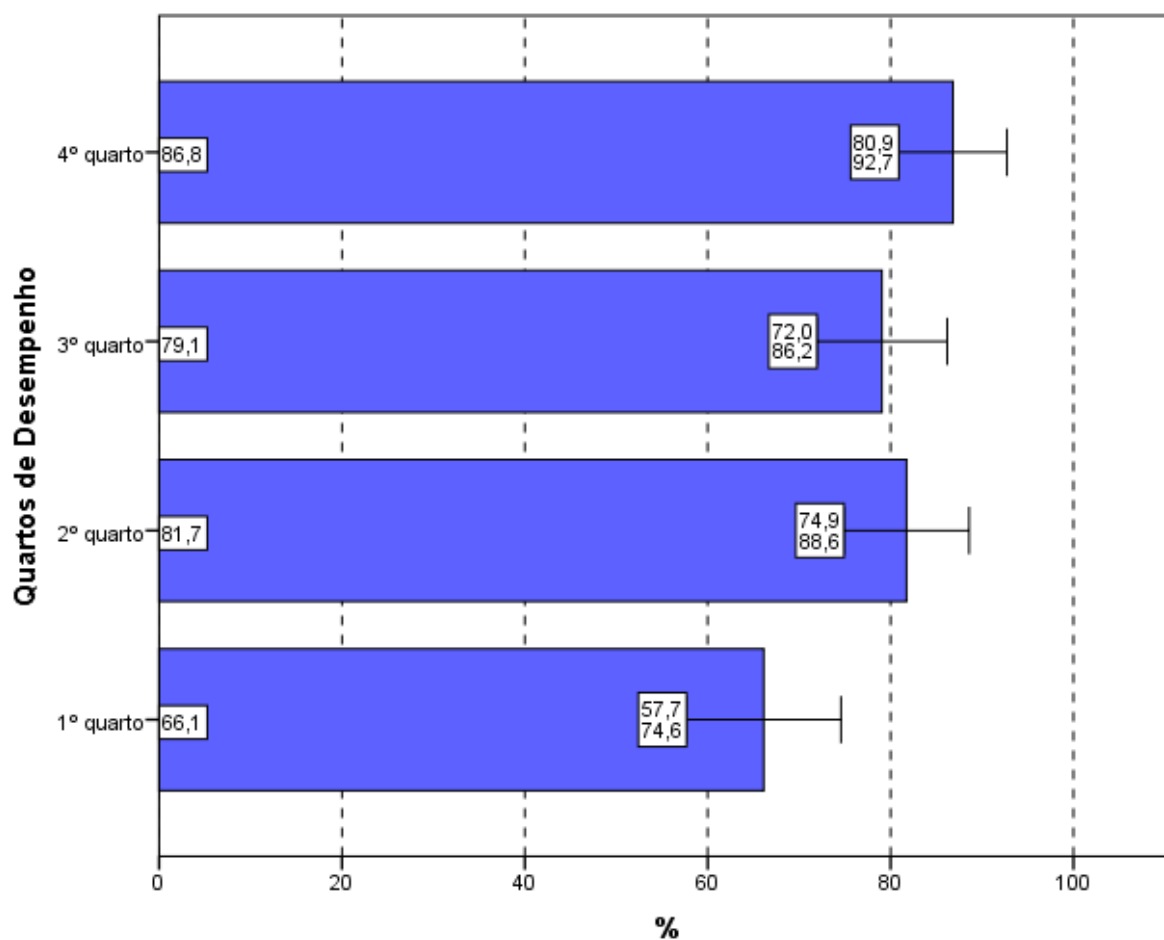


Gráfico 4.10b – Percentual de estudantes que consideraram que *todos* ou a *maioria* “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Letras-Português (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 80,6% dos respondentes de Licenciatura da Área de Letras-Português de todo o Brasil afirmaram que eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11a, Gráfico 4.12a, e, no Anexo II, a Tabela II.6a).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior ou igual a 75,7%, chegando a 86,6% na região Centro-Oeste. A diferença entre o maior percentual, obtido na região Centro-Oeste, e o menor, da região Norte (75,7%) é estatisticamente significativa.

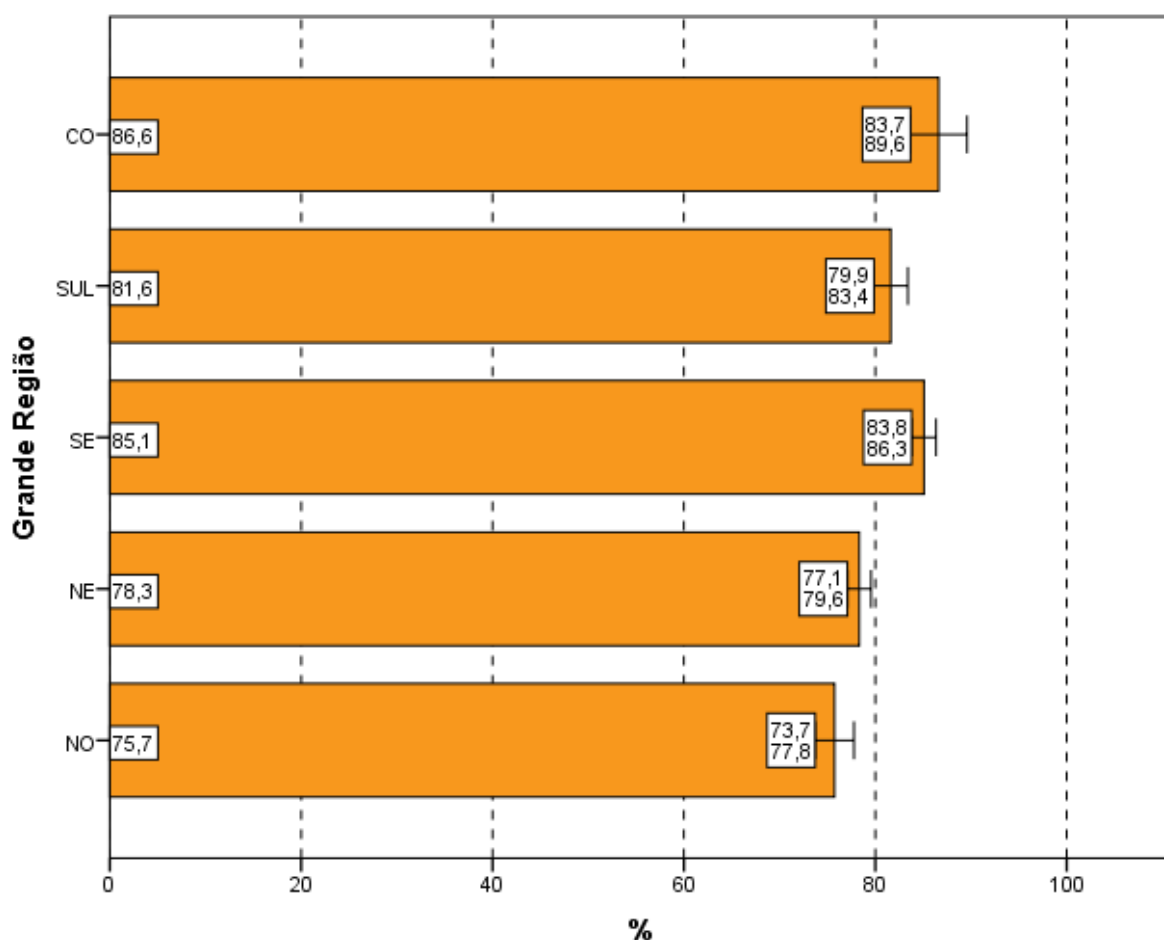


Gráfico 4.11a – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” *em todas* ou *na maioria* das questões as “informações/instruções fornecidas para a resolução das questões”, por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 87,8% dos respondentes de Bacharelado da Área de Letras-Português de todo o Brasil afirmaram que eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11b, Gráfico 4.12b, e, no Anexo II, a Tabela II.6b).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões observa-se que, nas regiões nas quais houve respondentes, a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior ou igual a 70,0%, chegando a 91,2% na região Sul. Não houve diferença estatisticamente significativa entre as Grandes Regiões.

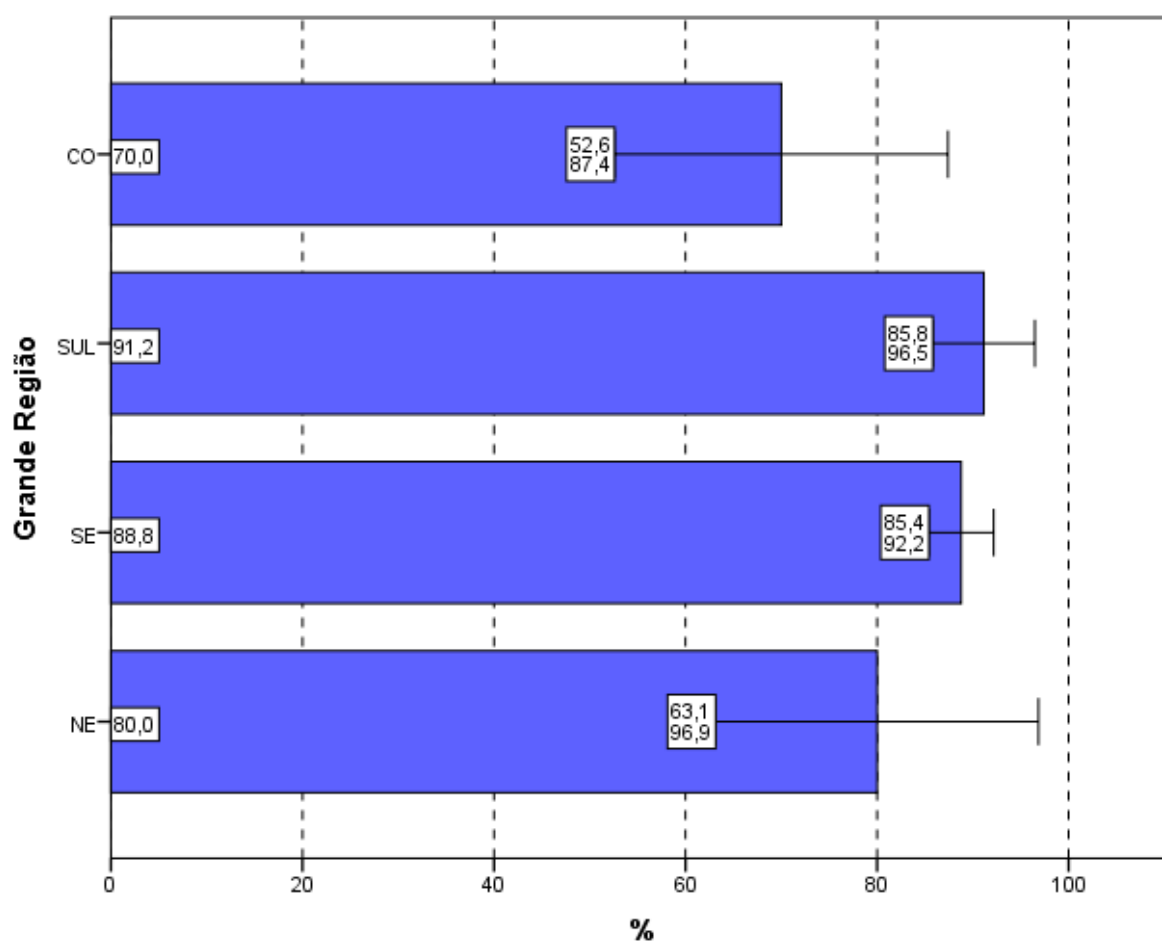


Gráfico 4.11b – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões as “informações/instruções fornecidas para a resolução das questões”, por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Levando-se em conta o desempenho dos participantes de Licenciatura, notam-se diferenças estatisticamente significativas entre as opiniões de estudantes de Licenciatura de todos os quartos de desempenho, como mostrado no Gráfico 4.12a. O percentual de participantes que avaliaram as *informações/instruções* como *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado no quarto superior (89,7%), percentual superior à média nacional (80,6%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva, em todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 69,6% dos respondentes. Essas proporções são crescentes com os quartos de desempenho.

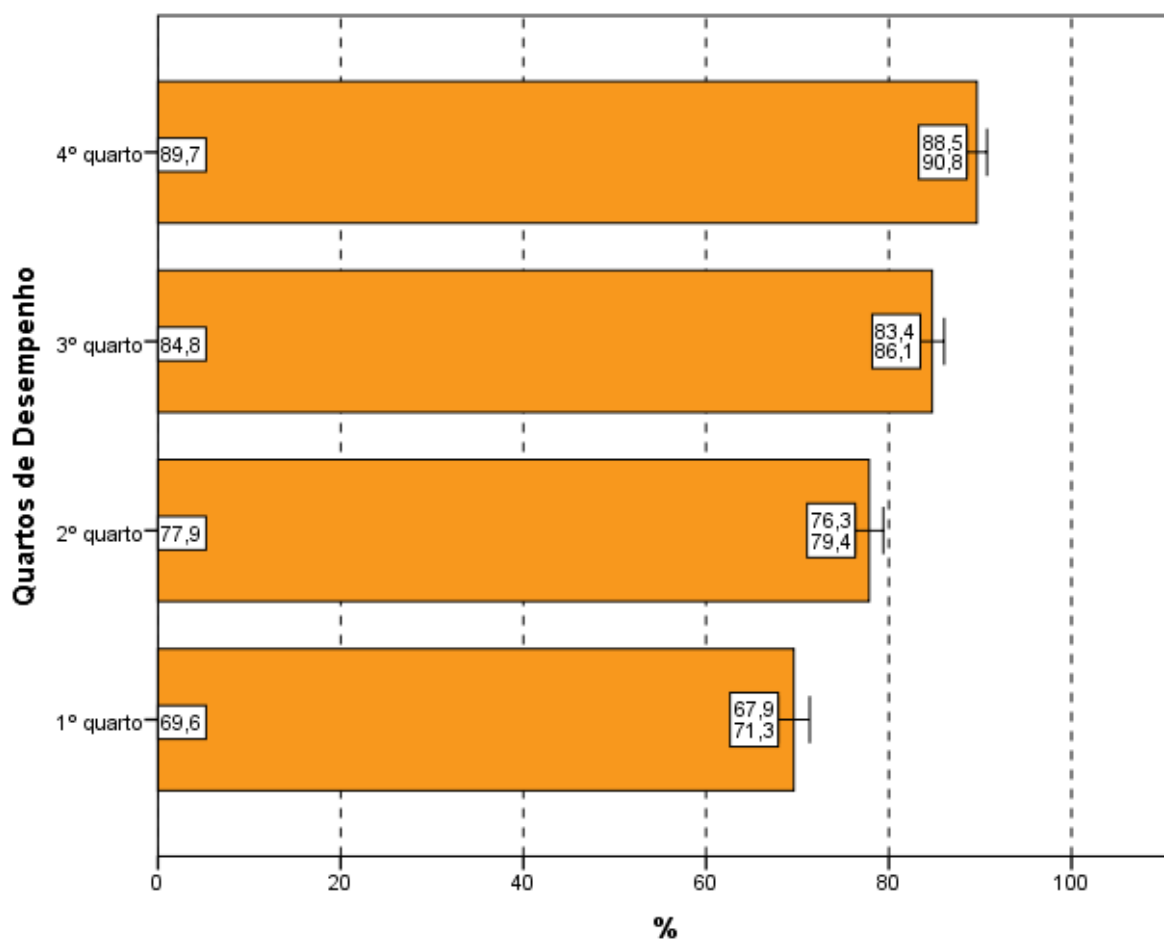


Gráfico 4.12a – Percentual de estudantes que consideraram como *até excessivas* ou “suficientes” em *todas* ou *na maioria* das questões as “informações/instruções fornecidas para a resolução das questões”, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Levando-se em conta o desempenho dos participantes de Bacharelado, não se nota diferença estatisticamente significativas entre as opiniões de estudantes de Bacharelado dos quartos de desempenho, como mostrado no Gráfico 4.12b. O percentual de participantes que avaliaram as *informações/instruções* como *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado no quarto superior (91,5%), percentual superior à média nacional (87,8%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva, em todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 81,5% dos respondentes.

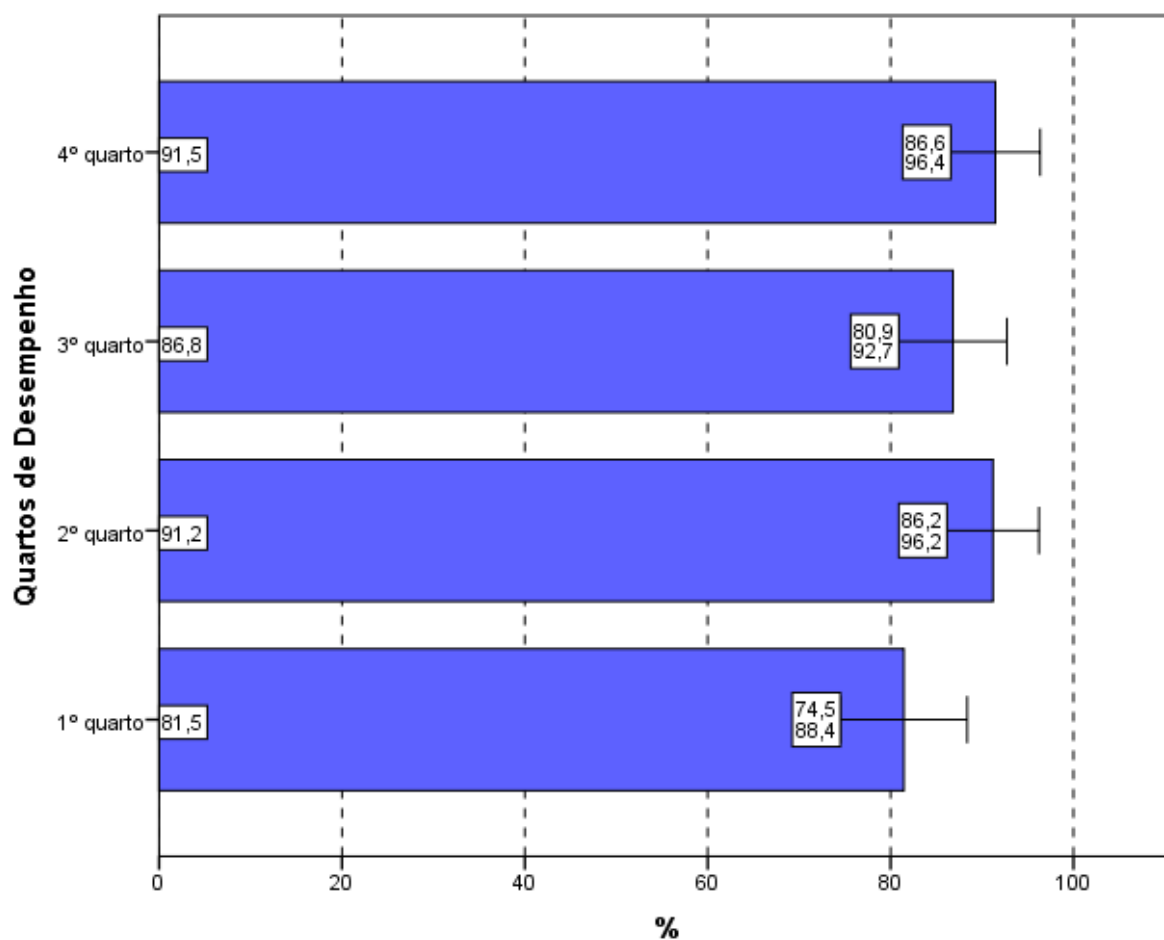


Gráfico 4.12b – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões as “informações/instruções fornecidas para a resolução das questões”, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Letras-Português (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao *responder à prova* (Questão 7), 16,6% dos estudantes de Licenciatura apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 44,1%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 18,2% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 13,7% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7a no Anexo II).

Os Gráficos 4.13a e 4.14a apresentam os percentuais de estudantes de Licenciatura que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova*.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes de Licenciatura que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova* não superou 19,1%. Os percentuais variaram de 14,4% na região Sudeste a 19,1% na Norte, não sendo, entretanto, uma diferença significativa estatisticamente.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes de Licenciatura, com percentuais que variaram de 39,4% (região Sudeste) a 50,9% (Norte). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 12,0% (região Norte) a 22,3% (região Sudeste). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 9,4% na região Norte a 16,9% na região Sudeste.

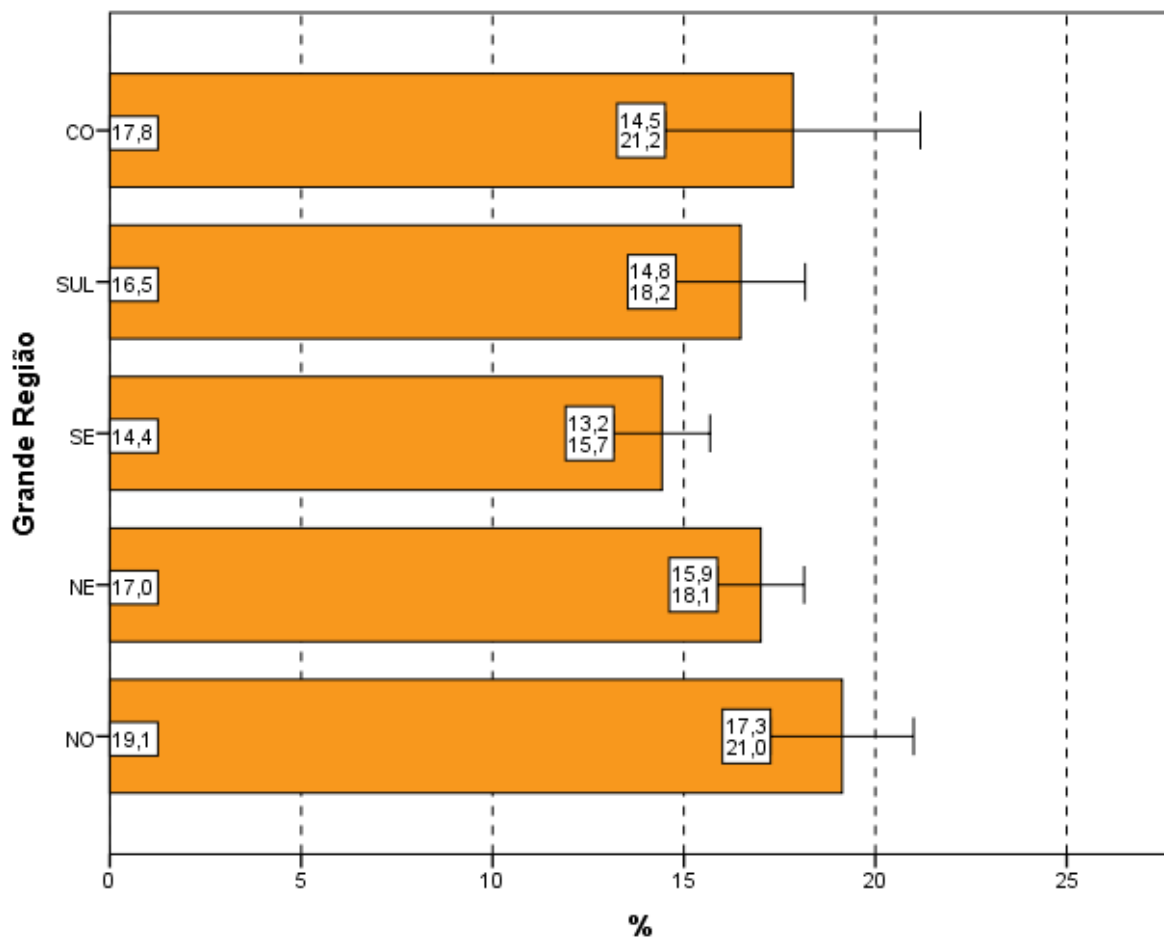


Gráfico 4.13a – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao *responder à prova* (Questão 7), 15,2% dos estudantes de Bacharelado apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 29,9%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 31,5% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 15,8% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7b no Anexo II).

Nos Gráficos 4.13b e 4.14b, são apresentados os percentuais de estudantes de Bacharelado que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova*.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes de Bacharelado que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova* não superou 20,0%. Os percentuais variaram de 14,4% na região Sudeste a 20,0% na região Centro-Oeste, não sendo uma diferença significativa estatisticamente. Não houve respondente na região Norte.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes de Bacharelado nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. Desconsiderando-se a região Norte, os percentuais desta escolha variaram de 24,0% (região Nordeste) a 36,7% (Centro-Oeste). Nas regiões com respondentes, o percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 26,7% (região Centro-Oeste) a 40,0% (região Nordeste), e os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 12,7% na região Sul a 20,0% na região Nordeste.

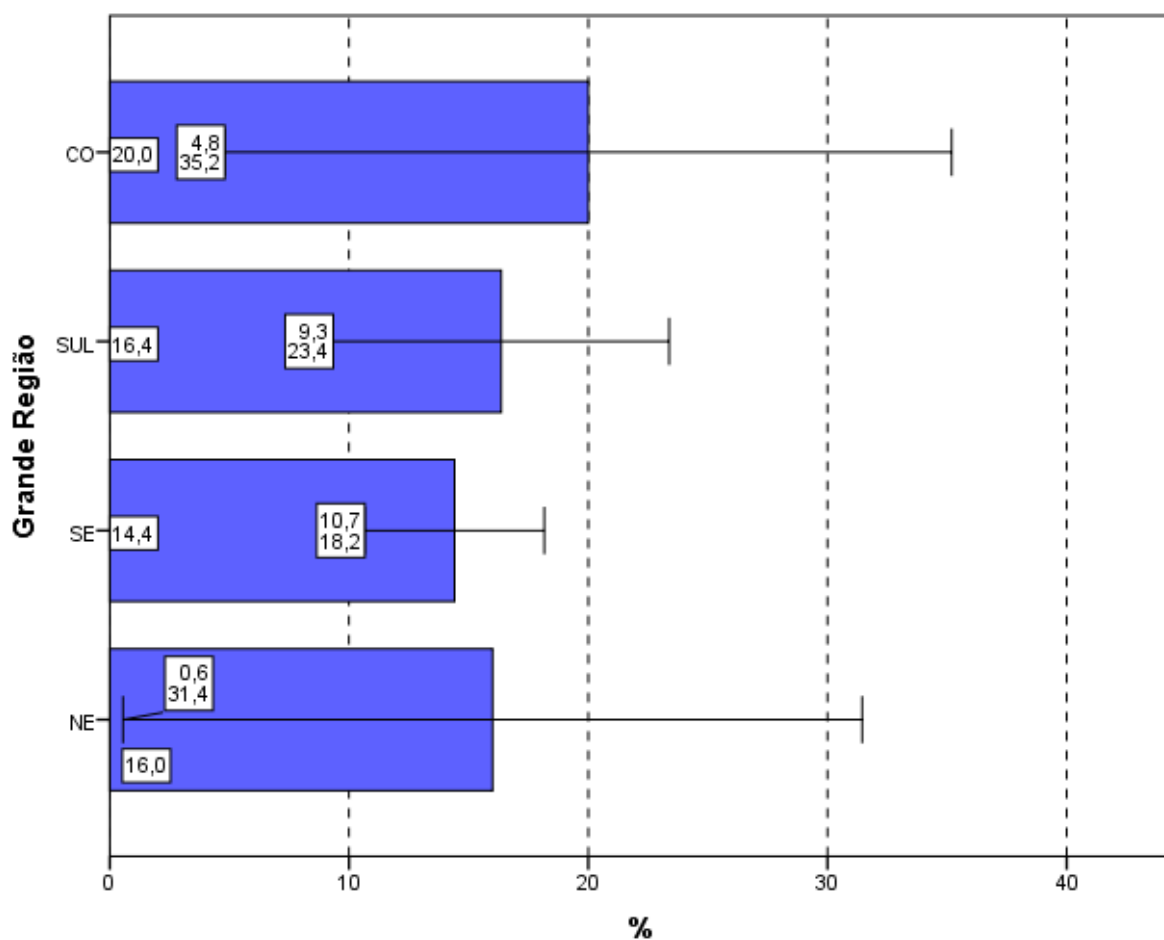


Gráfico 4.13b – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Em relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 16,4% dos estudantes de Licenciatura do quarto superior e por 17,9% do quarto inferior. Nota-se que as proporções dentre os quartos não apresentam diferenças estatisticamente significativas. A alternativa modal para os alunos de Licenciatura, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 44,6% no quarto inferior e 39,9% do quarto superior escolheram essa alternativa.

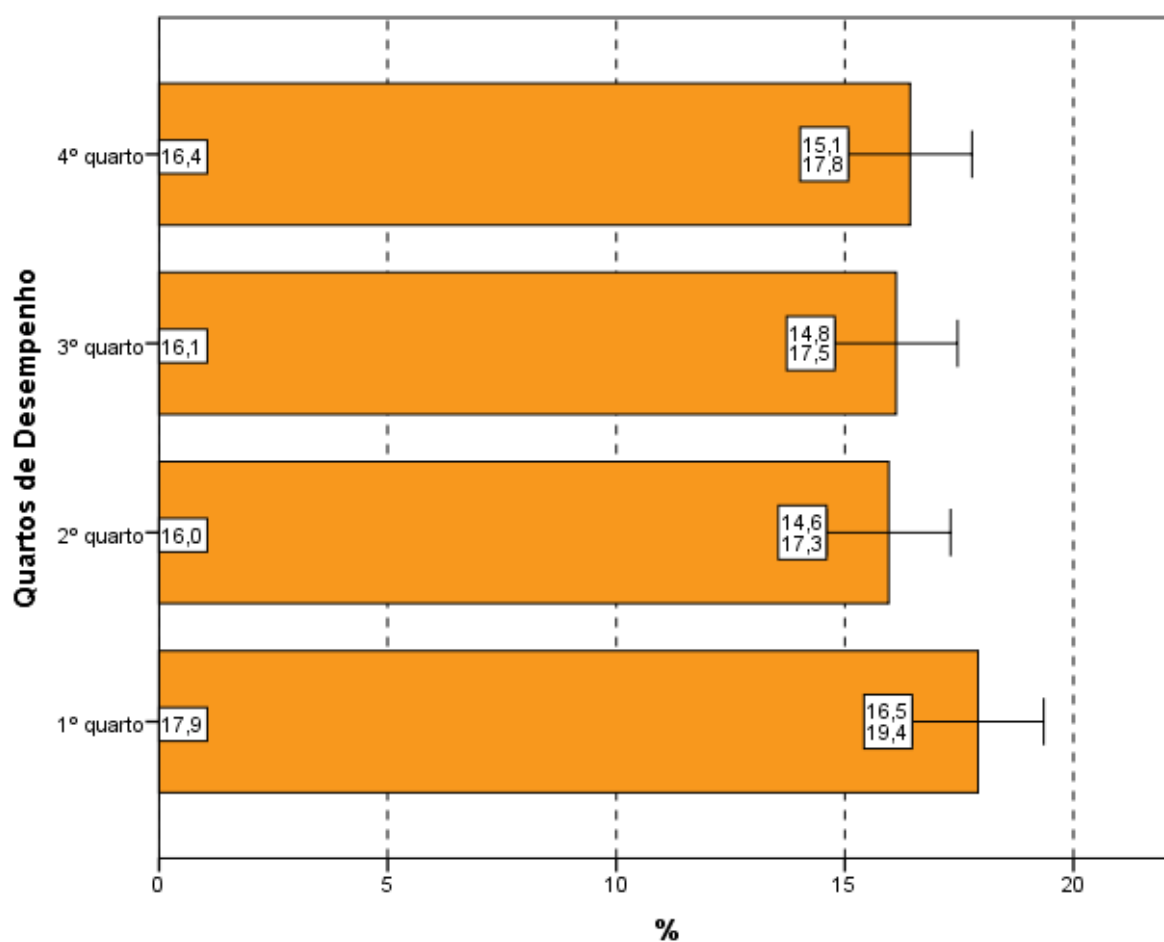


Gráfico 4.14a – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Em relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 17,8% dos estudantes de Bacharelado do quarto superior e por 12,2% do quarto inferior. Nota-se que não há diferenças estatisticamente significativas dentre os quartos de desempenho. A alternativa modal para os alunos de Bacharelado, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 36,6% no quarto inferior e 32,6% do quarto superior escolheram essa alternativa.

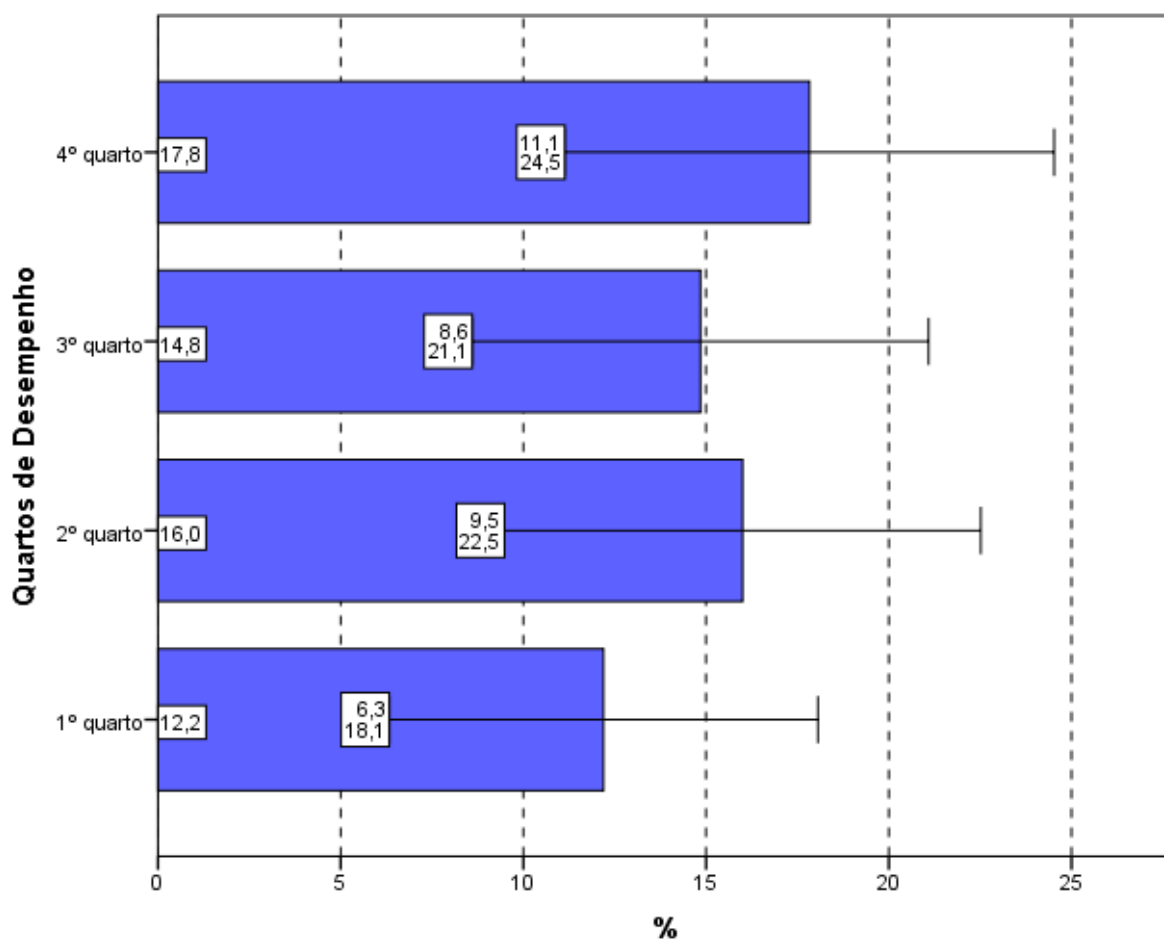


Gráfico 4.14b – Percentual de estudantes que consideraram o *Desconhecimento do conteúdo* como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Letras-Português (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisar os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual pequeno dos estudantes de Licenciaturas avaliados, apenas 8,1%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15a, Gráfico 4.16a, e a Tabelas II.8a no Anexo II). A maioria (63,3%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes de Licenciatura que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que nas regiões Nordeste (9,0%) e Norte (12,7%), apesar de pequenas, as proporções foram maiores do que as da média nacional (8,1%). A diferença entre a proporção da região Sudeste

(4,8%), menor proporção, e a da Norte (12,7%), maior proporção, é estatisticamente significativa.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 53,4%, na região Norte, e 72,9%, na região Sudeste.

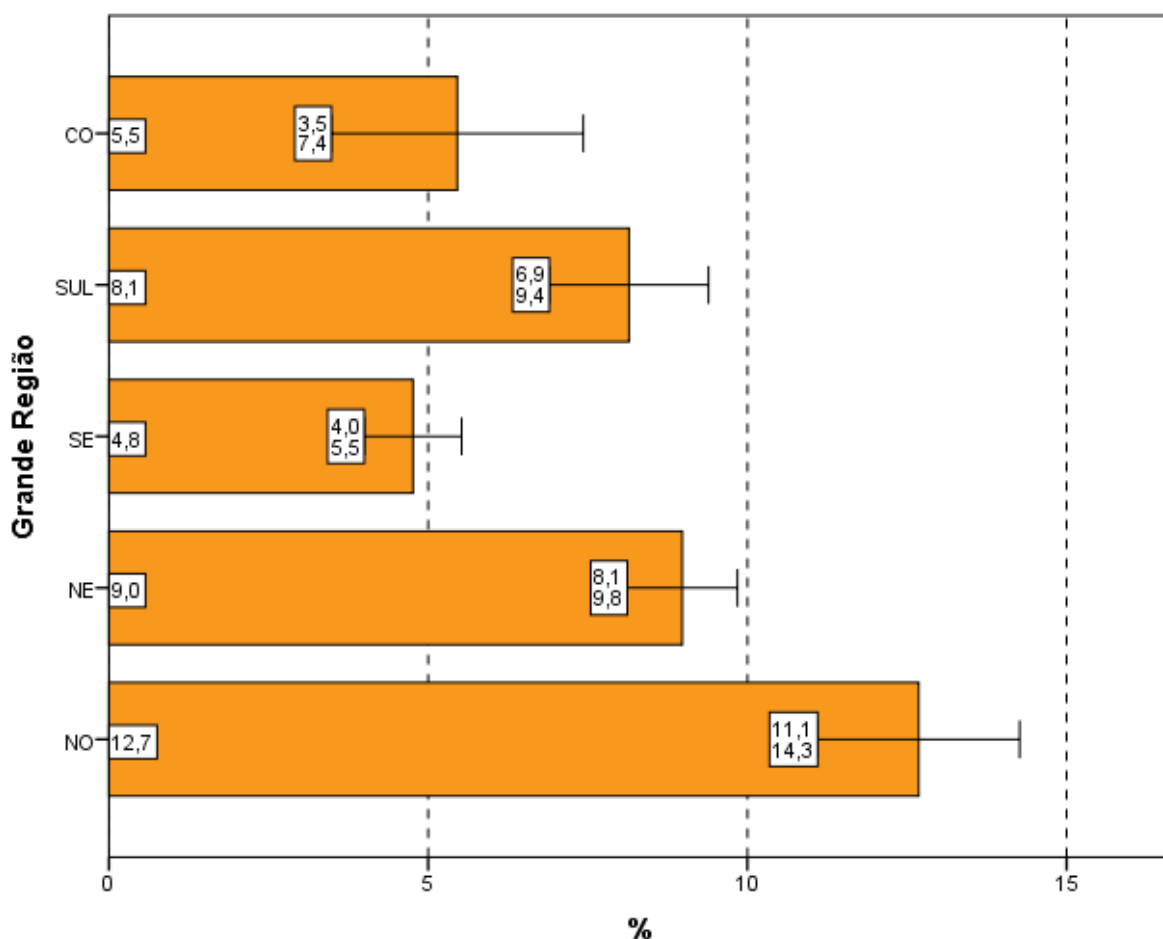


Gráfico 4.15a – Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda* a maioria desses conteúdos, por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Ao analisar os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes de Bacharelados avaliados, apenas 3,0%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15b, Gráfico 4.16b, e a Tabelas II.8b no Anexo II). A maioria (79,9%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes de Bacharelado que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que nas regiões Centro-Oeste (3,4%) e Sul (4,4%), apesar de pequenas, as proporções foram maiores do que as da média nacional (3,0%). Não houve respondente na região Norte e não há diferença estatisticamente significativa entre as regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos, com proporções variando entre 71,7%, na região Sul, e 82,9%, na região Sudeste.

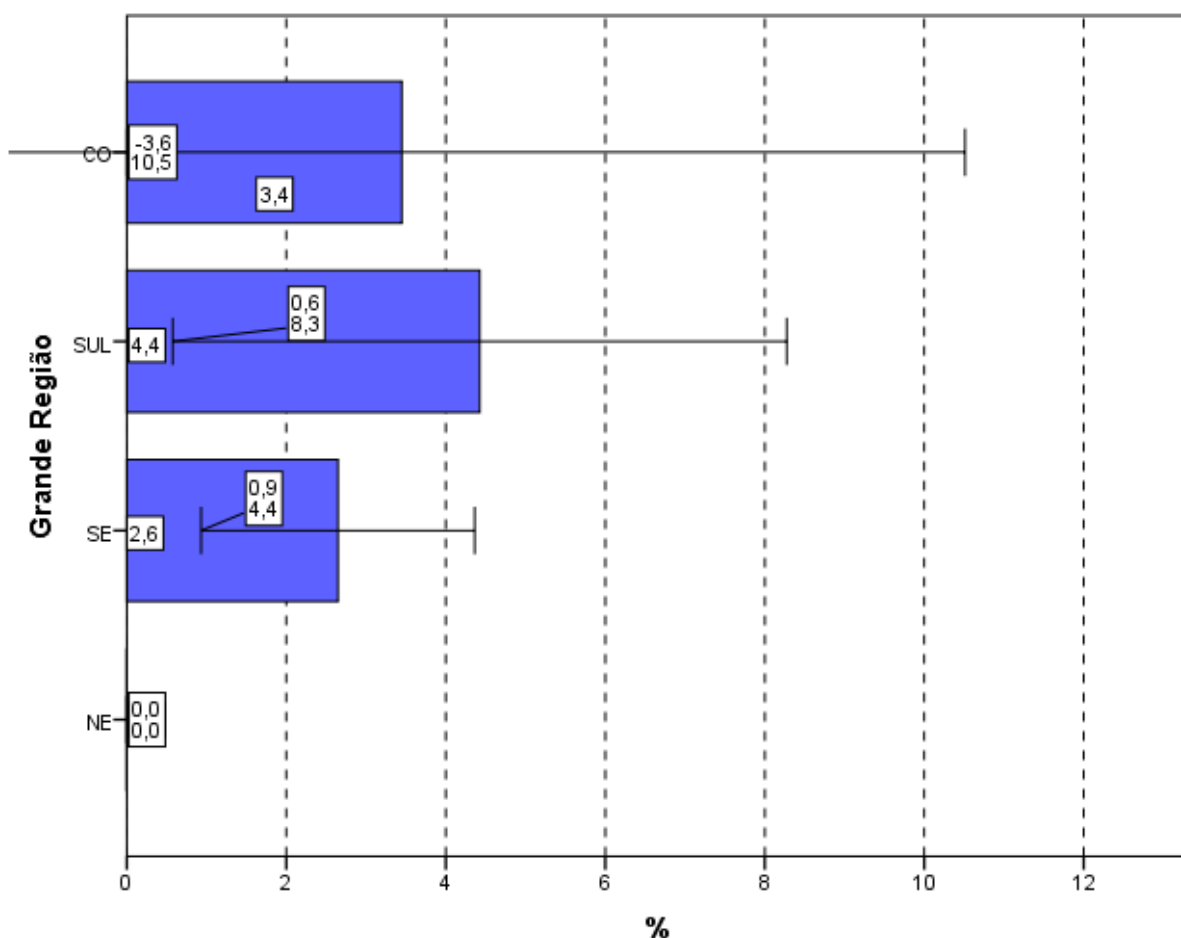


Gráfico 4.15b – Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda a maioria desses conteúdos*, por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes de Licenciatura dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 15,5% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 2,8% os do quarto

superior com a mesma resposta. A diferença dentre os alunos que optaram por esse motivo de dificuldade dentre todos os quartos de desempenho é estatisticamente significativa.

Tendo-se em conta o quarto superior, 80,1% dos alunos de Licenciatura afirmaram ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 46,3% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são crescentes com o desempenho.

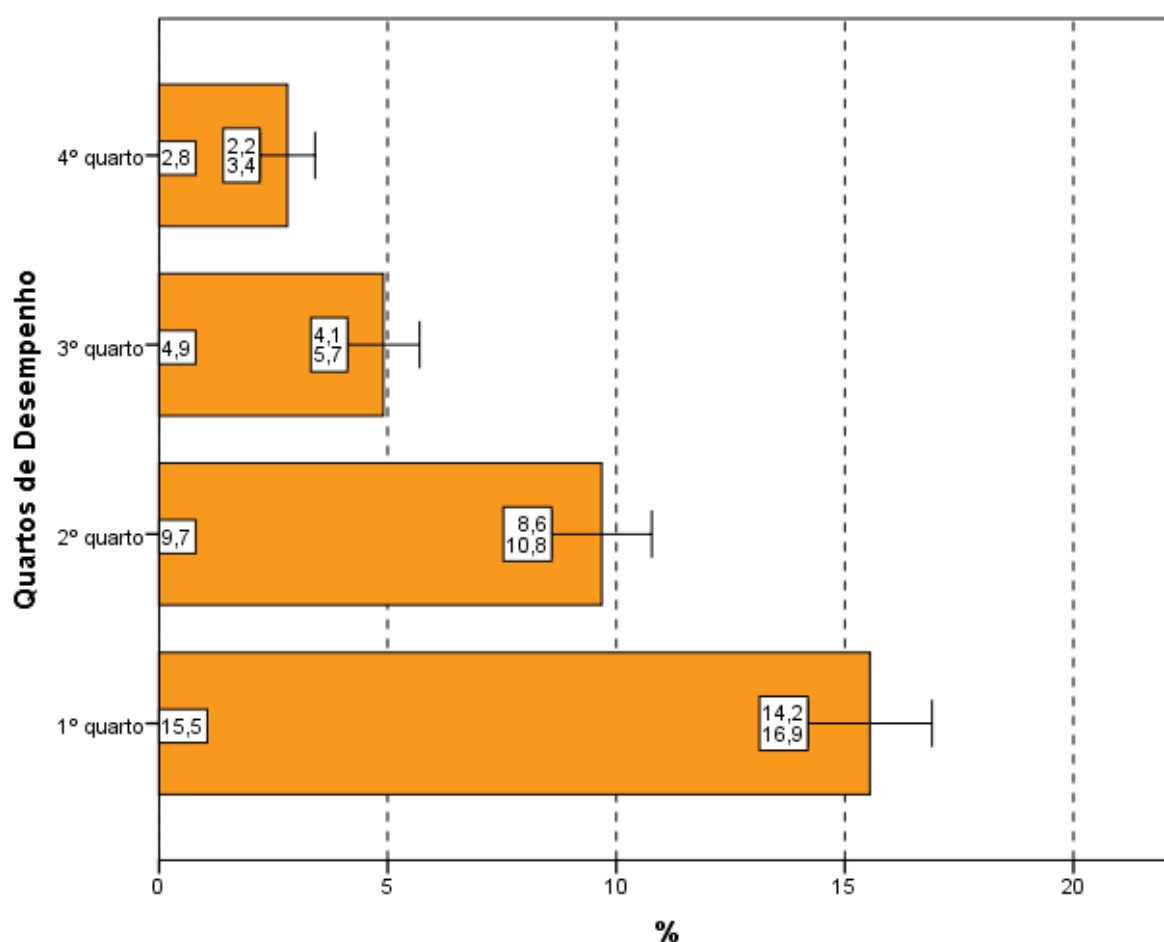


Gráfico 4.16a - Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda a maioria desses conteúdos*, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes de Bacharelado dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 5,7% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 1,6% os do quarto superior com a mesma resposta. As diferenças entre as proporções dos alunos que optaram por esse motivo de dificuldade não são estatisticamente significativas.

Tendo-se em conta o quarto superior, 87,6% dos alunos de Bacharelado afirmaram ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 65,0% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são crescentes com o desempenho.

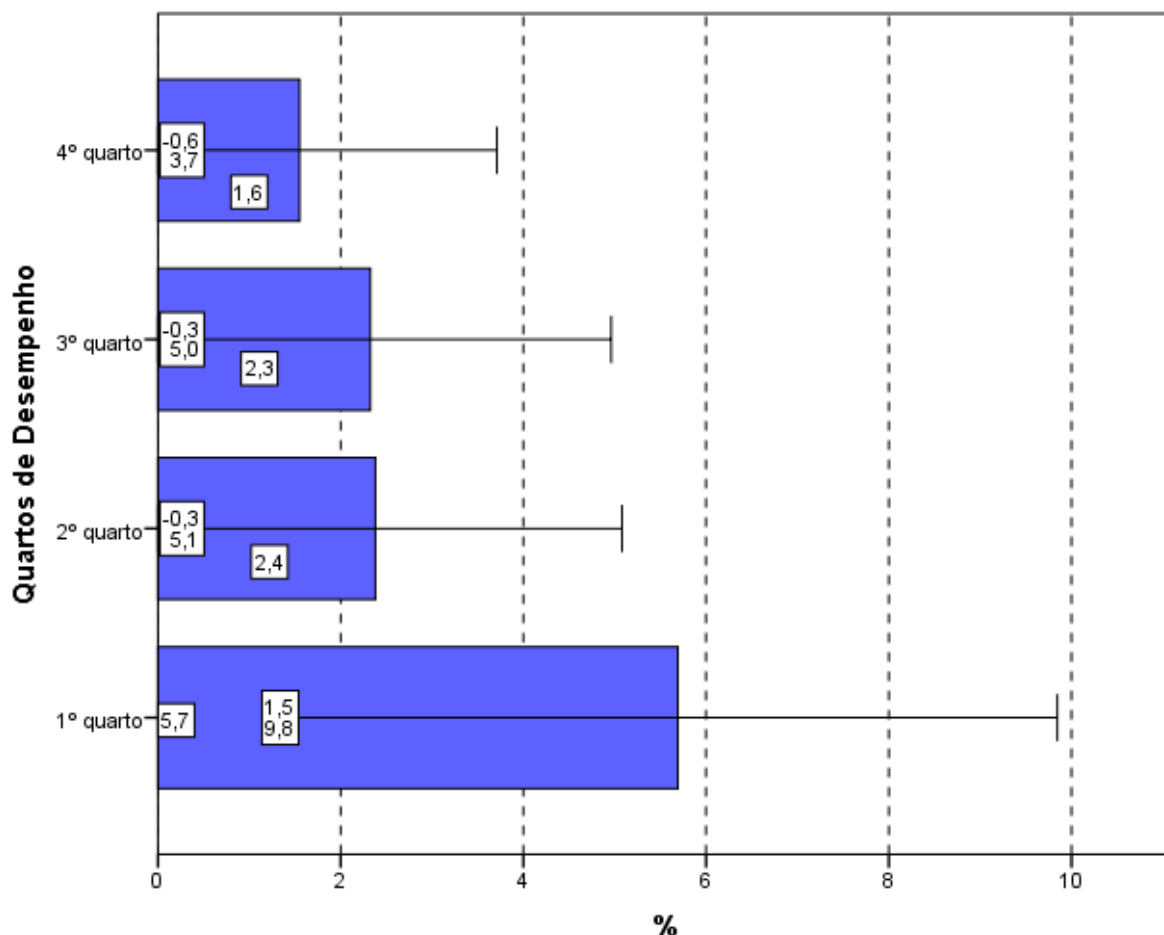


Gráfico 4.16b - Percentual de estudantes que informaram que *não* estudaram *ainda a maioria* desses conteúdos, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Letras-Português (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), quase três quartos dos estudantes de Licenciatura (72,2%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17a, Gráfico 4.18a e, no Anexo II, a Tabela II.9a).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, os percentuais dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas regiões Centro-Oeste (71,0%), Nordeste (71,2%) e Norte (71,3%) foram inferiores ao percentual nacional. Nas outras duas

regiões, o percentual de alunos de Licenciatura que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova ficou igual ou acima de 72,6%, como mostrado no Gráfico 4.17a. Há diferenças estatisticamente significativas apenas entre as proporções das regiões Nordeste e as da região Sul.

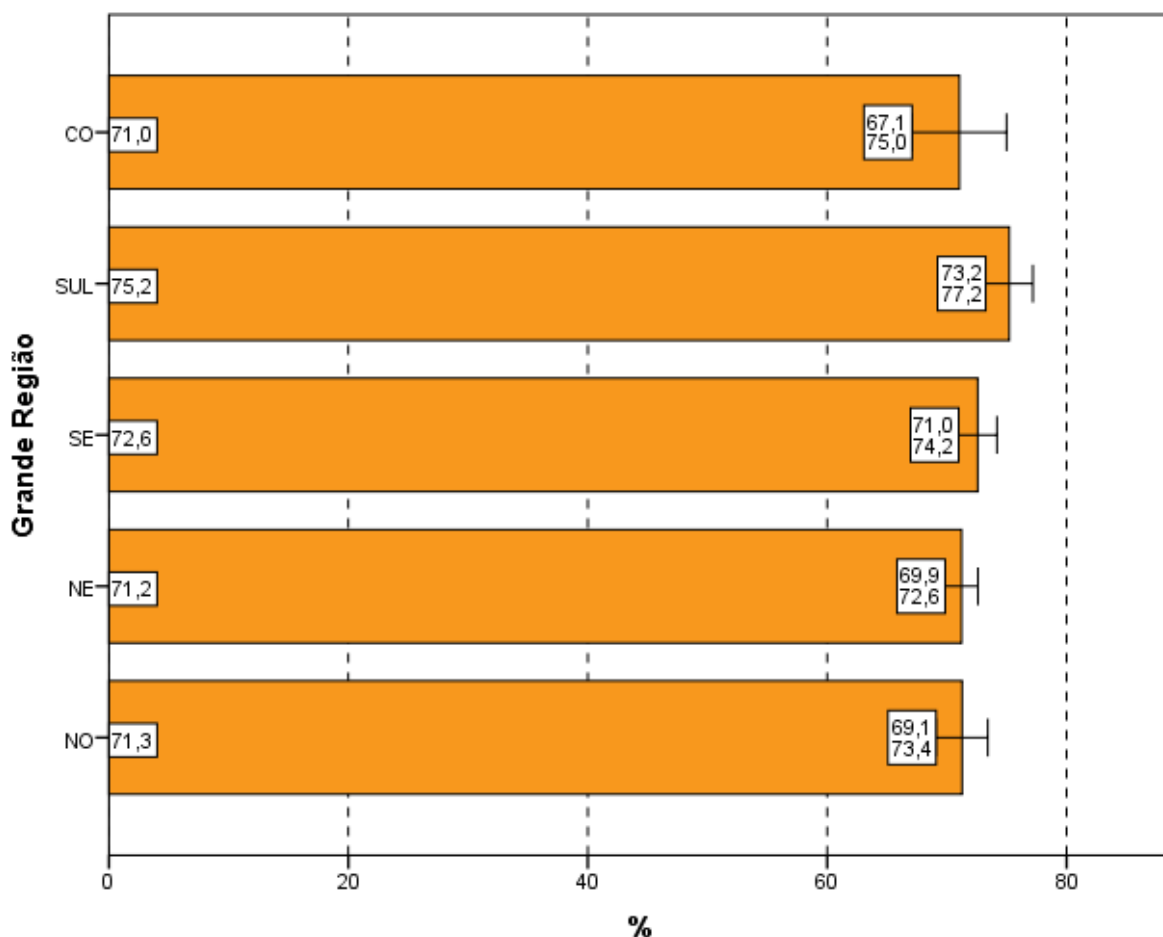


Gráfico 4.17a – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova”, por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais do que dois terços dos estudantes de Bacharelado (66,1%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17b, Gráfico 4.18b e, no Anexo II, a Tabela II.9b).

Considerando-se as Grandes Regiões brasileiras, o percentual dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova na região Nordeste (56,0%) e na Sul (59,8%) foi inferior ao percentual nacional. A região Norte não apresentou respondente, e, nas demais

Grandes Regiões, o percentual de alunos de Bacharelado que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova ficou igual ou acima de 68,3%, como mostrado no Gráfico 4.17b. Não há diferenças estatisticamente significativas dentre as proporções das Grandes Regiões.

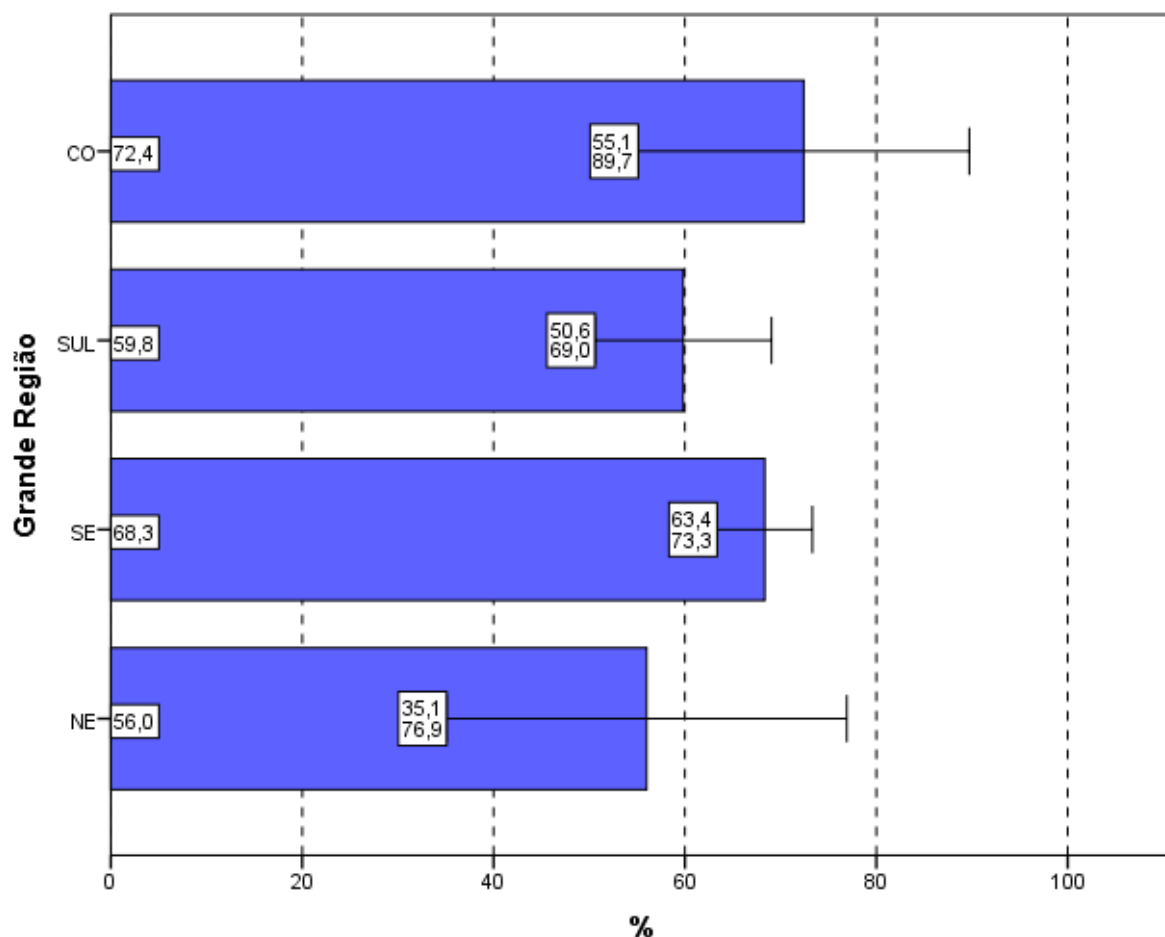


Gráfico 4.17b – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova”, por Grande Região – Enade/2017 – Letras-Português (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Uma vez analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes de Licenciatura que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova*, quando comparadas com a dos quartos inferiores. As diferenças entre o primeiro (64,0%) e os demais quartos de desempenho são estatisticamente significativas.

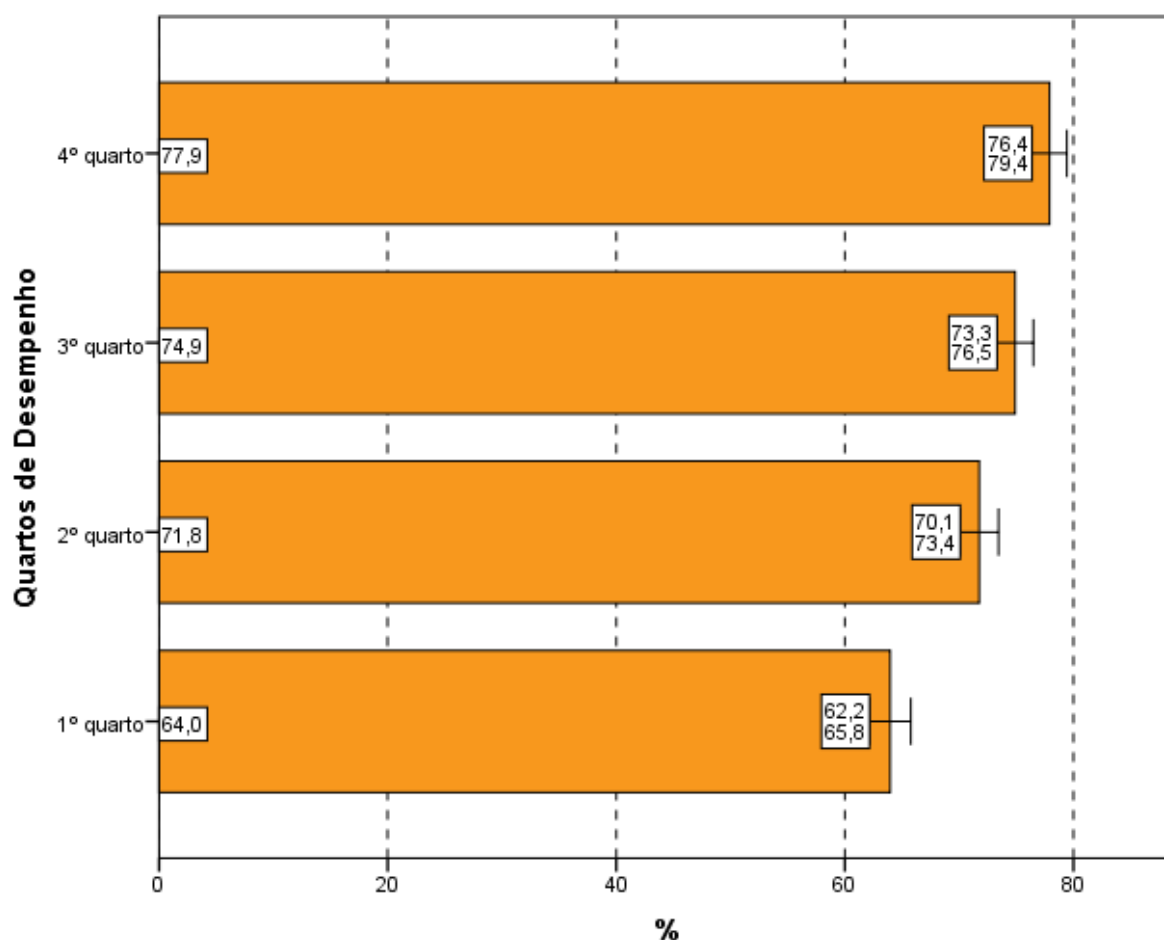


Gráfico 4.18a – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Uma vez analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes de Bacharelado que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova*, quando comparadas com os dos quartos inferiores. A diferença entre o primeiro (54,1%) e o último quarto (78,9%) é estatisticamente significativa.

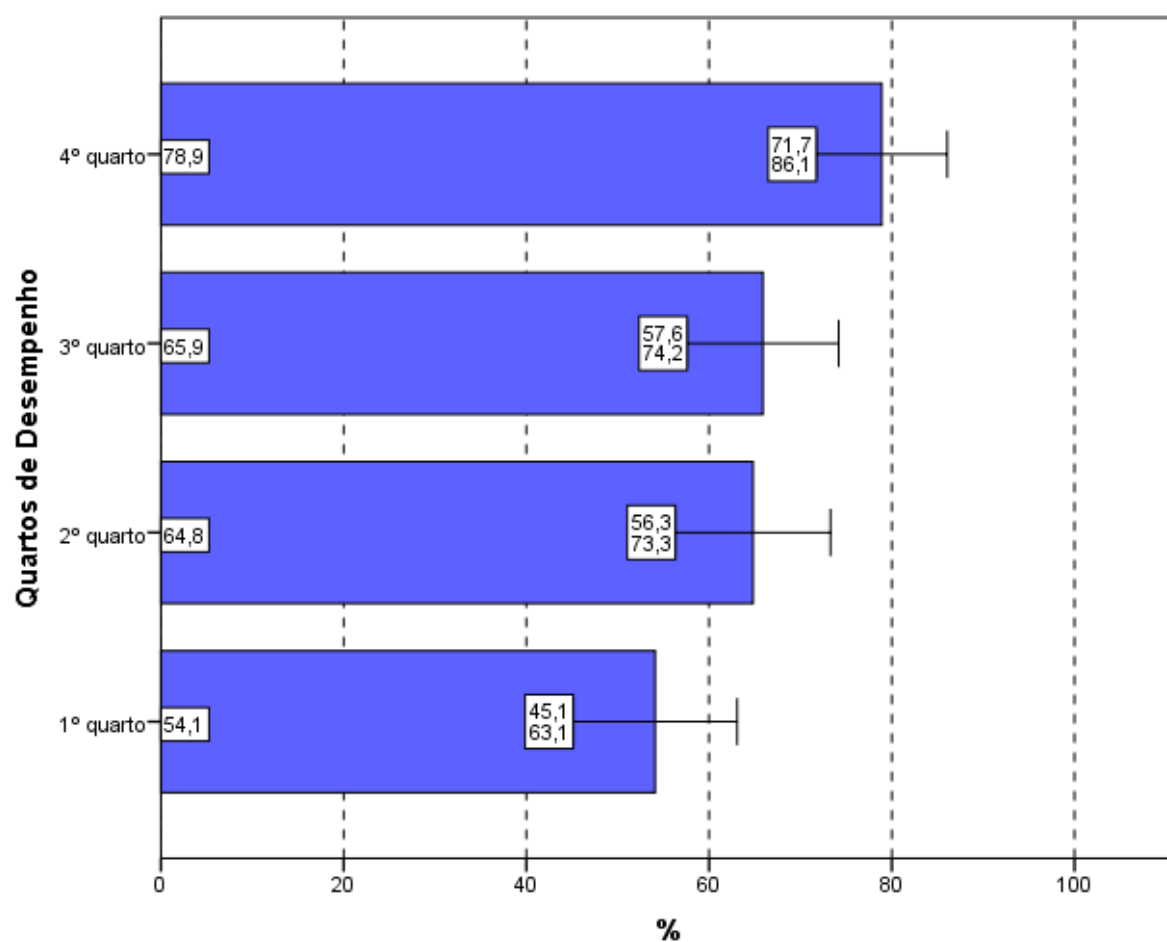


Gráfico 4.18b – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de *duas a quatro horas* “para concluir a prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2017 – Letras-Português (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). Os cursos com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

Na Tabela 5.1a, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Licenciatura de Letras-Português participantes do Enade/2017, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença dentre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos Sem Conceito (SC), ou seja, àqueles, em princípio, sem alunos concluintes que houvessem participado da prova ou àqueles que tivessem tão somente um aluno concluinte¹⁸.

Observando-se os dados da Tabela 5.1a, nota-se que, dos 318 cursos participantes, 108 (34,0%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal nas regiões Nordeste (41,6%) e Centro-Oeste (41,9%). Nas regiões Sudeste (33,3%) e Sul (43,5%), o conceito modal foi 4. Já na região Norte, a moda foi o conceito 2, atribuído a 34,2% dos cursos da região. O conceito 4 foi o segundo mais frequente em nível nacional (24,5%, correspondendo a 78 cursos) e o conceito 2, o terceiro (23,0%, correspondendo a 73 cursos). Houve, ainda, 20 cursos (6,3%) que receberam conceito 5, e 24 cursos (7,5%) que receberam conceito 1. Dos 318 cursos de Letras-Português, 15 (4,7%) ficaram Sem Conceito (SC).

Tabela 5.1a – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura)

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	318	100,0	38	100,0	113	100,0	90	100,0	46	100,0	31	100,0
SC	15	4,7	2	5,3	2	1,8	8	8,9	1	2,2	2	6,5
1	24	7,5	6	15,8	11	9,7	2	2,2	0	0,0	5	16,1
2	73	23,0	13	34,2	32	28,3	17	18,9	5	10,9	6	19,4
3	108	34,0	12	31,6	47	41,6	21	23,3	15	32,6	13	41,9
4	78	24,5	5	13,2	19	16,8	30	33,3	20	43,5	4	12,9
5	20	6,3	0	0,0	2	1,8	12	13,3	5	10,9	1	3,2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

¹⁸ Esses cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

A região Norte participou com 38 cursos ou 11,9% do total nacional. Desses, 13 cursos receberam o conceito 2, o que equivale a 34,2% do total regional, além de ser o conceito modal na região, como já comentado. A seis cursos (15,8%) atribuiu-se conceito 1, a 12 cursos (31,6%), conceito 3, e a cinco cursos (13,2%), conceito 4. Dois cursos (5,3%) ficaram Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu conceito 5 nessa região.

A região Nordeste participou com 113 cursos ou 35,5% do total nacional. Nessa região, 47 cursos (41,6% em termos regionais) obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 1 e 2 foram atribuídos, respectivamente, a 11 e a 32 cursos (9,7% e 28,3%, respectivamente). Ainda nessa região, 19 cursos (16,8%) foram avaliados com o conceito 4, e dois cursos (1,8%), com conceito 5. Dois cursos (1,8%) ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 90 cursos participantes da região Sudeste (28,3% do total nacional), o conceito 4 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 30 cursos (33,3%). O conceito 1 foi atribuído a dois cursos (2,2%) e o conceito 2, a 17 cursos (18,9%). Receberam os conceitos 3 e 5, respectivamente, 21 cursos (23,3%) e 12 cursos (13,3%). Nessa região, oito cursos (8,9%) ficaram Sem Conceito (SC).

Os 46 cursos da região Sul corresponderam a 14,5% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 4, atribuído a 43,5% dos cursos da região (conceito modal), ou seja, atribuído a 20 dos 46 cursos participantes na região Sul. O conceito 1 não foi atribuído a nenhum curso, o conceito 2 foi atribuído a cinco cursos (10,9%), o conceito 3, a 15 cursos (32,6%), e o conceito 5, a cinco cursos (10,9%). Um curso (2,2%) ficou Sem Conceito (SC) na região Sul.

Já dos 31 cursos participantes na região Centro-Oeste (9,7% do total nacional), 13 receberam conceito 3, o conceito modal (41,9%), como já fora destacado. A cinco cursos (16,1%) foi atribuído conceito 1, e a seis cursos (19,4%), conceito 2. Os conceitos restantes, 4 e 5, foram atribuídos, respectivamente, a quatro cursos (12,9%) e a um curso (3,2%). Nessa região, dois cursos (6,5%) ficaram Sem Conceito (SC).

No Gráfico 5.1a, apresenta-se a distribuição cumulativa do Conceito Enade dos cursos de Licenciatura, segundo a Grande Região. Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável. Por exemplo, a região Norte (linha azul) apresenta um pouco mais de 86% dos cursos com conceito 3 ou abaixo deste valor. A região Sul (linha roxa), por outro lado, apresenta um pouco mais de 44% dos cursos na mesma situação: com conceito 3 ou abaixo. Na região Norte (linha azul), todos os cursos têm conceitos 4 ou abaixo disso, já que

a poligonal cumulativa alcança 100% para o conceito 4. Em linhas gerais, em um gráfico de distribuição cumulativa, poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Norte apresenta os cursos com conceitos mais baixos, ao passo que as regiões Sul (linha roxa) e Sudeste (linha vermelha) apresentam as distribuições com valores maiores. Cursos em IES situadas nas regiões Nordeste (linha verde) e Centro-Oeste (linha preta) estão em uma situação intermediária, porém mais próxima da região Norte (linha azul) do que as (linha roxa) e Sudeste (linha vermelha).

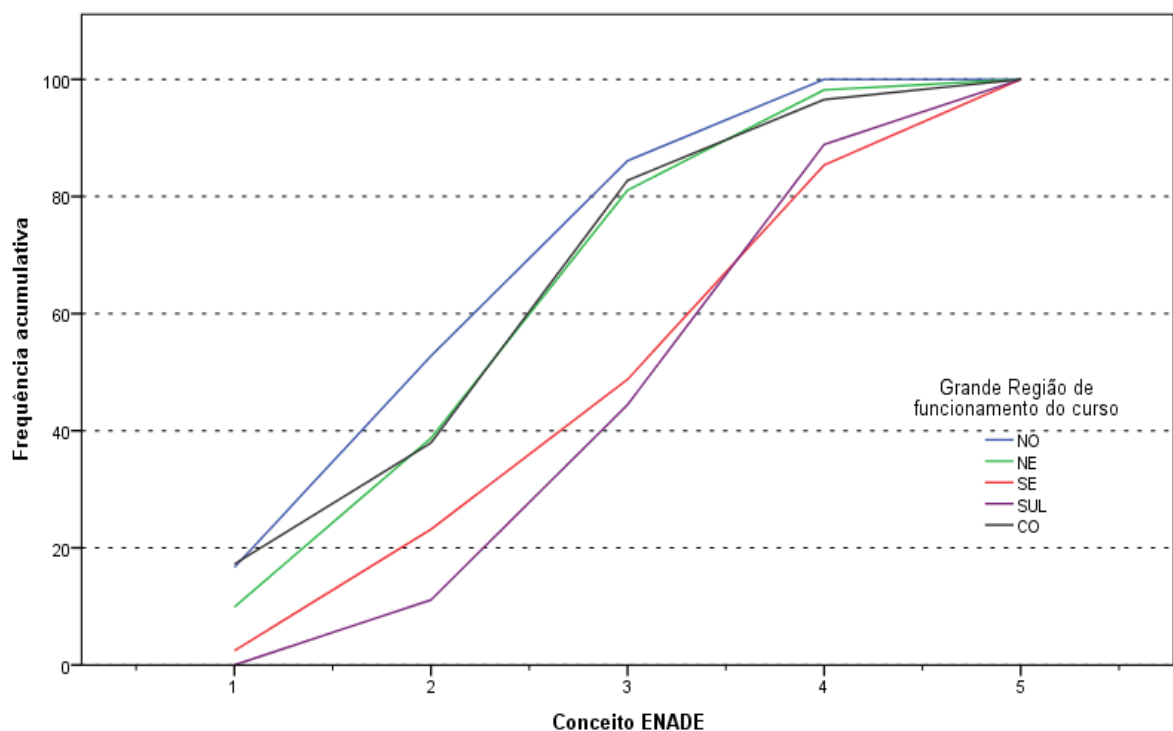


**Gráfico 5.1a – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região
– Letras-Português (Licenciatura) – Enade/2017**

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 5.1b, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Bacharelado de Letras-Português participantes do Enade/2017, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença dentre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos Sem Conceito, ou seja, àqueles, em princípio, sem alunos concluintes que houvessem participado da prova ou àqueles que tivessem tão somente um aluno concluinte¹⁹.

¹⁹ Estes cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

Observando-se os dados da Tabela 5.1b, nota-se que, dos 34 cursos participantes, 16 (47,1%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal nas regiões Nordeste (100,0%) e Sudeste (50,0%). Na região Sul, a moda ficou dividida entre os conceitos 3 e 4, cada um deles atribuídos a três cursos (30,0% para cada um), da mesma forma que na região Centro-Oeste, cujos dois cursos participantes obtiveram conceitos 2 e 3, sendo um curso para cada um (50% cada). Na região Norte, não houve cursos participantes. O conceito 4 foi o segundo mais frequente em nível nacional (23,5%, correspondendo a oito cursos), e o conceito 5, o terceiro (8,8%, correspondendo a três cursos). Houve, ainda, um curso (2,9%) que recebeu conceito 1 e outro (2,9%) que recebeu conceito 2. Dos 34 cursos de Letras-Português, cinco (14,7%) ficaram Sem Conceito (SC).

Tabela 5.1b – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2017 – Letras-Português (Bacharelado)

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	34	100,0	0	0,0	2	100,0	20	100,0	10	100,0	2	100,0
SC	5	14,7	0	0,0	0	0,0	3	15,0	2	20,0	0	0,0
1	1	2,9	0	0,0	0	0,0	1	5,0	0	0,0	0	0,0
2	1	2,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	50,0
3	16	47,1	0	0,0	2	100,0	10	50,0	3	30,0	1	50,0
4	8	23,5	0	0,0	0	0,0	5	25,0	3	30,0	0	0,0
5	3	8,8	0	0,0	0	0,0	1	5,0	2	20,0	0	0,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

A região Norte não teve nenhum curso participante.

A região Nordeste contou com dois cursos participantes ou 5,9% do total nacional, que obtiveram, ambos, o conceito 3, como já comentado.

Dos 20 cursos participantes da região Sudeste (58,8% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por dez cursos (50,0%). O conceito 1 foi atribuído a um curso (5,0%). Receberam os conceitos 4 e 5, respectivamente, cinco cursos (25,0%) e um curso (5,0%). Nessa região, três cursos (15,0%) ficaram Sem Conceito (SC).

Os dez cursos da região Sul corresponderam a 29,4% do total nacional. Como já indicado, a moda ficou dividida entre os conceitos 3 e 4, atribuídos a 3 cursos (30,0%), cada um. Dois cursos (20,0%) obtiveram conceito 5, e outros dois cursos (20,0%) ficaram Sem Conceito (SC) na região Sul.

Já dos dois cursos participantes na região Centro-Oeste (5,9% do total nacional), um recebeu conceito 2, e o outro recebeu conceito 3, como já destacado.

No Gráfico 5.1b, apresenta-se a distribuição cumulativa do Conceito Enade dos cursos de Bacharelado segundo a Grande Região. Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável. Por exemplo, as regiões Centro-Oeste (linha preta) e Nordeste (linha verde) apresentam 100% dos cursos com conceito 3 ou abaixo deste valor, já que as poligonais cumulativas alcançam 100% no conceito 3. A região Sul (linha roxa), por outro lado, apresenta um pouco mais de 37% dos cursos com conceito 3, pois nos conceitos 1 e 2, a poligonal cumulativa indica que não houve cursos, tendo acrescido a porcentagem apenas quando se considera o conceito 3. Em linhas gerais, em um gráfico de distribuição cumulativa, poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Centro-Oeste (que só apresenta cursos com conceito 2 e 3) e a região Nordeste (que só apresenta cursos com conceito 3) apresentam os cursos com conceitos mais baixos, ao passo que as regiões Sul (linha roxa) e Sudeste (linha vermelha) apresentam as distribuições com valores maiores. Não houve cursos em IES situadas na região Norte (linha azul).

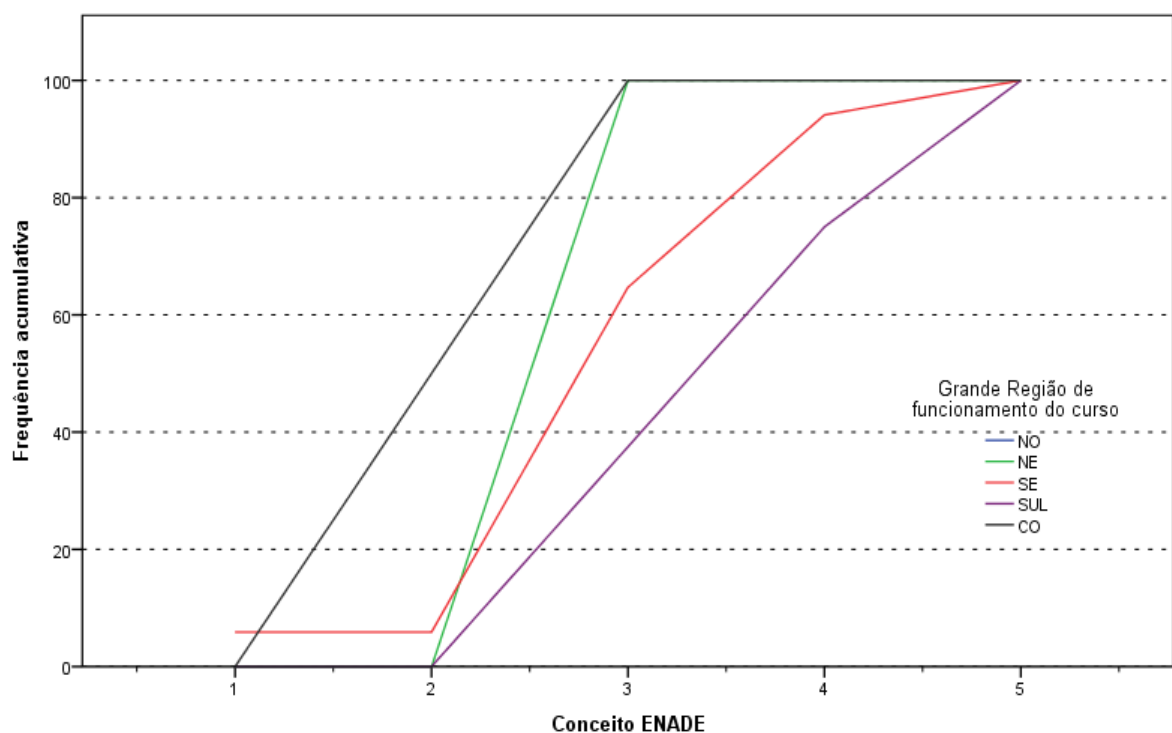


Gráfico 5.1b - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região - Letras-Português (Bacharelado) - Enade/2017

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.2a, apresenta-se a distribuição dos cursos de Licenciatura de Letras-Português participantes do Enade/2017, por Categoria Administrativa e Modalidade de ensino, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 318 cursos participantes, 201 (63,2%) eram ministrados em Instituições Públicas, e 117 (36,8%), em Instituições Privadas. Quanto à Modalidade de ensino, 86,2% dos cursos eram presenciais, e 13,8%, a distância.

De acordo com as informações da Tabela 5.2a, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas, observa-se que, dos 20 cursos avaliados com conceito 5, 15 eram oferecidos em IES Públicas, e cinco, em IES Privadas. Dos 201 cursos participantes de IES Públicas, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 65 cursos (32,3%). Dentre os demais cursos de Instituições Públicas participantes, 18 cursos (9,0%) foram avaliados com conceito 1, 53 cursos (26,4%) obtiveram conceito 2, 48 cursos (23,9%) receberam conceito 4 e, como já comentado, 15 cursos (7,5%) receberam conceito 5. Nessa categoria, dois cursos (1,0%) ficaram Sem Conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi 3, atribuído a 43 cursos, o correspondente a 36,8% dos 117 cursos da categoria. Dentre os demais cursos participantes, seis (5,1%) receberam conceito 1, e 20 (17,1%), conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 30 cursos (25,6%), e o conceito 5, a cinco cursos (4,3%). Nessa Categoria Administrativa, 13 cursos (11,1%) ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 86,2% dos cursos participantes da modalidade *Presencial* (274), o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 32,8% dos cursos (90). Dentre os demais cursos nessa modalidade de ensino, 26,3% (72) foram avaliados com conceito 4, 20,8% (57) obtiveram conceito 2, 7,3% (20) receberam conceito 5, e 7,3% (20) receberam conceito 1. Nessa modalidade, 5,5% dos cursos (15) ficaram Sem Conceito (SC).

Dentre os 44 cursos a *Distância*, o conceito modal foi 3, atribuído a 40,9% dos cursos da modalidade (18). Dentre os demais cursos participantes, 13,6% (seis cursos) receberam conceito 4, 36,4% (16 cursos) receberam conceito 2, e 9,1% (quatro cursos), conceito 1. Nessa modalidade, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5.

Tabela 5.2a – Total de Cursos Participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de ensino, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura)

Grande Região / Conceito Enade	Categoria Administrativa			Modalidade de ensino	
	Total	Pública	Privada	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	318	201	117	274	44
SC	15	2	13	15	0
1	24	18	6	20	4
2	73	53	20	57	16
3	108	65	43	90	18
4	78	48	30	72	6
5	20	15	5	20	0
NO	38	30	8	36	2
SC	2	0	2	2	0
1	6	5	1	6	0
2	13	10	3	11	2
3	12	10	2	12	0
4	5	5	0	5	0
5	0	0	0	0	0
NE	113	97	16	97	16
SC	2	1	1	2	0
1	11	11	0	9	2
2	32	29	3	25	7
3	47	38	9	42	5
4	19	16	3	17	2
5	2	2	0	2	0
SE	90	37	53	77	13
SC	8	1	7	8	0
1	2	0	2	2	0
2	17	6	11	12	5
3	21	7	14	16	5
4	30	15	15	27	3
5	12	8	4	12	0
SUL	46	20	26	38	8
SC	1	0	1	1	0
1	0	0	0	0	0
2	5	2	3	3	2
3	15	4	11	9	6
4	20	10	10	20	0
5	5	4	1	5	0
CO	31	17	14	26	5
SC	2	0	2	2	0
1	5	2	3	3	2
2	6	6	0	6	0
3	13	6	7	11	2
4	4	2	2	3	1
5	1	1	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com oito cursos (21,1% do total regional), dos quais dois (25,0%) ficaram Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu os conceitos 4 ou 5. O conceito modal para as Instituições Privadas na região foi 2, atribuído a três cursos, correspondendo a 37,5% dessa categoria na região. Dois cursos (25,0%) foram avaliados com conceito 3, e um curso (12,5%) recebeu

conceito 1. As Instituições Públicas participaram com 30 cursos na região Norte (78,9% do total regional). A moda ficou dividida entre os conceitos 2 e 3, atribuídos, cada um, a dez cursos (33,3%). Os conceitos 1 e 4 também foram atribuídos ao mesmo número de cursos, no caso, a cinco cursos (16,7%) cada um. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou com conceito 5 nessa combinação de categoria e região.

Na região Norte, 94,7% dos cursos oferecidos eram presenciais (36 cursos). Desses, 12 (33,3%) alcançaram o conceito modal 3. Outros seis (16,7%) cursos obtiveram conceito 1, 11 (30,6%) obtiveram conceito 2, e cinco cursos (13,9%), conceito 4. Dois cursos (5,6%) ficaram Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu conceito 5. A região Norte teve os seus dois únicos cursos a *Distância* recebendo conceito 2.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 16 dos 113 cursos participantes, o equivalente a 14,2% do total da região. Dentre os cursos oferecidos por IES Privadas no Nordeste, nove cursos (56,3%) foram avaliados com conceito 3, o conceito modal. Três cursos (18,8%) obtiveram conceito 2, e outros três (18,8%) obtiveram conceito 4. Um curso (6,3%) ficou Sem Conceito (SC). Nessa combinação de categoria e região, nenhum curso recebeu os conceitos 1 ou 5.

As Instituições Públicas da região Nordeste participaram com 97 cursos (85,8% do total da região). Desses, 38 (39,2%) obtiveram conceito 3, o valor modal. Outros 11 cursos (11,3%) obtiveram conceito 1, 29 cursos (29,9%) obtiveram conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 16 cursos (16,5%), e o conceito 5, a dois cursos (2,1%). Um curso (1,0%) ficou Sem Conceito (SC) nessa região.

A maioria dos cursos na região Nordeste foram presenciais: 85,8% (97 cursos). Para esses, a moda foi o conceito 3, com 43,3% dos cursos (42). Os demais cursos presenciais da região foram alocados aos conceitos 1 (9,3%, nove cursos), 2 (25,8%, 25 cursos), 4 (17,5%, 17 cursos) e 5 (2,1%, dois cursos). Dois cursos presenciais (2,1%) ficaram Sem Conceito (SC). Os cursos a *Distância* (14,2%, 16 cursos) tiveram o conceito 2 como o valor modal, atribuído a 43,8% dos cursos (sete cursos). Nenhum curso a *Distância* da região ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5. O conceito 1 foi atribuído a 12,5% dos cursos (dois), o conceito 3, a 31,3% dos cursos (cinco), e o conceito 4, a 12,5% dos cursos (dois). Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 58,9%, foi mais elevada do que a registrada nas demais regiões brasileiras, correspondendo a 53 dos 90 cursos participantes. Nessa categoria e região, o conceito modal foi 4, atribuído a 15 cursos (28,3%). Sete cursos (13,2%) ficaram Sem Conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 1 (dois cursos, 3,8%), conceito 2 (11 cursos, 20,8%), conceito 3 (14 cursos, 26,4%) e conceito 5 (quatro cursos, 7,5%). Nos 37 cursos (41,1%) oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, o

conceito modal foi 4, atribuído a 15 cursos (40,5%). Os demais cursos receberam os conceitos 2 (seis cursos, 16,2%), 3 (sete cursos, 18,9%) e 5 (oito cursos, 21,6%). Na região Sudeste, nessa categoria, nenhum curso recebeu conceito 1 e apenas um curso (2,7%) ficou Sem Conceito (SC).

Também na região Sudeste, a maioria dos cursos foram presenciais: 85,6% (77 cursos). Para esses, a moda foi o conceito 4, com 35,1% dos cursos (27). Os demais cursos presenciais da região foram alocados aos conceitos 1 (2,6%, dois cursos), 2 (15,6%, 12 cursos), 3 (20,8%, 16 cursos) e 5 (15,6%, 12 cursos). Oito cursos presenciais (10,4%) ficaram Sem Conceito (SC). Os 13 cursos a *Distância*, 14,4% na região, tiveram a moda dividida entre os conceitos 2 e 3 (38,5%, equivalentes a 5 cursos, para cada). Os demais cursos a distância da região (três cursos) foram alocados ao conceito 4 (23,1% dos cursos). Nenhum curso a *Distância* da região foi alocado ao conceito 1 ou 5, assim como nenhum ficou Sem Conceito (SC).

As Instituições Privadas concentraram 26 dos 46 cursos participantes da região Sul, 56,5% do total regional. Desses, 11 (42,3%) obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nessa combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, o conceito 2 foi atribuído a três cursos (11,5%). Os conceitos 4 e 5 foram atribuídos, respectivamente, a dez cursos (38,5%) e a um curso (3,8%). Nenhum curso recebeu conceito 1, e um curso (3,8%) ficou Sem Conceito (SC). As Instituições Públicas na região Sul participaram com 20 cursos, 43,5% dos cursos da região. O conceito modal foi 4, atribuído a dez cursos (50,0%). Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 3 (quatro cursos, 20,0%) e 2 (dois cursos, 10,0%). O conceito 5 foi atribuído a quatro cursos (20,0%). Nenhum curso da região Sul oferecido por IES Pública ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1.

Também na região Sul, a maioria dos cursos foram presenciais, correspondendo a 82,6% (38 cursos), em oposição aos 17,4% dos cursos a *Distância* (oito cursos). Para os cursos presenciais, a moda foi o conceito 4, com 52,6% (20) dos cursos. Os demais cursos presenciais da região foram alocados aos conceitos 2 (7,9%, três cursos), 3 (23,7%, nove cursos) e 5 (13,2%, cinco cursos). Nenhum curso presencial foi alocado ao conceito 1, e apenas um curso (2,6%) ficou Sem Conceito (SC). Para os oito cursos a *Distância*, a moda foi o conceito 3 (75,0%, seis cursos). Outros 25,0% dos cursos a *Distância* da região foram alocados ao conceito 2 (dois cursos). Nenhum curso a *Distância* da região foi alocado aos demais conceitos ou ficou Sem Conceito (SC).

Na região Centro-Oeste, 14 dos 31 cursos participantes eram de Instituições Privadas (45,2% em termos regionais). Desses, sete (50,0%) receberam conceito 3, o conceito modal. Dos demais, três (21,4%) receberam conceito 1, e dois (14,3%), conceito 4. Dois cursos

(14,3%) ficaram Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu os conceitos 2 ou 5. Quanto aos 17 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Centro-Oeste (54,8% do total regional), a moda ficou dividida entre os conceitos 2 e 3, cada um com seis cursos (35,3% cada). Dois cursos (11,8%) apresentaram conceito 1, outros dois (11,8%) receberam conceito 4, e um curso (5,9%) recebeu conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). Nessa região, 83,9% dos cursos foram presenciais (26 cursos), e 16,1%, a *Distância* (cinco cursos). Para os cursos presenciais, a moda foi o conceito 3, com 42,3% dos cursos (11). Os demais foram alocados aos conceitos 1 (11,5%, três cursos), 2 (23,1%, seis cursos), 4 (11,5%, três cursos), e 5 (3,8%, um curso). Dois cursos presenciais (7,7%) ficaram Sem Conceito (SC). Entre os cinco cursos a *Distância* participantes a moda ficou dividida igualmente nos conceitos 1 e 3 (40,0%, dois cursos para cada um) e um curso (20,0%) recebeu o conceito 4.

No Gráfico 5.2a, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade dos cursos de Licenciatura, segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal bem semelhante da poligonal dos cursos em IES Privadas (linha verde), onde a porcentagem de cursos com conceitos mais baixos é maior para cursos em IES Públicas, mas a porcentagem de cursos com conceito máximo é maior para cursos em IES Públicas.

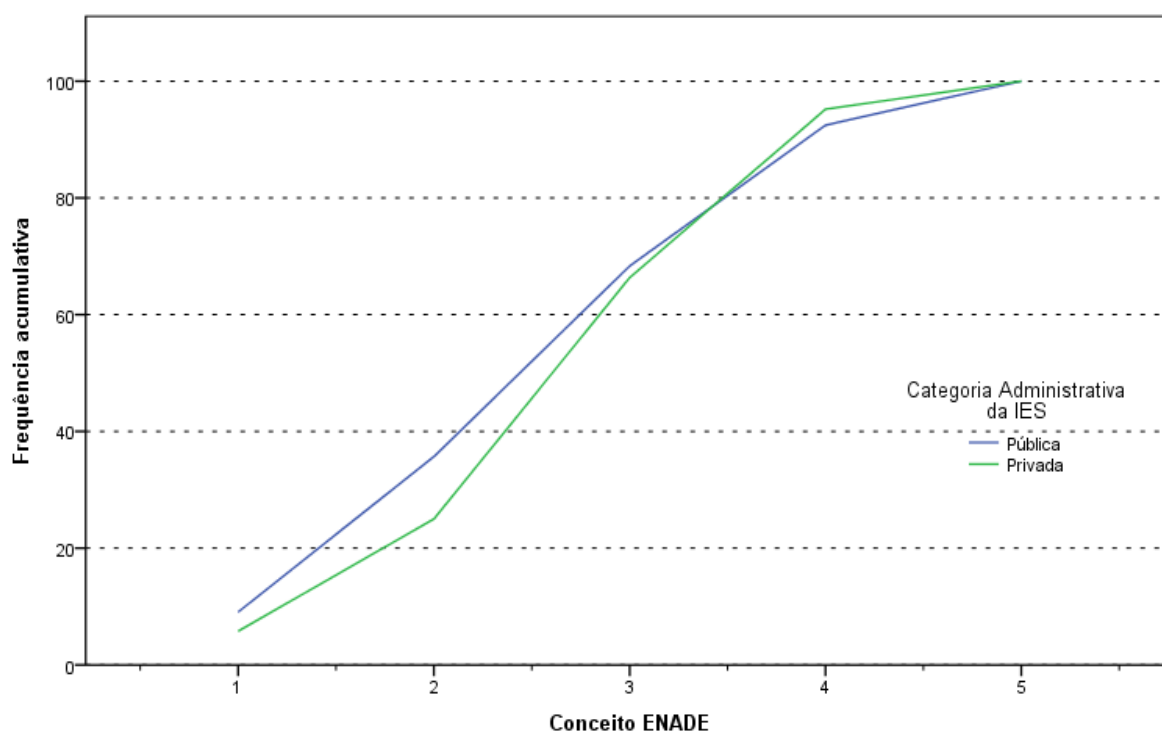


Gráfico 5.2a – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa – Letras-Português (Licenciatura) – Enade/2017

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 5.2b, é apresentada a distribuição dos cursos de Bacharelado participantes do Enade/2017 de Letras-Português, por Categoria Administrativa e Modalidade de ensino, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 34 cursos participantes, 26 (76,5%) eram ministrados em Instituições Públicas, e oito (23,5%), em Instituições Privadas. Quanto à Modalidade de ensino, todos os 34 cursos eram presenciais. A moda entre eles foi o conceito 3, atribuído a 16 cursos (47,1%). Os conceitos 1 e 2 foram atribuídos a um curso cada (2,9% para cada um), o conceito 4, a oito cursos (23,5%), e o conceito 5, a três cursos (8,8%). Cinco cursos (14,7%) ficaram Sem Conceito (SC). Como já mencionado anteriormente, não houve participação de cursos na Modalidade a *Distância*.

De acordo com as informações da Tabela 5.2b, em termos nacionais, dentre Instituições Públicas e Privadas, observa-se que, todos os três cursos avaliados com conceito 5 eram oferecidos em IES Públicas. Dos 26 cursos participantes de IES Públicas, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 12 cursos (46,2%). Dentre os demais cursos de Instituições Públicas participantes, um curso (3,8%) foi avaliado com conceito 1, um curso (3,8%), com conceito 2, seis cursos (23,1%) foram avaliados com conceito 4, e três cursos (11,5%), com conceito 5. Nessa categoria, três cursos (11,5%) ficaram Sem Conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi 3, atribuído a quatro cursos, o correspondente a 50,0% dos oito cursos da categoria. Dos demais cursos participantes, dois (25,0%) receberam conceito 4, e outros dois (25,0%) ficaram Sem Conceito (SC) nessa Categoria Administrativa.

Tabela 5.2b – Total de Cursos Participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de ensino, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2017 – Letras-Português (Bacharelado)

Grande Região / Conceito Enade	Categoria Administrativa			Modalidade de ensino	
	Total	Pública	Privada	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	34	26	8	34	0
SC	5	3	2	5	0
1	1	1	0	1	0
2	1	1	0	1	0
3	16	12	4	16	0
4	8	6	2	8	0
5	3	3	0	3	0
NO	0	0	0	0	0
SC	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0
2	0	0	0	0	0
3	0	0	0	0	0
4	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0
NE	2	2	0	2	0
SC	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0
2	0	0	0	0	0
3	2	2	0	2	0
4	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0
SE	20	12	8	20	0
SC	3	1	2	3	0
1	1	1	0	1	0
2	0	0	0	0	0
3	10	6	4	10	0
4	5	3	2	5	0
5	1	1	0	1	0
SUL	10	10	0	10	0
SC	2	2	0	2	0
1	0	0	0	0	0
2	0	0	0	0	0
3	3	3	0	3	0
4	3	3	0	3	0
5	2	2	0	2	0
CO	2	2	0	2	0
SC	0	0	0	0	0
1	0	0	0	0	0
2	1	1	0	1	0
3	1	1	0	1	0
4	0	0	0	0	0
5	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, não houve cursos inscritos.

Na região Nordeste, a rede pública participou com os dois únicos cursos inscritos, que receberam conceito 3.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 40,0%, foi mais elevada do que a registrada nas demais regiões brasileiras, correspondendo a oito dos 20 cursos participantes. Nessa categoria e região, o conceito modal foi 3, atribuído a quatro cursos (50,0%). Dois cursos (25,0%) ficaram Sem Conceito (SC), e outros dois cursos (25,0%) foram avaliados com conceito 4. Nos 12 cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste (60,0% em termos regionais), o conceito modal foi 3, atribuído a seis cursos (50,0%). Os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso, 8,3%), 4 (três cursos, 25,0%) e 5 (um curso, 8,3%). Na região Sudeste, nessa categoria, um curso (8,3%) ficou Sem Conceito (SC). Nenhum curso recebeu conceito 2.

As Instituições Públicas concentraram todos os dez cursos participantes da região Sul, 100,0% do total regional. Desses, três cursos obtiveram conceito 3 (30,0%), e outros três (30,0%), conceito 4. Dois cursos (20,0%) obtiveram conceito 5, e dois (20,0%) ficaram Sem Conceito (SC). Nenhum curso foi alocado aos conceitos 1 ou 2. As Instituições Privadas na região Sul não participaram com nenhum curso.

Na região Centro-Oeste, apenas dois cursos participaram, ambos de Instituições Públicas. Um recebeu conceito 2, e outro, conceito 3.

No Gráfico 5.2b, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade dos cursos de Bacharelado, segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES Privadas (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores, já que o acréscimo do percentual nos conceitos mais altos é maior para cursos de IES Públicas do que para os de IES Privadas.

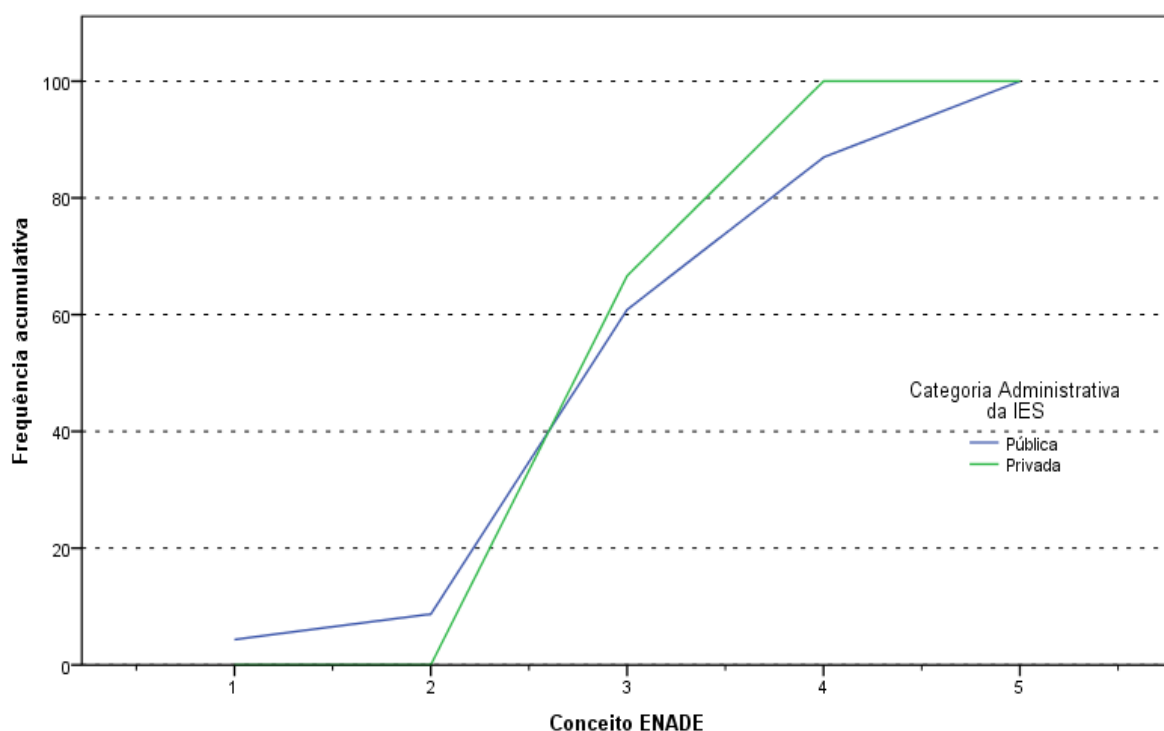


Gráfico 5.2b - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa - Letras-Português (Bacharelado) - Enade/2017

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3a, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos de Licenciatura participantes do Enade/2017 na Área de Letras-Português, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 318 cursos de Letras-Português participantes, 236 eram oferecidos em *Universidades*, 21 em *Centros Universitários*, 49 em *Faculdades* e 12 em *CEFET/IFET*. Essa distribuição corresponde a, respectivamente, 74,2%, 6,6%, 15,4% e 3,8% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, dos 20 cursos avaliados com conceito 5, 15 eram vinculados a *Universidades*. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica tiveram o conceito 3 como conceito modal, atribuído a 82 cursos (34,7%). Os demais cursos vinculados a *Universidades* receberam os conceitos 1 (19 cursos, 8,1%), 2 (54 cursos, 22,9%), 4 (57 cursos, 24,2%) e 5 (15 cursos, 6,4%, como já mencionado). Ficaram Sem Conceito (SC) nove cursos (3,8%).

Dentre os cursos em *Centros Universitários*, o conceito modal foi 4, atribuído a dez cursos (47,6%). Um curso vinculado a esse tipo de Organização Acadêmica (4,8%) ficou Sem Conceito (SC). Cinco cursos (23,8%) receberam os conceitos 2 e 3, cada um. Nenhum curso recebeu os conceitos 1 ou 5. Dos 49 cursos mantidos por *Faculdades*, 15 (30,6%) receberam

conceito 3, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 2, recebido por 12 cursos (24,5%). Na sequência, dez cursos (20,4%) obtiveram conceito 4, e dois cursos (4,1%), conceito 5. Cinco cursos (10,2%) ficaram Sem Conceito (SC) e a outros cinco (10,2%) foram atribuídos o conceito 1.

Dos 12 cursos mantidos por *CEFET/IFET*, seis (50,0%) receberam conceito 3, o valor modal. O segundo conceito mais frequente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 5, recebido por três cursos (25,0%). Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos, respectivamente, a dois cursos (16,7%) e a um curso (8,3%). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu o conceito 1.

Tabela 5.3a – Total de Cursos Participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura)

Grande Região / Enade	Conceito	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil		318	236	21	49	12
	SC	15	9	1	5	0
	1	24	19	0	5	0
	2	73	54	5	12	2
	3	108	82	5	15	6
	4	78	57	10	10	1
	5	20	15	0	2	3
NO		38	30	1	5	2
	SC	2	0	1	1	0
	1	6	5	0	1	0
	2	13	11	0	2	0
	3	12	10	0	1	1
	4	5	4	0	0	1
	5	0	0	0	0	0
NE		113	97	3	9	4
	SC	2	2	0	0	0
	1	11	11	0	0	0
	2	32	28	0	3	1
	3	47	38	1	5	3
	4	19	16	2	1	0
	5	2	2	0	0	0
SE		90	54	11	20	5
	SC	8	6	0	2	0
	1	2	1	0	1	0
	2	17	8	2	6	1
	3	21	14	2	4	1
	4	30	17	7	6	0
	5	12	8	0	1	3
SUL		46	36	5	5	0
	SC	1	1	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	5	2	3	0	0
	3	15	12	1	2	0
	4	20	17	1	2	0
	5	5	4	0	1	0
CO		31	19	1	10	1
	SC	2	0	0	2	0
	1	5	2	0	3	0
	2	6	5	0	1	0
	3	13	8	1	3	1
	4	4	3	0	1	0
	5	1	1	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as *Universidades* participaram com 30 (78,9%) dos 38 cursos participantes. Desses, 11 cursos (36,7%) receberam conceito 2, conceito modal. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (cinco cursos, 16,7%), 3 (dez cursos, 33,3%) e 4 (quatro cursos, 13,3%). Nenhum

curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5 nessa combinação de categoria e região.

Os *Centros Universitários* da região Norte participaram com apenas um curso da Área de Letras-Português (Licenciatura, o qual ficou Sem Conceito (SC)). As *Faculdades* participaram com cinco cursos na região Norte (13,2% em termos regionais) que receberam os conceitos 2 (dois cursos, 40,0%, o conceito modal), 1 e 3 (um curso, 20,0% cada um). Um curso (20,0%) ficou Sem Conceito (SC). Nenhum curso de *Faculdades* da região obteve os conceitos 4 ou 5. Os *CEFET/IFET* participaram com dois cursos. Cada um deles recebeu os conceitos 3 e 4.

Na região Nordeste, as *Universidades* contaram com 97 (85,8%) dos 113 cursos oferecidos, a maior proporção entre as regiões dessa categoria. O conceito modal 3 foi obtido por 38 cursos (39,2%). Dois cursos (2,1%) ficaram Sem Conceito (SC). Outros 11 cursos (11,3%) receberam conceito 1, 28 (28,9%) receberam conceito 2, 16 (16,5%) receberam conceito 4, e dois (2,1%), conceito 5.

Os *Centros Universitários* contaram com três cursos participantes na região Nordeste, 2,7% em termos regionais. Desses, dois cursos (66,7%) obtiveram conceito modal 4, e um curso (33,3%) obteve conceito 3. As *Faculdades* foram representadas por nove cursos na região Nordeste, 8,0% em termos regionais. O conceito modal 3 foi atribuído a cinco cursos (55,6%), o conceito 2, a três cursos (33,3%), e o conceito 4, a um curso (11,1%). Os *CEFET/IFET* participaram com quatro cursos, 3,5% dos cursos na região, dos quais três (75,0%) receberam o conceito 3 e um curso (25,0%) o conceito 2.

Na região Sudeste, as *Universidades* concentraram 54 (60,0%) dos 90 cursos de Letras-Português (Licenciatura) da região. Dos cursos oferecidos em *Universidades*, nessa região, o conceito modal foi 4, atribuído a 17 cursos (31,5%). Os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso, 1,9%), 2 (oito cursos, 14,8%), 3 (14 cursos, 25,9%) e 5 (oito cursos, 14,8%). Seis cursos (11,1%) ficaram Sem Conceito (SC).

Os *Centros Universitários* participaram com 11 cursos na região Sudeste, equivalentes a 12,2% em termos regionais (a maior proporção dessa categoria entre as regiões), dos quais sete (63,6%) obtiveram o conceito modal 4. Os conceitos 2 e 3 foram atribuídos, cada um, a dois cursos (18,2% cada). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) nessa combinação de organização acadêmica e região, tampouco recebeu os conceitos 1 ou 5. Já as *Faculdades* foram representadas por 20 cursos na região Sudeste, 22,2% em termos regionais, dos quais dois (10,0%) ficaram Sem Conceito (SC). A moda dividiu-se entre os conceitos 2 e 4, atribuídos a seis cursos, cada um (30,0% para cada conceito). Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 1 (um curso, 5,0%), 3 (quatro cursos, 20,0%) e 5 (um curso, 5,0%).

Os *CEFET/IFET* participaram com cinco cursos, 5,6% em termos regionais, os quais receberam conceitos 5 (três cursos, 60,0%, o conceito modal), 2 e 3 (um curso, 20,0% cada um).

Dos 46 cursos da região Sul, 36 (78,3%) eram de *Universidades*, para os quais o conceito modal foi 4, atribuído a 17 cursos (47,2%). Nesse tipo de organização, um curso (2,8%) ficou Sem Conceito (SC), e nenhum curso recebeu conceito 1. Os demais cursos receberam os conceitos 2 (dois cursos, 5,6%), 3 (12 cursos, 33,3%) e 5 (quatro cursos, 11,1%).

Dos cinco cursos (10,9%) participantes de *Centros Universitários* da região Sul, nenhum ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 5. O conceito modal, 2, foi atribuído a três cursos (60,0%). Os conceitos restantes, 3 e 4, foram atribuídos a um curso (20,0%), cada um. Quanto aos também cinco cursos (10,9%) vinculados a *Faculdades* na região Sul, a moda ficou dividida entre os conceitos 3 e 4, atribuídos a dois cursos (40,0%), cada um. O conceito 5 foi atribuído a um curso (20,0%). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 2. Nessa região, não foram avaliados cursos em *CEFET/IFET*.

Na região Centro-Oeste, 19 (61,3%) dos 31 cursos eram de *Universidades*. Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). Os conceitos 1, 2, 4 e 5 foram, respectivamente, atribuídos a dois (10,5%), cinco (26,3%), três (15,8%) cursos e um curso (5,3%). O conceito 3, conceito modal, foi atribuído a oito cursos (42,1%).

Os Centros Universitários da região Centro-Oeste contaram com apenas um curso, que obteve conceito 3. Já as *Faculdades* contaram com dez cursos, 32,3% dos cursos na região (a maior proporção dessa categoria entre as regiões), dos quais dois (20,0%) ficaram Sem Conceito (SC). Os conceitos 1 e 3, com três cursos cada um (30,0% para cada) foram os conceitos modais. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos, cada um, a um curso (10,0% para cada). Nenhum curso recebeu conceito 5. Apenas um curso foi avaliado em *CEFET/IFET*, tendo obtido conceito 3.

No Gráfico 5.3a, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade dos cursos de Licenciatura, segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em *CEFET/IFET* (linha roxa) e em *Centros Universitários* (linha verde) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando melhor distribuição de Conceitos Enade, mesmo com a poligonal cumulativa dos cursos de *Centros Universitários* (linha verde) não apresentando cursos com conceito máximo. No outro extremo, encontram-se os cursos oferecidos em *Faculdades* (linha vermelha) com a poligonal mais à esquerda e,

consequentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com menores valores. IES de *Universidades* (linha azul) apresentam uma situação intermediária.

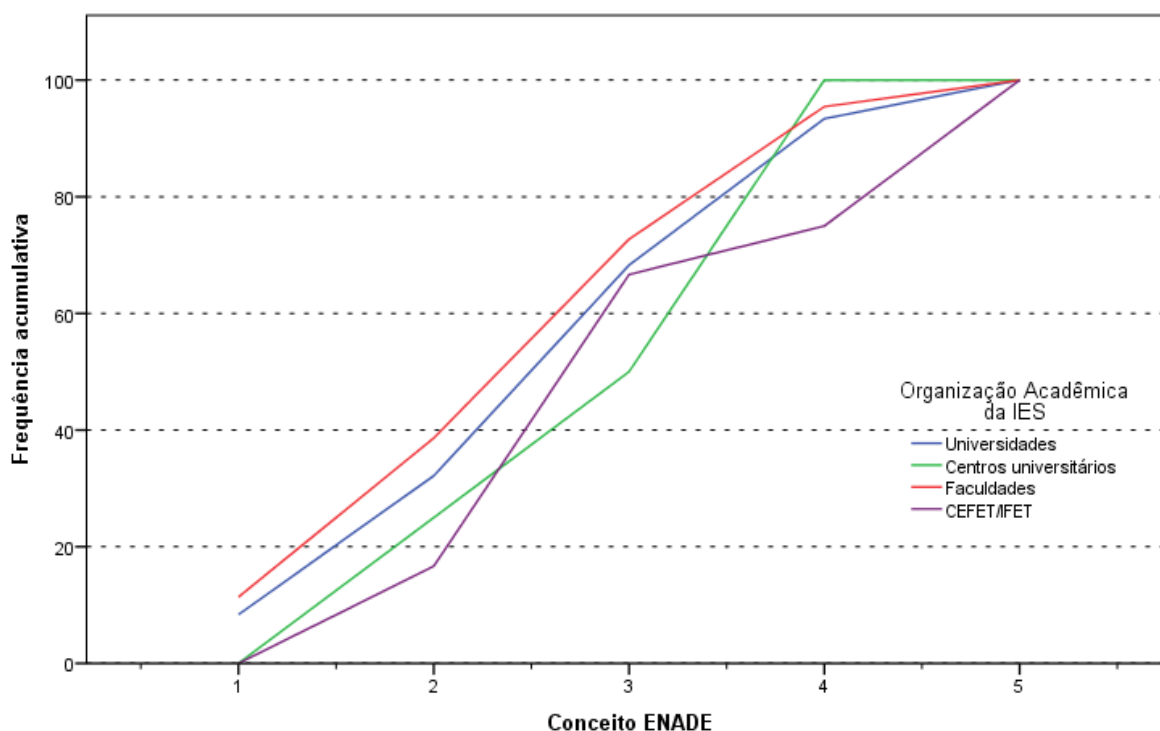


Gráfico 5.3a – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Organização Acadêmica – Letras-Português (Licenciatura) – Enade/2017

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Na Tabela 5.3b, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos de Bacharelado participantes do Enade/2017 na Área de Letras-Português, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 34 cursos de Letras-Português participantes, 31 eram oferecidos em *Universidades*, nenhum em *Centros Universitários*, dois em *Faculdades* e um em *CEFET/IFET*. Essa distribuição corresponde a, respectivamente, 91,2%, 0,0%, 5,9% e 2,9% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, todos os três cursos avaliados com conceito 5 eram vinculados a *Universidades*. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica tiveram o conceito 3 como conceito modal, atribuído a 14 cursos (45,2%). Os demais cursos vinculados a *Universidades* receberam os conceitos 1 e 2 (um curso, 3,2% cada um), 4 (oito cursos, 25,8%) e 5 (três cursos, 9,7%, como já mencionado). Ficaram Sem Conceito (SC) quatro cursos (12,9%).

Como já mencionado, não houve representantes dos *Centros Universitários*. Dos dois cursos mantidos por *Faculdades*, um ficou Sem Conceito (SC), e o outro obteve conceito 3.

O único curso mantido por CEFET/IFET recebeu conceito 3.

Tabela 5.3b – Total de Cursos Participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2017 – Letras-Português (Bacharelado)

Grande Região / Enade	Conceito	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil		34	31	0	2	1
	SC	5	4	0	1	0
	1	1	1	0	0	0
	2	1	1	0	0	0
	3	16	14	0	1	1
	4	8	8	0	0	0
	5	3	3	0	0	0
NO		0	0	0	0	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	0	0	0	0	0
	3	0	0	0	0	0
	4	0	0	0	0	0
	5	0	0	0	0	0
NE		2	2	0	0	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	0	0	0	0	0
	3	2	2	0	0	0
	4	0	0	0	0	0
	5	0	0	0	0	0
SE		20	17	0	2	1
	SC	3	2	0	1	0
	1	1	1	0	0	0
	2	0	0	0	0	0
	3	10	8	0	1	1
	4	5	5	0	0	0
	5	1	1	0	0	0
SUL		10	10	0	0	0
	SC	2	2	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	0	0	0	0	0
	3	3	3	0	0	0
	4	3	3	0	0	0
	5	2	2	0	0	0
CO		2	2	0	0	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	1	1	0	0	0
	3	1	1	0	0	0
	4	0	0	0	0	0
	5	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, como já mencionado, não houve cursos participantes.

Na região Nordeste, as *Universidades* participaram com apenas dois cursos da Área de Letras-Português, que obtiveram conceito 3.

Centros Universitários, *Faculdades* e *CEFET/IFET* não contaram com cursos participantes na região Nordeste.

Na região Sudeste, as *Universidades* concentraram 17 (85,0%) dos 20 cursos de Letras-Português da região. Dos cursos em *Universidades*, nessa região, o conceito modal foi 3, atribuído a oito cursos (47,1%). Os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso, 5,9%), 4 (cinco cursos, 29,4%) e 5 (um curso, 5,9%). Nenhum curso recebeu conceito 2, e dois cursos (11,8%) ficaram Sem Conceito (SC).

Os *Centros Universitários* não participaram com cursos na região Sudeste. Já as *Faculdades* foram representadas por dois cursos na região, dos quais um ficou Sem Conceito (SC), e o outro recebeu conceito 3. Houve participação de apenas um curso em *CEFET/IFET* nessa região, que obteve conceito 3.

Dos dez cursos da região Sul, todos eram de *Universidades*, cuja moda ficou dividida entre os conceitos 3 e 4, atribuídos a três cursos, cada um (30,0% cada). Nesse tipo de organização, dois cursos (20,0%) ficaram Sem Conceito (SC) e outros dois cursos (20,0%) receberam conceito 5.

Não houve cursos participantes em *Faculdades*, *Centros Universitários* ou *CEFET/IFET*.

Na região Centro-Oeste, apenas dois cursos participaram, ambos de nas *Universidades*, tendo obtido os conceitos 2 e 3, atribuídos, cada um, a um curso.

Centros Universitários, *Faculdades* e *CEFET/IFET* não tiveram cursos representantes na região Centro-Oeste.

No Gráfico 5.3b, é apresentada a distribuição do Conceito Enade dos cursos de Bacharelado, segundo a Organização Acadêmica da IES. Como já mencionado, não houve cursos representando *Centros Universitários*. Os cursos em *Universidades* (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, encontram-se os cursos oferecidos em *Faculdades* (linha verde) e em *CEFET/IFET* (linha vermelha), com as poligonais coincidindo mais à esquerda e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com menores valores.

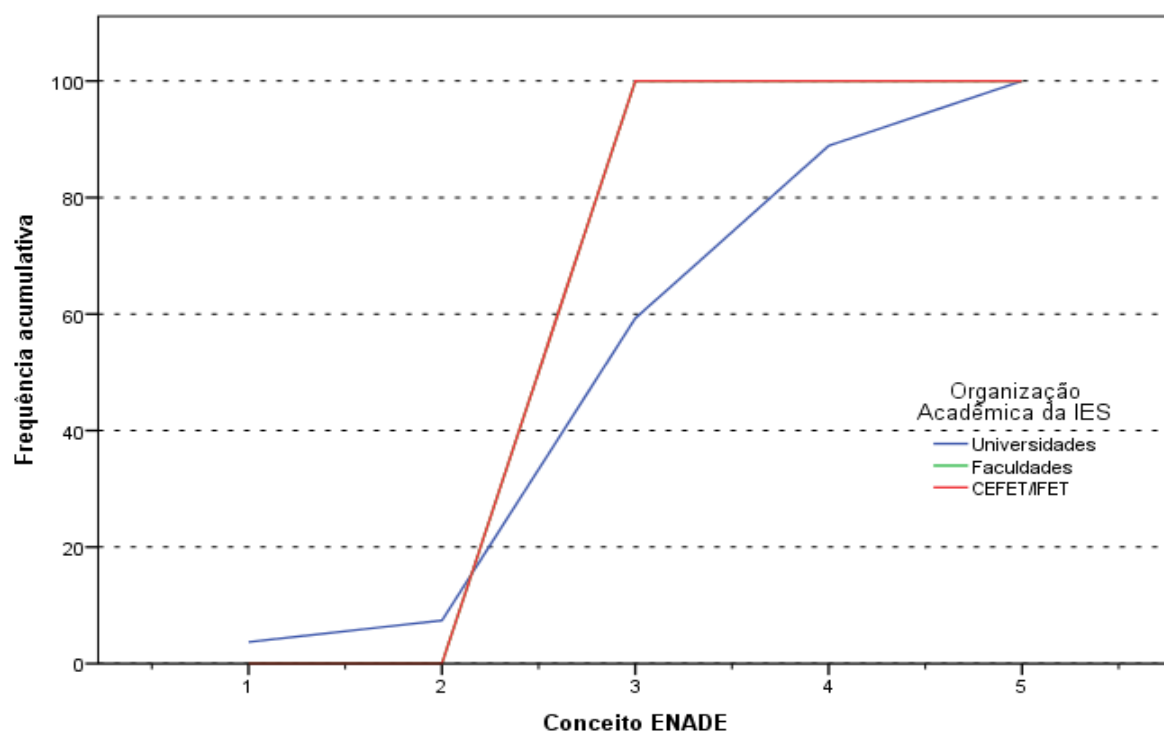


Gráfico 5.3b – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Organização Acadêmica – Letras-Português (Bacharelado) – Enade/2017

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2017

CAPÍTULO 6

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Letras-Português (Licenciatura/Bacharelado) no Enade/2017. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 6.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 6.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 6.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 6.2) e as questões discursivas (seção 6.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação ponto-bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seções 6.2.1 e 6.2.2) e de Conhecimento Específico (seções 6.2.3 e 6.2.4). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. O Anexo I apresenta a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando-se como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, na seção 6.3.1.6, apresentam-se comentários sobre a correção das respostas em relação à Língua Portuguesa.

Nas tabelas, apresentam-se as seguintes estatísticas das notas²⁰: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Letras-Português (Licenciatura/Bacharelado) inscritos e presentes à prova do Enade/2017, tendo em vista agregações, ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica da IES e Modalidade de Ensino.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco²¹ e nota zero.

²⁰ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

²¹ Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (6.1.1) e de cada componente: Formação Geral (6.1.2) e Conhecimento Específico (6.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

Na Tabela 6.1, são apresentadas as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região segundo Modalidade de Ensino e Habilitação, dos estudantes concluintes de Letras-Português (Licenciatura/Bacharelado). As análises serão feitas primeiramente para os cursos de Licenciatura e depois para os de Bacharelado. Cada habilitação é desagregada internamente em cursos Presenciais e cursos a Distância. A *Média* das notas da prova, como um todo, dos alunos de Licenciatura (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico), foi 42,1, sendo que os alunos da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (39,0), e os da região Sudeste obtiveram a *Média* mais alta (45,7). As demais médias foram: 40,9 na região Nordeste, 42,3 na região Sul e 41,1 na região Centro-Oeste.

Já a *Média* das notas para os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura foi 43,2, sendo que os alunos da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (39,2), e os da região Sul obtiveram a *Média* mais alta (49,1). As demais médias foram: 41,5 na região Nordeste, 47,5 na região Sudeste e 42,0 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* para o Brasil, como um todo, foi 14,1, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Sudeste (14,9), e o menor, na região Norte (13,1), indicando uma dispersão um pouco menor das notas desta última região.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sudeste (90,1), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Centro-Oeste (79,8). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 43,0, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sul (50,2), e a menor, obtida na Norte (38,8). A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões. Considerando-se as notas, segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as maiores *Médias*, obtidas nas regiões Sudeste (47,5) e Sul (49,1), e as médias de todas as demais regiões²².

²² Todas as comparações deste capítulo utilizam os intervalos de 95%. Os erros-padrão da média que possibilitam os testes estão disponíveis nas tabelas.

Tabela 6.1 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino e Habilitação – Enade/2017 – Letras – Português (Licenciatura/Bacharelado)

Estatísticas Básicas			Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Letras-Português (Licenciatura)	Educação Presencial	Média	43,2	39,2	41,5	47,5	49,1	42,0
		Erro padrão da média	0,2	0,3	0,2	0,3	0,5	0,7
		Desvio padrão	14,1	13,1	13,2	14,9	13,5	14,3
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	43,0	38,8	41,3	48,0	50,2	41,4
		Máxima	90,1	81,4	81,8	90,1	86,2	79,8
	Educação a Distância	Média	39,2	36,9	38,2	41,9	38,1	37,0
		Erro padrão da média	0,2	0,8	0,4	0,4	0,3	1,3
		Desvio padrão	12,8	10,4	12,7	13,8	11,9	12,9
		Mínima	0,0	10,2	0,0	0,0	7,4	0,0
		Mediana	38,4	36,0	37,1	41,7	37,0	36,7
		Máxima	89,6	64,5	77,3	89,6	76,1	65,0
	Total	Média	42,1	39,0	40,9	45,7	42,3	41,1
		Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,3	0,3	0,6
		Desvio padrão	13,9	12,9	13,2	14,8	13,6	14,2
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	41,7	38,4	40,4	45,8	41,9	40,6
		Máxima	90,1	81,4	81,8	90,1	86,2	79,8
Letras-Português (Bacharelado)	Educação Presencial	Média	51,1	.	50,0	51,0	52,9	46,4
		Erro padrão da média	0,6	.	2,7	0,8	1,2	3,2
		Desvio padrão	14,3	.	13,3	14,2	13,5	17,6
		Mínima	0,0	.	31,2	0,0	0,0	11,1
		Mediana	52,2	.	48,2	51,1	54,8	47,3
		Máxima	88,7	.	74,0	88,7	81,4	83,1
	Total	Média	51,1	.	50,0	51,0	52,9	46,4
		Erro padrão da média	0,6	.	2,7	0,8	1,2	3,2
		Desvio padrão	14,3	.	13,3	14,2	13,5	17,6
		Mínima	0,0	.	31,2	0,0	0,0	11,1
		Mediana	52,2	.	48,2	51,1	54,8	47,3
		Máxima	88,7	.	74,0	88,7	81,4	83,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A *Média* das notas da prova dos alunos de cursos na modalidade de *Educação a Distância* de Licenciatura foi 39,2, mais baixa do que a dos alunos de cursos presenciais (43,2), sendo que os alunos da região Norte obtiveram a *Média* mais baixa (36,9), e os da região Sudeste obtiveram a *Média* mais alta (41,9). As demais médias foram: 38,2 na região Nordeste, 38,1 na região Sul e 37,0 na região Centro-Oeste. Nessa modalidade, o *Desvio padrão* para o Brasil, como um todo, foi 12,8, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Sudeste (13,8), e o menor, na região Norte (10,4). A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sudeste (89,6), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Norte (64,5). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 38,4, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sudeste (41,7), e a menor, obtida na região Norte (36,0). A menor nota *Mínima* foi 0,0, obtida nas regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste.

Considerando-se as notas, segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a maior *Média*, obtida na região Sudeste (41,9) e as médias das demais regiões.

Cumpra notar que, ainda que as notas dos cursos presenciais sejam comparáveis às dos cursos a Distância, dentro de uma mesma Habilitação, não é possível comparar as notas obtidas pelos alunos de Licenciatura e Bacharelado, já que as provas são, em parte, diferentes.

A *Média* das notas da prova, como um todo, para os alunos de cursos de Bacharelado, foi 51,1, sendo que os alunos da região Centro-Oeste obtiveram a *Média* mais baixa (46,4), e os da região Sul obtiveram a *Média* mais alta (52,9). As demais médias foram: 50,0 na região Nordeste e 51,0 na região Sudeste. No Enade/2017, não houve participação de alunos de Bacharelado da região Norte.

A região que obteve a maior nota *Máxima* dos cursos de Bacharelado foi a Sudeste (88,7) e a que obteve menor nota *Máxima* foi a Nordeste (74,0). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 52,2, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sul (54,8), e a menor, obtida na região Centro-Oeste (47,3). A nota *Mínima* foi zero nas regiões Sudeste e Sul. Nas demais regiões, as notas mínimas foram: 31,2 na região Nordeste e 11,1 na região Centro-Oeste.

Considerando-se as notas, segundo Grande Região, observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as médias dos cursos de Bacharelado.

Como não houve oferta de cursos de Bacharelado em Letras Português na modalidade de *Educação a Distância*, as estatísticas referentes ao desempenho na modalidade de *Educação Presencial* são, portanto, equivalentes às de cursos de Bacharelado, como um todo.

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 6.1, que apresenta um histograma com a sua distribuição, segundo a Habilitação. Essa é uma distribuição unimodal para ambas as habilitações, com as modas nos intervalos (30; 40] e (50; 60], respectivamente, para os alunos de cursos de Licenciatura e de Bacharelado.

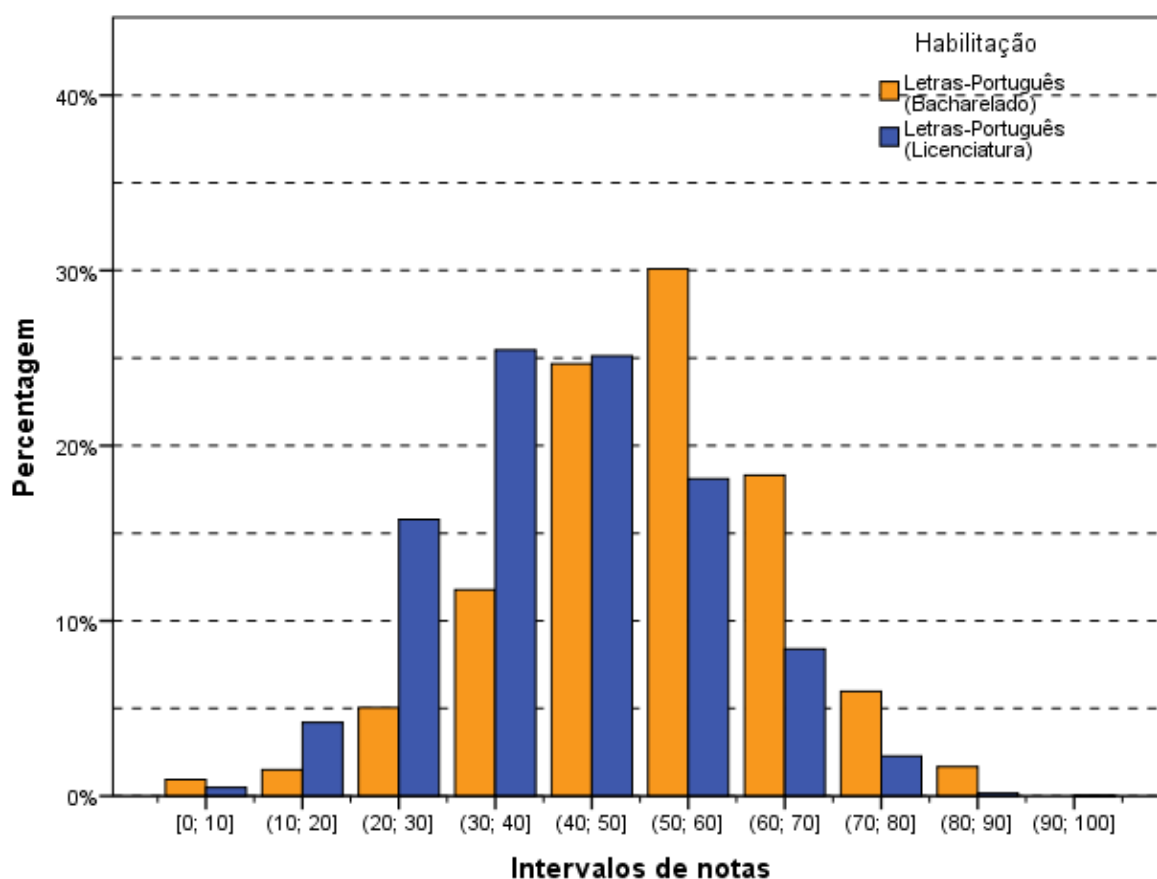


Gráfico 6.1 - Histograma das Notas da Prova - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura/Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 6.2, são apresentadas informações referentes às Estatísticas Básicas da prova, desagregadas por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Habilitação. Os estudantes de Licenciatura de IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (42,6), e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (41,1) que a *Média* nacional para esta Habilitação (42,1). Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES *Públicas* e *Privadas*. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* (14,2) foi superior ao do Brasil, como um todo (13,9), indicando uma dispersão maior das notas nesta Categoria Administrativa do que no conjunto de alunos de cursos de Licenciatura.

No tocante à Organização Acadêmica, alunos de Licenciatura de *Universidades* obtiveram nota *Média* mais alta (42,6) do que os de *CEFET/IFET* (42,3), que por sua vez obtiveram nota *Média* mais alta do que os de *Faculdades* (40,8) e de *Centros Universitários* (39,5). Há diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% dentre a maior *Média*,

obtida nas *Universidades* (42,6) e as duas menores médias, das *Faculdades* (40,8) e dos *Centros Universitários* (39,5).

Para os estudantes de Bacharelado, em relação à Categoria Administrativa, os das IES *Públicas* também obtiveram *Média* um pouco mais alta (51,2) do que a *Média* nacional para esta habilitação (51,1), enquanto nas IES *Privadas* (50,9), foi mais baixa. Observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES *Públicas* e *Privadas*. O *Desvio padrão* das IES *Públicas* (14,8) foi superior ao do Brasil, como um todo (14,3), e o das IES *Privadas* (11,3) foi inferior, indicando uma dispersão menor das notas nas IES *Privadas* e maior nas *Públicas*, do que para o conjunto de alunos de cursos de Bacharelado.

No tocante à Organização Acadêmica, alunos de Bacharelado das *Universidades* obtiveram a *Média* mais alta (51,3), e os de *CEFET/IFET*, a mais baixa (50,0). Não há cursos de Bacharelado oferecidos em *Centros Universitários*, e nas *Faculdades*, a *Média* foi 50,1. Não existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% dentre as médias das Organizações Acadêmicas.

Tabela 6.2 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo Habilitação – Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura/Bacharelado)

Estatísticas Básicas		Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Letras-Português (Licenciatura)	Média	42,6	41,1	42,6	39,5	40,8	42,3
	Erro padrão da média	0,2	0,2	0,1	0,3	0,5	0,5
	Desvio padrão	14,2	13,1	14,1	12,6	13,2	13,7
	Mínima	0,0	0,0	0,0	6,5	5,0	10,1
	Mediana	42,1	40,7	42,2	38,5	40,7	42,1
	Máxima	90,1	89,6	90,1	89,6	80,7	78,5
Letras-Português (Bacharelado)	Média	51,2	50,9	51,3	.	50,1	50,0
	Erro padrão da média	0,7	1,2	0,7	.	3,4	1,6
	Desvio padrão	14,8	11,3	14,5	.	10,1	13,1
	Mínima	0,0	19,5	0,0	.	36,0	9,9
	Mediana	52,9	49,9	52,7	.	50,5	50,7
	Máxima	88,7	85,3	88,7	.	68,0	82,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.3, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes, por Grande Região, segundo Habilitação e Modalidade de Ensino. Os alunos de cursos de Licenciatura obtiveram desempenho médio de 49,5. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 16,0. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste

(51,6), e a menor, na região Norte (47,5). As demais médias foram: 48,7 na região Nordeste, 50,3 na região Sul e 48,1 na região Centro-Oeste.

Considerando-se as notas de Licenciatura do Brasil, com um todo, existe diferença estatisticamente significativa entre a maior *Média* das notas do Componente de Formação Geral, obtida na região Sudeste (51,6) e as demais médias.

Os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura obtiveram desempenho médio de 50,1. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes da *Educação Presencial* foi 16,0. A maior *Média* foi obtida na região Sul (54,6), e a menor, na região Norte (47,5). As demais médias foram: 49,0 na região Nordeste, 52,8 na região Sudeste e 49,0 na região Centro-Oeste. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (17,0), e o menor, na região Sul (15,2). Os demais desvios padrões foram: 16,1 na região Norte, 15,4 na região Nordeste e 16,4 na região Sudeste.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova de alunos de cursos Presenciais de Licenciatura foi 99,4, obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Nordeste (89,7). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 51,0, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Norte (48,0), e a maior, encontrada na região Sul (56,0). A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões.

Considerando-se as notas dos estudantes de *Educação Presencial*, segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as duas médias maiores, obtidas nas regiões Sudeste e Sul, e as três médias menores, obtidas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Já entre as médias menores há diferença estatisticamente significativa entre as regiões Norte (47,5) e Nordeste (49,0).

A *Média* das notas do Componente de Formação Geral dos alunos de cursos de Licenciatura a Distância foi 47,9, mais baixa do que a dos alunos de cursos presenciais (50,1). Os alunos da região Centro-Oeste obtiveram a *Média* mais baixa (44,2), e os da região Sudeste obtiveram a *Média* mais alta (48,8). As demais médias foram: 47,6 nas regiões Norte e Sul e 47,7 na região Nordeste. O *Desvio padrão* de Formação Geral na *Educação a Distância* foi 15,9, sendo o maior desvio encontrado na região Centro-Oeste (17,8), e o menor, na região Nordeste (15,0). A maior nota *Máxima* foi a da região Sudeste (94,6), ao passo que a menor nota *Máxima* foi a da região Centro-Oeste (81,2). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 48,6, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sudeste (49,5), e a menor, a da região Centro-Oeste (46,6). A nota *Mínima* foi diferente de zero apenas na região Norte: 7,5. Considerando-se as notas segundo Grande Região, observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa dentre as médias de Formação Geral dos cursos a Distância.

Tabela 6.3 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino e Habilitação – Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura/Bacharelado)

Estatísticas Básicas			Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Letras-Português (Licenciatura)	Educação Presencial	Média	50,1	47,5	49,0	52,8	54,6	49,0
		Erro padrão da média	0,2	0,4	0,3	0,4	0,6	0,8
		Desvio padrão	16,0	16,1	15,4	16,4	15,2	17,0
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	51,0	48,0	49,7	54,0	56,0	48,7
		Máxima	99,4	94,4	89,7	99,4	92,6	97,8
	Educação a Distância	Média	47,9	47,6	47,7	48,8	47,6	44,2
		Erro padrão da média	0,3	1,3	0,5	0,5	0,4	1,8
		Desvio padrão	15,9	15,4	15,0	17,1	15,2	17,8
		Mínima	0,0	7,5	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	48,6	48,5	48,4	49,5	48,1	46,6
		Máxima	94,6	83,4	88,7	94,6	89,1	81,2
	Total	Média	49,5	47,5	48,7	51,6	50,3	48,1
		Erro padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,3	0,4	0,7
		Desvio padrão	16,0	16,0	15,3	16,7	15,6	17,2
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	50,4	48,1	49,5	52,8	51,1	48,6
		Máxima	99,4	94,4	89,7	99,4	92,6	97,8
Letras-Português (Bacharelado)	Educação Presencial	Média	56,5	.	51,4	56,7	58,7	50,2
		Erro padrão da média	0,7	.	3,6	0,9	1,4	2,9
		Desvio padrão	16,3	.	18,1	16,4	15,5	15,8
		Mínima	0,0	.	7,5	0,0	0,0	15,4
		Mediana	57,4	.	48,7	58,4	60,0	53,8
		Máxima	93,8	.	90,7	93,8	93,0	83,2
	Total	Média	56,5	.	51,4	56,7	58,7	50,2
		Erro padrão da média	0,7	.	3,6	0,9	1,4	2,9
		Desvio padrão	16,3	.	18,1	16,4	15,5	15,8
		Mínima	0,0	.	7,5	0,0	0,0	15,4
		Mediana	57,4	.	48,7	58,4	60,0	53,8
		Máxima	93,8	.	90,7	93,8	93,0	83,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No caso do Bacharelado, como já comentado, não houve participação de cursos da região Norte. Também não há registro de curso de Bacharelado oferecido na modalidade de *Educação a Distância*. Por isso, as estatísticas de Formação Geral apresentadas para o Bacharelado do Brasil, como um todo, são as mesmas da modalidade Presencial.

A *Média* das notas dos alunos de cursos de Bacharelado (Brasil e Presencial) foi 56,5, sendo que os alunos da região Centro-Oeste obtiveram a *Média* mais baixa (50,2), e os da região Sul obtiveram a *Média* mais alta (58,7). As demais médias foram: 51,4 na região Nordeste e 56,7 na região Sudeste.

A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 57,4, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sul (60,0), e a menor, obtida na região Nordeste (48,7). A nota *Mínima* foi zero nas regiões Sudeste e Sul, foi 7,5 no Nordeste e 15,4 no Centro-Oeste. Considerando-se as médias

segundo Grande Região, observa-se que não existem diferenças estatisticamente significativas ao nível de 95%.

No Gráfico 6.2, é possível observar a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (50; 60] para os estudantes de Licenciatura e um intervalo acima, (60; 70] para os de Bacharelado. Nota-se, ainda, que no Gráfico 6.2, as notas apresentam dispersão maior, quando comparadas com as do Gráfico 6.1 (distribuição das notas da prova). Fato confirmado pela comparação dos desvios padrões (13,9 para a Licenciatura e 14,3 para o Bacharelado na prova como um todo e, nas notas de Formação Geral, 16,0 para Licenciatura e 16,3 para o Bacharelado)

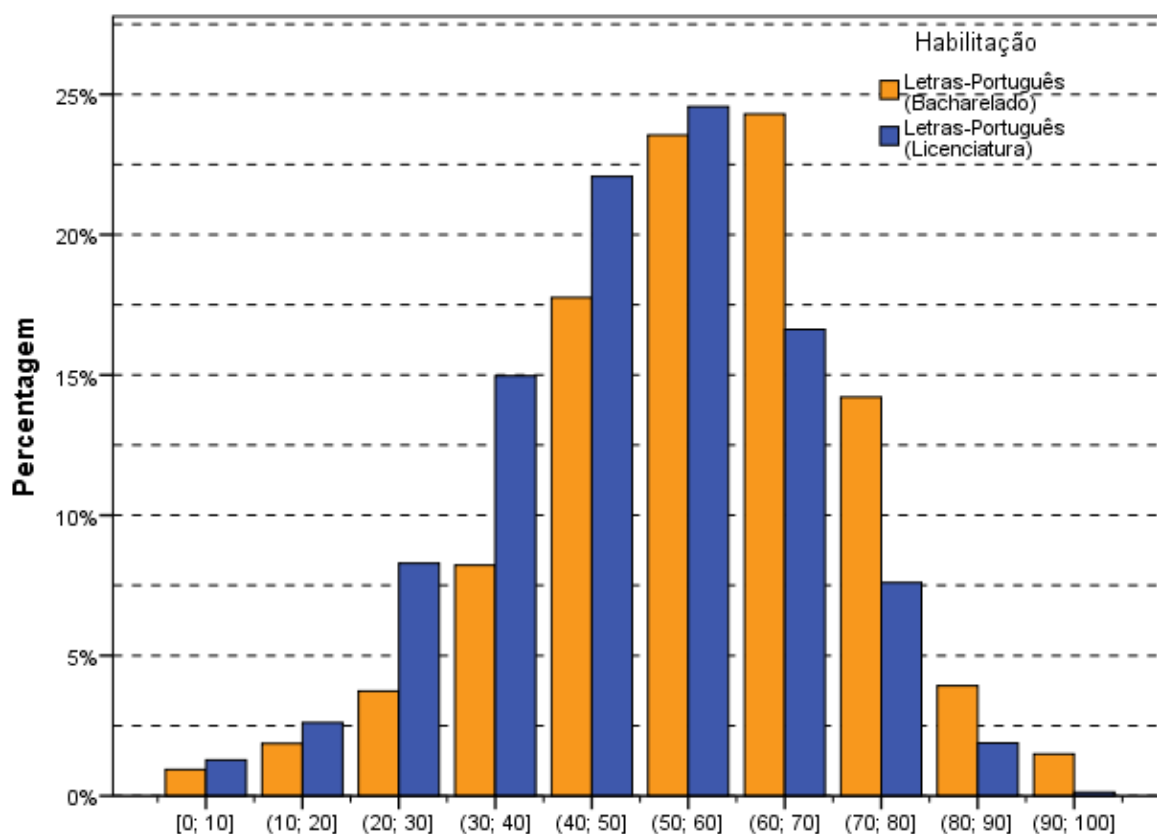


Gráfico 6.2 - Histograma das Notas do Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura/Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 6.4 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Habilitação.

Primeiramente, no que diz respeito aos alunos de Licenciatura, observa-se que não existe diferença estatisticamente significativa dentre as médias dos tipos de Categoria Administrativa: a maior *Média* obtida por estudantes de IES *Públicas* (49,7), e a menor, pelos de IES *Privadas* (49,1). As médias em ordem decrescente por Organização Acadêmica foram: *CEFET/IFET* (50,1), *Universidades* (49,6), *Faculdades* (49,3) e *Centros Universitários* (48,7). A *Média* das diferentes Organizações Acadêmicas não tem diferenças estatisticamente significativas entre si.

Já dentre os alunos de Bacharelado, a situação das médias em relação à Categoria Administrativa se inverte, maior para IES *Privadas* (59,0) que para *Públicas* (56,0), mas a diferença se mantém não estatisticamente significativa. Não são oferecidos cursos de Bacharelado em *Centros Universitários*, e as médias dos outros três tipos de Organização Acadêmica foram: 56,5 nas *Universidades*, 60,1 nas *Faculdades*, a maior, e 56,3 nos *CEFET/IFET*, a menor. As diferenças não são estatisticamente significativas.

Tabela 6.4 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo Habilitação – Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura/Bacharelado)

Estatísticas Básicas		Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Letras-Português (Licenciatura)	Média	49,7	49,1	49,6	48,7	49,3	50,1
	Erro padrão da média	0,2	0,3	0,2	0,4	0,6	0,6
	Desvio padrão	16,0	15,9	16,1	15,7	15,5	16,0
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	50,6	50,0	50,5	49,3	50,4	50,3
	Máxima	97,8	99,4	97,8	99,4	90,7	94,6
Letras-Português (Bacharelado)	Média	56,0	59,0	56,5	.	60,1	56,3
	Erro padrão da média	0,8	1,5	0,8	.	2,7	2,1
	Desvio padrão	16,8	13,8	16,4	.	8,0	16,9
	Mínima	0,0	17,4	0,0	.	47,7	14,4
	Mediana	57,4	58,0	57,4	.	63,5	59,7
	Máxima	93,8	93,8	93,8	.	70,3	90,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.5, são apresentadas as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Letras-Português (Licenciatura/Bacharelado) por Grande Região, segundo Habilitação e Modalidade de Ensino.

Quanto ao desempenho de Conhecimento Específico dos alunos dos cursos de Licenciatura, a *Média* foi 39,7. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (43,7), e a menor, na região Norte (36,1). As demais médias foram: 38,3 na região Nordeste, 39,7 na região Sul e 38,7 na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil,

como um todo, foi 15,5, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Sudeste (16,3), e o menor, na região Norte (14,5). Os demais desvios foram: 14,9 na região Nordeste, 15,2 na região Sul e 15,5 na região Centro-Oeste.

A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 92,6, sendo obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. As demais notas máximas foram: 82,8 na região Norte, 88,5 na região Nordeste, 86,2 na região Sul e 82,7 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre a maior *Média* das notas, obtida na região Sudeste (43,7), e as demais médias do conjunto de cursos de Licenciatura no Componente de Conhecimento Específico.

Para os alunos dos cursos Presenciais, a *Média* do desempenho de Conhecimento Específico foi maior que a nacional, 40,9. A maior *Média* foi obtida na região Sul (47,3), e a menor, na região Norte (36,4). As demais médias foram: 39,0 na região Nordeste, 45,7 na região Sudeste e 39,6 na região Centro-Oeste. A *Mediana* das notas dos estudantes de cursos Presenciais de Licenciatura de todo o Brasil foi 40,6. A maior *Mediana* ocorreu na região Sul (48,0), e a menor, na região Norte (35,7). Para a *Educação Presencial*, os desvios foram ligeiramente maiores, variando de 14,7 (Norte) a 16,6 (Sudeste).

Para as Licenciaturas oferecidas presencialmente, existem dois grupos de médias com diferença estatisticamente significativa: as duas maiores, obtidas nas regiões Sudeste e Sul, e as três menores, obtidas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

A *Média* do desempenho de Conhecimento Específico dos alunos dos cursos de Licenciatura da *Educação a Distância* foi um pouco menor, 36,3. A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (39,5), e a menor, na região Norte (33,3). As demais médias foram: 35,0 na região Nordeste, 34,9 na região Sul e 34,6 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* dos cursos a Distância de Licenciatura foi 14,0, sendo o maior desvio observado na região Sudeste (14,9), e o menor, na região Norte (11,7).

A *Mediana* das notas dos estudantes de cursos a Distância de Licenciatura foi 35,2. A maior *Mediana* ocorreu na região Sudeste (39,2), e a menor, nas regiões Norte e Centro-Oeste (33,2). A nota *Máxima* das Licenciaturas a Distância foi 92,6, obtida na região Sudeste. As demais notas máximas foram: 62,0 na região Norte, 79,1 na região Nordeste, 76,6 na Sul e 63,4 na Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero apenas nas regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste. Nas demais regiões, as notas mínimas foram: 3,7 no Sul e 11,1 no Norte.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa da maior *Média* das notas do Componente de Conhecimento Específico, obtida na região Sudeste (39,5), em relação às médias das demais regiões.

Tabela 6.5 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino e Habilitação – Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura/Bacharelado)

Estatísticas Básicas			Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Letras-Português (Licenciatura)	Educação Presencial	Média	40,9	36,4	39,0	45,7	47,3	39,6
		Erro padrão da média	0,2	0,4	0,2	0,4	0,6	0,7
		Desvio padrão	15,9	14,7	15,0	16,6	15,2	15,8
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	40,6	35,7	38,5	46,6	48,0	37,4
		Máxima	92,1	82,8	88,5	92,1	86,2	82,7
	Educação a Distância	Média	36,3	33,3	35,0	39,5	34,9	34,6
		Erro padrão da média	0,2	1,0	0,5	0,5	0,4	1,4
		Desvio padrão	14,0	11,7	14,0	14,9	13,1	13,6
		Mínima	0,0	11,1	0,0	0,0	3,7	0,0
		Mediana	35,2	33,2	33,6	39,2	33,8	33,2
		Máxima	92,6	62,0	79,1	92,6	76,6	63,4
	Total	Média	39,7	36,1	38,3	43,7	39,7	38,7
		Erro padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,3	0,3	0,7
		Desvio padrão	15,5	14,5	14,9	16,3	15,2	15,5
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	39,0	35,2	37,5	43,9	39,0	37,0
		Máxima	92,6	82,8	88,5	92,6	86,2	82,7
Letras-Português (Bacharelado)	Educação Presencial	Média	49,3	.	49,5	49,1	51,0	45,1
		Erro padrão da média	0,7	.	3,0	0,8	1,4	3,6
		Desvio padrão	15,9	.	15,2	15,9	14,9	19,8
		Mínima	0,0	.	26,4	0,0	0,0	7,4
		Mediana	50,6	.	42,0	50,0	53,6	48,4
		Máxima	87,0	.	83,2	87,0	82,2	85,1
	Total	Média	49,3	.	49,5	49,1	51,0	45,1
		Erro padrão da média	0,7	.	3,0	0,8	1,4	3,6
		Desvio padrão	15,9	.	15,2	15,9	14,9	19,8
		Mínima	0,0	.	26,4	0,0	0,0	7,4
		Mediana	50,6	.	42,0	50,0	53,6	48,4
		Máxima	87,0	.	83,2	87,0	82,2	85,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Como já informado, não houve participação de cursos de Bacharelado em Letras Português oferecidos na modalidade de *Educação a Distância*. Assim, as estatísticas apresentadas na Tabela 6.5 são as mesmas para o Brasil, como um todo, e para a *Educação Presencial*. Cabe lembrar, ainda, que não houve participação de estudantes de cursos de Bacharelado na região Norte.

Para os alunos de cursos de Bacharelado, a *Média* do desempenho no Componente de Conhecimento Específico foi 49,3. A maior *Média* foi obtida na região Sul (51,0), e a menor, na região Centro-Oeste (45,1). As demais médias foram: 49,5 na região Nordeste e 49,1 na região Sudeste. O *Desvio padrão* de todos os alunos de Bacharelado foi 15,9, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Centro-Oeste (19,8), e o menor, na região Sul (14,9). Os demais desvios foram: 15,2 na região Nordeste e 15,9 na região Sudeste.

A *Mediana* das notas dos estudantes de cursos de Bacharelado foi 50,6. A maior *Mediana* ocorreu na região Sul (53,6), e a menor, na região Nordeste (42,0). As demais medianas foram: 50,0 na região Sudeste e 48,4 na região Centro-Oeste. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 87,0, obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. As demais notas máximas foram: 83,2 na região Nordeste, 82,2 na região Sul e 85,1 na região Centro-Oeste. As notas *Mínimas* foram, em ordem crescente: 0,0 nas regiões Sudeste e Sul, 7,4 na região Centro-Oeste e 26,4 na região Nordeste.

Observa-se que para os alunos de cursos de Bacharelado, não existem diferenças estatisticamente significativas entre as médias das notas do Componente de Conhecimento Específico.

Assim como nos Gráficos 6.1 e 6.2, no Gráfico 6.3, apresentado a seguir, pode-se fazer uma avaliação do desempenho de concluintes de Letras-Português (Licenciatura/Bacharelado), segundo a Habilitação, em relação ao Componente de Conhecimento Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal para ambas as habilitações, e o grupo modal é, respectivamente, (30; 40] e (50; 60], para estudantes de Licenciatura e Bacharelado.

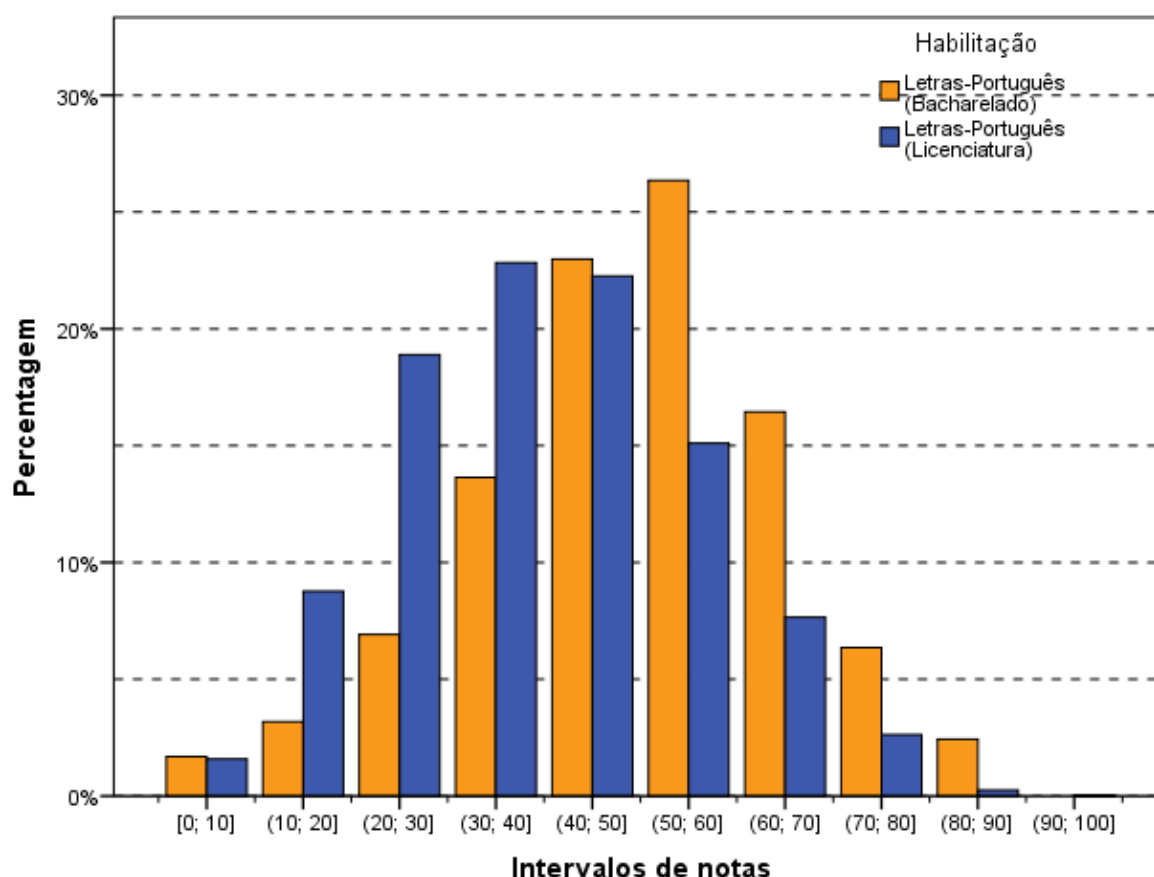


Gráfico 6.3 - Histograma das Notas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Português ...

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 6.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, segundo a Habilitação, agora levando-se em conta o desempenho de alunos do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, para os alunos de Licenciatura, a maior Média foi a das *Universidades* (40,3), vindo a seguir a de *CEFET/IFET* (39,7), a das *Faculdades* (37,9) e por último, a dos *Centros Universitários* (36,5). O maior *Desvio padrão*, um pouco acima do valor para o Brasil, como um todo (15,5), foi o das *Universidades* (15,8). Os *Centros Universitários* obtiveram a maior nota *Máxima*, igual a 92,6, com as *Universidades* em segundo lugar, com 92,1. As *Faculdades* obtiveram nota *Máxima* igual a 79,1, e os *CEFET/IFET*, 83,6. As medianas foram: 39,7 nas *Universidades* e nos *CEFET/IFET*; 37,4 nas *Faculdades*; e 35,7 nos *Centros Universitários*, a menor delas. A nota *Mínima* foi zero para *Universidades* e *Faculdades*. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico entre a maior Média das Organizações Acadêmicas, obtida pelas *Universidades*, e as duas médias menores (*Centros Universitários* e *Faculdades*).

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova, como um todo, ou seja, a maior *Média* foi obtida por alunos de IES *Públicas* de ensino (40,2), e a menor por alunos de IES *Privadas* (38,5), com diferença estatisticamente significativa entre as médias.

Para os alunos de Bacharelado, a maior *Média*, considerando-se a Organização Acadêmica, foi a de *Universidades* (49,6), e a menor, a das *Faculdades* (46,7). As *Universidades* obtiveram a maior nota *Máxima*, igual a 87,0. As medianas foram: 51,0 nas *Universidades*, 48,0 nas *Faculdades* e 49,2 nos *CEFET/IFET*. A nota *Mínima* foi zero para *Universidades*, 26,8 para *Faculdades* e 8,4 nos *CEFET/IFET*. Observa-se que não existem diferenças estatisticamente significativas ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico dentre as médias das Organizações Acadêmicas.

Quanto à Categoria Administrativa, também para o Bacharelado, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova como um todo, ou seja, a maior *Média* foi obtida por alunos de IES *Públicas* de ensino (49,6), e a menor, pelos de IES *Privadas* (48,2), mas a diferença não é estatisticamente significativa.

Tabela 6.6 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo Habilitação – Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura/Bacharelado)

Estatísticas Básicas		Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Letras-Português (Licenciatura)	Média	40,2	38,5	40,3	36,5	37,9	39,7
	Erro padrão da média	0,2	0,2	0,2	0,4	0,5	0,6
	Desvio padrão	15,9	14,5	15,8	13,8	14,7	15,1
	Mínima	0,0	0,0	0,0	3,7	0,0	3,8
	Mediana	39,7	37,7	39,7	35,7	37,4	39,7
	Máxima	92,1	92,6	92,1	92,6	79,1	83,6
Letras-Português (Bacharelado)	Média	49,6	48,2	49,6	.	46,7	47,8
	Erro padrão da média	0,8	1,3	0,7	.	4,7	1,8
	Desvio padrão	16,5	12,6	16,1	.	14,2	14,7
	Mínima	0,0	16,0	0,0	.	26,8	8,4
	Mediana	51,1	48,4	51,0	.	48,0	49,2
	Máxima	87,0	85,2	87,0	.	72,6	85,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral para Licenciatura (6.2.1) e para Bacharelado (6.2.2), e das Questões Objetivas de Conhecimento Específico para Licenciatura (6.2.3) e para Bacharelado (6.2.4).

São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações, caracterizadas por Grande Região.

6.2.1 Componente de Formação Geral – Letras-Português (Licenciatura)

Na Tabela 6.7a, são apresentadas as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes de Letras-Português (Licenciatura), segundo a Modalidade de Ensino. A *Média* do total de alunos nessas questões foi 44,6. A menor *Média* foi encontrada na região Norte (42,2), e a maior, na região Sudeste (47,5). As demais médias foram: 43,1 na região Nordeste, 45,6 na região Sul e 43,8 na região Centro-Oeste.

Para os alunos de cursos Presenciais, a *Média* foi 45,2. A maior *Média* foi encontrada na região Sul (50,2), e a menor, na região Norte (42,2). As demais médias foram: 43,5 na região Nordeste, 48,7 na região Sudeste e 44,7 na região Centro-Oeste. O *Desvio padrão* do Brasil foi 18,8, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (19,6), e o menor, na região Sul (18,2). Os demais desvios foram: 18,9 nas regiões Norte e Sudeste, e 18,3 na região Nordeste.

As medianas do Brasil, como um todo, foram 50,0, a mesma sendo encontrada nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Nas regiões Norte e Nordeste, as medianas foram iguais a 37,5. A nota *Máxima* 100,0 foi alcançada em todas as grandes Regiões. As notas mínimas (0,0) também foram iguais para todas as regiões.

Para os alunos de cursos de Licenciatura na *Educação a Distância*, a *Média* foi menor que a nacional, 42,9. A menor *Média* foi encontrada na região Centro-Oeste (39,5), e a maior, na região Sudeste (44,8). As demais médias foram: 42,3 na região Norte, 41,4 na região Nordeste e 42,6 na região Sul. O *Desvio padrão* do Brasil para esta Modalidade de Ensino nos cursos de Licenciatura foi 19,1, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (21,1), e o menor, na região Nordeste (18,1). Os demais desvios foram: 18,4 na região Norte, 20,1 na região Sudeste e 18,6 na região Sul.

Na modalidade a Distância, as medianas foram 37,5 para o Brasil, como um todo, e para quatro regiões. Apenas na região Sudeste, a *Mediana* foi 50,0. A nota *Máxima* 100,0 foi alcançada nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul. Nas regiões Norte e Centro-Oeste, a nota *Máxima* foi 87,5. As notas mínimas (0,0) foram as mesmas para todas as regiões.

Tabela 6.7a – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino – Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura)

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	45,2	42,2	43,5	48,7	50,2	44,7
	Erro padrão da média	0,2	0,5	0,3	0,4	0,7	0,9
	Desvio padrão	18,8	18,9	18,3	18,9	18,2	19,6
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	50,0	37,5	37,5	50,0	50,0	50,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Educação a Distância	Média	42,9	42,3	41,4	44,8	42,6	39,5
	Erro padrão da média	0,3	1,5	0,6	0,6	0,5	2,1
	Desvio padrão	19,1	18,4	18,1	20,1	18,6	21,1
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	37,5	37,5	37,5	50,0	37,5	37,5
	Máxima	100,0	87,5	100,0	100,0	100,0	87,5
Total	Média	44,6	42,2	43,1	47,5	45,6	43,8
	Erro padrão da média	0,2	0,4	0,3	0,3	0,4	0,9
	Desvio padrão	18,9	18,9	18,3	19,4	18,8	20,0
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	50,0	37,5	37,5	50,0	50,0	50,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 6.8a, apresenta-se o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (ponto-bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *Fraco* receberam a cor vermelha ($\leq 0,19$), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarela (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil*, e duas questões foram tidas como *Fácil*. Três questões foram

consideradas com índice de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,41 e 0,60 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 41,0% e 60,0% de acertos, enquanto duas questões foram classificadas na categoria *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Por fim, uma das questões apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual foi classificada como *Muito difícil*.

O Índice de Facilidade variou de 0,11 a 0,83, e o de Discriminação, de 0,23 a 0,52.

Tabela 6.8a - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,11	Muito difícil	0,23	Médio
2	0,52	Médio	0,41	Muito bom
3	0,24	Difícil	0,30	Bom
4	0,65	Fácil	0,52	Muito bom
5	0,47	Médio	0,50	Muito bom
6	0,83	Fácil	0,46	Muito bom
7	0,30	Difícil	0,44	Muito bom
8	0,45	Médio	0,47	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 6.9a, é apresentada a distribuição das questões, considerando-se simultaneamente a classificação dos dois índices. As seis questões com Índice de Discriminação *Muito bom* figuraram em três níveis de dificuldade: *Fácil*, *Médio* e *Difícil*: três classificadas na categoria *Médio* (questões 2, 5 e 8) do Índice de Facilidade, duas na categoria *Fácil* (questões 4 e 6), e uma, na categoria *Difícil* (questão 7). Em particular, a questão 4 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,52, e foi considerada *Fácil* em termos de facilidade, com uma proporção de 0,65 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 6, com um Índice de Facilidade de 0,83. A questão de número 1 apresentou um Índice de Facilidade de 0,11 (*Muito difícil*), ou seja, um pouco mais de um décimo dos estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Seu Índice de Discriminação foi *Médio* (0,23).

Tabela 6.9a – Número de Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) segundo Índice de Facilidade – Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura)

		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
		Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Índice de Facilidade	Muito difícil		1		
	Difícil			1	1
	Médio				3
	Fácil				2
	Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No Gráfico 6.4a, para exemplificar, analisa-se o comportamento da questão de número 4 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada *Fácil*, em relação à facilidade e a que obteve o segundo maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto-bisserial. A curva em verde corresponde à alternativa B, a alternativa correta para esta questão. Observa-se que dentre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa E (em vermelho), incorreta. Por exemplo, dentre os estudantes que acertaram três questões, 18,6% escolheram a alternativa E (em vermelho), mais da metade (58,9%) escolheram a alternativa correta B (em verde), 12,2% escolheram a alternativa D (roxo), 6,9% a alternativa A (azul) e 3,0% a C (preto). Entre os que acertaram três respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral, 0,1% deixou a questão em branco e 0,2% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os estudantes com sete acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Cumprir notar que não é possível inferir deste gráfico nem o índice de facilidade (que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de alunos com cada uma das notas), nem o índice de discriminação ponto-bisserial, por razão equivalente. No caso extremo, no qual a grande concentração dos acertos dos alunos fosse abaixo de quatro, o índice de facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 40% (neste exemplo). Caso a concentração fosse em seis acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 60%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo Ia.

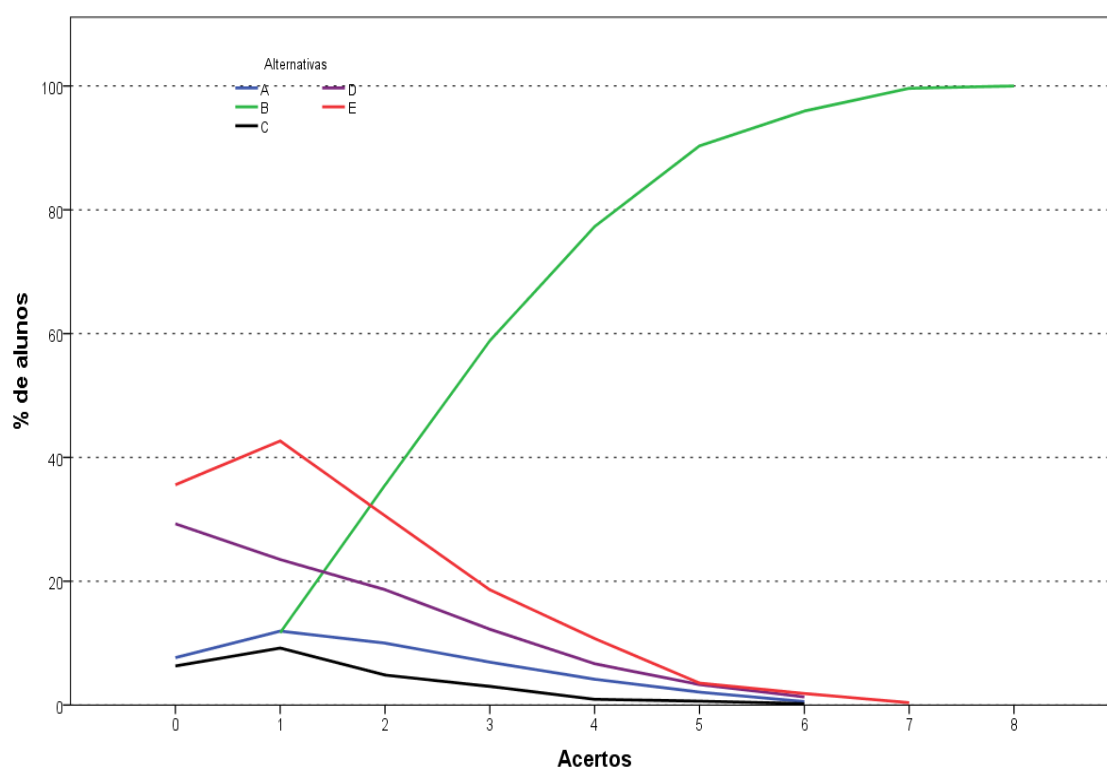


Gráfico 6.4a - Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] - de Formação Geral - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.2.2 Componente de Formação Geral – Letras-Português (Bacharelado)

Na Tabela 6.7b, são apresentadas as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes de Letras-Português (Bacharelado), segundo a Modalidade de Ensino. Cabe notar que não houve participação de estudantes de Bacharelado na modalidade *Educação a Distância*, nem de IES na região Norte. A *Média* dos alunos de Bacharelado (total e Presencial) nessas questões foi 54,0. A menor *Média* foi encontrada na região Centro-Oeste (47,9), e a maior, na região Sul (56,3). As demais médias foram: 52,0 na região Nordeste e 53,9 na região Sudeste.

O *Desvio padrão* do Brasil foi 19,6, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (20,5), e o menor, na região Nordeste (19,0). Os demais desvios foram: 19,5 na região Sudeste e 19,6 na região Sul. As medianas do Brasil, como um todo, e de três das quatro regiões representadas foi 50,0. A *Mediana* da região Sul foi maior, 62,5. A nota *Máxima* 100,0 foi alcançada nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Na região Nordeste a nota *Máxima* foi 87,5. Apenas a nota *Mínima* da região Nordeste foi diferente de zero (12,5).

Tabela 6.7b – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino – Enade/2017 – Letras-Português (Bacharelado)

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	54,0	.	52,0	53,9	56,3	47,9
	Erro padrão da média	0,8	.	3,8	1,0	1,8	3,7
	Desvio padrão	19,6	.	19,0	19,5	19,6	20,5
	Mínima	0,0	.	12,5	0,0	0,0	0,0
	Mediana	50,0	.	50,0	50,0	62,5	50,0
	Máxima	100,0	.	87,5	100,0	100,0	100,0
Total	Média	54,0	.	52,0	53,9	56,3	47,9
	Erro padrão da média	0,8	.	3,8	1,0	1,8	3,7
	Desvio padrão	19,6	.	19,0	19,5	19,6	20,5
	Mínima	0,0	.	12,5	0,0	0,0	0,0
	Mediana	50,0	.	50,0	50,0	62,5	50,0
	Máxima	100,0	.	87,5	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 6.8b, são apresentados o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (ponto-bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. A convenção das cores é a mesma da Tabela 6.8a.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, duas obtiveram Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil*, nenhuma foi tida como *Fácil*, quatro foram consideradas com índice de dificuldade *Médio*, enquanto duas questões foram classificadas na categoria *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40. Nenhuma das questões apresentou menos de 15% de acertos, e, portanto, não houve questão classificada como *Muito difícil*.

O Índice de Facilidade variou de 0,18 a 0,93, e o de Discriminação, de 0,34 a 0,56.

Tabela 6.8b - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – Enade/2017 – Letras-Português (Bacharelado)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,18	Difícil	0,40	Muito bom
2	0,53	Médio	0,42	Muito bom
3	0,26	Difícil	0,34	Bom
4	0,86	Muito fácil	0,44	Muito bom
5	0,59	Médio	0,54	Muito bom
6	0,93	Muito fácil	0,40	Muito bom
7	0,43	Médio	0,51	Muito bom
8	0,55	Médio	0,56	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 6.9b, é apresentada a distribuição das questões, considerando-se simultaneamente a classificação dos dois índices, semelhantemente ao apresentado na Tabela 6.9a, mas aqui para os alunos de Bacharelado. As sete questões com Índice de Discriminação *Muito bom* figuraram nos três níveis de dificuldade: *Muito fácil*, *Médio* e *Difícil*: duas classificadas na categoria *Muito fácil* (questões 4 e 6) do Índice de Facilidade, quatro na categoria *Médio* (questões 2, 5, 7 e 8) e, por fim, uma, na categoria *Difícil* (questão 1). Em particular, a questão 8 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,56, tendo sido considerada de nível *Médio* em termos de facilidade, com uma proporção de 0,55 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 6, com um Índice de Facilidade de 0,93.

Tabela 6.9b – Número de Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2017 – Letras-Português (Bacharelado)

		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
		Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Índice de Facilidade	Muito difícil				
	Difícil			1	1
	Médio				4
	Fácil				
	Muito fácil				2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No Gráfico 6.4b, para exemplificar, é analisado o comportamento da questão de número 4 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada *Muito Fácil*, com relação à facilidade, mas que obteve Índice de Discriminação *Muito bom*.

Semelhantemente ao apresentado no Gráfico 6.4a, neste gráfico também, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto-bisserial. A curva em verde corresponde à alternativa B, a alternativa correta para esta questão. Observa-se que, dentre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a da escolha das alternativas A (em azul) ou D (em roxo), incorretas. Por exemplo, dentre os estudantes que acertaram três questões, 8,0% escolheram a alternativa A (em azul), 7,0% escolheram a alternativa E (em vermelho), mais de três quartos (77,0%) escolheram a alternativa correta B (verde), 5,0% escolheram a alternativa D (roxo) e 3,0% escolheram a alternativa C (preto). Entre os que acertaram três respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral, nenhum deixou a questão em branco ou marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida que o número de acertos

aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os estudantes com seis acertos ou mais. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo Ib.

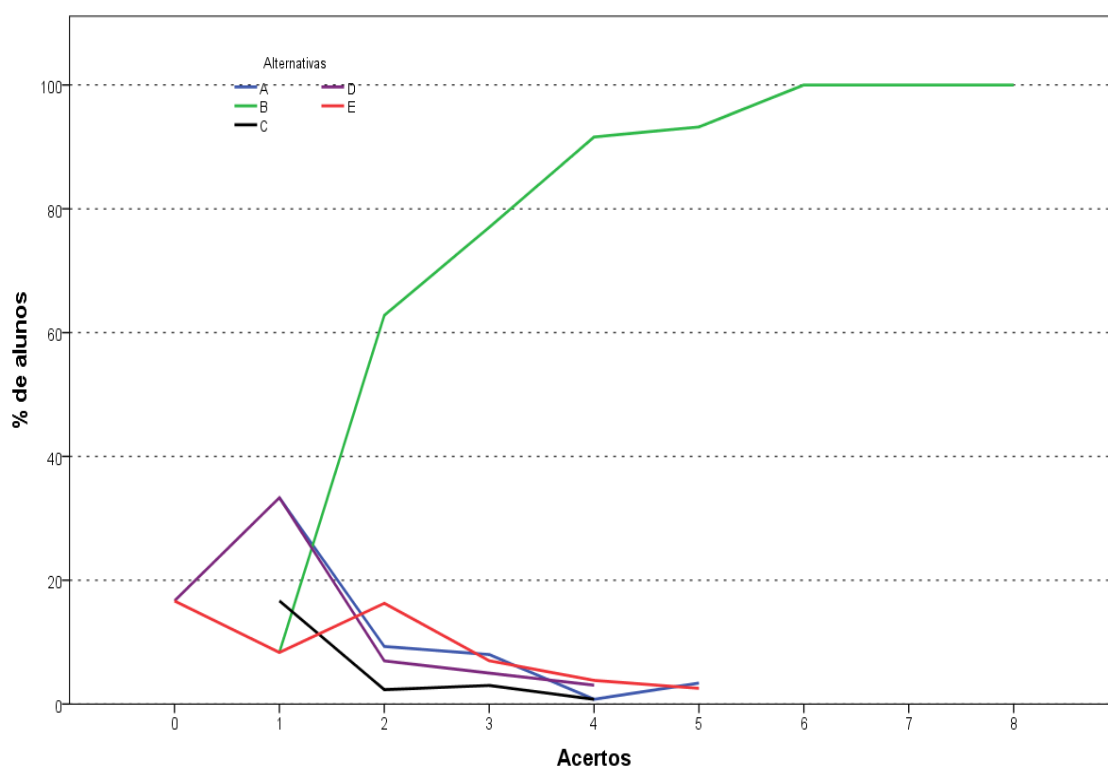


Gráfico 6.4b - Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] - de Formação Geral - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.2.3 Componente de Conhecimento Específico – Letras-Português (Licenciatura)

Na Tabela 6.10a, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Letras-Português (Licenciatura), por Grande Região, segundo a Modalidade de Ensino. Nessa parte da prova, nenhuma das questões foi anulada pela Comissão Assessora da Área. Como será discutido ainda nesta seção, quatro questões objetivas do Componente de Conhecimentos Específicos não foram usadas no cálculo das notas, por terem sido descartadas pelo critério do ponto-

bisserial. Assim, as notas foram calculadas com base em 23 das 27 questões objetivas de Conhecimentos Específicos.

A *Média* deste componente para os alunos de cursos de Licenciatura foi 42,7. A menor *Média* foi observada na região Norte (39,1), e a maior, na região Sudeste (46,8). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 16,6, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Norte (15,8), e o maior, na região Sudeste (17,3).

A *Mediana* de todo o Brasil e a da região Sul foi 43,5. Na região Sudeste (47,8), a *Mediana* foi maior que a nacional. Nas demais regiões, Norte, Nordeste e Centro-Oeste, a *Mediana* foi 39,1, menor que a nacional. A nota *Máxima* da prova foi 95,7, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno das regiões Norte e Sudeste. Nas demais regiões, as notas máximas foram: Nordeste (91,3), Sul e Centro-Oeste (87,0 em ambas). A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões.

A situação é um pouco diferente quando há desagregação por Modalidade de Ensino. A *Média* deste componente para os alunos de cursos presenciais de Licenciatura foi 43,9. A menor *Média* foi observada na região Norte (39,4), e a maior, na região Sul (50,4). Para os alunos da *Educação a Distância*, a *Média* foi 39,5, sendo que a menor e a maior média foram encontradas, respectivamente, nas regiões Norte (36,1) e Sudeste (42,9).

O *Desvio padrão* dos cursos de Licenciatura Presenciais foi 17,0, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Norte (16,0), e o maior, na região Sudeste (17,5). Já para os alunos de cursos a Distância de Licenciatura, o *Desvio padrão* foi menor, 15,1. Para essa modalidade, o menor e o maior *Desvio padrão* foram encontrados nas mesmas regiões: região Norte (12,8), o menor, e o maior, na região Sudeste (15,9).

A *Mediana* de todo o Brasil na *Educação Presencial* foi 43,5 enquanto na *Educação a Distância* foi 39,1. Na região Sudeste, a *Mediana* foi maior que a nacional nas duas Modalidades de Ensino: 47,8 para os estudantes de cursos Presenciais e 43,5 para os de cursos a Distância. No entanto, nos cursos Presenciais, a maior *Mediana* ocorre na região Sul (52,2). A região Norte foi a que obteve menor *Mediana*: 39,1 na modalidade Presencial (a mesma da região Centro-Oeste) e 34,8 na modalidade a Distância. A nota *Máxima* nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova foi 95,7 nas duas Modalidades de Ensino e, conseqüentemente, a mesma para o total de estudantes de Licenciatura. A nota *Mínima* foi diferente de zero apenas na modalidade a Distância nas regiões Norte (13,0) e Sul (4,3).

Tabela 6.10a – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino – Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura)

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	43,9	39,4	42,1	48,6	50,4	42,6
	Erro padrão da média	0,2	0,4	0,3	0,4	0,6	0,8
	Desvio padrão	17,0	16,0	16,3	17,5	16,1	16,7
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	43,5	39,1	43,5	47,8	52,2	39,1
	Máxima	95,7	95,7	91,3	95,7	87,0	87,0
Educação a Distância	Média	39,5	36,1	38,0	42,9	38,3	38,0
	Erro padrão da média	0,3	1,0	0,5	0,5	0,4	1,5
	Desvio padrão	15,1	12,8	15,1	15,9	14,3	15,0
	Mínima	0,0	13,0	0,0	0,0	4,3	0,0
	Mediana	39,1	34,8	39,1	43,5	39,1	39,1
	Máxima	95,7	69,6	82,6	95,7	78,3	69,6
Total	Média	42,7	39,1	41,3	46,8	43,0	41,7
	Erro padrão da média	0,2	0,4	0,2	0,3	0,4	0,7
	Desvio padrão	16,6	15,8	16,2	17,3	16,1	16,5
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	43,5	39,1	39,1	47,8	43,5	39,1
	Máxima	95,7	95,7	91,3	95,7	87,0	87,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 6.11a, são apresentados os Índices de Facilidade e Discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico para os estudantes de Letras-Português (Licenciatura). Para facilitar a diferenciação das questões, serão usadas as mesmas cores da Tabela 6.8a e 6.8b para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação. Observa-se que nenhuma das questões foi anulada pela CAA, e as análises dizem respeito às 27 questões válidas.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que mais de metade das questões objetivas da prova foi considerado, pelo menos, *Difícil*: das 27 questões, 16 foram classificadas como *Difícil*, e nenhuma, como *Muito difícil*. Cinco questões foram classificadas como *Fácil*, e outras seis, consideradas como *Médio*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, obtém-se como resultado a seguinte classificação: nove das 27 questões foram consideradas como boas, enquanto oito delas tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para mais da metade das questões – 17 em 27 – os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, quatro delas foram classificadas como *Fraco*, e outras seis, como *Médio*, sendo dez, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía boa capacidade de discriminar dentre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Os Índices de Facilidade variaram de 0,17 a 0,76 e os Índices de Discriminação variaram de 0,17 a 0,46.

Tabela 6.11a – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,25	Difícil	0,17	Fraco
10	0,55	Médio	0,33	Bom
11	0,33	Difícil	0,17	Fraco
12	0,33	Difícil	0,27	Médio
13	0,23	Difícil	0,19	Fraco
14	0,32	Difícil	0,26	Médio
15	0,21	Difícil	0,19	Fraco
16	0,67	Fácil	0,37	Bom
17	0,20	Difícil	0,22	Médio
18	0,70	Fácil	0,44	Muito bom
19	0,18	Difícil	0,33	Bom
20	0,46	Médio	0,44	Muito bom
21	0,25	Difícil	0,20	Médio
22	0,42	Médio	0,30	Bom
23	0,17	Difícil	0,26	Médio
24	0,70	Fácil	0,46	Muito bom
25	0,44	Médio	0,41	Muito bom
26	0,36	Difícil	0,36	Bom
27	0,76	Fácil	0,44	Muito bom
28	0,28	Difícil	0,22	Médio
29	0,27	Difícil	0,34	Bom
30	0,38	Difícil	0,39	Bom
31	0,38	Difícil	0,37	Bom
32	0,49	Médio	0,42	Muito bom
33	0,51	Médio	0,43	Muito bom
34	0,36	Difícil	0,33	Bom
35	0,65	Fácil	0,40	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 6.12a, é apresentada a distribuição das questões, considerando-se simultaneamente a classificação dos dois índices. Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, classificadas com Índice de Discriminação *Muito bom*, uma delas, a de número 24, obteve o índice mais elevado (0,46) e foi classificada como *Fácil* quanto ao Índice de Facilidade, com 70% dos estudantes marcando a opção correta. A questão de número 23 foi a mais difícil dentre as 27 questões específicas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 17% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório *Médio* (0,26). Destacam-se, também, as questões 9 e 11, com o menor Índice de Discriminação, 0,17, ambas consideradas *Difícil* quanto ao Índice de Facilidade. Em termos percentuais, a questão 9 foi acertada por 25% dos estudantes, e a questão 11, por 33%. As

questões 9 e 11 foram, portanto, pelo critério ponto-bisserial, consideradas inadequadas. Além delas, as questões 13 e 15 foram eliminadas do cômputo da nota final por terem Índice de Discriminação *Fraco*.

Tabela 6.12a – Número de Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura)

		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
		Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Índice de Facilidade	Muito difícil				
	Difícil	4	6	6	
	Médio			2	4
	Fácil			1	4
	Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 6.5a, analisa-se a questão 24 do Componente de Conhecimento Específico. Esta questão foi considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, como uma questão com nível de facilidade *Fácil*, 0,70, ou seja, 70% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção A, correspondente ao gabarito. Como já comentado, seu Índice de Discriminação foi igual a 0,46, classificado como *Muito bom*, o maior valor de discriminação.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 24, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto-bisserial. A alternativa correta A, representada no gráfico pela curva em azul, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Observa-se que a soma não é 100%, por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade, deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta A aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 22 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de um ou dois acertos, como função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

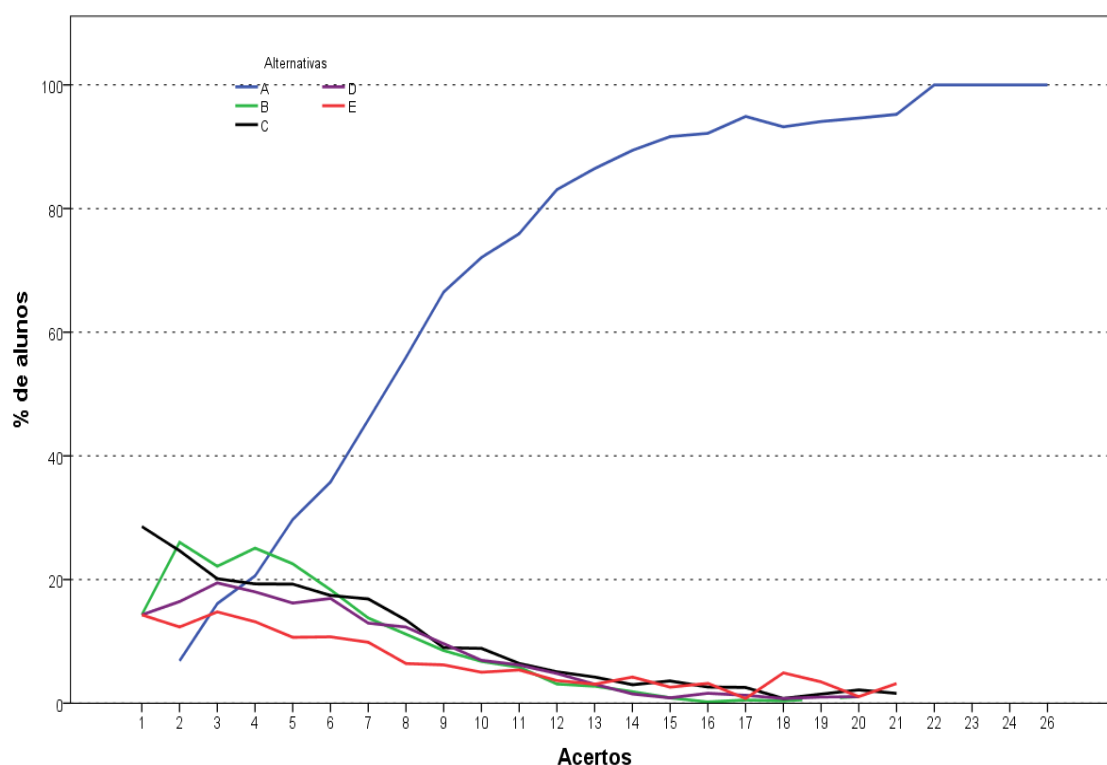


Gráfico 6.5a - Análise Gráfica da questão 24 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.2.4 Componente de Conhecimento Específico – Letras-Português (Bacharelado)

Na Tabela 6.10b, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Letras-Português (Bacharelado) por Grande Região (sem participação da região Norte), segundo a Modalidade de Ensino (não houve participação de estudantes de Bacharelado cursado a distância). Nenhuma das questões foi anulada pela Comissão Assessora da Área. Porém, como será discutido ainda nesta seção, quatro das questões objetivas do Componente de Conhecimentos Específicos não foram usadas no cálculo das notas por terem sido descartadas pelo critério do ponto-bisserial (questões 15, 17, 21 e 30). Assim, as notas foram calculadas com base em 23 das 27 questões objetivas de Conhecimentos Específicos.

A *Média* deste componente para os alunos de cursos de Bacharelado foi 51,5. A menor *Média* foi observada na região Centro-Oeste (47,8), e a maior, na região Sul (53,6). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 16,8, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Sul (15,5), e o maior, na região Centro-Oeste (20,6).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 52,2, a mesma nas regiões Sudeste e Centro-Oeste. Na região Norte (47,8) a *Mediana* foi menor e na Sul (56,5), foi maior. A nota *Máxima* da prova

foi 91,3, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno das regiões Sudeste e Centro-Oeste. Nas regiões Sudeste e Sul a nota *Mínima* foi zero, ao passo que nas demais regiões, as notas *Mínimas* foram: 21,7 na região Nordeste e 8,7 na Centro-Oeste.

Tabela 6.10b – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino – Enade/2017 – Letras-Português (Bacharelado)

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	51,5	.	51,5	51,0	53,6	47,8
	Erro padrão da média	0,7	.	3,3	0,9	1,4	3,8
	Desvio padrão	16,8	.	16,3	16,9	15,5	20,6
	Mínima	0,0	.	21,7	0,0	0,0	8,7
	Mediana	52,2	.	47,8	52,2	56,5	52,2
	Máxima	91,3	.	82,6	91,3	82,6	91,3
Total	Média	51,5	.	51,5	51,0	53,6	47,8
	Erro padrão da média	0,7	.	3,3	0,9	1,4	3,8
	Desvio padrão	16,8	.	16,3	16,9	15,5	20,6
	Mínima	0,0	.	21,7	0,0	0,0	8,7
	Mediana	52,2	.	47,8	52,2	56,5	52,2
	Máxima	91,3	.	82,6	91,3	82,6	91,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 6.11b, são apresentados os Índices de Facilidade e Discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico para os estudantes de Letras-Português (Bacharelado). Para facilitar a diferenciação das questões, serão usadas as mesmas convenções definidas para as Tabelas 6.8a, 6.8b e 6.11a.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que praticamente metade das questões objetivas da prova foi considerada, pelo menos, *Difícil*: das 27 questões válidas, 13 foram classificadas como *Difícil*, e nenhuma, como *Muito difícil*. Sete questões foram classificadas como *Fácil*, e outras sete consideradas como *Médio*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, obtém-se como resultado a seguinte classificação: dez das 27 questões foram consideradas como boas, enquanto outras sete tiveram Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para mais da metade das questões – 17 em 27 – os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, seis delas foram classificadas como *Médio* e quatro como *Fraco*, sendo dez, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía boa capacidade de discriminar entre aqueles que dominavam ou não o conteúdo.

Os Índices de Facilidade variaram de 0,21 a 0,83, e os Índices de Discriminação, de 0,13 a 0,48.

Tabela 6.11b – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2017 – Letras-Português (Bacharelado)

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,30	Difícil	0,34	Bom
10	0,70	Fácil	0,29	Médio
11	0,40	Difícil	0,28	Médio
12	0,35	Difícil	0,21	Médio
13	0,30	Difícil	0,27	Médio
14	0,36	Difícil	0,23	Médio
15	0,25	Difícil	0,19	Fraco
16	0,73	Fácil	0,32	Bom
17	0,22	Difícil	0,13	Fraco
18	0,83	Fácil	0,43	Muito bom
19	0,35	Difícil	0,38	Bom
20	0,73	Fácil	0,48	Muito bom
21	0,28	Difícil	0,17	Fraco
22	0,46	Médio	0,27	Médio
23	0,33	Difícil	0,33	Bom
24	0,82	Fácil	0,41	Muito bom
25	0,57	Médio	0,43	Muito bom
26	0,37	Difícil	0,37	Bom
27	0,66	Fácil	0,47	Muito bom
28	0,67	Fácil	0,48	Muito bom
29	0,33	Difícil	0,33	Bom
30	0,21	Difícil	0,17	Fraco
31	0,57	Médio	0,40	Muito bom
32	0,47	Médio	0,36	Bom
33	0,45	Médio	0,30	Bom
34	0,48	Médio	0,30	Bom
35	0,60	Médio	0,36	Bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na Tabela 6.12b, apresenta-se a distribuição das questões, considerando-se simultaneamente a classificação dos dois índices. Dentre as sete questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, classificadas com Índice de Discriminação *Muito bom*, duas delas, as de números 20 e 28, foram as de índice mais elevado (0,48). Ambas foram tidas como *Fácil* quanto ao Índice de Facilidade, com 73% dos estudantes marcando a opção correta na questão 20, e 67%, na questão 28. A questão de número 30 foi a mais difícil dentre as 27 questões específicas, com o mais baixo Índice de Facilidade, apenas 21% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório muito baixo, 0,17 (*Fraco*), o que comprova ter sido realmente difícil para os estudantes. Tal questão foi, portanto, pelo critério ponto-bisserial,

considerada inadequada. Por isso, a questão 30, bem como as questões 15, 17 e 21, foram eliminadas do cômputo da nota final.

Tabela 6.12b – Número de Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2017 – Letras-Português (Bacharelado)

		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
		Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Índice de Facilidade	Muito difícil				
	Difícil	4	4	5	
	Médio		1	4	2
	Fácil		1	1	5
	Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 6.5b, analisa-se a questão 28 do Componente de Conhecimento Específico. Esta questão foi considerada pelas respostas dos estudantes avaliados na prova como uma questão com nível de facilidade *Fácil*, 0,67, ou seja, 67% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção E, correspondente ao gabarito. Como já comentado, seu Índice de Discriminação foi igual a 0,48, classificado como *Muito bom*, uma das duas questões com maior valor de discriminação.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 28, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto-bisserial. A alternativa correta E, representada no gráfico pela curva em vermelha, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Observa-se que a soma não é 100%, por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua quase totalidade, deixaram esta questão em branco ou marcaram mais de uma alternativa, comportamento considerado inválido. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta E aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 21 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de dois a nove acertos, como função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

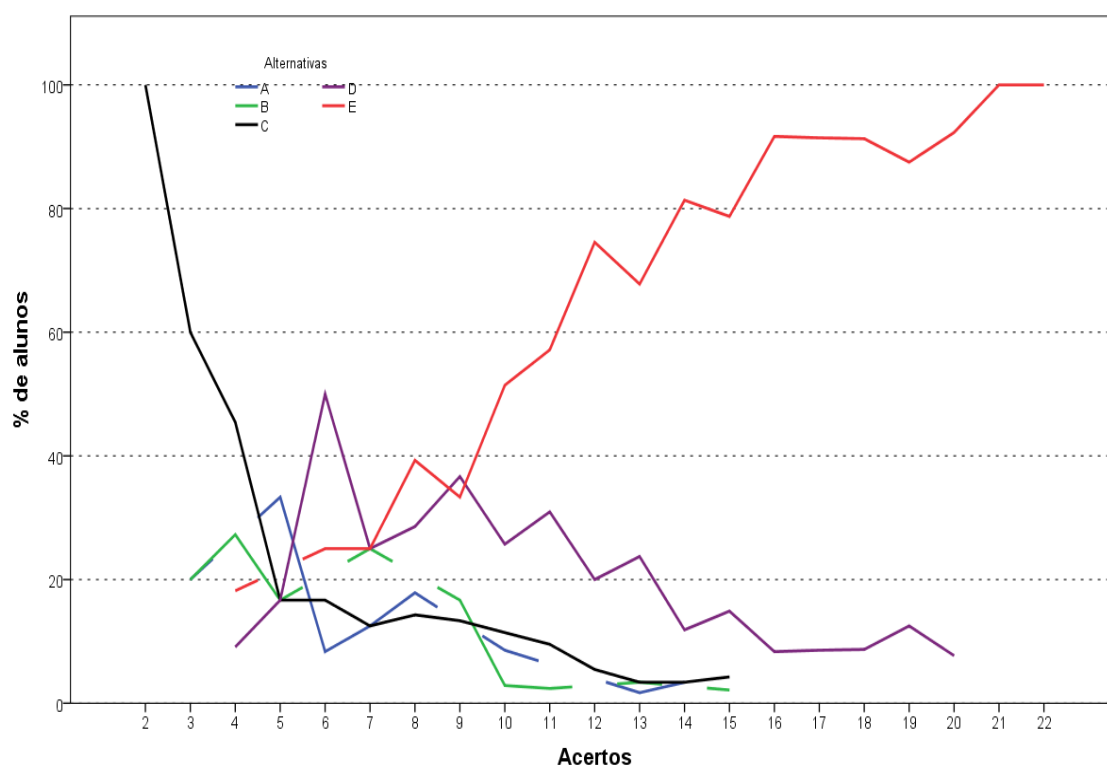


Gráfico 6.5b - Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (6.3.1) e Conhecimento Específico (6.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações, caracterizadas por Grande Região.

6.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Letras-Português (Licenciatura/Bacharelado) nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 6.13 e no Gráfico 6.6, desagregadas por Grande Região, segundo Habilitação e Modalidade de Ensino.

Na Tabela 6.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi acima da obtida nas objetivas de Formação Geral. Os estudantes de Licenciatura obtiveram, em Formação Geral, *Média* 44,6 nas questões objetivas e 57,0 nas questões discursivas. A mesma situação ocorreu para os alunos de Bacharelado: média menor nas objetivas (54,0) do que nas discursivas (60,2).

Considerando-se agora os alunos de cursos de *Educação Presencial* de Licenciatura, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi 57,6, acima da obtida nas objetivas (45,2). Pode-se notar também que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi um pouco maior do que o obtido nas objetivas: 18,8 nas questões objetivas e 24,0 nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Sul (61,2), e a menor, nas regiões Norte e Centro-Oeste (55,4 em ambas).

A *Mediana* dos alunos de cursos Presenciais de Licenciatura, neste componente, foi 63,0. Nas regiões Norte (61,5), Nordeste (62,5) e Centro-Oeste (61,5), a *Mediana* foi menor, e nas demais regiões, Sudeste (65,5) e Sul (66,5), foi maior que o valor para o Brasil. A nota *Máxima* (99,0), foi obtida na região Sul, ao passo que na região Norte foi 97,5, nas regiões Nordeste e Sudeste a nota foi 98,5 e na região Centro-Oeste, foi 97,0. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Também para os alunos de cursos a Distância de Licenciatura, a nota *Média* nesse conjunto de questões foi acima da obtida nas questões objetivas pelo mesmo grupo de estudantes. Esses estudantes obtiveram, em Formação Geral, *Média* 42,9 nas questões objetivas e 55,4 nas questões discursivas. Pode-se notar que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi também um pouco maior do que o obtido nas objetivas: 19,1 nas questões objetivas e 22,7 nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Nordeste (57,0), e a menor, na região Centro-Oeste (51,3).

A *Mediana* dos alunos de cursos a Distância de Licenciatura, nas questões discursivas de Formação Geral, foi 60,5, a mesma da região Sudeste. Nas regiões Norte (61,8) e Nordeste (62,0) a *Mediana* foi maior, e nas demais regiões, foi menor que o valor para o Brasil: Sul (59,5) e Centro-Oeste (54,8). A nota *Máxima* (99,0), foi obtida na região Sudeste. Já na região Norte a nota foi 96,0, na região Nordeste foi 96,5, na região Sul foi 97,0 e na região Centro-Oeste foi 93,5. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.13 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino e Habilitação – Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura/Bacharelado)

Estatísticas Básicas			Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Letras-Português (Licenciatura)	Educação Presencial	Média	57,6	55,4	57,2	59,1	61,2	55,4
		Erro padrão da média	0,3	0,6	0,4	0,5	0,8	1,2
		Desvio padrão	24,0	24,1	23,3	24,8	23,2	25,1
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	63,0	61,5	62,5	65,5	66,5	61,5
		Máxima	99,0	97,5	98,5	98,5	99,0	97,0
	Educação a Distância	Média	55,4	55,5	57,0	54,7	55,1	51,3
		Erro padrão da média	0,4	1,9	0,8	0,8	0,6	2,3
		Desvio padrão	22,7	23,8	21,9	24,3	21,5	22,6
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	60,5	61,8	62,0	60,5	59,5	54,8
		Máxima	99,0	96,0	96,5	99,0	97,0	93,5
	Total	Média	57,0	55,4	57,2	57,7	57,5	54,6
		Erro padrão da média	0,2	0,6	0,3	0,4	0,5	1,1
		Desvio padrão	23,6	24,1	23,1	24,7	22,4	24,7
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	62,5	61,5	62,5	64,0	62,0	60,0
		Máxima	99,0	97,5	98,5	99,0	99,0	97,0
Letras-Português (Bacharelado)	Educação Presencial	Média	60,2	.	50,6	60,7	62,2	53,6
		Erro padrão da média	1,0	.	6,1	1,3	2,1	4,0
		Desvio padrão	24,1	.	30,6	23,9	23,5	22,0
		Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	67,0	.	65,5	68,0	68,5	59,3
		Máxima	99,0	.	95,5	99,0	95,5	89,5
	Total	Média	60,2	.	50,6	60,7	62,2	53,6
		Erro padrão da média	1,0	.	6,1	1,3	2,1	4,0
		Desvio padrão	24,1	.	30,6	23,9	23,5	22,0
		Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	67,0	.	65,5	68,0	68,5	59,3
		Máxima	99,0	.	95,5	99,0	95,5	89,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Para os alunos de cursos de Bacharelado, a nota *Média* nas questões objetivas também foi menor do que a das discursivas. Esses estudantes obtiveram nas questões objetivas *Média* 54,0, e nas questões discursivas, 60,2. Pode-se notar que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi maior do que o obtido nas objetivas: 19,6 nas questões objetivas e 24,1 nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Sul (62,2), e a menor, na região Nordeste (50,6).

A *Mediana* dos alunos de cursos de Bacharelado, neste componente, foi 67,0. Na região Sudeste (68,0) e na região Sul (68,5), a *Mediana* foi maior, e nas regiões Nordeste (65,5) e Centro-Oeste (59,3), a *Mediana* foi menor que o valor para o Brasil. A nota *Máxima* (99,0) foi obtida por, pelo menos, um estudante da região Sudeste. A nota *Máxima* foi 95,5 na

região Nordeste e na região Sul, na região Centro-Oeste foi 89,5. A nota *Mínima* foi zero em todas as quatro regiões com cursos de Bacharelado em Letras-Português.

Como já comentado, não houve participação no Enade/2017 de cursos a Distância de Bacharelado, nem de qualquer Bacharelado na região Norte.

No Gráfico 6.6, está representada a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (60; 70], tanto para os cursos de Licenciatura, quanto para os de Bacharelado. Destaca-se também o intervalo [0; 10] com uma proporção em torno de 8% do total de notas, para ambas as habilitações, sendo que no intervalo [0; 10] incluem-se, além da nota zero, a frequência de alunos que deixaram a resposta a esse tipo de questão em branco.

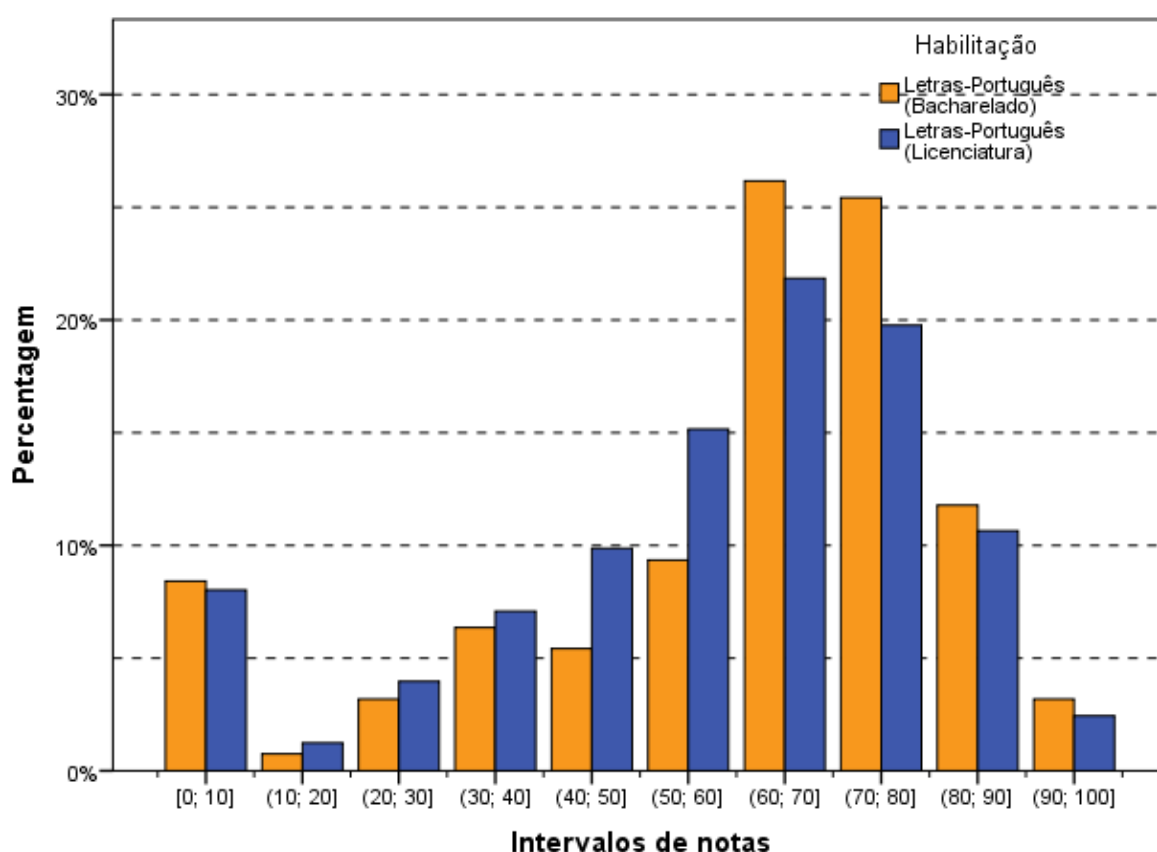


Gráfico 6.6 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura/Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito

do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo-se em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2017.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Letras-Português (Licenciatura/Bacharelado) nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2017, comparando-se os resultados obtidos com comentários para cada questão.

6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Letras-Português (Licenciatura/Bacharelado), obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 6.14 e no Gráfico 6.7, desagregados por Habilitação e Modalidade de Ensino.

Nessa questão – de melhor desempenho entre as duas de Formação Geral – os alunos dos cursos de Licenciatura obtiveram *Média* 57,1. A maior *Média* para a questão 1, dentre os alunos de cursos de Licenciatura, foi obtida nas regiões Nordeste e Sudeste (57,6), e a menor, na região Centro-Oeste (54,3).

Já os alunos dos cursos de Licenciatura na modalidade Presencial, obtiveram uma *Média* ligeiramente mais alta, 57,6, enquanto os de cursos a Distância, um valor um pouco mais baixo, 55,8. A maior *Média* para a questão 1 dentre os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura foi obtida na região Sul (60,0), e a menor, na região Centro-Oeste (55,1). Dentre os alunos de cursos a Distância de Licenciatura, a maior *Média* foi obtida na região Norte (58,2), e a menor, na região Centro-Oeste (50,7). Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas foi 27,4 para os alunos de *Educação Presencial* e 26,9 para os de *Educação a Distância*.

Para os cursos Presenciais de Licenciatura, as medianas de duas regiões Sudeste e Sul, e a do Brasil como um todo foram iguais (65,0). As medianas foram 60,0 nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. Para os cursos a Distância, a *Mediana* do Brasil, como um todo, foi igual a 60,0, bem como em três regiões, Nordeste, Sudeste e Sul. Na região Norte, a *Mediana* foi mais alta (65,0), e na região Centro-Oeste foi mais baixa (52,5). As notas máxima e mínima da questão discursiva 1 foram, para ambas as Modalidades de Ensino, sem exceção, as mesmas para todas as regiões do Brasil, respectivamente, 100,0 e 0,0.

Tabela 6.14 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino e Habilitação – Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura/Bacharelado)

Estatísticas Básicas			Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Letras-Português (Licenciatura)	Educação Presencial	Média	57,6	56,1	57,5	58,8	60,0	55,1
		Erro padrão da média	0,3	0,7	0,4	0,6	1,0	1,3
		Desvio padrão	27,4	27,7	27,0	27,8	26,6	28,0
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	65,0	60,0	60,0	65,0	65,0	60,0
		Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Educação a Distância	Média	55,8	58,2	58,0	55,2	55,0	50,7
		Erro padrão da média	0,5	2,1	0,9	0,9	0,8	3,0
		Desvio padrão	26,9	25,9	26,1	28,3	26,2	29,3
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	60,0	65,0	60,0	60,0	60,0	52,5
		Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total	Média	57,1	56,3	57,6	57,6	56,9	54,3
		Erro padrão da média	0,2	0,6	0,4	0,5	0,6	1,2
		Desvio padrão	27,3	27,6	26,9	28,0	26,4	28,3
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	60,0	60,0	60,0	65,0	60,0	60,0
		Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Letras-Português (Bacharelado)	Educação Presencial	Média	59,4	.	51,0	59,7	60,5	58,5
		Erro padrão da média	1,2	.	7,0	1,5	2,4	4,4
		Desvio padrão	27,6	.	35,1	27,6	26,5	23,9
		Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	65,0	.	60,0	65,0	65,0	57,5
		Máxima	100,0	.	100,0	100,0	100,0	90,0
	Total	Média	59,4	.	51,0	59,7	60,5	58,5
		Erro padrão da média	1,2	.	7,0	1,5	2,4	4,4
		Desvio padrão	27,6	.	35,1	27,6	26,5	23,9
		Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	65,0	.	60,0	65,0	65,0	57,5
		Máxima	100,0	.	100,0	100,0	100,0	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Dentre os alunos de Bacharelado, o desempenho nesta questão foi um pouco mais baixo do que na questão discursiva 2. Os alunos dos cursos de Bacharelado obtiveram *Média* 59,4. A maior *Média* para a questão 1 dentre os alunos de cursos de Bacharelado foi obtida na região Sul (60,5), e a menor, na região Nordeste (51,0).

Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* das notas foi 27,6 para os alunos dos cursos de Bacharelado do Brasil, como um todo, e, conseqüentemente, a mesma para os estudantes de *Educação Presencial*, já que não houve participação de cursos a Distância.

Para os cursos de Bacharelado, as medianas do Brasil e das regiões Sudeste e Sul foi 65,0. Nas outras duas regiões, as medianas foram menores: 60,0 para a Nordeste e 57,5 para a Centro-Oeste. As notas mínimas da questão discursiva 1 foram zero para todas as regiões

do Brasil. As notas máximas foram 100,0 nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul e 90,0 na região Centro-Oeste.

No Gráfico 6.7, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde ao intervalo (70; 80], para ambas as Habilitações. Também é importante notar proporção dos alunos que deixaram a resposta a essa questão em branco, em torno de 10% dos participantes do Bacharelado e de 7% dos participantes da Licenciatura.

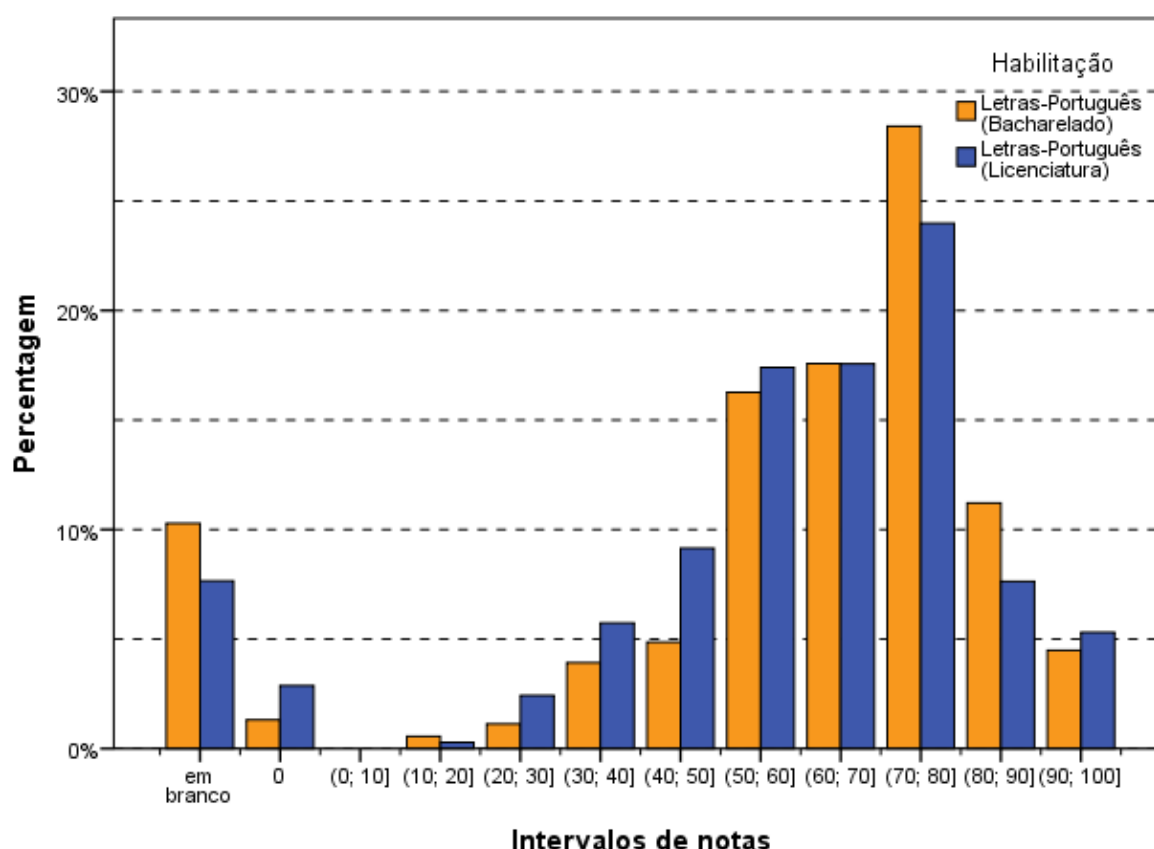


Gráfico 6.7 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura/Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

O enunciado era claro e indicava um tema de extrema relevância, qual seja, a incidência de doença grave integrante do rol das DST (Doenças Sexualmente Transmissíveis), que encaminha para a análise do direito fundamental à saúde, que tem assento constitucional (CRFB, art. 6º. caput: São direitos sociais a educação, a saúde, a

alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição).

A questão focalizava, por meio de três textos, um tema social extremamente relevante, qual seja, a relação entre homem e mulher nas suas interações íntimas, no caso representadas pela vida sexual, e o reflexo das relações de poder veiculadas pela sociedade, que apontam, no mais das vezes, o predomínio do homem. Tal posição de superioridade é justificada pelas convenções arraigadas que acarretam a educação dos homens e mulheres por padrões patriarcais, que redundam em posições machistas.

Um dos textos demandava uma reflexão sobre a realidade dos casais que convivem em relações estáveis ou fugazes e não têm o controle dos efeitos das relações sexuais, que abrangem a gravidez não planejada e, em decorrência do não cuidado, a inserção de doenças transmitidas sexualmente.

Esse panorama é refletido na pouca influência das mulheres sobre os homens quanto à proteção, normalmente representada pelo uso de preservativos nas relações íntimas, e após a constatação da doença, no encaminhamento das pessoas para tratamento. Como efeito colateral, está a transmissão de doenças para os fetos.

Outro texto trazia à tona o maior cuidado que as mulheres têm, em geral, com sua saúde, notadamente no momento em que se descobre grávida e que redundam na realização de exames obrigatórios de pré-natal, que podem facilmente detectar doenças e, caso encontradas, ter o seu tratamento encaminhado.

A par disso, destaca-se que a crise de recursos financeiros agravou a situação, que já recebe influxos sociais negativos, como a dificuldade do homem em utilizar preservativos, realizar exames e procurar tratamentos quando adoece. Como muito divulgado pelas mídias, a crise financeira do país repercutiu diretamente na prestação de serviços de saúde em todas as esferas: distrital, federal, estadual e municipal. Assim, agravou-se o problema da falta de medicamentos essenciais para o tratamento da sífilis e, certamente, de outras doenças.

Como se verifica, a temática indicada no enunciado, representada pelos textos, pertence à realidade conhecida amplamente pelos estudantes, pois também é divulgada por todos os meios de comunicação. Trata-se de tema geral que, no entanto, normalmente, não se inclui nas grades curriculares de cursos superiores que não sejam da área de Saúde. Apesar disso, a temática é de conhecimento geral e relacionada aos direitos humanos, esses sim, ponto de integração com as diretrizes curriculares.

A linguagem utilizada era clara, indicando a existência dos fatos vinculados a questões relevantes e à saúde pública. No entanto, como os textos trazem uma ampla gama de

possibilidades de interpretação, ocorreram algumas compreensões diversas das esperadas. Além disso, ressalta-se que a amplitude dos textos disponibilizados no enunciado fornece elementos que poderiam ser simplesmente reproduzidos pelos concluintes nas suas respostas.

O enunciado da questão encaminha a resposta para dois aspectos. O estudante deveria abordar conteúdo pertinente à vulnerabilidade das mulheres às DST e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças. Para responder a esses aspectos, um número expressivo de concluintes utilizou somente os elementos dos textos motivadores, sem nada acrescentar. A resposta deveria conter também uma segunda parte, a indicação de duas ações voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para a redução do problema.

Verificou-se que o desempenho dos estudantes nessa questão foi de médio para bom. Ao se analisarem as respostas, constata-se que muitos foram os que apresentaram os tópicos presentes no padrão de resposta, amplo o suficiente para albergar as respostas apresentadas pelos concluintes. Tal resultado pode ser justificado, tendo em vista tratar-se de tema bastante difundido nas diversas mídias, por ter sido apresentado de forma ampla pelos textos motivadores presentes no enunciado.

Por outro lado, o debate no ambiente universitário sobre as relações de poder entre homens e mulheres tende a ser marcante pelo movimento de empoderamento feminino, liderado por organizações sociais com ampla atuação nos estabelecimentos de nível superior.

De forma recorrente, as relações patriarcais entre homens e mulheres foram vinculadas ao modelo machista vigente. Essas condições, segundo os concluintes, explicam a incidência da doença e a situação de vulnerabilidade das mulheres, bem como a função social dos homens.

Outras respostas apontaram o poder público, nas áreas de saúde e/ou educação, como órgãos responsáveis pela solução do problema. Para os que se fixaram na área da saúde, foram frequentes a indicação da necessidade de mais medicamentos, vacinas, educação sexual, médicos e postos de atendimentos. Alguns, no entanto, apenas indicaram ações individuais para o homem, e outros, ações individuais para as mulheres. Também figuraram respostas que apresentavam ações da igreja como solução, além de outras que faziam referências a campanhas no seio das famílias.

6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 6.15 apresenta as estatísticas básicas das notas dos alunos na questão discursiva 2 da área de Letras-Português por Grande Região, segundo Habilitação e Modalidade de Ensino.

Como já comentado, o desempenho médio dos estudantes de cursos de Licenciatura em Letras-Português na questão discursiva 2 foi inferior ao obtido na questão discursiva 1: médias, respectivamente, 55,6 e 57,1. Já no caso dos estudantes de Bacharelado, o desempenho na questão 2 foi superior ao da questão 1: média 59,4 na questão 1 e 60,1 na questão 2. Dentre os cursos de Licenciatura, as regiões Sudeste e Sul foram aquelas cuja *Média* na questão 2 foram maiores (56,6); já de menor *Média* foi a região Norte (53,5).

Quando se considera também a Modalidade de Ensino, na Tabela 6.15, mostra-se que o desempenho médio dos estudantes de cursos Presenciais de Licenciatura na questão discursiva 2 (média 56,4) foi superior ao obtido pelos participantes de cursos a Distância (média 53,3). Dentre os cursos Presenciais de Licenciatura, a região Sul foi aquela cuja *Média* nessa questão 2 foi maior (61,3), enquanto a de menor *Média* foi a região Norte (53,7). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* das Licenciaturas Presenciais foi 32,7. O maior desvio nessa questão foi obtido na região Centro-Oeste (34,1), enquanto o menor foi obtido na região Sul (31,3). A *Mediana* para cursos Presenciais de Licenciatura foi 70,0, a mesma de todas as regiões. As notas máxima (100,0) e mínima (0,0) foram as mesmas em todas as regiões, sem exceção

A *Média* das notas dos estudantes de cursos a Distância de Licenciatura na questão discursiva 2 foi 53,3. A região Nordeste foi aquela cuja *Média* nessa questão foi maior (54,6), e a de menor *Média* foi a região Centro-Oeste (49,6). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 31,4, sendo que o maior desvio nessa questão foi obtido na região Norte (34,6), enquanto o menor foi obtido na região Sul (30,3). A *Mediana* para os alunos de cursos a Distância de Licenciatura foi 50,0, a mesma das regiões Norte, Sudeste, Sul e Centro-Oeste. Na região Nordeste (70,0), a *Mediana* foi maior. As notas máxima (100,0) e mínima (0,0) foram as mesmas em todas as regiões.

Tabela 6.15 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por Grande Região segundo Modalidade de Ensino e Habilitação – Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura/Bacharelado)

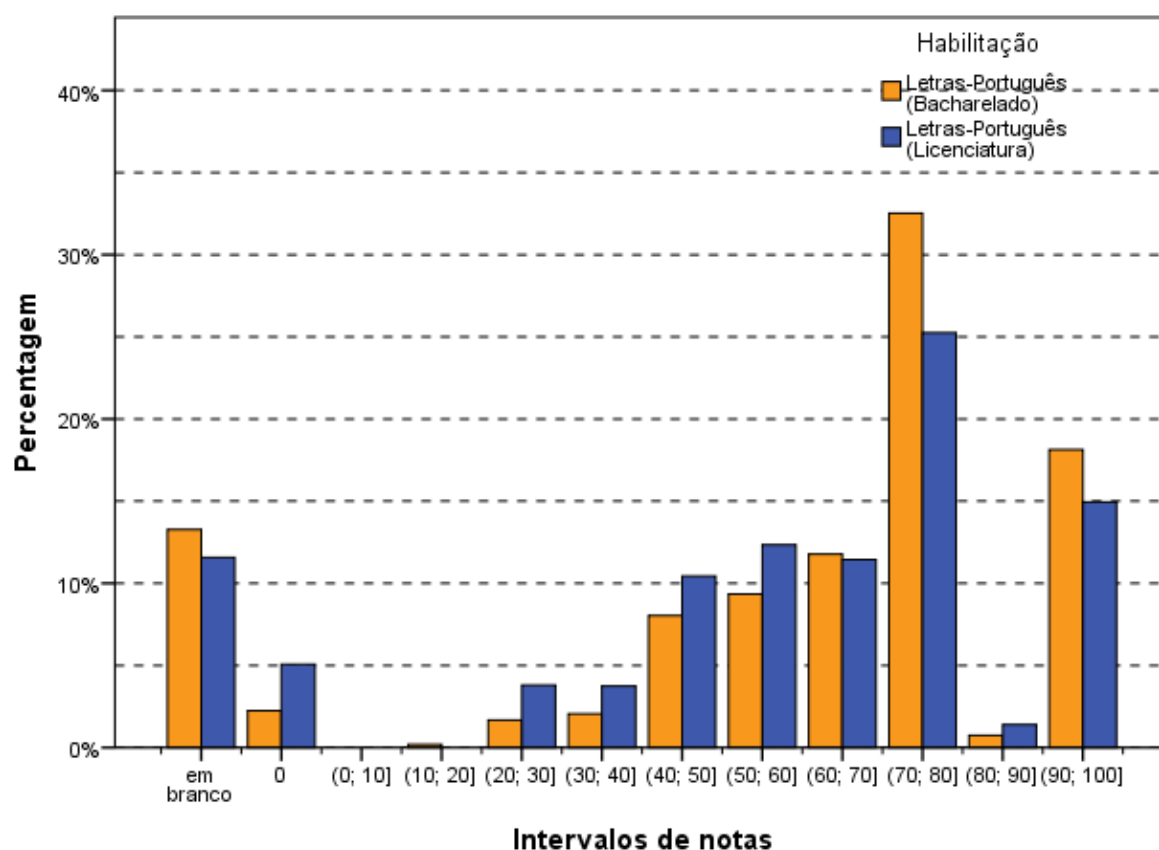
Estatísticas Básicas			Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Letras-Português (Licenciatura)	Educação Presencial	Média	56,4	53,7	55,7	58,4	61,3	54,6
		Erro padrão da média	0,3	0,8	0,5	0,7	1,1	1,6
		Desvio padrão	32,7	32,7	32,0	33,5	31,3	34,1
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	70,0	70,0	70,0	70,0	70,0	70,0
		Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Educação a Distância	Média	53,3	51,4	54,6	52,6	53,7	49,6
		Erro padrão da média	0,6	2,8	1,1	1,0	0,9	3,3
		Desvio padrão	31,4	34,6	31,4	32,1	30,3	32,9
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	50,0	50,0	70,0	50,0	50,0	50,0
		Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total	Média	55,6	53,5	55,5	56,6	56,6	53,7
		Erro padrão da média	0,3	0,8	0,5	0,6	0,7	1,4
		Desvio padrão	32,4	32,9	31,9	33,2	30,9	33,9
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	70,0	70,0	70,0	70,0	70,0	70,0
		Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Letras-Português (Bacharelado)	Educação Presencial	Média	60,1	.	49,8	60,8	63,5	45,8
		Erro padrão da média	1,4	.	6,7	1,7	2,8	6,7
		Desvio padrão	32,0	.	33,6	31,3	31,3	36,8
		Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	70,0	.	70,0	70,0	70,0	45,0
		Máxima	100,0	.	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total	Média	60,1	.	49,8	60,8	63,5	45,8
		Erro padrão da média	1,4	.	6,7	1,7	2,8	6,7
		Desvio padrão	32,0	.	33,6	31,3	31,3	36,8
		Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	70,0	.	70,0	70,0	70,0	45,0
		Máxima	100,0	.	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Os cursos de Bacharelado que participaram do Enade/2017 eram todos Presenciais, e a *Média* obtida pelo total de cursos foi 60,1, a maior sendo a da região Sul (63,5) e a menor, na região Centro-Oeste (45,8). O *Desvio padrão* das notas do conjunto destes alunos foi 32,0, sendo que o maior desvio nessa questão foi obtido na região Centro-Oeste (36,8), enquanto o menor foi obtido nas regiões Sudeste e Sul (31,3). A *Mediana* dos cursos Presenciais de Bacharelado foi 70,0, a mesma em três regiões: Nordeste, Sudeste e Sul. A *Mediana* da região Centro-Oeste foi menor, 45,0. As notas máxima (100,0) e mínimas (0,0) foram as mesmas em todas as regiões.

No Gráfico 6.8, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde à dos alunos que obtiveram nota dentro do intervalo (70; 80], para ambas as Habilitações.

Destacam-se, também, os alunos que deixaram a resposta dessa questão em branco, com proporção superior a 10% para ambas as habilitações e os que obtiveram notas no intervalo (90; 100].



Intervalos de notas
Gráfico 6.8 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura/Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

O enunciado era claro e abordava um tema de extrema relevância: a questão de gênero. Trata-se de uma proposta polêmica, pois abrange a análise da inserção social de minoria vinculada à questão de gênero.

O enunciado solicitava que o concluinte discorresse sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e propusesse uma medida, no âmbito das políticas públicas, para facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania.

A respeito da primeira parte, a importância do nome, esperava-se que o estudante abordasse as dificuldades que o uso do nome civil (nome de registro, nome de batismo, nome da certidão de nascimento, por exemplo) pode acarretar para as pessoas transgêneras, além de demonstrar conhecimento sobre a importância do nome social, direito já reconhecido através, principalmente, de decisões judiciais e atos administrativos, como decretos e portarias que dispõem sobre o uso do nome social.

Em atendimento à segunda parte do comando, o participante deveria propor uma política pública associada ao direito à cidadania das pessoas transgêneras. Sobre esse aspecto, esperava-se a compreensão do significado de política pública, ou seja, propostas de âmbito governamental, e não, iniciativas de Organizações Sociais, igrejas ou grupos sociais de qualquer tipo.

O nascimento das pessoas, no Brasil, é objeto de inscrição em cartórios de Registro Civil das Pessoas Naturais, órgão responsável por estabelecer a certificação pública dos dados de todos os indivíduos que não somente nascem, mas casam, eventualmente se divorciam e vêm a óbito. Daí o nome civil. Para flexibilizar a correção, outras nomenclaturas foram consideradas, a saber: identificação de nascimento, nome de batismo, nome de registro, nome próprio, nome verdadeiro, que diferenciam o nome civil daquele que o indivíduo deseja utilizar para traduzir a sua opção pessoal de gênero, que se convencionou denominar nome social.

Quanto ao entendimento do termo transgênero, deve-se destacar que o movimento de mudança do gênero é contemporâneo e não está necessariamente vinculado à mudança de sexo. Existem várias hipóteses em jogo. Uma é a que envolve cirurgias de mudança de sexo (a menina extirpa os seus seios e inclui órgão genital por intervenção cirúrgica; o menino inclui seios e extirpa o seu órgão genital e inclui o órgão feminino também por intervenção cirúrgica). Há outro movimento que envolve apenas as vestimentas e o linguajar corporal, além dos relacionamentos (as meninas assumem o trajar, o andar, os gostos dos meninos e mantêm relacionamentos afetivos com meninas; os meninos assumem o trajar, o andar, os gostos das meninas e mantêm relacionamentos afetivos com meninos).

Em relação à discussão da primeira solicitação do comando da questão, destaca-se que todos têm nome civil, que foi escolhido pelos seus pais ou responsáveis e, na falta deles, por autorização do Juiz de Direito, pautado no sexo detectado no nascimento. Já o nome social é aquele que indica a preferência do indivíduo na sua identificação nas relações sociais e que destoa do seu gênero de registro civil.

Ressalte-se que o Brasil não possui ainda legislação específica sobre pessoas transgêneras. Observa-se um relativo progresso no reconhecimento de direitos, através,

principalmente, de decisões judiciais e atos administrativos, como decretos e portarias que dispõem sobre o uso do nome social. Sem uma lei que defina os procedimentos da alteração dos documentos para pessoas transexuais, essa parcela da população LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, transexuais e transgêneros) é obrigada a procurar na Justiça o reconhecimento de sua identidade, em processos que podem ser longos e que dependem do olhar de determinados, profissionais, como médicos, psicólogos, assistentes sociais, bem como do entendimento dos advogados, defensores públicos, juízes e do Judiciário, como um todo.

Atualmente, tramita na Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados o Projeto de Lei João Nery (5002/2013), dos deputados Jean Willys (PSOL-RJ) e Erika Kokay (PT-DF), que determina que o reconhecimento da identidade de gênero seja um direito do cidadão. O projeto recebeu o nome do primeiro trans-homem operado no Brasil.

Grande parte dos respondentes considerou a incongruência entre a imagem corporal, representada pelo gênero assumido pelos trans, e o nome que apresenta nos seus documentos como causa de sérios constrangimentos e embaraços e as dificuldades para que esses sujeitos acessem direitos básicos, como saúde, educação e empregabilidade em uma sociedade heteronormativa e preconceituosa. Muitos demonstraram reconhecer que a identidade e expressão de gênero, através do nome social, pressupõe que sejam respeitadas a dignidade da pessoa humana, a intimidade, a liberdade e o direito à cidadania plena.

No entanto, também foram encontradas, em quantidades significativas, respostas que demonstravam a existência de uma interpretação social conservadora que não admite a mudança de sexo nem do nome social. Existe um acentuado preconceito contra todos os movimentos que buscam identificação social diversa da civil. Isso inclui os variados grupos: gays, travestis, transgêneros, dentre outros.

Já em relação ao segundo tópico a ser abordado pelo concluinte, é notório que as pessoas trans encontram-se destituídas de direitos no campo das políticas públicas, como saúde, habitação, emprego, educação, justiça, dentre outros. Nesse sentido, uma grande diversidade de medidas, no âmbito das políticas públicas, poderia ser proposta.

Ações voltadas para a capacitação de profissionais da educação, saúde, segurança pública, dentre outras áreas, para melhor atender às demandas e especificidades desse público alvo seriam necessárias. Ainda em relação à educação, seriam também necessárias ações que contribuíssem para diminuir a evasão, pois o ambiente escolar é difícil para uma pessoa transgênera, por conta das situações discriminatórias e preconceituosas vindas dos colegas de classe, e mesmo das/dos professores e/ou de outros profissionais da área, não podem ser mais um complicador nesse processo. Ainda no que tange ao assunto, percebe-

se que, ao serem excluídas dos bancos escolares, as oportunidades no mercado de trabalho formal praticamente inexistem.

Um outro aspecto que se evidencia no cotidiano desse segmento da sociedade diz respeito às situações de violência sofridas pelas pessoas transgêneras. Nesse sentido, algumas propostas foram elencadas para minimizar o problema e combater a violência. Políticas envolvendo melhor formação de funcionários das polícias civil e militar, por exemplo, somariam esforços na qualificação das abordagens policiais e dos atendimentos prestados pelas forças de segurança, pois o respeito à orientação sexual e à identidade e expressão de gênero é, antes de tudo, o respeito à dignidade, à cidadania e à própria democracia.

Nesse sentido, revela-se essencial que, ao sofrerem agressões, sejam elas físicas, psicológicas ou morais no espaço público ou domiciliar, as pessoas trans possam ser atendidas, com respeito inclusive ao nome social, nas delegacias comuns e, inclusive, nas Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (DEAM), pois esse é o órgão institucional que possivelmente detém as qualificações necessárias para o atendimento ao gênero feminino ao qual as travestis e mulheres trans efetivamente pertencem.

Também ocorre uma latente inacessibilidade das pessoas trans à assistência jurídica. Nesse sentido, é necessário implementar projetos de capacitação para profissionais do poder judiciário, como um todo, de modo a prestarem a assistência jurídica gratuita na defesa intransigente dos direitos sociais, civis, trabalhistas e políticos dessa população. Dessa maneira, a Justiça agiria de forma mais acessível e sensível para o segmento, que terá suas especificidades observadas a começar pelo devido respeito do direito ao uso do nome social. Nesse âmbito, o mais comum foi propor a adoção de medidas punitivas para quem viola o direito à autodeterminação de gênero e a elaboração de leis que garantam a mudança do nome e assegurem outros direitos para as pessoas trans.

Propostas envolvendo a formação de profissionais, como as mencionadas aqui, e de conscientização da população foram as mais frequentes. Muitas outras enfatizavam o direito ao uso respeitado do nome social e a garantia de alteração do registro civil, independentemente da cirurgia de redesignação sexual ou transgenitalização. Muitos questionaram o fato de não bastar a autodeclaração no processo de alteração de nome, enfatizando que o nome social é uma questão de princípio de dignidade e cidadania.

Apesar de pouco mencionada nas respostas corrigidas, políticas envolvendo a promoção da saúde são muito necessárias. Cabe aos gestores de saúde ações direcionadas, não somente à prevenção e tratamento do HIV/Aids, mas também políticas de saúde que contemplem as especificidades dessa população, tais como o Ministério da Saúde, especialmente o SUS (Sistema Único de Saúde), incluir, de fato, o atendimento para pessoas

trans para acompanhamento da terapia hormonal, que muitas demandam, respeitando-se o direito de utilização do nome social.

De modo geral, são muitas as políticas públicas a que precisam ser implantadas. Urge a necessidade de uma agenda mais compromissada por parte dos gestores do nosso país com essa comunidade, que ainda é muito discriminada. Logo, tais políticas devem contemplar suas necessidades básicas como o direito de acesso aos estudos, à capacitação para o mercado de trabalho, à profissionalização, ao acesso a bens e serviços de qualidade em saúde, habitação, segurança, cultura e assistência social e, certamente, o respeito ao uso do nome social, o que também contribui para essa inclusão.

Assim, as opções apresentadas no padrão de resposta funcionaram como exemplos de políticas públicas possíveis, já que seria difícil apresentar uma lista suficientemente ampla para abranger a grande variedade de respostas encontradas.

O desempenho dos estudantes nessa questão foi médio. As respostas, de modo geral, indicaram a necessidade de uma atualização por parte dos concluintes quanto a temas essenciais e, no caso da presente questão, a análise sobre aspectos fundamentais da questão de gênero. Muitos, possivelmente motivados pelos textos apresentados no enunciado, restringiram-se a discorrer sobre preconceito de gênero ou mesmo sobre o preconceito de modo mais geral, sem responder ao que foi solicitado no comando da questão. Outros apresentaram discursos religiosos ou ideológicos, também sem tratarem do que foi solicitado.

6.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral de Letras-Português, desagregados por Grande Região, segundo Habilitação e Modalidade de Ensino, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 6.16 e no Gráfico 6.9.

Nos cursos de Licenciatura em Letras-Português, a *Média* desse aspecto foi 60,1, ligeiramente abaixo da obtida pelos alunos de Bacharelado (62,1). Quando se considera a Modalidade de Ensino, os alunos de cursos Presenciais de Licenciatura obtiveram *Média* 60,4, ao passo que os de cursos a Distância obtiveram 59,2, valor um pouco menor. Para os cursos de Bacharelado, como já se sabe, só houve participação de cursos Presenciais e, portanto, a *Média* é a mesma do total de cursos, 62,1. A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa para os cursos de Licenciatura foi 65,0 para a modalidade a Distância e, maior, para a modalidade Presencial, 67,5. A maior *Mediana* foi obtida pelos cursos de Bacharelado, 70,0. A nota *Máxima* não chegou a 100,0 em nenhuma combinação de Habilitação e Modalidade de

Ensino. E a nota *Mínima* foi zero para todas as regiões, em qualquer modalidade das duas Habilitações.

Tabela 6.16 – Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino e habilitação – Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura/Bacharelado)

Estatísticas Básicas			Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Letras-Português (Licenciatura)	Educação Presencial	Média	60,4	57,8	60,4	61,8	64,2	57,8
		Erro padrão da média	0,2	0,5	0,3	0,5	0,8	1,1
		Desvio padrão	21,4	21,3	20,8	22,3	20,8	22,5
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	67,5	65,0	65,0	70,0	70,0	65,0
		Máxima	97,5	97,5	95,0	95,0	95,0	95,0
	Educação a Distância	Média	59,2	60,2	60,5	58,6	58,7	58,4
		Erro padrão da média	0,3	1,5	0,7	0,7	0,5	1,8
		Desvio padrão	19,9	18,2	18,7	22,3	18,8	18,3
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	65,0	66,3	65,0	65,0	62,5	60,0
		Máxima	95,0	85,0	90,0	95,0	95,0	85,0
	Total	Média	60,1	58,0	60,4	60,8	60,8	57,9
		Erro padrão da média	0,2	0,5	0,3	0,4	0,4	0,9
		Desvio padrão	21,0	21,0	20,4	22,4	19,8	21,8
		Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	65,0	65,0	65,0	67,5	65,0	65,0
		Máxima	97,5	97,5	95,0	95,0	95,0	95,0
Letras-Português (Bacharelado)	Educação Presencial	Média	62,1	.	51,5	62,7	63,3	59,3
		Erro padrão da média	1,0	.	6,0	1,2	2,0	4,0
		Desvio padrão	22,8	.	29,8	22,5	21,7	22,1
		Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	70,0	.	65,0	70,0	70,0	61,3
		Máxima	97,5	.	82,5	95,0	90,0	97,5
	Total	Média	62,1	.	51,5	62,7	63,3	59,3
		Erro padrão da média	1,0	.	6,0	1,2	2,0	4,0
		Desvio padrão	22,8	.	29,8	22,5	21,7	22,1
		Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
		Mediana	70,0	.	65,0	70,0	70,0	61,3
		Máxima	97,5	.	82,5	95,0	90,0	97,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No Gráfico 6.9, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (um pouco superior a 30%) corresponde à dos alunos que obtiveram nota no intervalo (60; 70] para os cursos de Licenciatura e (70; 80] para os de Bacharelado. Destaca-se, também, os alunos que deixaram as respostas de ambas as questões em branco, representando em torno de 7% do total, caracterizando-se como máximo local.

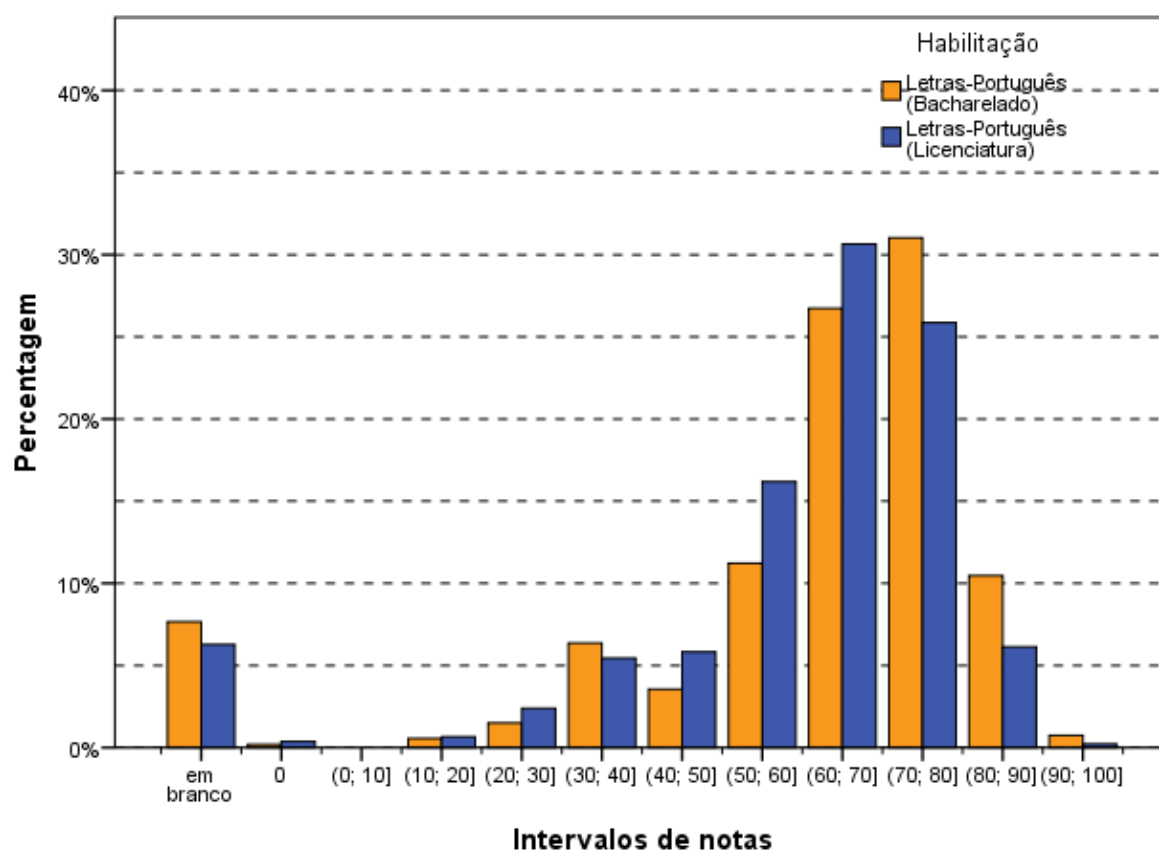


Gráfico 6.9 - Histograma das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura/Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral em relação à Língua Portuguesa

Os enunciados apresentados em 2017 não explicitaram a exigência de elaboração de um texto “dissertativo”, como nos anos anteriores. O participante deveria fazer uma exposição de seus conhecimentos sobre cada um dos assuntos e estruturar seus textos de acordo com as características do registro formal adequado à situação comunicativa – avaliação de conhecimentos. Essa configuração determina exigências quanto aos seguintes aspectos: adequação da seleção vocabular, desenvolvimento do conteúdo, organização lógica das ideias, estruturação sintática dos períodos, utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referenciação, obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

O padrão de resposta utilizado na avaliação das questões 1 e 2 considerou os aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo

a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal.

Com base nesse objetivo, foram avaliados os seguintes aspectos:

(a) estruturação textual condizente com o gênero solicitado e o modo de organização textual expositivo adequado ao gênero – essa competência envolve:

- estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa de modo a garantir a clareza necessária;
- distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática;
- utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal;
- utilização de procedimentos de referenciação lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais;
- utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto;
- inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.

Espera-se, portanto, que o participante recorra a procedimentos linguístico-discursivos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais. Isso significa que **os seguintes procedimentos foram considerados inadequados**, de acordo com o padrão de resposta proposto:

- elaboração de frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto;
- sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade;
- elaboração de frase com apenas oração subordinada, sem oração principal;
- emprego equivocado do conector (preposição, conjunção, pronome relativo, alguns advérbios e locuções adverbiais) comprometendo a expressão da relação lógica entre duas ideias, com prejuízo da clareza do texto;
- emprego do pronome relativo sem a preposição, quando obrigatória;
- repetição ou substituição inadequada de palavras sem o emprego dos recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo);
- emprego inadequado dos pronomes relativos “cujo(a)” e “onde”;
- utilização inadequada dos sinais de pontuação, comprometendo a clareza textual;
- inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.

(b) respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve o domínio das regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras. (Vale notar que, nessa edição de 2017, não foi aceita a legislação anterior, no caso das regras relativas ao uso do hífen e da acentuação gráfica). Espera-se que o participante:

- grafie corretamente as palavras;
- respeite as regras de acentuação gráfica;
- empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições;
- grafie as siglas com letras maiúsculas ou apenas com a primeira letra maiúscula quando formarem uma palavra;
- evite abreviações como p/, vc, tb, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet;
- obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.

(c) domínio dos diferentes aspectos morfosintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa – essa competência envolve: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal e a utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto. Espera-se que o participante:

- flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;
- flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem;
- observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo;
- empregue adequadamente o acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a);
- obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal (exigência de próclise com termo atrator, não exigência de que o pronome oblíquo se ligue ao verbo auxiliar por meio de hífen);

- flexione adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais;
- flexione os verbos para expressar a correlação de modo e tempo nas estruturas subordinadas.

Com base nesses critérios, foram considerados como desvios de caráter morfossintático, e não como desvios ortográficos, as alterações que envolvem mudança de classe gramatical ou de forma flexional do verbo:

- eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo ou ausência total de marca do infinitivo;
- confusão entre “ão” e “am” nas formas verbais;
- confusão entre “há” e “a”;
- uso de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (exemplo: “esperasse”, em lugar de “espera-se”; “falar-mos”, no lugar de “falarmos”;
- “esta” (no lugar de “está”); “mais” (no lugar de “mas”); “e” (no lugar de “é”).
- verbos “ter” e “vir” que, na terceira pessoa do plural, não apresentarem o acento circunflexo, serão considerados como desvio de concordância, em aspectos morfossintáticos.

(d) seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa – essa competência envolve a precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; a ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se que o participante respeite a adequação vocabular não usando gírias ou expressões coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Observações:

- A inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual foi avaliada na segunda competência (relativa aos aspectos textuais).
- Os problemas de coerência textual provocados por uso indevido do vocabulário foram avaliados na terceira competência (relativa aos aspectos morfossintáticos e vocabulares).

- Não foram considerados como desvios morfossintáticos os problemas de caligrafia (-a/-o, -s, -r).

- Não foram considerados os textos grafados integralmente em caixa alta, já que não seria possível distinguir alguma marcação especial para as letras em início de frase.

- Cada desvio foi considerado como uma ocorrência, mesmo que dois desvios fossem relativos ao mesmo aspecto linguístico.

A grade de avaliação do desempenho linguístico considerou, portanto, três grandes grupos de competências, segundo os aspectos explicitados anteriormente:

- a) domínio das **convenções ortográficas**: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e acentuação gráfica;
- b) domínio dos procedimentos de **estruturação textual** do ponto de vista microestrutural: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referência lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase;
- c) domínio das regras de **caráter morfossintático** estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. A seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa foi incorporada a essa última competência, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

Apreciação geral do desempenho dos estudantes:

A correção revelou desempenhos distintos dos participantes, marcados pela falta de repertório cultural da maioria dos participantes:

- a questão 1 propiciou a oportunidade de maior desenvolvimento do tema solicitado, gerando consequências na estruturação textual, já que os textos foram mais longos, mais elaborados e fluentes. Entretanto, em virtude da diversidade de abordagens dos textos motivadores (a falta de penicilina, a recusa no uso da camisinha pelos homens, a maior frequência das mulheres na realização de exames ginecológicos, a transmissão das DST aos bebês durante a gestação), observaram-se respostas que se configuraram como verdadeiras paráfrases, com comprometimento do caráter autoral desejável em uma questão discursiva

de Formação Geral. Alguns participantes selecionaram um trecho de cada texto motivador para compor suas respostas, outros copiaram trechos inteiros.

- a questão 2 teve um comportamento distinto, devido ao caráter polêmico que o caracteriza. Assim, os textos são mais curtos, com vocabulário repetitivo e preso aos textos motivadores. Além disso, observou-se grande ocorrência de protesto em função do tema, ora por motivos religiosos ora por preconceito de gênero.

Quanto aos aspectos linguísticos analisados durante esta avaliação, os resultados observados estão descritos nos parágrafos seguintes.

Aspectos ortográficos:

O desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados nesta competência: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica.

Os resultados revelam que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pelos hábitos relacionados às redes sociais e pela ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica são:

- palavras proparoxítonas (“sífilis”, “proximos”, “políticas”, “publicas”, “transgeneros”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“necessario”, “noticiarios”, “individuo”, “dependencia”, “varios”, “propria”, “transmissíveis”, “ocorrecia”);
- palavras paroxítonas com hiato (“saude”)
- palavras oxítonas (“ninguem”, “esta”, “ate”, “tambem”, “prevencao”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em palavras como “gênero”, “melâncolia”, “prevênção”, “intervênção”, por exemplo. Há, também, uma tendência a acentuar paroxítonos como se fossem oxítonos: “transmissivéis”.

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, observam-se desvios recorrentes, como a hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i”, por influência de hábitos da oralidade (“descriminação” no lugar de “discriminação”, “entervenção” no lugar de “intervenção”); desvios de grafia relacionados à variação diastrática podem ser observados em “estrupe”, “subjulgadas”, “precoseito”, “soubre”, “vecendo”, “indesencia”, “apolojia”, “fulga”, “dereitos”, “sifelis”.

Observam-se, também, casos de inadequação no uso da maiúscula para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Transgêneros”, “Brasileiros”, “Homens”. Destaque-se, também, o grande número de participantes que grafam os textos inteiramente em caixa alta.

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, relacionadas ao uso de redes sociais e e-mails.

Aspectos textuais:

Esta competência é a que se revela como a mais problemática entre os participantes, porque são muitos os problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação do estudante e que não se resolvem com um estudo autodidata, como acontece com regras ortográficas ou morfossintáticas. São eles: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; redução drástica de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização de pronome inadequado, como “onde”); repetição exaustiva de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de substituição (hiperonímias, hiponímias, nominalizações, expressões metafóricas); frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal.

Um importante aspecto a destacar é o baixo desempenho de uma parte dos participantes em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. São frequentes os casos de desvios de estruturação frasal, com uso inadequado ou ausência de conectivos entre parágrafos e entre frases. Em uma parte dos textos, falta textualidade e domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observam-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas.

Observou-se que uma parte dos participantes não distribuiu as ideias em parágrafos, talvez devido ao pequeno número de linhas disponibilizadas para a resposta da questão ou, quem sabe, pela suposição de que não seria necessária essa divisão por não se tratar de um texto no modelo de uma redação dissertativo-argumentativa, como solicitado nos vestibulares. Em função do encaminhamento dos enunciados das duas questões, que solicitaram uma

análise do problema e encaminhamentos de políticas públicas, houve uma grande tendência, também, de construção de dois parágrafos desconexos, sem utilização de elementos coesivos adequados à progressão textual.

Quanto à utilização dos mecanismos de referenciação, deve-se destacar a ocorrência de repetições de palavras ou expressões sem a utilização de termos sinônimos ou pronomes, como seria adequado.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma grande precariedade nos textos analisados. É muito frequente a ocorrência de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. Vale observar que não foi penalizada a ausência de vírgula para destacar locuções ou adjuntos adverbiais de pequena extensão deslocados de posição na frase, por ser um uso opcional. São os seguintes os tipos de problemas encontrados:

- a) vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos; ausência de vírgula para separar elementos de uma enumeração; ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada para separar oração adjetiva restritiva;
- b) ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- c) ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

Aspectos morfossintáticos e vocabulares:

Em relação à regência, o desvio mais frequente é a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, existe a presença de uma contração entre a preposição “a” (exigida pela regência do termo anterior) e o artigo definido “a”. Um desvio de regência significativo, nos últimos anos, é a utilização inadequada de uma preposição ou sua ausência após o verbo ou o nome (substantivo ou adjetivo).

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi considerado inadequado neste processo de avaliação.

A concordância verbal e a concordância nominal apresentam alguns desvios muito frequentes. Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto) ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência que se destacou foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Deve-se destacar o aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos comandados por adjunto adnominal plural, apesar de serem relacionados a núcleos substantivos no singular, evidenciando um processo de hipercorreção (exemplo: “O nome social dos transtênicos podem ser estabelecidos por uma legislação específica”).

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os desvios observados. Concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator. Não se adotou, entretanto, o padrão excessivamente formal descrito pelas gramáticas normativas em relação à posição do pronome oblíquo em locuções verbais, já que esse uso está muito distante da prática cotidiana, até em textos mais formais.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados: expressões da oralidade; seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa. O principal aspecto observado foi a excessiva repetição de certas palavras, revelando limitação de repertório vocabular. O termo “pessoa”, por exemplo, chega a ser repetido até 7 ou 8 vezes em um mesmo texto.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não com alta frequência: uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, reduções como “tá”, “pra”, “pro”, “prum”, expressões informais, eliminação de preposições.

Em função do tema solicitado na questão 1, a sigla DST foi grafada de diferentes maneiras: DST’s, DSTs ou DSTS. Além disso, houve flutuação de gênero gramatical nos sintagmas que envolviam a sigla: “os diferentes DSTs” ou “as diferentes DSTs”.

Em função do tema solicitado na questão 2, houve flutuação de gênero gramatical nos sintagmas que envolviam a sua palavra-chave: “os trans” ou “as trans”; “os transgênicos” ou “as transgênicas”. Todas essas formas foram aceitas, por considerarmos que sua utilização

é muito recente e os participantes ainda não sistematizaram essas formas em seu uso da língua.

6.3.2 Componente de Conhecimento Específico

As estatísticas básicas das notas referentes às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico de Letras-Português Licenciatura, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino estão disponibilizadas na Tabela 6.17a. As informações equivalentes para o Bacharelado estão na Tabela 6.17b.

Observa-se que as *Médias* foram bem mais baixas do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral, as *Médias* para estudantes de Letras-Português de Licenciatura foram, respectivamente, para os de ensino Presencial e a Distância, 57,6 e 55,4 (57,0 para o total), na parte de Conhecimento Específico, as médias foram 23,9 e 18,0 (22,3 para o total).

Para os cursos de Licenciatura, a nota *Máxima* foi maior para os cursos Presenciais (96,7) do que para os a Distância (90,0). As notas mínimas foram zero para todas as combinações de Habilitação e Modalidade de Ensino.

Para os cursos de Bacharelado, a *Média* no Componente de Formação Geral (60,2) também foi maior do que na parte de Conhecimentos Específicos (37,4). A maior *Média* foi obtida na região Sudeste (38,3), e a menor, na região Centro-Oeste (29,8). A nota *Máxima* do total de estudantes de Bacharelado foi 100,0, obtida na região Sudeste, e a *Mínima* foi 0,0 em todas as regiões.

Tabela 6.17a – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino – Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	23,9	19,2	22,0	28,9	29,5	23,1
	Erro padrão da média	0,2	0,4	0,3	0,5	0,7	0,9
	Desvio padrão	19,3	16,8	17,7	21,3	20,6	20,0
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	21,7	16,7	20,0	26,7	28,3	18,3
	Máxima	96,7	96,7	96,7	96,7	93,3	90,0
Educação a Distância	Média	18,0	17,1	18,2	20,8	15,8	15,4
	Erro padrão da média	0,3	1,2	0,6	0,6	0,4	1,5
	Desvio padrão	15,9	14,8	15,6	17,7	14,2	15,0
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	15,0	13,3	16,7	16,7	13,3	13,3
	Máxima	90,0	68,3	90,0	83,3	75,0	65,0
Total	Média	22,3	19,0	21,3	26,3	21,0	21,7
	Erro padrão da média	0,2	0,4	0,3	0,4	0,4	0,8
	Desvio padrão	18,6	16,7	17,4	20,6	18,2	19,4
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	20,0	16,7	20,0	23,3	18,3	18,3
	Máxima	96,7	96,7	96,7	96,7	93,3	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela 6.17b – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino – Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	37,4	.	38,1	38,3	36,4	29,8
	Erro padrão da média	1,1	.	5,6	1,4	2,6	4,5
	Desvio padrão	26,4	.	28,2	25,7	28,4	24,4
	Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	36,7	.	36,7	40,0	33,3	21,7
	Máxima	100,0	.	86,7	100,0	96,7	100,0
Total	Média	37,4	.	38,1	38,3	36,4	29,8
	Erro padrão da média	1,1	.	5,6	1,4	2,6	4,5
	Desvio padrão	26,4	.	28,2	25,7	28,4	24,4
	Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	36,7	.	36,7	40,0	33,3	21,7
	Máxima	100,0	.	86,7	100,0	96,7	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No Gráfico 6.10, representa-se a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda desta distribuição ocorre no intervalo [0; 10], perto de 32% do total de participantes de Licenciatura e de 22% de participantes do Bacharelado. Observa-se que nesses intervalo estão computadas as ocorrências de respostas em branco para as três questões discursivas de Conhecimentos Específicos.

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

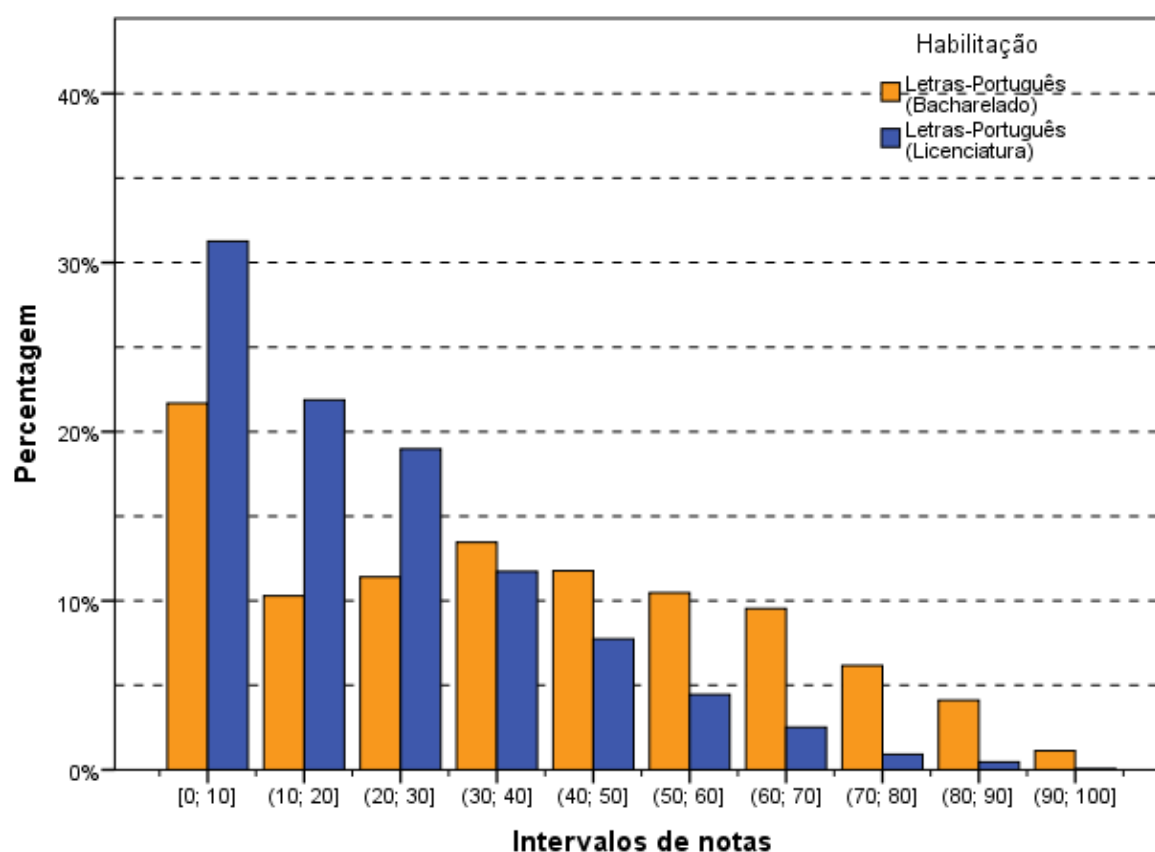


Gráfico 6.10 - Histograma das Notas do das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura/Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3 foi a mesma para estudantes de Bacharelado e de Licenciatura. Os resultados aferidos encontram-se descritos nas Tabelas 6.18a e 6.18b, respectivamente, para os cursos de Licenciatura e de Bacharelado. As médias dos estudantes de cursos de Licenciatura foram 13,8 e 8,6, respectivamente, para os cursos de *Educação Presencial* e os de *Educação a Distância* (12,3 para o total), ao passo que a média dos estudantes de Bacharelado foi 20,1. Nas Licenciaturas, a região Sudeste apresentou as maiores médias, sendo 20,2 para os cursos de *Educação Presencial* e 12,3 para os de *Educação a Distância* (17,8 para o total), ao passo que a região Norte apresentou a menor Média para o total (7,8) e para cursos Presenciais (7,9), e a região Sul (6,7), a menor Média para cursos a Distância. Nos Bacharelados, a maior Média foi obtida na região Sul (22,2) e a menor, na região Centro-Oeste (14,0). Esta foi a questão de mais baixo desempenho dentre as três discursivas de

Conhecimentos Específicos para ambas as Habilitações. Para as Licenciaturas Presenciais e para o Bacharelado, a nota *Máxima* foi 100,0, e a *Mínima* foi 0,0. Para as Licenciaturas a Distância, a nota *Máxima* foi 90,0, e a *Mínima* foi 0,0.

Tabela 6.18a – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino – Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura)

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	13,8	7,9	11,4	20,2	18,9	15,0
	Erro padrão da média	0,2	0,4	0,3	0,5	0,8	1,0
	Desvio padrão	20,6	15,1	18,3	24,2	22,9	21,6
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	0,0	0,0	0,0	10,0	10,0	0,0
	Máxima	100,0	90,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Educação a Distância	Média	8,6	6,8	7,2	12,3	6,7	8,1
	Erro padrão da média	0,3	1,2	0,5	0,6	0,4	1,6
	Desvio padrão	16,1	14,4	14,4	19,6	13,5	15,7
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Máxima	90,0	80,0	90,0	90,0	80,0	80,0
Total	Média	12,3	7,8	10,6	17,8	11,4	13,8
	Erro padrão da média	0,2	0,4	0,3	0,4	0,4	0,9
	Desvio padrão	19,6	15,1	17,8	23,1	18,7	20,8
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	0,0	0,0	0,0	10,0	0,0	0,0
	Máxima	100,0	90,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela 6.18b – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino – Enade/2017 – Letras-Português (Bacharelado)

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	20,1	.	15,6	20,2	22,2	14,0
	Erro padrão da média	1,0	.	5,2	1,2	2,3	5,2
	Desvio padrão	24,3	.	26,2	23,3	25,4	28,5
	Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	10,0	.	0,0	10,0	10,0	0,0
	Máxima	100,0	.	90,0	100,0	90,0	100,0
Total	Média	20,1	.	15,6	20,2	22,2	14,0
	Erro padrão da média	1,0	.	5,2	1,2	2,3	5,2
	Desvio padrão	24,3	.	26,2	23,3	25,4	28,5
	Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	10,0	.	0,0	10,0	10,0	0,0
	Máxima	100,0	.	90,0	100,0	90,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No Gráfico 6.11, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Letras-Português (Licenciatura/Bacharelado). A moda das distribuições, tanto para o Bacharelado quanto para

a Licenciatura, foi a classe dos estudantes que tentaram responder à questão e receberam nota zero. Destaca-se, ainda, o grande percentual de participantes que deixaram a resposta à questão 3 em branco. No caso das Licenciaturas, somando-se o percentual dessas duas categorias chega-se a mais de 60% dos participantes e, no caso do Bacharelado, a cerca de 40%.

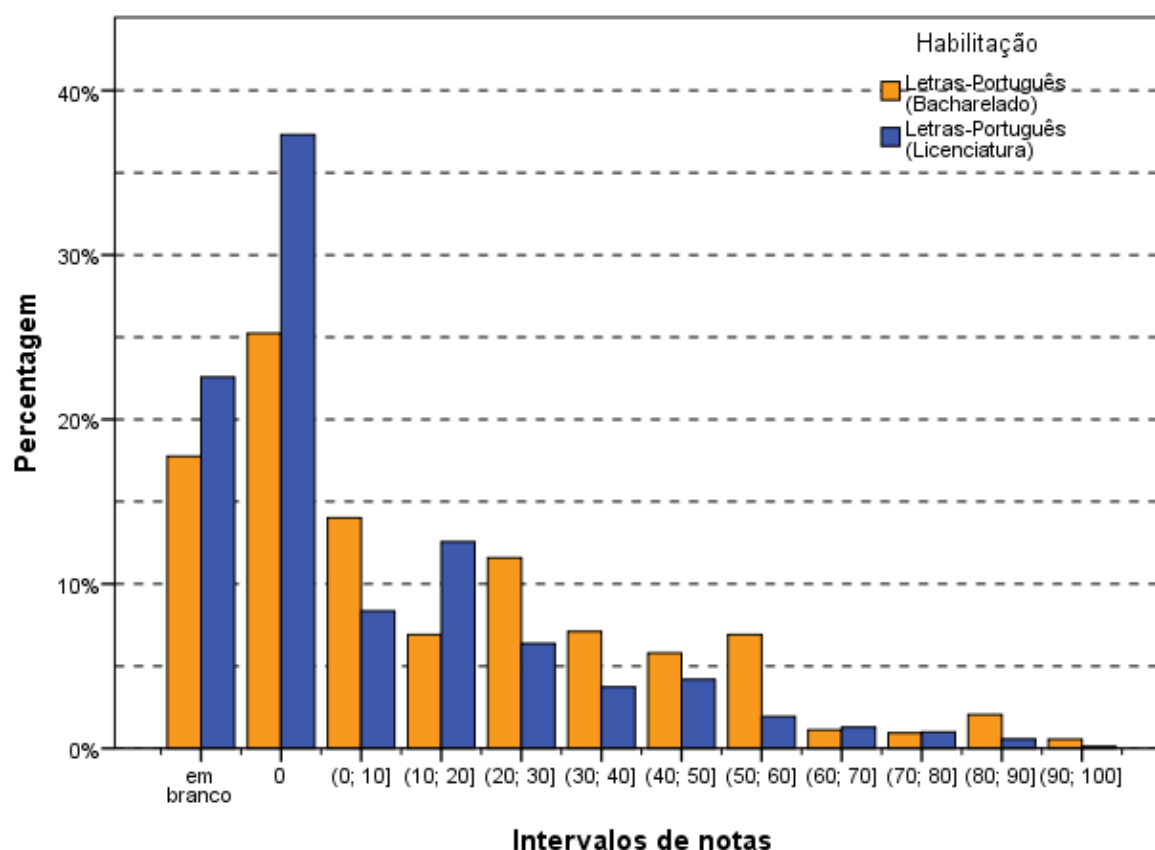


Gráfico 6.11 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura/Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

Na Questão 3, proposta para estudantes das duas habilitações, versava-se sobre um aspecto gramatical: a criação de novos vocábulos na língua. Há várias estratégias para se formarem neologismos: afixação (prefixação, sufixação, parassíntese), composição (por justaposição ou por aglutinação), regressão, recomposição, siglagem, truncamento, cruzamento vocabular, etc. Os itens neológicos criados no texto motivador eram formados por sufixação, ou seja, pelo acréscimo de sufixos a uma base. Normalmente, bases são da própria língua portuguesa, como é o caso de 'estetizar' (estética+ar); no entanto, nesse texto, duas

bases são de origem inglesa: em *blacktaiar* e em *smokar(-se)* e observa-se o sufixo formador de verbos -ar se somando a *blakc tie* e a *smoking*, estrangeirismos designativos de roupas masculinas próprias para festas da alta sociedade.

Além disso, naqueles casos, constatava-se claramente que as bases, nacionais e estrangeiras, eram substantivos. Já as palavras derivadas eram verbos, o que remete a outra diferença estrutural, qual seja, o fato de a sufixação determinar a classe gramatical da nova palavra.

A diferença nas origens das bases não era aleatória, pois no texto abordava-se a relação do nacional com o estrangeiro, em uma excelente conjunção de conteúdo e forma. Com isso, extrapolou-se a mera análise estrutural – dominante na escola e, mesmo, na universidade – e traçou-se um paralelo entre estrutura vocabular e significação/função dos neologismos do texto.

O enunciado da questão estava claro, sem dificuldades para seu entendimento nem desvios que comprometessem sua compreensão; no entanto, o que foi solicitado é por demais amplo, já que no item 'a', em que se exigiu a explicação dos neologismos, era possível abarcar diversos aspectos formais: a origem da base, o tipo de formação neológica, a categoria gramatical da base e da derivada. Não se devem descartar também os aspectos semânticos, já que a sufixação possui, entre suas funções, a possibilidade de acrescentar um novo significado à base. O nível de profundidade exigido foi, então, alto, e a dificuldade adveio, em parte, da grande quantidade de respostas possíveis, em oposição à especificidade do padrão de resposta, segundo o qual a análise devia se fixar na origem das bases e na segmentação estrutural dos neologismos. Ademais, esperou-se uma vinculação entre forma e conteúdo textual de uma maneira que praticamente não se faz.

Constataram-se vários pontos de vista que poderiam ser abordados na resposta: a apropriação da cultura estrangeira pelo uso das bases importadas, a valorização da cultura local, a adaptação da cultura alienígena à regional, a alteração semântica para expressão de ação pela transformação de substantivo em verbo, a ironia, a aculturação, o imperialismo, etc. Todas essas opções foram reconhecidas pelo padrão de resposta.

A maior dificuldade residiu no item 'b', uma vez que foi o mais inovador. De fato, o item 'a' teve um certo grau de complicação; entretanto, em 'b', observou-se mais comumente não só o erro (total ou parcial), mas também a própria falta da resposta, em maior grau do que em 'a'.

Essa pode ser considerada uma questão difícil, se não em sua totalidade, pelo menos no item 'b', no qual se exigiu do estudante uma relação entre forma e conteúdo raramente tratada nas salas de aulas ou mesmo nos manuais sobre o tema. No entanto, trata-se de uma

abordagem absolutamente necessária, extrapolando a análise estrutural e apresentando um viés em que se faz perceber que a forma de um texto está intimamente relacionada com o conteúdo que se deseja transmitir.

A quantidade de respostas que contemplaram todos os tópicos da questão foi muito pequena. Em geral, o desenvolvimento do item 'a' foi melhor do que o do item 'b'. Ainda assim, em 'a' não foi raro encontrar respostas incompletas, como naquelas em que se indicava que o processo morfológico em questão é a sufixação, sem o reconhecimento das bases e de suas origens; ou o reconhecimento da sufixação, mas com indicação que a base é *black* e *smoke*, e não *black tie* e *smoking*. Foi observado também uma quantidade, acima do esperado, de respostas em que o item não foi desenvolvido.

Foram encontradas, ainda, respostas em que os alunos fugiram absolutamente do esperado pelo padrão de resposta, em especial no item 'b'. Assim, foi comum que os estudantes indicassem que os neologismos deram ritmo ao texto, função que, no caso, não foi pertinente. Como no texto foram utilizados alguns termos que poderiam ser entendidos como regionalismos ou do nível da informalidade ("jeca-tatu", "boboca"), por vezes desenvolveu-se o conceito de variação linguística, principalmente diatópica e situacional. Há também respostas, segundo as quais os neologismos auxiliaram na interpretação do texto, de uma maneira tão vaga e genérica que não foi possível aproveitar qualquer parte dela. Perceberam-se ainda análises equivocadas, ou porque as bases foram classificadas incorretamente (reconhecem-nas, p.ex., como adjetivos, e não como substantivos), ou porque os termos estrangeiros foram erroneamente identificados; nesse segundo caso, confundiu-se amiúde *smoking* com *smoke*, no sentido de 'fumar' ou 'fumaça', e *black tie* com *black*, no sentido do povo 'negro'. Quando esse fato ocorreu, foi comum um viés quase sociológico, com discursos contrários ao racismo e ao preconceito (não só social, mas também linguístico).

A diversidade de respostas encontradas deveu-se majoritariamente à abordagem proposta, pouco usual. Mesmo assim, os elementos para que o conteúdo fosse bem desenvolvido se encontravam no texto motivador e no enunciado da questão. Isso indica que, talvez, haja necessidade de se rever como se tem tratado o ensino de morfologia nos cursos superiores, provavelmente centrados em análises de estruturas descontextualizadas, e não a partir do texto como a unidade de sentido na qual se devem apoiar todas as análises, o que é uma exigência já nos Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa, segundo os quais é necessário "analisar, interpretar e aplicar os recursos expressivos da linguagem, relacionando textos e contextos, mediante a natureza, função, organização das manifestações, de acordo com as condições de produção e recepção".

Essas dificuldades não se devem à linguagem utilizada no enunciado da questão (toda ela correta e clara), mas ao desconhecimento das regras de formação de palavras (no que se refere ao item 'a') ou, principalmente, à incapacidade de vincular a análise formal com a conteudística (no que se refere ao item 'b'). Nesse segundo caso, há o atenuante de que o que se exigiu fosse inusitado; entretanto, não havia inovações no que se solicitou em 'a'.

A correção linguística das respostas não foi satisfatória, sendo possível apontar incidência acima do desejável de alguns desvios ortográficos, gramaticais e textuais. Dentre esses desvios, destacaram-se a falta de domínio do uso da crase e da acentuação gráfica, o uso de "onde" não locativo, a tendência a produzir todo o texto em uma ou poucas frases, muitas vezes sem quebra de parágrafo. Esses desvios chegaram, muitas vezes, a comprometer a compreensão, mesmo que global, das respostas.

Houve respostas em que se fizeram de afirmações sobre os neologismos do texto, nenhuma delas pertinente e que, por isso, receberam nota zero. As respostas para as quais se atribuíram poucos pontos foram aquelas cujo desenvolvimento do item 'a' só apresentou corretamente a análise da formação de 'esteticar'. Ademais, a resposta ao item 'b' foi totalmente inadequada, ao se afirmar simplesmente que os neologismos dão sentido à música e que caracterizam os personagens.

Outros exemplos de respostas insuficientes foram: reconhecimento correto das bases dos neologismos (estética, *black tie* e *smok(ing)*), sem, no entanto, identificação da origem das bases; desenvolvimento do tópico da mudança de classe gramatical, no entanto, com a presença de equívocos de análise formal, ao indicar que os neologismos foram formados pela prefixação e que o sufixo para formar 'blacktaiando' seria 'taiando'.

Outros estudantes conseguiram desenvolver corretamente e plenamente o item 'a' (reconhecer as bases, suas respectivas origens e a mudança de classe gramatical) e responder parcialmente ao item 'b' (reconheceu a apropriação da cultura estrangeira, sem, entretanto, apresentar algum desdobramento da explicação). Foram observadas, também, respostas que conseguiram desenvolver plenamente ambos os itens, mas identificando equivocadamente uma das bases (*smoke* por *smoking*).

Por mais que a questão tenha apresentado um alto grau de complexidade, foi possível constatar respostas que a desenvolveram plenamente, que apresentaram todas as informações necessárias para a obtenção da totalidade dos pontos.

A Questão 3 foi de difícil solução, devido principalmente ao inusitado de sua proposta. Essa proposta, no entanto, estava de acordo com os documentos que determinam o que se espera da área. Assim, percebeu-se que o foco da análise morfológica nas Instituições de Ensino Superior brasileiras se concentra na forma, e não na sua relação com o próprio texto,

como deveria ser. Além do mais, não foi verificada diferença relevante entre os estudantes de Licenciatura e Bacharelado.

Na questão exigiu-se do estudante um conhecimento muito pouco trabalhado nas salas de aula: a relação entre forma e função/conteúdo. Isso, que já é uma verdade para a análise sintática – em que o conteúdo é mais facilmente relacionado à forma (a colocação das palavras, p.ex., pode se alterar de acordo com a importância que elas recebem) –, fica ainda mais evidente na análise morfológica, por suas regras serem muito mais rígidas, no sentido de não existir a possibilidade de os morfemas alterarem sua ordem na estrutura vocabular. No entanto, é necessário superar essa dificuldade e, de fato, preparar os graduandos em Letras para serem capazes de vincular a análise formal à análise funcional e conteudística. Mesmo a mera análise dos constituintes e dos processos neológicos não estava bem desenvolvida, haja vista a grande quantidade de respostas equivocadas nesse aspecto; mas, mesmo que esse tópico estivesse satisfatório, ele, por si só, não foi suficiente, e a formação universitária deve se preocupar com tal aspecto.

6.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

Nas Tabelas 6.19a e 6.19b, constam as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. A questão 4 também foi a mesma para as duas Habilitações. O desempenho dos estudantes nessa questão foi superior ao da questão 3 e inferior ao da questão 5, tanto para a Licenciatura quanto para o Bacharelado.

As *Médias* para os alunos de Licenciatura (ver Tabela 6.19a) foram, respectivamente para os de cursos Presenciais e a Distância, 22,8 e 15,0 (20,7 para o total). A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte de todas as regiões para ambas as Modalidades de Ensino. A *Mediana* foi 20,0 para a *Educação Presencial*, em todas as regiões, com exceção da região Norte, que teve *Mediana* igual a 0,0. Já para a *Educação a Distância*, a *Mediana* foi 0,0 em todas as regiões, sem exceção, indicando que pelo menos 50% de todos os alunos desses cursos tiraram nota 0,0, independente da região. A nota *Mínima* foi zero para todas as combinações de Modalidade de Ensino e Grande Região.

As *Médias* para os alunos de Bacharelado (ver Tabela 6.19b) foi 41,5, maior do que a dos estudantes de Licenciatura. A maior *Média* foi obtida na região Nordeste (45,2) e a menor, na região Sul (37,9). A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte de todas as regiões. A *Mediana* foi 40,0 para o total de participantes do Bacharelado, e também nas regiões Nordeste e Sudeste. Na região Sul, foi menor (30,0), e na Centro-Oeste, foi maior

(45,0). A nota *Mínima* foi zero para os estudantes de Bacharelado de todas as regiões participantes.

Tabela 6.19a – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino – Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura)

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	22,8	18,5	20,3	28,2	29,8	21,8
	Erro padrão da média	0,3	0,6	0,4	0,7	1,1	1,3
	Desvio padrão	27,5	25,1	25,1	30,7	30,2	26,8
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	20,0	0,0	20,0	20,0	20,0	20,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Educação a Distância	Média	15,0	15,9	14,7	18,4	12,4	13,6
	Erro padrão da média	0,4	1,7	0,8	0,8	0,6	2,1
	Desvio padrão	21,9	21,4	21,8	24,3	19,4	20,5
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total	Média	20,7	18,3	19,3	25,1	19,1	20,3
	Erro padrão da média	0,2	0,6	0,4	0,5	0,6	1,1
	Desvio padrão	26,3	24,8	24,7	29,2	25,6	26,0
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	20,0	0,0	20,0	20,0	20,0	20,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela 6.19b – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino – Enade/2017 – Letras-Português (Bacharelado)

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	41,5	.	45,2	42,5	37,9	41,3
	Erro padrão da média	1,5	.	7,9	1,9	3,2	5,9
	Desvio padrão	35,6	.	39,5	35,9	34,9	32,6
	Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	40,0	.	40,0	40,0	30,0	45,0
	Máxima	100,0	.	100,0	100,0	100,0	100,0
Total	Média	41,5	.	45,2	42,5	37,9	41,3
	Erro padrão da média	1,5	.	7,9	1,9	3,2	5,9
	Desvio padrão	35,6	.	39,5	35,9	34,9	32,6
	Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	40,0	.	40,0	40,0	30,0	45,0
	Máxima	100,0	.	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No Gráfico 6.12, representa-se a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. A distribuição das notas da Licenciatura tem moda na classe de estudantes que, tendo respondido à questão, obtiveram nota 0,0, seguida do intervalo (10; 20]. A distribuição das notas dos estudantes de Bacharelado é bimodal, com

frequência máxima nos dois extremos: categoria “*em branco*” e intervalo (90; 100]. Observam-se, ainda, máximos locais em (10; 20] e (40; 50] com mais de 10% do total de estudantes de Bacharelado.

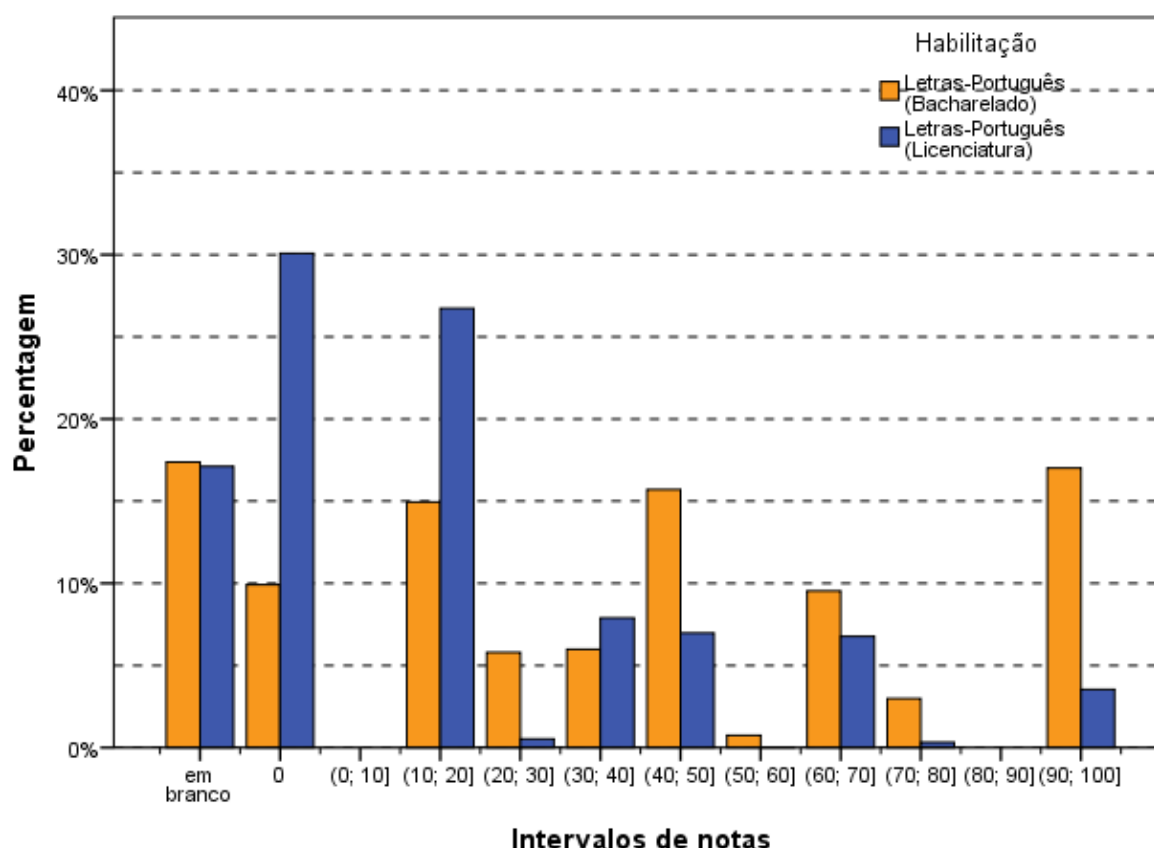


Gráfico 6.12 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura/Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

A mesma Questão 4 fazia parte das provas do Bacharelado e da Licenciatura. Versava sobre uma intertextualidade muito específica: enquanto no texto 1, de caráter técnico-acadêmico, descrevia-se a possibilidade de a expressão literária ser tomada como testemunho histórico-social, no texto 2 havia um poema em que o eu-lírico narrava fatos que relacionavam sua própria vivência com questões sócio-históricas brasileiras.

No comando da questão, solicitava-se que fosse estabelecida a relação existente entre os textos-base. Nesse sentido, as possibilidades de resposta à questão eram bastante amplas, como se constatava no próprio padrão de respostas, em que foram listadas cinco possibilidades. O comando da questão foi muitíssimo curto, não apontando aspectos que

deveriam ser abordados na resposta. Assim, observaram-se muitas possibilidades de respostas para a questão.

Não foram observados problemas quanto à clareza do comando da questão, sendo a linguagem utilizada facilmente compreensível. No entanto, o desempenho variou entre as graduações: médio para o Bacharelado e baixo para a Licenciatura.

Um dos motivos para que se considere essa questão de nível mediano é que, para se reconhecer uma adequada relação entre os textos-base, é necessário fazer uma síntese, mínima que seja, desses mesmos textos; essa síntese muitas vezes não foi feita, comprometendo as respostas da questão. Também foi comum que se fizesse o resumo de apenas um dos textos, mormente o segundo. Por outras vezes, apenas a síntese dos textos-bases era feita, mas não se estabelecia a intertextualidade, que ficava, se muito, subentendida. Além disso, não foi incomum que a relação intertextual, ao ser reconhecida, fosse muito pouco desenvolvida, apenas sendo citada. A média dificuldade pôde ser constatada, principalmente, nas respostas de estudantes do Bacharelado, em que mais de 60% obtiveram 40 pontos ou mais.

Observou-se que nas respostas os estudantes tentaram desenvolver o que foi solicitado no comando da questão, sendo, entretanto, grande parte das vezes insuficiente. A incompletude das respostas foi o que mais saltou aos olhos, nesta questão.

A correção linguística das respostas não foi satisfatória, sendo possível apontar incidência acima do desejável de alguns desvios ortográficos, gramaticais e textuais. Dentre esses desvios, como já comentado na análise da Questão 3, destacaram-se a falta de domínio do uso da crase e da acentuação gráfica, o uso de "onde" não locativo, a tendência a produzir todo o texto em uma ou poucas frases, muitas vezes sem quebra de parágrafo. Esses desvios chegavam, muitas vezes, a comprometer a compreensão, mesmo global, das respostas.

Foi comum, mais na Licenciatura do que no Bacharelado, em termos percentuais, textos em que, ocupando as quinze linhas destinadas à resposta, se discorria sobre aspectos tangenciais ao tema da questão (mudanças nas sociedades, no primeiro, e características dos cidadãos, no segundo), sem haver nem síntese das ideias principais dos textos-base, nem o estabelecimento qualquer relação entre eles.

Na maioria das respostas houve o desenvolvimento de apenas parte de um dos aspectos solicitados no comando da questão. Boas notas, consideradas neste certame, foram minoritárias nessa questão, especialmente na Licenciatura.

A diferença entre Bacharelado e Licenciatura é digna de nota: enquanto o primeiro grupo concentrou cerca de 36% das notas na faixa de zero a trinta pontos, a segunda concentrou quase 68,0%. Entre os graduandos do Bacharelado, pouco mais do que 39% das

notas ficaram na faixa de notas entre 40 e 70 pontos, e cerca de 27% das notas da Licenciatura ficaram nesta faixa. Por fim, 25% das respostas do Bacharelado ficaram na faixa de notas mais altas (de 80 a 100 pontos) e menos 5% do total de notas da Licenciatura receberam notas iguais ou superiores a 80 pontos. Percebe-se, então, que as maiores diferenças entre as duas graduações se encontram nas faixas extremas.

Esses dados são preocupantes, pois essa questão é fundamentalmente interpretativa, não sendo necessários conhecimentos técnicos de gramática, por exemplo, como ocorreu na Questão 3, em que o participante deveria dominar aspectos da formação de palavras (derivação sufixal).

Considerando-se os que buscaram responder à questão, essa se mostrou de nível fácil para o Bacharelado, e médio para a Licenciatura, o que evidencia que a Leitura é uma competência a ser mais bem trabalhada nessa Graduação. Como a Questão 4 versava sobre a interpretação de dois textos e o estabelecimento de uma intertextualidade entre eles – até certo ponto, óbvia –, causou espanto o grande percentual de notas baixas (até 30 pontos) na Licenciatura: aproximadamente 68%. Esse dado preliminar leva ao entendimento de que esse tipo de Graduação está carecendo de conferir maior atenção a esse tópico, o que é ainda mais preocupante ao se constatar que o objetivo primário da Licenciatura é formar professores.

6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

Nas Tabelas 6.20a e 6.20b, constam, respectivamente para Licenciatura e Bacharelado, as informações relativas à questão 5 do Componente de Conhecimento Específico. A questão 5 que foi proposta para os estudantes de Bacharelado não era a mesma proposta para os de Licenciatura.

O desempenho dos estudantes de Licenciatura, tanto da *Educação Presencial* quanto na *Educação a Distância*, foi o mais alto dentre as três questões discursivas desse componente. As *Médias* para os alunos de Licenciatura (ver Tabela 6.20a) foram, respectivamente para os de cursos Presenciais e a Distância, 35,0 e 30,3 (33,8 para o total). As maiores médias para cursos Presenciais, a Distância e o total foram obtidos, respectivamente, nas regiões Sul (39,7), Nordeste (32,8) e Sudeste (36,2), ao passo que as menores médias também foram obtidas, respectivamente, nas regiões Norte (31,1 para os cursos Presencias e 30,9 para o total) e Centro-Oeste (24,7 para cursos a Distância). A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte de todas as regiões para ambas a Modalidades de Ensino. A exceção foi a nota *Máxima* 85,0, obtida na região Norte na

Educação a Distância. A *Mediana* foi 35,0 para as Licenciaturas Presenciais e 25,0 para as a Distância. A maior *Mediana* foi 40,0, alcançada nas regiões Sudeste e Sul em cursos Presenciais. A nota *Mínima* foi zero para todas as combinações de Modalidade de Ensino e Grande Região.

A *Média* para os alunos de Bacharelado (ver Tabela 6.20b) foi 50,6, a maior *Média* dentre as questões discursivas de Conhecimento Específico. A maior *Média* foi obtida na região Nordeste (53,6) e a menor, na região Centro-Oeste (34,0). A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte de todas as Regiões. A menor *Mediana* foi 20,0, obtida na região Centro-Oeste, enquanto nas demais regiões foi: 40,0 na região Sul (a mesma do Brasil como um todo) e 60,0 nas regiões Nordeste e Sudeste. A nota *Mínima* foi zero para todas as regiões.

Tabela 6.20a – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino e Habilitação – Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura)

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	35,0	31,1	34,3	38,3	39,7	32,5
	Erro padrão da média	0,3	0,7	0,5	0,6	1,1	1,4
	Desvio padrão	28,4	28,1	27,8	29,0	28,9	28,7
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	35,0	35,0	35,0	40,0	40,0	35,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Educação a Distância	Média	30,3	28,6	32,8	31,6	28,2	24,7
	Erro padrão da média	0,5	2,1	0,9	0,9	0,7	2,5
	Desvio padrão	26,2	26,0	26,3	27,3	25,1	25,2
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	25,0	25,0	35,0	35,0	25,0	20,0
	Máxima	100,0	85,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Total	Média	33,8	30,9	34,0	36,2	32,6	31,1
	Erro padrão da média	0,3	0,7	0,4	0,5	0,6	1,2
	Desvio padrão	27,9	27,9	27,5	28,6	27,2	28,3
	Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	35,0	35,0	35,0	35,0	35,0	25,0
	Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela 6.20b – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região, segundo Modalidade de Ensino e Habilitação – Enade/2017 – Letras-Português (Bacharelado)

Estatísticas Básicas		Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Educação Presencial	Média	50,6	.	53,6	52,3	49,3	34,0
	Erro padrão da média	1,7	.	8,6	2,0	3,9	7,2
	Desvio padrão	40,0	.	43,1	38,6	43,1	39,4
	Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	40,0	.	60,0	60,0	40,0	20,0
	Máxima	100,0	.	100,0	100,0	100,0	100,0
Total	Média	50,6	.	53,6	52,3	49,3	34,0
	Erro padrão da média	1,7	.	8,6	2,0	3,9	7,2
	Desvio padrão	40,0	.	43,1	38,6	43,1	39,4
	Mínima	0,0	.	0,0	0,0	0,0	0,0
	Mediana	40,0	.	60,0	60,0	40,0	20,0
	Máxima	100,0	.	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

No Gráfico 6.13, apresenta-se a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda principal nas respostas “*em branco*” para o Bacharelado, seguida do intervalo (90; 100] e com outros máximos locais com distribuição superior a 15% do total nos intervalos (30; 40] e (70; 80]. Para a Licenciatura, a distribuição também tem moda principal nas respostas “*em branco*”, com máximos locais com distribuição superior a 12% do total nos intervalos (30; 40] e (60; 70].

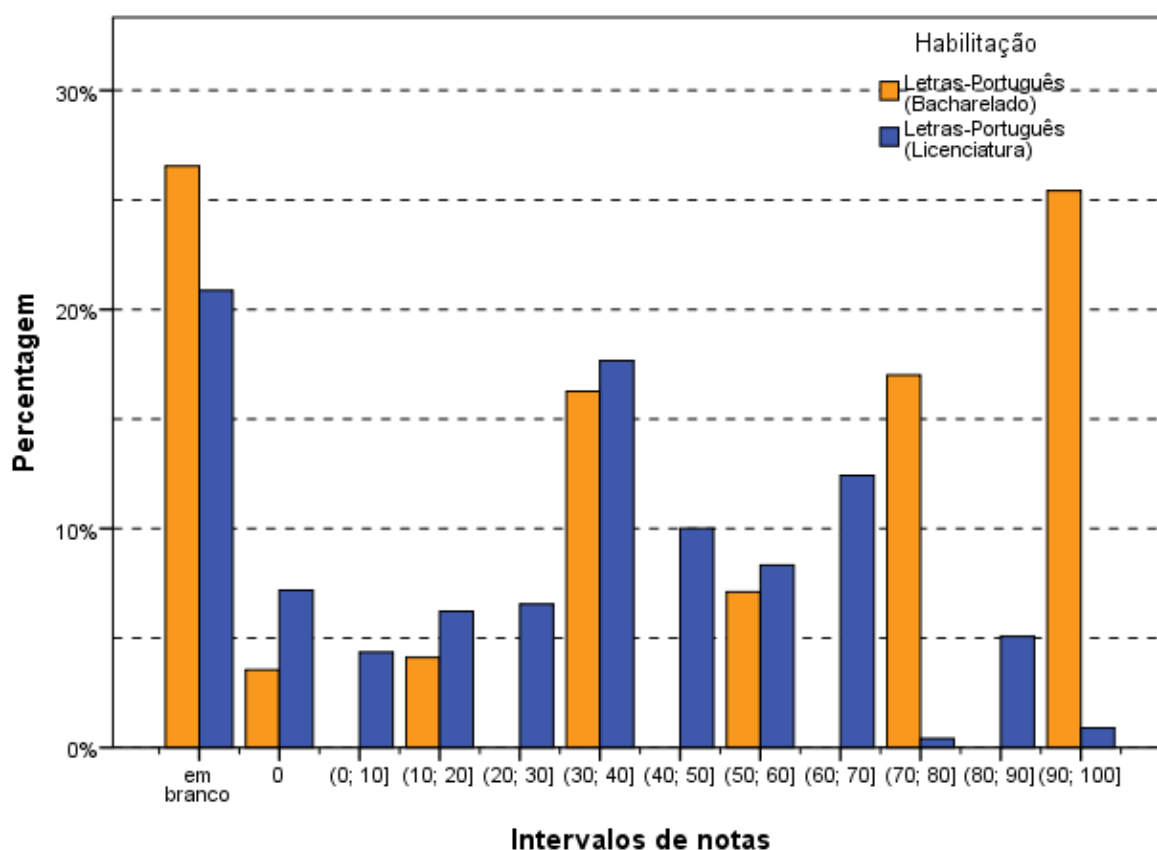


Gráfico 6.13 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura/Bacharelado)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

Questão 5 – Bacharelado

Na Questão 5, abordava-se um aspecto muitíssimo estudado nos cursos superiores de Letras: a variação linguística, especialmente a variação estilística e de formalidade, contrapondo a língua prescrita na gramática tradicional à língua usual cotidiana; entretanto, a abordagem aqui foi bastante inovadora, no sentido de discutir o ponto a partir de um texto literário, do qual se poderiam retirar dados para uma análise empírica.

A partir desse texto literário, era possível tirar dados que sustentassem a comparação solicitada, com o uso de estruturas linguísticas não contempladas pela gramática tradicional e, até por isso, comumente consideradas ‘erradas’ ou mesmo ‘inexistentes’ pelo usuário normal.

Essa questão foi a mais fácil da prova, provavelmente devido ao conteúdo ser mais trabalhado nos cursos de graduação em Letras do Brasil nas últimas décadas, com literatura e pesquisa consolidadas.

O enunciado da questão era claro e suficiente para que os estudantes desenvolvessem a resposta sem problemas, tanto que não houve índices relevantes de interpretações diferentes da esperada pelo padrão adotado.

No texto da resposta deveria ser desenvolvido o contraste entre a língua que o autor deseja (a do cotidiano, plástica e maleável) e a desejada pelos outros (a das gramáticas normativas, rígida). Ademais, seria necessário o estudante reconhecer e analisar um dos vários recursos expressivos utilizados ao longo do texto. Assim, apesar de ser em parte um tanto inovadora, a questão foi também bastante óbvia, pois esses recursos expressivos são facilmente identificáveis (riofim, desmarço, abreviaduto, ás no volante/asno volante, etc.). O único ponto que se mostrou um pouco mais complicado foi o desenvolvimento de uma hipótese analítica desses expressivos. Assim, entende-se por que essa questão foi a mais fácil dentre as três discursivas de Conhecimentos Específicos, por mais que apresentasse, como a Questão 3, características inovadoras em relação à normalidade dos estudos cotidianos universitários.

A correção linguística das respostas, mais uma vez, não foi satisfatória, sendo possível apontar incidência acima do desejável dos desvios ortográficos, gramaticais e textuais já assinalados nas análises das demais questões discursivas.

As respostas que obtiveram as notas mais baixas foram aquelas que, por exemplo, os estudantes fizeram uma afirmação genérica sobre Mia Couto, sem citar qualquer elemento solicitado no comando da questão (as duas visões sobre a língua e o reconhecimento de um expressivo, com sua respectiva proposta analítica) ou respostas que fizeram considerações genéricas sobre a variação linguística, sem atingir os aspectos necessários para o desenvolvimento da questão. Outras apresentaram o desenvolvimento de uma das visões do item 'a', qual seja, a língua desejada pelo autor, sem conseguir atingir a outra visão da língua (a engessada nas gramáticas tradicionais), nem o reconhecimento e análise de um expressivo.

O mais comum nas respostas a esta questão foi desenvolvimento integral do item 'a' e parcial do item 'b', isto é, ambas as noções de língua foram devidamente reconhecidas e identificadas um expressivo. Outras respostas apresentaram corretamente apenas uma das visões de língua (item 'a'), mas identificaram corretamente o expressivo (item 'b') e apresentaram uma hipótese de análise parcialmente correta (item 'b').

Cerca de 30% das notas se concentram na faixa de 40 a 60 pontos, e aproximadamente 59% na faixa entre 80 e 100 pontos. Assim, mais de 90% das notas são médias ou altas, nesta questão. Esses dados preliminares confirmam o que se constatou até aqui: a Questão 3 foi de fácil solução, devido principalmente ao fato de o tópico abordado ter

sido muito trabalhado nas IES brasileiras. Não são dignos de nota a diversidade de soluções apresentadas e os erros, até porque o quantitativo total dessa questão é pequeno, não atingindo 390 respostas se excluirmos as desconsideradas, as nulas e as em branco.

Apesar de nessa questão ter havido um aspecto relativamente inovador no item 'b', seu resultado indicou que o desenvolvimento do conceito de variação linguística está satisfatório nos cursos de Bacharelado em Letras no Brasil, uma vez que os estudantes conseguiram tanto reconhecer quanto responder ao que se demanda.

Questão 5 – Licenciatura

A questão 5 apresentada aos formandos de Licenciatura era formada por dois textos motivadores – uma charge e uma poesia popular –, ambas remetendo à questão do negro no Brasil. O comando da questão se dividia em dois tópicos: no primeiro, solicitavam-se dois aspectos que permitissem uma leitura comparativa dos textos motivadores; no segundo, o desenvolvimento de uma estratégia de leitura a partir desses mesmos dois textos.

De forma pertinente à Licenciatura em Letras, o conteúdo da questão era o letramento crítico, tópico que tem recebido relevância e que pode ser entendido como “aprendizagem inicial da língua escrita entendida não apenas como a aquisição do sistema alfabético e suas convenções, mas também como a introdução da criança às práticas sociais da língua escrita, ou, mais amplamente, à cultura do escrito” (<http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/letramento>).

O comando da questão foi claro e utilizou uma linguagem adequada, não deixando margens a interpretações dúbias. A questão possuía certo nível de profundidade, mas não extrapolava o que se espera de um formando universitário dos cursos de Licenciatura em Letras.

Essa foi a única questão em que se percebeu insuficiência no espaço destinado à resposta, principalmente porque a segunda parte da resposta exigia maior desenvolvimento. O nível de dificuldade da questão pode ser considerado intermediário, pois foi solicitado o estabelecimento de uma intertextualidade um tanto evidente. Porém, aqui se reafirma o que se constatou na Questão 4: muitos formandos dos cursos de Licenciatura em Letras do Brasil não estão aptos a fazer uma leitura produtiva de textos distintos a ponto de estabelecer relações entre eles. Assim, identificou-se a necessidade de que a leitura e, mais especificamente no caso desta questão, o letramento recebam prioridade nos cursos.

Uma das dificuldades para responder à questão proposta residiu no fato de o respondente ter de diferenciar estratégia de atividade; por estratégia de leitura/letramento,

entende-se o conjunto de atividades imbricadas que fazem com que o estudante seja capaz de extrapolar a superficialidade do texto. Uma boa estratégia de leitura prevê três momentos: um anterior à leitura, um durante a leitura e um posterior à leitura. Entretanto, foi encontrada a contradição de que a estratégia de letramento ocorre apenas durante a própria leitura. Mesmo nesse caso, foi comum perceber um desenvolvimento insuficiente desse único momento de leitura. Muito raro foi encontrar um desenvolvimento que contemplasse os três momentos necessários para uma boa leitura ou, pelo menos, uma atividade bem desenvolvida. Assim, constatou-se que os graduandos não estão preparados para desenvolver nem leitura qualificada, nem letramento crítico, na sua futura atividade de professor.

Mais uma vez, a correção linguística das respostas não foi satisfatória, sendo possível apontar incidência acima do desejável de alguns desvios ortográficos, gramaticais e textuais.

Algo relativamente comum nessa questão foi o posicionamento em relação ao racismo, sem, no entanto, vincular-se essa discussão, minimamente, ao que foi solicitado no comando da questão. Também normal foi o reconhecimento de apenas um ou dois dos aspectos solicitados pelo primeiro item, sem o pertinente desenvolvimento, citando-se a desigualdade social como aspecto significativo comum aos dois textos-base, sem se apresentar um desdobramento; outra resposta observada foi a enumeração de dois aspectos comuns aos textos (racismo e diferença temporal), sem, mais uma vez, expô-los a contento. Foram raras as respostas em que não se citava nenhum aspecto solicitado na primeira parte do comando da questão, mas apenas apresentava, sem desdobramentos, uma atividade de letramento, comumente, a leitura do texto.

Como já indicado, os principais pontos desta questão foram: o estabelecimento correto de uma relação significativa entre os textos-base e a elaboração de uma proposta de letramento aprofundada. Assim, comuns foram as respostas que resumizavam ou descreveram os textos motivadores, sem, entretanto, relacioná-los, e que indicaram a leitura do texto como uma 'estratégia' de letramento, quando não passa de uma das atividades dessa estratégia. Nesse segundo aspecto, mesmo a mera atividade de leitura não vinha, em geral, com um desenvolvimento satisfatório (o que fazer, como fazer, para que fazer).

Nessa questão, percebeu-se ainda uma clara diferença entre o desenvolvimento de suas partes: a primeira, solicitando dois aspectos formais ou temático que relacionassem os textos-bases, em geral foi mais bem desenvolvida do que a segunda, pedindo a criação de uma estratégia para o letramento crítico. Tal característica evidencia que o letramento crítico, apesar de ser conteúdo extremamente relevante para a Licenciatura em Letras, ainda não é temática bem desenvolvida pelas IES.

As notas mais baixas representam cerca de 42% das respostas desta questão, as medianas um pouco mais de 50%, e as boas respostas, aproximadamente 8%. Esses percentuais confirmam o entendimento, segundo o qual essa foi uma questão mediana. Entretanto, o índice relativamente alto de notas inferiores a 35 (42%) se explica especialmente pela dificuldade no estabelecimento de estratégias de letramento.

O letramento crítico é um conteúdo de importância fundamental para o ensino de língua portuguesa. Para além da mera decodificação das letras de um texto linguístico, o leitor experiente deve conseguir depreender os sentidos mais profundos de uma peça textual. Para isso, é necessário ativar conhecimentos prévios, relacioná-los ao que se está lendo e inferir o não dito. Isso é condição para o exercício da própria cidadania. No entanto, observando-se os resultados obtidos, o letramento dos próprios formandos ainda precisa ser mais bem desenvolvido, para que possam trabalhar essa habilidade de forma plena em suas salas de aulas.

6.3.3 Considerações Finais

Nas questões discursivas da prova do Enade 2017 eram abordados aspectos como relação forma/conteúdo, intertextualidade e letramento, todos pertinentes ao próprio texto. Os estudantes demonstraram uma deficiência generalizada nesse nível textual de análise. A mera análise metalinguística não se sustenta mais, há muitos anos. Os resultados que ora se apresentam reafirmam a necessidade de superação dessa visão. Isso não quer dizer, entretanto, que essa análise metalinguística deva ser totalmente descartada, até porque ela, por mais que receba prioridade nas salas de aulas, ainda é deficitária, como se constatou nos resultados da Questão 3, na qual o entendimento de aspectos gramaticais, mais especificamente morfológicos, mostrou-se também insuficiente. Isso leva a crer ser necessário alterar não apenas o que se ensina, mas também, e principalmente, como se ensina. O estudo baseado em dados descontextualizados, fora de textos, não faz sentido nem é produtivo, pois se desconsideram vários aspectos linguísticos primordiais, como a função e finalidade que as estruturas desempenham nos contextos de que participam.

Essa verdade salta aos olhos quando se analisam os desvios de língua padrão usada nas respostas pelos estudantes, formandos de Letras, havendo muito mais erros do que se espera.

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE

A

análise fatorial – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida.

Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90° um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Multivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada.

C

cartograma – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico**. Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtml>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

desvio padrão – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)

distribuição de frequência – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)

distribuição marginal de frequência – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)

distribuição unimodal – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

erro padrão da média – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando obtemos uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média corrige a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)

escala de Likert – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <<https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

escalamento ideal (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

frequência absoluta – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).

frequência modal – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)

frequência relativa (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

histograma – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

intervalo de confiança – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o parâmetro estimado para um certo coeficiente de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo apresentado em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema

Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{,025;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

$\bar{X}$ é a média do grupo

n é o tamanho do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{,025;n-1}$ é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição t de Student com $n-1$ graus de liberdade.

M

máximo de um conjunto – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação: $s_0 = \max(X)$.

Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

máximo de uma função – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.

média – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

$\bar{X}$ é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

média ponderada – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

mediana – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)

mínimo de um conjunto – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \min(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

mínimo de uma função – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.

moda – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

nível de confiança – Equivalente a probabilidade a priori de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).

nota padronizada – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

percentil – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.

probabilidade – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

quartil – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

quartos – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).

teste estatístico de intervalo de confiança da média – Quando se comparam dois grupos, os parâmetros estão associados ao Intervalo de Confiança correspondente. Se não existe uma interseção entre os Intervalos de Confiança, podemos afirmar que existe uma diferença estatisticamente significativa entre eles. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305)

teste estatístico qui-quadrado – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

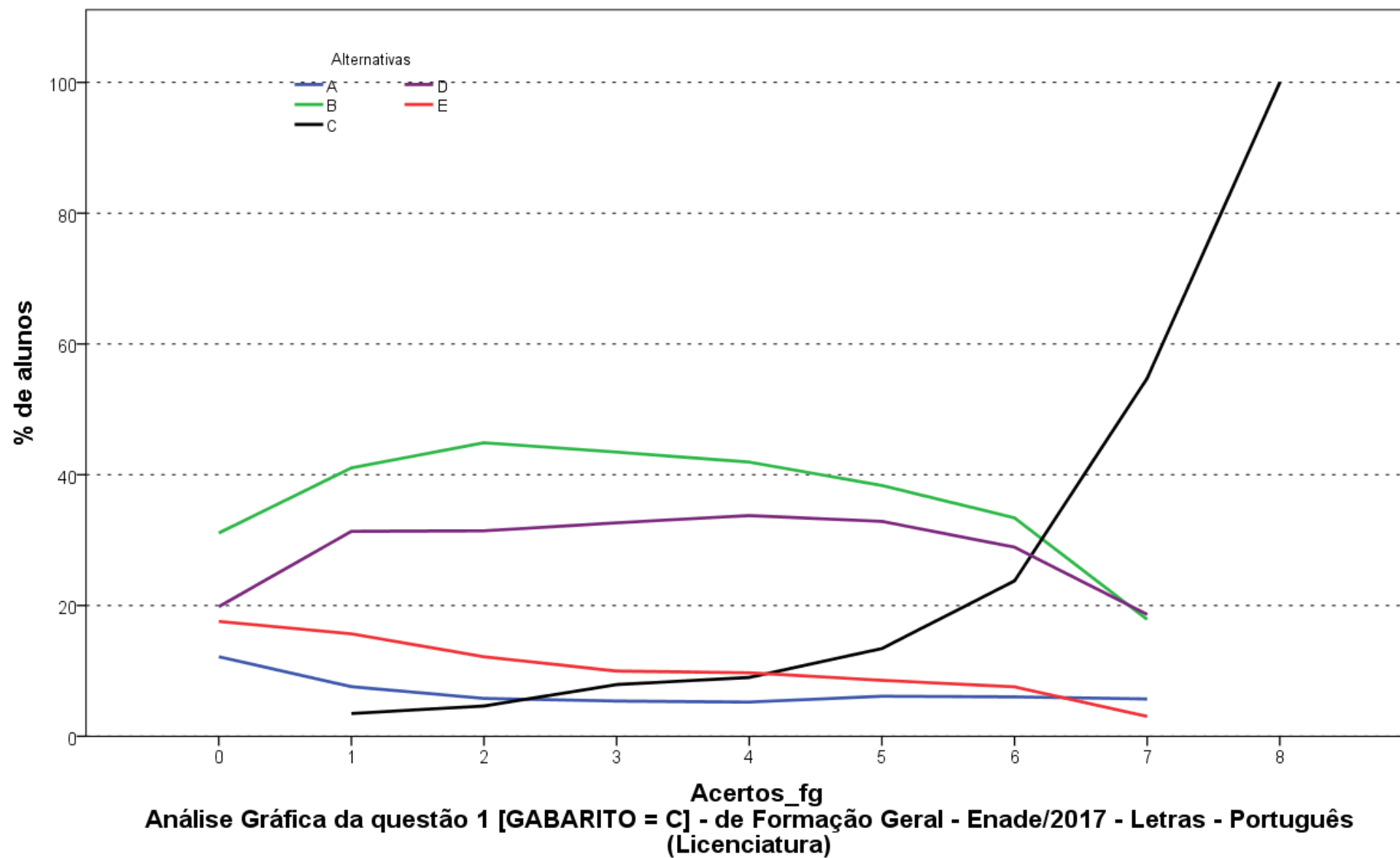
V

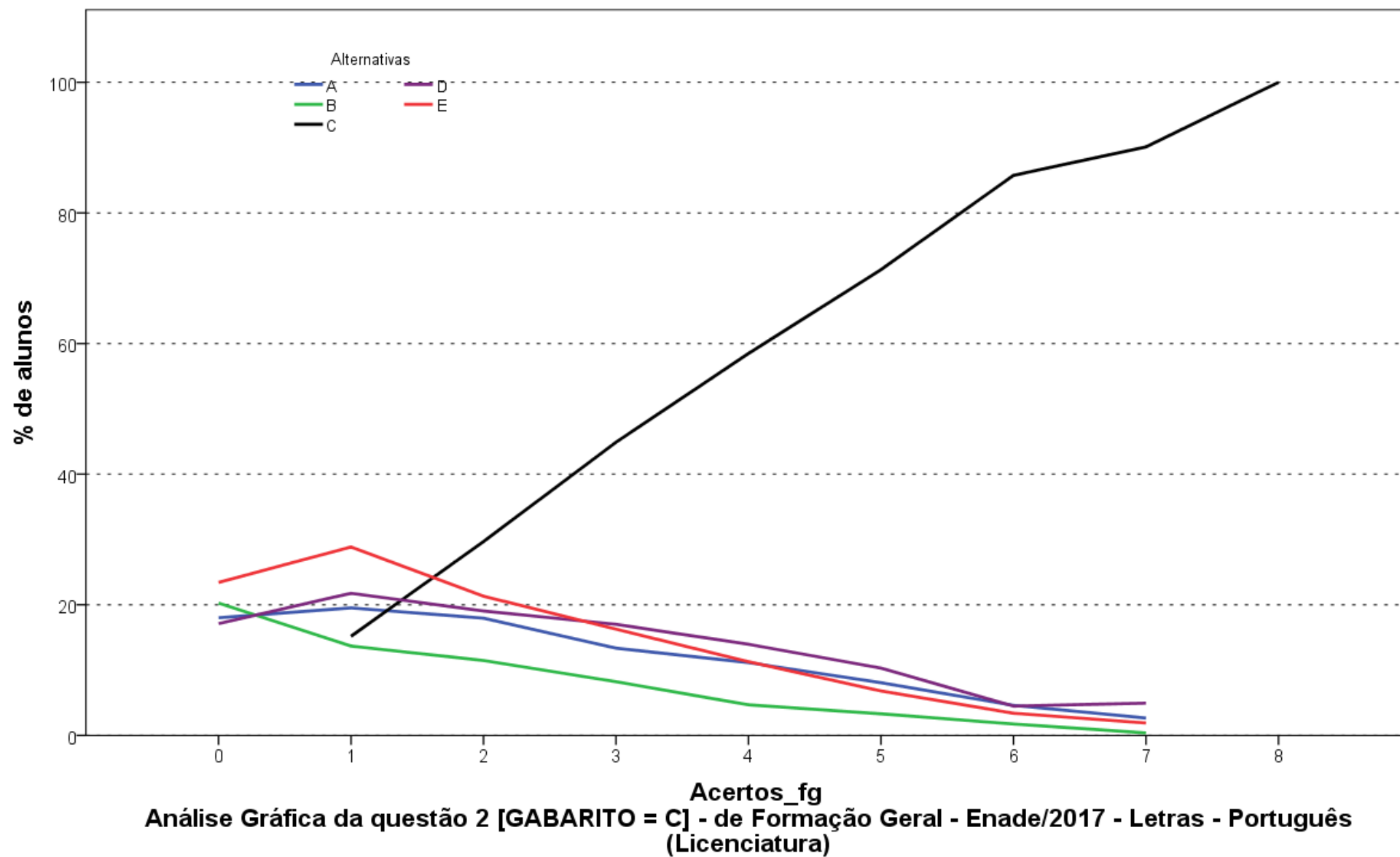
variância – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

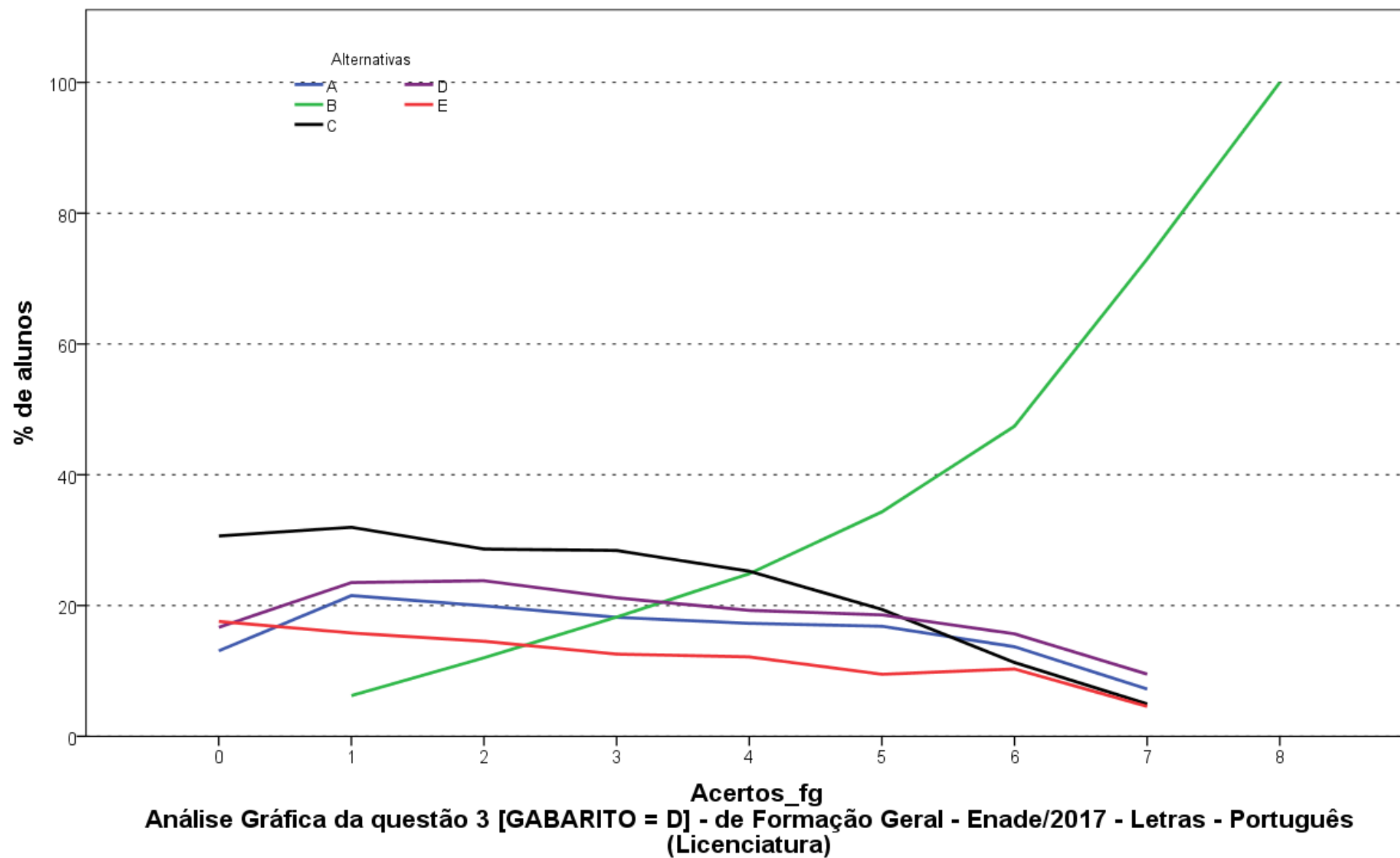
$$s^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

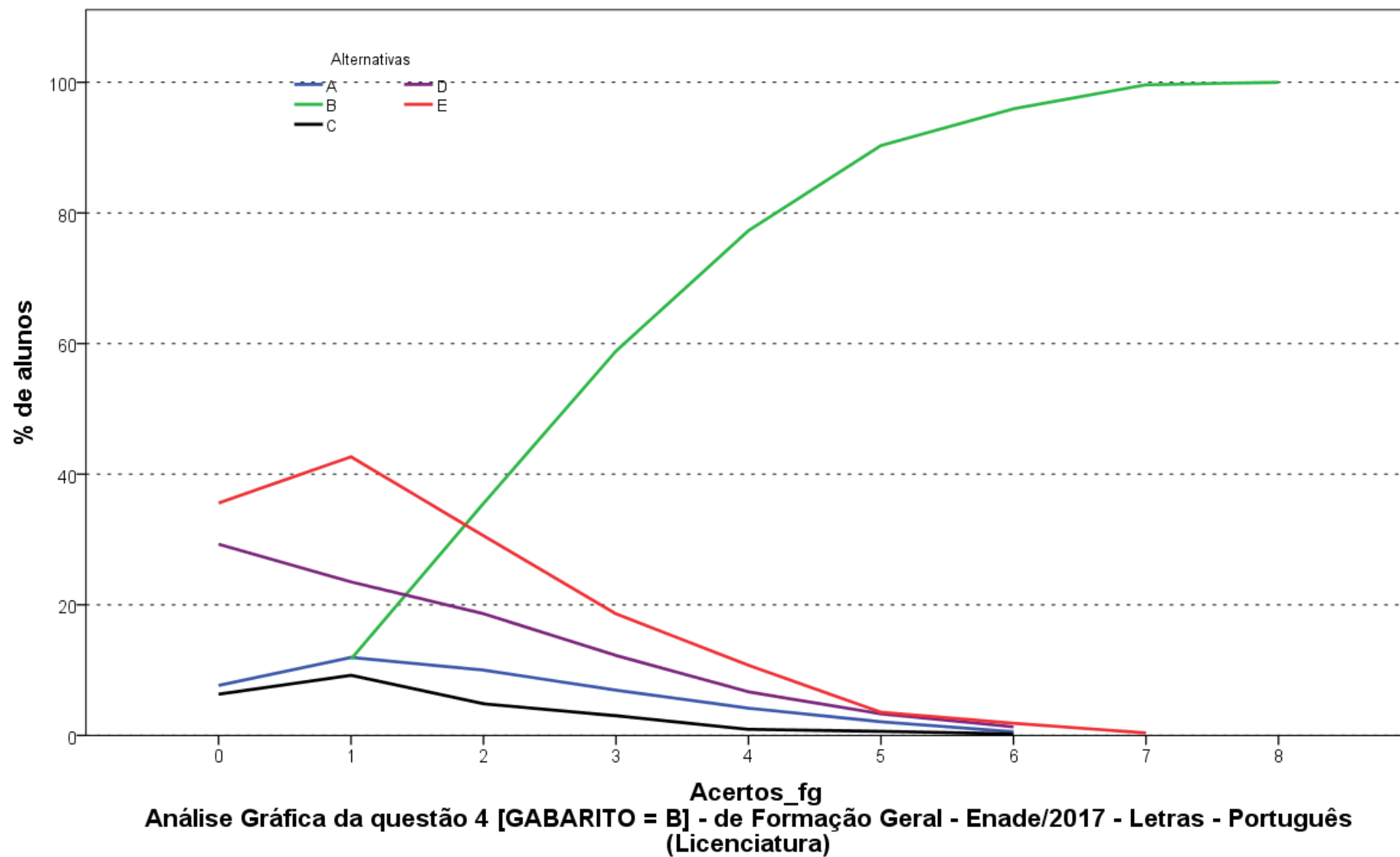
(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

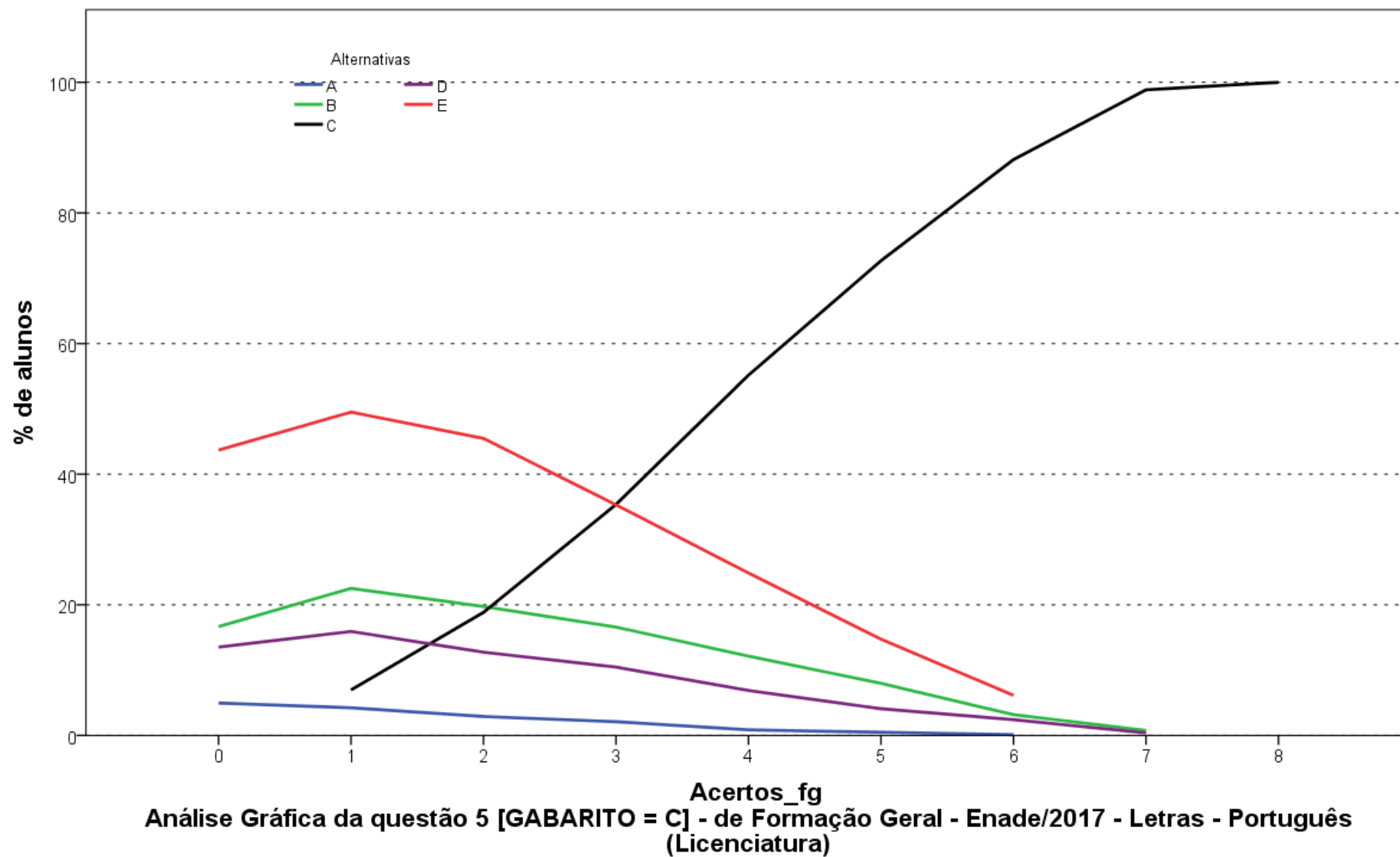
ANEXO IA ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES – LETRAS-PORTUGUÊS (LICENCIATURA)

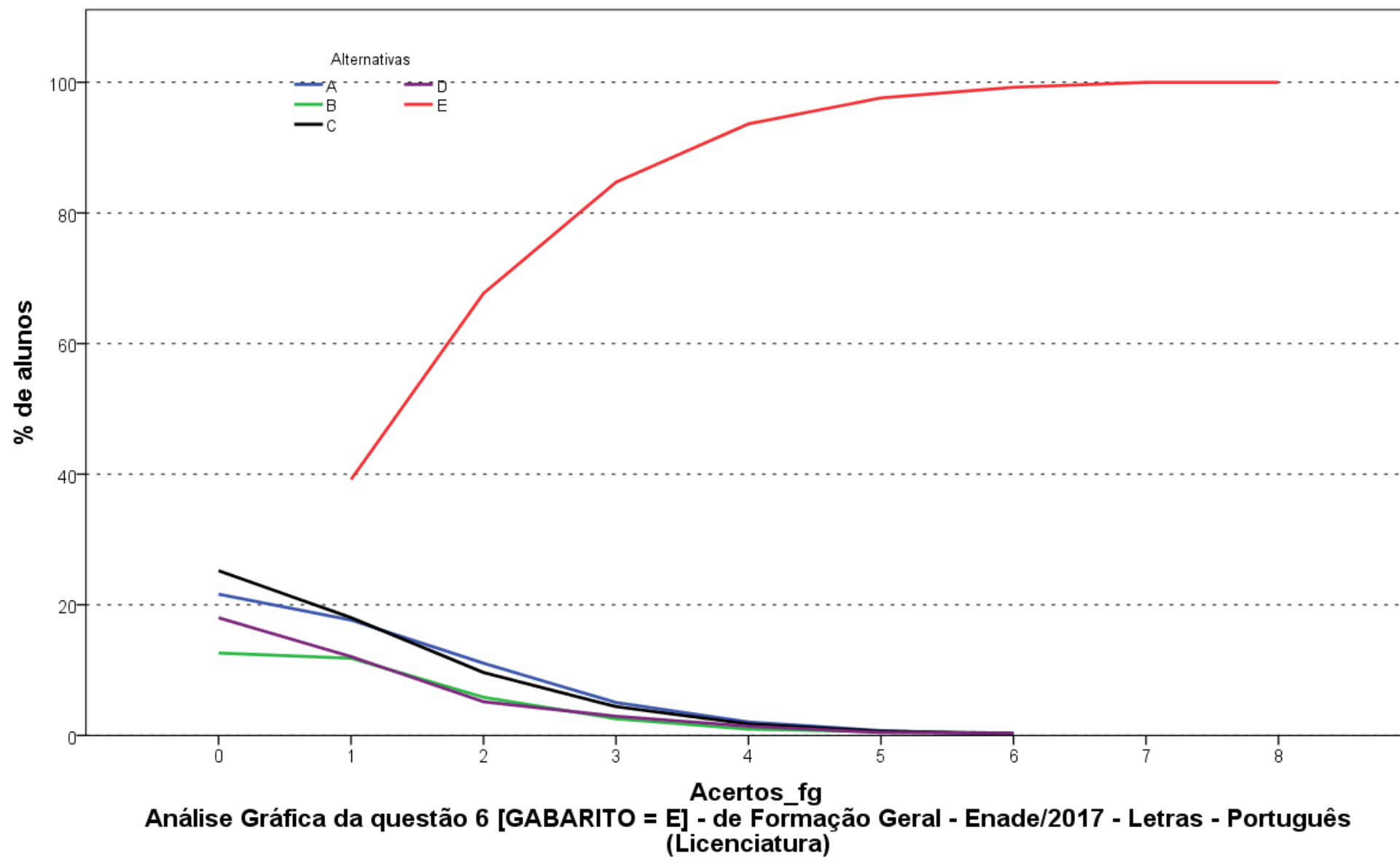


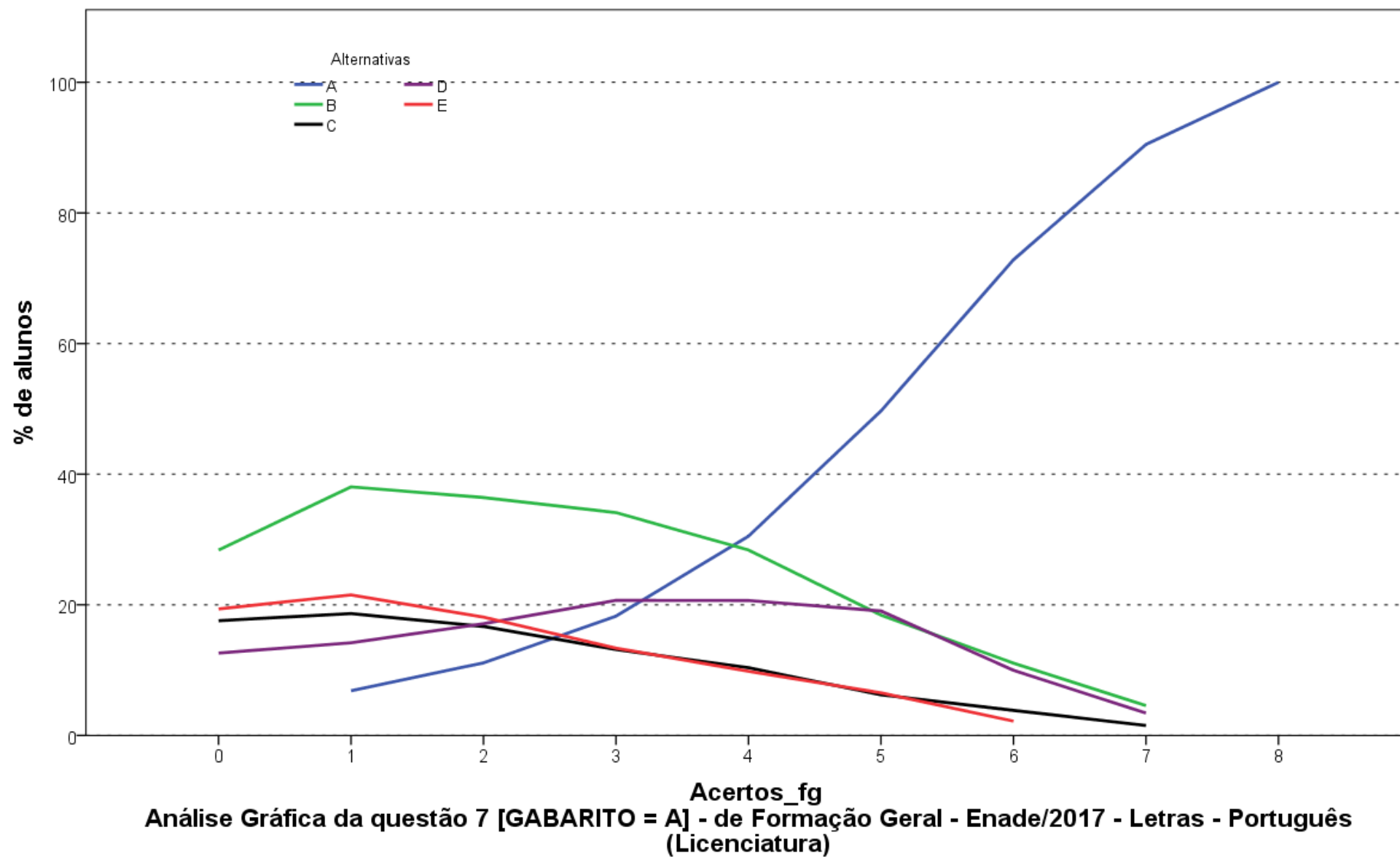


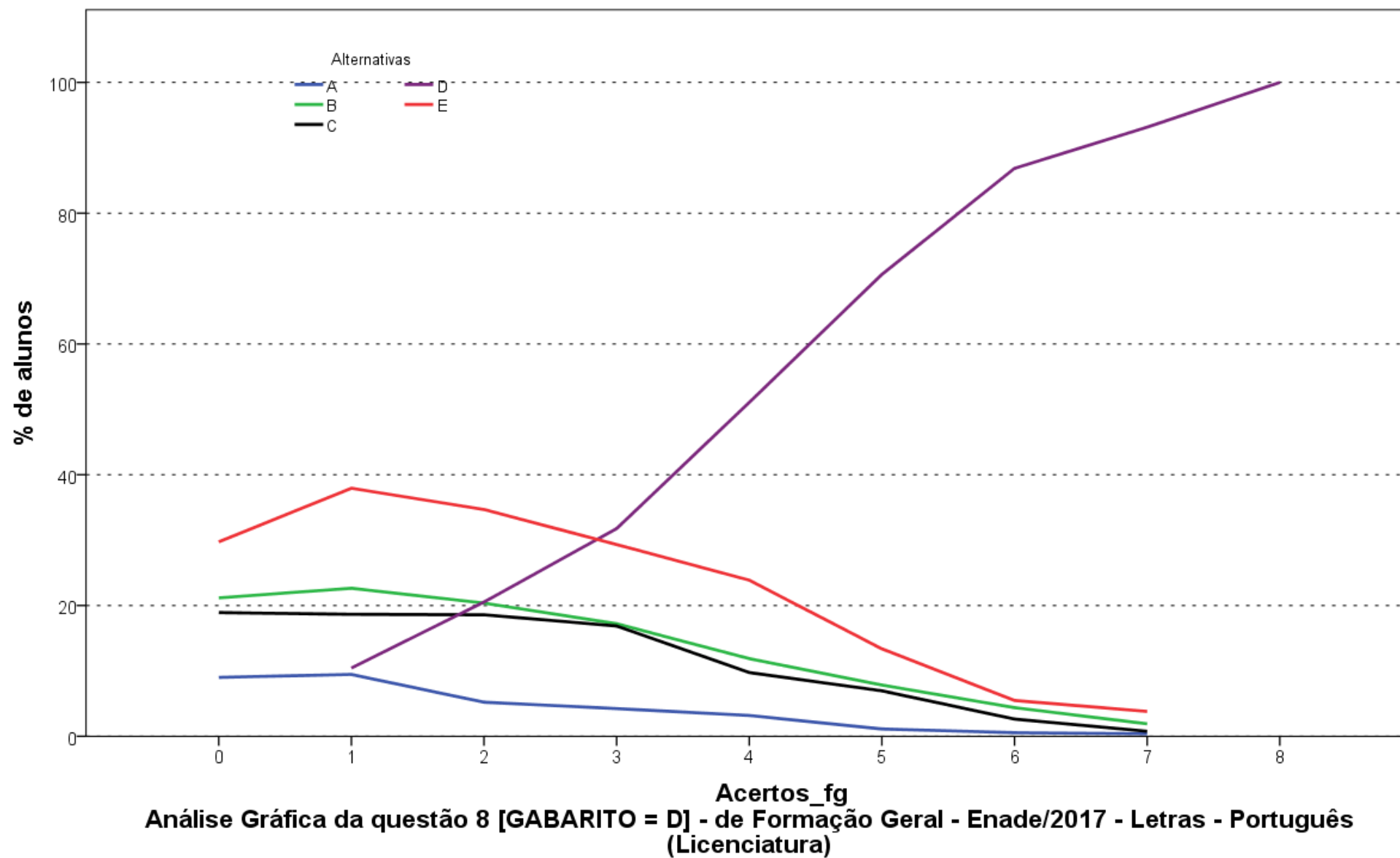


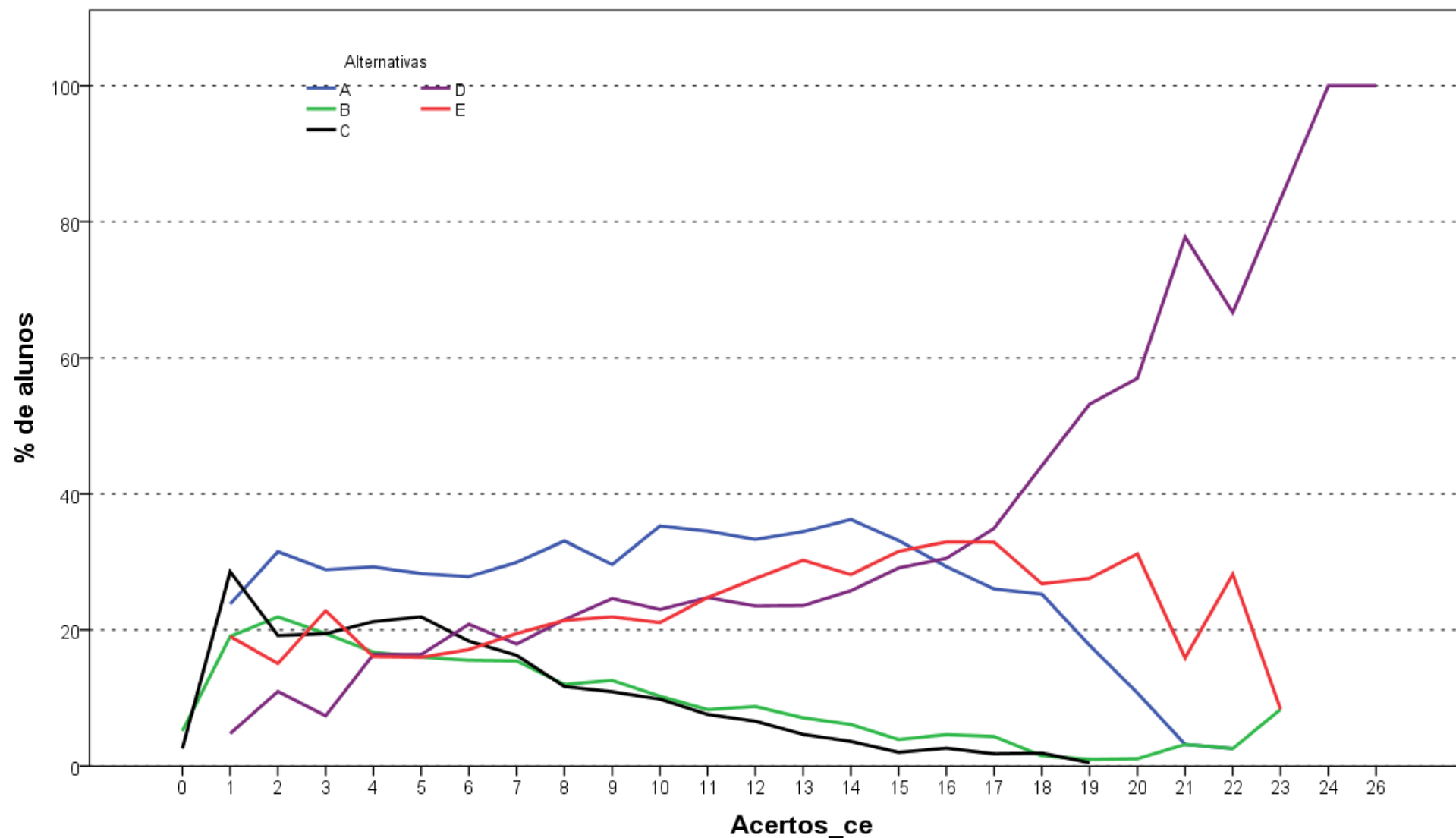




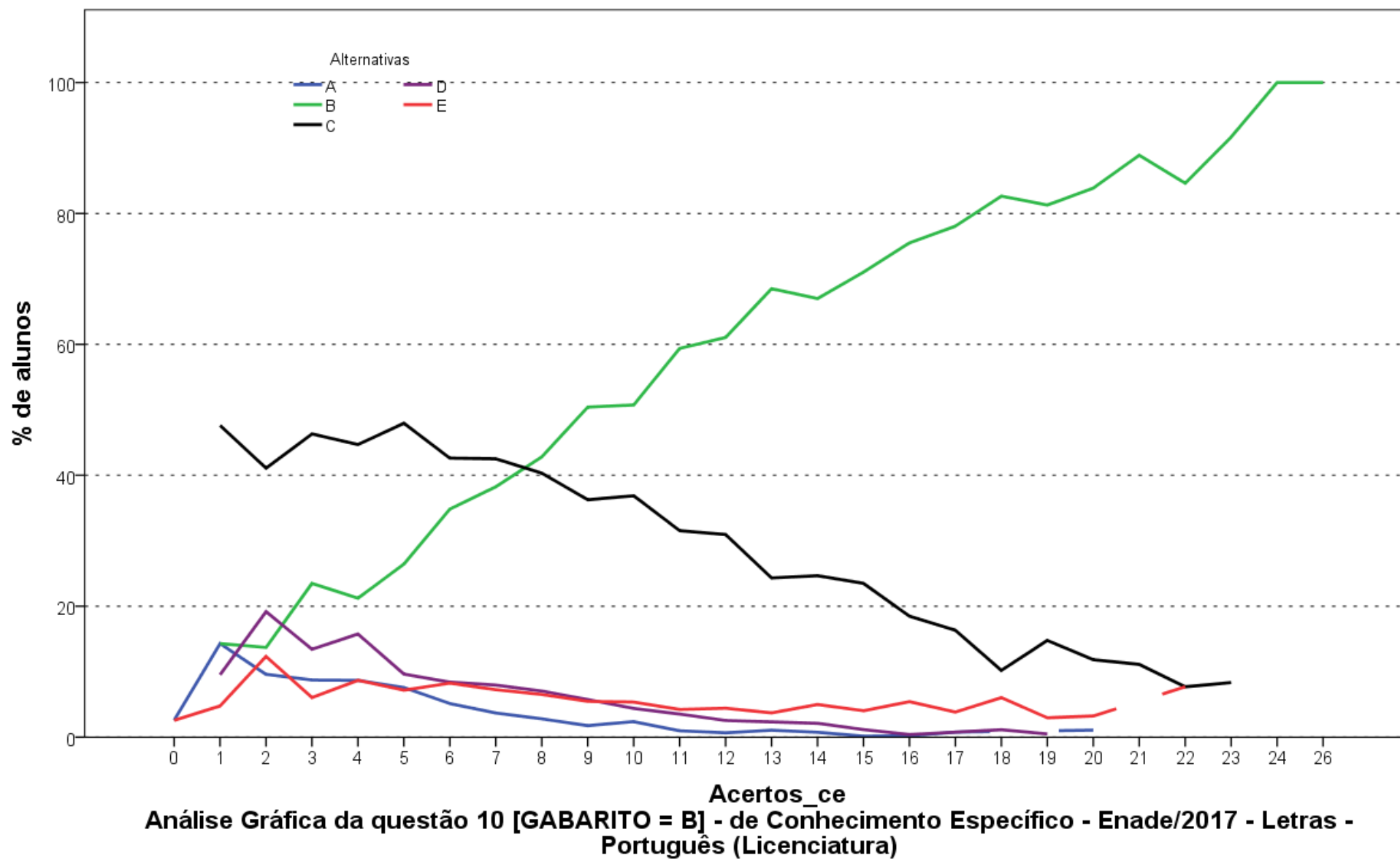


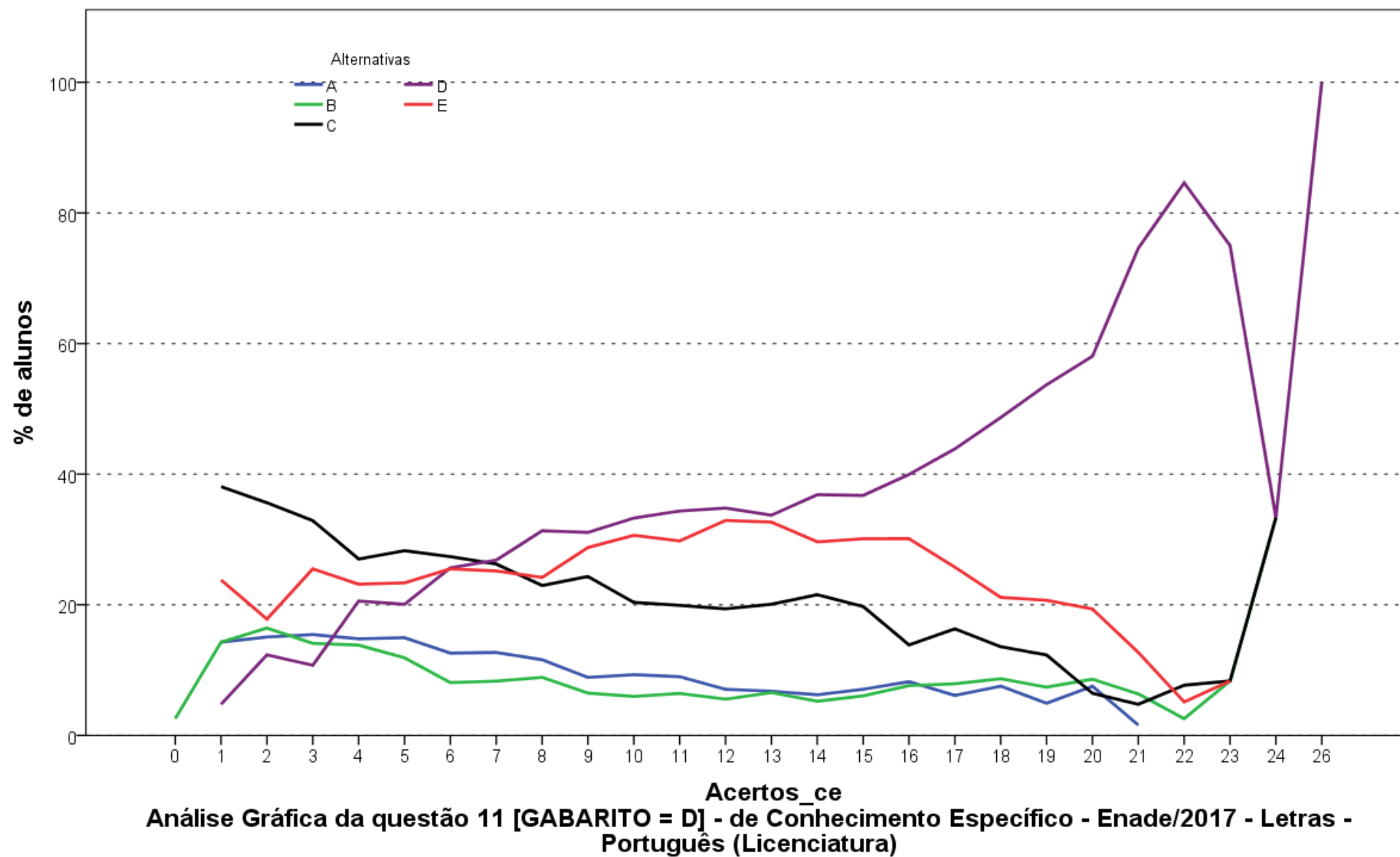


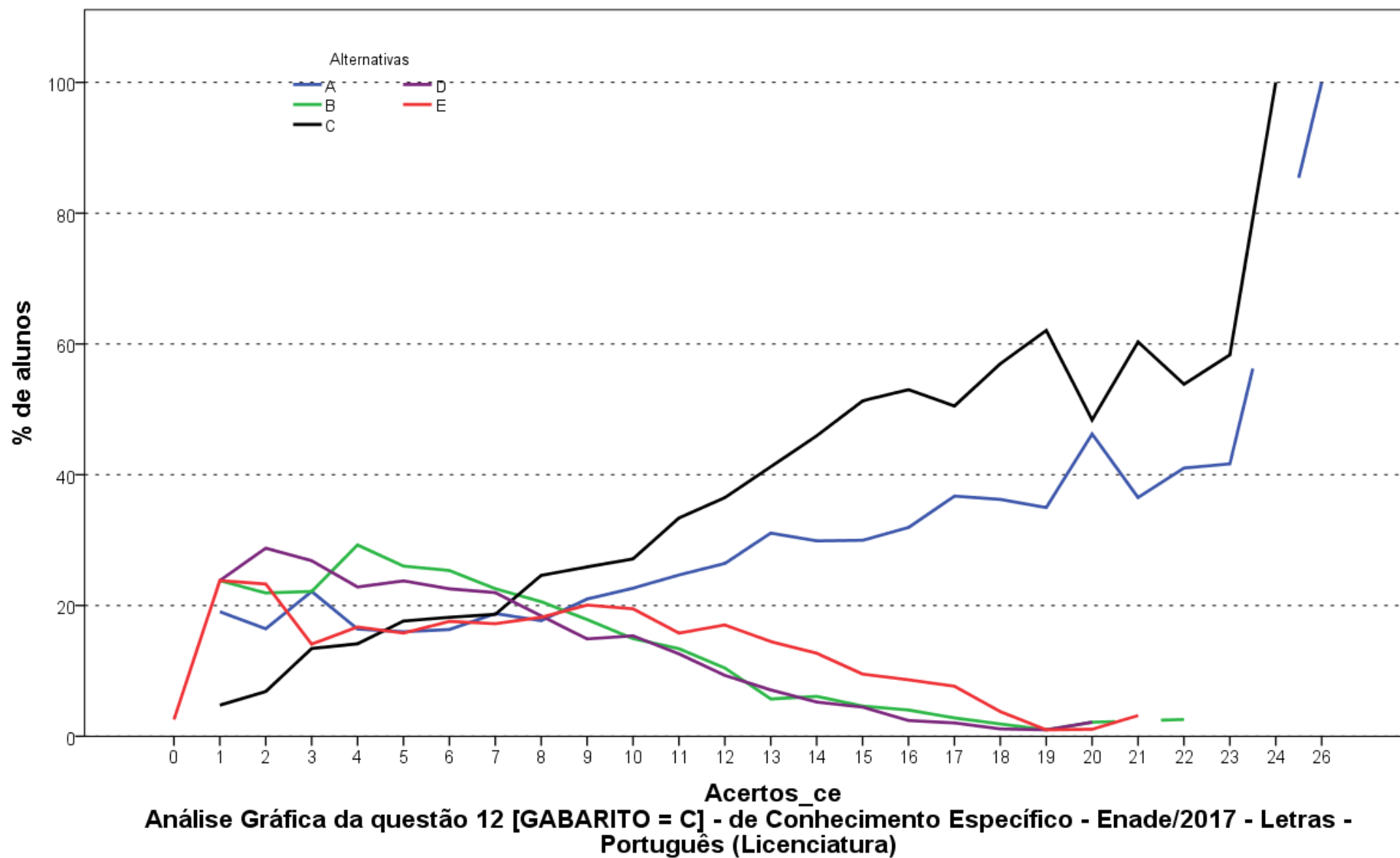


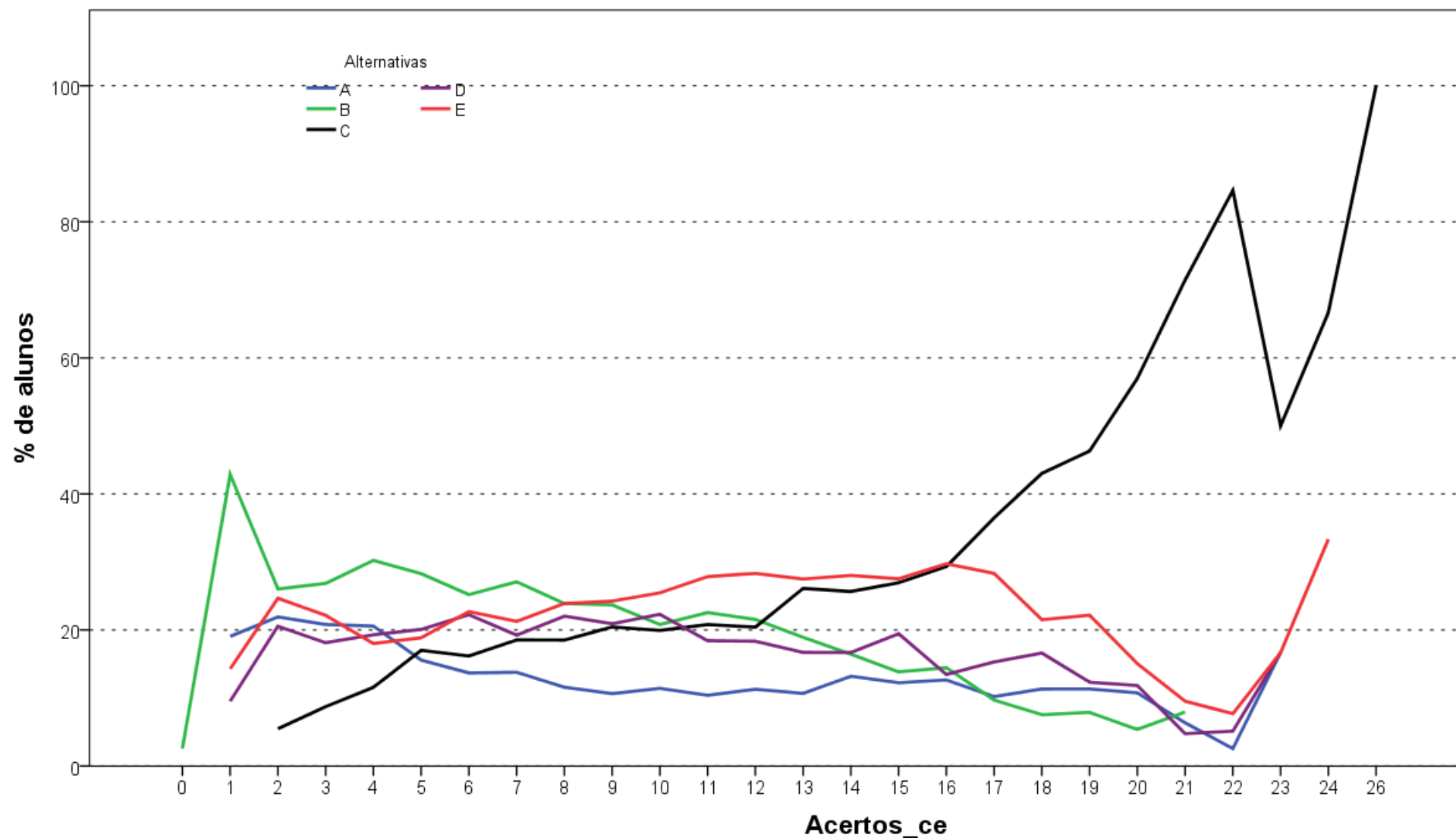


Análise Gráfica da questão 9 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras - Português (Licenciatura)

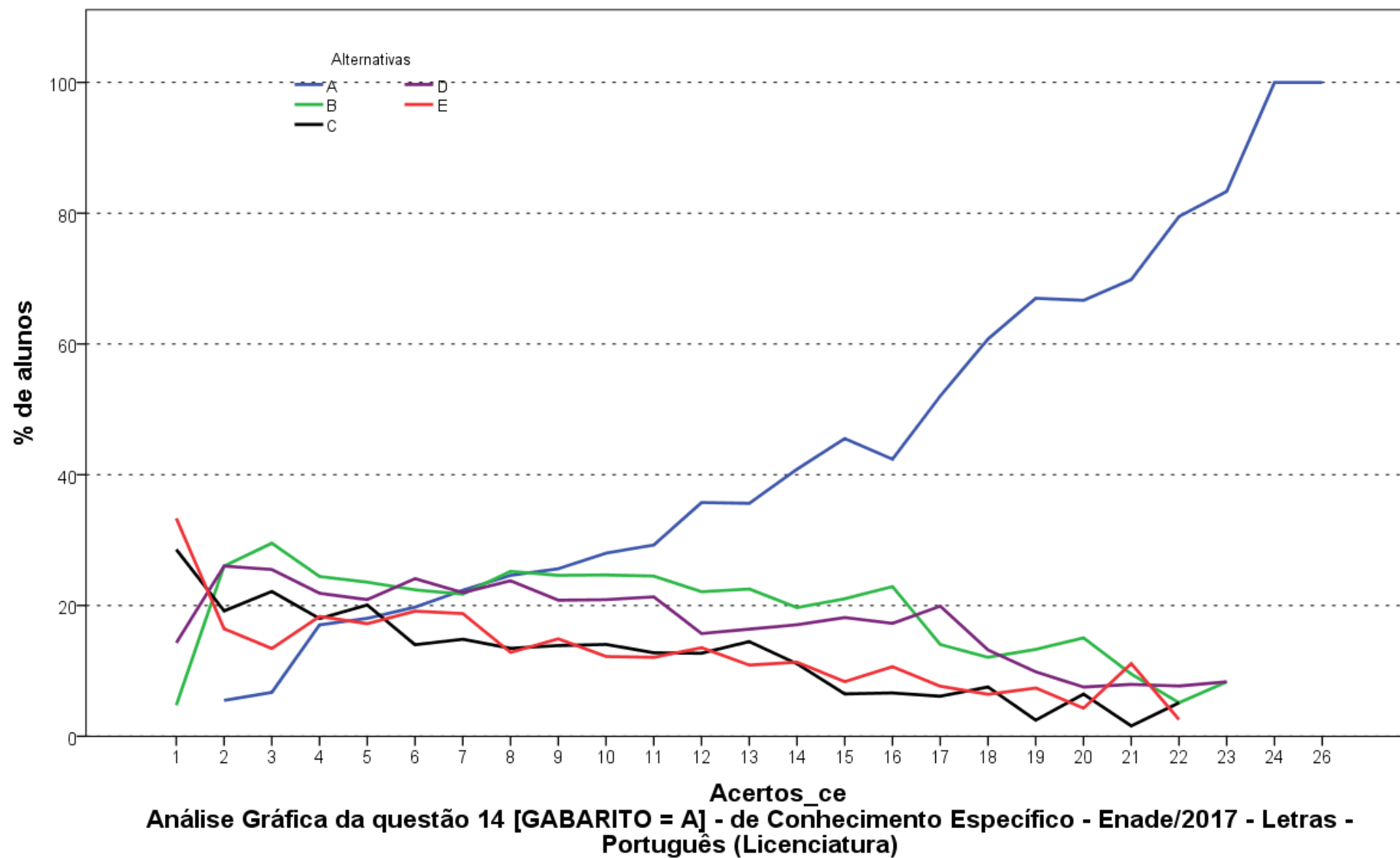


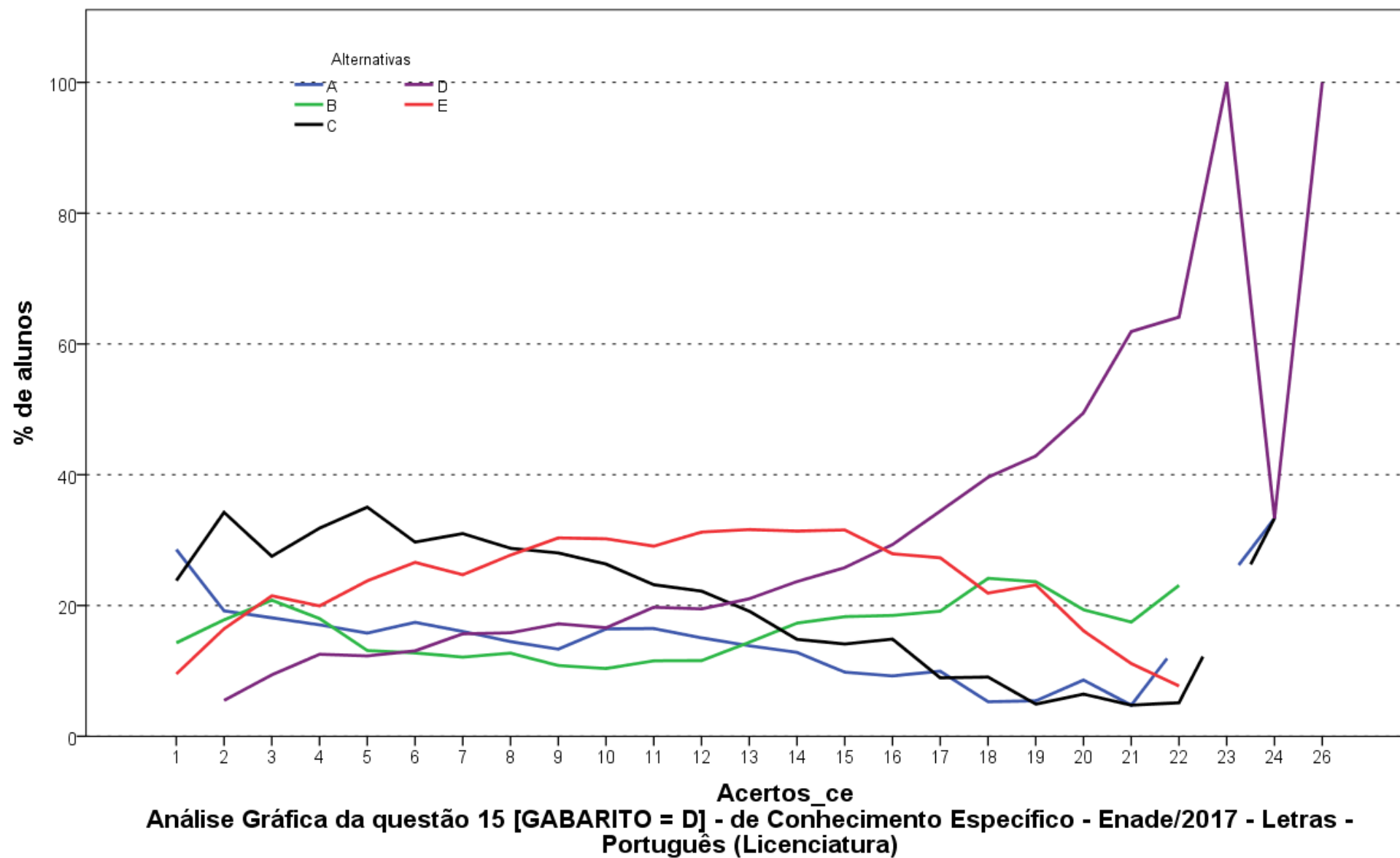


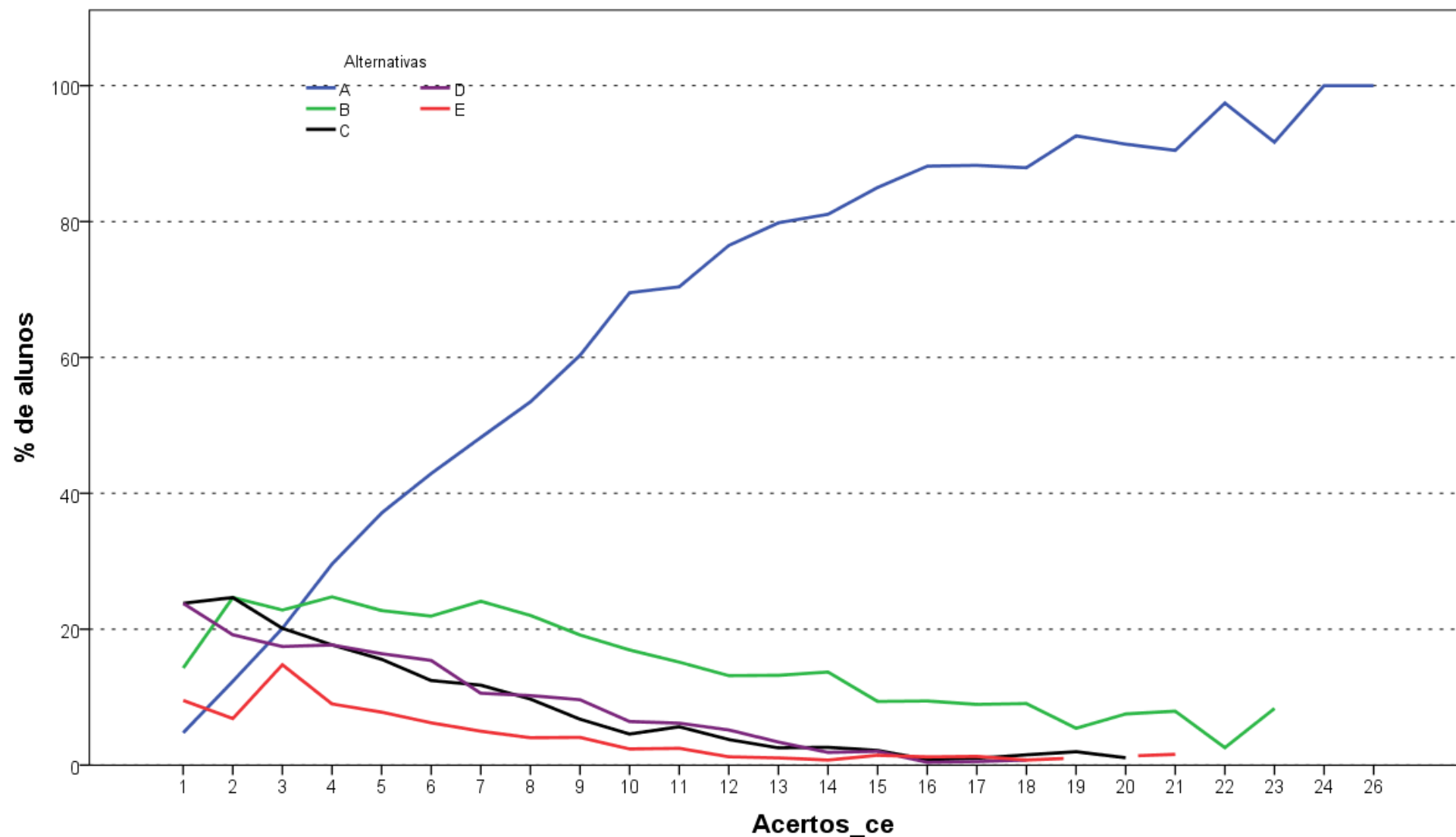




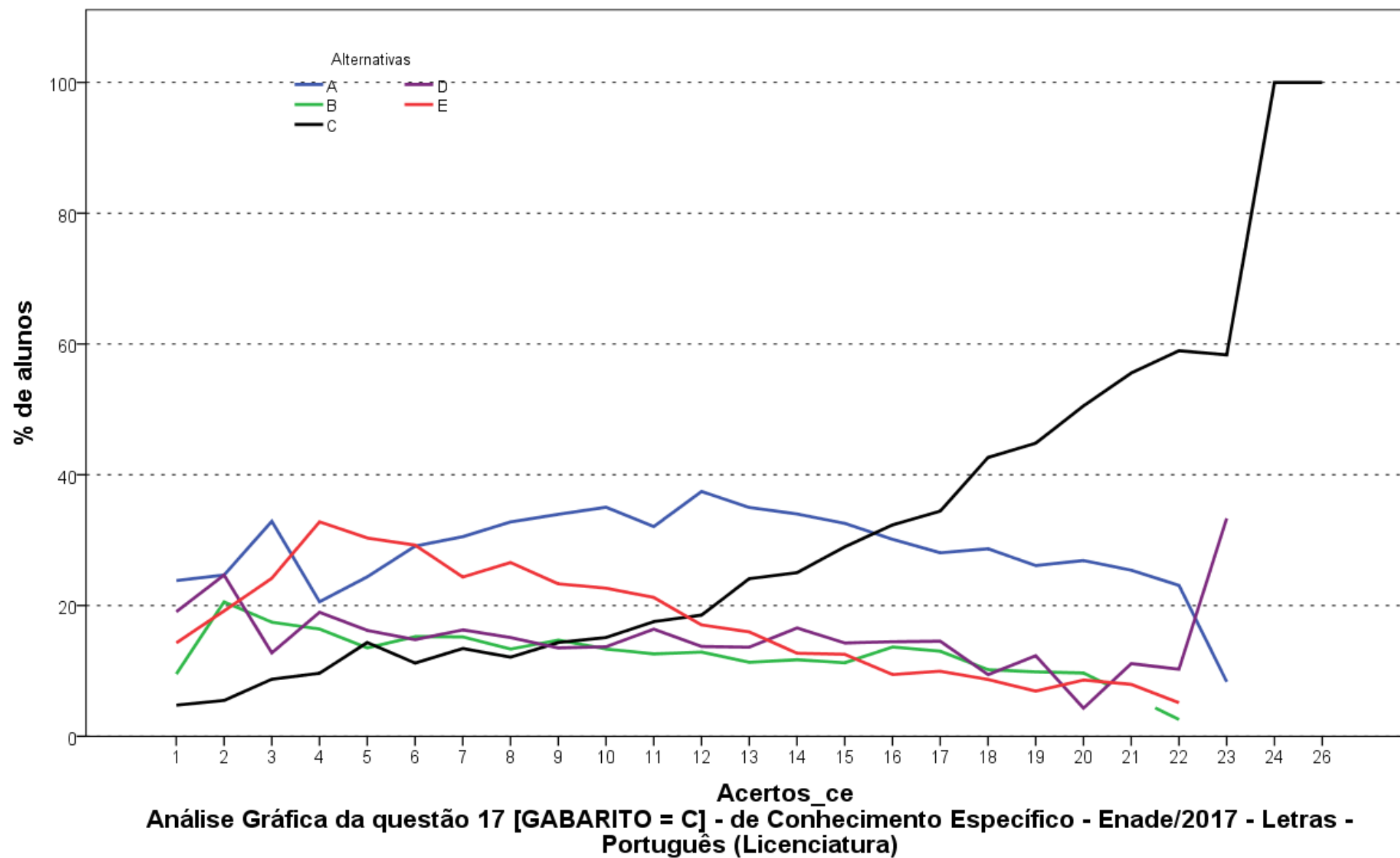
Análise Gráfica da questão 13 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras - Português (Licenciatura)

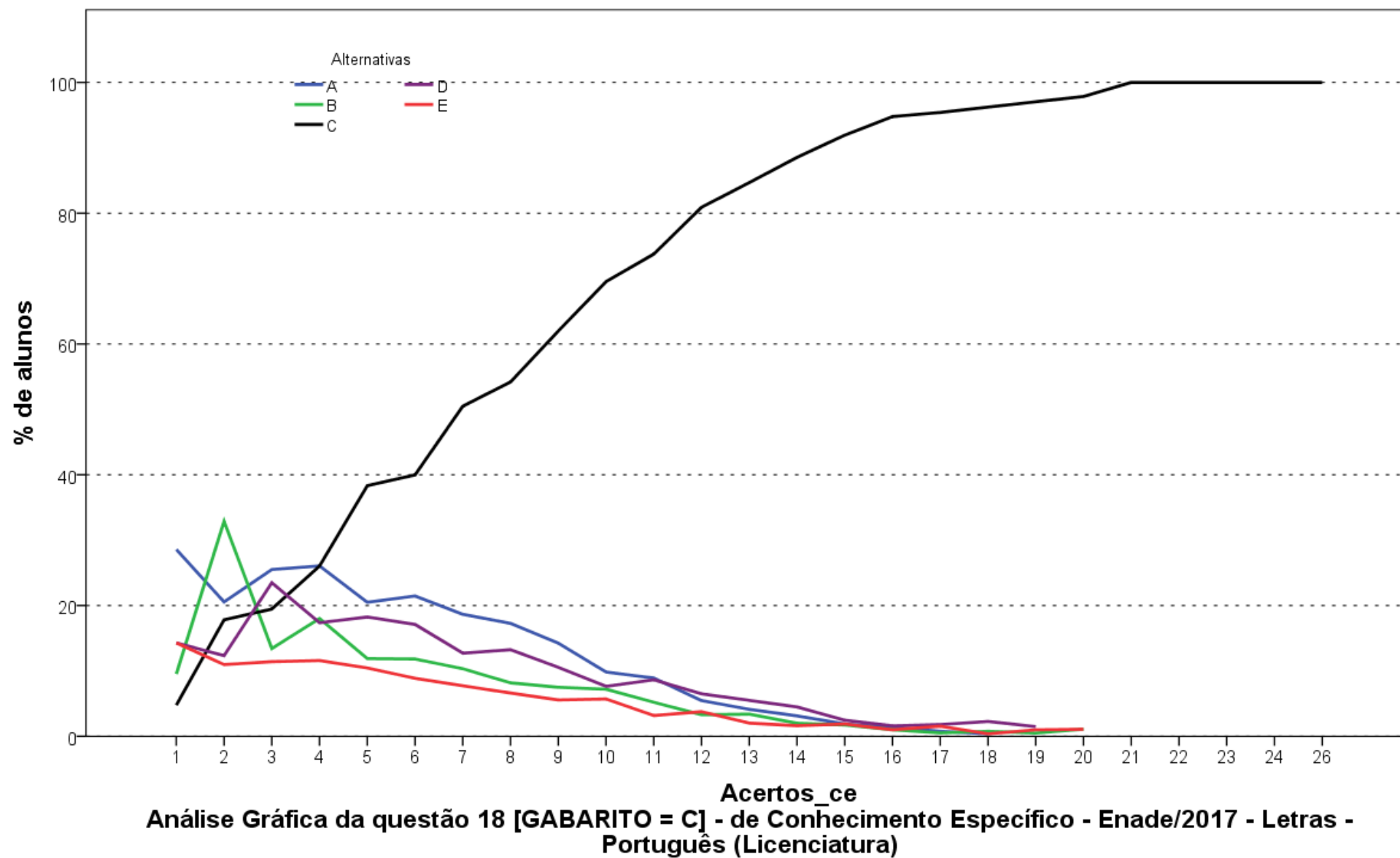


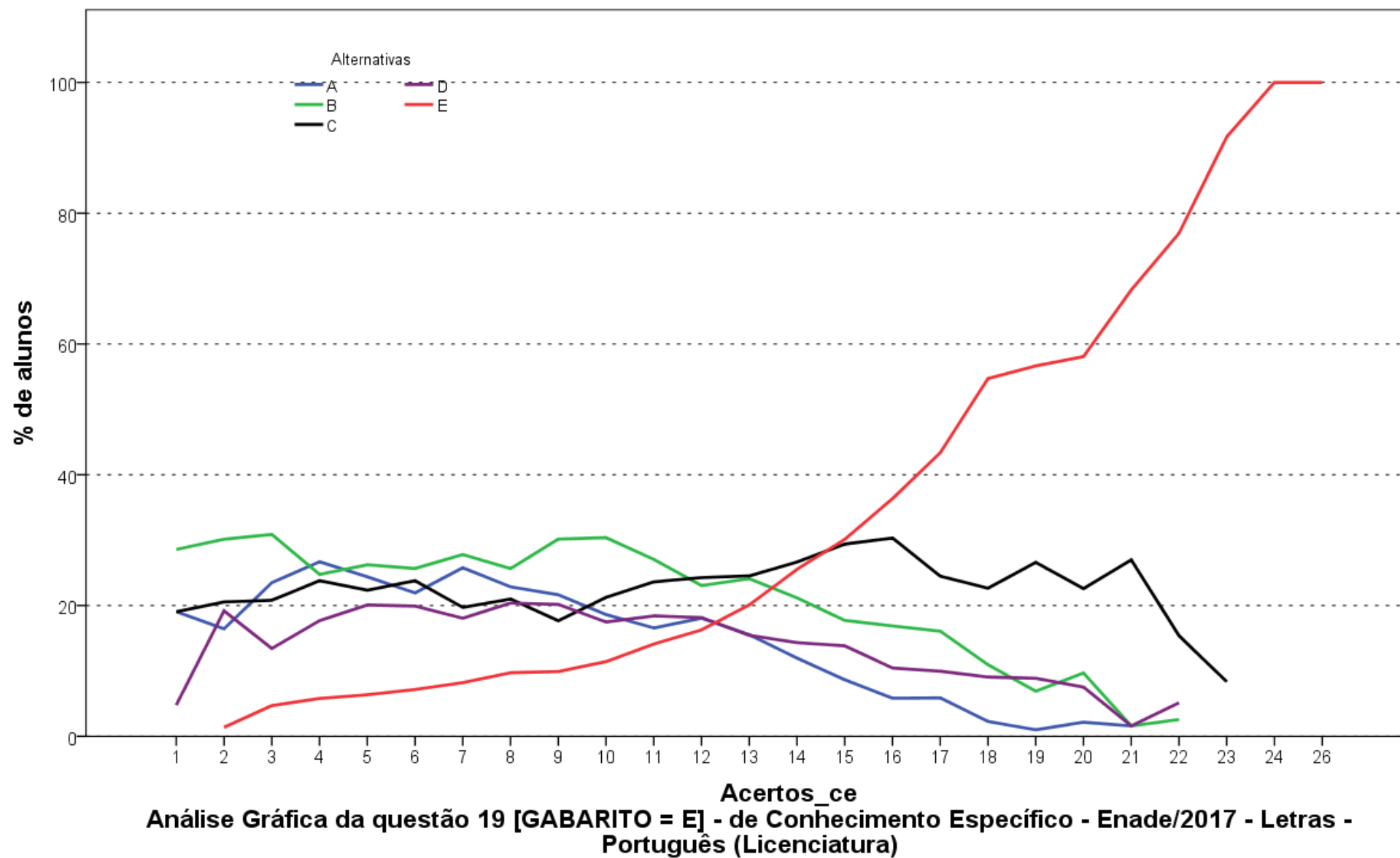


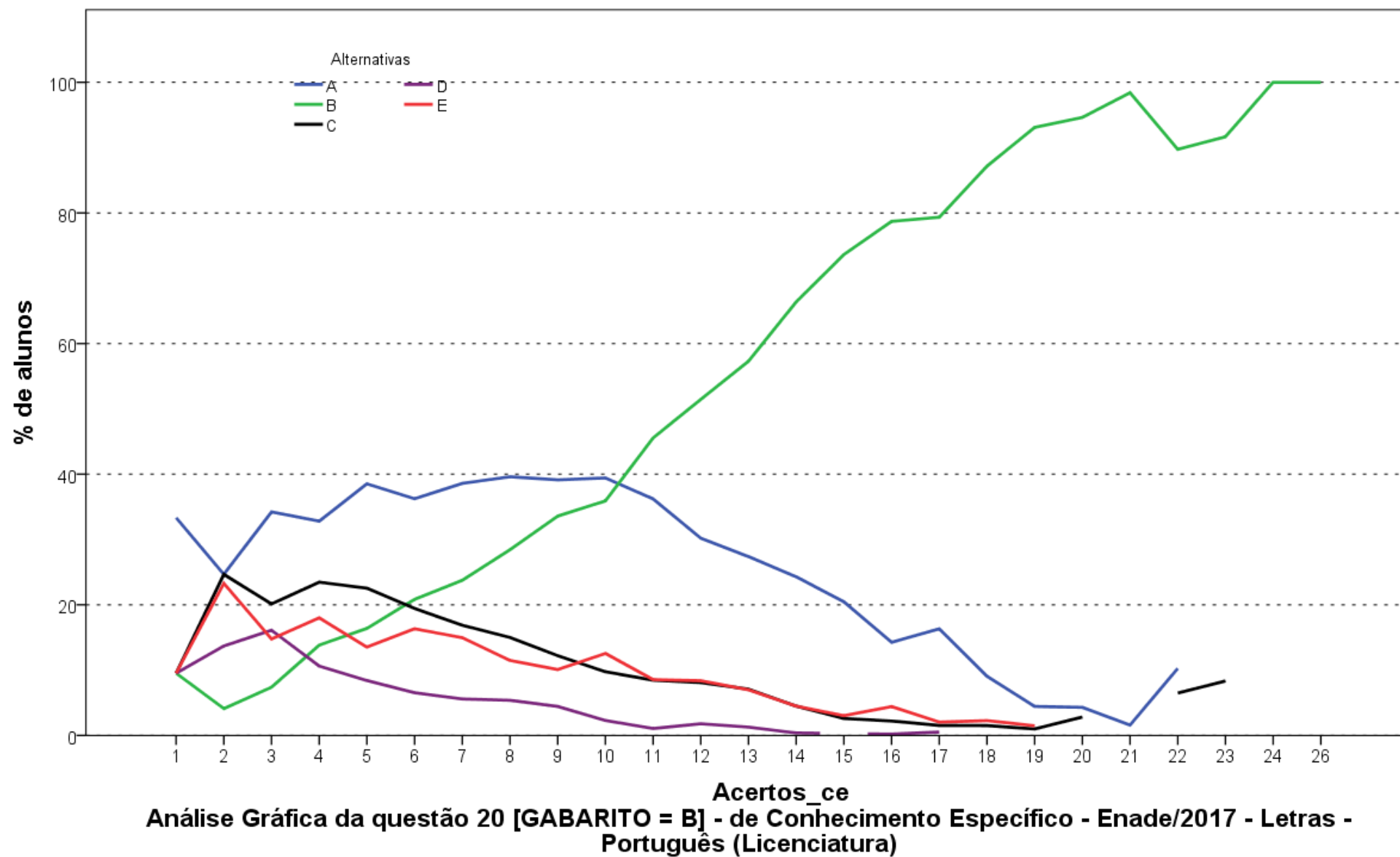


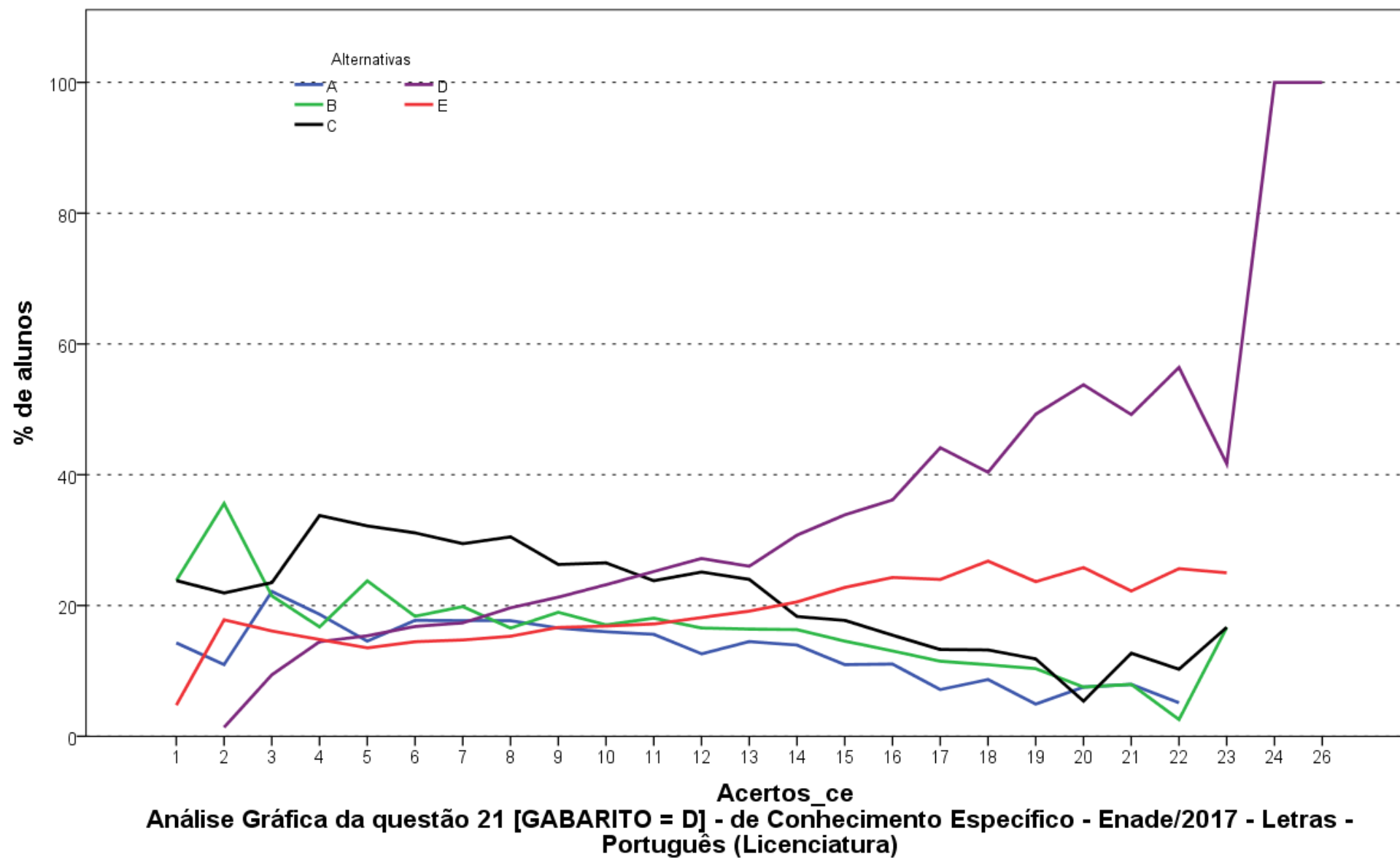
Análise Gráfica da questão 16 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras - Português (Licenciatura)

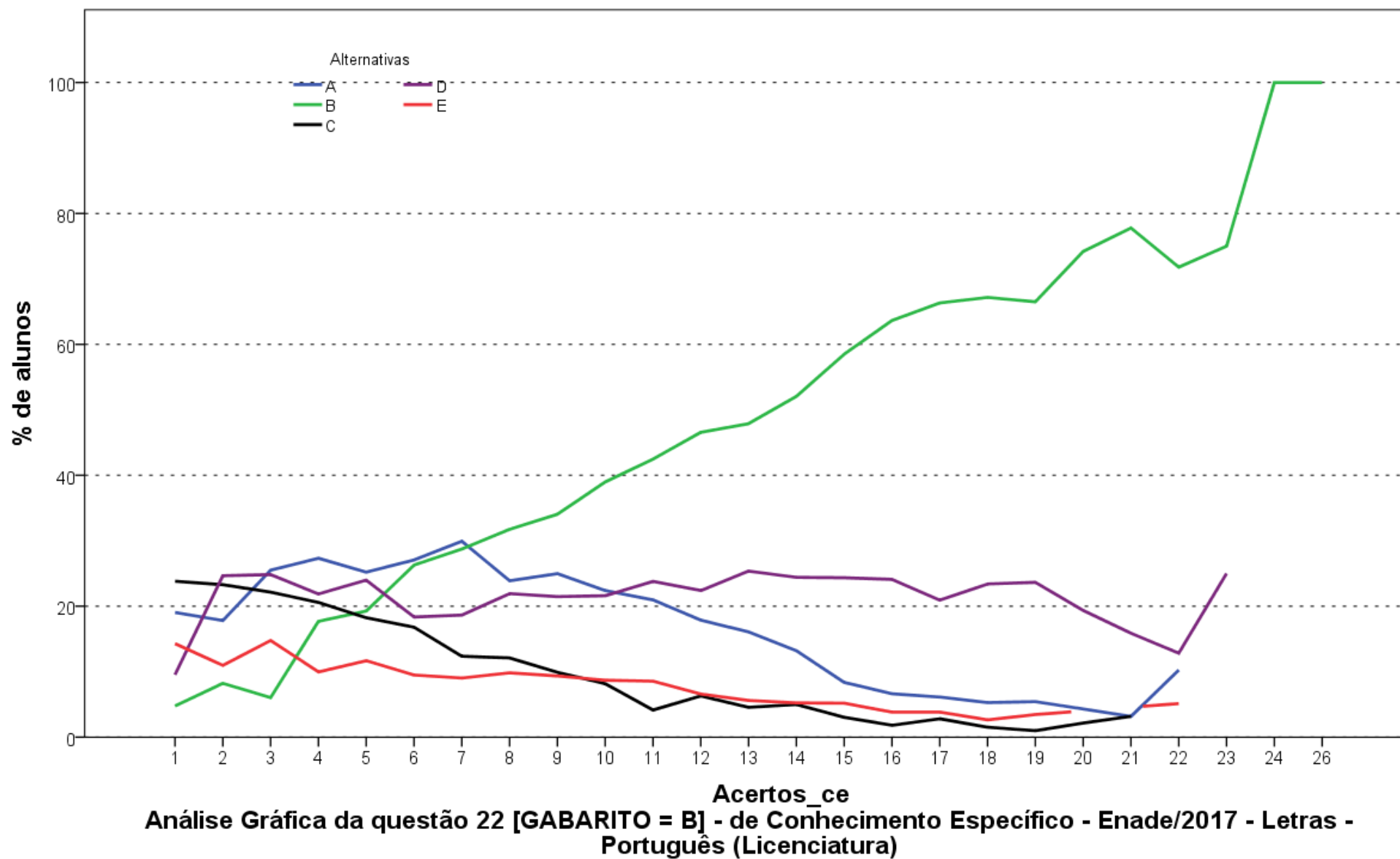


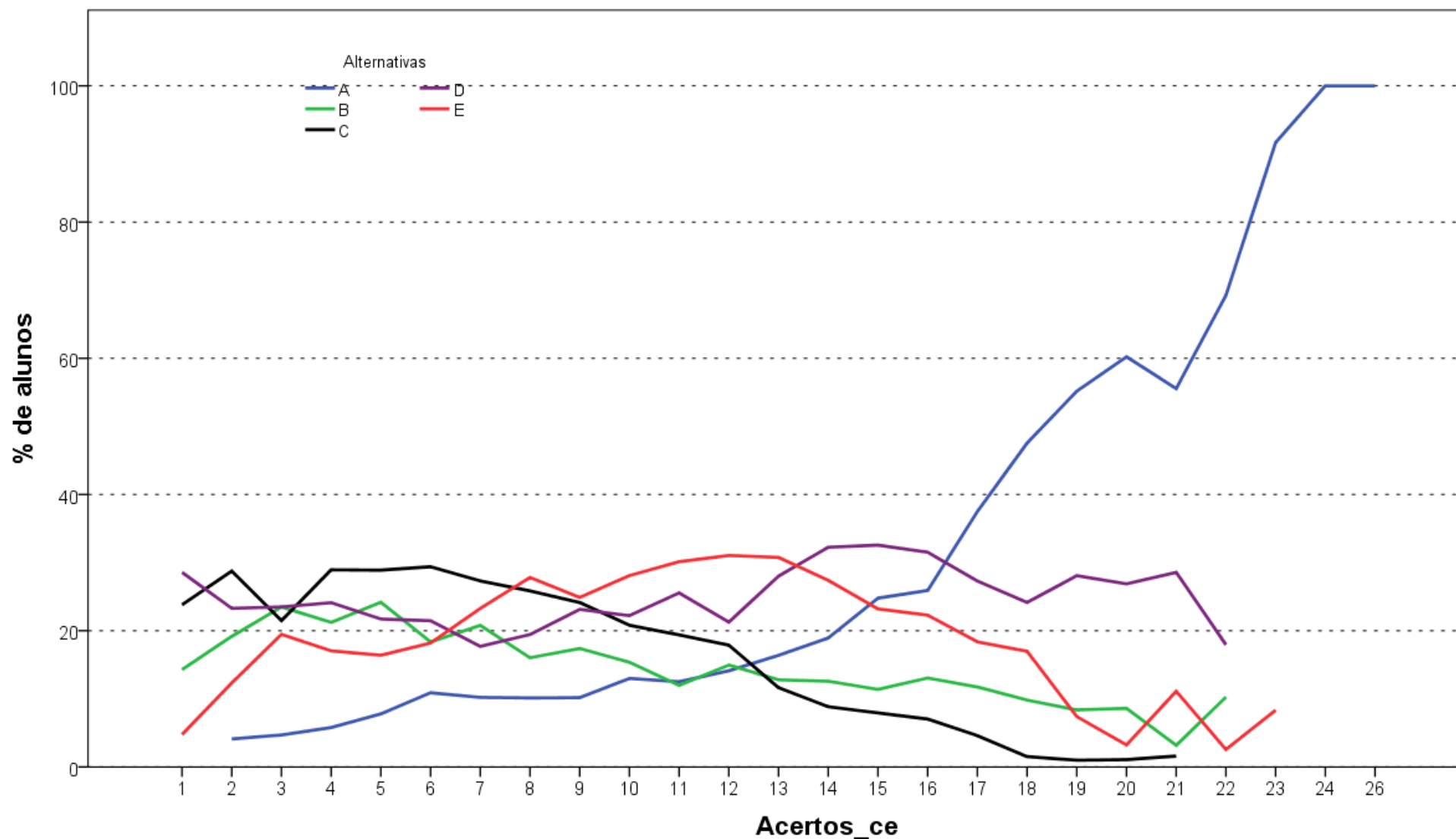




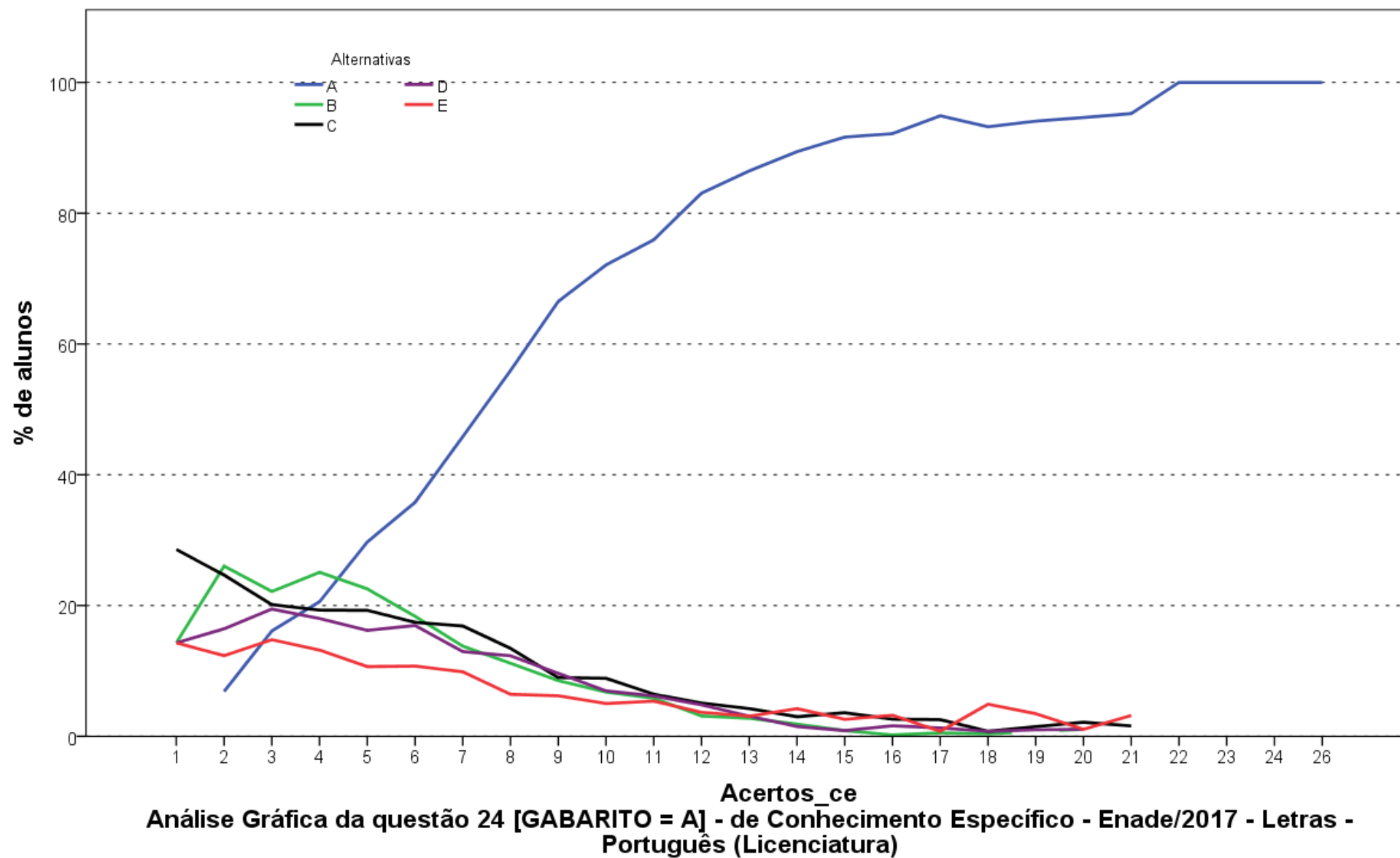


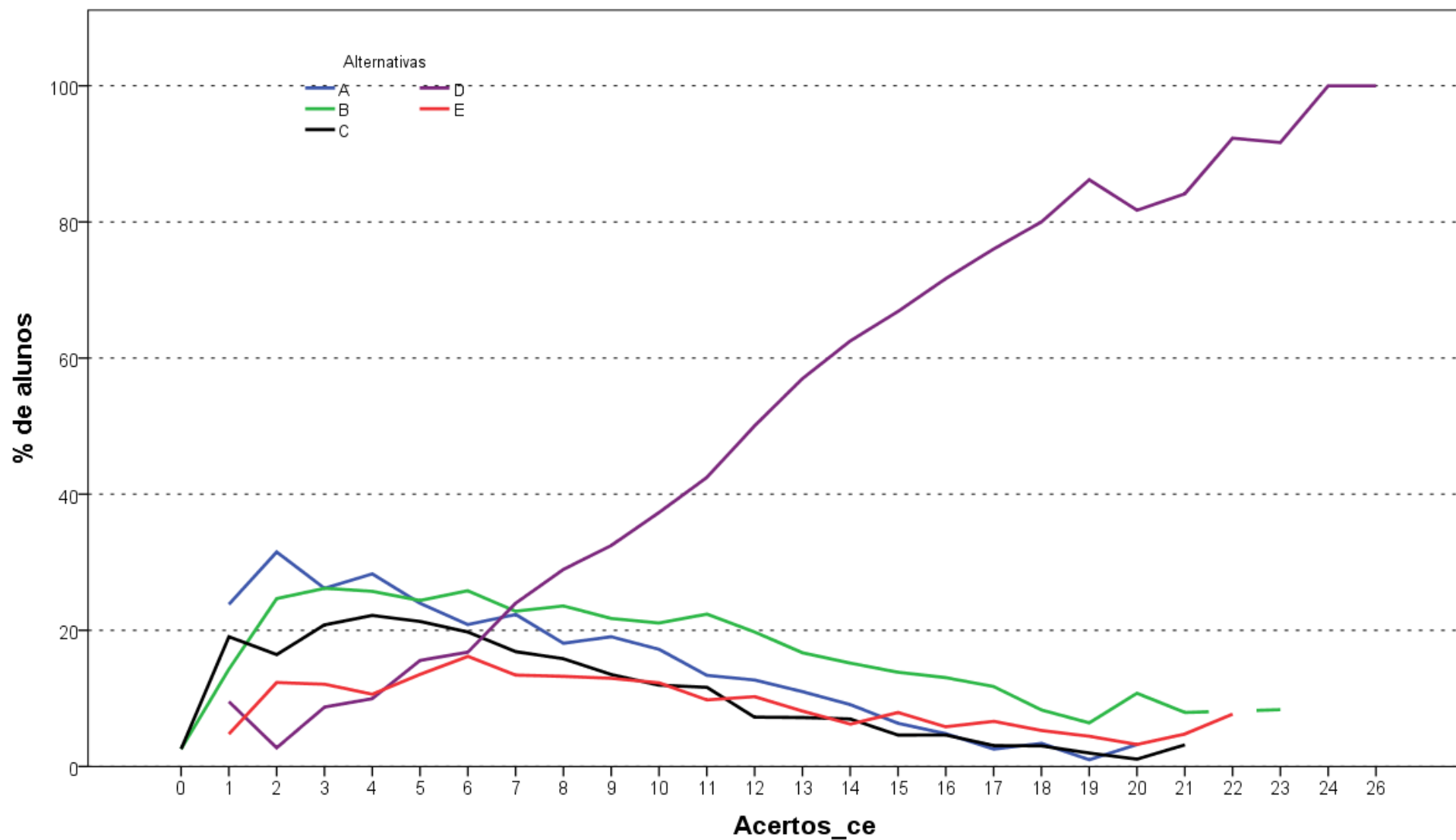




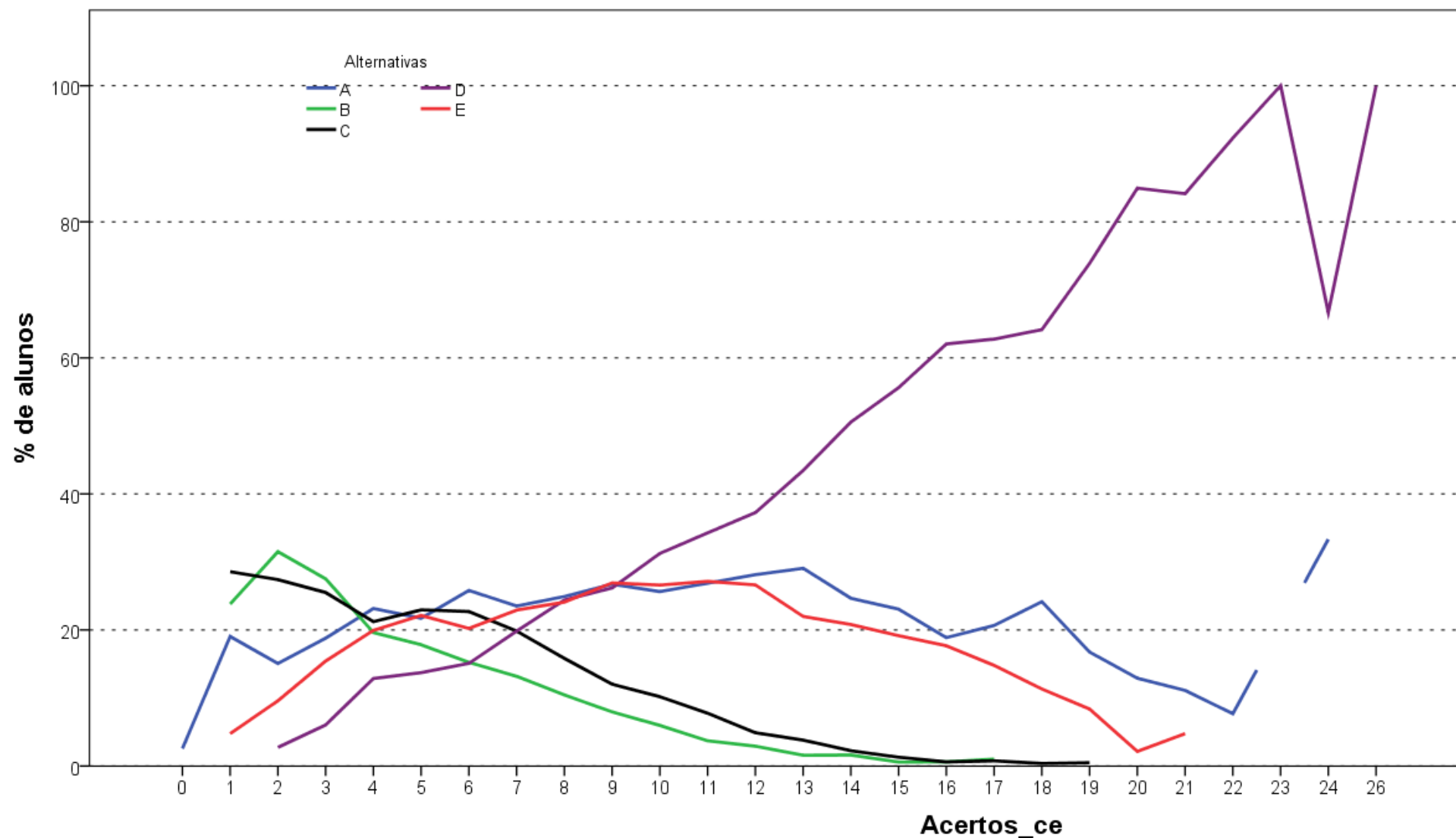


Análise Gráfica da questão 23 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras - Português (Licenciatura)

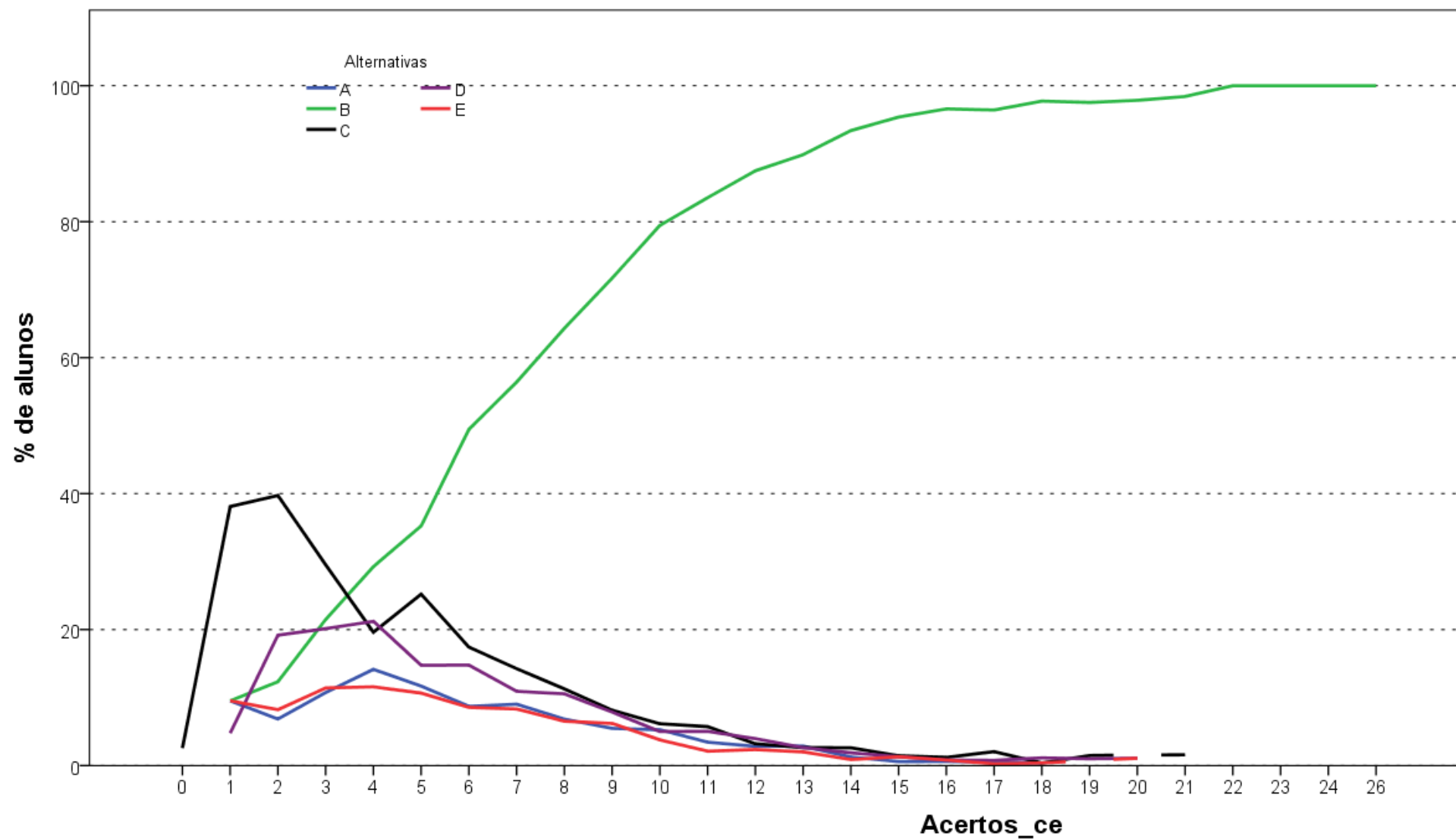




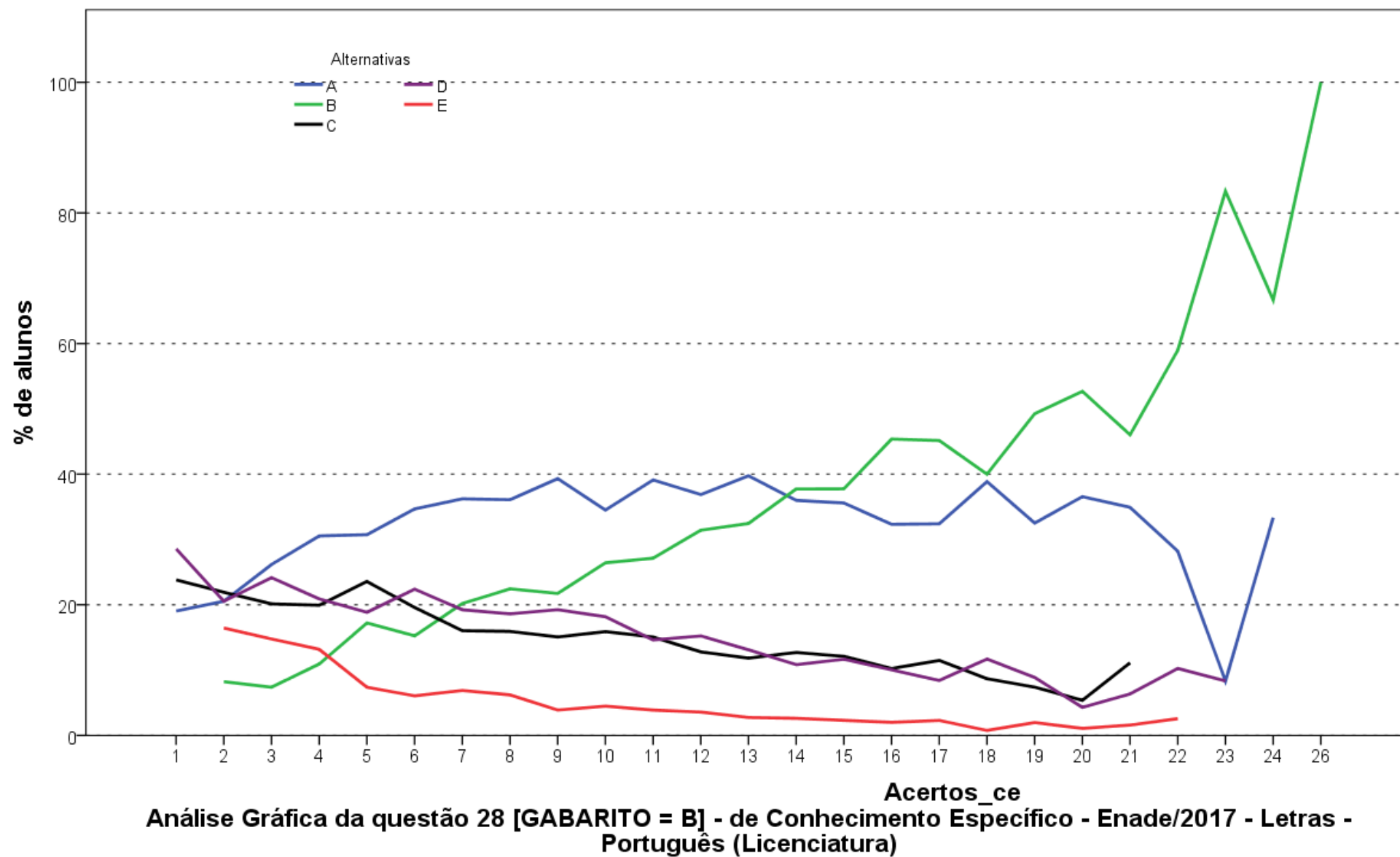
Análise Gráfica da questão 25 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras - Português (Licenciatura)

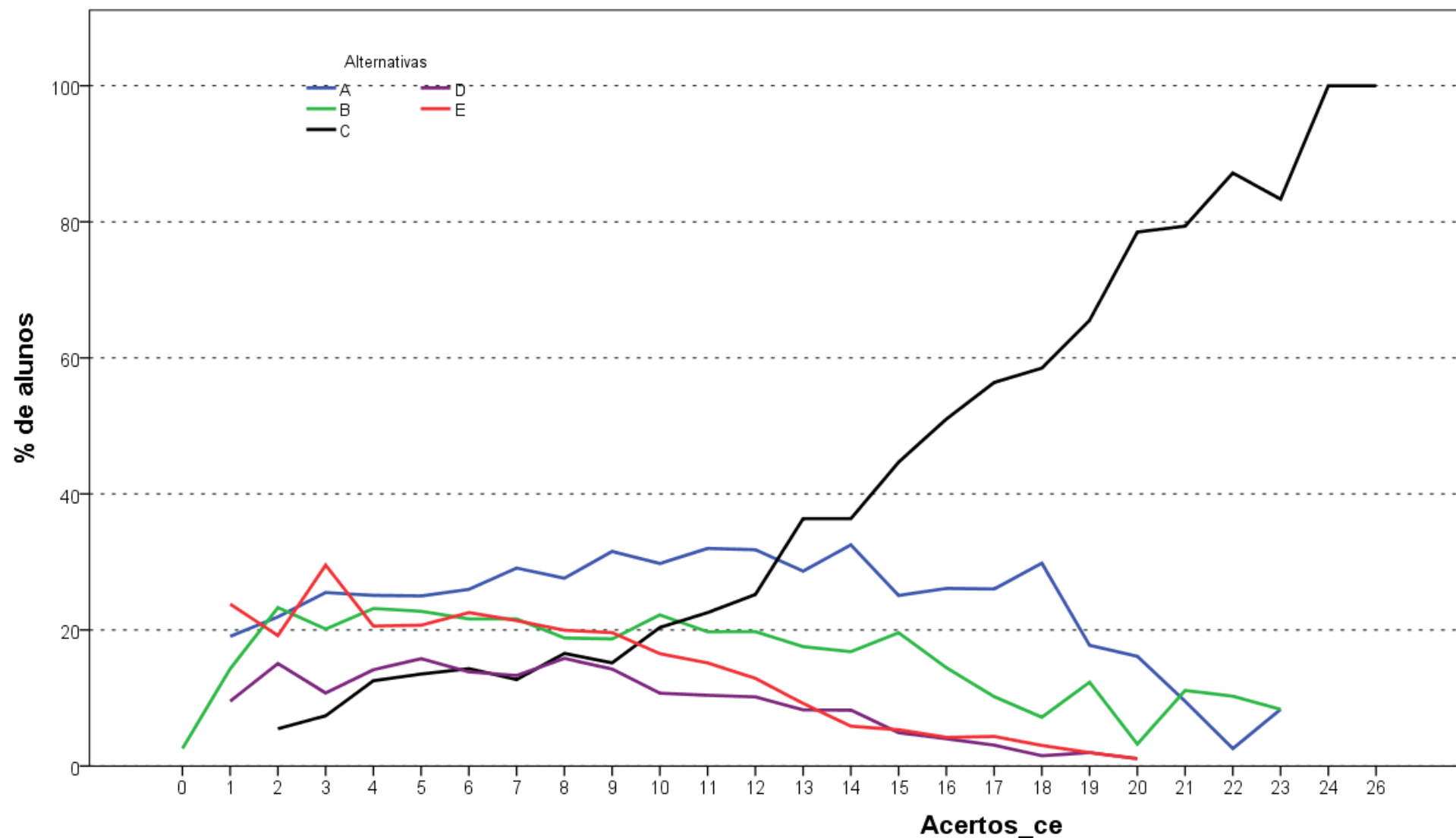


Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras - Português (Licenciatura)

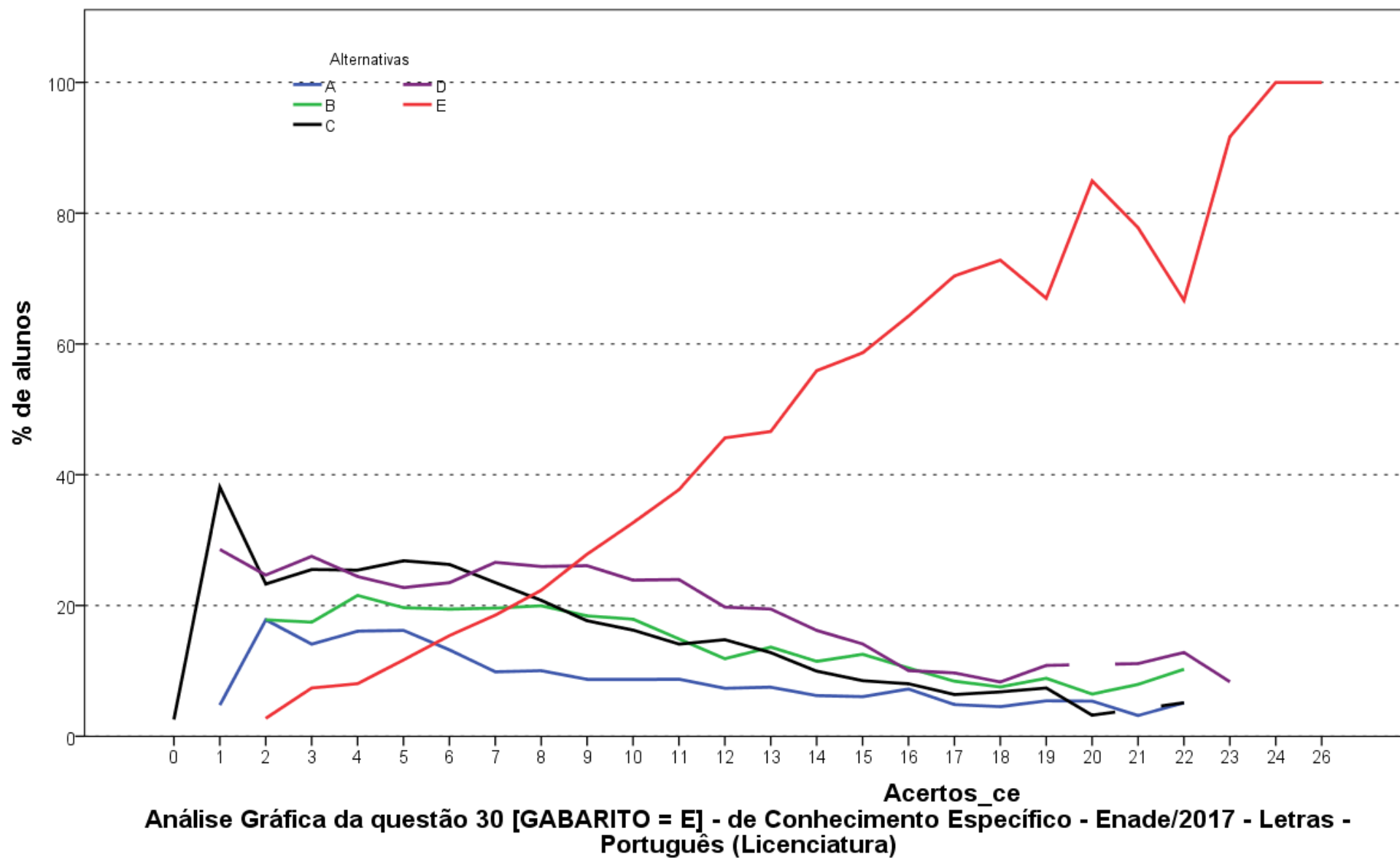


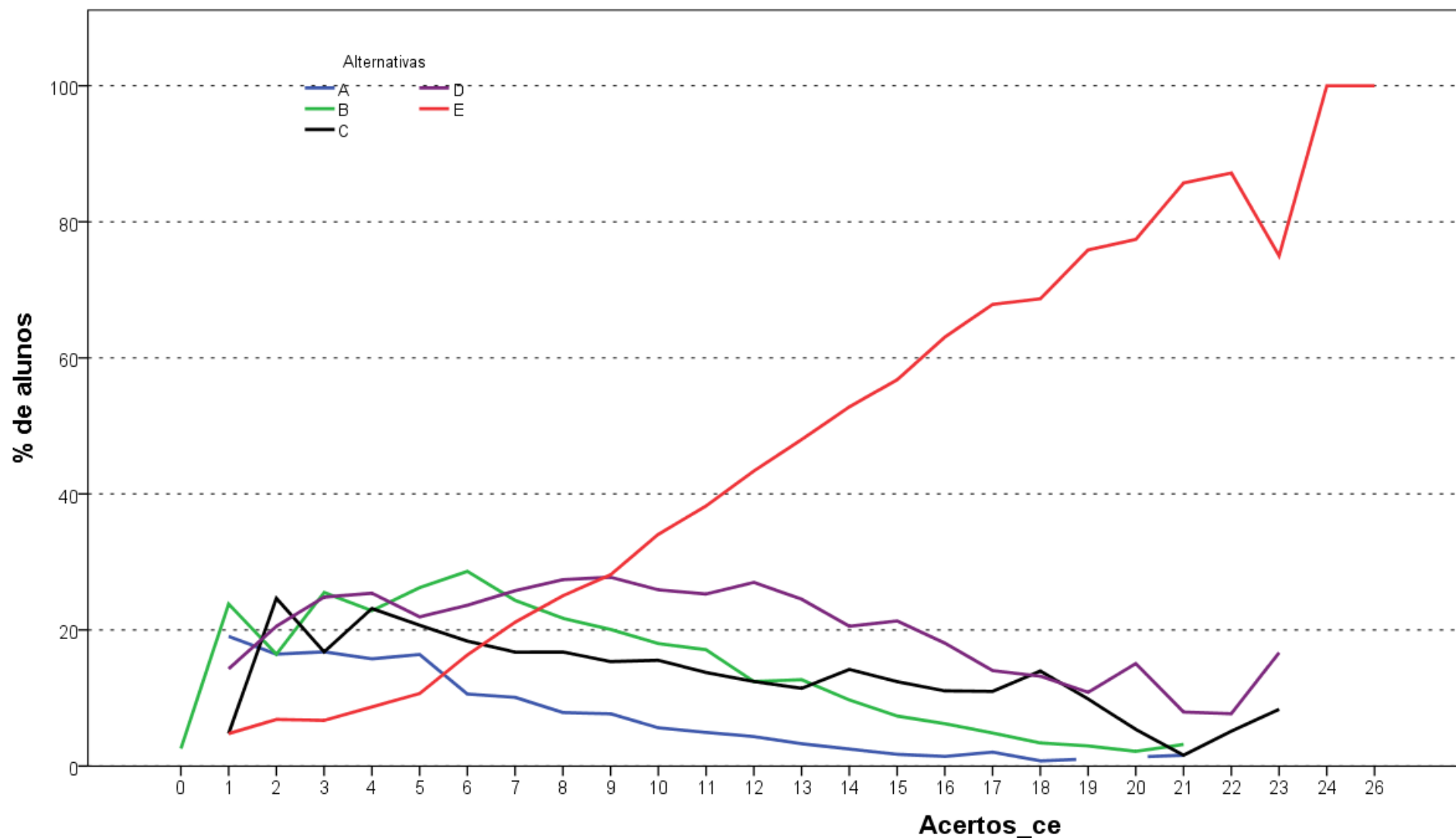
Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = B] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras - Português (Licenciatura)



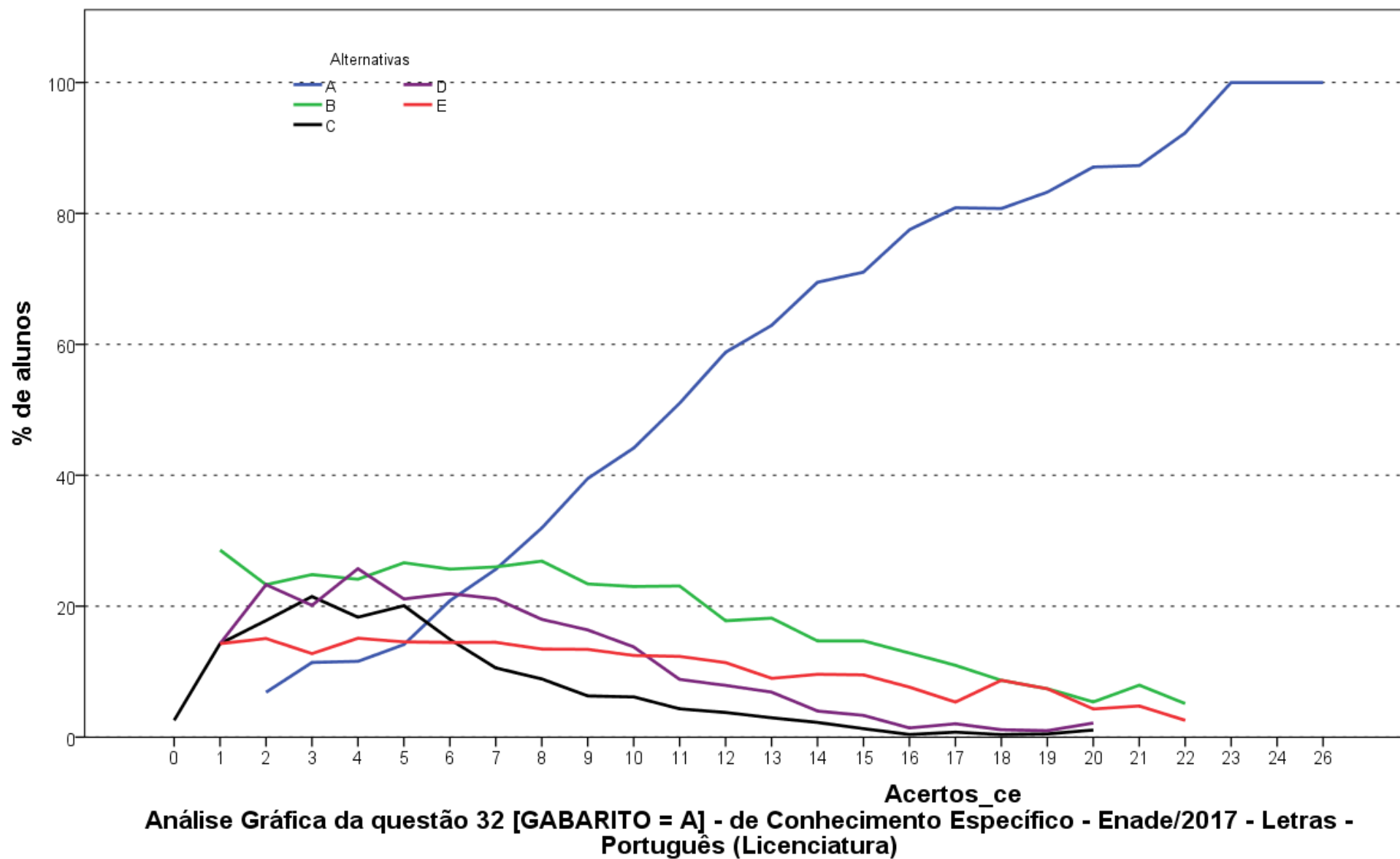


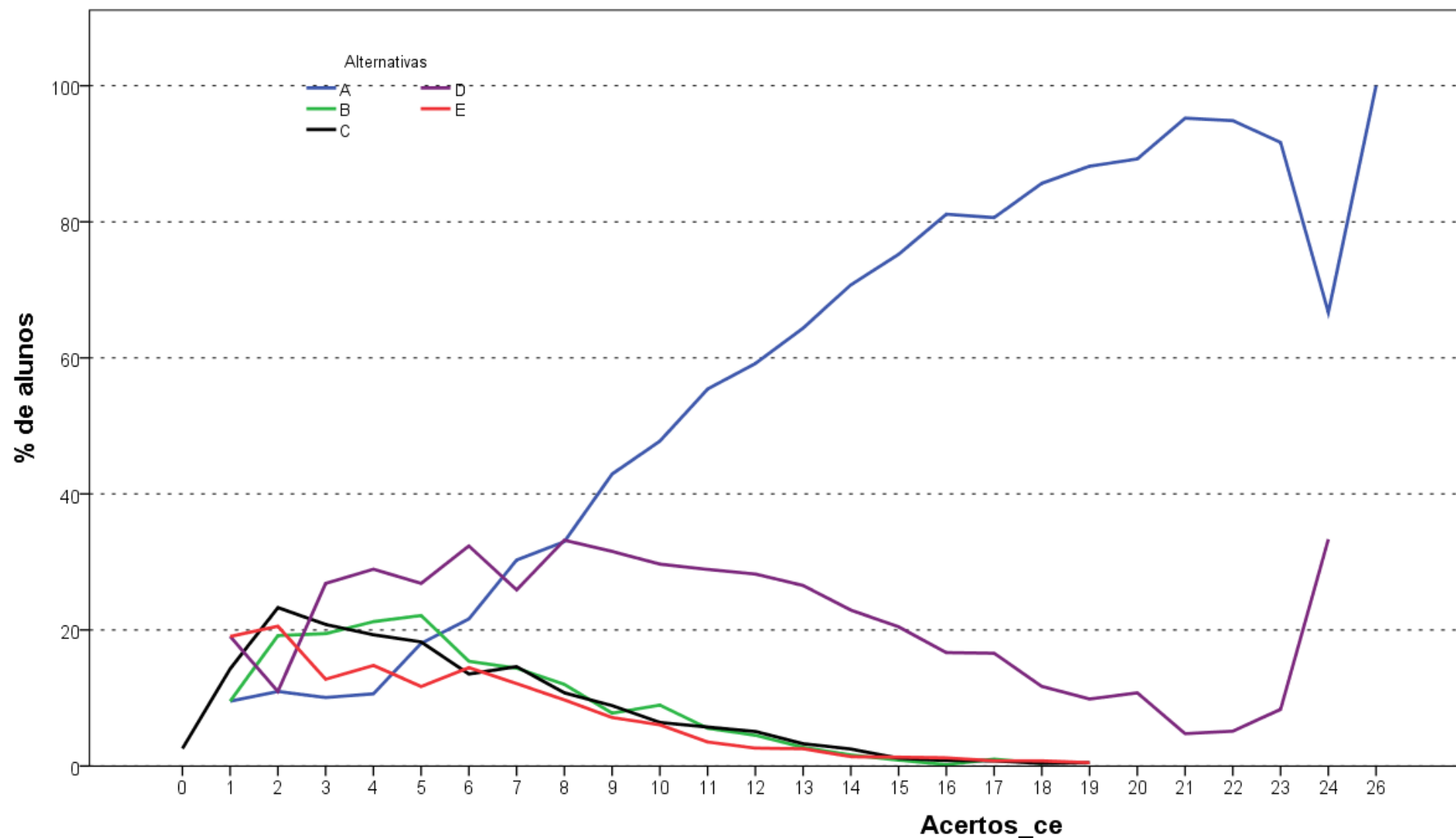
Análise Gráfica da questão 29 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras - Português (Licenciatura)



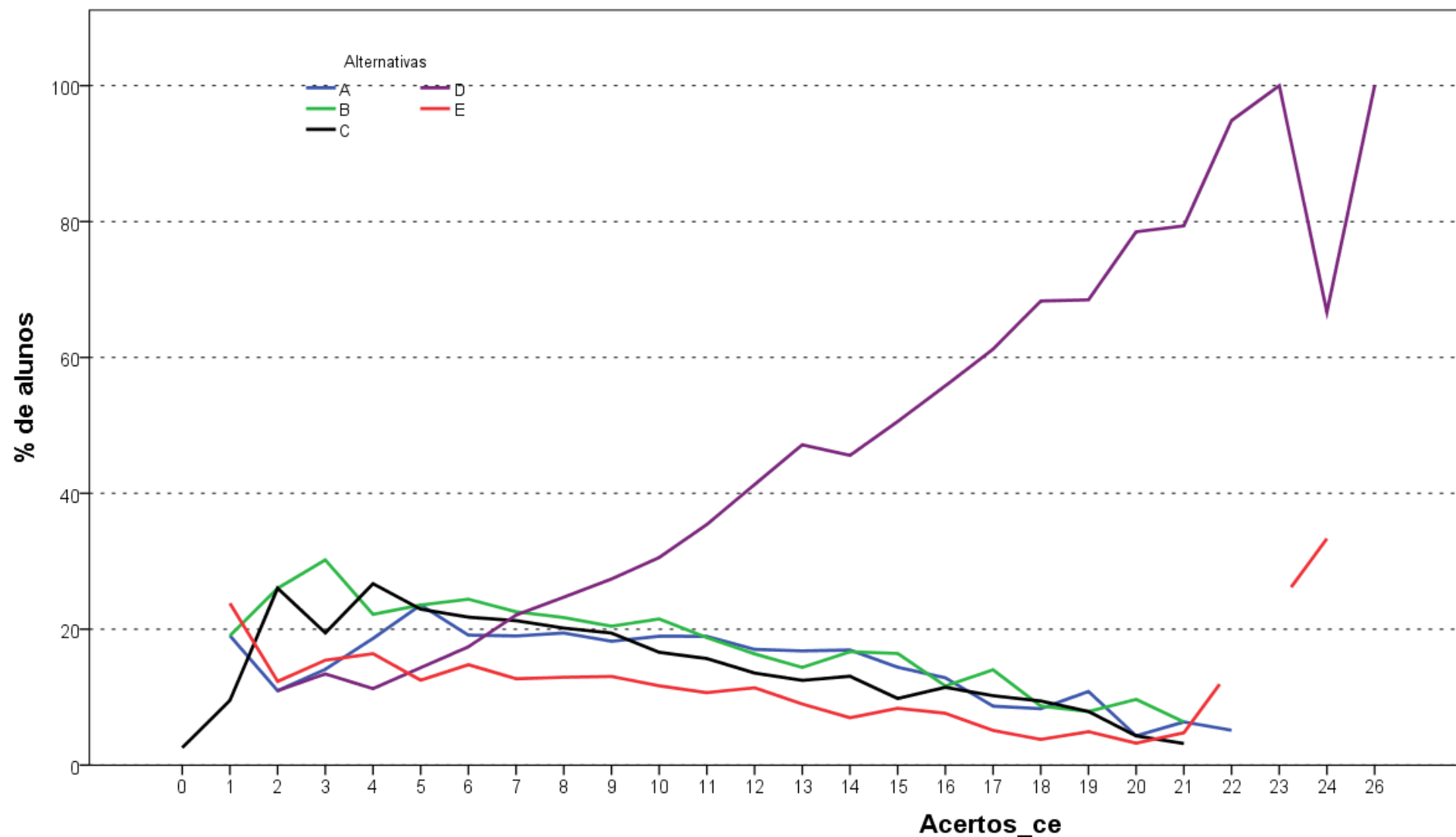


Análise Gráfica da questão 31 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras - Português (Licenciatura)

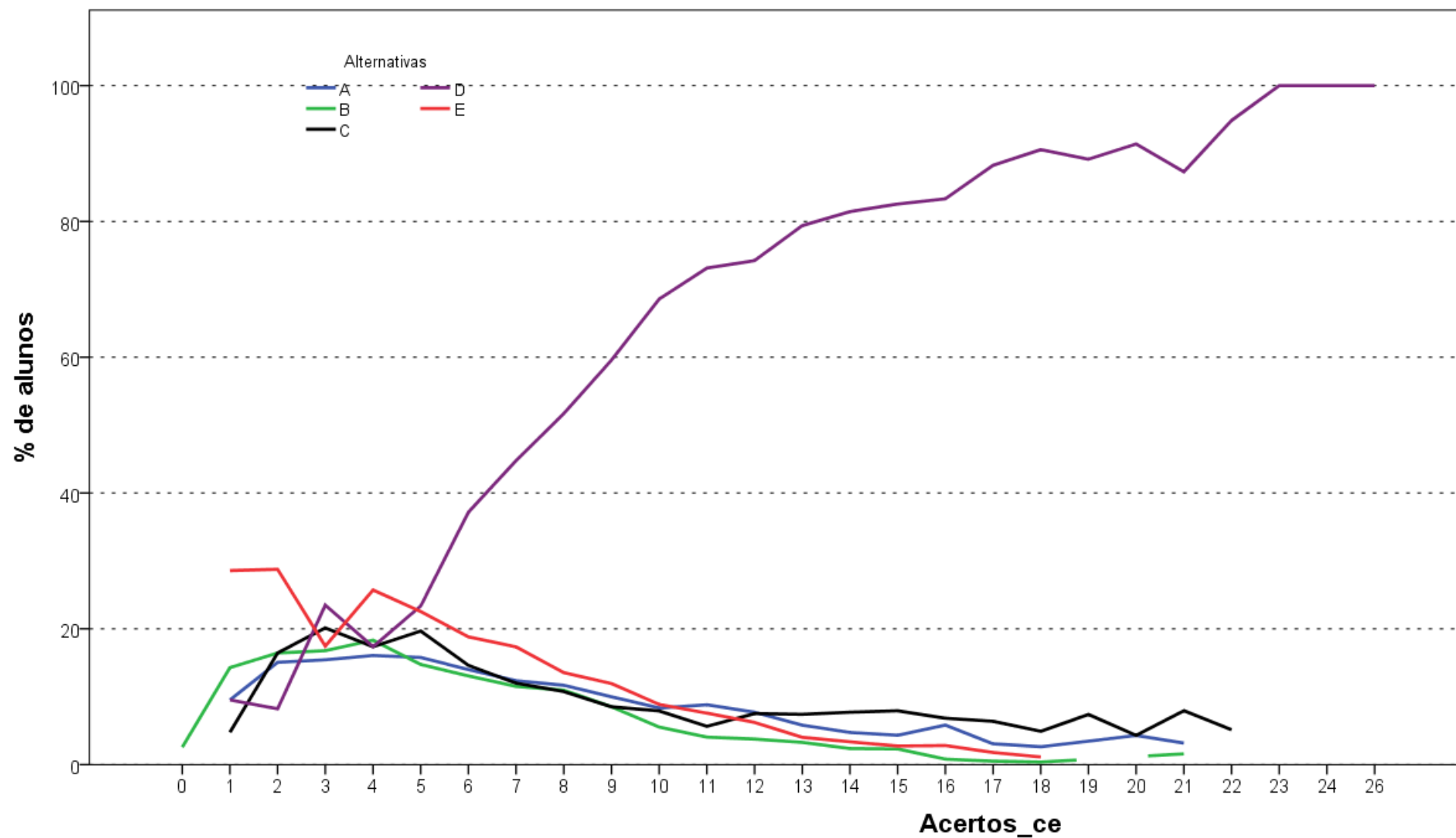




Análise Gráfica da questão 33 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras - Português (Licenciatura)

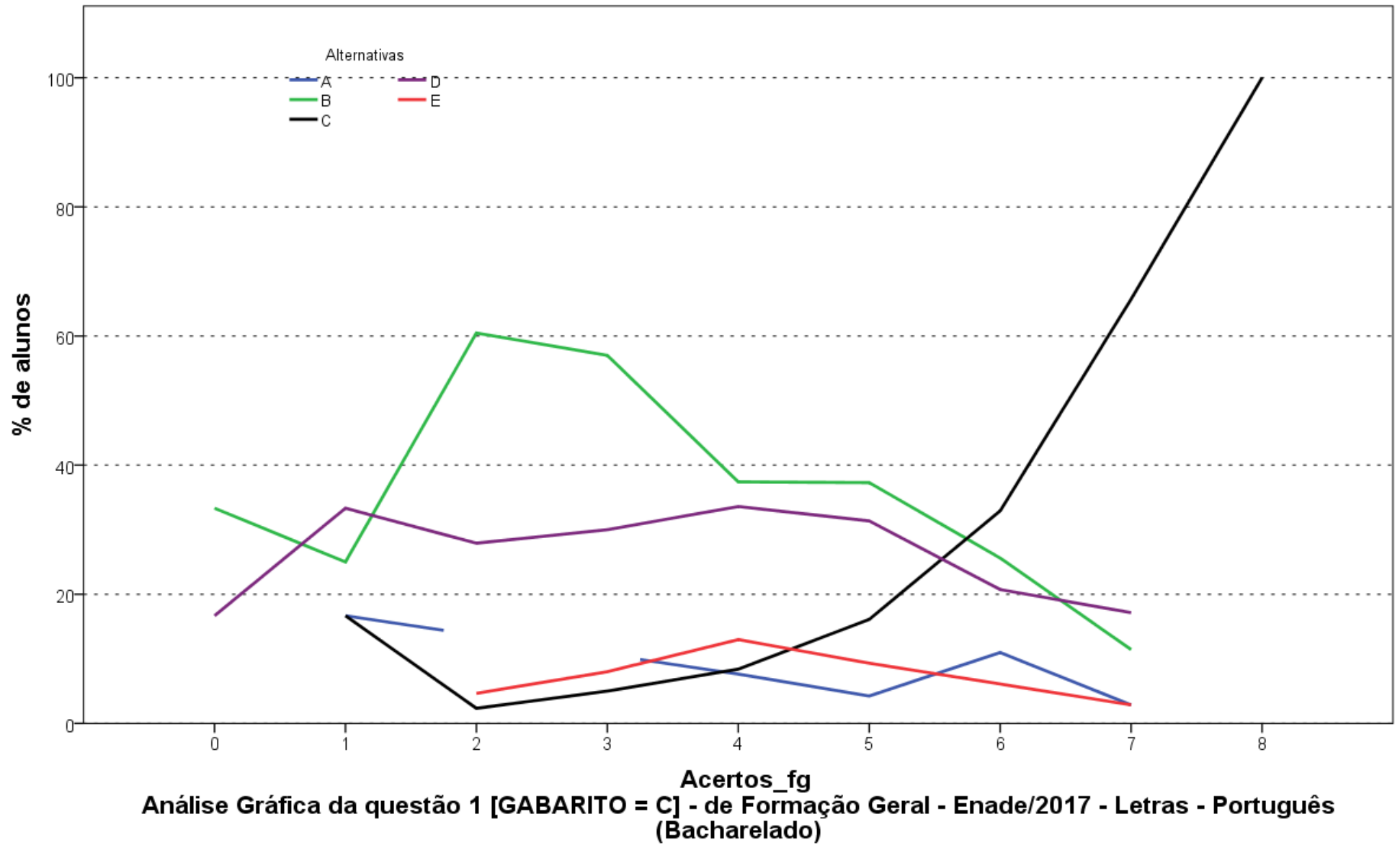


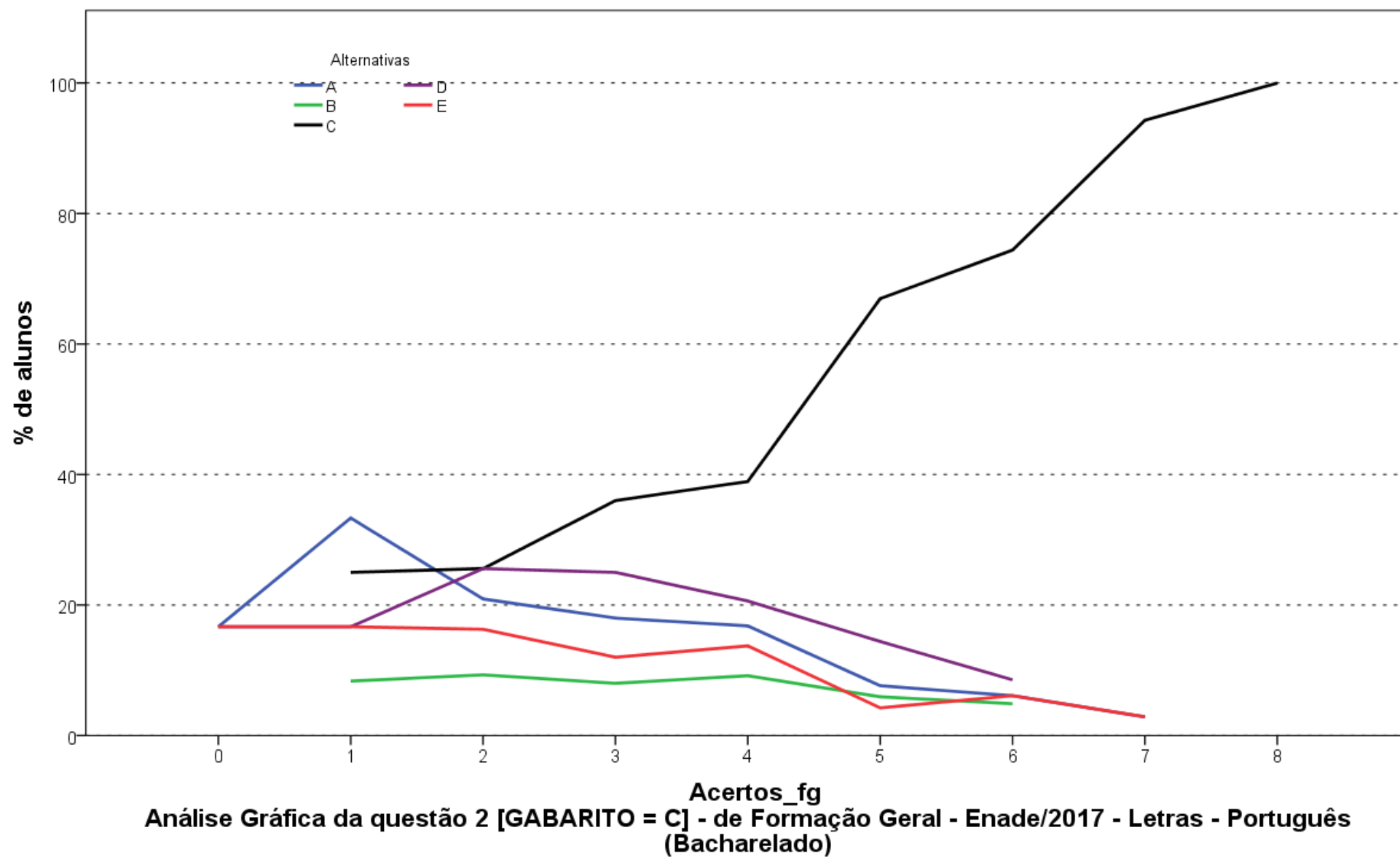
Análise Gráfica da questão 34 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras - Português (Licenciatura)

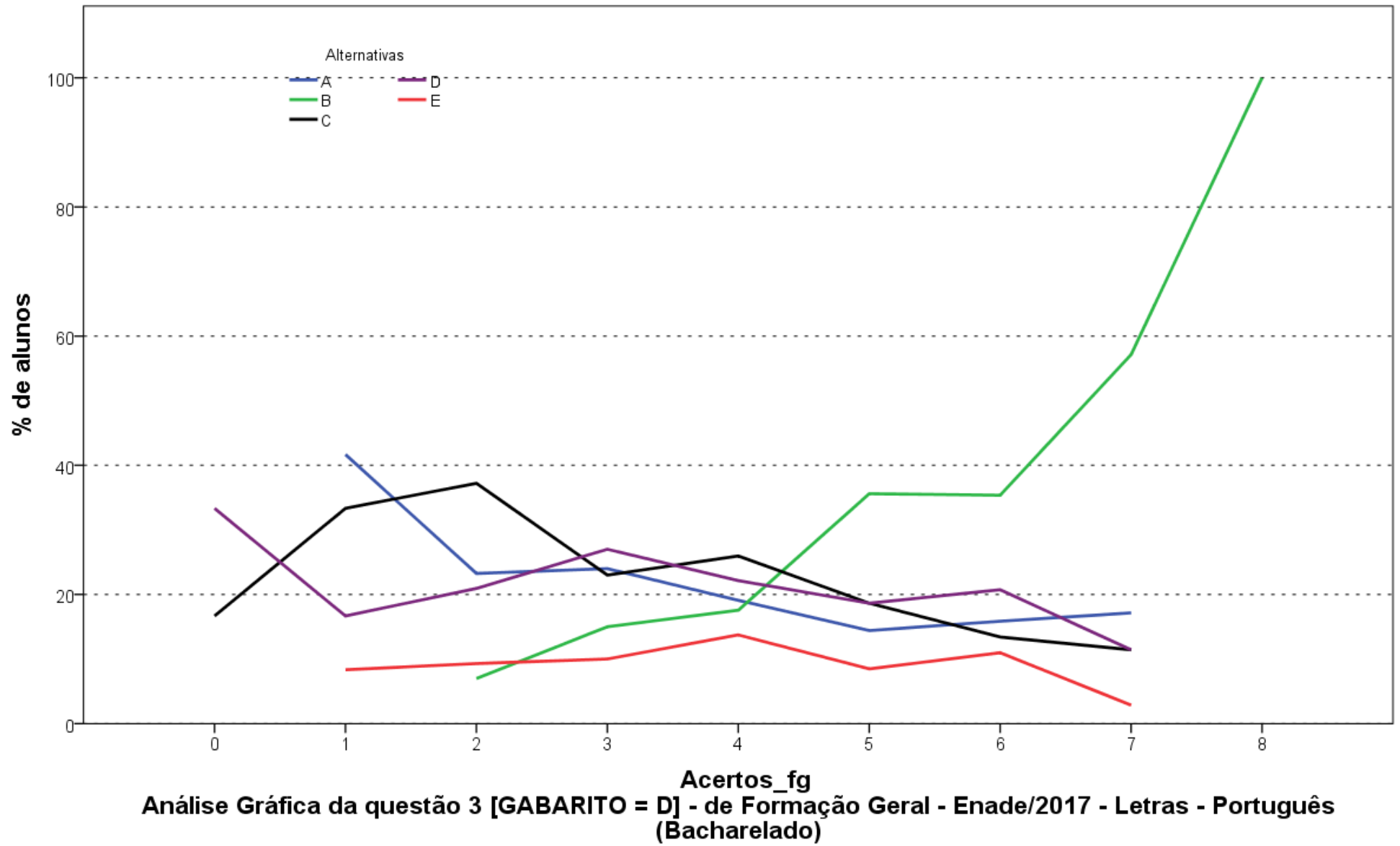


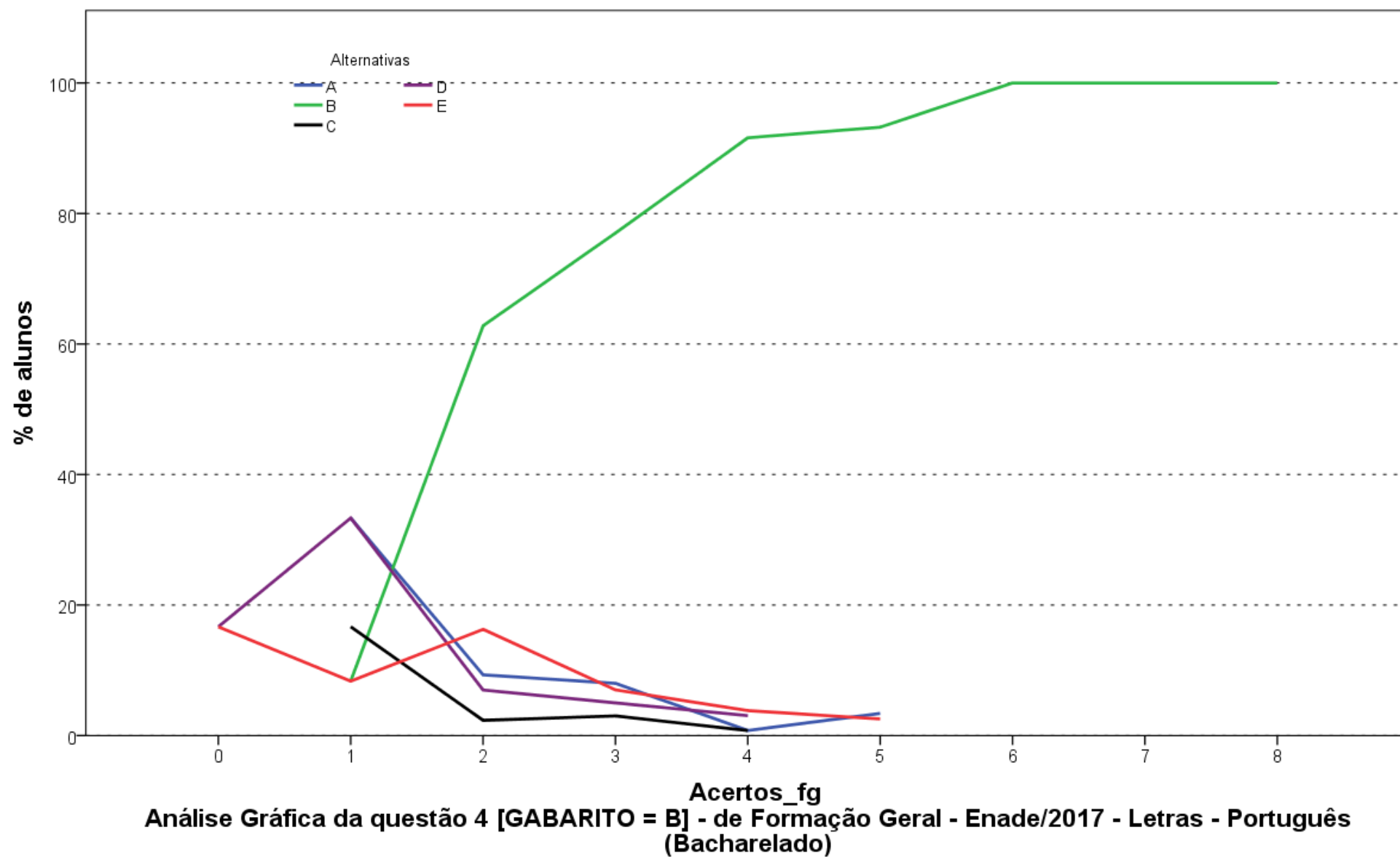
Análise Gráfica da questão 35 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras - Português (Licenciatura)

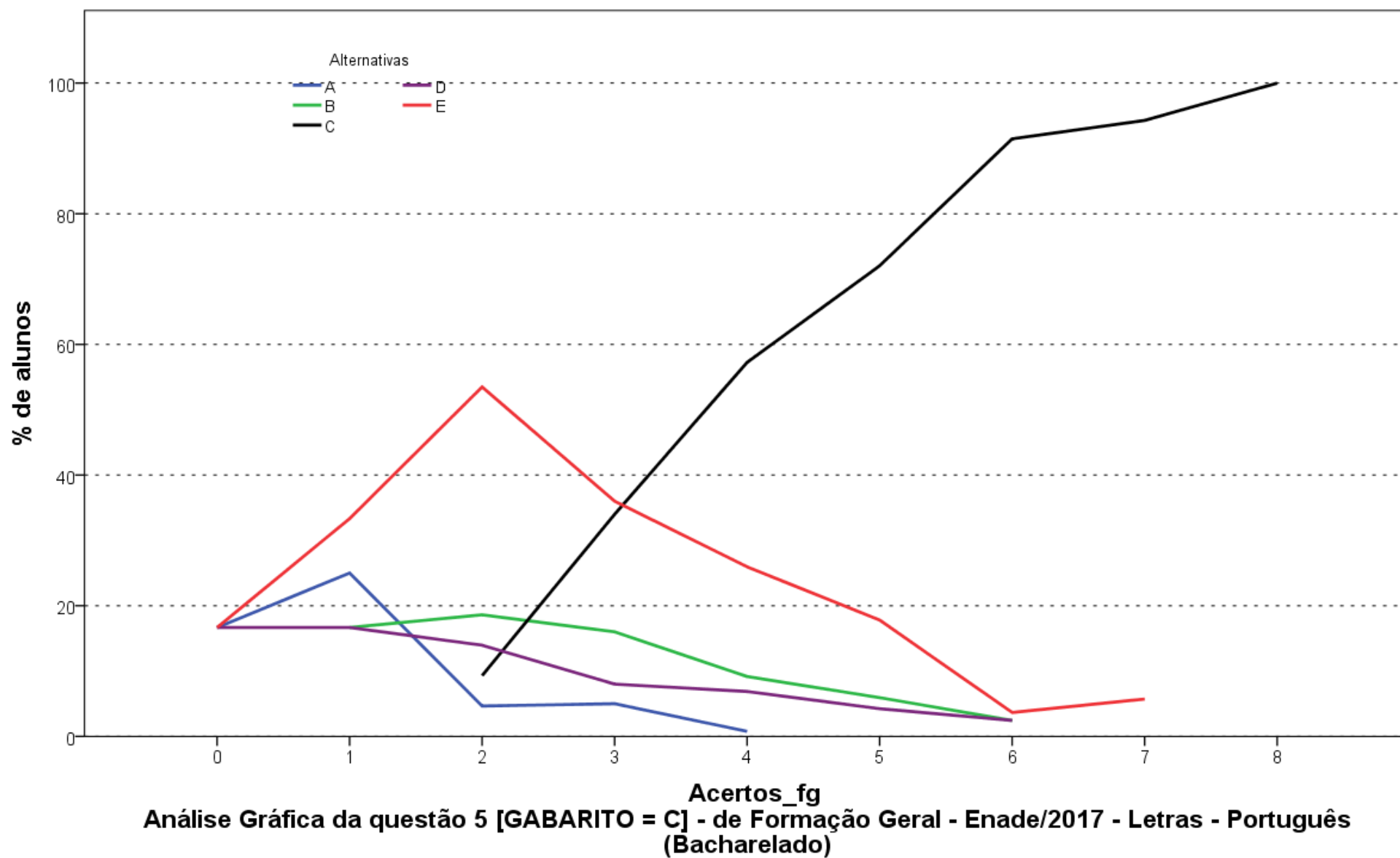
**ANEXO IB ANÁLISE GRÁFICA DAS
QUESTÕES – LETRAS-PORTUGUÊS
(BACHARELADO)**

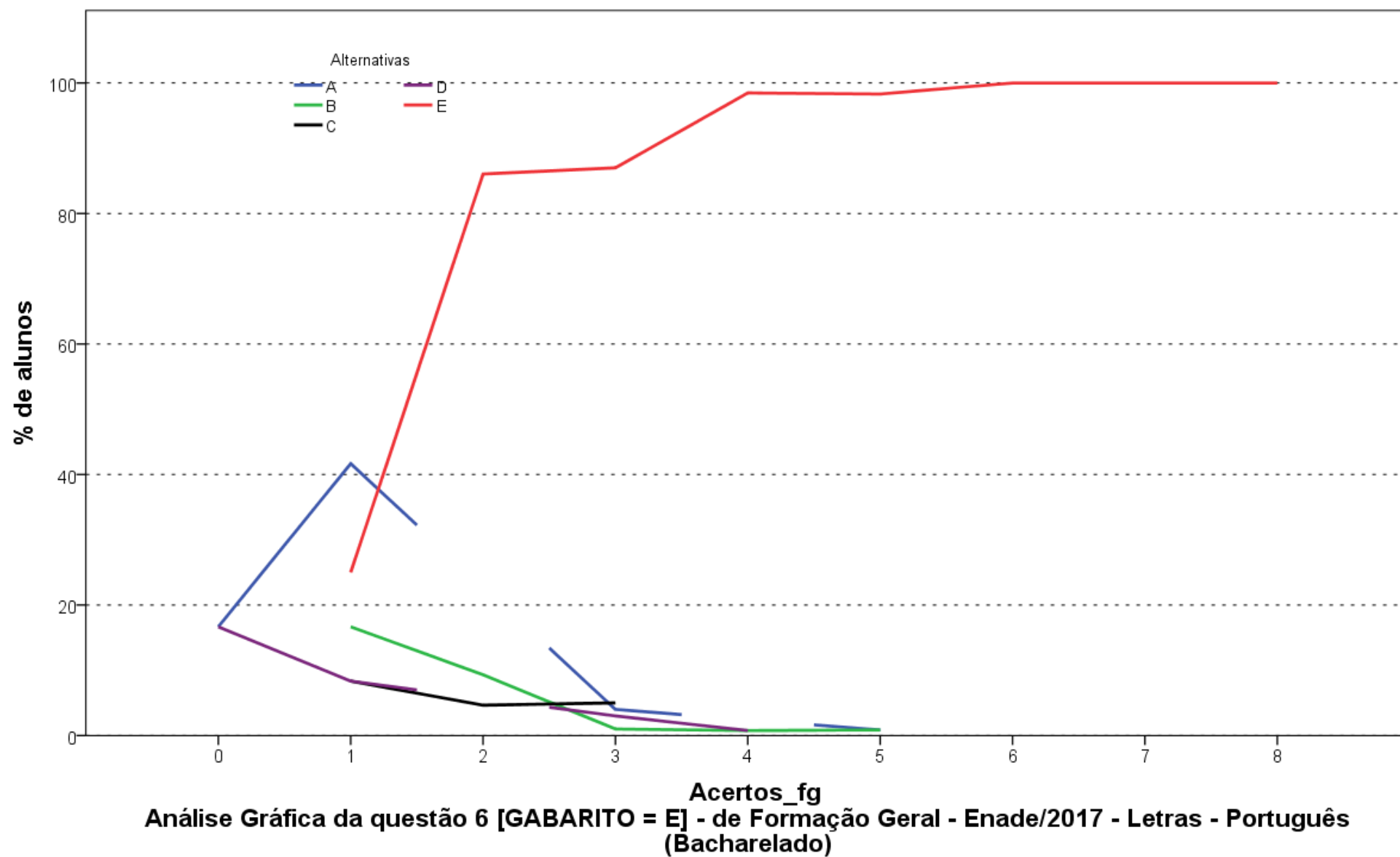


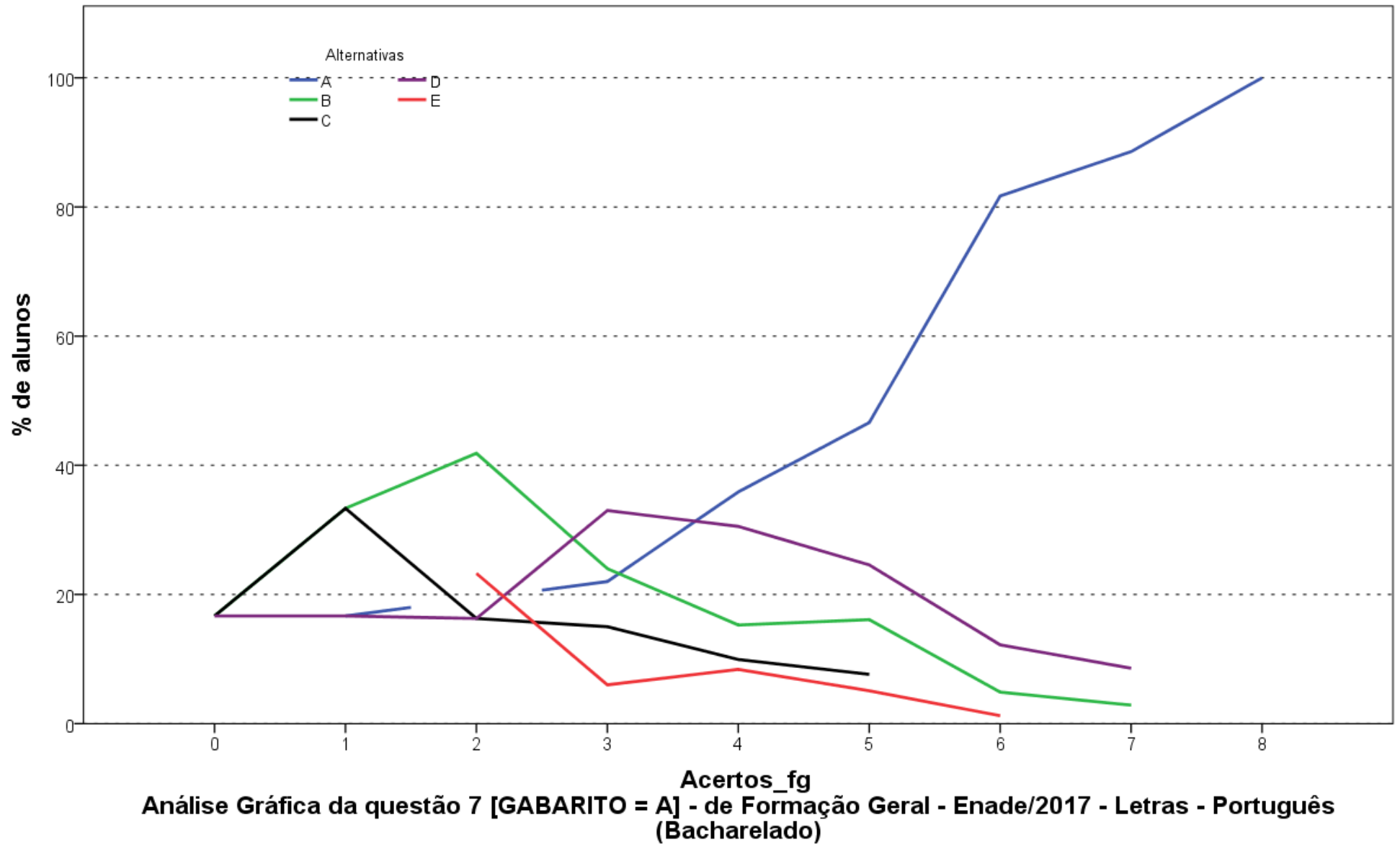


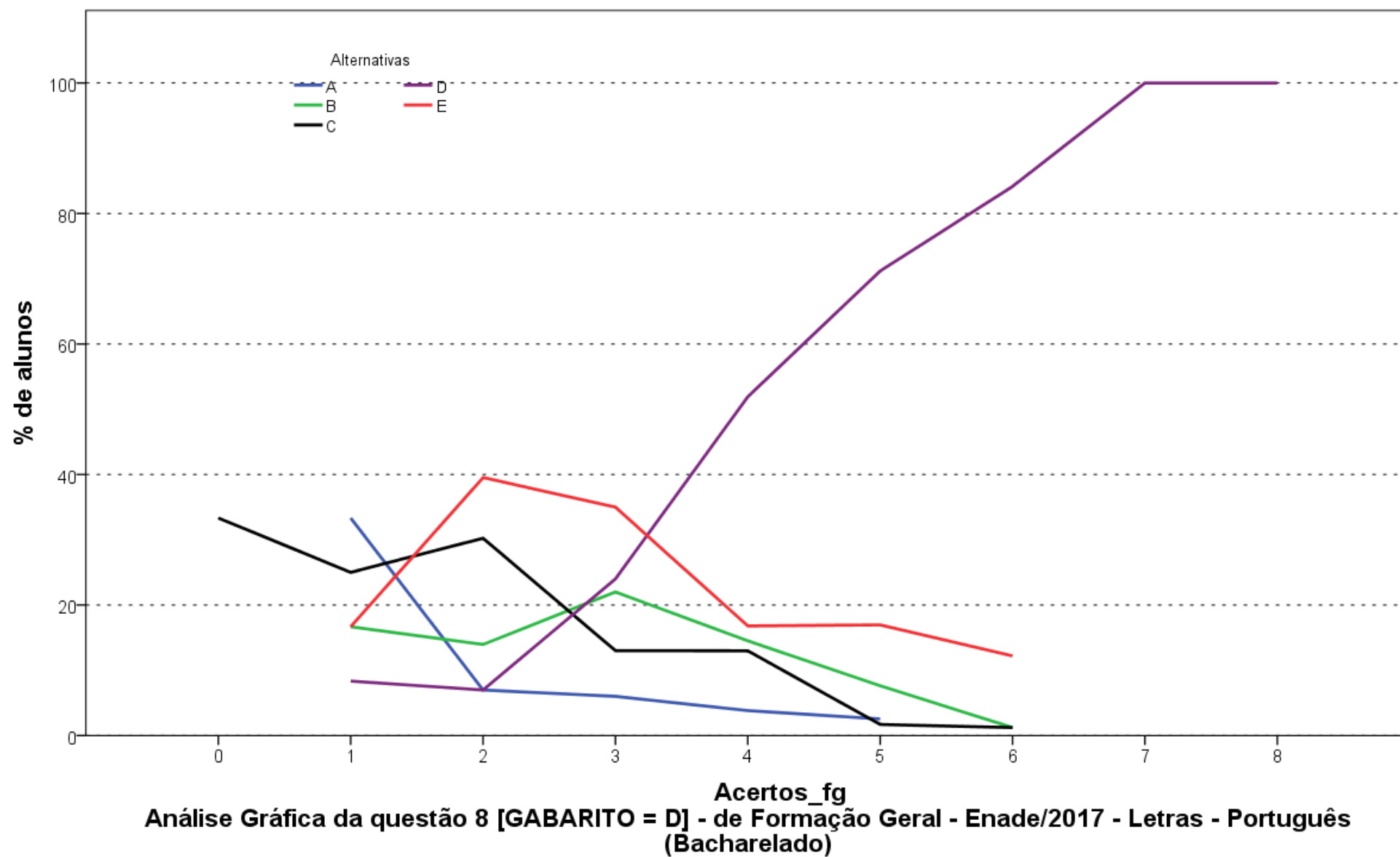


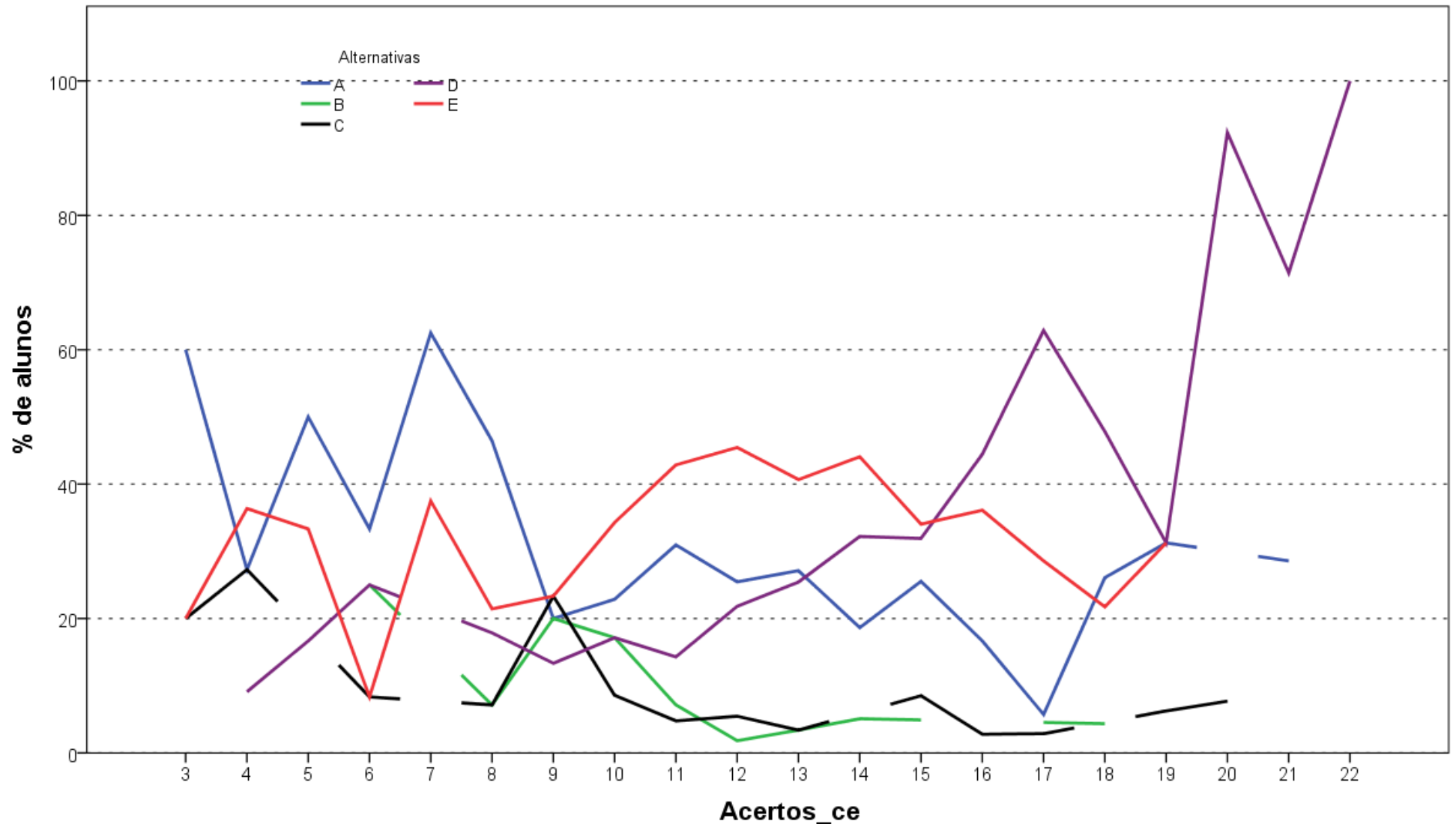




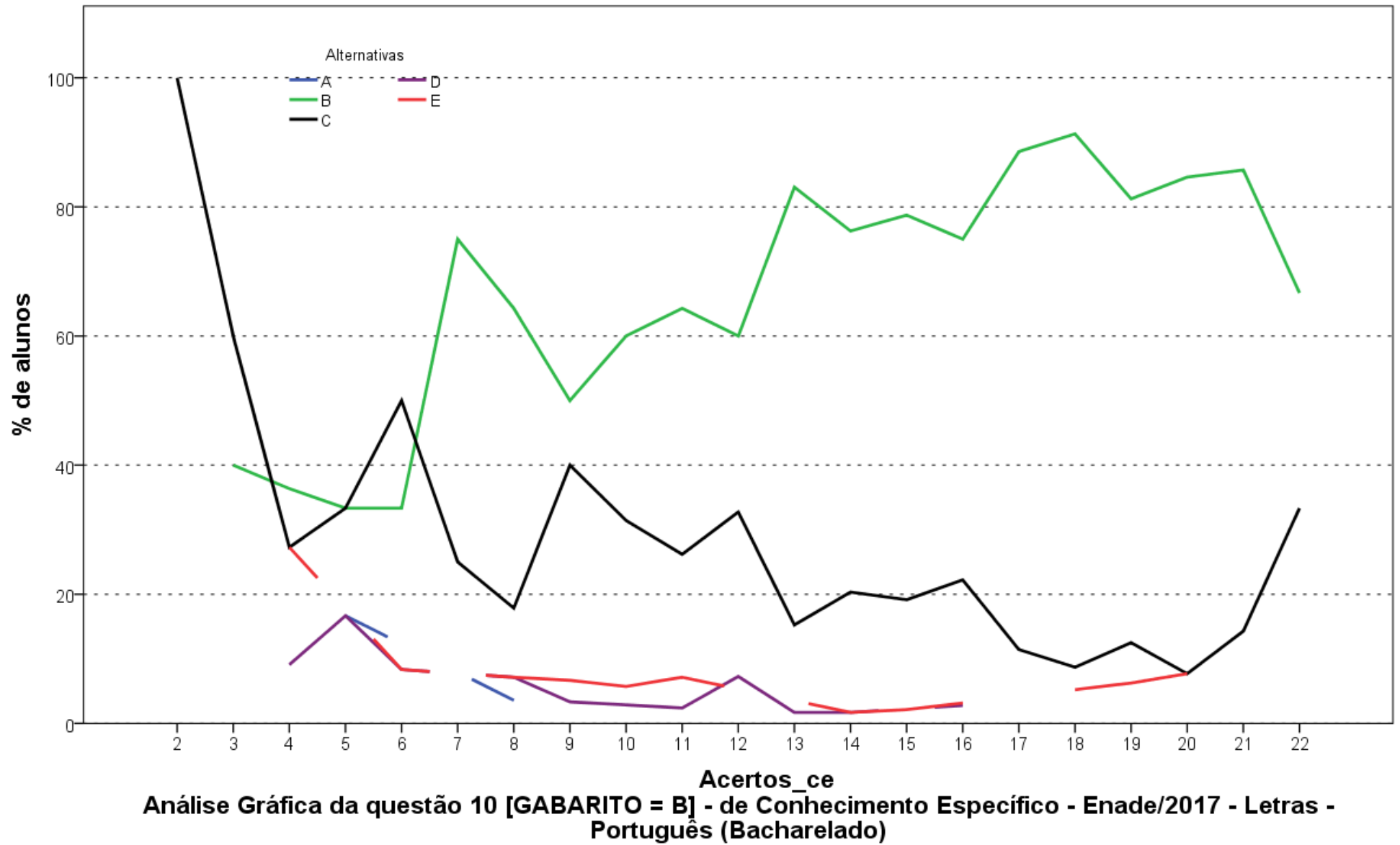


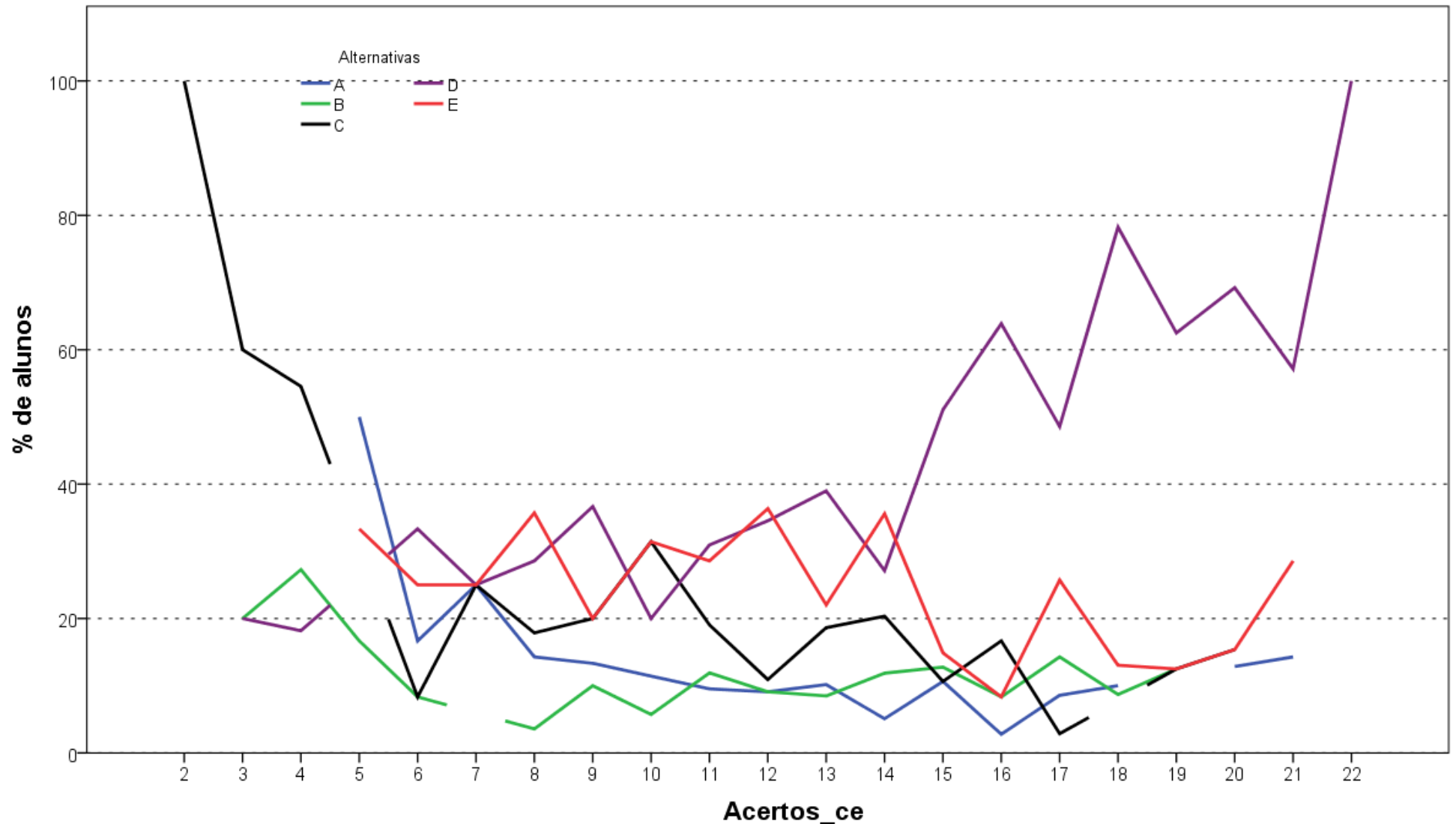




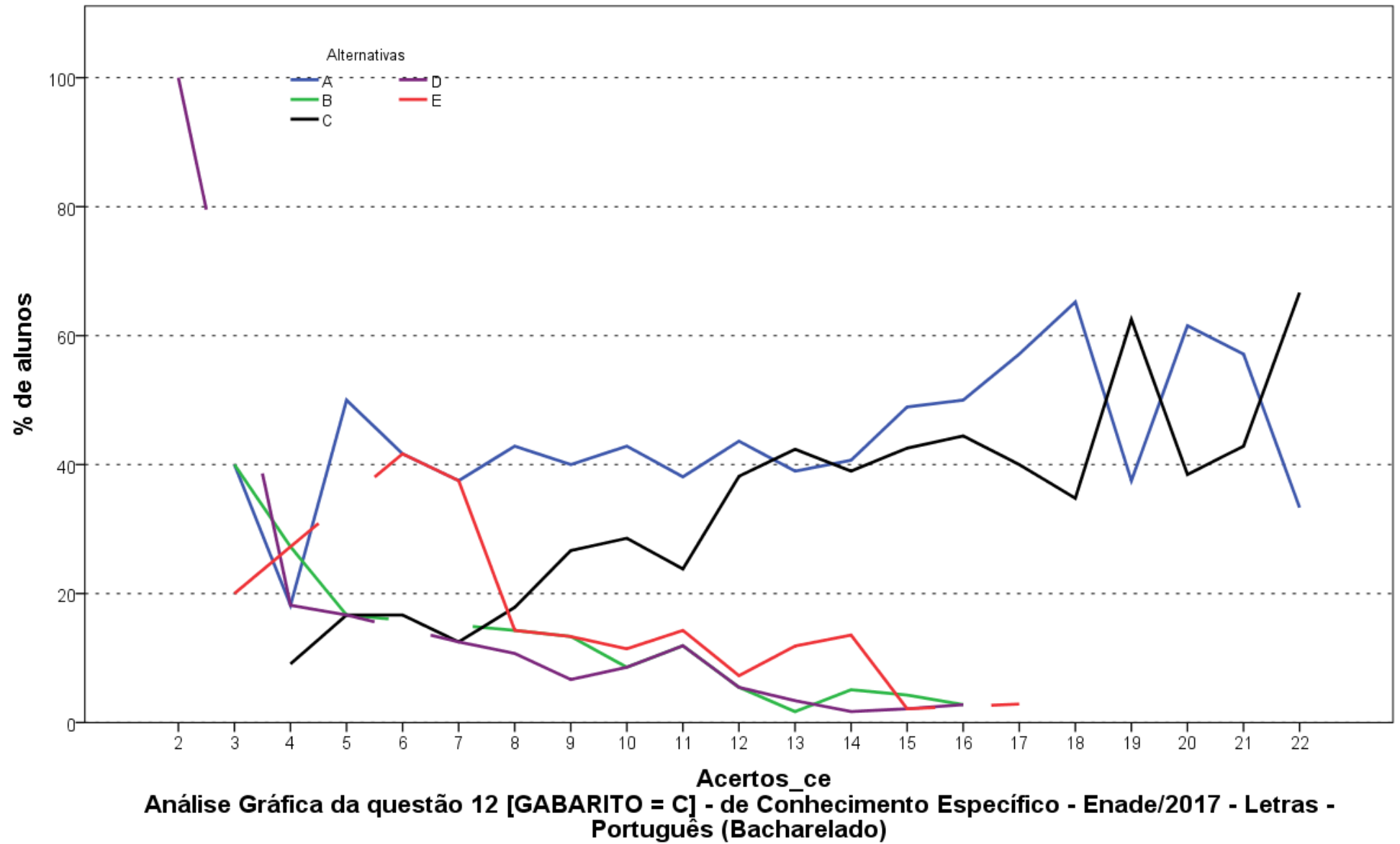


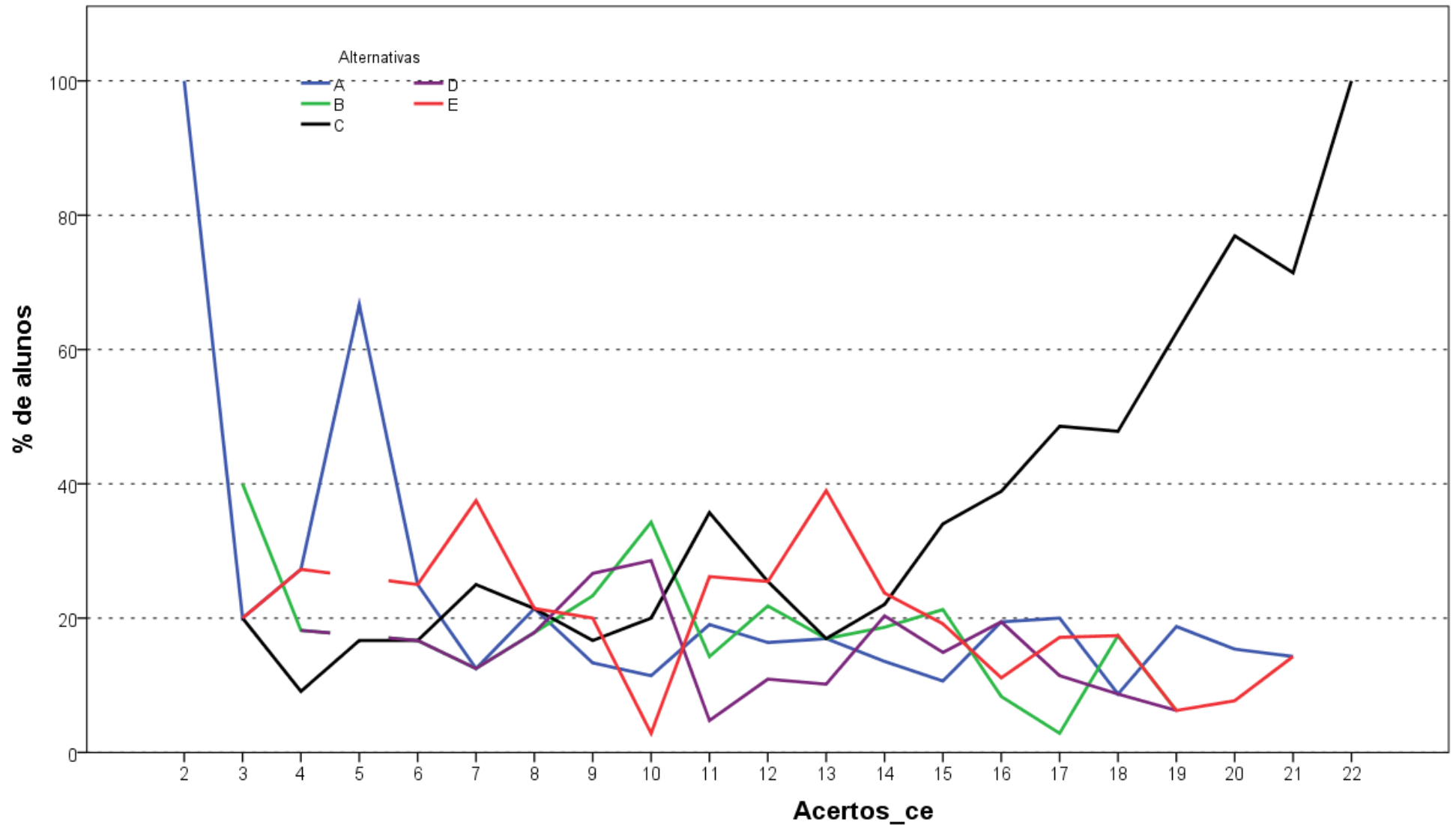
Análise Gráfica da questão 9 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras - Português (Bacharelado)



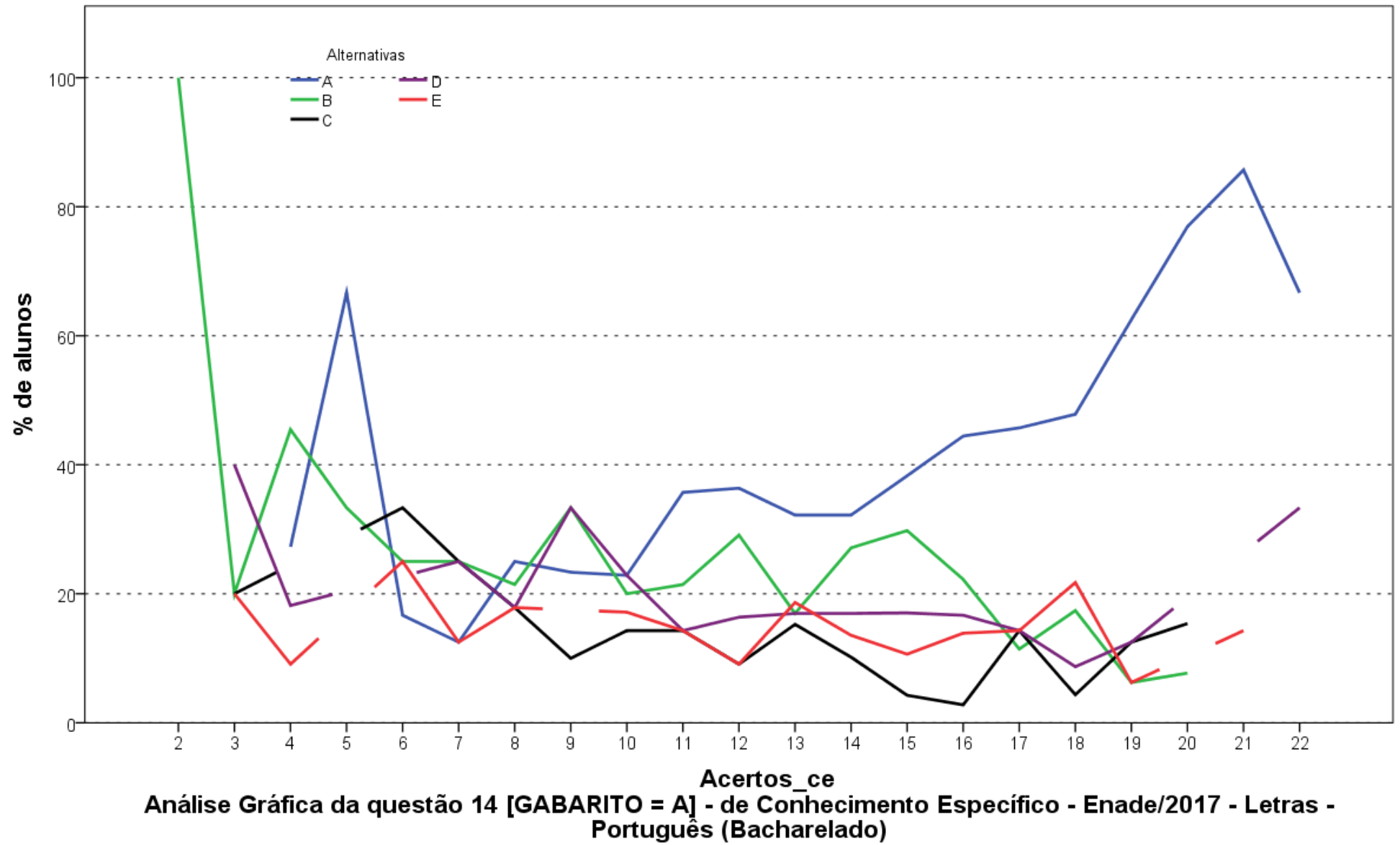


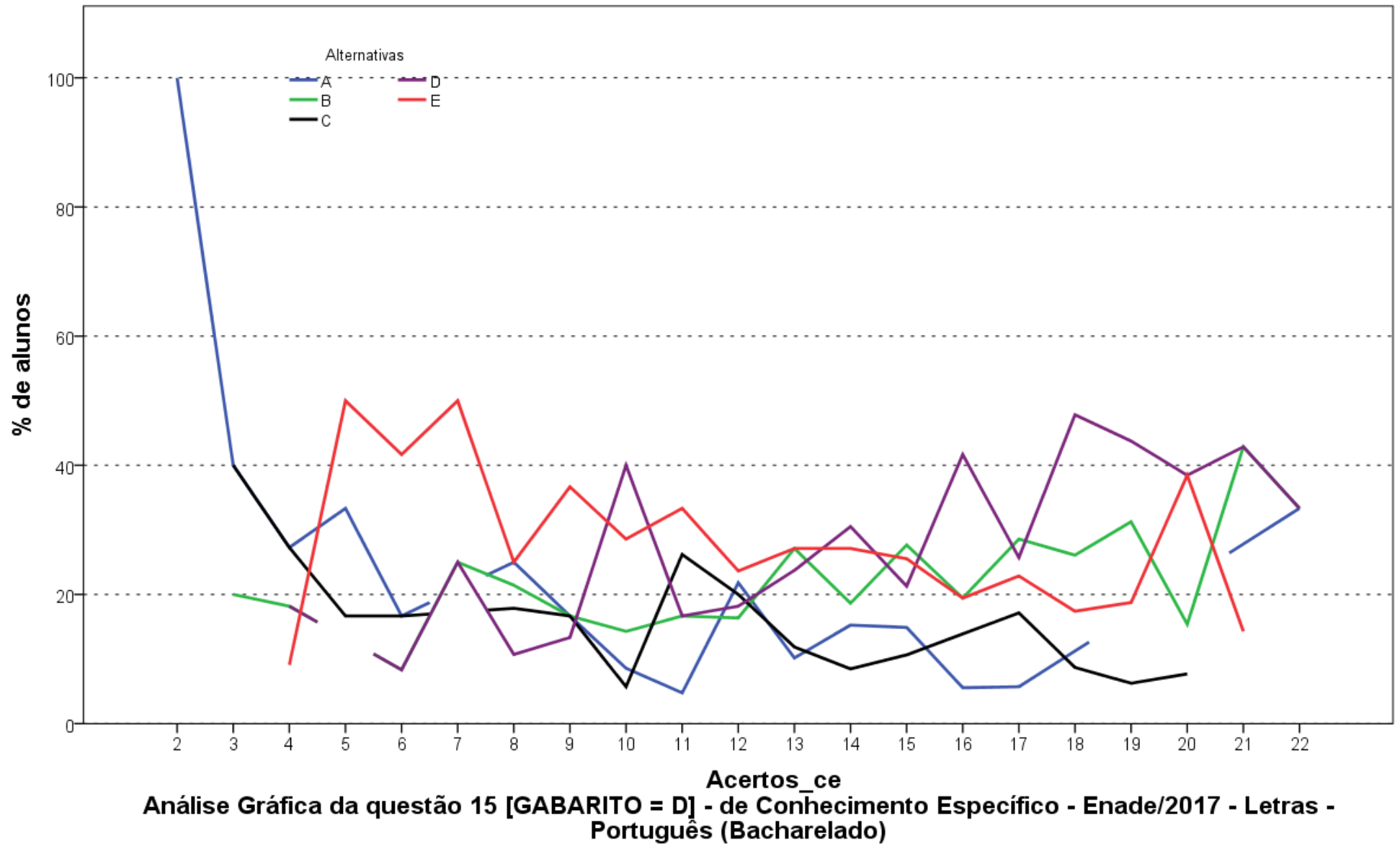
Análise Gráfica da questão 11 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras - Português (Bacharelado)

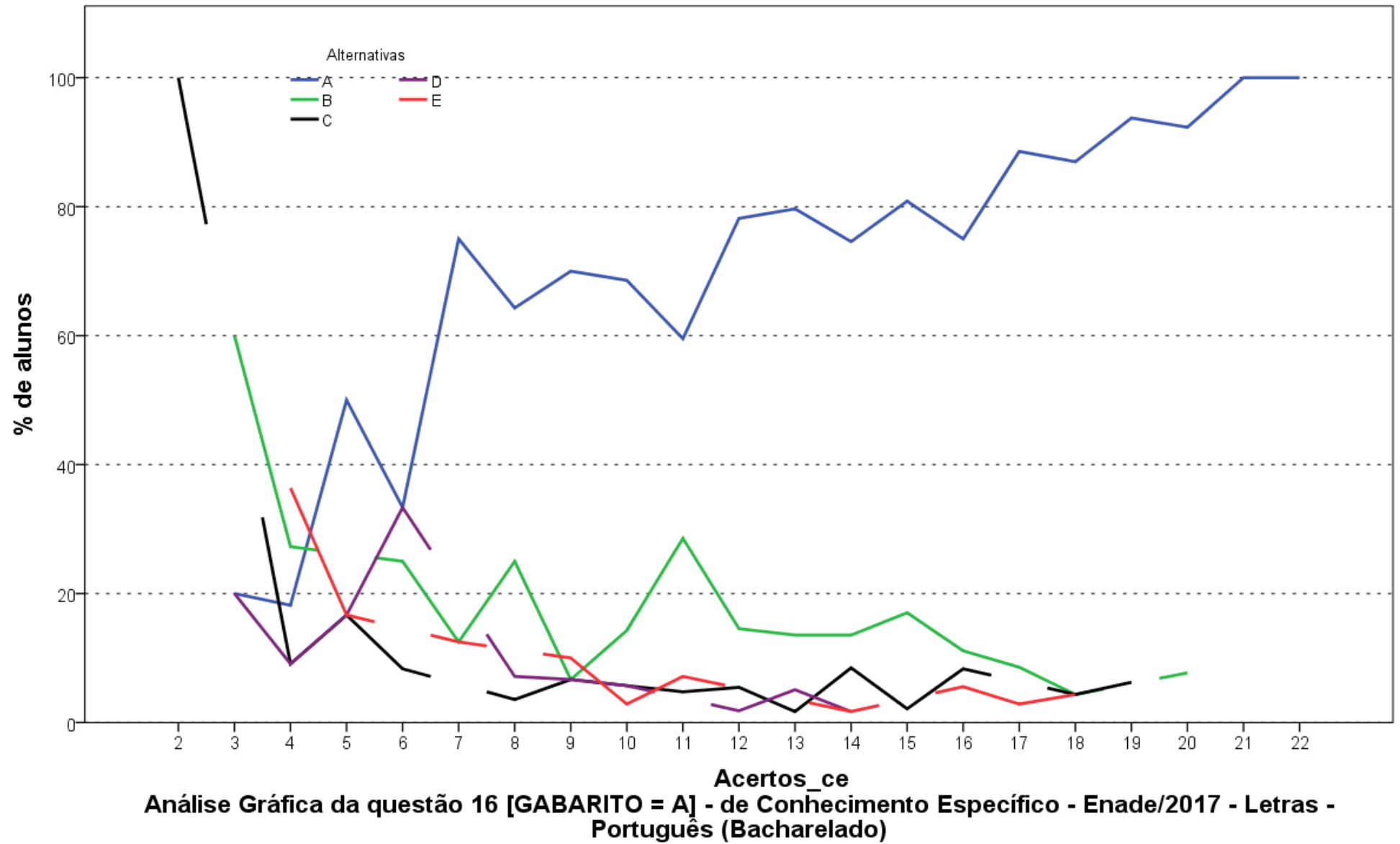


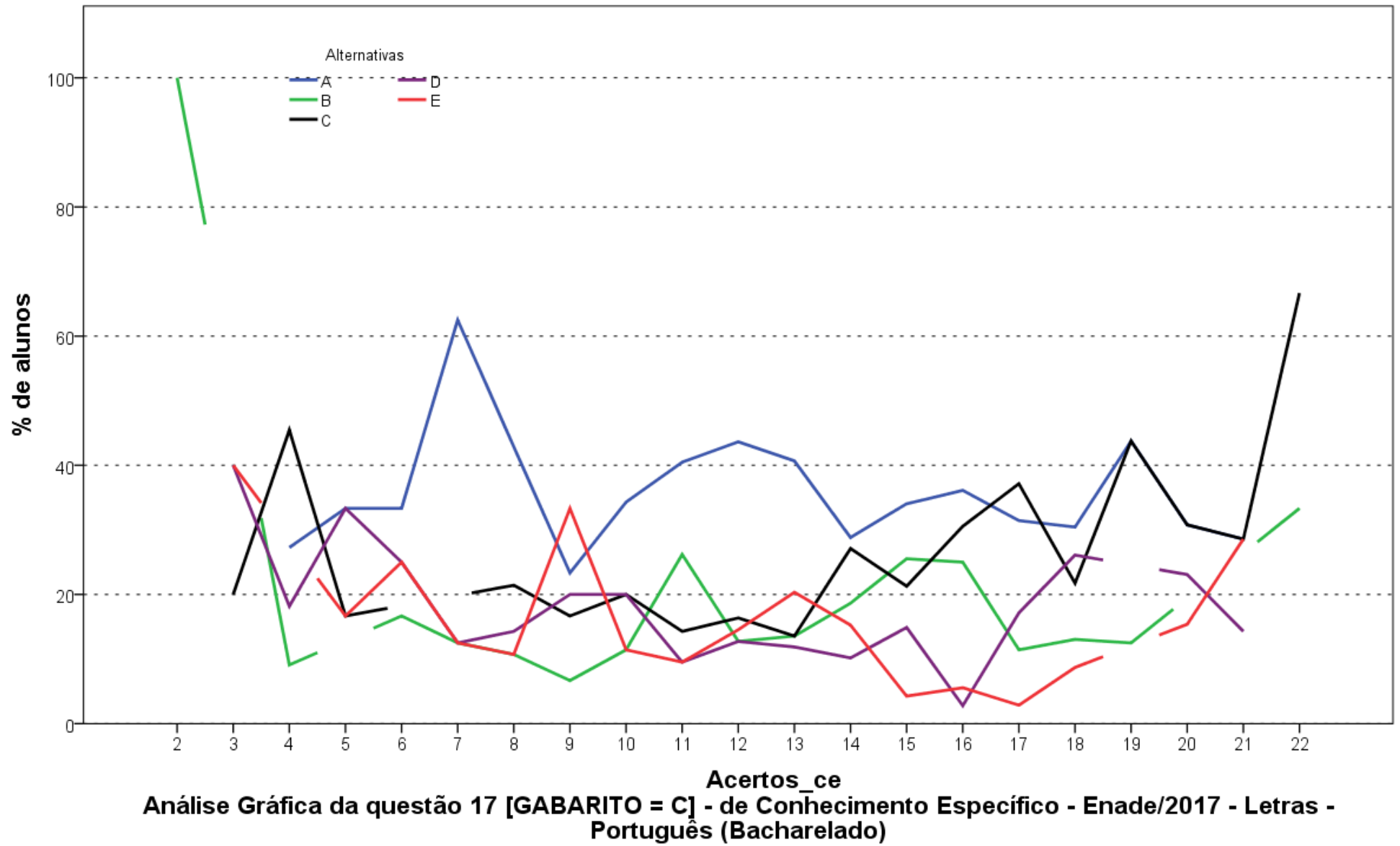


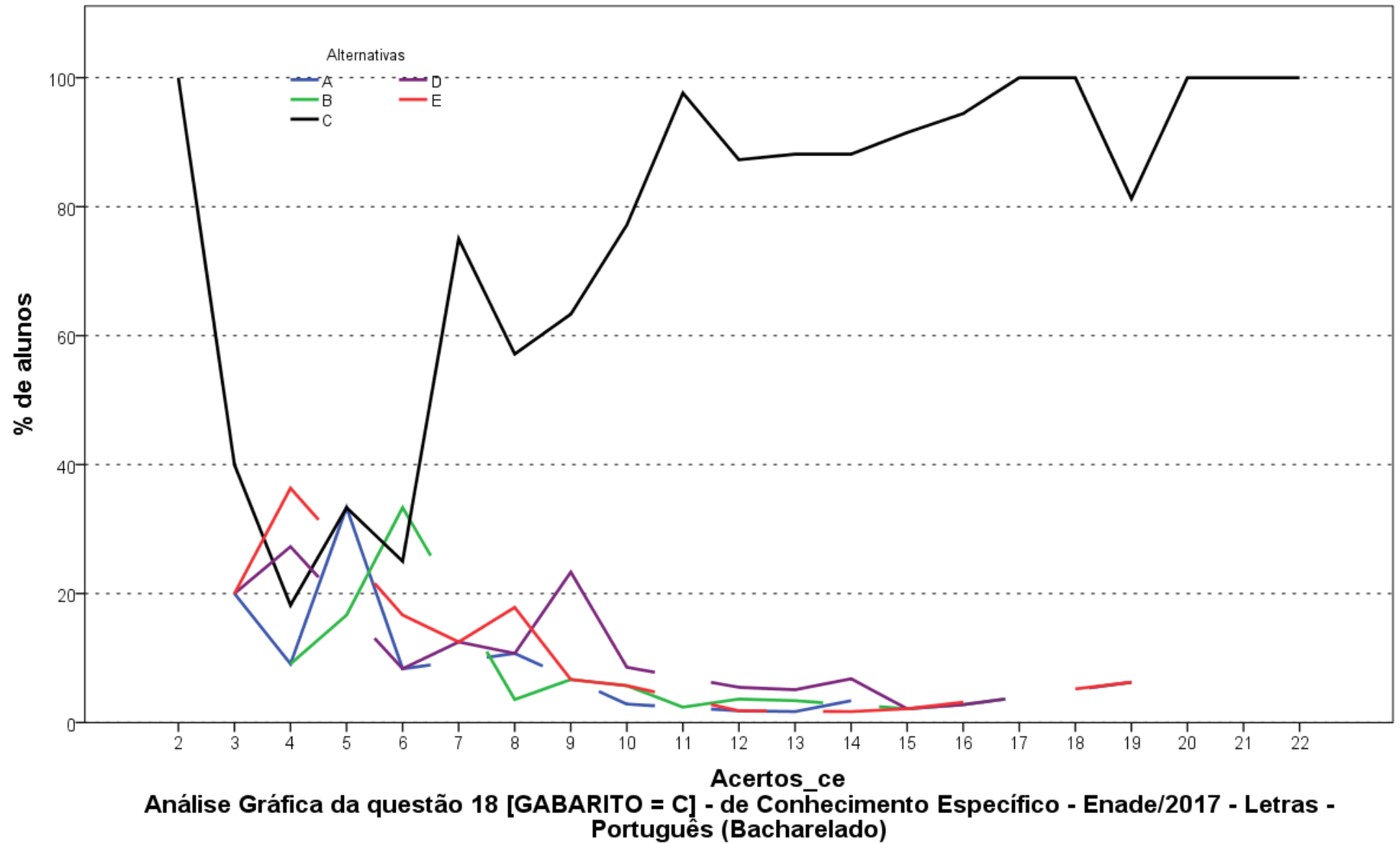
Análise Gráfica da questão 13 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras - Português (Bacharelado)

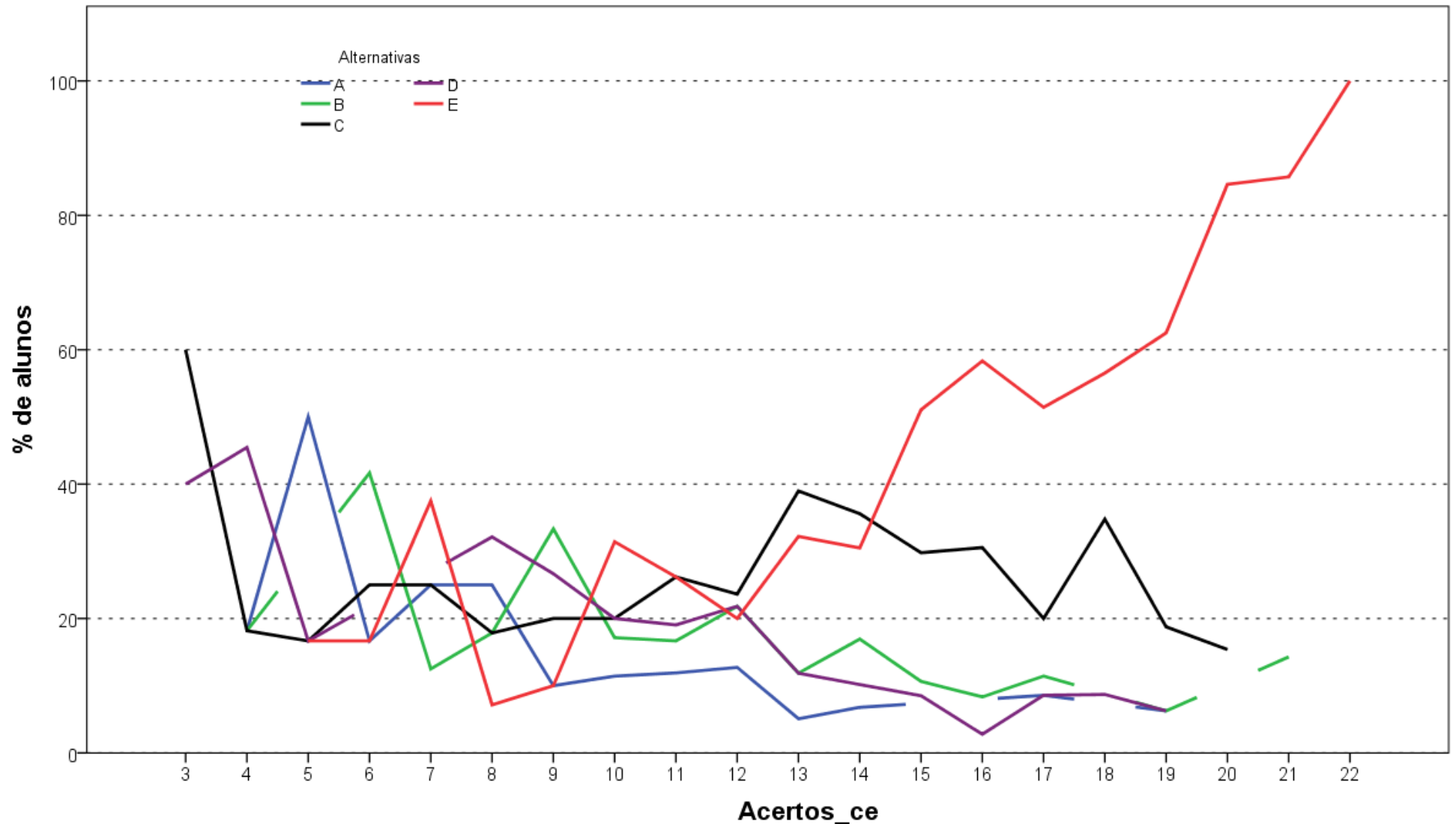




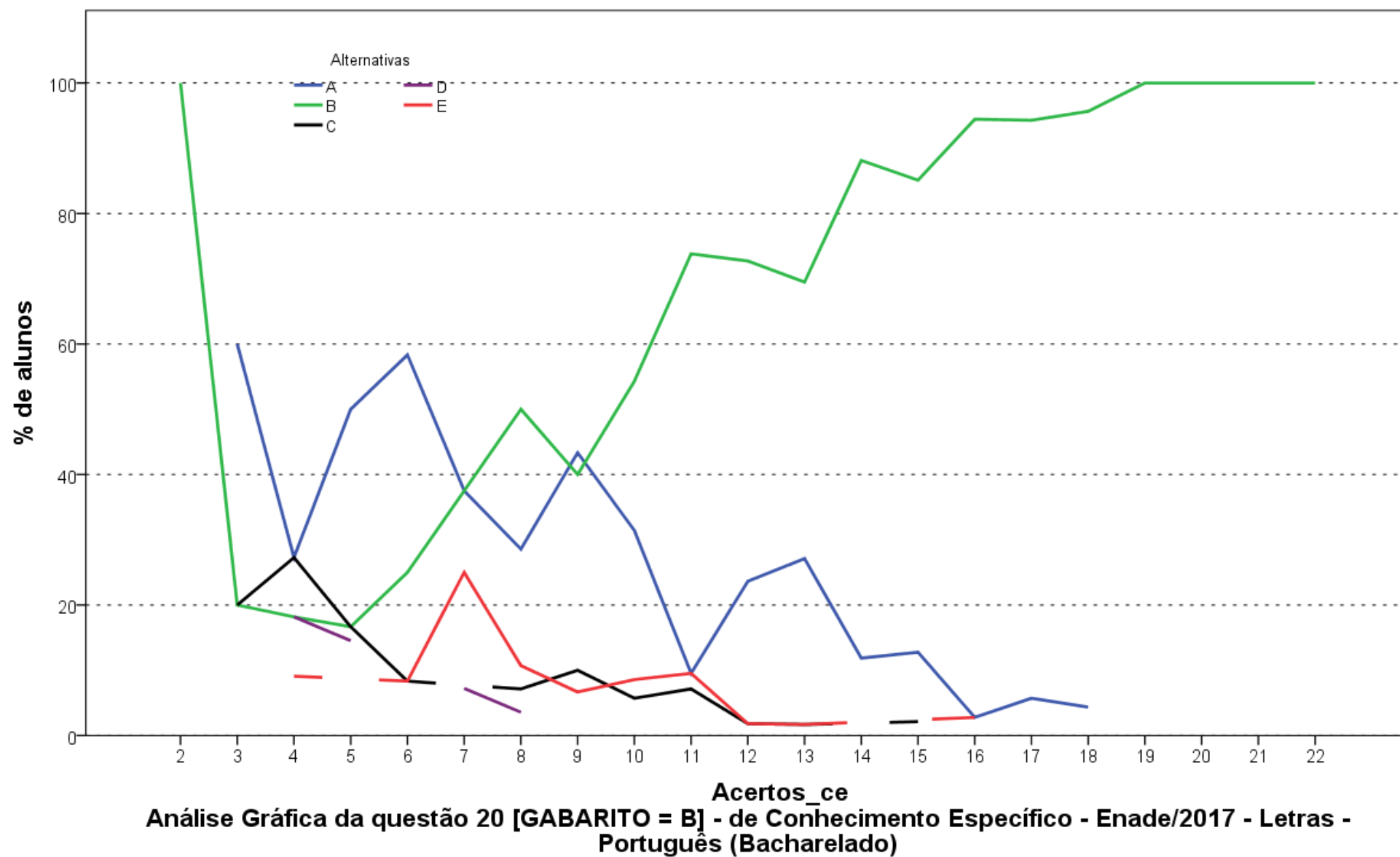


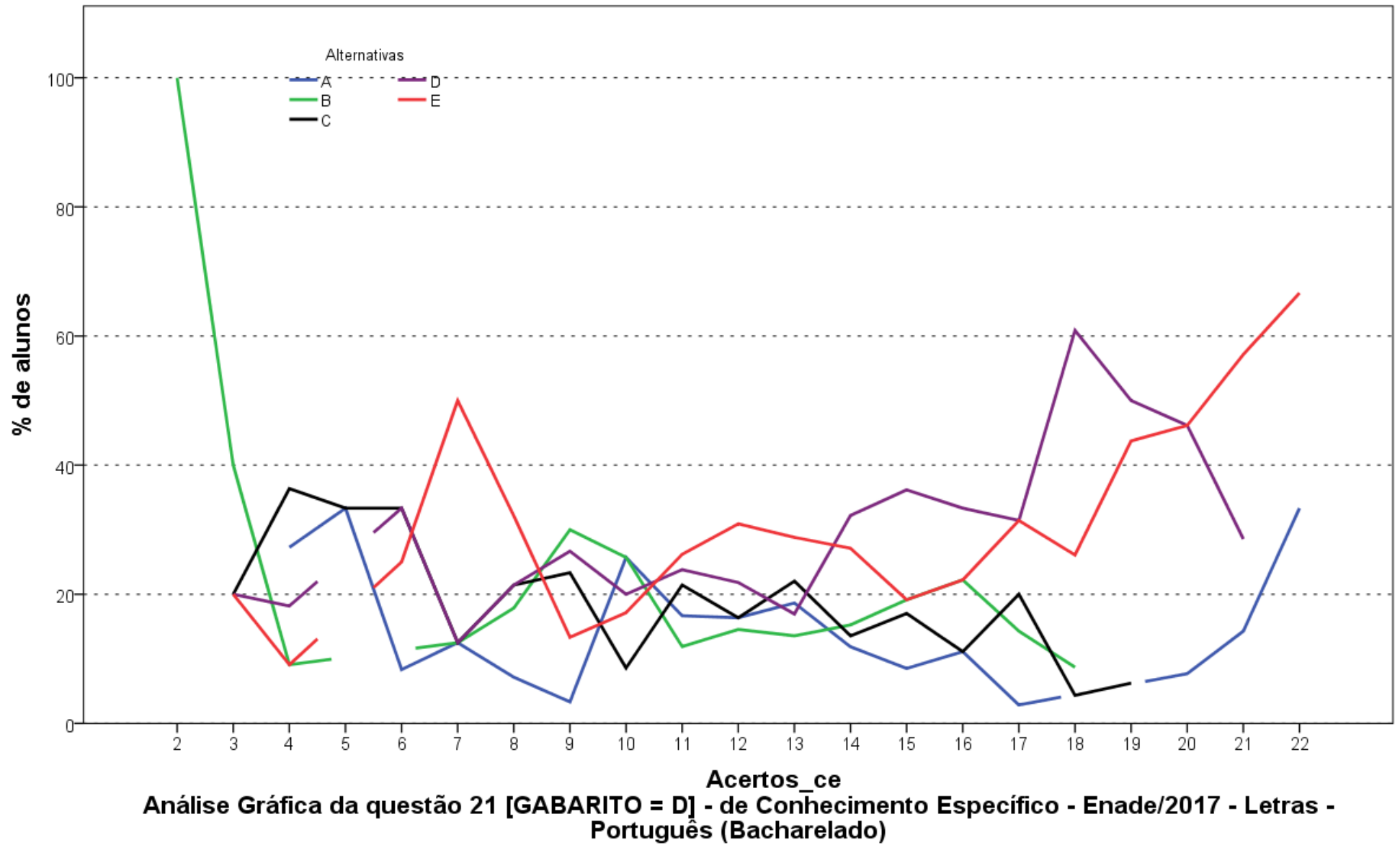


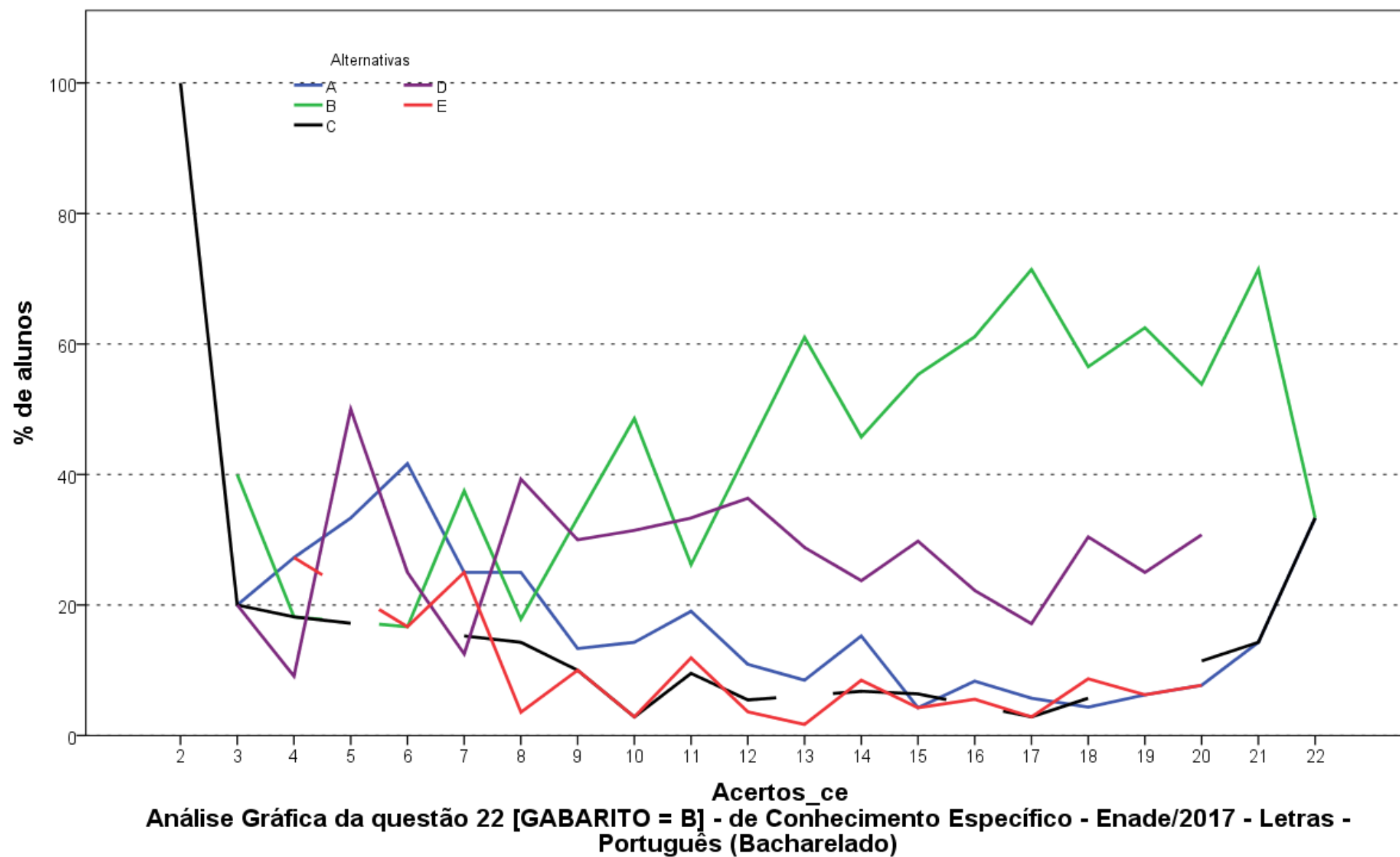


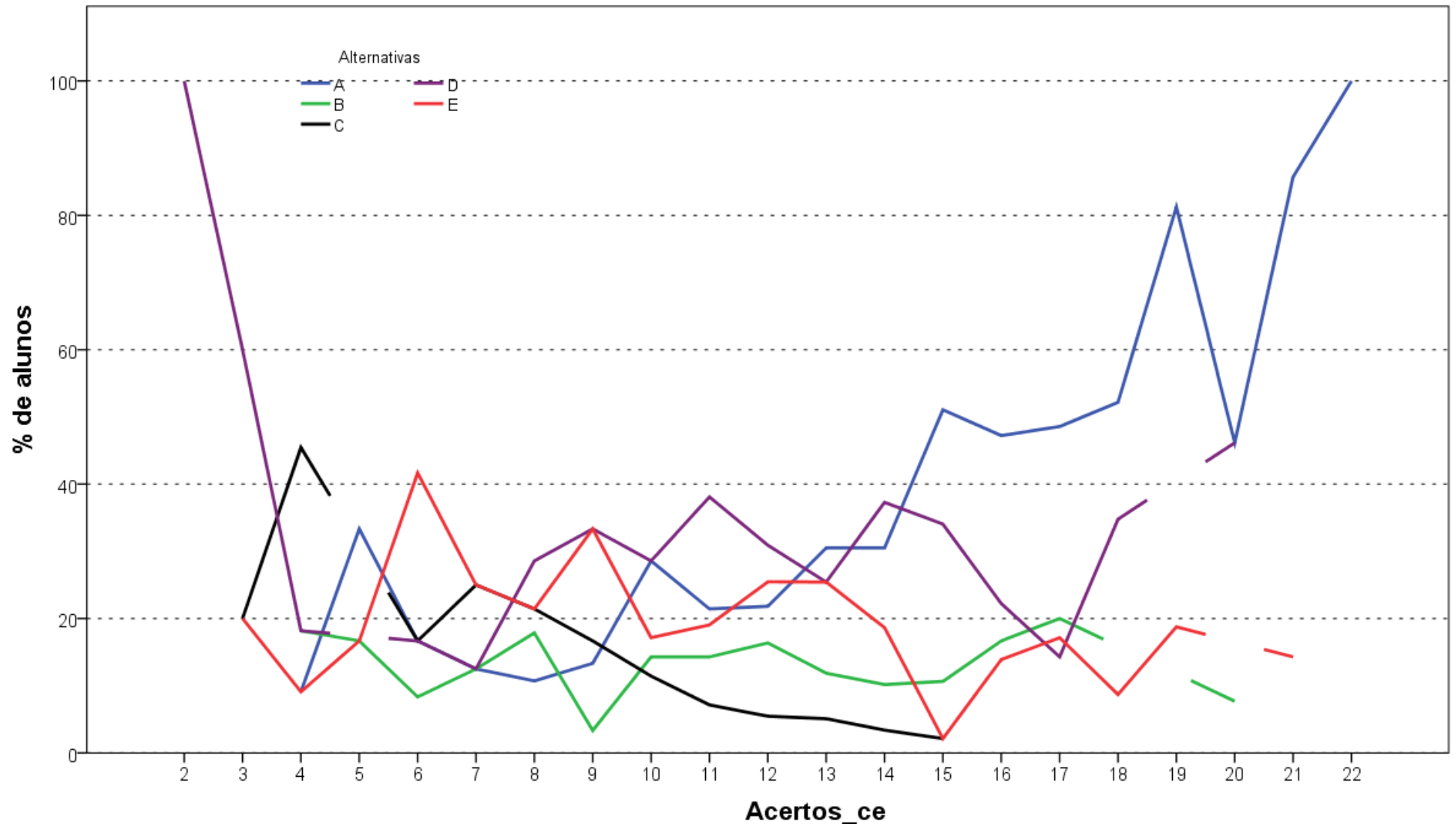


Análise Gráfica da questão 19 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras - Português (Bacharelado)

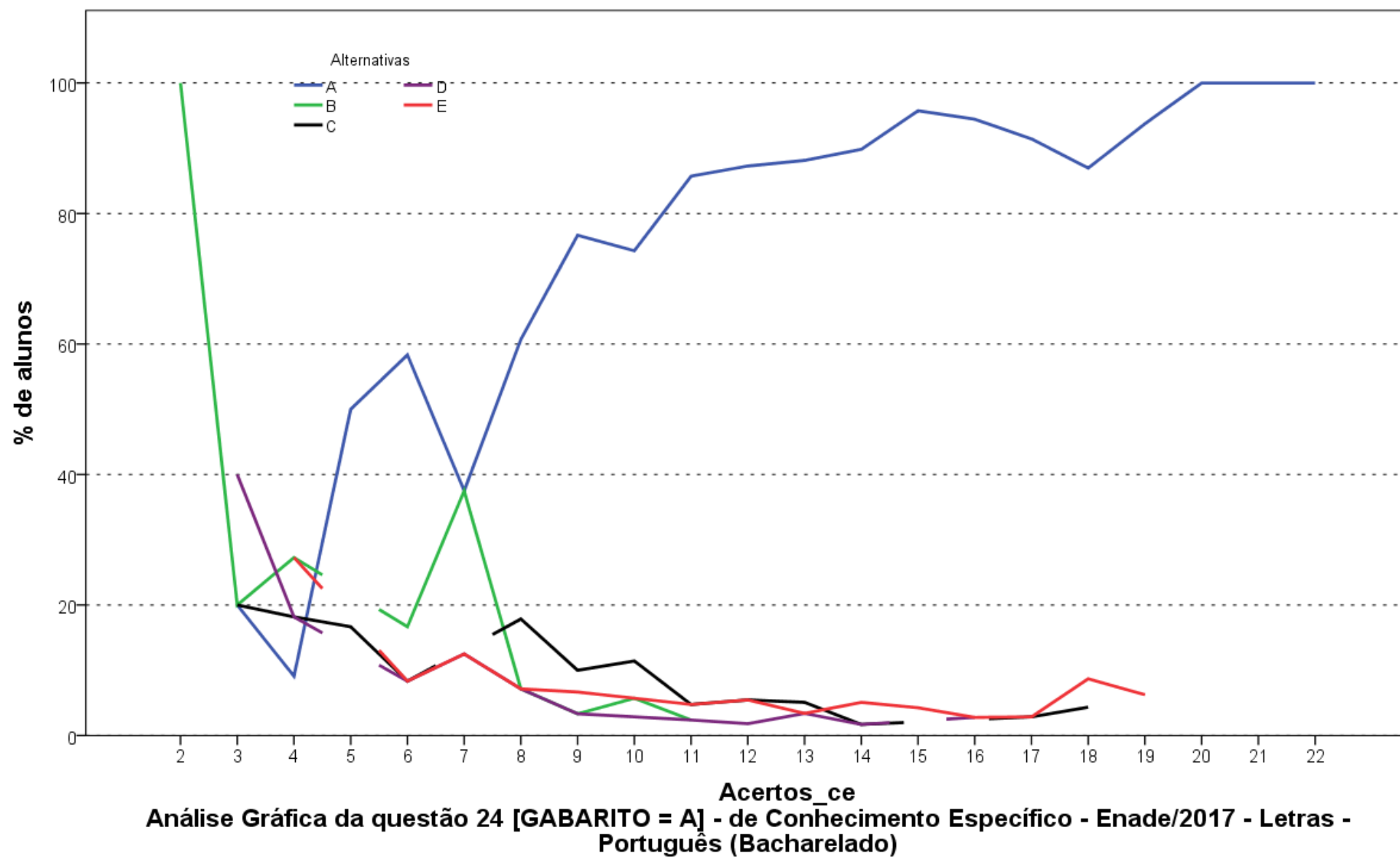


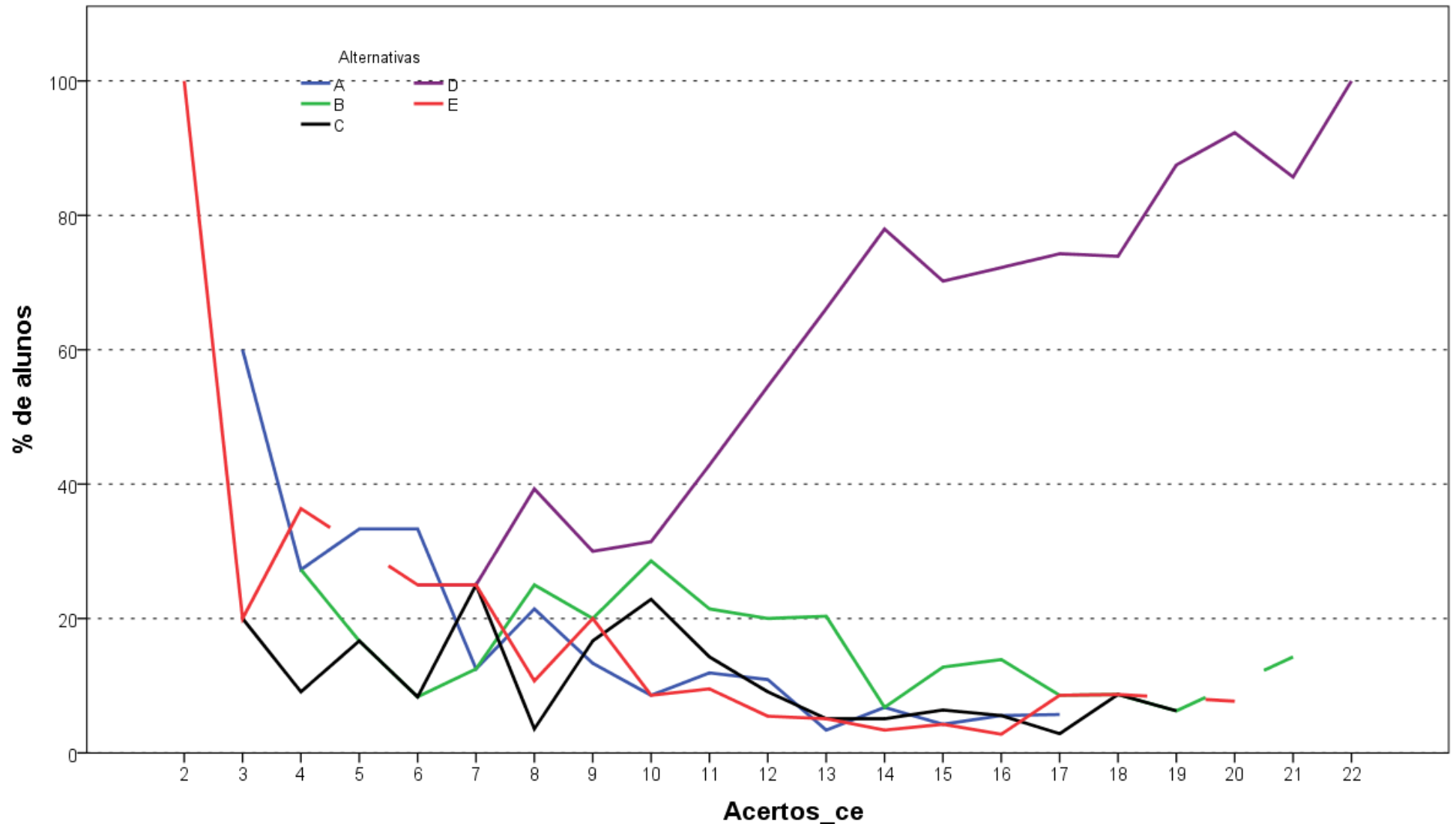




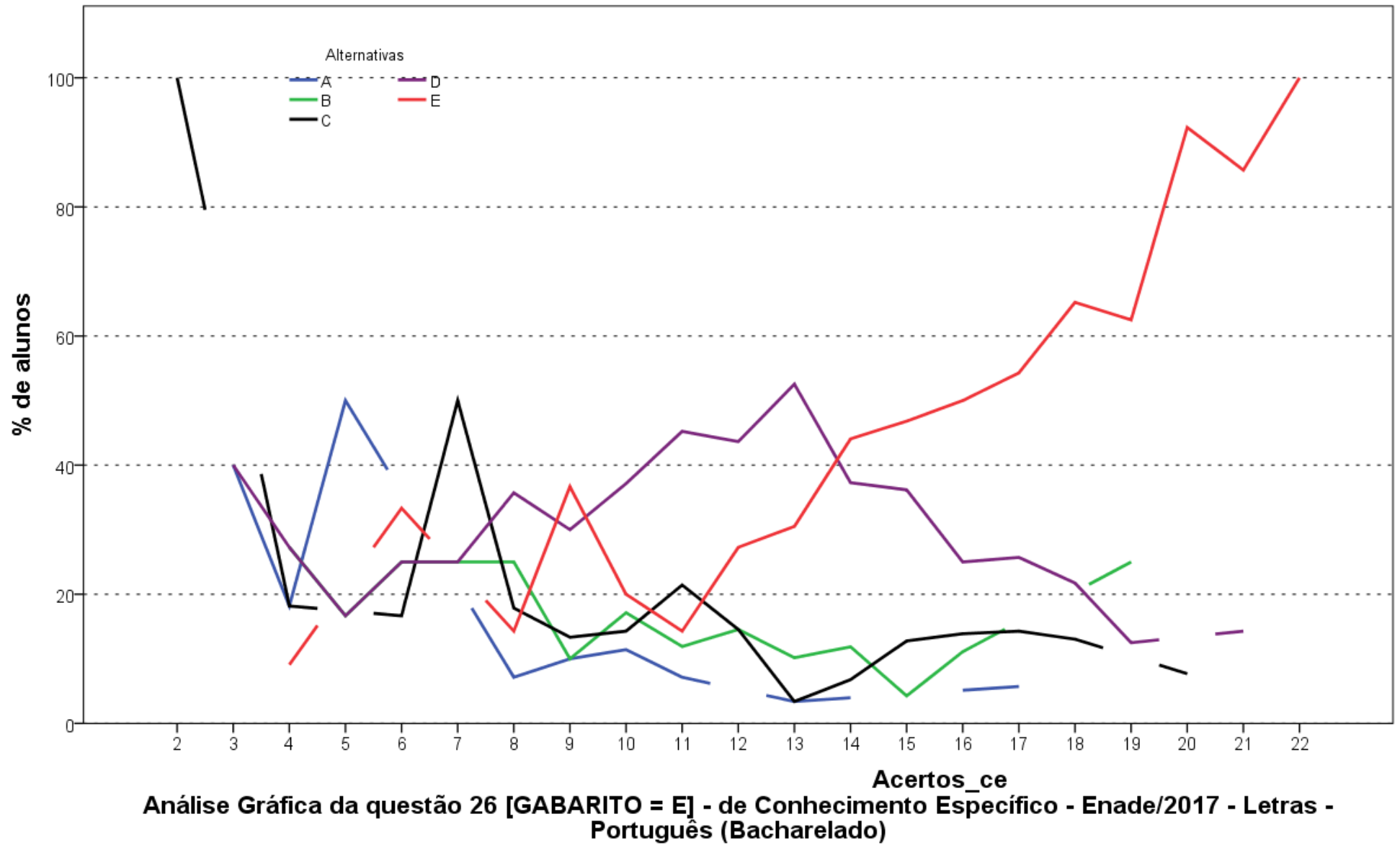


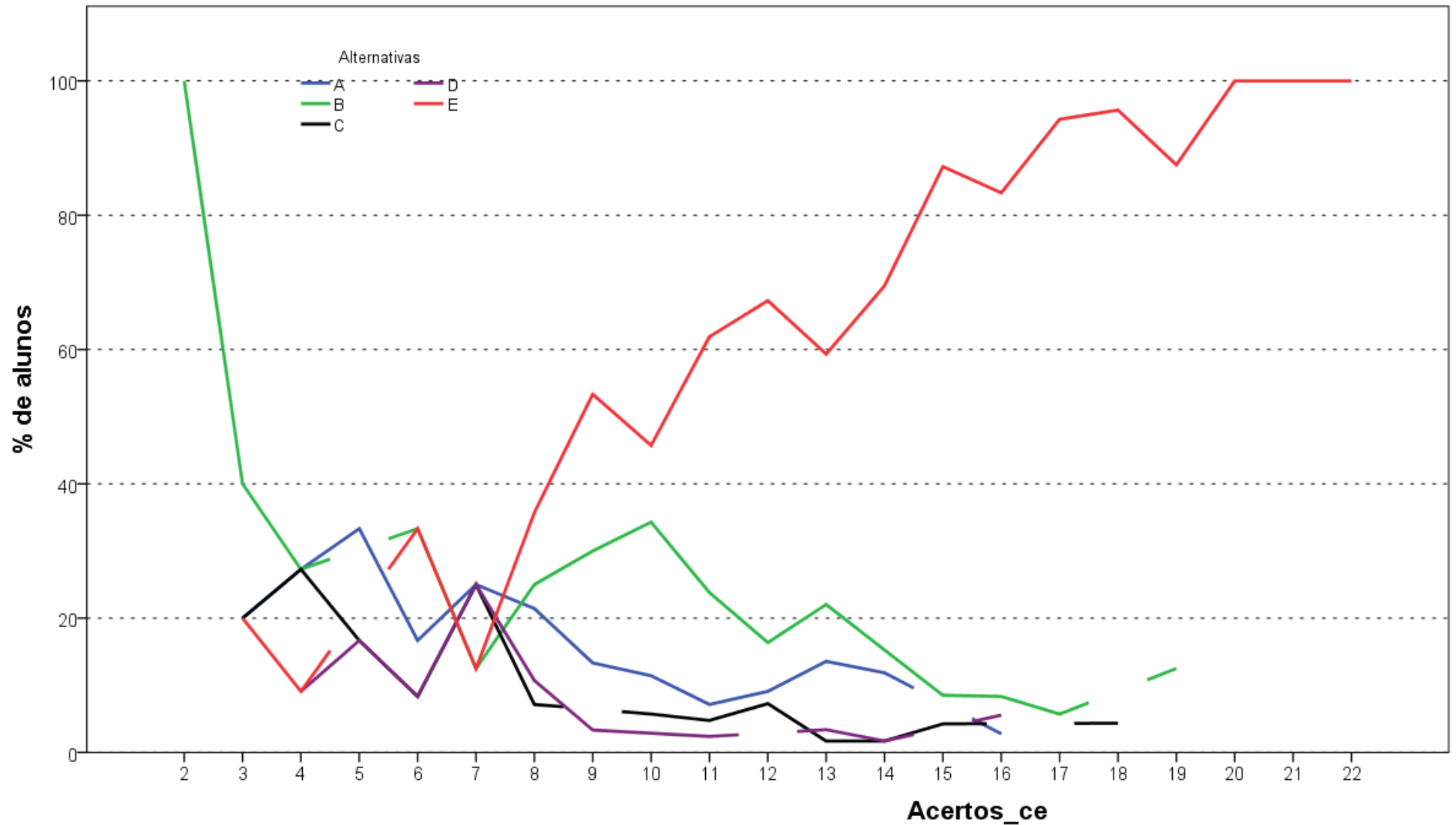
Análise Gráfica da questão 23 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras - Português (Bacharelado)



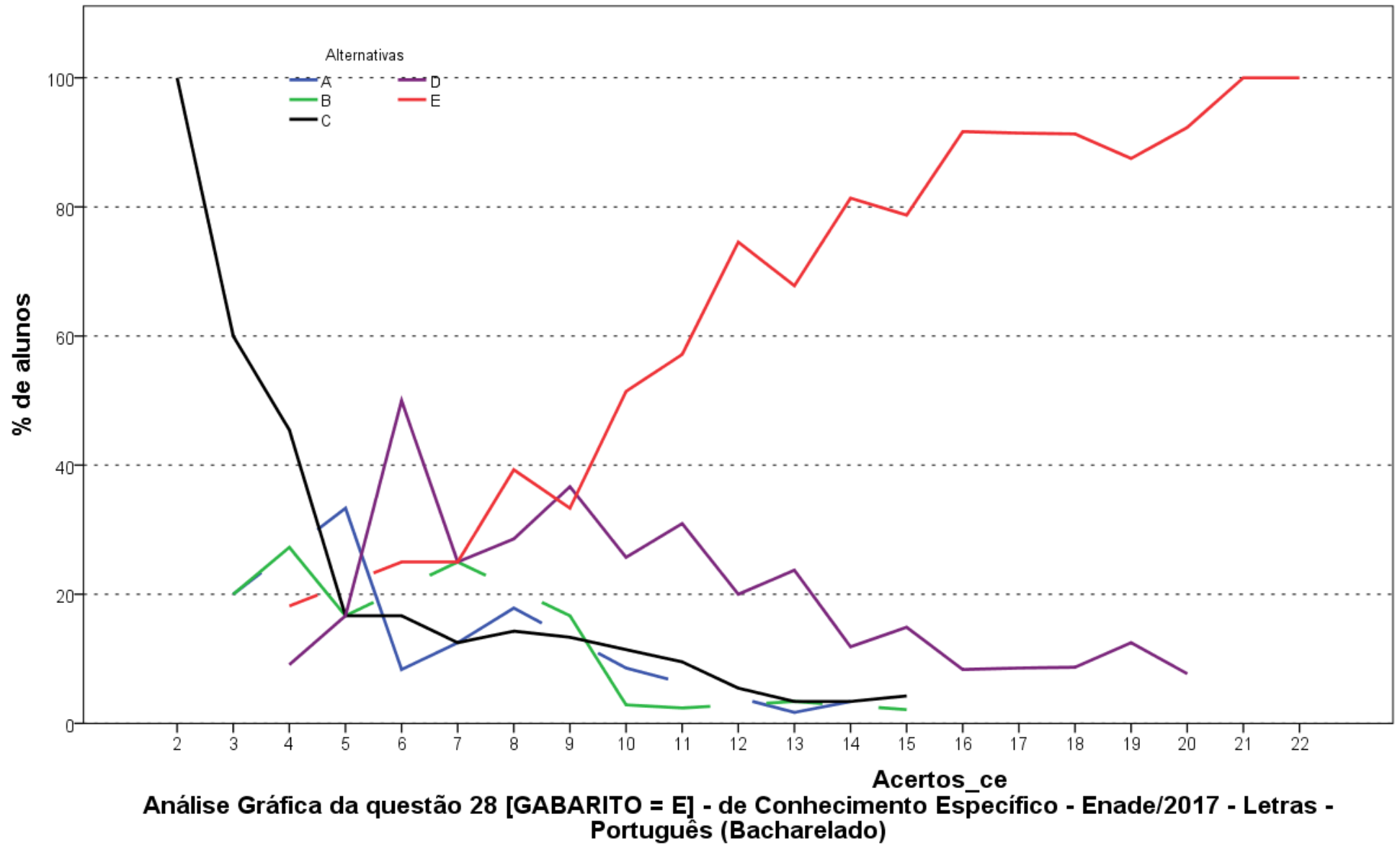


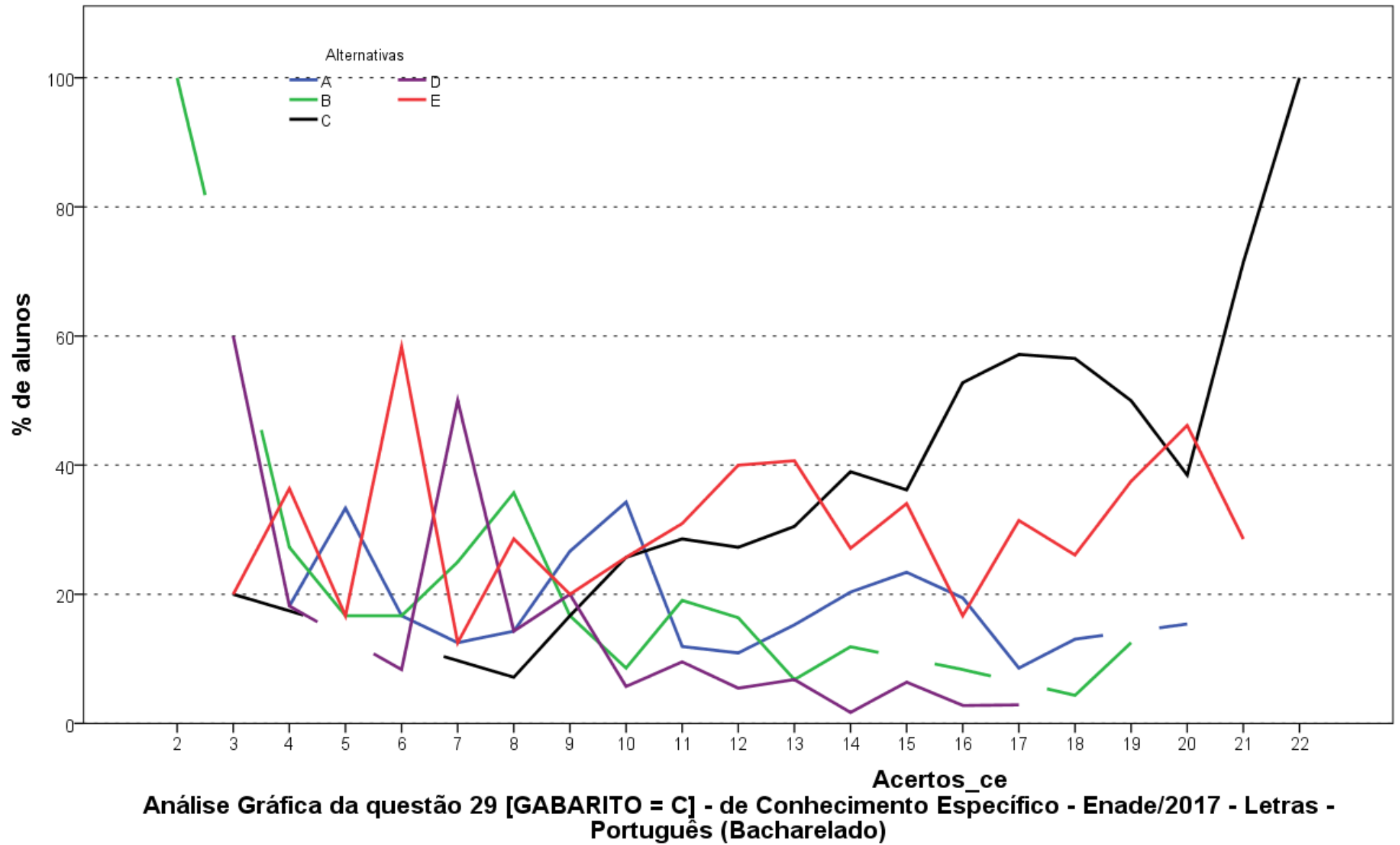
Análise Gráfica da questão 25 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras - Português (Bacharelado)

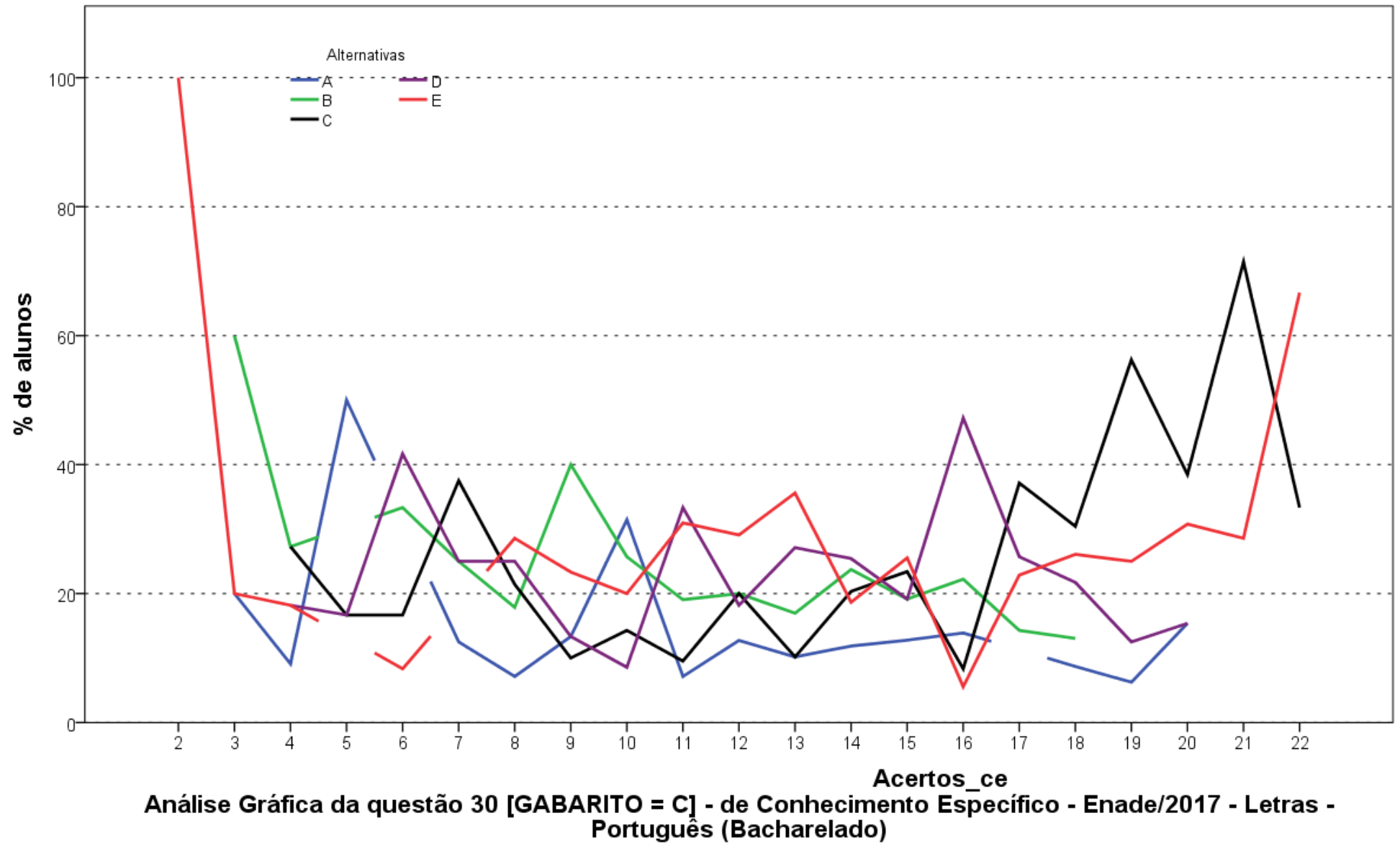


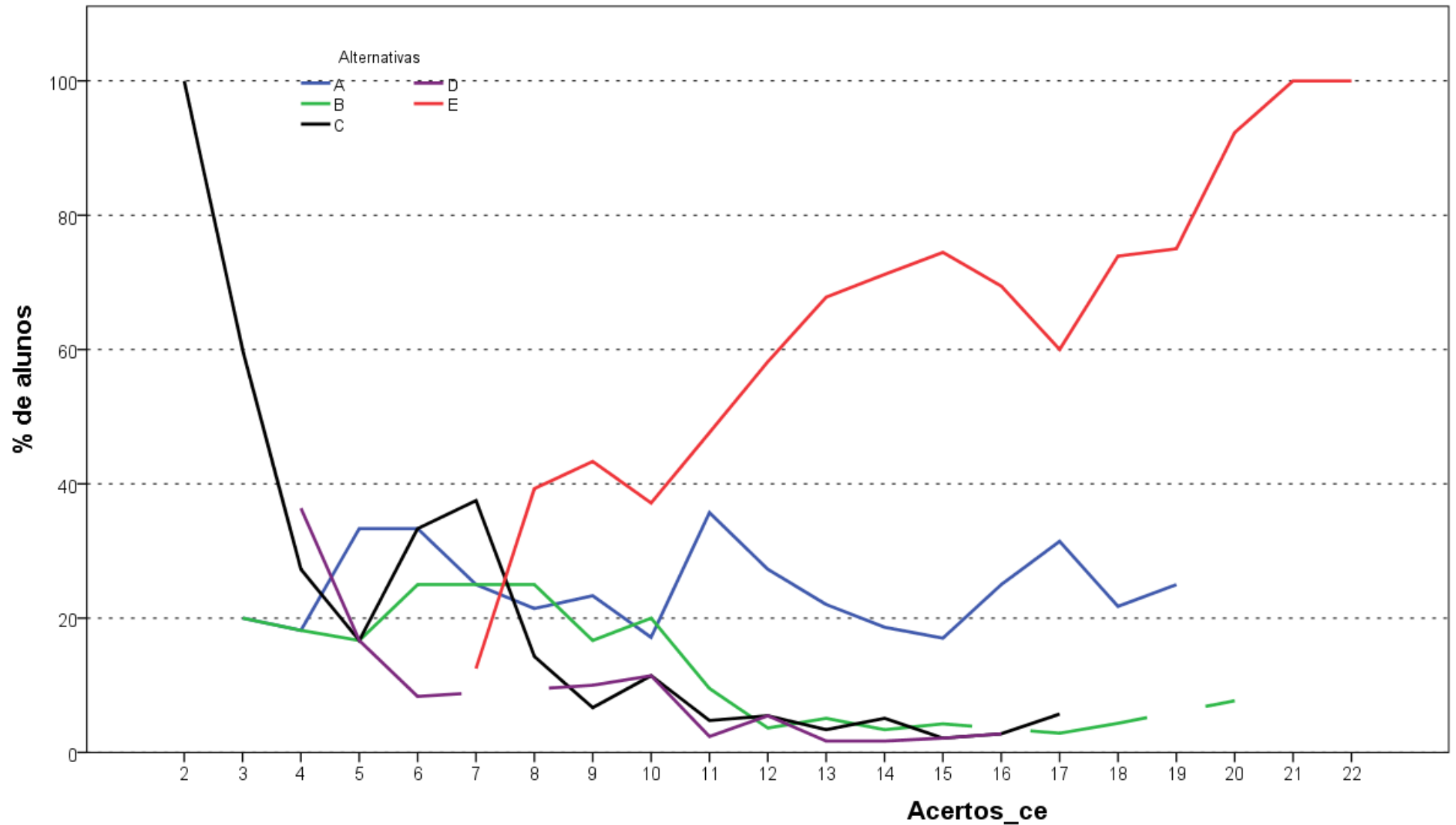


Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras - Português (Bacharelado)

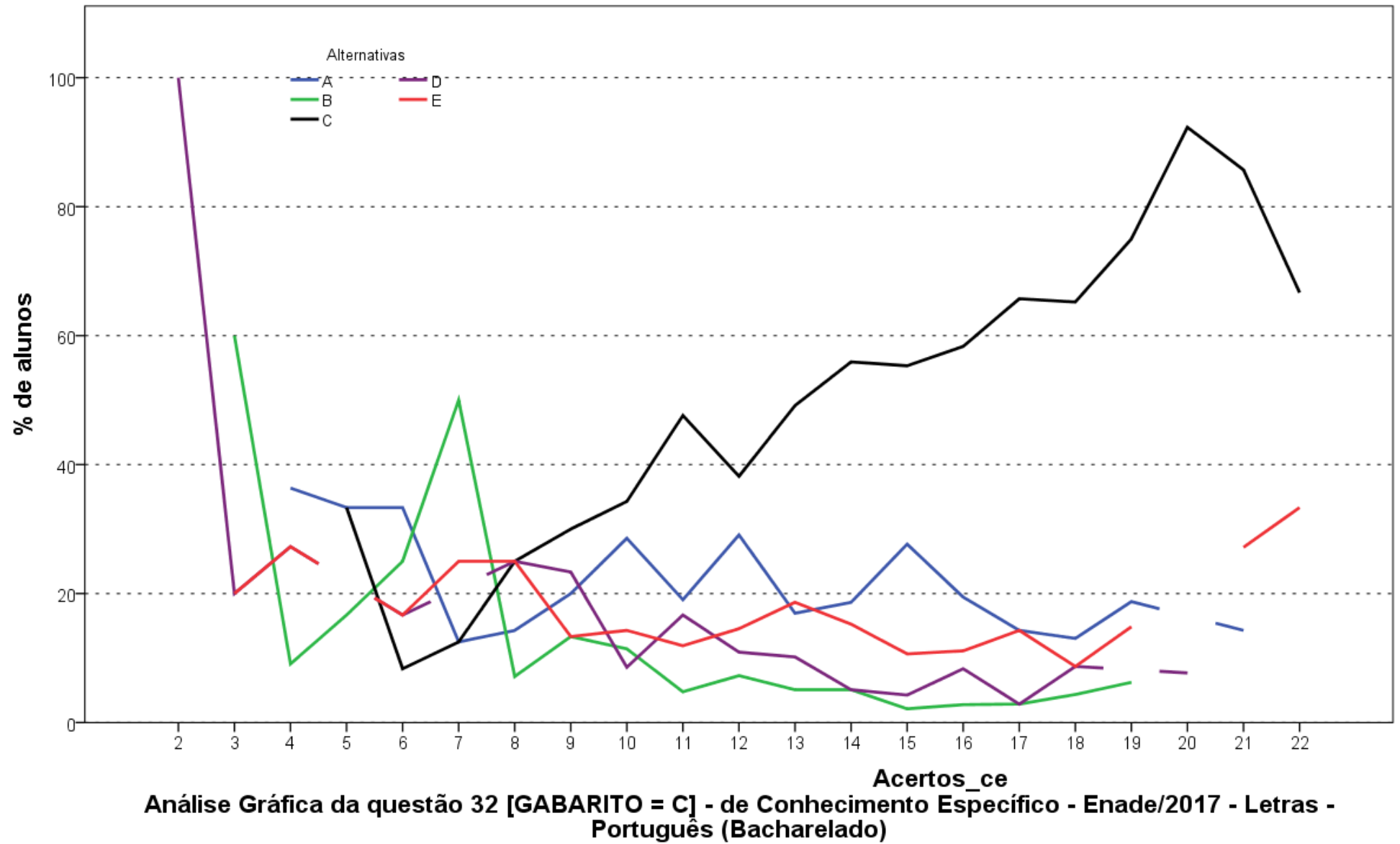


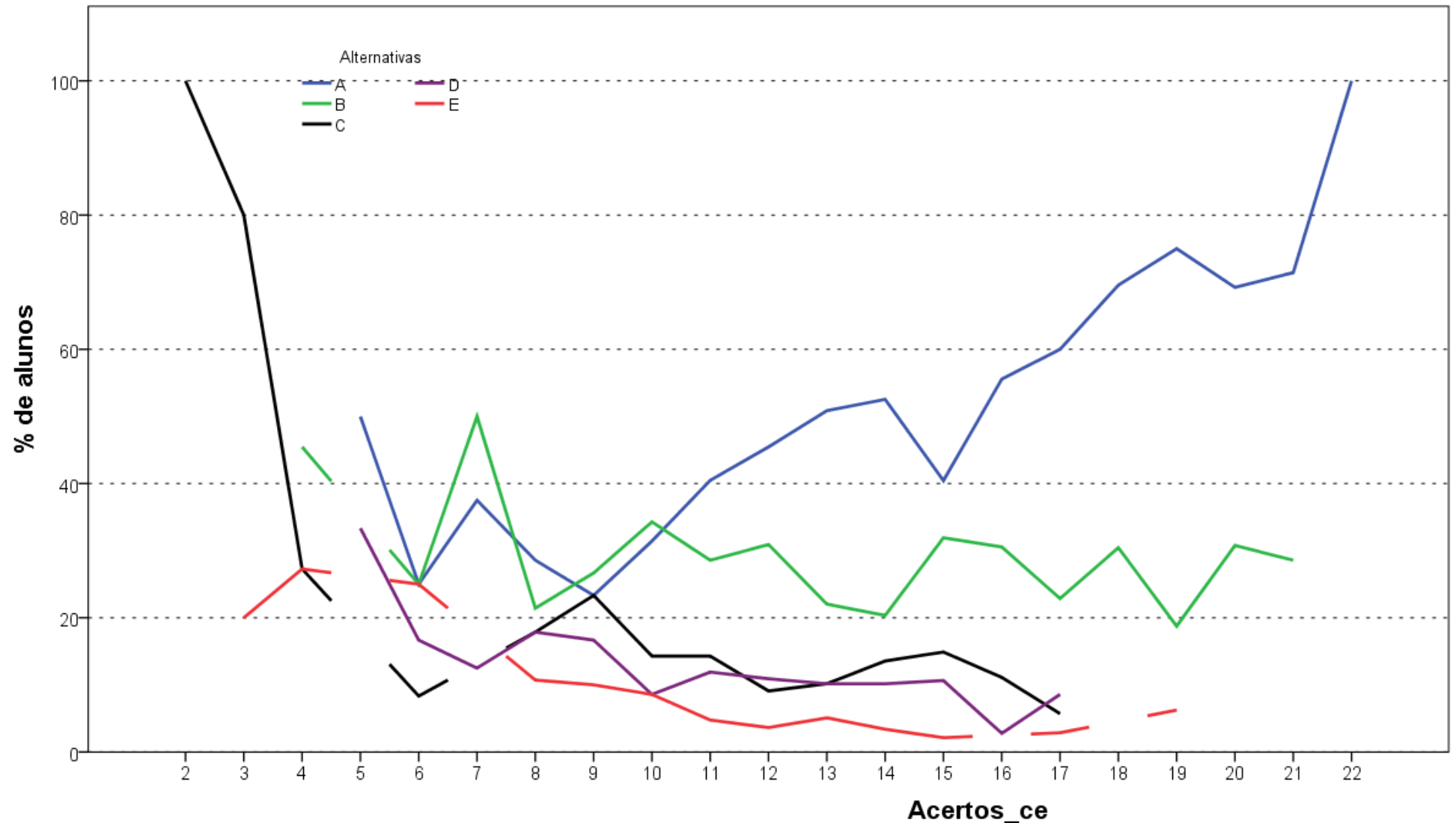




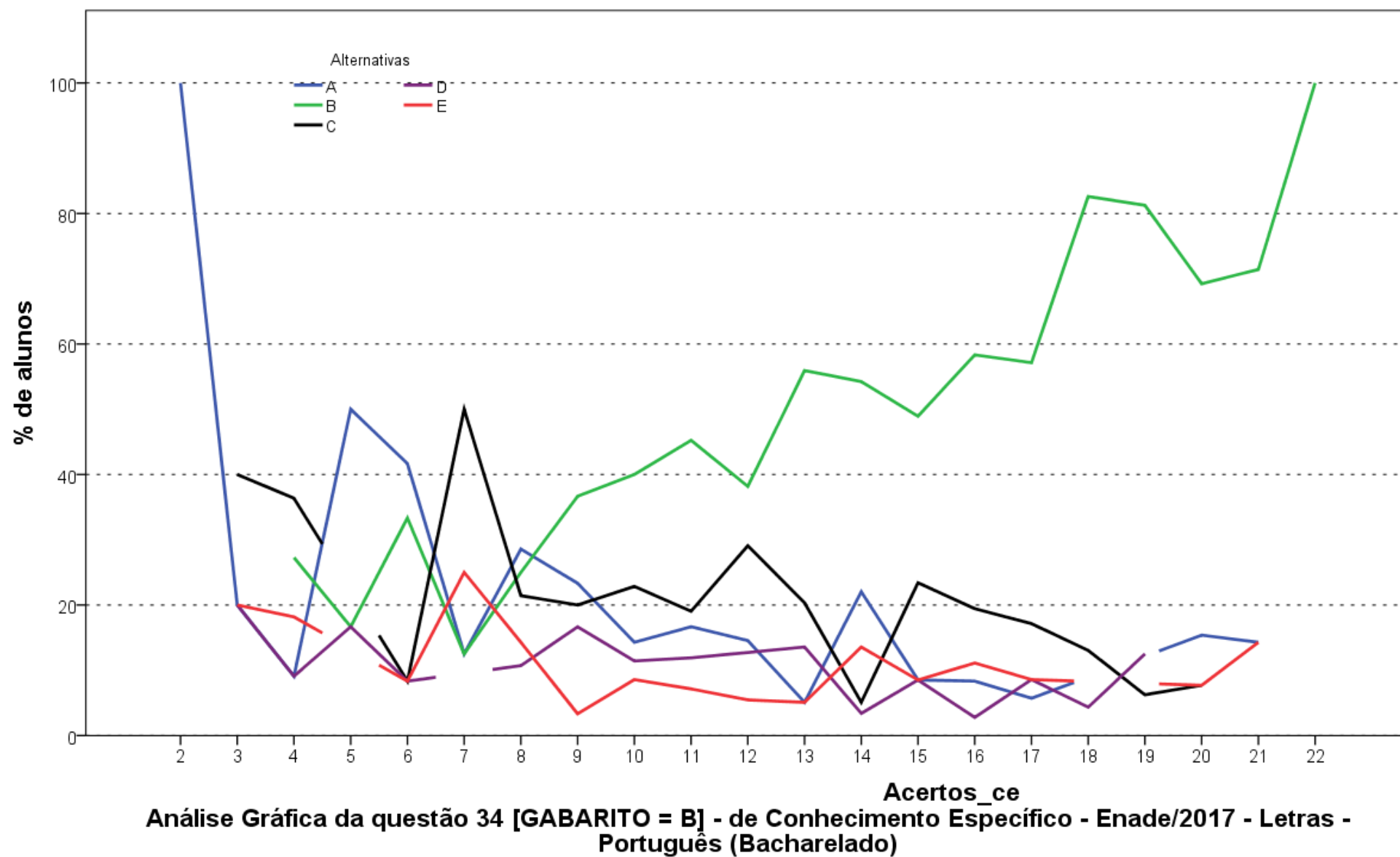


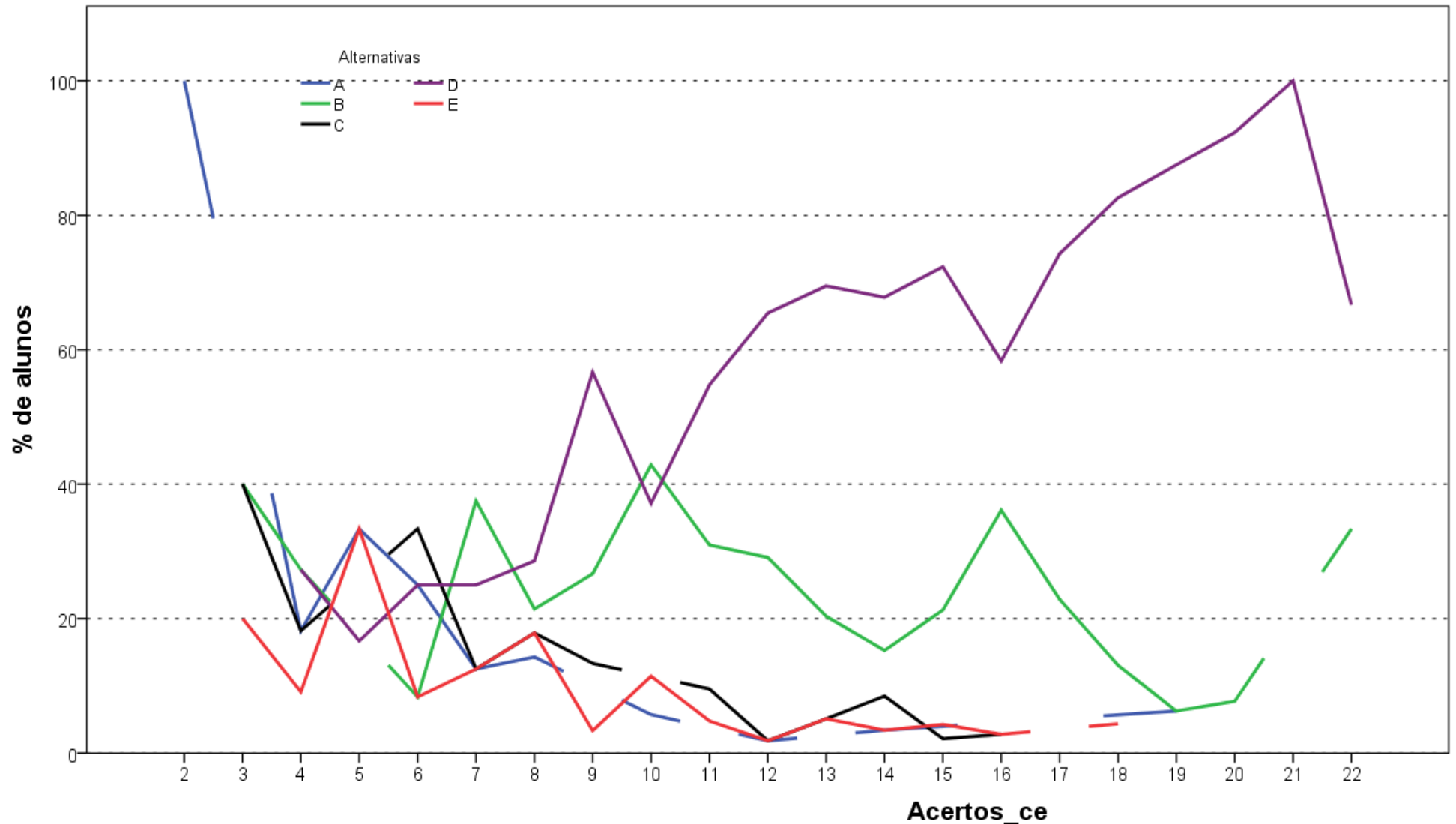
Análise Gráfica da questão 31 [GABARITO = E] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras - Português (Bacharelado)





Análise Gráfica da questão 33 [GABARITO = A] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras - Português (Bacharelado)





Análise Gráfica da questão 35 [GABARITO = D] - de Conhecimento Específico - Enade/2017 - Letras - Português (Bacharelado)

**ANEXO II A TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA
PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS DE
DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES –
LETRAS-PORTUGUÊS (LICENCIATURA)**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1a – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2017 – Letras - Português (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	11.396	100,0	1.729	100,0	4.269	100,0	3.018	100,0	1.864	100,0	516	100,0	2.761	100,0	2.827	100,0	2.907	100,0	2.901	100,0
Muito fácil.	207	1,8	31	1,8	77	1,8	52	1,7	34	1,8	13	2,5	99	3,6	54	1,9	31	1,1	23	0,8
Fácil.	715	6,3	81	4,7	231	5,4	253	8,4	109	5,8	41	7,9	162	5,9	131	4,6	180	6,2	242	8,3
Médio.	6.177	54,2	879	50,8	2.324	54,4	1.741	57,7	945	50,7	288	55,8	1.303	47,2	1.493	52,8	1.653	56,9	1.728	59,6
Difícil.	3.574	31,4	614	35,5	1.358	31,8	824	27,3	637	34,2	141	27,3	947	34,3	958	33,9	885	30,4	784	27,0
Muito difícil.	723	6,3	124	7,2	279	6,5	148	4,9	139	7,5	33	6,4	250	9,1	191	6,8	158	5,4	124	4,3

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.2a – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2017 – Letras - Português (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	11.376	100,0	1.724	100,0	4.261	100,0	3.016	100,0	1.861	100,0	514	100,0	2.756	100,0	2.817	100,0	2.904	100,0	2.899	100,0
Muito fácil.	129	1,1	20	1,2	46	1,1	36	1,2	20	1,1	7	1,4	60	2,2	29	1,0	22	0,8	18	0,6
Fácil.	689	6,1	79	4,6	247	5,8	228	7,6	102	5,5	33	6,4	145	5,3	144	5,1	170	5,9	230	7,9
Médio.	6.322	55,6	895	51,9	2.441	57,3	1.761	58,4	939	50,5	286	55,6	1.410	51,2	1.512	53,7	1.618	55,7	1.782	61,5
Difícil.	3.632	31,9	623	36,1	1.311	30,8	858	28,4	685	36,8	155	30,2	920	33,4	965	34,3	975	33,6	772	26,6
Muito difícil.	604	5,3	107	6,2	216	5,1	133	4,4	115	6,2	33	6,4	221	8,0	167	5,9	119	4,1	97	3,3

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.3a – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2017 – Letras - Português (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	11.360	100,0	1.713	100,0	4.258	100,0	3.015	100,0	1.857	100,0	517	100,0	2.745	100,0	2.817	100,0	2.900	100,0	2.898	100,0
Muito longa.	3.106	27,3	388	22,7	1.143	26,8	963	31,9	464	25,0	148	28,6	752	27,4	773	27,4	778	26,8	803	27,7
Longa.	2.898	25,5	367	21,4	1.080	25,4	835	27,7	495	26,7	121	23,4	598	21,8	697	24,7	749	25,8	854	29,5
Adequada.	4.232	37,3	641	37,4	1.588	37,3	1.025	34,0	766	41,2	212	41,0	1.055	38,4	1.023	36,3	1.103	38,0	1.051	36,3
Curta.	770	6,8	216	12,6	303	7,1	142	4,7	85	4,6	24	4,6	221	8,1	229	8,1	187	6,4	133	4,6
Muito curta.	354	3,1	101	5,9	144	3,4	50	1,7	47	2,5	12	2,3	119	4,3	95	3,4	83	2,9	57	2,0

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.4a – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Letras - Português (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	11.354	100,0	1.713	100,0	4.255	100,0	3.011	100,0	1.861	100,0	514	100,0	2.746	100,0	2.819	100,0	2.896	100,0	2.893	100,0
Sim, todos.	2.446	21,5	358	20,9	900	21,2	659	21,9	404	21,7	125	24,3	556	20,2	589	20,9	640	22,1	661	22,8
Sim, a maioria.	5.744	50,6	790	46,1	2.103	49,4	1.635	54,3	959	51,5	257	50,0	1.081	39,4	1.391	49,3	1.587	54,8	1.685	58,2
Apenas cerca da metade.	1.798	15,8	315	18,4	739	17,4	401	13,3	269	14,5	74	14,4	571	20,8	487	17,3	405	14,0	335	11,6
Poucos.	1.216	10,7	233	13,6	439	10,3	281	9,3	208	11,2	55	10,7	451	16,4	323	11,5	244	8,4	198	6,8
Não, nenhum.	150	1,3	17	1,0	74	1,7	35	1,2	21	1,1	3	0,6	87	3,2	29	1,0	20	0,7	14	0,5

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.5a – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Letras - Português (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	11.339	100,0	1.715	100,0	4.241	100,0	3.008	100,0	1.858	100,0	517	100,0	2.742	100,0	2.810	100,0	2.899	100,0	2.888	100,0
Sim, todos.	2.503	22,1	336	19,6	936	22,1	681	22,6	414	22,3	136	26,3	549	20,0	565	20,1	672	23,2	717	24,8
Sim, a maioria.	5.863	51,7	863	50,3	2.111	49,8	1.640	54,5	989	53,2	260	50,3	1.110	40,5	1.455	51,8	1.617	55,8	1.681	58,2
Apenas cerca da metade.	1.727	15,2	291	17,0	712	16,8	401	13,3	250	13,5	73	14,1	560	20,4	470	16,7	370	12,8	327	11,3
Poucos se apresentam.	1.100	9,7	203	11,8	421	9,9	245	8,1	187	10,1	44	8,5	439	16,0	291	10,4	219	7,6	151	5,2
Não, nenhum.	146	1,3	22	1,3	61	1,4	41	1,4	18	1,0	4	0,8	84	3,1	29	1,0	21	0,7	12	0,4

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.6a – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Letras - Português (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	11.343	100,0	1.715	100,0	4.248	100,0	3.008	100,0	1.856	100,0	516	100,0	2.735	100,0	2.818	100,0	2.900	100,0	2.890	100,0
Sim, até excessivas.	716	6,3	93	5,4	261	6,1	207	6,9	116	6,3	39	7,6	173	6,3	185	6,6	174	6,0	184	6,4
Sim, em todas elas.	3.089	27,2	420	24,5	1.106	26,0	891	29,6	512	27,6	160	31,0	626	22,9	691	24,5	851	29,3	921	31,9
Sim, na maioria delas.	5.342	47,1	786	45,8	1.960	46,1	1.461	48,6	887	47,8	248	48,1	1.105	40,4	1.318	46,8	1.433	49,4	1.486	51,4
Sim, somente em algumas.	2.023	17,8	400	23,3	840	19,8	404	13,4	312	16,8	67	13,0	746	27,3	578	20,5	412	14,2	287	9,9
Não, em nenhuma delas.	173	1,5	16	0,9	81	1,9	45	1,5	29	1,6	2	0,4	85	3,1	46	1,6	30	1,0	12	0,4

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.7a – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2017 – Letras - Português (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	11.288	100,0	1.704	100,0	4.222	100,0	2.995	100,0	1.857	100,0	510	100,0	2.730	100,0	2.795	100,0	2.884	100,0	2.879	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	1.873	16,6	326	19,1	718	17,0	432	14,4	306	16,5	91	17,8	489	17,9	446	16,0	465	16,1	473	16,4
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	4.980	44,1	867	50,9	1.828	43,3	1.180	39,4	881	47,4	224	43,9	1.218	44,6	1.312	46,9	1.300	45,1	1.150	39,9
Espaço insuficiente para responder às questões.	836	7,4	146	8,6	322	7,6	211	7,0	119	6,4	38	7,5	194	7,1	188	6,7	214	7,4	240	8,3
Falta de motivação para fazer a prova.	2.050	18,2	204	12,0	814	19,3	667	22,3	278	15,0	87	17,1	515	18,9	487	17,4	488	16,9	560	19,5
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	1.549	13,7	161	9,4	540	12,8	505	16,9	273	14,7	70	13,7	314	11,5	362	13,0	417	14,5	456	15,8

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.8a – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos – Enade/2017 – Letras - Português (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	11.304	100,0	1.703	100,0	4.231	100,0	3.003	100,0	1.854	100,0	513	100,0	2.727	100,0	2.799	100,0	2.893	100,0	2.885	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	918	8,1	216	12,7	380	9,0	143	4,8	151	8,1	28	5,5	424	15,5	271	9,7	142	4,9	81	2,8
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	1.586	14,0	304	17,9	647	15,3	299	10,0	273	14,7	63	12,3	578	21,2	477	17,0	351	12,1	180	6,2
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	1.646	14,6	273	16,0	628	14,8	372	12,4	289	15,6	84	16,4	463	17,0	472	16,9	397	13,7	314	10,9
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	6.463	57,2	872	51,2	2.397	56,7	1.878	62,5	1.008	54,4	308	60,0	1.120	41,1	1.431	51,1	1.831	63,3	2.081	72,1
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	691	6,1	38	2,2	179	4,2	311	10,4	133	7,2	30	5,8	142	5,2	148	5,3	172	5,9	229	7,9

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.9a - Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2017 – Letras - Português (Licenciatura)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	11.259	100,0	1.691	100,0	4.222	100,0	2.991	100,0	1.844	100,0	511	100,0	2.728	100,0	2.798	100,0	2.877	100,0	2.856	100,0
Menos de uma hora.	156	1,4	19	1,1	52	1,2	56	1,9	18	1,0	11	2,2	95	3,5	31	1,1	16	0,6	14	0,5
Entre uma e duas horas.	1.367	12,1	156	9,2	490	11,6	400	13,4	255	13,8	66	12,9	491	18,0	343	12,3	301	10,5	232	8,1
Entre duas e três horas.	3.196	28,4	425	25,1	1.198	28,4	814	27,2	626	33,9	133	26,0	810	29,7	818	29,2	816	28,4	752	26,3
Entre três e quatro horas.	4.937	43,8	780	46,1	1.809	42,8	1.357	45,4	761	41,3	230	45,0	935	34,3	1.190	42,5	1.339	46,5	1.473	51,6
Quatro horas e não consegui terminar.	1.603	14,2	311	18,4	673	15,9	364	12,2	184	10,0	71	13,9	397	14,6	416	14,9	405	14,1	385	13,5

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**ANEXO IIb TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA
PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS DE
DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES –
LETRAS-PORTUGUÊS (BACHARELADO)**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1b – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2017 – Letras - Português (Bacharelado)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	508	100,0	0	0,0	25	100,0	340	100,0	113	100,0	30	100,0	124	100,0	126	100,0	129	100,0	129	100,0
Muito fácil.	12	2,4	0	0,0	0	0,0	11	3,2	1	0,9	0	0,0	5	4,0	1	0,8	4	3,1	2	1,6
Fácil.	70	13,8	0	0,0	2	8,0	49	14,4	14	12,4	5	16,7	9	7,3	16	12,7	20	15,5	25	19,4
Médio.	306	60,2	0	0,0	18	72,0	208	61,2	68	60,2	12	40,0	72	58,1	85	67,5	80	62,0	69	53,5
Difícil.	98	19,3	0	0,0	3	12,0	58	17,1	25	22,1	12	40,0	28	22,6	20	15,9	22	17,1	28	21,7
Muito difícil.	22	4,3	0	0,0	2	8,0	14	4,1	5	4,4	1	3,3	10	8,1	4	3,2	3	2,3	5	3,9

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.2b – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2017 – Letras - Português (Bacharelado)

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	508	100,0	0	0,0	25	100,0	340	100,0	113	100,0	30	100,0	124	100,0	126	100,0	129	100,0	129	100,0
Muito fácil.	9	1,8	0	0,0	0	0,0	9	2,6	0	0,0	0	0,0	4	3,2	1	0,8	1	0,8	3	2,3
Fácil.	47	9,3	0	0,0	1	4,0	34	10,0	8	7,1	4	13,3	10	8,1	11	8,7	11	8,5	15	11,6
Médio.	332	65,4	0	0,0	20	80,0	221	65,0	73	64,6	18	60,0	68	54,8	85	67,5	89	69,0	90	69,8
Difícil.	103	20,3	0	0,0	3	12,0	66	19,4	26	23,0	8	26,7	35	28,2	26	20,6	25	19,4	17	13,2
Muito difícil.	17	3,3	0	0,0	1	4,0	10	2,9	6	5,3	0	0,0	7	5,6	3	2,4	3	2,3	4	3,1

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.3b – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2017 – Letras - Português (Bacharelado)

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	506	100,0	0	0,0	25	100,0	339	100,0	113	100,0	29	100,0	124	100,0	125	100,0	129	100,0	128	100,0
Muito longa.	136	26,9	0	0,0	8	32,0	89	26,3	30	26,5	9	31,0	42	33,9	30	24,0	40	31,0	24	18,8
Longa.	145	28,7	0	0,0	8	32,0	90	26,5	37	32,7	10	34,5	39	31,5	33	26,4	37	28,7	36	28,1
Adequada.	206	40,7	0	0,0	8	32,0	147	43,4	43	38,1	8	27,6	40	32,3	55	44,0	46	35,7	65	50,8
Curta.	16	3,2	0	0,0	0	0,0	11	3,2	3	2,7	2	6,9	2	1,6	6	4,8	5	3,9	3	2,3
Muito curta.	3	0,6	0	0,0	1	4,0	2	0,6	0	0,0	0	0,0	1	0,8	1	0,8	1	0,8	0	0,0

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.4b – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Letras - Português (Bacharelado)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	507	100,0	0	0,0	25	100,0	339	100,0	113	100,0	30	100,0	124	100,0	125	100,0	129	100,0	129	100,0
Sim, todos.	123	24,3	0	0,0	4	16,0	85	25,1	25	22,1	9	30,0	21	16,9	32	25,6	33	25,6	37	28,7
Sim, a maioria.	266	52,5	0	0,0	14	56,0	180	53,1	62	54,9	10	33,3	55	44,4	67	53,6	71	55,0	73	56,6
Apenas cerca da metade.	67	13,2	0	0,0	5	20,0	42	12,4	14	12,4	6	20,0	29	23,4	15	12,0	11	8,5	12	9,3
Poucos.	44	8,7	0	0,0	1	4,0	28	8,3	11	9,7	4	13,3	16	12,9	8	6,4	13	10,1	7	5,4
Não, nenhum.	7	1,4	0	0,0	1	4,0	4	1,2	1	0,9	1	3,3	3	2,4	3	2,4	1	0,8	0	0,0

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.5b – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Letras - Português (Bacharelado)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	508	100,0	0	0,0	25	100,0	340	100,0	113	100,0	30	100,0	124	100,0	126	100,0	129	100,0	129	100,0
Sim, todos.	108	21,3	0	0,0	3	12,0	75	22,1	24	21,2	6	20,0	19	15,3	29	23,0	28	21,7	32	24,8
Sim, a maioria.	291	57,3	0	0,0	18	72,0	196	57,6	67	59,3	10	33,3	63	50,8	74	58,7	74	57,4	80	62,0
Apenas cerca da metade.	63	12,4	0	0,0	2	8,0	42	12,4	12	10,6	7	23,3	19	15,3	15	11,9	18	14,0	11	8,5
Poucos se apresentam.	41	8,1	0	0,0	1	4,0	24	7,1	10	8,8	6	20,0	21	16,9	7	5,6	7	5,4	6	4,7
Não, nenhum.	5	1,0	0	0,0	1	4,0	3	0,9	0	0,0	1	3,3	2	1,6	1	0,8	2	1,6	0	0,0

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.6b – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2017 – Letras - Português (Bacharelado)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	507	100,0	0	0,0	25	100,0	339	100,0	113	100,0	30	100,0	124	100,0	125	100,0	129	100,0	129	100,0
Sim, até excessivas.	31	6,1	0	0,0	1	4,0	18	5,3	10	8,8	2	6,7	12	9,7	9	7,2	5	3,9	5	3,9
Sim, em todas elas.	180	35,5	0	0,0	9	36,0	120	35,4	41	36,3	10	33,3	35	28,2	50	40,0	42	32,6	53	41,1
Sim, na maioria delas.	234	46,2	0	0,0	10	40,0	163	48,1	52	46,0	9	30,0	54	43,5	55	44,0	65	50,4	60	46,5
Sim, somente em algumas.	56	11,0	0	0,0	5	20,0	33	9,7	10	8,8	8	26,7	22	17,7	9	7,2	14	10,9	11	8,5
Não, em nenhuma delas.	6	1,2	0	0,0	0	0,0	5	1,5	0	0,0	1	3,3	1	0,8	2	1,6	3	2,3	0	0,0

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.7b – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2017 – Letras - Português (Bacharelado)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	505	100,0	0	0,0	25	100,0	340	100,0	110	100,0	30	100,0	123	100,0	125	100,0	128	100,0	129	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	77	15,2	0	0,0	4	16,0	49	14,4	18	16,4	6	20,0	15	12,2	20	16,0	19	14,8	23	17,8
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	151	29,9	0	0,0	6	24,0	103	30,3	31	28,2	11	36,7	45	36,6	32	25,6	32	25,0	42	32,6
Espaço insuficiente para responder às questões.	38	7,5	0	0,0	0	0,0	33	9,7	5	4,5	0	0,0	7	5,7	10	8,0	14	10,9	7	5,4
Falta de motivação para fazer a prova.	159	31,5	0	0,0	10	40,0	99	29,1	42	38,2	8	26,7	41	33,3	41	32,8	40	31,3	37	28,7
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	80	15,8	0	0,0	5	20,0	56	16,5	14	12,7	5	16,7	15	12,2	22	17,6	23	18,0	20	15,5

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.8b – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos – Enade/2017 – Letras - Português (Bacharelado)

Região / Grupo	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	507	100,0	0	0,0	25	100,0	340	100,0	113	100,0	29	100,0	123	100,0	126	100,0	129	100,0	129	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	15	3,0	0	0,0	0	0,0	9	2,6	5	4,4	1	3,4	7	5,7	3	2,4	3	2,3	2	1,6
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	29	5,7	0	0,0	2	8,0	15	4,4	9	8,0	3	10,3	16	13,0	6	4,8	6	4,7	1	0,8
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	58	11,4	0	0,0	3	12,0	34	10,0	18	15,9	3	10,3	20	16,3	15	11,9	10	7,8	13	10,1
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	337	66,5	0	0,0	19	76,0	229	67,4	71	62,8	18	62,1	67	54,5	86	68,3	91	70,5	93	72,1
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	68	13,4	0	0,0	1	4,0	53	15,6	10	8,8	4	13,8	13	10,6	16	12,7	19	14,7	20	15,5

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela II.9b - Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2017 – Letras - Português (Bacharelado)

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	504	100,0	0	0,0	25	100,0	338	100,0	112	100,0	29	100,0	122	100,0	125	100,0	129	100,0	128	100,0
Menos de uma hora.	5	1,0	0	0,0	0	0,0	5	1,5	0	0,0	0	0,0	4	3,3	1	0,8	0	0,0	0	0,0
Entre uma e duas horas.	112	22,2	0	0,0	5	20,0	70	20,7	32	28,6	5	17,2	40	32,8	32	25,6	27	20,9	13	10,2
Entre duas e três horas.	152	30,2	0	0,0	9	36,0	96	28,4	34	30,4	13	44,8	33	27,0	40	32,0	37	28,7	42	32,8
Entre três e quatro horas.	181	35,9	0	0,0	5	20,0	135	39,9	33	29,5	8	27,6	33	27,0	41	32,8	48	37,2	59	46,1
Quatro horas e não consegui terminar.	54	10,7	0	0,0	6	24,0	32	9,5	13	11,6	3	10,3	12	9,8	11	8,8	17	13,2	14	10,9

Fonte : MEC/Inep/Daes - Enade/2017

**ANEXO IIIA TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE”
SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE
DESEMPENHO DOS ESTUDANTES – LETRAS
– PORTUGUÊS (LICENCIATURA)**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Letras-Português (Licenciatura) ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova ou com dupla graduação, portanto os valores neste Anexo podem diferir um pouco daqueles apresentados no Capítulo 3, por ser mais amplo. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela IIIa.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura)

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Pública	67,0%	66,2%	67,0%	72,3%	68,4%	67,7%	66,6%	67,7%	72,6%	68,6%
Privada	33,0%	33,8%	33,0%	27,7%	31,6%	32,3%	33,4%	32,3%	27,4%	31,4%
Total	606	580	639	770	2.595	2.386	2.389	2.365	2.228	9.368

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura)

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidade	75,7%	75,9%	76,4%	80,5%	77,3%	73,1%	74,5%	75,4%	80,7%	75,9%
Centro universitário	13,0%	11,0%	10,8%	7,1%	10,3%	14,0%	13,1%	12,5%	8,3%	12,0%
Faculdade	6,4%	7,8%	7,7%	5,5%	6,7%	7,2%	6,7%	6,3%	5,6%	6,4%
CEFET/IFET	4,8%	5,3%	5,2%	6,9%	5,6%	5,7%	5,7%	5,8%	5,4%	5,7%
Total	606	580	639	770	2.595	2.386	2.389	2.365	2.228	9.368

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 –

Letras-Português (Licenciatura)					
Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	
Masculino	20,3%	19,5%	21,3%	25,7%	21,7%
Feminino	79,7%	80,5%	78,7%	74,3%	78,3%
Total	2.992	2.969	3.004	2.998	11.963

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho
(% da coluna) - Enade/2017 – Letras-Português (Licenciatura)

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
até 24 anos	14,7%	22,1%	28,6%	36,8%	26,3%	17,1%	26,1%	32,9%	47,6%	30,6%
entre 25 e 29 anos	22,4%	24,7%	25,4%	27,0%	25,0%	22,1%	24,1%	26,0%	23,3%	23,9%
entre 30 e 34 anos	19,6%	15,3%	20,7%	14,9%	17,5%	19,2%	17,2%	14,9%	11,0%	15,6%
entre 35 e 39 anos	16,0%	14,7%	11,4%	8,8%	12,4%	15,5%	14,4%	11,2%	7,9%	12,3%
entre 40 e 44 anos	13,4%	10,7%	6,3%	4,8%	8,5%	10,6%	8,3%	6,8%	4,9%	7,7%
acima de 45 anos	13,9%	12,6%	7,7%	7,7%	10,2%	15,5%	9,9%	8,1%	5,3%	9,8%
Total	606	580	639	770	2.595	2.386	2.389	2.365	2.228	9.368
Média	34,5	32,9	30,6	29,5	31,7	34,0	31,7	30,2	28,0	31,0
Desvio padrão	9,7	9,7	8,5	8,6	9,3	9,6	9,0	8,6	7,8	9,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a).	61,8%	61,6%	66,9%	75,8%	67,2%	52,7%	56,2%	60,2%	70,0%	59,7%
Casado(a).	29,6%	29,3%	23,7%	19,8%	25,2%	36,2%	32,6%	29,5%	22,1%	30,2%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a).	4,2%	3,0%	3,5%	2,2%	3,2%	5,5%	5,1%	4,7%	3,6%	4,7%
Viúvo(a).	0,5%	0,0%	0,3%	0,3%	0,3%	1,1%	0,5%	0,4%	0,4%	0,6%
Outro.	3,9%	6,1%	5,5%	1,9%	4,2%	4,4%	5,5%	5,2%	3,7%	4,7%
Total	565	542	596	718	2.421	2.203	2.235	2.224	2.113	8.775

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca.	26,0%	29,3%	33,1%	44,8%	34,1%	31,4%	33,6%	36,3%	45,4%	36,6%
Preta.	14,2%	15,9%	18,0%	15,6%	15,9%	12,5%	13,5%	14,7%	12,9%	13,4%
Amarela.	1,2%	2,8%	1,8%	1,7%	1,9%	2,6%	3,0%	2,4%	1,5%	2,4%
Parda.	54,0%	48,9%	41,4%	33,4%	43,7%	50,3%	47,2%	43,4%	35,7%	44,3%
Indígena.	1,4%	0,6%	1,0%	0,3%	0,8%	0,8%	0,5%	0,4%	0,2%	0,5%
Não quero declarar.	3,2%	2,6%	4,7%	4,2%	3,7%	2,4%	2,2%	2,8%	4,3%	2,9%
Total	565	542	596	718	2.421	2.203	2.235	2.224	2.113	8.775

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira.	97,7%	99,3%	99,2%	99,9%	99,0%	97,6%	97,9%	98,8%	99,2%	98,4%
Brasileira naturalizada.	1,4%	0,7%	0,2%	0,1%	0,6%	2,0%	1,8%	1,0%	0,6%	1,4%
Estrangeira.	0,9%	0,0%	0,7%	0,0%	0,4%	0,3%	0,3%	0,1%	0,2%	0,2%
Total	565	542	596	718	2.421	2.203	2.235	2.224	2.113	8.775

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma.	17,7%	18,5%	12,9%	9,2%	14,2%	20,0%	15,9%	14,1%	8,0%	14,6%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	46,9%	40,2%	37,9%	29,1%	37,9%	47,1%	44,7%	39,3%	30,2%	40,4%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	11,2%	13,7%	12,9%	18,7%	14,4%	12,3%	14,4%	14,3%	15,7%	14,2%
Ensino Médio.	16,6%	19,6%	25,2%	27,9%	22,7%	14,0%	17,9%	22,1%	30,1%	20,9%
Ensino Superior - Graduação.	6,5%	6,8%	9,4%	11,6%	8,8%	5,8%	5,3%	7,7%	11,1%	7,4%
Pós-graduação.	1,1%	1,3%	1,7%	3,6%	2,0%	0,8%	1,9%	2,5%	4,8%	2,5%
Total	565	542	596	718	2.421	2.203	2.235	2.224	2.113	8.775

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma.	14,3%	12,7%	9,9%	5,3%	10,2%	14,3%	11,2%	7,6%	5,0%	9,6%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	40,0%	34,5%	30,7%	25,6%	32,2%	42,4%	37,9%	35,8%	24,4%	35,2%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	16,3%	17,0%	17,3%	17,5%	17,1%	14,9%	16,1%	15,4%	15,2%	15,4%
Ensino médio.	22,3%	23,2%	29,2%	31,2%	26,8%	20,1%	23,2%	26,8%	32,8%	25,7%
Ensino Superior - Graduação.	3,7%	8,7%	8,2%	13,1%	8,7%	4,5%	7,1%	9,0%	13,1%	8,4%
Pós-graduação.	3,4%	3,9%	4,7%	7,2%	5,0%	3,8%	4,6%	5,3%	9,4%	5,7%
Total	565	542	596	718	2.421	2.203	2.235	2.224	2.113	8.775

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho.	12,4%	9,4%	10,2%	9,5%	10,3%	5,5%	5,4%	4,9%	5,9%	5,4%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.	43,2%	50,4%	53,4%	55,6%	51,0%	37,9%	43,2%	49,7%	56,6%	46,8%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.	40,7%	34,5%	30,9%	25,1%	32,3%	52,8%	47,7%	41,1%	28,9%	42,8%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).	2,1%	3,3%	4,0%	7,0%	4,3%	2,8%	2,5%	3,4%	7,0%	3,9%
Em alojamento universitário da própria instituição.	0,4%	1,7%	0,7%	1,7%	1,1%	0,2%	0,6%	0,4%	0,8%	0,5%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).	1,2%	0,7%	0,8%	1,3%	1,0%	0,8%	0,6%	0,4%	0,8%	0,7%
Total	565	542	596	718	2.421	2.203	2.235	2.224	2.113	8.775

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma.	12,9%	11,1%	13,3%	15,6%	13,4%	5,9%	5,8%	6,2%	10,9%	7,1%
Uma.	12,7%	12,7%	14,9%	17,4%	14,7%	14,4%	16,0%	17,2%	17,0%	16,1%
Duas.	18,8%	19,0%	21,6%	22,8%	20,7%	21,7%	21,6%	23,6%	22,8%	22,4%
Três.	20,9%	23,4%	22,8%	21,3%	22,1%	24,0%	23,8%	24,1%	25,3%	24,3%
Quatro.	16,8%	16,4%	13,3%	13,0%	14,7%	15,7%	16,0%	14,5%	13,8%	15,0%
Cinco.	10,1%	9,0%	8,6%	5,6%	8,1%	9,9%	8,3%	8,1%	6,6%	8,3%
Seis.	3,5%	4,1%	3,2%	2,4%	3,2%	4,4%	4,5%	3,5%	1,8%	3,6%
Sete ou mais.	4,2%	4,2%	2,3%	1,9%	3,1%	4,0%	4,1%	2,9%	1,8%	3,2%
Total	565	542	596	718	2.421	2.203	2.235	2.224	2.113	8.775

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	43,9%	39,1%	33,9%	23,7%	34,4%	48,4%	41,2%	39,7%	28,0%	39,4%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	29,2%	31,9%	32,2%	31,9%	31,4%	32,0%	34,0%	30,5%	29,2%	31,5%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	16,1%	17,5%	16,3%	16,6%	16,6%	11,2%	14,3%	15,9%	18,9%	15,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	6,4%	6,1%	8,7%	11,0%	8,3%	4,2%	5,8%	6,9%	9,7%	6,6%
De 6 a 10 SM (R\$ 5. 622,01 a R\$ 9.370,00).	3,2%	3,9%	6,0%	11,1%	6,4%	3,1%	4,1%	4,9%	9,0%	5,2%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	1,1%	1,5%	2,9%	4,3%	2,6%	1,0%	0,7%	2,1%	4,6%	2,1%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	0,2%	0,0%	0,0%	1,4%	0,5%	0,1%	0,0%	0,0%	0,4%	0,1%
Total	565	542	596	718	2.421	2.203	2.235	2.224	2.113	8.775

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	8,5%	8,5%	9,9%	10,7%	9,5%	8,8%	6,9%	10,0%	10,6%	9,0%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	18,2%	20,3%	20,1%	17,5%	19,0%	27,8%	30,6%	30,0%	29,0%	29,4%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	17,7%	19,0%	22,1%	28,8%	22,4%	18,6%	21,1%	22,0%	29,0%	22,6%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	11,5%	8,3%	10,2%	12,1%	10,7%	7,8%	7,5%	6,4%	7,6%	7,3%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	24,2%	21,6%	20,6%	15,7%	20,2%	28,1%	25,9%	24,2%	18,7%	24,3%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	19,8%	22,3%	16,9%	15,0%	18,3%	8,9%	8,0%	7,3%	5,2%	7,4%
Total	565	542	596	718	2.421	2.203	2.235	2.224	2.113	8.775

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando.	28,0%	28,4%	31,0%	33,4%	30,4%	37,6%	38,7%	42,0%	44,4%	40,6%
Trabalho eventualmente.	10,3%	9,4%	10,4%	10,6%	10,2%	11,5%	8,7%	8,3%	8,9%	9,3%
Trabalho até 20 horas semanais.	11,9%	9,0%	8,7%	10,6%	10,1%	13,4%	14,2%	13,7%	12,9%	13,6%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais.	12,6%	12,2%	13,1%	15,2%	13,4%	11,1%	11,2%	11,9%	13,7%	12,0%
Trabalho 40 horas semanais ou mais.	37,3%	41,0%	36,7%	30,2%	35,9%	26,4%	27,2%	24,1%	20,1%	24,5%
Total	565	542	596	718	2.421	2.203	2.235	2.224	2.113	8.775

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito.	63,2%	63,5%	64,3%	69,8%	65,5%	63,2%	63,5%	64,8%	70,3%	65,4%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	19,8%	15,5%	15,9%	12,1%	15,6%	20,0%	19,0%	16,6%	10,9%	16,7%
ProUni integral.	2,1%	5,5%	6,0%	5,4%	4,8%	1,6%	3,0%	3,9%	5,9%	3,6%
ProUni parcial, apenas.	0,5%	1,3%	1,5%	0,6%	1,0%	0,5%	0,7%	0,5%	0,5%	0,6%
FIES, apenas.	4,6%	2,0%	3,7%	2,6%	3,2%	3,6%	4,4%	3,3%	3,3%	3,7%
ProUni Parcial e FIES.	0,0%	0,4%	0,3%	0,3%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,3%	0,2%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	2,3%	1,1%	2,0%	1,5%	1,7%	3,6%	2,3%	2,2%	1,8%	2,5%
Bolsa oferecida pela própria instituição.	5,5%	8,1%	3,9%	6,4%	5,9%	4,9%	5,6%	6,4%	5,4%	5,6%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	0,9%	1,5%	1,0%	0,7%	1,0%	1,0%	0,7%	1,1%	1,2%	1,0%
Financiamento oferecido pela própria instituição.	1,1%	1,1%	1,3%	0,1%	0,9%	1,0%	0,5%	0,7%	0,4%	0,6%
Financiamento bancário.	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,1%	0,3%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%
Total	565	542	596	718	2.421	2.203	2.235	2.224	2.113	8.775

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência?

No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum.	86,0%	88,2%	85,9%	80,8%	84,9%	88,2%	89,1%	83,6%	83,9%	86,2%
Auxílio moradia.	1,9%	1,3%	1,8%	1,9%	1,8%	1,0%	1,0%	1,1%	1,4%	1,1%
Auxílio alimentação.	2,1%	3,1%	2,5%	5,0%	3,3%	2,0%	1,8%	3,6%	3,1%	2,6%
Auxílio moradia e alimentação.	0,7%	0,9%	1,7%	1,7%	1,3%	0,7%	0,7%	0,7%	1,2%	0,8%
Auxílio permanência.	4,4%	3,1%	5,7%	6,5%	5,1%	4,3%	4,3%	6,7%	6,4%	5,4%
Outro tipo de auxílio.	4,8%	3,3%	2,3%	4,0%	3,6%	3,9%	3,2%	4,4%	3,9%	3,9%
Total	565	542	596	718	2.421	2.203	2.235	2.224	2.113	8.775

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum.	78,1%	73,6%	69,5%	51,7%	67,1%	79,1%	75,0%	67,1%	50,1%	68,0%
Bolsa de iniciação científica.	4,6%	8,1%	9,4%	15,6%	9,8%	5,0%	5,6%	8,4%	17,0%	8,9%
Bolsa de extensão.	2,5%	5,5%	3,2%	7,8%	4,9%	2,5%	3,5%	4,3%	6,7%	4,2%
Bolsa de monitoria/tutoria.	3,5%	3,0%	5,5%	8,2%	5,3%	2,0%	3,0%	3,4%	7,2%	3,9%
Bolsa PET.	0,2%	0,4%	0,2%	0,8%	0,4%	0,2%	0,4%	0,7%	1,6%	0,7%
Outro tipo de bolsa acadêmica.	11,2%	9,4%	12,2%	15,9%	12,4%	11,3%	12,5%	16,1%	17,4%	14,3%
Total	565	542	596	718	2.421	2.203	2.235	2.224	2.113	8.775

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei.	98,9%	98,7%	97,1%	96,5%	97,7%	99,0%	99,2%	98,8%	96,7%	98,5%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.	0,4%	0,4%	0,2%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,2%	0,1%	0,0%	0,0%	0,4%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.	0,4%	0,4%	1,5%	1,3%	0,9%	0,2%	0,3%	0,7%	1,8%	0,7%
Sim, outro intercâmbio não institucional.	0,4%	0,6%	1,0%	1,5%	0,9%	0,5%	0,4%	0,4%	0,9%	0,5%
Total	565	542	596	718	2.421	2.203	2.235	2.224	2.113	8.775

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não.	68,8%	69,2%	68,3%	73,5%	70,2%	73,4%	71,2%	69,6%	66,8%	70,3%
Sim, por critério étnico-racial.	5,3%	3,7%	5,9%	2,9%	4,4%	3,6%	3,7%	4,2%	3,2%	3,7%
Sim, por critério de renda.	6,7%	5,5%	4,7%	2,5%	4,7%	5,6%	5,1%	5,4%	4,6%	5,2%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.	10,4%	11,6%	12,6%	11,8%	11,6%	10,4%	11,6%	12,9%	14,4%	12,3%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.	3,2%	6,1%	5,9%	8,5%	6,1%	2,3%	3,8%	4,9%	8,5%	4,9%
Sim, por sistema diferente dos anteriores.	5,5%	3,9%	2,7%	0,7%	3,0%	4,7%	4,5%	3,0%	2,4%	3,7%
Total	565	542	596	718	2.421	2.203	2.235	2.224	2.113	8.775

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos

Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	0,5%	0,9%	0,5%	0,8%	0,7%	0,4%	0,5%	0,7%	0,5%	0,5%
AL	6,6%	7,2%	5,4%	5,0%	6,0%	8,1%	6,8%	4,2%	3,1%	5,6%
AM	7,1%	4,6%	2,5%	2,1%	3,9%	4,0%	3,0%	2,5%	1,9%	2,8%
AP	2,1%	1,1%	0,7%	0,6%	1,1%	2,0%	1,7%	0,9%	0,7%	1,3%
BA	7,3%	6,7%	8,8%	8,2%	7,8%	10,1%	10,6%	11,0%	9,5%	10,3%
CE	5,2%	5,4%	6,6%	6,3%	5,9%	3,5%	4,0%	4,7%	4,2%	4,1%
DF	2,1%	1,5%	1,3%	1,5%	1,6%	1,3%	1,5%	1,4%	1,5%	1,4%
ES	1,4%	1,3%	1,0%	2,9%	1,7%	0,8%	0,7%	1,1%	2,7%	1,3%
GO	0,9%	2,0%	1,3%	1,1%	1,3%	2,3%	1,5%	1,2%	1,8%	1,7%
MA	4,6%	4,4%	4,6%	2,0%	3,8%	6,5%	6,0%	5,5%	3,3%	5,4%
MG	5,5%	6,3%	5,4%	9,8%	6,9%	5,6%	5,4%	7,1%	11,2%	7,3%
MS	0,2%	0,2%	0,7%	0,1%	0,3%	1,0%	0,7%	0,9%	0,5%	0,8%
MT	1,4%	0,7%	1,0%	0,7%	1,0%	1,6%	1,3%	1,3%	0,7%	1,2%
PA	12,5%	12,2%	10,5%	5,9%	10,0%	11,0%	11,4%	9,2%	6,4%	9,5%
PB	3,2%	6,1%	4,9%	4,9%	4,8%	4,5%	5,8%	6,2%	4,7%	5,3%
PE	4,1%	2,6%	3,9%	5,2%	4,0%	3,4%	2,6%	2,4%	2,4%	2,7%
PI	5,0%	3,1%	4,0%	2,1%	3,5%	3,4%	2,8%	2,8%	2,1%	2,8%
PR	1,6%	2,4%	3,4%	4,2%	3,0%	3,1%	4,7%	4,0%	4,4%	4,0%
RJ	6,4%	7,6%	9,6%	11,0%	8,8%	7,5%	8,5%	10,5%	14,3%	10,2%
RN	3,9%	4,8%	3,7%	2,2%	3,6%	3,5%	2,6%	2,3%	2,1%	2,6%
RO	3,2%	3,5%	0,8%	0,6%	1,9%	2,1%	1,6%	1,5%	1,1%	1,6%
RR	0,0%	0,2%	0,3%	0,0%	0,1%	0,6%	0,6%	0,4%	0,2%	0,5%
RS	3,2%	3,7%	4,6%	8,7%	5,3%	4,0%	5,3%	6,0%	8,3%	5,9%
SC	1,6%	1,5%	1,7%	2,2%	1,8%	2,0%	1,9%	2,9%	1,9%	2,2%
SE	2,0%	2,6%	2,5%	1,5%	2,1%	1,5%	1,5%	1,3%	0,8%	1,3%
SP	7,5%	6,7%	8,8%	9,5%	8,2%	5,1%	6,2%	6,9%	9,3%	6,9%
TO	0,5%	0,7%	1,5%	0,8%	0,9%	1,5%	0,8%	1,1%	0,5%	1,0%
Não se aplica	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	560	541	593	716	2.410	2.195	2.227	2.223	2.107	8.752

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública.	87,1%	83,6%	81,7%	66,9%	79,0%	86,7%	84,8%	81,5%	71,2%	81,2%
Todo em escola privada (particular).	5,8%	9,0%	10,7%	23,1%	12,9%	7,4%	9,0%	12,7%	22,4%	12,8%
Todo no exterior.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública.	4,8%	3,5%	4,7%	6,8%	5,1%	4,0%	3,8%	3,0%	3,4%	3,6%
A maior parte em escola privada (particular).	2,3%	3,9%	2,5%	3,2%	3,0%	1,8%	2,2%	2,7%	2,9%	2,4%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%
Total	565	542	596	718	2.421	2.203	2.235	2.224	2.113	8.775

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional.	72,9%	75,6%	77,5%	82,9%	77,6%	70,0%	72,5%	75,0%	79,0%	74,1%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	7,8%	7,7%	6,7%	8,6%	7,8%	4,6%	4,6%	6,2%	7,2%	5,6%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	8,8%	5,5%	4,2%	2,2%	5,0%	16,3%	15,1%	12,8%	9,4%	13,4%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	8,8%	9,0%	8,6%	5,2%	7,7%	8,1%	6,6%	4,7%	3,0%	5,6%
Outra modalidade.	1,6%	2,0%	3,0%	1,1%	1,9%	1,0%	1,3%	1,3%	1,3%	1,2%
Total	565	542	596	718	2.421	2.203	2.235	2.224	2.113	8.775

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém.	21,9%	23,6%	25,2%	22,3%	23,2%	17,8%	16,0%	16,2%	14,9%	16,2%
Pais.	48,0%	47,4%	46,6%	48,6%	47,7%	49,7%	56,0%	56,4%	62,2%	56,0%
Outros membros da família que não os pais.	9,0%	9,8%	9,7%	9,3%	9,5%	14,7%	12,3%	11,8%	8,7%	11,9%
Professores.	6,7%	7,2%	7,6%	10,0%	8,0%	5,5%	4,7%	5,1%	7,5%	5,7%
Líder ou representante religioso.	1,8%	0,4%	0,8%	1,0%	1,0%	0,4%	0,3%	0,4%	0,3%	0,3%
Colegas/Amigos.	9,0%	8,5%	7,7%	6,4%	7,8%	8,5%	7,2%	6,1%	4,4%	6,6%
Outras pessoas.	3,5%	3,1%	2,3%	2,4%	2,8%	3,4%	3,4%	4,0%	2,1%	3,3%
Total	565	542	596	718	2.421	2.203	2.235	2.224	2.113	8.775

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade.	27,3%	28,2%	25,8%	29,1%	27,7%	27,0%	24,2%	22,2%	21,9%	23,8%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.	7,8%	10,0%	10,1%	7,0%	8,6%	6,5%	5,5%	5,0%	5,8%	5,7%
Pais.	28,7%	27,3%	30,7%	29,0%	29,0%	32,3%	38,1%	38,5%	37,3%	36,6%
Avós.	1,2%	0,6%	1,3%	2,1%	1,4%	1,1%	1,1%	1,1%	1,8%	1,3%
Irmãos, primos ou tios.	3,2%	3,3%	1,7%	1,8%	2,4%	3,5%	3,3%	2,9%	2,7%	3,1%
Líder ou representante religioso.	1,2%	0,2%	0,7%	0,3%	0,6%	0,7%	0,7%	0,7%	0,5%	0,6%
Colegas de curso ou amigos.	12,4%	10,1%	11,6%	15,5%	12,6%	13,3%	12,0%	13,4%	14,3%	13,2%
Professores do curso.	7,6%	9,4%	5,5%	7,0%	7,3%	5,7%	5,3%	5,3%	5,7%	5,5%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.	0,4%	0,4%	0,7%	0,6%	0,5%	0,3%	0,1%	0,5%	0,4%	0,3%
Colegas de trabalho.	3,2%	2,4%	1,7%	0,6%	1,9%	1,9%	1,0%	0,9%	1,1%	1,2%
Outro grupo.	7,1%	8,1%	10,2%	7,2%	8,1%	7,6%	8,8%	9,5%	8,6%	8,6%
Total	565	542	596	718	2.421	2.203	2.235	2.224	2.113	8.775

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim.	56,6%	56,1%	60,7%	61,4%	58,9%	57,5%	58,3%	61,3%	65,1%	60,5%
Não.	43,4%	43,9%	39,3%	38,6%	41,1%	42,5%	41,7%	38,7%	34,9%	39,5%
Total	565	542	596	718	2.421	2.203	2.235	2.224	2.113	8.775

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum.	5,5%	3,1%	4,2%	2,5%	3,8%	4,3%	2,8%	3,1%	3,3%	3,4%
Um ou dois.	23,5%	25,8%	18,6%	13,8%	20,0%	26,0%	24,6%	22,8%	19,9%	23,3%
De três a cinco.	38,8%	35,1%	33,9%	32,2%	34,8%	36,7%	37,9%	36,8%	36,8%	37,0%
De seis a oito.	12,7%	12,9%	16,3%	14,5%	14,2%	15,5%	16,6%	15,4%	14,6%	15,6%
Mais de oito.	19,5%	23,1%	27,0%	37,0%	27,3%	17,5%	18,2%	21,9%	25,5%	20,7%
Total	565	542	596	718	2.421	2.203	2.235	2.224	2.113	8.775

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	2,7%	1,8%	2,7%	2,6%	2,5%	3,0%	2,4%	2,1%	1,5%	2,2%
De uma a três.	45,8%	42,3%	41,3%	32,6%	40,0%	48,2%	44,0%	42,2%	33,4%	42,1%
De quatro a sete.	29,0%	35,1%	30,5%	31,5%	31,5%	30,0%	30,3%	32,4%	34,5%	31,8%
De oito a doze.	12,2%	11,8%	12,1%	17,3%	13,6%	11,3%	14,1%	14,0%	16,8%	14,0%
Mais de doze.	10,3%	9,0%	13,4%	16,0%	12,5%	7,4%	9,1%	9,3%	13,8%	9,9%
Total	565	542	596	718	2.421	2.203	2.235	2.224	2.113	8.775

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial.	31,7%	32,7%	32,4%	40,4%	34,7%	29,7%	28,9%	31,1%	40,0%	32,3%
Sim, somente na modalidade semipresencial.	2,7%	1,8%	1,0%	0,7%	1,5%	1,5%	1,3%	1,1%	0,9%	1,2%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.	2,8%	2,8%	4,9%	8,2%	4,9%	2,2%	3,6%	4,1%	6,1%	4,0%
Sim, na modalidade a distância.	7,8%	9,6%	9,4%	9,5%	9,1%	7,2%	7,2%	7,0%	6,8%	7,0%
Não.	55,0%	53,1%	52,3%	41,2%	49,9%	59,4%	59,1%	56,7%	46,3%	55,5%
Total	565	542	596	718	2.421	2.203	2.235	2.224	2.113	8.775

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho.	20,9%	19,2%	16,8%	12,8%	17,1%	24,0%	20,4%	18,5%	13,9%	19,3%
Influência familiar.	4,8%	4,4%	4,4%	2,6%	4,0%	8,3%	7,8%	6,7%	5,1%	7,0%
Valorização profissional.	15,6%	13,3%	8,4%	5,7%	10,4%	14,3%	11,3%	8,4%	6,2%	10,1%
Prestígio Social.	1,2%	1,1%	2,2%	0,7%	1,3%	0,9%	0,8%	0,5%	0,2%	0,6%
Vocação.	33,1%	32,7%	37,1%	47,1%	38,1%	28,1%	32,8%	38,6%	45,7%	36,2%
Oferecido na modalidade a distância.	2,8%	6,5%	4,5%	3,5%	4,3%	4,9%	4,8%	4,4%	2,8%	4,2%
Baixa concorrência para ingresso.	1,8%	3,0%	2,5%	3,1%	2,6%	2,3%	2,6%	2,4%	2,6%	2,5%
Outro motivo.	19,8%	19,9%	24,2%	24,5%	22,3%	17,3%	19,4%	20,5%	23,5%	20,1%
Total	565	542	596	718	2.421	2.203	2.235	2.224	2.113	8.775

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade.	38,4%	39,3%	38,1%	32,6%	36,8%	44,0%	38,2%	37,2%	33,9%	38,4%
Preço da mensalidade.	6,9%	5,0%	6,4%	2,8%	5,1%	6,9%	6,0%	4,1%	2,5%	4,9%
Proximidade da minha residência.	8,5%	7,7%	8,6%	9,6%	8,7%	8,1%	9,7%	10,3%	9,8%	9,5%
Proximidade do meu trabalho.	1,2%	0,6%	0,5%	1,1%	0,9%	0,7%	0,3%	0,4%	0,3%	0,4%
Facilidade de acesso.	4,8%	5,0%	5,2%	4,5%	4,8%	7,1%	6,5%	5,8%	4,3%	5,9%
Qualidade/reputação.	27,8%	31,0%	30,7%	39,3%	32,6%	23,7%	29,5%	32,1%	39,1%	31,0%
Foi a única onde tive aprovação.	2,1%	1,5%	0,8%	1,1%	1,4%	0,8%	1,3%	0,9%	0,9%	0,9%
Possibilidade de ter bolsa de estudo.	3,4%	3,3%	3,2%	2,4%	3,0%	2,5%	2,9%	2,8%	3,2%	2,8%
Outro motivo.	6,9%	6,6%	6,5%	6,7%	6,7%	6,1%	5,8%	6,2%	6,0%	6,0%
Total	565	542	596	718	2.421	2.203	2.235	2.224	2.113	8.775

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,3%	1,3%	0,7%	0,7%	1,0%	1,2%	0,7%	0,7%	0,3%	0,7%
Discordo	0,5%	0,9%	2,2%	1,8%	1,4%	1,0%	0,9%	0,5%	0,6%	0,8%
Discordo Parcialmente	6,3%	4,6%	5,7%	3,9%	5,1%	3,5%	4,2%	3,7%	3,9%	3,8%
Concordo Parcialmente	12,7%	9,5%	10,1%	14,2%	11,8%	11,1%	12,0%	12,3%	13,8%	12,3%
Concordo	21,5%	27,0%	26,1%	26,0%	25,2%	23,0%	23,8%	24,8%	27,1%	24,7%
Concordo Totalmente	57,8%	56,7%	55,1%	53,4%	55,6%	60,2%	58,3%	57,8%	54,3%	57,7%
Total	559	538	593	712	2.402	2.163	2.219	2.219	2.107	8.708

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,0%	2,1%	1,5%	1,3%	1,7%	2,1%	1,0%	1,2%	1,0%	1,3%
Discordo	1,8%	4,3%	2,9%	3,5%	3,1%	1,8%	1,3%	1,9%	2,9%	2,0%
Discordo Parcialmente	6,1%	5,7%	7,1%	6,4%	6,3%	4,7%	5,7%	5,6%	8,8%	6,2%
Concordo Parcialmente	12,6%	9,8%	15,6%	15,3%	13,5%	9,5%	11,6%	13,2%	15,1%	12,3%
Concordo	23,7%	25,7%	22,4%	28,0%	25,1%	25,1%	26,4%	26,6%	28,0%	26,5%
Concordo Totalmente	53,9%	52,5%	50,3%	45,5%	50,2%	56,9%	54,0%	51,3%	44,3%	51,7%
Total	557	530	588	707	2.382	2.166	2.216	2.199	2.092	8.673

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,5%	1,1%	1,2%	1,7%	1,6%	1,1%	0,8%	1,0%	0,8%	0,9%
Discordo	1,2%	2,4%	2,7%	2,1%	2,1%	1,4%	1,4%	1,4%	1,6%	1,4%
Discordo Parcialmente	3,6%	5,2%	3,4%	5,6%	4,5%	4,2%	3,8%	3,9%	5,4%	4,3%
Concordo Parcialmente	10,8%	10,7%	11,6%	11,9%	11,3%	8,0%	10,0%	11,2%	13,3%	10,6%
Concordo	24,2%	20,6%	26,9%	31,2%	26,1%	24,8%	25,0%	25,4%	25,6%	25,2%
Concordo Totalmente	57,7%	60,0%	54,2%	47,6%	54,3%	60,4%	59,0%	57,0%	53,3%	57,5%
Total	563	540	587	717	2.407	2.175	2.220	2.216	2.104	8.715

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,0%	1,1%	2,0%	2,9%	2,1%	1,8%	0,9%	1,1%	1,4%	1,3%
Discordo	1,6%	3,2%	2,0%	2,9%	2,5%	1,8%	1,4%	2,0%	2,8%	2,0%
Discordo Parcialmente	4,1%	6,3%	6,1%	8,4%	6,4%	4,3%	5,4%	5,4%	6,3%	5,3%
Concordo Parcialmente	11,4%	11,1%	12,0%	16,3%	12,9%	8,8%	10,6%	12,1%	16,0%	11,9%
Concordo	20,9%	20,8%	26,6%	26,5%	23,9%	22,4%	24,3%	25,0%	24,9%	24,1%
Concordo Totalmente	60,0%	57,5%	51,2%	42,9%	52,2%	60,8%	57,4%	54,3%	48,7%	55,4%
Total	560	539	590	713	2.402	2.186	2.220	2.209	2.100	8.715

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português

(Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,2%	0,9%	1,0%	0,6%	0,9%	1,3%	0,7%	0,6%	0,7%	0,8%
Discordo	0,7%	1,3%	2,1%	2,8%	1,8%	0,9%	0,5%	0,6%	0,9%	0,7%
Discordo Parcialmente	2,7%	3,6%	3,8%	3,5%	3,4%	2,3%	2,6%	2,6%	2,7%	2,5%
Concordo Parcialmente	7,8%	6,4%	8,2%	7,6%	7,5%	7,5%	7,6%	7,7%	8,2%	7,8%
Concordo	21,7%	21,9%	23,8%	24,2%	23,0%	23,3%	22,9%	22,9%	22,0%	22,8%
Concordo Totalmente	65,9%	66,0%	61,2%	61,4%	63,4%	64,7%	65,6%	65,5%	65,5%	65,3%
Total	563	535	585	715	2.398	2.177	2.224	2.214	2.104	8.719

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,8%	1,9%	2,1%	2,0%	1,9%	2,2%	1,5%	2,2%	1,8%	1,9%
Discordo	2,1%	2,4%	3,3%	4,4%	3,1%	2,1%	1,9%	2,0%	2,3%	2,1%
Discordo Parcialmente	5,3%	5,4%	6,5%	7,8%	6,4%	4,0%	4,2%	4,4%	5,1%	4,4%
Concordo Parcialmente	9,3%	10,1%	11,7%	13,6%	11,3%	8,4%	10,3%	10,4%	13,0%	10,5%
Concordo	23,0%	21,1%	21,8%	24,3%	22,7%	22,0%	21,1%	22,6%	23,2%	22,2%
Concordo Totalmente	58,5%	59,1%	54,7%	48,0%	54,6%	61,4%	61,0%	58,3%	54,5%	58,8%
Total	562	535	583	708	2.388	2.163	2.200	2.178	2.080	8.621

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,9%	0,7%	0,8%	1,0%	0,9%	1,0%	0,9%	0,7%	0,5%	0,8%
Discordo	0,2%	1,3%	1,0%	1,0%	0,9%	0,9%	0,5%	0,5%	0,5%	0,6%
Discordo Parcialmente	2,7%	1,7%	1,9%	2,7%	2,2%	1,8%	1,8%	2,0%	1,4%	1,8%
Concordo Parcialmente	6,1%	5,7%	6,4%	5,6%	5,9%	5,8%	4,8%	4,5%	5,6%	5,2%
Concordo	21,0%	20,7%	21,9%	17,3%	20,0%	21,2%	22,5%	18,8%	19,2%	20,4%
Concordo Totalmente	69,2%	69,9%	68,0%	72,5%	70,0%	69,3%	69,6%	73,5%	72,8%	71,3%
Total	561	542	594	713	2.410	2.191	2.229	2.217	2.111	8.748

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,2%	0,9%	0,5%	1,7%	1,1%	1,1%	0,8%	0,8%	0,6%	0,8%
Discordo	0,4%	1,5%	1,4%	1,3%	1,1%	0,9%	0,5%	0,6%	0,7%	0,7%
Discordo Parcialmente	3,4%	3,0%	3,9%	4,2%	3,6%	2,3%	2,6%	2,4%	2,6%	2,5%
Concordo Parcialmente	8,3%	6,3%	7,1%	7,1%	7,2%	6,4%	7,2%	6,2%	6,8%	6,6%
Concordo	22,5%	20,7%	24,0%	19,8%	21,7%	23,1%	23,8%	22,5%	20,8%	22,5%
Concordo Totalmente	64,2%	67,7%	63,1%	65,9%	65,2%	66,1%	65,2%	67,6%	68,6%	66,9%
Total	564	542	591	716	2.413	2.171	2.212	2.217	2.101	8.701

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,1%	0,6%	0,5%	1,1%	0,8%	1,0%	0,6%	0,7%	0,3%	0,7%
Discordo	0,2%	0,6%	1,4%	0,8%	0,7%	0,9%	0,6%	0,3%	0,5%	0,6%
Discordo Parcialmente	2,7%	2,2%	2,2%	1,8%	2,2%	1,8%	2,0%	1,7%	1,3%	1,7%
Concordo Parcialmente	8,4%	4,6%	6,3%	6,6%	6,5%	6,4%	6,0%	5,6%	5,2%	5,8%
Concordo	21,6%	18,1%	21,0%	18,2%	19,7%	20,6%	22,3%	20,1%	19,7%	20,7%
Concordo Totalmente	66,1%	74,0%	68,6%	71,4%	70,1%	69,3%	68,4%	71,5%	73,0%	70,5%
Total	561	542	590	714	2.407	2.192	2.229	2.217	2.110	8.748

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,9%	0,7%	0,5%	1,1%	0,8%	1,0%	0,6%	0,7%	0,4%	0,7%
Discordo	0,5%	0,6%	1,4%	0,8%	0,8%	0,7%	0,8%	0,6%	0,7%	0,7%
Discordo Parcialmente	3,2%	3,3%	3,9%	3,8%	3,6%	3,1%	3,0%	2,8%	3,2%	3,0%
Concordo Parcialmente	11,9%	9,5%	7,9%	10,8%	10,1%	8,2%	7,9%	8,3%	9,3%	8,4%
Concordo	25,0%	26,0%	26,7%	23,7%	25,3%	26,6%	28,1%	26,6%	26,0%	26,8%
Concordo Totalmente	58,5%	59,9%	59,6%	59,7%	59,4%	60,3%	59,7%	61,0%	60,4%	60,3%
Total	561	538	592	712	2.403	2.161	2.216	2.211	2.103	8.691

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,3%	2,0%	1,9%	2,7%	2,2%	2,2%	1,3%	1,5%	2,3%	1,8%
Discordo	2,1%	2,8%	2,9%	4,1%	3,0%	2,1%	2,0%	3,0%	3,2%	2,6%
Discordo Parcialmente	5,7%	6,7%	6,9%	7,4%	6,7%	5,5%	5,5%	6,1%	7,2%	6,1%
Concordo Parcialmente	12,8%	16,1%	16,2%	16,5%	15,5%	12,6%	14,2%	16,1%	18,7%	15,3%
Concordo	24,8%	25,0%	27,7%	28,5%	26,7%	25,3%	27,4%	27,4%	28,5%	27,1%
Concordo Totalmente	52,2%	47,4%	44,3%	40,8%	45,8%	52,4%	49,6%	45,9%	40,0%	47,1%
Total	561	540	591	715	2.407	2.174	2.218	2.211	2.102	8.705

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,0%	1,3%	1,5%	2,0%	1,7%	1,4%	0,7%	0,9%	1,0%	1,0%
Discordo	2,0%	2,0%	2,5%	3,6%	2,6%	1,6%	1,4%	1,9%	2,1%	1,7%
Discordo Parcialmente	6,1%	6,1%	6,8%	7,9%	6,8%	5,2%	5,4%	5,9%	7,2%	5,9%
Concordo Parcialmente	12,5%	16,9%	15,6%	19,2%	16,2%	14,2%	15,1%	17,1%	19,5%	16,4%
Concordo	30,0%	29,6%	31,0%	32,8%	31,0%	28,2%	30,5%	32,0%	34,9%	31,4%
Concordo Totalmente	47,5%	44,1%	42,5%	34,5%	41,7%	49,4%	46,9%	42,2%	35,4%	43,6%
Total	560	540	590	713	2.403	2.168	2.220	2.211	2.097	8.696

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,6%	1,3%	0,7%	0,6%	1,0%	1,3%	0,7%	0,7%	0,7%	0,8%
Discordo	1,1%	1,7%	2,0%	1,7%	1,6%	1,2%	0,9%	1,2%	1,0%	1,1%
Discordo Parcialmente	4,3%	4,1%	5,6%	5,5%	4,9%	5,1%	4,0%	3,9%	3,8%	4,2%
Concordo Parcialmente	12,9%	14,9%	13,9%	14,1%	14,0%	10,2%	10,5%	11,4%	13,2%	11,3%
Concordo	29,6%	25,8%	30,7%	29,4%	29,0%	26,3%	28,3%	30,0%	30,8%	28,8%
Concordo Totalmente	50,4%	52,2%	47,1%	48,7%	49,5%	55,9%	55,6%	52,8%	50,5%	53,7%
Total	557	542	592	714	2.405	2.176	2.225	2.219	2.105	8.725

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	4,0%	3,4%	3,7%	4,8%	4,0%	4,5%	3,0%	4,3%	4,6%	4,1%
Discordo	2,9%	4,0%	5,6%	5,8%	4,7%	4,4%	3,8%	5,0%	5,4%	4,6%
Discordo Parcialmente	9,1%	8,8%	10,5%	14,4%	10,9%	7,8%	10,3%	10,2%	12,9%	10,3%
Concordo Parcialmente	17,7%	20,1%	17,9%	21,2%	19,3%	16,7%	19,4%	19,3%	22,0%	19,3%
Concordo	27,9%	23,3%	27,4%	25,3%	26,0%	27,0%	27,7%	26,8%	25,4%	26,8%
Concordo Totalmente	38,4%	40,3%	35,0%	28,6%	35,1%	39,6%	35,8%	34,3%	29,6%	34,9%
Total	549	523	574	693	2.339	2.097	2.160	2.141	2.024	8.422

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,9%	4,1%	3,4%	4,6%	4,1%	4,2%	3,5%	2,5%	3,6%	3,5%
Discordo	3,9%	5,0%	4,5%	5,6%	4,8%	4,0%	3,5%	4,0%	5,4%	4,2%
Discordo Parcialmente	8,2%	8,2%	9,1%	10,0%	8,9%	6,7%	8,6%	8,7%	9,8%	8,5%
Concordo Parcialmente	17,4%	15,0%	14,7%	14,1%	15,2%	13,3%	14,9%	15,1%	15,0%	14,6%
Concordo	21,1%	21,7%	24,3%	24,2%	23,0%	22,4%	22,7%	24,0%	21,6%	22,7%
Concordo Totalmente	45,4%	46,0%	44,0%	41,4%	44,0%	49,3%	46,7%	45,8%	44,7%	46,6%
Total	559	539	584	710	2.392	2.168	2.209	2.193	2.073	8.643

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,2%	0,7%	1,0%	1,5%	1,2%	1,2%	0,7%	0,9%	0,7%	0,9%
Discordo	1,4%	0,6%	1,5%	2,1%	1,5%	1,1%	1,1%	0,8%	1,1%	1,0%
Discordo Parcialmente	3,9%	3,7%	3,7%	4,4%	4,0%	2,6%	2,5%	2,8%	3,1%	2,7%
Concordo Parcialmente	7,7%	7,9%	9,5%	10,1%	8,9%	7,9%	7,4%	7,3%	9,7%	8,1%
Concordo	22,8%	21,8%	24,1%	25,6%	23,7%	22,0%	21,1%	22,4%	22,1%	21,9%
Concordo Totalmente	63,0%	65,2%	60,2%	56,3%	60,8%	65,2%	67,3%	65,7%	63,3%	65,4%
Total	562	541	590	712	2.405	2.180	2.228	2.220	2.109	8.737

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,3%	5,5%	3,8%	2,3%	4,1%	6,9%	5,5%	4,6%	3,9%	5,2%
Discordo	5,3%	4,7%	2,8%	4,9%	4,4%	3,9%	3,9%	4,5%	3,6%	4,0%
Discordo Parcialmente	8,0%	10,1%	9,5%	8,5%	9,0%	8,0%	8,9%	7,4%	7,7%	8,0%
Concordo Parcialmente	15,4%	14,8%	15,4%	14,2%	14,9%	12,9%	12,9%	14,0%	15,1%	13,7%
Concordo	18,8%	18,3%	24,2%	22,6%	21,2%	21,8%	22,7%	20,7%	22,1%	21,8%
Concordo Totalmente	47,2%	46,6%	44,3%	47,6%	46,5%	46,5%	46,1%	48,8%	47,7%	47,3%
Total	527	513	578	698	2.316	2.012	2.083	2.116	2.051	8.262

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,4%	5,7%	4,4%	3,9%	4,8%	7,0%	5,6%	5,6%	4,7%	5,7%
Discordo	5,2%	5,9%	5,1%	5,4%	5,4%	4,7%	4,9%	4,3%	4,7%	4,7%
Discordo Parcialmente	9,4%	9,8%	8,8%	8,8%	9,2%	9,0%	9,3%	9,3%	8,5%	9,0%
Concordo Parcialmente	18,8%	13,8%	16,0%	15,2%	15,9%	13,6%	14,7%	13,5%	13,9%	13,9%
Concordo	17,1%	20,7%	23,9%	19,1%	20,2%	21,8%	23,3%	22,1%	22,2%	22,3%
Concordo Totalmente	44,1%	44,1%	41,7%	47,5%	44,6%	43,8%	42,2%	45,3%	46,1%	44,4%
Total	521	508	568	690	2.287	1.980	2.049	2.095	2.042	8.166

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português

(Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	4,4%	3,6%	4,1%	2,8%	3,7%	5,7%	4,3%	3,5%	2,9%	4,1%
Discordo	4,6%	4,6%	4,5%	4,9%	4,7%	5,1%	4,4%	4,1%	4,5%	4,5%
Discordo Parcialmente	8,5%	10,5%	9,8%	8,9%	9,4%	8,4%	8,7%	8,7%	9,5%	8,8%
Concordo Parcialmente	17,4%	14,5%	15,1%	17,5%	16,2%	13,9%	15,9%	15,2%	15,9%	15,2%
Concordo	20,9%	20,2%	24,1%	23,3%	22,3%	22,5%	22,1%	23,7%	24,3%	23,1%
Concordo Totalmente	44,1%	46,7%	42,5%	42,6%	43,8%	44,4%	44,6%	44,9%	42,9%	44,2%
Total	540	525	584	709	2.358	2.046	2.121	2.142	2.074	8.383

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	7,2%	9,1%	7,5%	8,8%	8,2%	10,7%	8,0%	8,4%	9,4%	9,1%
Discordo	7,4%	6,2%	6,9%	6,7%	6,8%	5,9%	5,3%	6,2%	6,7%	6,0%
Discordo Parcialmente	12,6%	13,6%	12,4%	14,7%	13,4%	9,0%	11,0%	11,3%	13,3%	11,1%
Concordo Parcialmente	17,2%	17,8%	18,9%	19,7%	18,5%	15,5%	16,1%	18,3%	16,7%	16,7%
Concordo	20,2%	17,6%	20,3%	17,0%	18,7%	21,8%	24,9%	22,2%	20,6%	22,4%
Concordo Totalmente	35,3%	35,8%	34,1%	33,2%	34,5%	37,1%	34,7%	33,6%	33,4%	34,7%
Total	470	450	493	600	2.013	1.756	1.774	1.785	1.683	6.998

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,2%	3,0%	2,4%	3,2%	2,7%	2,6%	1,8%	2,0%	2,2%	2,2%
Discordo	3,2%	3,6%	3,4%	6,3%	4,3%	2,3%	2,4%	3,4%	4,6%	3,2%
Discordo Parcialmente	6,5%	8,1%	6,7%	9,1%	7,7%	5,9%	7,1%	7,4%	9,2%	7,4%
Concordo Parcialmente	16,2%	14,6%	18,1%	18,2%	16,9%	12,2%	14,2%	15,9%	18,8%	15,3%
Concordo	23,7%	23,3%	26,7%	25,7%	24,9%	25,2%	26,4%	26,7%	25,3%	25,9%
Concordo Totalmente	48,3%	47,5%	42,7%	37,4%	43,5%	51,7%	48,0%	44,6%	39,8%	46,1%
Total	557	533	585	713	2.388	2.135	2.197	2.196	2.093	8.621

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,9%	3,8%	2,4%	4,6%	3,5%	3,9%	1,9%	2,5%	3,6%	3,0%
Discordo	3,1%	3,8%	4,3%	8,4%	5,1%	2,8%	3,1%	3,7%	7,4%	4,2%
Discordo Parcialmente	7,6%	8,6%	8,2%	9,7%	8,6%	6,4%	8,2%	9,6%	10,8%	8,7%
Concordo Parcialmente	16,8%	14,7%	20,5%	19,0%	17,9%	13,4%	15,5%	18,7%	21,5%	17,2%
Concordo	27,1%	25,9%	29,5%	26,9%	27,3%	26,7%	29,8%	28,2%	25,4%	27,6%
Concordo Totalmente	42,6%	43,2%	35,1%	31,4%	37,5%	46,7%	41,4%	37,3%	31,3%	39,2%
Total	554	532	584	711	2.381	2.145	2.202	2.193	2.081	8.621

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,1%	1,1%	1,4%	1,0%	1,1%	1,8%	1,0%	0,9%	0,8%	1,1%
Discordo	2,0%	1,7%	1,5%	1,7%	1,7%	1,6%	1,0%	1,1%	1,9%	1,4%
Discordo Parcialmente	5,5%	6,1%	5,1%	5,9%	5,7%	4,1%	4,1%	4,0%	4,1%	4,1%
Concordo Parcialmente	13,4%	9,6%	11,2%	12,8%	11,8%	10,8%	11,6%	10,9%	12,0%	11,3%
Concordo	26,3%	27,9%	28,5%	27,7%	27,6%	25,9%	29,0%	29,0%	27,8%	28,0%
Concordo Totalmente	51,8%	53,6%	52,4%	51,0%	52,1%	55,8%	53,3%	54,1%	53,5%	54,2%
Total	560	541	590	712	2.403	2.164	2.213	2.207	2.105	8.689

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,5%	1,9%	2,1%	2,4%	2,2%	1,6%	1,5%	1,4%	1,9%	1,6%
Discordo	0,9%	2,5%	2,8%	2,8%	2,3%	1,1%	1,3%	1,3%	3,0%	1,7%
Discordo Parcialmente	3,6%	4,6%	4,7%	4,0%	4,2%	2,8%	3,6%	4,0%	4,9%	3,8%
Concordo Parcialmente	7,8%	7,8%	9,8%	11,5%	9,4%	6,3%	6,9%	7,3%	9,9%	7,6%
Concordo	23,5%	21,9%	23,1%	25,6%	23,6%	19,4%	19,0%	18,9%	20,9%	19,5%
Concordo Totalmente	61,7%	61,4%	57,5%	53,8%	58,3%	68,8%	67,8%	67,2%	59,4%	65,9%
Total	554	526	572	679	2.331	2.141	2.174	2.137	2.022	8.474

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,7%	1,2%	1,6%	1,5%	1,5%	1,3%	1,1%	0,9%	1,6%	1,2%
Discordo	1,5%	1,4%	1,8%	2,2%	1,8%	1,0%	1,1%	0,8%	1,3%	1,0%
Discordo Parcialmente	4,6%	4,3%	2,6%	4,3%	4,0%	3,0%	3,5%	2,7%	2,9%	3,0%
Concordo Parcialmente	9,2%	7,6%	11,4%	9,9%	9,6%	6,4%	8,0%	8,5%	8,7%	7,9%
Concordo	23,8%	22,5%	24,4%	25,0%	24,0%	24,4%	23,6%	23,5%	23,2%	23,7%
Concordo Totalmente	59,2%	62,8%	58,3%	57,0%	59,2%	63,9%	62,6%	63,7%	62,1%	63,1%
Total	522	484	508	584	2.098	2.032	2.043	1.957	1.709	7.741

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português

(Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	24,9%	25,0%	26,3%	24,2%	25,0%	26,7%	26,4%	27,1%	26,0%	26,6%
Discordo	10,3%	8,2%	9,8%	12,5%	10,4%	6,6%	9,8%	8,4%	10,2%	8,8%
Discordo Parcialmente	9,9%	15,5%	10,5%	12,7%	12,1%	8,9%	11,0%	11,1%	13,7%	11,3%
Concordo Parcialmente	10,8%	10,8%	16,9%	15,3%	13,8%	11,9%	11,4%	15,1%	15,3%	13,5%
Concordo	15,8%	12,6%	13,4%	11,5%	13,1%	16,2%	15,1%	13,7%	10,8%	13,8%
Concordo Totalmente	28,3%	27,8%	23,2%	23,8%	25,5%	29,7%	26,2%	24,6%	24,0%	26,1%
Total	406	388	449	567	1.810	1.446	1.434	1.560	1.617	6.057

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	34,4%	34,9%	39,5%	32,8%	35,2%	36,0%	36,4%	37,4%	33,7%	35,8%
Discordo	9,4%	10,4%	9,4%	14,2%	11,2%	8,1%	9,6%	8,4%	12,2%	9,7%
Discordo Parcialmente	8,9%	12,5%	10,8%	11,1%	10,9%	7,1%	11,6%	10,7%	12,2%	10,5%
Concordo Parcialmente	10,5%	10,6%	11,6%	13,1%	11,6%	11,6%	9,7%	12,0%	12,9%	11,6%
Concordo	12,3%	9,0%	8,7%	8,1%	9,4%	12,8%	12,0%	10,2%	9,5%	11,1%
Concordo Totalmente	24,4%	22,6%	20,0%	20,8%	21,8%	24,3%	20,6%	21,1%	19,5%	21,3%
Total	381	367	415	558	1.721	1.317	1.342	1.444	1.578	5.681

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	8,0%	7,1%	8,0%	7,4%	7,7%	5,5%	5,3%	6,7%	6,8%	6,1%
Discordo	4,2%	4,6%	5,6%	5,2%	4,9%	4,5%	4,0%	4,8%	4,4%	4,4%
Discordo Parcialmente	7,8%	8,9%	7,9%	9,2%	8,5%	8,8%	8,2%	7,3%	8,9%	8,3%
Concordo Parcialmente	13,7%	13,9%	13,1%	15,2%	14,0%	12,0%	12,4%	13,5%	13,0%	12,7%
Concordo	23,3%	18,7%	20,7%	16,5%	19,6%	21,8%	22,0%	21,7%	19,4%	21,2%
Concordo Totalmente	42,9%	46,8%	44,7%	46,5%	45,3%	47,4%	48,2%	46,0%	47,5%	47,3%
Total	497	504	535	673	2.209	1.906	1.957	2.018	1.950	7.831

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,8%	1,5%	1,2%	1,4%	1,5%	1,3%	0,8%	1,1%	1,1%	1,1%
Discordo	1,1%	1,7%	2,0%	2,5%	1,9%	1,9%	1,7%	1,6%	1,4%	1,6%
Discordo Parcialmente	5,8%	5,6%	6,0%	6,2%	5,9%	5,0%	4,6%	4,3%	4,3%	4,6%
Concordo Parcialmente	14,1%	11,8%	13,1%	13,1%	13,1%	12,4%	11,6%	12,3%	12,5%	12,2%
Concordo	27,6%	25,3%	31,9%	31,2%	29,2%	24,6%	27,7%	27,8%	31,7%	27,9%
Concordo Totalmente	49,7%	54,0%	45,7%	45,6%	48,5%	54,8%	53,6%	53,0%	49,0%	52,7%
Total	555	533	586	709	2.383	2.159	2.209	2.179	2.075	8.622

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	4,2%	4,7%	3,0%	2,8%	3,6%	4,6%	4,3%	3,7%	3,4%	4,0%
Discordo	4,9%	6,3%	4,9%	5,1%	5,3%	4,9%	4,5%	3,9%	4,8%	4,5%
Discordo Parcialmente	9,3%	11,0%	10,4%	9,1%	9,9%	8,0%	8,5%	10,2%	9,7%	9,1%
Concordo Parcialmente	15,6%	15,5%	17,2%	19,0%	17,0%	15,3%	16,6%	16,7%	19,1%	16,9%
Concordo	22,5%	24,0%	25,7%	27,0%	25,0%	23,3%	23,8%	27,3%	25,7%	25,0%
Concordo Totalmente	43,5%	38,5%	38,8%	36,9%	39,3%	43,9%	42,3%	38,3%	37,3%	40,4%
Total	550	537	575	704	2.366	2.114	2.162	2.161	2.066	8.503

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,7%	1,1%	0,3%	0,4%	0,6%	1,3%	0,6%	0,3%	0,5%	0,7%
Discordo	2,0%	1,1%	1,2%	1,3%	1,4%	0,9%	0,6%	1,0%	0,7%	0,8%
Discordo Parcialmente	3,6%	4,8%	2,9%	4,8%	4,0%	4,3%	3,4%	3,4%	3,3%	3,6%
Concordo Parcialmente	12,1%	8,3%	11,1%	11,5%	10,8%	10,0%	9,8%	9,5%	10,4%	9,9%
Concordo	25,1%	27,7%	30,8%	29,1%	28,3%	24,9%	26,7%	26,6%	28,4%	26,6%
Concordo Totalmente	56,6%	57,0%	53,7%	53,0%	54,9%	58,6%	58,9%	59,2%	56,7%	58,4%
Total	562	542	594	715	2.413	2.176	2.223	2.213	2.107	8.719

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e

Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,8%	1,7%	1,4%	1,7%	1,6%	2,2%	1,6%	1,8%	1,3%	1,7%
Discordo	2,9%	3,2%	2,7%	4,5%	3,4%	2,1%	2,1%	1,8%	3,3%	2,3%
Discordo Parcialmente	7,0%	4,5%	6,4%	6,9%	6,3%	5,6%	3,9%	5,2%	6,8%	5,4%
Concordo Parcialmente	12,1%	11,6%	14,2%	14,3%	13,2%	9,7%	11,9%	12,9%	13,6%	12,0%
Concordo	23,1%	23,2%	23,7%	25,9%	24,1%	22,6%	23,4%	22,7%	24,7%	23,3%
Concordo Totalmente	53,2%	55,9%	51,5%	46,8%	51,5%	57,8%	57,1%	55,6%	50,3%	55,2%
Total	555	535	590	714	2.394	2.124	2.185	2.195	2.080	8.584

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,4%	4,1%	3,8%	4,0%	4,3%	4,6%	3,2%	3,8%	3,4%	3,7%
Discordo	5,3%	5,3%	4,8%	7,5%	5,8%	5,0%	3,7%	3,7%	5,6%	4,5%
Discordo Parcialmente	8,7%	8,5%	7,6%	8,5%	8,3%	7,5%	9,3%	8,0%	9,0%	8,5%
Concordo Parcialmente	14,5%	15,4%	17,8%	18,4%	16,7%	13,7%	15,1%	17,1%	17,4%	15,8%
Concordo	27,2%	26,4%	25,7%	23,3%	25,5%	24,8%	26,2%	25,2%	25,8%	25,5%
Concordo Totalmente	38,9%	40,3%	40,2%	38,3%	39,4%	44,4%	42,5%	42,1%	38,9%	42,0%
Total	552	531	579	692	2.354	2.094	2.141	2.152	2.028	8.415

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	7,7%	7,1%	8,8%	7,3%	7,7%	8,1%	6,7%	7,9%	7,4%	7,5%
Discordo	6,2%	6,7%	6,0%	5,4%	6,0%	5,2%	5,0%	5,5%	5,7%	5,3%
Discordo Parcialmente	10,5%	7,3%	10,4%	9,9%	9,6%	8,5%	10,3%	9,2%	9,2%	9,3%
Concordo Parcialmente	12,4%	12,6%	13,3%	17,8%	14,3%	12,7%	13,4%	13,3%	16,2%	13,9%
Concordo	18,4%	21,7%	22,6%	20,7%	20,9%	20,4%	21,7%	21,1%	21,5%	21,2%
Concordo Totalmente	44,7%	44,5%	38,9%	39,0%	41,5%	45,2%	42,9%	42,9%	40,0%	42,8%
Total	532	506	566	687	2.291	1.999	2.067	2.068	1.985	8.119

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	6,4%	5,9%	4,4%	4,9%	5,3%	7,6%	5,4%	4,9%	5,3%	5,8%
Discordo	5,1%	5,4%	6,0%	8,2%	6,3%	5,0%	5,1%	5,9%	6,8%	5,7%
Discordo Parcialmente	9,4%	10,9%	11,7%	11,7%	11,0%	8,7%	10,2%	10,5%	11,1%	10,1%
Concordo Parcialmente	14,9%	14,4%	18,5%	19,8%	17,1%	14,7%	16,5%	16,1%	18,0%	16,3%
Concordo	20,5%	21,8%	24,7%	23,8%	22,8%	23,5%	24,2%	25,3%	26,3%	24,8%
Concordo Totalmente	43,7%	41,7%	34,7%	31,6%	37,5%	40,5%	38,7%	37,3%	32,5%	37,3%
Total	565	542	596	718	2.421	2.203	2.235	2.224	2.113	8.775

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	4,7%	5,7%	4,2%	4,7%	4,8%	6,0%	3,7%	3,8%	5,2%	4,7%
Discordo	3,9%	4,7%	4,4%	6,1%	4,8%	4,4%	4,2%	4,9%	4,8%	4,6%
Discordo Parcialmente	8,0%	8,3%	9,3%	9,6%	8,8%	8,4%	9,6%	8,7%	9,1%	8,9%
Concordo Parcialmente	16,4%	17,0%	20,8%	17,0%	17,8%	13,8%	16,0%	15,1%	16,4%	15,3%
Concordo	25,6%	22,7%	24,8%	27,1%	25,2%	23,3%	25,1%	26,3%	24,8%	24,9%
Concordo Totalmente	41,4%	41,7%	36,6%	35,5%	38,6%	44,1%	41,4%	41,2%	39,8%	41,7%
Total	536	494	528	623	2.181	2.024	2.033	1.965	1.708	7.730

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	4,1%	4,9%	3,7%	4,7%	4,3%	5,5%	3,6%	3,9%	5,5%	4,6%
Discordo	3,7%	4,1%	5,0%	6,2%	4,8%	4,8%	3,6%	5,1%	4,1%	4,4%
Discordo Parcialmente	8,4%	9,2%	9,5%	9,0%	9,0%	7,6%	9,5%	8,1%	9,6%	8,7%
Concordo Parcialmente	14,2%	15,7%	16,8%	18,4%	16,3%	13,1%	16,1%	16,3%	16,5%	15,4%
Concordo	28,3%	23,5%	27,1%	27,4%	26,6%	24,1%	26,3%	25,9%	24,0%	25,1%
Concordo Totalmente	41,3%	42,7%	37,9%	34,4%	38,9%	44,9%	41,0%	40,7%	40,2%	41,8%
Total	537	490	517	599	2.143	2.003	1.987	1.908	1.640	7.538

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,1%	5,3%	3,1%	2,9%	4,0%	6,3%	5,7%	4,2%	4,8%	5,3%
Discordo	4,6%	4,5%	5,7%	9,1%	6,2%	4,8%	5,2%	5,1%	6,0%	5,3%
Discordo Parcialmente	11,0%	11,7%	9,8%	10,3%	10,6%	8,7%	9,9%	9,7%	9,7%	9,5%
Concordo Parcialmente	17,2%	16,6%	18,5%	17,4%	17,4%	14,7%	15,3%	16,6%	17,0%	15,9%
Concordo	22,5%	20,7%	28,3%	24,4%	24,1%	23,8%	26,0%	26,5%	27,0%	25,8%
Concordo Totalmente	39,6%	41,2%	34,5%	35,9%	37,6%	41,6%	38,0%	37,9%	35,4%	38,3%
Total	546	531	579	701	2.357	2.106	2.150	2.153	2.054	8.463

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português

(Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	12,0%	8,8%	9,6%	12,4%	10,8%	9,9%	9,2%	8,9%	11,2%	9,8%
Discordo	4,7%	5,6%	5,3%	6,4%	5,6%	5,3%	5,3%	5,6%	6,1%	5,6%
Discordo Parcialmente	9,7%	8,6%	10,8%	9,7%	9,7%	7,7%	8,8%	8,5%	9,1%	8,5%
Concordo Parcialmente	14,4%	13,2%	13,9%	15,8%	14,4%	12,2%	12,8%	13,5%	13,2%	12,9%
Concordo	17,9%	20,5%	20,4%	17,2%	18,9%	19,8%	22,1%	21,3%	19,4%	20,7%
Concordo Totalmente	41,2%	43,4%	39,9%	38,5%	40,6%	45,1%	41,8%	42,2%	40,9%	42,5%
Total	507	479	509	639	2.134	1.857	1.868	1.884	1.796	7.405

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	1,1%	2,1%	1,2%	1,6%	1,5%	1,7%	1,1%	1,1%	0,7%	1,2%
Discordo	2,3%	3,4%	1,7%	2,7%	2,5%	1,9%	1,6%	1,1%	1,3%	1,5%
Discordo Parcialmente	5,2%	4,1%	3,4%	5,2%	4,5%	4,6%	5,1%	3,5%	4,1%	4,3%
Concordo Parcialmente	14,4%	8,4%	13,2%	11,0%	11,8%	9,8%	8,4%	8,6%	10,5%	9,3%
Concordo	23,8%	22,3%	24,2%	22,3%	23,1%	22,4%	22,6%	23,4%	22,0%	22,6%
Concordo Totalmente	53,2%	59,7%	56,3%	57,3%	56,6%	59,6%	61,1%	62,3%	61,4%	61,1%
Total	555	533	583	709	2.380	2.145	2.198	2.183	2.083	8.609

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	7,9%	5,4%	5,1%	4,8%	5,7%	6,8%	5,8%	5,2%	5,0%	5,7%
Discordo	6,2%	7,3%	3,7%	8,1%	6,4%	5,4%	4,7%	4,2%	5,8%	5,0%
Discordo Parcialmente	7,9%	6,6%	10,2%	9,7%	8,7%	7,6%	9,4%	8,4%	8,8%	8,5%
Concordo Parcialmente	14,7%	14,8%	16,1%	13,9%	14,8%	14,7%	15,2%	15,7%	17,0%	15,6%
Concordo	22,8%	19,8%	24,0%	23,4%	22,6%	21,8%	22,8%	22,8%	21,1%	22,1%
Concordo Totalmente	40,4%	46,1%	40,8%	40,1%	41,7%	43,9%	42,1%	43,6%	42,3%	43,0%
Total	530	519	566	691	2.306	2.013	2.068	2.099	2.012	8.192

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	8,2%	6,7%	8,4%	7,9%	7,8%	8,7%	8,1%	7,9%	8,7%	8,3%
Discordo	7,4%	7,9%	6,6%	8,5%	7,6%	6,2%	8,1%	8,2%	9,6%	8,0%
Discordo Parcialmente	11,3%	9,4%	11,4%	11,2%	10,9%	11,5%	11,5%	13,0%	14,0%	12,5%
Concordo Parcialmente	13,0%	16,5%	16,8%	18,5%	16,4%	13,4%	16,0%	17,0%	17,8%	16,1%
Concordo	20,4%	19,3%	22,7%	22,1%	21,2%	20,2%	20,7%	20,2%	20,4%	20,4%
Concordo Totalmente	39,6%	40,2%	34,1%	31,9%	36,1%	40,0%	35,7%	33,7%	29,4%	34,7%
Total	538	522	560	697	2.317	2.078	2.123	2.120	2.059	8.380

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.73 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 1 (Você pretende exercer o magistério após o termino do curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, como atuação profissional principal.	60,9%	62,7%	62,1%	65,2%	62,9%	64,5%	66,3%	67,9%	70,7%	67,3%
Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.	15,0%	17,3%	17,1%	18,2%	17,0%	12,2%	12,2%	13,8%	12,6%	12,7%
Não.	6,5%	6,5%	4,5%	4,2%	5,3%	6,2%	5,3%	3,6%	4,0%	4,8%
Ainda não decidi.	17,5%	13,5%	16,3%	12,4%	14,8%	17,2%	16,2%	14,7%	12,7%	15,2%
Total	565	542	596	718	2.421	2.203	2.235	2.224	2.113	8.775

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.74 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 2 (Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Acredito ser minha vocação.	36,3%	34,1%	35,9%	35,0%	35,3%	36,5%	36,7%	35,0%	33,2%	35,4%
Importância da profissão.	19,6%	18,6%	15,4%	18,8%	18,1%	20,7%	17,3%	17,3%	18,1%	18,3%
Tive professores que me inspiraram.	13,1%	14,2%	15,1%	17,7%	15,2%	14,0%	14,7%	18,6%	20,6%	16,9%
É uma boa carreira.	3,7%	4,6%	4,7%	2,8%	3,9%	3,7%	3,9%	3,6%	2,7%	3,5%
É uma opção alternativa de atividade profissional.	7,1%	7,9%	8,1%	6,4%	7,3%	5,0%	6,0%	5,5%	6,0%	5,6%
Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.	5,3%	5,7%	2,7%	2,6%	4,0%	6,4%	5,4%	5,4%	3,4%	5,2%
Facilidade de acesso ao local do curso.	1,2%	1,5%	1,7%	1,5%	1,5%	1,5%	2,1%	1,2%	1,2%	1,5%
Não havia oferta de bacharelado na área.	0,9%	0,9%	2,2%	2,1%	1,6%	0,9%	0,9%	1,8%	2,8%	1,6%
Influência da família.	1,8%	1,8%	1,5%	1,9%	1,8%	2,9%	3,2%	1,8%	2,1%	2,5%
Outra razão.	11,0%	10,5%	12,8%	11,1%	11,4%	8,5%	9,9%	9,8%	10,1%	9,5%
Total	565	542	596	718	2.421	2.203	2.235	2.224	2.113	8.775

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.75 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 3 (Você já tem experiência profissional no magistério? Qual a forma de contrato? Assinale a alternativa", mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-

Português (Licenciatura)										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, em escola pública, como concursado.	11,2%	5,2%	7,7%	4,0%	6,9%	11,0%	9,0%	8,5%	7,0%	8,9%
Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)	20,9%	19,6%	15,1%	11,1%	16,3%	24,5%	21,7%	17,2%	12,1%	19,0%
Sim, em escola privada comunitária como contratado.	1,1%	1,1%	0,5%	0,8%	0,9%	1,1%	1,2%	0,7%	0,9%	1,0%
Sim, em escola privada confessional como contratado.	0,5%	0,7%	0,7%	0,7%	0,7%	0,6%	0,5%	0,6%	0,9%	0,7%
Sim, em escola privada particular como contratado.	4,4%	4,8%	6,5%	9,5%	6,5%	5,9%	7,6%	9,8%	10,2%	8,3%
Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.	2,8%	4,4%	3,9%	11,0%	5,9%	1,1%	2,2%	2,9%	7,6%	3,4%
Sim, estágio remunerado.	6,9%	7,4%	9,7%	12,5%	9,4%	7,0%	9,0%	12,1%	15,5%	10,8%
Sim, como voluntário.	11,2%	12,4%	13,4%	15,6%	13,3%	9,1%	10,3%	11,7%	13,1%	11,0%
Não tenho experiência no magistério.	41,1%	44,5%	42,4%	34,7%	40,3%	39,8%	38,3%	36,6%	32,7%	36,9%
Total	565	542	596	718	2.421	2.203	2.235	2.224	2.113	8.775

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.76 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 4 (Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Educação Infantil.	2,7%	3,5%	1,3%	2,1%	2,4%	13,4%	11,3%	9,9%	7,7%	10,6%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	15,0%	10,0%	11,7%	5,6%	10,3%	19,4%	18,7%	16,5%	13,7%	17,1%
Ensino Fundamental – anos finais.	18,4%	19,4%	20,3%	20,5%	19,7%	16,1%	17,9%	19,7%	19,5%	18,3%
Ensino Médio.	13,3%	13,1%	15,8%	24,4%	17,1%	7,2%	9,0%	11,2%	16,2%	10,8%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	0,9%	1,7%	1,3%	1,1%	1,2%	0,4%	0,3%	0,8%	0,9%	0,6%
Educação de Jovens e Adultos.	4,6%	4,2%	2,2%	2,6%	3,3%	2,6%	2,5%	2,8%	2,9%	2,7%
Ensino Superior.	1,4%	0,7%	1,3%	2,5%	1,6%	0,2%	0,3%	0,4%	1,6%	0,6%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	1,4%	2,0%	2,5%	5,0%	2,9%	1,0%	1,6%	1,7%	4,2%	2,1%
Não tenho experiência no magistério.	42,3%	45,4%	43,5%	36,2%	41,5%	39,7%	38,5%	37,0%	33,3%	37,2%
Total	565	542	596	718	2.421	2.203	2.235	2.224	2.113	8.775

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.77 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 5 (Em que instituição você realizou seu estágio curricular obrigatório?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Escola pública.	91,7%	89,1%	86,6%	81,8%	86,9%	89,5%	89,5%	88,5%	86,9%	88,6%
Escola privada comunitária.	0,4%	0,2%	0,3%	0,4%	0,3%	0,4%	0,4%	0,0%	0,3%	0,3%
Escola privada confessional.	0,0%	0,2%	0,5%	0,8%	0,4%	0,2%	0,2%	0,3%	0,2%	0,2%
Escola privada particular.	5,1%	4,6%	5,7%	8,6%	6,2%	5,1%	5,2%	6,0%	6,9%	5,8%
Em outro tipo de instituição não especificado.	0,5%	0,7%	1,8%	1,4%	1,2%	0,6%	0,4%	0,5%	1,0%	0,6%
Não realizei o estágio curricular obrigatório.	2,3%	5,2%	5,0%	7,0%	5,0%	4,2%	4,3%	4,6%	4,7%	4,4%
Total	565	542	596	718	2.421	2.203	2.235	2.224	2.113	8.775

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.78 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 6 (Em qual turno você realizou o estágio curricular obrigatório?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Matutino.	41,4%	37,8%	42,4%	44,3%	41,7%	39,4%	42,6%	40,6%	49,1%	42,9%
Vespertino.	27,1%	29,7%	25,7%	26,3%	27,1%	31,5%	30,4%	31,7%	27,5%	30,3%
Noturno.	24,2%	22,9%	21,5%	17,4%	21,2%	19,3%	18,5%	18,0%	14,2%	17,5%
Integral.	4,8%	4,4%	5,5%	5,0%	5,0%	5,8%	4,3%	4,8%	4,4%	4,8%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	2,5%	5,2%	4,9%	7,0%	5,0%	4,1%	4,3%	4,9%	4,8%	4,5%
Total	565	542	596	718	2.421	2.203	2.235	2.224	2.113	8.775

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.79 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 7 (Em qual etapa/modalidade de ensino você realizou seu estágio curricular obrigatório?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Educação Infantil.	0,4%	0,4%	0,5%	0,7%	0,5%	1,7%	0,7%	0,5%	0,3%	0,8%
Ensino Fundamental – anos iniciais.	7,8%	3,9%	5,2%	3,5%	5,0%	11,1%	7,4%	5,4%	4,4%	7,1%
Ensino Fundamental – anos finais.	37,5%	35,2%	34,1%	32,9%	34,8%	36,7%	37,9%	39,0%	41,3%	38,7%
Ensino Médio.	42,5%	45,4%	46,6%	48,1%	45,8%	39,1%	43,7%	42,2%	42,3%	41,8%
Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.	0,5%	0,4%	1,0%	0,6%	0,6%	0,4%	0,3%	0,6%	0,9%	0,5%
Educação de Jovens e Adultos.	7,8%	9,4%	6,5%	6,7%	7,5%	6,7%	5,5%	6,8%	5,6%	6,1%
Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).	0,4%	0,2%	0,3%	0,3%	0,3%	0,0%	0,2%	0,3%	0,1%	0,2%
Em atividades escolares de natureza complementar (atendimento especializado, atividade de apoio, atividades artísticas,	0,2%	0,4%	0,3%	0,3%	0,3%	0,2%	0,1%	0,2%	0,3%	0,2%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	3,0%	4,8%	5,4%	7,1%	5,2%	4,1%	4,2%	5,0%	4,9%	4,5%
Total	565	542	596	718	2.421	2.203	2.235	2.224	2.113	8.775

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.80 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 8 (Quantas horas de estágio curricular obrigatório você integralizou?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 100.	27,1%	25,6%	21,6%	17,7%	22,6%	27,5%	24,7%	21,7%	22,3%	24,1%
De 101 a 200.	23,4%	20,8%	21,0%	18,7%	20,8%	25,0%	24,5%	22,3%	20,5%	23,1%
De 201 a 300.	14,0%	13,5%	13,9%	15,5%	14,3%	12,8%	12,6%	14,3%	15,0%	13,7%
De 301 a 400.	16,6%	21,6%	20,5%	22,8%	20,5%	16,8%	19,9%	21,5%	21,7%	20,0%
Mais de 400.	15,8%	13,3%	17,4%	17,8%	16,2%	13,7%	13,9%	15,0%	15,5%	14,5%
Não realizei estágio curricular obrigatório.	3,2%	5,2%	5,5%	7,5%	5,5%	4,2%	4,4%	5,2%	5,0%	4,7%
Total	565	542	596	718	2.421	2.203	2.235	2.224	2.113	8.775

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.81 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 9 (Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em escola pública, como professor.	69,7%	67,2%	65,9%	59,6%	65,2%	73,3%	69,4%	68,4%	65,0%	69,1%
Em escola privada, como professor.	5,3%	5,4%	8,1%	14,9%	8,8%	4,9%	5,6%	7,6%	11,7%	7,4%
Em escola/instituição pública, na gestão educacional.	9,6%	11,1%	9,1%	7,4%	9,1%	10,8%	12,6%	11,5%	8,5%	10,9%
Em escola/instituição privada, na gestão educacional.	2,3%	2,6%	2,5%	4,5%	3,1%	2,1%	2,6%	2,3%	2,5%	2,4%
Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.	13,1%	13,8%	14,4%	13,6%	13,8%	8,9%	9,8%	10,1%	12,4%	10,2%
Total	565	542	596	718	2.421	2.203	2.235	2.224	2.113	8.775

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.82 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 10 (A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, completamente.	38,9%	38,0%	33,6%	25,1%	33,3%	37,6%	31,8%	29,8%	22,2%	30,4%
Sim, em grande parte.	42,5%	45,2%	48,7%	49,4%	46,7%	47,0%	52,4%	51,0%	50,9%	50,3%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	15,0%	14,4%	15,3%	22,6%	17,2%	13,5%	14,7%	17,4%	24,1%	17,4%
Não.	3,5%	2,4%	2,5%	2,9%	2,9%	1,9%	1,1%	1,8%	2,8%	1,9%
Total	565	542	596	718	2.421	2.203	2.235	2.224	2.113	8.775

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.83 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 11 (Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, durante todo o tempo.	36,8%	29,0%	27,9%	20,3%	28,0%	34,3%	27,2%	22,7%	17,5%	25,5%
Sim, em grande parte do tempo.	40,9%	47,2%	45,5%	49,9%	46,1%	42,0%	48,1%	49,6%	50,8%	47,6%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	20,0%	22,0%	23,3%	27,6%	23,5%	22,0%	23,3%	26,0%	30,2%	25,3%
Não.	2,3%	1,8%	3,4%	2,2%	2,4%	1,6%	1,3%	1,8%	1,5%	1,6%
Total	565	542	596	718	2.421	2.203	2.235	2.224	2.113	8.775

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.84 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 12 (No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente orientação e supervisão de professores do seu curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, durante todo o tempo.	54,3%	48,7%	44,1%	41,1%	46,6%	49,7%	48,1%	44,8%	41,4%	46,0%
Sim, em grande parte do tempo.	30,6%	33,9%	38,8%	38,3%	35,6%	35,4%	36,2%	36,9%	37,9%	36,6%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	10,1%	10,3%	11,2%	13,5%	11,4%	9,9%	10,8%	12,8%	14,6%	12,0%
Não.	5,0%	7,0%	5,9%	7,1%	6,3%	5,0%	4,8%	5,6%	6,2%	5,4%
Total	565	542	596	718	2.421	2.203	2.235	2.224	2.113	8.775

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIa.85 - Distribuição das respostas somente dos estudantes de licenciatura à questão 13 (No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado acompanhamento de um ou mais professores da instituição em que estagiou?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Letras-Português (Licenciatura)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, durante todo o tempo.	54,9%	52,0%	47,1%	42,2%	48,6%	51,9%	48,3%	48,1%	45,3%	48,4%
Sim, em grande parte do tempo.	30,6%	29,9%	36,6%	37,9%	34,1%	34,6%	36,3%	35,4%	36,3%	35,7%
Apenas em algumas disciplinas/situações.	9,4%	9,6%	9,9%	12,8%	10,6%	7,6%	10,4%	10,2%	12,2%	10,1%
Não.	5,1%	8,5%	6,4%	7,1%	6,8%	5,9%	5,0%	6,3%	6,2%	5,8%
Total	565	542	596	718	2.421	2.203	2.235	2.224	2.113	8.775

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**ANEXO IIIB TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE”
SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE
DESEMPENHO DOS ESTUDANTES –
LETRAS–PORTUGUÊS (BACHARELADO)**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Letras - Português (Bacharelado) ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova ou com dupla graduação, portanto os valores neste Anexo podem diferir um pouco daqueles apresentados no Capítulo 3, por ser mais amplo. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela IIIb.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 – Letras-Português (Bacharelado)

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Pública	78,6%	67,7%	74,2%	86,0%	77,6%	88,0%	79,4%	86,4%	90,1%	85,8%
Privada	21,4%	32,3%	25,8%	14,0%	22,4%	12,0%	20,6%	13,6%	9,9%	14,2%
Total	42	31	31	43	147	92	102	103	91	388

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 – Letras-Português (Bacharelado)

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidade	90,5%	77,4%	83,9%	90,7%	86,4%	83,7%	84,3%	84,5%	93,4%	86,3%
Faculdade	2,4%	9,7%	0,0%	2,3%	3,4%	1,1%	0,0%	2,9%	0,0%	1,0%
CEFET/IFET	7,1%	12,9%	16,1%	7,0%	10,2%	15,2%	15,7%	12,6%	6,6%	12,6%
Total	42	31	31	43	147	92	102	103	91	388

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 –

Letras-Português (Bacharelado)					
Sexo	Quartos de Desempenho				Total
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	
Masculino	31,3%	23,3%	23,1%	32,1%	27,5%
Feminino	68,7%	76,7%	76,9%	67,9%	72,5%
Total	134	133	134	134	535

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2017, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho
(% da coluna) - Enade/2017 – Letras-Português (Bacharelado)

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
até 24 anos	21,4%	29,0%	38,7%	34,9%	30,6%	41,3%	43,1%	51,5%	52,7%	47,2%
entre 25 e 29 anos	42,9%	38,7%	41,9%	37,2%	40,1%	20,7%	33,3%	27,2%	37,4%	29,6%
entre 30 e 34 anos	23,8%	16,1%	3,2%	14,0%	15,0%	14,1%	9,8%	9,7%	6,6%	10,1%
entre 35 e 39 anos	4,8%	0,0%	3,2%	7,0%	4,1%	5,4%	2,9%	4,9%	3,3%	4,1%
entre 40 e 44 anos	2,4%	6,5%	3,2%	2,3%	3,4%	9,8%	6,9%	1,0%	0,0%	4,4%
acima de 45 anos	4,8%	9,7%	9,7%	4,7%	6,8%	8,7%	3,9%	5,8%	0,0%	4,6%
Total	42	31	31	43	147	92	102	103	91	388
Média	29,4	29,6	29,2	28,2	29,1	30,0	27,8	27,4	25,0	27,6
Desvio padrão	6,7	8,8	10,8	6,6	8,1	10,0	7,1	8,6	3,6	7,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a).	85,7%	79,3%	82,8%	81,0%	82,2%	78,8%	77,3%	92,0%	94,3%	85,7%
Casado(a).	8,6%	3,4%	3,4%	14,3%	8,1%	15,3%	14,4%	3,0%	3,4%	8,9%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a).	2,9%	3,4%	3,4%	0,0%	2,2%	4,7%	3,1%	2,0%	0,0%	2,4%
Viúvo(a).	0,0%	0,0%	3,4%	0,0%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Outro.	2,9%	13,8%	6,9%	4,8%	6,7%	1,2%	5,2%	3,0%	2,3%	3,0%
Total	35	29	29	42	135	85	97	100	88	370

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca.	54,3%	58,6%	72,4%	66,7%	63,0%	47,1%	60,8%	68,0%	76,1%	63,2%
Preta.	17,1%	10,3%	3,4%	7,1%	9,6%	17,6%	9,3%	12,0%	1,1%	10,0%
Amarela.	0,0%	6,9%	0,0%	0,0%	1,5%	1,2%	0,0%	1,0%	0,0%	0,5%
Parda.	22,9%	17,2%	24,1%	19,0%	20,7%	27,1%	24,7%	15,0%	12,5%	19,7%
Indígena.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	0,0%	0,0%	1,1%	0,5%
Não quero declarar.	5,7%	6,9%	0,0%	7,1%	5,2%	5,9%	5,2%	4,0%	9,1%	5,9%
Total	35	29	29	42	135	85	97	100	88	370

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira.	97,1%	100,0%	100,0%	100,0%	99,3%	98,8%	100,0%	100,0%	100,0%	99,7%
Brasileira naturalizada.	2,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%
Estrangeira.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	35	29	29	42	135	85	97	100	88	370

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIb.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma.	5,7%	6,9%	3,4%	0,0%	3,7%	3,5%	3,1%	5,0%	1,1%	3,2%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	25,7%	31,0%	20,7%	9,5%	20,7%	24,7%	22,7%	14,0%	6,8%	17,0%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	17,1%	10,3%	10,3%	16,7%	14,1%	16,5%	11,3%	12,0%	20,5%	14,9%
Ensino Médio.	31,4%	34,5%	41,4%	28,6%	33,3%	34,1%	34,0%	38,0%	26,1%	33,2%
Ensino Superior - Graduação.	8,6%	13,8%	20,7%	28,6%	18,5%	14,1%	21,6%	18,0%	30,7%	21,1%
Pós-graduação.	11,4%	3,4%	3,4%	16,7%	9,6%	7,1%	7,2%	13,0%	14,8%	10,5%
Total	35	29	29	42	135	85	97	100	88	370

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma.	2,9%	0,0%	3,4%	0,0%	1,5%	4,7%	2,1%	2,0%	0,0%	2,2%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	17,1%	17,2%	17,2%	11,9%	15,6%	23,5%	16,5%	11,0%	6,8%	14,3%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	25,7%	27,6%	13,8%	7,1%	17,8%	16,5%	17,5%	13,0%	4,5%	13,0%
Ensino médio.	31,4%	24,1%	34,5%	42,9%	34,1%	34,1%	34,0%	38,0%	42,0%	37,0%
Ensino Superior - Graduação.	17,1%	20,7%	24,1%	31,0%	23,7%	10,6%	24,7%	20,0%	28,4%	21,1%
Pós-graduação.	5,7%	10,3%	6,9%	7,1%	7,4%	10,6%	5,2%	16,0%	18,2%	12,4%
Total	35	29	29	42	135	85	97	100	88	370

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho.	14,3%	13,8%	6,9%	9,5%	11,1%	7,1%	9,3%	7,0%	3,4%	6,8%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.	65,7%	65,5%	58,6%	57,1%	61,5%	57,6%	58,8%	62,0%	64,8%	60,8%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.	11,4%	10,3%	3,4%	16,7%	11,1%	24,7%	21,6%	13,0%	10,2%	17,3%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).	5,7%	10,3%	27,6%	16,7%	14,8%	8,2%	9,3%	15,0%	21,6%	13,5%
Em alojamento universitário da própria instituição.	0,0%	0,0%	3,4%	0,0%	0,7%	0,0%	0,0%	1,0%	0,0%	0,3%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).	2,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	2,4%	1,0%	2,0%	0,0%	1,4%
Total	35	29	29	42	135	85	97	100	88	370

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma.	20,0%	20,7%	27,6%	21,4%	22,2%	14,1%	15,5%	19,0%	20,5%	17,3%
Uma.	11,4%	20,7%	27,6%	23,8%	20,7%	23,5%	22,7%	16,0%	22,7%	21,1%
Duas.	22,9%	20,7%	10,3%	28,6%	21,5%	24,7%	15,5%	24,0%	31,8%	23,8%
Três.	20,0%	20,7%	24,1%	14,3%	19,3%	21,2%	34,0%	22,0%	12,5%	22,7%
Quatro.	8,6%	6,9%	6,9%	7,1%	7,4%	14,1%	6,2%	15,0%	9,1%	11,1%
Cinco.	5,7%	0,0%	3,4%	4,8%	3,7%	1,2%	6,2%	3,0%	3,4%	3,5%
Seis.	5,7%	6,9%	0,0%	0,0%	3,0%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%
Sete ou mais.	5,7%	3,4%	0,0%	0,0%	2,2%	0,0%	0,0%	1,0%	0,0%	0,3%
Total	35	29	29	42	135	85	97	100	88	370

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.405,50).	25,7%	0,0%	13,8%	7,1%	11,9%	23,5%	11,3%	14,0%	6,8%	13,8%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).	25,7%	24,1%	31,0%	19,0%	24,4%	34,1%	25,8%	21,0%	19,3%	24,9%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).	22,9%	37,9%	27,6%	21,4%	26,7%	25,9%	29,9%	20,0%	19,3%	23,8%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).	11,4%	20,7%	13,8%	14,3%	14,8%	5,9%	9,3%	17,0%	12,5%	11,4%
De 6 a 10 SM (R\$ 5. 622,01 a R\$ 9.370,00).	2,9%	10,3%	10,3%	21,4%	11,9%	5,9%	17,5%	16,0%	20,5%	15,1%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).	8,6%	6,9%	3,4%	14,3%	8,9%	4,7%	5,2%	10,0%	19,3%	9,7%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.110,00).	2,9%	0,0%	0,0%	2,4%	1,5%	0,0%	1,0%	2,0%	2,3%	1,4%
Total	35	29	29	42	135	85	97	100	88	370

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	8,6%	3,4%	6,9%	0,0%	4,4%	10,6%	6,2%	6,0%	5,7%	7,0%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	34,3%	31,0%	13,8%	26,2%	26,7%	35,3%	25,8%	28,0%	30,7%	29,7%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	28,6%	31,0%	48,3%	35,7%	35,6%	29,4%	36,1%	47,0%	43,2%	39,2%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	17,1%	13,8%	10,3%	11,9%	13,3%	7,1%	11,3%	7,0%	9,1%	8,6%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	5,7%	17,2%	13,8%	21,4%	14,8%	9,4%	18,6%	9,0%	9,1%	11,6%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	5,7%	3,4%	6,9%	4,8%	5,2%	8,2%	2,1%	3,0%	2,3%	3,8%
Total	35	29	29	42	135	85	97	100	88	370

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando.	42,9%	41,4%	24,1%	31,0%	34,8%	51,8%	37,1%	46,0%	44,3%	44,6%
Trabalho eventualmente.	14,3%	6,9%	20,7%	11,9%	13,3%	8,2%	11,3%	11,0%	14,8%	11,4%
Trabalho até 20 horas semanais.	5,7%	13,8%	10,3%	21,4%	13,3%	9,4%	12,4%	14,0%	17,0%	13,2%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais.	11,4%	24,1%	24,1%	11,9%	17,0%	16,5%	20,6%	16,0%	13,6%	16,8%
Trabalho 40 horas semanais ou mais.	25,7%	13,8%	20,7%	23,8%	21,5%	14,1%	18,6%	13,0%	10,2%	14,1%
Total	35	29	29	42	135	85	97	100	88	370

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito.	77,1%	65,5%	75,9%	83,3%	76,3%	82,4%	71,1%	84,0%	85,2%	80,5%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	11,4%	10,3%	6,9%	2,4%	7,4%	7,1%	10,3%	7,0%	8,0%	8,1%
ProUni integral.	0,0%	3,4%	0,0%	0,0%	0,7%	0,0%	1,0%	2,0%	0,0%	0,8%
ProUni parcial, apenas.	2,9%	0,0%	3,4%	0,0%	1,5%	1,2%	1,0%	1,0%	0,0%	0,8%
FIES, apenas.	2,9%	13,8%	0,0%	2,4%	4,4%	0,0%	2,1%	2,0%	0,0%	1,1%
ProUni Parcial e FIES.	0,0%	3,4%	3,4%	2,4%	2,2%	0,0%	1,0%	1,0%	0,0%	0,5%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	2,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,0%	2,1%	0,0%	0,0%	0,5%
Bolsa oferecida pela própria instituição.	2,9%	3,4%	10,3%	9,5%	6,7%	9,4%	11,3%	3,0%	6,8%	7,6%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Financiamento oferecido pela própria instituição.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Financiamento bancário.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	35	29	29	42	135	85	97	100	88	370

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência?

No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum.	77,1%	82,8%	65,5%	85,7%	78,5%	69,4%	76,3%	87,0%	83,0%	79,2%
Auxílio moradia.	0,0%	3,4%	0,0%	0,0%	0,7%	3,5%	1,0%	2,0%	2,3%	2,2%
Auxílio alimentação.	17,1%	3,4%	3,4%	2,4%	6,7%	8,2%	6,2%	2,0%	3,4%	4,9%
Auxílio moradia e alimentação.	0,0%	0,0%	0,0%	2,4%	0,7%	3,5%	1,0%	2,0%	1,1%	1,9%
Auxílio permanência.	5,7%	10,3%	20,7%	7,1%	10,4%	10,6%	10,3%	6,0%	6,8%	8,4%
Outro tipo de auxílio.	0,0%	0,0%	10,3%	2,4%	3,0%	4,7%	5,2%	1,0%	3,4%	3,5%
Total	35	29	29	42	135	85	97	100	88	370

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum.	48,6%	48,3%	34,5%	45,2%	44,4%	58,8%	54,6%	47,0%	33,0%	48,4%
Bolsa de iniciação científica.	20,0%	13,8%	20,7%	21,4%	19,3%	12,9%	18,6%	19,0%	30,7%	20,3%
Bolsa de extensão.	11,4%	10,3%	24,1%	9,5%	13,3%	8,2%	5,2%	14,0%	12,5%	10,0%
Bolsa de monitoria/tutoria.	5,7%	10,3%	6,9%	16,7%	10,4%	5,9%	5,2%	11,0%	8,0%	7,6%
Bolsa PET.	2,9%	0,0%	3,4%	2,4%	2,2%	0,0%	3,1%	1,0%	1,1%	1,4%
Outro tipo de bolsa acadêmica.	11,4%	17,2%	10,3%	4,8%	10,4%	14,1%	13,4%	8,0%	14,8%	12,4%
Total	35	29	29	42	135	85	97	100	88	370

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei.	94,3%	96,6%	89,7%	88,1%	91,9%	94,1%	95,9%	91,0%	90,9%	93,0%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	0,0%	2,0%	0,0%	0,8%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.	2,9%	0,0%	3,4%	7,1%	3,7%	0,0%	1,0%	4,0%	5,7%	2,7%
Sim, outro intercâmbio não institucional.	2,9%	3,4%	6,9%	4,8%	4,4%	3,5%	3,1%	3,0%	3,4%	3,2%
Total	35	29	29	42	135	85	97	100	88	370

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não.	77,1%	75,9%	69,0%	78,6%	75,6%	69,4%	70,1%	83,0%	79,5%	75,7%
Sim, por critério étnico-racial.	5,7%	0,0%	3,4%	0,0%	2,2%	9,4%	4,1%	4,0%	0,0%	4,3%
Sim, por critério de renda.	0,0%	6,9%	13,8%	2,4%	5,2%	3,5%	1,0%	0,0%	1,1%	1,4%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.	8,6%	6,9%	10,3%	9,5%	8,9%	14,1%	16,5%	7,0%	15,9%	13,2%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.	5,7%	10,3%	3,4%	7,1%	6,7%	2,4%	6,2%	4,0%	2,3%	3,8%
Sim, por sistema diferente dos anteriores.	2,9%	0,0%	0,0%	2,4%	1,5%	1,2%	2,1%	2,0%	1,1%	1,6%
Total	35	29	29	42	135	85	97	100	88	370

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos

Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
AL	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
AM	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
AP	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
BA	8,6%	0,0%	0,0%	2,4%	3,0%	3,5%	3,1%	3,0%	0,0%	2,4%
CE	5,7%	0,0%	3,4%	2,4%	3,0%	1,2%	4,1%	1,0%	0,0%	1,6%
DF	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,9%	1,0%	3,0%	8,0%	4,3%
ES	0,0%	3,4%	0,0%	0,0%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
GO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,1%	0,3%
MA	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
MG	28,6%	24,1%	27,6%	14,3%	23,0%	25,9%	26,8%	19,0%	26,1%	24,3%
MS	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,9%	2,1%	1,0%	0,0%	2,2%
MT	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
PA	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
PB	0,0%	3,4%	0,0%	0,0%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
PE	0,0%	0,0%	3,4%	2,4%	1,5%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%
PI	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
PR	2,9%	0,0%	3,4%	4,8%	3,0%	0,0%	1,0%	3,0%	3,4%	1,9%
RJ	5,7%	10,3%	3,4%	26,2%	12,6%	11,8%	10,3%	12,0%	8,0%	10,5%
RN	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
RO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%
RR	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
RS	8,6%	20,7%	10,3%	14,3%	13,3%	12,9%	10,3%	19,0%	17,0%	14,9%
SC	2,9%	0,0%	0,0%	7,1%	3,0%	9,4%	5,2%	5,0%	6,8%	6,5%
SE	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
SP	37,1%	37,9%	48,3%	26,2%	36,3%	21,2%	36,1%	34,0%	29,5%	30,5%
TO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Não se aplica	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Total	35	29	29	42	135	85	97	100	88	370

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública.	65,7%	62,1%	65,5%	47,6%	59,3%	64,7%	58,8%	44,0%	42,0%	52,2%
Todo em escola privada (particular).	31,4%	27,6%	20,7%	50,0%	34,1%	28,2%	35,1%	50,0%	47,7%	40,5%
Todo no exterior.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública.	0,0%	3,4%	3,4%	2,4%	2,2%	3,5%	2,1%	2,0%	2,3%	2,4%
A maior parte em escola privada (particular).	2,9%	6,9%	10,3%	0,0%	4,4%	3,5%	4,1%	4,0%	3,4%	3,8%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,5%	1,1%
Total	35	29	29	42	135	85	97	100	88	370

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIb.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional.	88,6%	86,2%	86,2%	88,1%	87,4%	81,2%	88,7%	86,0%	92,0%	87,0%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	2,9%	6,9%	3,4%	9,5%	5,9%	5,9%	7,2%	9,0%	5,7%	7,0%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	2,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	4,7%	4,1%	2,0%	0,0%	2,7%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	2,9%	6,9%	3,4%	2,4%	3,7%	7,1%	0,0%	1,0%	2,3%	2,4%
Outra modalidade.	2,9%	0,0%	6,9%	0,0%	2,2%	1,2%	0,0%	2,0%	0,0%	0,8%
Total	35	29	29	42	135	85	97	100	88	370

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém.	25,7%	34,5%	31,0%	23,8%	28,1%	12,9%	17,5%	13,0%	6,8%	12,7%
Pais.	65,7%	44,8%	62,1%	45,2%	54,1%	65,9%	68,0%	72,0%	79,5%	71,4%
Outros membros da família que não os pais.	0,0%	10,3%	0,0%	4,8%	3,7%	12,9%	7,2%	6,0%	1,1%	6,8%
Professores.	5,7%	3,4%	3,4%	19,0%	8,9%	1,2%	4,1%	3,0%	8,0%	4,1%
Líder ou representante religioso.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Colegas/Amigos.	2,9%	3,4%	3,4%	2,4%	3,0%	3,5%	2,1%	5,0%	3,4%	3,5%
Outras pessoas.	0,0%	3,4%	0,0%	4,8%	2,2%	3,5%	1,0%	1,0%	1,1%	1,6%
Total	35	29	29	42	135	85	97	100	88	370

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade.	17,1%	37,9%	27,6%	35,7%	29,6%	16,5%	28,9%	23,0%	25,0%	23,5%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.	14,3%	17,2%	6,9%	7,1%	11,1%	5,9%	4,1%	8,0%	4,5%	5,7%
Pais.	48,6%	17,2%	31,0%	26,2%	31,1%	36,5%	37,1%	38,0%	44,3%	38,9%
Avós.	2,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	2,4%	0,0%	1,0%	3,4%	1,6%
Irmãos, primos ou tios.	2,9%	3,4%	6,9%	2,4%	3,7%	1,2%	3,1%	7,0%	1,1%	3,2%
Líder ou representante religioso.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	0,0%	0,0%	0,3%
Colegas de curso ou amigos.	8,6%	13,8%	20,7%	16,7%	14,8%	12,9%	10,3%	16,0%	13,6%	13,2%
Professores do curso.	0,0%	3,4%	0,0%	4,8%	2,2%	4,7%	0,0%	4,0%	6,8%	3,8%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,1%	0,0%	0,0%	0,8%
Colegas de trabalho.	0,0%	0,0%	0,0%	2,4%	0,7%	2,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%
Outro grupo.	5,7%	6,9%	6,9%	4,8%	5,9%	17,6%	12,4%	3,0%	1,1%	8,4%
Total	35	29	29	42	135	85	97	100	88	370

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim.	65,7%	82,8%	69,0%	78,6%	74,1%	68,2%	71,1%	76,0%	80,7%	74,1%
Não.	34,3%	17,2%	31,0%	21,4%	25,9%	31,8%	28,9%	24,0%	19,3%	25,9%
Total	35	29	29	42	135	85	97	100	88	370

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum.	8,6%	3,4%	6,9%	4,8%	5,9%	5,9%	7,2%	8,0%	5,7%	6,8%
Um ou dois.	20,0%	17,2%	10,3%	9,5%	14,1%	20,0%	25,8%	15,0%	17,0%	19,5%
De três a cinco.	31,4%	41,4%	41,4%	26,2%	34,1%	37,6%	33,0%	40,0%	36,4%	36,8%
De seis a oito.	8,6%	13,8%	24,1%	16,7%	15,6%	20,0%	15,5%	18,0%	14,8%	17,0%
Mais de oito.	31,4%	24,1%	17,2%	42,9%	30,4%	16,5%	18,6%	19,0%	26,1%	20,0%
Total	35	29	29	42	135	85	97	100	88	370

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	8,6%	0,0%	6,9%	7,1%	5,9%	4,7%	6,2%	0,0%	1,1%	3,0%
De uma a três.	40,0%	31,0%	27,6%	26,2%	31,1%	38,8%	41,2%	28,0%	27,3%	33,8%
De quatro a sete.	34,3%	27,6%	41,4%	28,6%	32,6%	34,1%	29,9%	41,0%	40,9%	36,5%
De oito a doze.	11,4%	20,7%	6,9%	16,7%	14,1%	11,8%	14,4%	18,0%	21,6%	16,5%
Mais de doze.	5,7%	20,7%	17,2%	21,4%	16,3%	10,6%	8,2%	13,0%	9,1%	10,3%
Total	35	29	29	42	135	85	97	100	88	370

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial.	48,6%	79,3%	69,0%	64,3%	64,4%	67,1%	63,9%	74,0%	71,6%	69,2%
Sim, somente na modalidade semipresencial.	2,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.	17,1%	10,3%	6,9%	4,8%	9,6%	5,9%	9,3%	7,0%	9,1%	7,8%
Sim, na modalidade a distância.	2,9%	0,0%	3,4%	2,4%	2,2%	4,7%	1,0%	5,0%	1,1%	3,0%
Não.	28,6%	10,3%	20,7%	28,6%	23,0%	22,4%	25,8%	14,0%	18,2%	20,0%
Total	35	29	29	42	135	85	97	100	88	370

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho.	8,6%	10,3%	3,4%	2,4%	5,9%	14,1%	9,3%	8,0%	3,4%	8,6%
Influência familiar.	2,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	5,9%	4,1%	3,0%	1,1%	3,5%
Valorização profissional.	0,0%	3,4%	0,0%	9,5%	3,7%	4,7%	5,2%	4,0%	2,3%	4,1%
Prestígio Social.	2,9%	3,4%	0,0%	0,0%	1,5%	0,0%	0,0%	2,0%	0,0%	0,5%
Vocação.	37,1%	65,5%	65,5%	57,1%	55,6%	36,5%	49,5%	47,0%	72,7%	51,4%
Oferecido na modalidade a distância.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Baixa concorrência para ingresso.	14,3%	0,0%	3,4%	0,0%	4,4%	7,1%	9,3%	7,0%	2,3%	6,5%
Outro motivo.	34,3%	17,2%	27,6%	31,0%	28,1%	31,8%	22,7%	29,0%	18,2%	25,4%
Total	35	29	29	42	135	85	97	100	88	370

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade.	37,1%	31,0%	20,7%	26,2%	28,9%	51,8%	38,1%	34,0%	25,0%	37,0%
Preço da mensalidade.	0,0%	3,4%	0,0%	0,0%	0,7%	0,0%	0,0%	1,0%	0,0%	0,3%
Proximidade da minha residência.	5,7%	6,9%	3,4%	9,5%	6,7%	1,2%	8,2%	5,0%	4,5%	4,9%
Proximidade do meu trabalho.	0,0%	0,0%	0,0%	4,8%	1,5%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Facilidade de acesso.	2,9%	6,9%	0,0%	2,4%	3,0%	1,2%	1,0%	1,0%	1,1%	1,1%
Qualidade/reputação.	48,6%	41,4%	62,1%	42,9%	48,1%	35,3%	44,3%	44,0%	62,5%	46,5%
Foi a única onde tive aprovação.	2,9%	3,4%	0,0%	2,4%	2,2%	3,5%	2,1%	4,0%	2,3%	3,0%
Possibilidade de ter bolsa de estudo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	1,0%	1,0%	0,0%	0,8%
Outro motivo.	2,9%	6,9%	13,8%	11,9%	8,9%	5,9%	5,2%	10,0%	4,5%	6,5%
Total	35	29	29	42	135	85	97	100	88	370

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	1,2%	2,1%	2,0%	1,1%	1,6%
Discordo	3,0%	0,0%	3,4%	0,0%	1,5%	3,7%	0,0%	1,0%	0,0%	1,1%
Discordo Parcialmente	9,1%	0,0%	3,4%	4,8%	4,5%	11,0%	9,3%	6,1%	3,4%	7,4%
Concordo Parcialmente	24,2%	20,7%	10,3%	21,4%	19,5%	24,4%	8,2%	19,2%	9,1%	15,0%
Concordo	21,2%	37,9%	31,0%	33,3%	30,8%	26,8%	35,1%	28,3%	29,5%	30,1%
Concordo Totalmente	39,4%	41,4%	51,7%	40,5%	42,9%	32,9%	45,4%	43,4%	56,8%	44,8%
Total	33	29	29	42	133	82	97	99	88	366

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,0%	0,0%	0,0%	2,6%	1,6%	5,1%	5,4%	3,1%	2,3%	4,0%
Discordo	3,0%	10,7%	7,4%	5,1%	6,3%	10,1%	2,2%	4,2%	4,7%	5,1%
Discordo Parcialmente	21,2%	3,6%	7,4%	20,5%	14,2%	13,9%	12,9%	14,6%	10,5%	13,0%
Concordo Parcialmente	24,2%	21,4%	14,8%	23,1%	21,3%	24,1%	15,1%	29,2%	22,1%	22,6%
Concordo	15,2%	17,9%	25,9%	28,2%	22,0%	27,8%	30,1%	22,9%	29,1%	27,4%
Concordo Totalmente	33,3%	46,4%	44,4%	20,5%	34,6%	19,0%	34,4%	26,0%	31,4%	28,0%
Total	33	28	27	39	127	79	93	96	86	354

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,9%	0,0%	0,0%	2,4%	1,5%	3,6%	2,1%	2,0%	1,1%	2,2%
Discordo	0,0%	3,4%	0,0%	2,4%	1,5%	4,8%	0,0%	1,0%	1,1%	1,6%
Discordo Parcialmente	17,6%	0,0%	6,9%	9,5%	9,0%	14,5%	6,2%	7,0%	8,0%	8,7%
Concordo Parcialmente	8,8%	24,1%	3,4%	14,3%	12,7%	13,3%	15,5%	18,0%	10,3%	14,4%
Concordo	23,5%	27,6%	27,6%	31,0%	27,6%	25,3%	25,8%	34,0%	27,6%	28,3%
Concordo Totalmente	47,1%	44,8%	62,1%	40,5%	47,8%	38,6%	50,5%	38,0%	51,7%	44,7%
Total	34	29	29	42	134	83	97	100	87	367

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,9%	3,6%	0,0%	0,0%	2,3%	3,8%	2,1%	3,0%	1,1%	2,5%
Discordo	2,9%	3,6%	0,0%	7,1%	3,8%	2,5%	6,3%	4,0%	6,9%	5,0%
Discordo Parcialmente	11,8%	10,7%	0,0%	21,4%	12,2%	12,5%	4,2%	13,1%	4,6%	8,6%
Concordo Parcialmente	20,6%	14,3%	29,6%	19,0%	20,6%	18,8%	16,7%	16,2%	23,0%	18,5%
Concordo	17,6%	21,4%	18,5%	14,3%	17,6%	28,8%	26,0%	27,3%	25,3%	26,8%
Concordo Totalmente	41,2%	46,4%	51,9%	38,1%	43,5%	33,8%	44,8%	36,4%	39,1%	38,7%
Total	34	28	27	42	131	80	96	99	87	362

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português

(Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,0%	3,4%	0,0%	0,0%	0,8%	4,9%	1,0%	1,0%	0,0%	1,6%
Discordo	6,1%	0,0%	3,6%	4,9%	3,8%	1,2%	1,0%	1,0%	0,0%	0,8%
Discordo Parcialmente	3,0%	3,4%	0,0%	9,8%	4,6%	7,3%	3,1%	8,1%	3,5%	5,5%
Concordo Parcialmente	21,2%	13,8%	7,1%	22,0%	16,8%	14,6%	8,2%	14,1%	9,3%	11,5%
Concordo	30,3%	34,5%	32,1%	17,1%	27,5%	30,5%	27,8%	29,3%	25,6%	28,3%
Concordo Totalmente	39,4%	44,8%	57,1%	46,3%	46,6%	41,5%	58,8%	46,5%	61,6%	52,2%
Total	33	29	28	41	131	82	97	99	86	364

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	3,4%	2,6%	1,6%	6,2%	2,1%	2,1%	2,3%	3,1%
Discordo	9,1%	0,0%	0,0%	2,6%	3,1%	7,4%	3,1%	4,2%	4,6%	4,7%
Discordo Parcialmente	9,1%	13,8%	6,9%	13,2%	10,9%	13,6%	6,3%	10,4%	10,3%	10,0%
Concordo Parcialmente	24,2%	20,7%	17,2%	26,3%	22,5%	7,4%	15,6%	20,8%	10,3%	13,9%
Concordo	30,3%	27,6%	27,6%	13,2%	24,0%	25,9%	22,9%	29,2%	19,5%	24,4%
Concordo Totalmente	27,3%	37,9%	44,8%	42,1%	38,0%	39,5%	50,0%	33,3%	52,9%	43,9%
Total	33	29	29	38	129	81	96	96	87	360

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	1,2%	1,0%	1,0%	0,0%	0,8%
Discordo	2,9%	0,0%	0,0%	2,4%	1,5%	2,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%
Discordo Parcialmente	2,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	7,2%	1,0%	1,0%	2,3%	2,7%
Concordo Parcialmente	5,7%	13,8%	6,9%	9,5%	8,9%	4,8%	7,2%	8,0%	4,5%	6,3%
Concordo	28,6%	41,4%	17,2%	19,0%	25,9%	27,7%	21,6%	26,0%	21,6%	24,2%
Concordo Totalmente	57,1%	44,8%	75,9%	69,0%	62,2%	56,6%	69,1%	64,0%	71,6%	65,5%
Total	35	29	29	42	135	83	97	100	88	368

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,9%	0,0%	0,0%	2,4%	2,2%	2,4%	1,0%	2,0%	0,0%	1,4%
Discordo	0,0%	0,0%	3,4%	4,8%	2,2%	1,2%	1,0%	0,0%	0,0%	0,6%
Discordo Parcialmente	2,9%	0,0%	0,0%	4,8%	2,2%	4,8%	4,2%	5,1%	2,4%	4,1%
Concordo Parcialmente	5,9%	13,8%	10,3%	7,1%	9,0%	12,0%	10,4%	9,1%	8,2%	9,9%
Concordo	29,4%	31,0%	20,7%	16,7%	23,9%	24,1%	21,9%	23,2%	25,9%	23,7%
Concordo Totalmente	55,9%	55,2%	65,5%	64,3%	60,4%	55,4%	61,5%	60,6%	63,5%	60,3%
Total	34	29	29	42	134	83	96	99	85	363

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,7%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	3,6%	1,0%	0,0%	0,0%	1,1%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%
Discordo Parcialmente	2,9%	0,0%	0,0%	7,1%	3,0%	7,1%	3,1%	3,0%	1,1%	3,5%
Concordo Parcialmente	8,6%	10,3%	0,0%	2,4%	5,2%	6,0%	7,2%	7,0%	5,7%	6,5%
Concordo	22,9%	27,6%	13,8%	19,0%	20,7%	31,0%	12,4%	21,0%	14,8%	19,5%
Concordo Totalmente	60,0%	62,1%	86,2%	71,4%	69,6%	51,2%	76,3%	69,0%	78,4%	69,1%
Total	35	29	29	42	135	84	97	100	88	369

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	2,4%	1,0%	1,0%	0,0%	1,1%
Discordo	5,7%	0,0%	0,0%	2,4%	2,2%	2,4%	2,1%	0,0%	1,2%	1,4%
Discordo Parcialmente	8,6%	0,0%	6,9%	7,1%	5,9%	4,9%	2,1%	5,1%	1,2%	3,3%
Concordo Parcialmente	11,4%	17,2%	0,0%	7,1%	8,9%	9,8%	10,3%	14,3%	4,7%	9,9%
Concordo	20,0%	41,4%	17,2%	26,2%	25,9%	37,8%	29,9%	33,7%	36,0%	34,2%
Concordo Totalmente	51,4%	41,4%	75,9%	57,1%	56,3%	42,7%	54,6%	45,9%	57,0%	50,1%
Total	35	29	29	42	135	82	97	98	86	363

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	8,6%	0,0%	0,0%	2,4%	3,0%	4,9%	4,1%	4,0%	1,1%	3,6%
Discordo	5,7%	3,4%	0,0%	2,4%	3,0%	8,6%	1,0%	4,0%	3,4%	4,1%
Discordo Parcialmente	17,1%	24,1%	10,3%	7,1%	14,1%	18,5%	7,2%	11,0%	5,7%	10,4%
Concordo Parcialmente	8,6%	20,7%	13,8%	9,5%	12,6%	16,0%	17,5%	26,0%	20,7%	20,3%
Concordo	20,0%	13,8%	24,1%	40,5%	25,9%	30,9%	30,9%	24,0%	23,0%	27,1%
Concordo Totalmente	40,0%	37,9%	51,7%	38,1%	41,5%	21,0%	39,2%	31,0%	46,0%	34,5%
Total	35	29	29	42	135	81	97	100	87	365

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuirão para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,7%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	2,4%	1,0%	2,0%	0,0%	1,4%
Discordo	5,7%	0,0%	3,4%	2,5%	3,0%	4,8%	5,2%	1,0%	1,1%	3,0%
Discordo Parcialmente	11,4%	10,3%	0,0%	7,5%	7,5%	14,5%	3,1%	11,0%	9,2%	9,3%
Concordo Parcialmente	28,6%	34,5%	17,2%	25,0%	26,3%	25,3%	20,6%	26,0%	28,7%	25,1%
Concordo	14,3%	17,2%	34,5%	40,0%	27,1%	28,9%	38,1%	35,0%	25,3%	32,2%
Concordo Totalmente	34,3%	37,9%	44,8%	25,0%	34,6%	24,1%	32,0%	25,0%	35,6%	29,2%
Total	35	29	29	40	133	83	97	100	87	367

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	2,4%	2,1%	0,0%	0,0%	1,1%
Discordo	5,7%	0,0%	0,0%	2,4%	2,2%	6,0%	3,1%	0,0%	2,3%	2,7%
Discordo Parcialmente	2,9%	6,9%	3,4%	4,9%	4,5%	4,8%	3,1%	8,0%	2,3%	4,6%
Concordo Parcialmente	14,3%	20,7%	17,2%	14,6%	16,4%	14,5%	15,5%	12,0%	14,9%	14,2%
Concordo	20,0%	34,5%	24,1%	29,3%	26,9%	33,7%	33,0%	37,0%	27,6%	33,0%
Concordo Totalmente	54,3%	37,9%	55,2%	48,8%	49,3%	38,6%	43,3%	43,0%	52,9%	44,4%
Total	35	29	29	41	134	83	97	100	87	367

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	9,4%	11,1%	0,0%	5,4%	6,6%	13,5%	4,5%	6,7%	5,5%	7,4%
Discordo	6,3%	7,4%	3,8%	10,8%	7,4%	17,6%	4,5%	5,6%	6,8%	8,3%
Discordo Parcialmente	15,6%	11,1%	11,5%	10,8%	12,3%	10,8%	12,4%	16,9%	17,8%	14,5%
Concordo Parcialmente	28,1%	18,5%	30,8%	24,3%	25,4%	29,7%	23,6%	20,2%	23,3%	24,0%
Concordo	12,5%	22,2%	23,1%	21,6%	19,7%	12,2%	24,7%	29,2%	21,9%	22,5%
Concordo Totalmente	28,1%	29,6%	30,8%	27,0%	28,7%	16,2%	30,3%	21,3%	24,7%	23,4%
Total	32	27	26	37	122	74	89	89	73	325

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	6,1%	3,6%	0,0%	2,5%	3,1%	6,2%	5,3%	6,4%	4,1%	5,6%
Discordo	15,2%	10,7%	0,0%	7,5%	8,5%	8,6%	3,2%	7,4%	6,8%	6,4%
Discordo Parcialmente	15,2%	3,6%	7,1%	7,5%	8,5%	21,0%	5,3%	12,8%	9,6%	12,0%
Concordo Parcialmente	18,2%	28,6%	32,1%	5,0%	19,4%	12,3%	21,3%	17,0%	17,8%	17,3%
Concordo	21,2%	25,0%	21,4%	35,0%	26,4%	19,8%	28,7%	23,4%	21,9%	23,7%
Concordo Totalmente	24,2%	28,6%	39,3%	42,5%	34,1%	32,1%	36,2%	33,0%	39,7%	35,1%
Total	33	28	28	40	129	81	94	94	73	342

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,7%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	2,4%	1,0%	0,0%	1,1%	1,1%
Discordo	5,7%	0,0%	3,6%	7,3%	4,5%	2,4%	1,0%	0,0%	2,3%	1,4%
Discordo Parcialmente	11,4%	6,9%	0,0%	2,4%	5,3%	4,8%	4,1%	6,0%	1,1%	4,1%
Concordo Parcialmente	2,9%	17,2%	3,6%	19,5%	11,3%	12,0%	12,4%	13,0%	17,2%	13,6%
Concordo	31,4%	31,0%	32,1%	26,8%	30,1%	30,1%	27,8%	35,0%	33,3%	31,6%
Concordo Totalmente	42,9%	44,8%	60,7%	43,9%	47,4%	48,2%	53,6%	46,0%	44,8%	48,2%
Total	35	29	28	41	133	83	97	100	87	367

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,7%	1,1%	3,1%	1,2%	2,0%
Discordo	9,1%	3,4%	7,4%	4,8%	6,1%	4,1%	2,2%	4,2%	4,7%	3,8%
Discordo Parcialmente	12,1%	3,4%	7,4%	7,1%	7,6%	9,6%	4,4%	9,4%	2,3%	6,4%
Concordo Parcialmente	12,1%	17,2%	14,8%	16,7%	15,3%	8,2%	12,1%	13,5%	14,0%	12,1%
Concordo	18,2%	34,5%	25,9%	19,0%	23,7%	34,2%	26,4%	25,0%	24,4%	27,2%
Concordo Totalmente	48,5%	41,4%	44,4%	52,4%	47,3%	41,1%	53,8%	44,8%	53,5%	48,6%
Total	33	29	27	42	131	73	91	96	86	346

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,9%	0,0%	0,0%	2,4%	1,6%	1,3%	2,2%	3,1%	2,3%	2,3%
Discordo	5,9%	6,9%	8,3%	4,9%	6,3%	6,4%	0,0%	4,2%	4,5%	3,7%
Discordo Parcialmente	17,6%	3,4%	4,2%	4,9%	7,8%	14,1%	3,2%	7,3%	4,5%	7,0%
Concordo Parcialmente	23,5%	13,8%	8,3%	9,8%	14,1%	14,1%	17,2%	16,7%	11,4%	14,9%
Concordo	8,8%	37,9%	29,2%	22,0%	23,4%	23,1%	29,0%	24,0%	21,6%	24,5%
Concordo Totalmente	41,2%	37,9%	50,0%	56,1%	46,9%	41,0%	48,4%	44,8%	55,7%	47,6%
Total	34	29	24	41	128	78	93	96	88	355

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português

(Bacharelado)										
Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,9%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	2,5%	2,1%	3,1%	1,2%	2,2%
Discordo	0,0%	10,3%	0,0%	2,5%	3,1%	4,9%	4,3%	4,2%	3,5%	4,2%
Discordo Parcialmente	8,8%	0,0%	3,6%	5,0%	4,6%	9,9%	6,4%	7,3%	2,4%	6,5%
Concordo Parcialmente	17,6%	10,3%	17,9%	10,0%	13,7%	21,0%	12,8%	17,7%	12,9%	16,0%
Concordo	29,4%	37,9%	25,0%	32,5%	31,3%	29,6%	24,5%	26,0%	30,6%	27,5%
Concordo Totalmente	38,2%	41,4%	53,6%	50,0%	45,8%	32,1%	50,0%	41,7%	49,4%	43,5%
Total	34	29	28	40	131	81	94	96	85	356

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,7%	4,2%	5,9%	6,9%	5,2%	3,3%	2,7%	13,2%	1,7%	5,4%
Discordo	11,1%	0,0%	5,9%	6,9%	6,2%	15,0%	4,1%	4,4%	6,8%	7,3%
Discordo Parcialmente	18,5%	8,3%	0,0%	17,2%	12,4%	13,3%	5,5%	17,6%	6,8%	10,8%
Concordo Parcialmente	22,2%	25,0%	23,5%	10,3%	19,6%	30,0%	20,5%	20,6%	27,1%	24,2%
Concordo	14,8%	29,2%	23,5%	10,3%	18,6%	13,3%	23,3%	20,6%	20,3%	19,6%
Concordo Totalmente	29,6%	33,3%	41,2%	48,3%	38,1%	25,0%	43,8%	23,5%	37,3%	32,7%
Total	27	24	17	29	97	60	73	68	59	260

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,4%	3,8%	0,0%	5,4%	3,3%	9,9%	3,3%	4,1%	3,6%	5,1%
Discordo	3,4%	7,7%	17,9%	2,7%	7,5%	9,9%	5,4%	11,3%	2,4%	7,3%
Discordo Parcialmente	13,8%	11,5%	10,7%	16,2%	13,3%	9,9%	6,5%	15,5%	19,0%	12,7%
Concordo Parcialmente	31,0%	23,1%	7,1%	29,7%	23,3%	21,0%	20,7%	22,7%	17,9%	20,6%
Concordo	20,7%	23,1%	28,6%	29,7%	25,8%	23,5%	28,3%	22,7%	26,2%	25,1%
Concordo Totalmente	27,6%	30,8%	35,7%	16,2%	26,7%	25,9%	35,9%	23,7%	31,0%	29,1%
Total	29	26	28	37	120	81	92	97	84	354

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	6,7%	7,4%	3,6%	8,1%	6,6%	15,0%	9,7%	6,3%	5,2%	9,0%
Discordo	6,7%	3,7%	14,3%	10,8%	9,0%	8,8%	3,2%	23,2%	6,5%	10,7%
Discordo Parcialmente	13,3%	11,1%	14,3%	16,2%	13,9%	18,8%	11,8%	15,8%	19,5%	16,2%
Concordo Parcialmente	30,0%	25,9%	10,7%	27,0%	23,8%	17,5%	22,6%	13,7%	18,2%	18,0%
Concordo	20,0%	22,2%	35,7%	13,5%	22,1%	16,3%	24,7%	22,1%	22,1%	21,4%
Concordo Totalmente	23,3%	29,6%	21,4%	24,3%	24,6%	23,8%	28,0%	18,9%	28,6%	24,6%
Total	30	27	28	37	122	80	93	95	77	345

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	5,9%	0,0%	3,4%	0,0%	2,2%	1,3%	1,0%	1,0%	2,3%	1,4%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	7,5%	4,1%	5,2%	4,5%	5,2%
Discordo Parcialmente	8,8%	10,3%	0,0%	11,9%	8,2%	11,3%	5,2%	10,3%	5,7%	8,0%
Concordo Parcialmente	23,5%	20,7%	13,8%	16,7%	18,7%	16,3%	12,4%	13,4%	13,6%	13,8%
Concordo	26,5%	34,5%	41,4%	33,3%	33,6%	22,5%	29,9%	27,8%	19,3%	25,1%
Concordo Totalmente	35,3%	34,5%	41,4%	38,1%	37,3%	41,3%	47,4%	42,3%	54,5%	46,4%
Total	34	29	29	42	134	80	97	97	88	362

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	8,0%	8,3%	9,1%	9,1%	8,6%	9,4%	4,1%	12,0%	7,1%	8,3%
Discordo	8,0%	0,0%	4,5%	4,5%	4,3%	7,8%	4,1%	8,4%	1,8%	5,8%
Discordo Parcialmente	4,0%	8,3%	9,1%	13,6%	8,6%	14,1%	2,7%	6,0%	8,9%	7,6%
Concordo Parcialmente	8,0%	16,7%	13,6%	13,6%	12,9%	9,4%	20,5%	14,5%	16,1%	15,2%
Concordo	24,0%	25,0%	27,3%	27,3%	25,8%	18,8%	21,9%	21,7%	21,4%	21,0%
Concordo Totalmente	48,0%	41,7%	36,4%	31,8%	39,8%	40,6%	46,6%	37,3%	44,6%	42,0%
Total	25	24	22	22	93	64	73	83	56	276

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,6%	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	6,7%	1,4%	2,6%	4,6%	3,8%
Discordo	3,6%	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	0,0%	2,8%	2,6%	0,0%	1,4%
Discordo Parcialmente	21,4%	0,0%	0,0%	6,7%	7,8%	14,7%	2,8%	0,0%	1,5%	4,9%
Concordo Parcialmente	14,3%	13,0%	0,0%	10,0%	9,7%	16,0%	8,3%	19,7%	16,9%	15,3%
Concordo	17,9%	39,1%	45,5%	30,0%	32,0%	17,3%	26,4%	35,5%	20,0%	25,0%
Concordo Totalmente	39,3%	47,8%	54,5%	53,3%	48,5%	45,3%	58,3%	39,5%	56,9%	49,7%
Total	28	23	22	30	103	75	72	76	65	288

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português

(Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,4%	19,0%	10,5%	26,9%	14,7%	18,8%	16,3%	24,7%	10,3%	17,6%
Discordo	13,8%	23,8%	15,8%	11,5%	15,8%	9,4%	8,8%	11,7%	13,2%	10,7%
Discordo Parcialmente	17,2%	0,0%	10,5%	7,7%	9,5%	18,8%	11,3%	23,4%	10,3%	15,9%
Concordo Parcialmente	24,1%	14,3%	15,8%	15,4%	17,9%	18,8%	20,0%	15,6%	16,2%	17,6%
Concordo	24,1%	23,8%	31,6%	11,5%	22,1%	10,9%	11,3%	11,7%	25,0%	14,5%
Concordo Totalmente	17,2%	19,0%	15,8%	26,9%	20,0%	23,4%	32,5%	13,0%	25,0%	23,5%
Total	29	21	19	26	95	64	80	77	68	289

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	13,8%	21,7%	9,5%	20,7%	16,7%	18,5%	18,5%	30,5%	15,6%	21,0%
Discordo	6,9%	21,7%	9,5%	17,2%	13,7%	15,4%	9,9%	8,5%	13,0%	11,5%
Discordo Parcialmente	10,3%	0,0%	9,5%	10,3%	7,8%	15,4%	11,1%	15,9%	5,2%	11,8%
Concordo Parcialmente	27,6%	13,0%	28,6%	10,3%	19,6%	20,0%	17,3%	17,1%	16,9%	17,7%
Concordo	20,7%	21,7%	28,6%	6,9%	18,6%	9,2%	7,4%	15,9%	18,2%	12,8%
Concordo Totalmente	20,7%	21,7%	14,3%	34,5%	23,5%	21,5%	35,8%	12,2%	31,2%	25,2%
Total	29	23	21	29	102	65	81	82	77	305

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,1%	0,0%	3,6%	10,5%	4,8%	9,2%	3,3%	2,2%	5,0%	4,7%
Discordo	3,1%	14,8%	0,0%	2,6%	4,8%	9,2%	4,3%	2,2%	5,0%	5,0%
Discordo Parcialmente	9,4%	0,0%	3,6%	0,0%	3,2%	13,2%	6,5%	12,4%	7,5%	9,8%
Concordo Parcialmente	15,6%	18,5%	17,9%	15,8%	16,8%	10,5%	10,9%	20,2%	13,8%	13,9%
Concordo	21,9%	29,6%	35,7%	15,8%	24,8%	25,0%	27,2%	18,0%	22,5%	23,1%
Concordo Totalmente	46,9%	37,0%	39,3%	55,3%	45,6%	32,9%	47,8%	44,9%	46,3%	43,3%
Total	32	27	28	38	125	76	92	89	80	337

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,5%	1,1%	1,0%	0,0%	1,1%
Discordo	2,9%	3,6%	0,0%	0,0%	1,5%	2,5%	1,1%	1,0%	2,4%	1,7%
Discordo Parcialmente	5,9%	14,3%	0,0%	7,1%	6,9%	11,3%	4,3%	10,3%	4,9%	7,7%
Concordo Parcialmente	20,6%	17,9%	29,6%	19,0%	21,4%	26,3%	9,7%	15,5%	11,0%	15,3%
Concordo	32,4%	32,1%	29,6%	33,3%	32,1%	22,5%	39,8%	41,2%	34,1%	34,9%
Concordo Totalmente	38,2%	32,1%	40,7%	40,5%	38,2%	35,0%	44,1%	30,9%	47,6%	39,2%
Total	34	28	27	42	131	80	93	97	82	352

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	8,8%	0,0%	0,0%	2,6%	3,1%	2,5%	2,1%	2,0%	1,2%	2,0%
Discordo	8,8%	0,0%	3,8%	10,3%	6,3%	4,9%	1,1%	4,0%	2,4%	3,1%
Discordo Parcialmente	8,8%	13,8%	0,0%	0,0%	5,5%	14,8%	7,4%	11,1%	9,5%	10,6%
Concordo Parcialmente	14,7%	20,7%	19,2%	12,8%	16,4%	28,4%	16,0%	14,1%	15,5%	18,2%
Concordo	32,4%	13,8%	42,3%	33,3%	30,5%	19,8%	25,5%	37,4%	27,4%	27,9%
Concordo Totalmente	26,5%	51,7%	34,6%	41,0%	38,3%	29,6%	47,9%	31,3%	44,0%	38,3%
Total	34	29	26	39	128	81	94	99	84	358

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,0%	1,0%	1,0%	0,0%	0,5%
Discordo	8,8%	0,0%	0,0%	0,0%	2,2%	1,2%	1,0%	0,0%	0,0%	0,5%
Discordo Parcialmente	2,9%	3,4%	3,4%	2,4%	3,0%	6,0%	1,0%	5,1%	3,4%	3,8%
Concordo Parcialmente	5,9%	3,4%	3,4%	14,3%	7,5%	16,7%	11,3%	16,2%	8,0%	13,0%
Concordo	41,2%	55,2%	27,6%	31,0%	38,1%	31,0%	26,8%	32,3%	33,0%	30,7%
Concordo Totalmente	38,2%	37,9%	65,5%	52,4%	48,5%	45,2%	58,8%	45,5%	55,7%	51,4%
Total	34	29	29	42	134	84	97	99	88	368

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeter multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e

Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,9%	0,0%	3,4%	2,6%	2,3%	0,0%	1,0%	3,0%	0,0%	1,1%
Discordo	14,3%	3,6%	3,4%	7,7%	7,6%	2,4%	4,2%	6,0%	3,4%	4,1%
Discordo Parcialmente	8,6%	7,1%	10,3%	7,7%	8,4%	16,7%	6,3%	7,0%	9,2%	9,5%
Concordo Parcialmente	20,0%	21,4%	10,3%	15,4%	16,8%	22,6%	14,6%	13,0%	14,9%	16,1%
Concordo	22,9%	25,0%	27,6%	23,1%	24,4%	16,7%	17,7%	24,0%	26,4%	21,3%
Concordo Totalmente	31,4%	42,9%	44,8%	43,6%	40,5%	41,7%	56,3%	47,0%	46,0%	48,0%
Total	35	28	29	39	131	84	96	100	87	367

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	9,1%	7,7%	0,0%	2,4%	4,7%	2,6%	5,5%	3,2%	1,2%	3,2%
Discordo	6,1%	7,7%	3,6%	9,8%	7,0%	6,6%	2,2%	6,4%	4,8%	4,9%
Discordo Parcialmente	9,1%	3,8%	7,1%	24,4%	12,5%	21,1%	8,8%	19,1%	12,0%	15,1%
Concordo Parcialmente	15,2%	19,2%	14,3%	9,8%	14,1%	18,4%	19,8%	19,1%	19,3%	19,2%
Concordo	27,3%	42,3%	39,3%	22,0%	31,3%	19,7%	25,3%	22,3%	22,9%	22,7%
Concordo Totalmente	33,3%	19,2%	35,7%	31,7%	30,5%	31,6%	38,5%	29,8%	39,8%	34,9%
Total	33	26	28	41	128	76	91	94	83	344

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,0%	3,7%	8,0%	2,5%	4,0%	6,4%	3,2%	4,3%	4,9%	4,6%
Discordo	9,1%	0,0%	0,0%	2,5%	3,2%	6,4%	3,2%	6,5%	3,7%	4,9%
Discordo Parcialmente	18,2%	7,4%	8,0%	10,0%	11,2%	16,7%	8,5%	17,2%	1,2%	11,0%
Concordo Parcialmente	12,1%	25,9%	4,0%	15,0%	14,4%	16,7%	23,4%	22,6%	27,2%	22,5%
Concordo	21,2%	22,2%	28,0%	22,5%	23,2%	23,1%	24,5%	24,7%	19,8%	23,1%
Concordo Totalmente	36,4%	40,7%	52,0%	47,5%	44,0%	30,8%	37,2%	24,7%	43,2%	33,8%
Total	33	27	25	40	125	78	94	93	81	346

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	8,8%	3,6%	0,0%	9,5%	6,0%	2,4%	7,2%	13,1%	1,1%	6,3%
Discordo	2,9%	7,1%	3,4%	4,8%	4,5%	7,1%	3,1%	6,1%	12,5%	7,1%
Discordo Parcialmente	14,7%	17,9%	3,4%	11,9%	12,0%	25,0%	9,3%	7,1%	6,8%	11,7%
Concordo Parcialmente	2,9%	10,7%	20,7%	31,0%	17,3%	17,9%	18,6%	16,2%	18,2%	17,7%
Concordo	35,3%	28,6%	41,4%	21,4%	30,8%	21,4%	26,8%	32,3%	26,1%	26,9%
Concordo Totalmente	35,3%	32,1%	31,0%	21,4%	29,3%	26,2%	35,1%	25,3%	35,2%	30,4%
Total	34	28	29	42	133	84	97	99	88	368

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	6,9%	7,7%	0,0%	9,7%	6,4%	2,8%	8,5%	14,1%	5,6%	8,1%
Discordo	3,4%	7,7%	8,3%	3,2%	5,5%	7,0%	2,4%	10,6%	7,0%	6,8%
Discordo Parcialmente	13,8%	11,5%	4,2%	12,9%	10,9%	26,8%	14,6%	8,2%	5,6%	13,6%
Concordo Parcialmente	13,8%	11,5%	29,2%	22,6%	19,1%	21,1%	15,9%	9,4%	16,9%	15,5%
Concordo	34,5%	26,9%	29,2%	19,4%	27,3%	14,1%	22,0%	30,6%	22,5%	22,7%
Concordo Totalmente	27,6%	34,6%	29,2%	32,3%	30,9%	28,2%	36,6%	27,1%	42,3%	33,3%
Total	29	26	24	31	110	71	82	85	71	309

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	7,1%	8,0%	4,3%	12,9%	8,4%	8,5%	9,6%	9,6%	6,1%	8,6%
Discordo	0,0%	8,0%	8,7%	3,2%	4,7%	4,2%	2,4%	10,8%	6,1%	5,9%
Discordo Parcialmente	14,3%	12,0%	4,3%	6,5%	9,3%	21,1%	9,6%	10,8%	6,1%	11,9%
Concordo Parcialmente	14,3%	16,0%	13,0%	32,3%	19,6%	22,5%	18,1%	8,4%	16,7%	16,2%
Concordo	35,7%	24,0%	34,8%	12,9%	26,2%	15,5%	26,5%	37,3%	21,2%	25,7%
Concordo Totalmente	28,6%	32,0%	34,8%	32,3%	31,8%	28,2%	33,7%	22,9%	43,9%	31,7%
Total	28	25	23	31	107	71	83	83	66	303

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,9%	3,4%	3,7%	2,4%	3,1%	2,5%	4,2%	3,1%	4,6%	3,6%
Discordo	2,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	8,9%	5,3%	4,1%	4,6%	5,6%
Discordo Parcialmente	8,8%	6,9%	7,4%	12,2%	9,2%	13,9%	5,3%	11,3%	6,9%	9,2%
Concordo Parcialmente	8,8%	13,8%	14,8%	26,8%	16,8%	19,0%	18,9%	18,6%	17,2%	18,4%
Concordo	41,2%	34,5%	22,2%	26,8%	31,3%	20,3%	27,4%	34,0%	28,7%	27,9%
Concordo Totalmente	35,3%	41,4%	51,9%	31,7%	38,9%	35,4%	38,9%	28,9%	37,9%	35,2%
Total	34	29	27	41	131	79	95	97	87	358

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português

(Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	15,6%	4,0%	4,5%	21,2%	12,5%	7,7%	8,9%	9,3%	4,2%	7,6%
Discordo	3,1%	0,0%	4,5%	0,0%	1,8%	1,5%	5,1%	8,0%	4,2%	4,8%
Discordo Parcialmente	15,6%	0,0%	13,6%	9,1%	9,8%	13,8%	7,6%	6,7%	6,9%	8,6%
Concordo Parcialmente	12,5%	32,0%	13,6%	18,2%	18,8%	21,5%	15,2%	13,3%	16,7%	16,5%
Concordo	18,8%	28,0%	18,2%	18,2%	20,5%	18,5%	21,5%	34,7%	22,2%	24,4%
Concordo Totalmente	34,4%	36,0%	45,5%	33,3%	36,6%	36,9%	41,8%	28,0%	45,8%	38,1%
Total	32	25	22	33	112	65	79	75	72	291

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	2,9%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	1,2%	1,1%	1,0%	0,0%	0,8%
Discordo	5,9%	0,0%	10,3%	0,0%	3,8%	4,9%	0,0%	1,0%	0,0%	1,4%
Discordo Parcialmente	8,8%	7,1%	3,4%	7,5%	6,9%	7,4%	1,1%	4,2%	3,5%	3,9%
Concordo Parcialmente	11,8%	14,3%	10,3%	12,5%	12,2%	21,0%	21,1%	14,6%	9,4%	16,5%
Concordo	35,3%	25,0%	27,6%	27,5%	29,0%	14,8%	16,8%	27,1%	15,3%	18,8%
Concordo Totalmente	35,3%	53,6%	48,3%	52,5%	47,3%	50,6%	60,0%	52,1%	71,8%	58,5%
Total	34	28	29	40	131	81	95	96	85	357

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 - Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	3,0%	0,0%	3,6%	4,9%	3,1%	0,0%	2,1%	6,3%	0,0%	2,3%
Discordo	9,1%	8,0%	7,1%	4,9%	7,1%	5,1%	2,1%	4,2%	9,5%	5,1%
Discordo Parcialmente	12,1%	4,0%	7,1%	9,8%	8,7%	11,5%	7,4%	11,6%	4,8%	8,8%
Concordo Parcialmente	24,2%	28,0%	14,3%	22,0%	22,0%	24,4%	17,9%	14,7%	13,1%	17,3%
Concordo	15,2%	20,0%	28,6%	14,6%	18,9%	21,8%	17,9%	27,4%	23,8%	22,7%
Concordo Totalmente	36,4%	40,0%	39,3%	43,9%	40,2%	37,2%	52,6%	35,8%	48,8%	43,8%
Total	33	25	28	41	127	78	95	95	84	352

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IIIb.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2017 -

Letras-Português (Bacharelado)

Categoria de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo Totalmente	8,6%	3,4%	6,9%	9,5%	7,4%	12,2%	12,6%	10,2%	3,5%	9,7%
Discordo	5,7%	6,9%	6,9%	14,3%	8,9%	9,8%	8,4%	15,3%	15,3%	12,2%
Discordo Parcialmente	5,7%	13,8%	10,3%	11,9%	10,4%	15,9%	11,6%	15,3%	17,6%	15,0%
Concordo Parcialmente	20,0%	6,9%	13,8%	21,4%	16,3%	14,6%	10,5%	12,2%	14,1%	12,8%
Concordo	31,4%	31,0%	34,5%	19,0%	28,1%	19,5%	26,3%	19,4%	21,2%	21,7%
Concordo Totalmente	28,6%	37,9%	27,6%	23,8%	28,9%	28,0%	30,5%	27,6%	28,2%	28,6%
Total	35	29	29	42	135	82	95	98	85	360

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**ANEXO IV A COMPARAÇÃO DA OPINIÃO
DOS ESTUDANTES E COORDENADORES
COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES
ACADÊMICAS E EXTRACLASSES – LETRAS-
PORTUGUÊS (LICENCIATURA)**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasse.

Tabela IVa.1 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2017 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo	Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	8	56	64
Discordo	0	0	0	10	9	68	87
Discordo Parcialmente	0	0	0	25	41	281	347
Concordo Parcialmente	0	0	0	59	144	912	1.115
Concordo	0	0	0	80	259	1.812	2.151
Concordo Totalmente	0	0	0	102	611	4.542	5.255
Total	0	0	0	276	1.072	7.671	9.019

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.2 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2017 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	9	26	93	128	
Discordo	0	0	0	12	58	134	204	
Discordo Parcialmente	0	0	0	22	140	381	543	
Concordo Parcialmente	0	0	0	38	263	793	1.094	
Concordo	0	0	0	74	387	1.805	2.266	
Concordo Totalmente	0	0	0	178	695	3.854	4.727	
Total	0	0	0	333	1.569	7.060	8.962	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.3 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2017 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	1	0	0	8	20	66	95	
Discordo	2	0	0	6	40	100	148	
Discordo Parcialmente	3	0	0	16	111	264	394	
Concordo Parcialmente	6	0	0	47	257	647	957	
Concordo	15	0	0	92	510	1.564	2.181	
Concordo Totalmente	9	0	0	207	1.106	3.928	5.250	
Total	36	0	0	376	2.044	6.569	9.025	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.4 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2017 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	4	8	40	78	130	
Discordo	0	0	1	25	66	106	198	
Discordo Parcialmente	0	0	2	52	134	297	485	
Concordo Parcialmente	0	0	8	108	293	625	1.034	
Concordo	0	0	16	163	630	1.296	2.105	
Concordo Totalmente	0	0	36	374	1.393	3.239	5.042	
Total	0	0	67	730	2.556	5.641	8.994	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.5 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2017 – Letras - Português (Licenciatura)."

Consentimento para o Exercício Profissional - Estudante - 2014/1 - 2015/2 - 2016/1 - 2016/2 (Continuação)							
Coordenador	Discordo		Discordo	Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	3	12	62	77
Discordo	0	0	0	1	19	68	88
Discordo Parcialmente	0	0	0	10	49	197	256
Concordo Parcialmente	0	0	0	17	144	518	679
Concordo	0	0	0	69	322	1.602	1.993
Concordo Totalmente	0	0	0	164	789	4.974	5.927
Total	0	0	0	264	1.335	7.421	9.020

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.6 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2017 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	4	0	0	4	18	148	174	
Discordo	9	0	1	4	24	173	211	
Discordo Parcialmente	8	0	6	9	47	372	442	
Concordo Parcialmente	19	0	13	19	120	780	951	
Concordo	11	0	35	32	215	1.636	1.929	
Concordo Totalmente	37	0	64	69	491	4.549	5.210	
Total	88	0	119	137	915	7.658	8.917	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.7 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2017 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	2	12	58	72	
Discordo	0	0	0	2	9	64	75	
Discordo Parcialmente	0	1	0	11	38	203	253	
Concordo Parcialmente	0	4	0	32	64	511	611	
Concordo	0	9	0	124	199	1.598	1.930	
Concordo Totalmente	0	22	0	317	660	5.079	6.078	
Total	0	36	0	488	982	7.513	9.019	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.8 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2017 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	1	0	59	60	
Discordo	0	0	0	1	3	52	56	
Discordo Parcialmente	0	0	0	5	14	148	167	
Concordo Parcialmente	0	0	0	5	41	478	524	
Concordo	0	0	0	22	136	1.625	1.783	
Concordo Totalmente	0	0	0	90	410	5.966	6.466	
Total	0	0	0	124	604	8.328	9.056	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.9 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2017 – Letras - Português (Licenciatura)."

Cuestionario de Satisfacción de los Estudiantes con el Programa de Formación Docente (2020-2021)							
Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudiante							
Discordo Totalmente	0	0	3	10	26	129	168
Discordo	0	0	3	10	30	192	235
Discordo Parcialmente	1	0	8	23	104	418	554
Concordo Parcialmente	4	0	19	42	279	1.023	1.367
Concordo	10	0	22	47	388	1.893	2.360
Concordo Totalmente	16	0	35	61	641	3.527	4.280
Total	31	0	90	193	1.468	7.182	8.964

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.10 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2017 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	1	9	19	67	96	
Discordo	0	0	1	5	31	131	168	
Discordo Parcialmente	3	0	8	37	93	408	549	
Concordo Parcialmente	7	0	18	57	265	1.089	1.436	
Concordo	5	0	19	113	536	2.060	2.733	
Concordo Totalmente	5	0	17	93	819	3.091	4.025	
Total	20	0	64	314	1.763	6.846	9.007	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.11 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2017 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	17	54	71	
Discordo	0	0	0	3	22	78	103	
Discordo Parcialmente	0	0	0	7	90	296	393	
Concordo Parcialmente	0	0	0	14	201	822	1.037	
Concordo	0	0	0	32	515	1.990	2.537	
Concordo Totalmente	0	0	0	38	980	3.873	4.891	
Total	0	0	0	94	1.825	7.113	9.032	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.12 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2017 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	10	28	97	223	358	
Discordo	0	0	5	34	98	264	401	
Discordo Parcialmente	0	0	13	76	194	623	906	
Concordo Parcialmente	0	0	28	119	384	1.131	1.662	
Concordo	0	0	39	154	382	1.646	2.221	
Concordo Totalmente	0	0	31	231	446	2.452	3.160	
Total	0	0	126	642	1.601	6.339	8.708	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.13 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2017 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	3	7	18	20	240	288	
Discordo	0	2	1	15	38	293	349	
Discordo Parcialmente	0	1	7	38	76	568	690	
Concordo Parcialmente	0	3	18	68	142	1.032	1.263	
Concordo	0	5	25	87	197	1.604	1.918	
Concordo Totalmente	0	8	31	182	358	3.666	4.245	
Total	0	22	89	408	831	7.403	8.753	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.14 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2017 – Letras - Português (Licenciatura)."

Análisis de Opinión del Estudiante para los Docentes Encuestados (Continúa)							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudiante							
Discordo Totalmente	0	14	15	49	44	275	397
Discordo	0	5	12	20	36	230	303
Discordo Parcialmente	0	8	27	40	91	482	648
Concordo Parcialmente	0	13	38	88	154	852	1.145
Concordo	0	15	60	102	249	1.377	1.803
Concordo Totalmente	0	21	114	194	569	3.336	4.234
Total	0	76	266	493	1.143	6.552	8.530

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.15 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2017 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	35	35	13	50	304	437	
Discordo	0	19	12	16	44	275	366	
Discordo Parcialmente	0	31	20	16	79	556	702	
Concordo Parcialmente	0	33	39	34	106	942	1.154	
Concordo	0	41	44	40	182	1.514	1.821	
Concordo Totalmente	0	75	47	87	406	3.305	3.920	
Total	0	234	197	206	867	6.896	8.400	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.16 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2017 – Letras - Português (Licenciatura)."

Participação do Estudante nas Atividades de Monitoria – 2022/2023 – 2023/2024 – 2024/2025 – 2025/2026 – 2026/2027 – 2027/2028 – 2028/2029 – 2029/2030 – 2030/2031 – 2031/2032 – 2032/2033 – 2033/2034 – 2034/2035 – 2035/2036 – 2036/2037 – 2037/2038 – 2038/2039 – 2039/2040 – 2040/2041 – 2041/2042 – 2042/2043 – 2043/2044 – 2044/2045 – 2045/2046 – 2046/2047 – 2047/2048 – 2048/2049 – 2049/2050 – 2050/2051 – 2051/2052 – 2052/2053 – 2053/2054 – 2054/2055 – 2055/2056 – 2056/2057 – 2057/2058 – 2058/2059 – 2059/2060 – 2060/2061 – 2061/2062 – 2062/2063 – 2063/2064 – 2064/2065 – 2065/2066 – 2066/2067 – 2067/2068 – 2068/2069 – 2069/2070 – 2070/2071 – 2071/2072 – 2072/2073 – 2073/2074 – 2074/2075 – 2075/2076 – 2076/2077 – 2077/2078 – 2078/2079 – 2079/2080 – 2080/2081 – 2081/2082 – 2082/2083 – 2083/2084 – 2084/2085 – 2085/2086 – 2086/2087 – 2087/2088 – 2088/2089 – 2089/2090 – 2090/2091 – 2091/2092 – 2092/2093 – 2093/2094 – 2094/2095 – 2095/2096 – 2096/2097 – 2097/2098 – 2098/2099 – 2099/2100 – 2100/2101 – 2101/2102 – 2102/2103 – 2103/2104 – 2104/2105 – 2105/2106 – 2106/2107 – 2107/2108 – 2108/2109 – 2109/2110 – 2110/2111 – 2111/2112 – 2112/2113 – 2113/2114 – 2114/2115 – 2115/2116 – 2116/2117 – 2117/2118 – 2118/2119 – 2119/2120 – 2120/2121 – 2121/2122 – 2122/2123 – 2123/2124 – 2124/2125 – 2125/2126 – 2126/2127 – 2127/2128 – 2128/2129 – 2129/2130 – 2130/2131 – 2131/2132 – 2132/2133 – 2133/2134 – 2134/2135 – 2135/2136 – 2136/2137 – 2137/2138 – 2138/2139 – 2139/2140 – 2140/2141 – 2141/2142 – 2142/2143 – 2143/2144 – 2144/2145 – 2145/2146 – 2146/2147 – 2147/2148 – 2148/2149 – 2149/2150 – 2150/2151 – 2151/2152 – 2152/2153 – 2153/2154 – 2154/2155 – 2155/2156 – 2156/2157 – 2157/2158 – 2158/2159 – 2159/2160 – 2160/2161 – 2161/2162 – 2162/2163 – 2163/2164 – 2164/2165 – 2165/2166 – 2166/2167 – 2167/2168 – 2168/2169 – 2169/2170 – 2170/2171 – 2171/2172 – 2172/2173 – 2173/2174 – 2174/2175 – 2175/2176 – 2176/2177 – 2177/2178 – 2178/2179 – 2179/2180 – 2180/2181 – 2181/2182 – 2182/2183 – 2183/2184 – 2184/2185 – 2185/2186 – 2186/2187 – 2187/2188 – 2188/2189 – 2189/2190 – 2190/2191 – 2191/2192 – 2192/2193 – 2193/2194 – 2194/2195 – 2195/2196 – 2196/2197 – 2197/2198 – 2198/2199 – 2199/2200 – 2200/2201 – 2201/2202 – 2202/2203 – 2203/2204 – 2204/2205 – 2205/2206 – 2206/2207 – 2207/2208 – 2208/2209 – 2209/2210 – 2210/2211 – 2211/2212 – 2212/2213 – 2213/2214 – 2214/2215 – 2215/2216 – 2216/2217 – 2217/2218 – 2218/2219 – 2219/2220 – 2220/2221 – 2221/2222 – 2222/2223 – 2223/2224 – 2224/2225 – 2225/2226 – 2226/2227 – 2227/2228 – 2228/2229 – 2229/2230 – 2230/2231 – 2231/2232 – 2232/2233 – 2233/2234 – 2234/2235 – 2235/2236 – 2236/2237 – 2237/2238 – 2238/2239 – 2239/2240 – 2240/2241 – 2241/2242 – 2242/2243 – 2243/2244 – 2244/2245 – 2245/2246 – 2246/2247 – 2247/2248 – 2248/2249 – 2249/2250 – 2250/2251 – 2251/2252 – 2252/2253 – 2253/2254 – 2254/2255 – 2255/2256 – 2256/2257 – 2257/2258 – 2258/2259 – 2259/2260 – 2260/2261 – 2261/2262 – 2262/2263 – 2263/2264 – 2264/2265 – 2265/2266 – 2266/2267 – 2267/2268 – 2268/2269 – 2269/2270 – 2270/2271 – 2271/2272 – 2272/2273 – 2273/2274 – 2274/2275 – 2275/2276 – 2276/2277 – 2277/2278 – 2278/2279 – 2279/2280 – 2280/2281 – 2281/2282 – 2282/2283 – 2283/2284 – 2284/2285 – 2285/2286 – 2286/2287 – 2287/2288 – 2288/2289 – 2289/2290 – 2290/2291 – 2291/2292 – 2292/2293 – 2293/2294 – 2294/2295 – 2295/2296 – 2296/2297 – 2297/2298 – 2298/2299 – 2299/2300 – 2300/2301 – 2301/2302 – 2302/2303 – 2303/2304 – 2304/2305 – 2305/2306 – 2306/2307 – 2307/2308 – 2308/2309 – 2309/2310 – 2310/2311 – 2311/2312 – 2312/2313 – 2313/2314 – 2314/2315 – 2315/2316 – 2316/2317 – 2317/2318 – 2318/2319 – 2319/2320 – 2320/2321 – 2321/2322 – 2322/2323 – 2323/2324 – 2324/2325 – 2325/2326 – 2326/2327 – 2327/2328 – 2328/2329 – 2329/2330 – 2330/2331 – 2331/2332 – 2332/2333 – 2333/2334 – 2334/2335 – 2335/2336 – 2336/2337 – 2337/2338 – 2338/2339 – 2339/2340 – 2340/2341 – 2341/2342 – 2342/2343 – 2343/2344 – 2344/2345 – 2345/2346 – 2346/2347 – 2347/2348 – 2348/2349 – 2349/2350 – 2350/2351 – 2351/2352 – 2352/2353 – 2353/2354 – 2354/2355 – 2355/2356 – 2356/2357 – 2357/2358 – 2358/2359 – 2359/2360 – 2360/2361 – 2361/2362 – 2362/2363 – 2363/2364 – 2364/2365 – 2365/2366 – 2366/2367 – 2367/2368 – 2368/2369 – 2369/2370 – 2370/2371 – 2371/2372 – 2372/2373 – 2373/2374 – 2374/2375 – 2375/2376 – 2376/2377 – 2377/2378 – 2378/2379 – 2379/2380 – 2380/2381 – 2381/2382 – 2382/2383 – 2383/2384 – 2384/2385 – 2385/2386 – 2386/2387 – 2387/2388 – 2388/2389 – 2389/2390 – 2390/2391 – 2391/2392 – 2392/2393 – 2393/2394 – 2394/2395 – 2395/2396 – 2396/2397 – 2397/2398 – 2398/2399 – 2399/2400 – 2400/2401 – 2401/2402 – 2402/2403 – 2403/2404 – 2404/2405 – 2405/2406 – 2406/2407 – 2407/2408 – 2408/2409 – 2409/2410 – 2410/2411 – 2411/2412 – 2412/2413 – 2413/2414 – 2414/2415 – 2415/2416 – 2416/2417 – 2417/2418 – 2418/2419 – 2419/2420 – 2420/2421 – 2421/2422 – 2422/2423 – 2423/2424 – 2424/2425 – 2425/2426 – 2426/2427 – 2427/2428 – 2428/2429 – 2429/2430 – 2430/2431 – 2431/2432 – 2432/2433 – 2433/2434 – 2434/2435 – 2435/2436 – 2436/2437 – 2437/2438 – 2438/2439 – 2439/2440 – 2440/2441 – 2441/2442 – 2442/2443 – 2443/2444 – 2444/2445 – 2445/2446 – 2446/2447 – 2447/2448 – 2448/2449 – 2449/2450 – 2450/2451 – 2451/2452 – 2452/2453 – 2453/2454 – 2454/2455 – 2455/2456 – 2456/2457 – 2457/2458 – 2458/2459 – 2459/2460 – 2460/2461 – 2461/2462 – 2462/2463 – 2463/2464 – 2464/2465 – 2465/2466 – 2466/2467 – 2467/2468 – 2468/2469 – 2469/2470 – 2470/2471 – 2471/2472 – 2472/2473 – 2473/2474 – 2474/2475 – 2475/2476 – 2476/2477 – 2477/2478 – 2478/2479 – 2479/2480 – 2480/2481 – 2481/2482 – 2482/2483 – 2483/2484 – 2484/2485 – 2485/2486 – 2486/2487 – 2487/2488 – 2488/2489 – 2489/2490 – 2490/2491 – 2491/2492 – 2492/2493 – 2493/2494 – 2494/2495 – 2495/2496 – 2496/2497 – 2497/2498 – 2498/2499 – 2499/2500 – 2500/2501 – 2501/2502 – 2502/2503 – 2503/2504 – 2504/2505 – 2505/2506 – 2506/2507 – 2507/2508 – 2508/2509 – 2509/2510 – 2510/2511 – 2511/2512 – 2512/2513 – 2513/2514 – 2514/2515 – 2515/2516 – 2516/2517 – 2517/2518 – 2518/2519 – 2519/2520 – 2520/2521 – 2521/2522 – 2522/2523 – 2523/2524 – 2524/2525 – 2525/2526 – 2526/2527 – 2527/2528 – 2528/2529 – 2529/2530 – 2530/2531 – 2531/2532 – 2532/2533 – 2533/2534 – 2534/2535 – 2535/2536 – 2536/2537 – 2537/2538 – 2538/2539 – 2539/2540 – 2540/2541 – 2541/2542 – 2542/2543 – 2543/2544 – 2544/2545 – 2545/2546 – 2546/2547 – 2547/2548 – 2548/2549 – 2549/2550 – 2550/2551 – 2551/2552 – 2552/2553 – 2553/2554 – 2554/2555 – 2555/2556 – 2556/2557 – 2557/2558 – 2558/2559 – 2559/2560 – 2560/2561 – 2561/2562 – 2562/2563 – 2563/2564 – 2564/2565 – 2565/2566 – 2566/2567 – 2567/2568 – 2568/2569 – 2569/2570 – 2570/2571 – 2571/2572 – 2572/2573 – 2573/2574 – 2574/2575 – 2575/2576 – 2576/2577 – 2577/2578 – 2578/2579 – 2579/2580 – 2580/2581 – 2581/2582 – 2582/2583 – 2583/2584 – 2584/2585 – 2585/2586 – 2586/2587 – 2587/2588 – 2588/2589 – 2589/2590 – 2590/2591 – 2591/2592 – 2592/2593 – 2593/2594 – 2594/2595 – 2595/2596 – 2596/2597 – 2597/2598 – 2598/2599 – 2599/2600 – 2600/2601 – 2601/2602 – 2602/2603 – 2603/2604 – 2604/2605 – 2605/2606 – 2606/2607 – 2607/2608 – 2608/2609 – 2609/2610 – 2610/2611 – 2611/2612 – 2612/2613 – 2613/2614 – 2614/2615 – 2615/2616 – 2616/2617 – 2617/2618 – 2618/2619 – 2619/2620 – 2620/2621 – 2621/2622 – 2622/2623 – 2623/2624 – 2624/2625 – 2625/2626 – 2626/2627 – 2627/2628 – 2628/2629 – 2629/2630 – 2630/2631 – 2631/2632 – 2632/2633 – 2633/2634 – 2634/2635 – 2635/2636 – 2636/2637 – 2637/2638 – 2638/2639 – 2639/2640 – 2640/2641 – 2641/2642 – 2642/2643 – 2643/2644 – 2644/2645 – 2645/2646 – 2646/2647 – 2647/2648 – 2648/2649 – 2649/2650 – 2650/2651 – 2651/2652 – 2652/2653 – 2653/2654 – 2654/2655 – 2655/2656 – 2656/2657 – 2657/2658 – 2658/2659 – 2659/2660 – 2660/2661 – 2661/2662 – 2662/2663 – 2663/2664 – 2664/2665 – 2665/2666 – 2666/2667 – 2667/2668 – 2668/2669 – 2669/2670 – 2670/2671 – 2671/2672 – 2672/2673 – 2673/2674 – 2674/2675 – 2675/2676 – 2676/2677 – 2677/2678 – 2678/2679 – 2679/2680 – 2680/2681 – 2681/2682 – 2682/2683 – 2683/2684 – 2684/2685 – 2685/2686 – 2686/2687 – 2687/2688 – 2688/2689 – 2689/2690 – 2690/2691 – 2691/2692 – 2692/2693 – 2693/2694 – 2694/2695 – 2695/2696 – 2696/2697 – 2697/2698 – 2698/2699 – 2699/2700 – 2700/2701 – 2701/2702 – 2702/2703 – 2703/2704 – 2704/2705 – 2705/2706 – 2706/2707 – 2707/2708 – 2708/2709 – 2709/2710 – 2710/2711 – 2711/2712 – 2712/2713 – 2713/2714 – 2714/2715 – 2715/2716 – 2716/2717 – 2717/2718 – 2718/2719 – 2719/2720 – 2720/2721 – 2721/2722 – 2722/2723 – 2723/2724 – 2724/2725 – 2725/2726 – 2726/2727 – 2727/2728 – 2728/2729 – 2729/2730 – 2730/2731 – 2731/2732 – 2732/2733 – 2733/2734 – 2734/2735 – 2735/2736 – 2736/2737 – 2737/2738 – 2738/2739 – 2739/2740 – 2740/2741 – 2741/2742 – 2742/2743 – 2743/2744 – 2744/2745 – 2745/2746 – 2746/2747 – 2747/2748 – 2748/2749 – 2749/2750 – 2750/2751 – 2751/2752 – 2752/2753 – 2753/2754 – 2754/2755 – 2755/2756 – 2756/2757 – 2757/2758 – 2758/2759 – 2759/2760 – 2760/2761 – 2761/2762 – 2762/2763 – 2763/2764 – 2764/2765 – 2765/2766 – 2766/2767 – 2767/2768 – 2768/2769 – 2769/2770 – 2770/2771 – 2771/2772 – 2772/2773 – 2773/2774 – 2774/2775 – 2775/2776 – 2776/2777 – 2777/2778 – 2778/2779 – 2779/2780 – 2780/2781 – 2781/2782 – 2782/2783 – 2783/2784 – 2784/2785 – 2785/2786 – 2786/2787 – 2787/2788 – 2788/2789 – 2789/2790 – 2790/2791 – 2791/2792 – 2792/2793 – 2793/2794 – 2794/2795 – 2795/2796 – 2796/2797 – 2797/2798 – 2798/2799 – 2799/2800 – 2800/2801 – 2801/2802 – 2802/2803 – 2803/2804 – 2804/2805 – 2805/2806 – 2806/2807 – 2807/2808 – 2808/2809 – 2809/2810 – 2810/2811 – 2811/2812 – 2812/2813 – 2813/2814 – 2814/2815 – 2815/2816 – 2816/2817 – 2817/2818 – 2818/2819 – 2819/2820 – 2820/2821 – 2821/2822 – 2822/2823 – 2823/2824 – 2824/2825 – 2825/2826 – 2826/2827 – 2827/2828 – 2828/2829 – 2829/2830 – 2830/2831 – 2831/2832 – 2832/2833 – 2833/2834 – 2834/2835 – 2835/2836 – 2836/2837 – 2837/2838 – 2838/2839 – 2839/2840 – 2840/2841 – 2841/2842 – 2842/2843 – 2843/2844 – 2844/2845 – 2845/2846 – 2846/2847 – 2847/2848 – 2848/2849 – 2849/2850 – 2850/2851 – 2851/2852 – 2852/2853 – 2853/2854 – 2854/2855 – 2855/2856 – 2856/2857 – 2857/2858 – 2858/2859 – 2859/2860 – 2860/2861 – 2861/2862 – 2862/2863 – 2863/2864 – 2864/2865 – 2865/2866 – 2866/2867 – 2867/2868 – 2868/2869 – 2869/2870 – 2870/2871 – 2871/2872 – 2872/2873 – 2873/2874 – 2874/2875 – 2875/2876 – 2876/2877 – 2877/2878 – 2878/2879 – 2879/2880 – 2880/2881 – 2881/2882 – 2882/2883 – 2883/2884 – 2884/2885 – 2885/2886 – 2886/2887 – 2887/2888 – 2888/2889 – 2889/2890 – 2890/2891 – 2891/2892 – 2892/2893 – 2893/2894 – 2894/2895 – 2895/2896 – 2896/2897 – 2897/2898 – 2898/2899 – 2899/2900 – 2900/2901 – 2901/2902 – 2902/2903 – 2903/2904 – 2904/2905 – 2905/2906 – 2906/2907 – 2907/2908 – 2908/2909 – 2909/2910 – 2910/2911 – 2911/2912 – 2912/2913 – 2913/2914 – 2914/2915 – 2915/2916 – 2916/2917 – 2917/2918 – 2918/2919 – 2919/2920 – 2920/2921 – 2921/2922 – 2922/2923 – 2923/2924 – 2924/2925 – 2925/2926 – 2926/2927 – 2927/2928 – 2928/2929 – 2929/2930 – 2930/2931 – 2931/2932 – 2932/2933 – 2933/2934 – 2934/2935 – 2935/2936 – 2936/2937 – 2937/2938 – 2938/2939 – 2939/2940 – 2940/2941 – 2941/2942 – 2942/2943 – 2943/2944 – 2944/2945 – 2945/2946 – 2946/2947 – 2947/2948 – 2948/2949 – 2949/2950 – 2950/2951 – 2951/2952 – 2952/2953 – 2953/2954 – 2954/2955 – 2955/2956 – 2956/2957 – 2957/2958 – 2958/2959 – 2959/2960 – 2960/2961 – 2961/2962 – 2962/2963 – 2963/2964 – 2964/2965 – 2965/2966 – 2966/2967 – 2967/2968 – 2968/2969 – 2969/2970 – 2970/2971 – 2971/2972 – 2972/2973 – 2973/2974 – 2974/2975 – 2975/2976 – 2976/2977 – 2977/2978 – 2978/2979 – 2979/2980 – 2980/2981 – 2981/2982 – 2982/2983 – 2983/2984 – 2984/2985 – 2985/2986 – 2986/2987 – 2987/2988 – 2988/2989 – 2989/2990 – 2990/2991 – 2991/2992 – 2992/2993 – 2993/2994 – 2994/2995 – 2995/2996 – 2996/2997 – 2997/2998 – 2998/2999 – 2999/3000 – 3000/3001 – 3001/3002 – 3002/3003 – 3003/3004 – 3004/3005 – 3005/3006 – 3006/3007 – 3007/3008 – 3008/3009 – 3009/3010 – 3010/3011 – 3011/3012 – 3012/3013 – 3013/3014 – 3014/3015 – 3015/3016 – 3016/3017 – 3017/3018 – 3018/3019 – 3019/3020 – 3020/3021 – 3021/3022 – 3022/3023 – 3023/3024 – 3024/3025 – 3025/3026 – 3026/3027 – 3027/3028 – 3028/3029 – 3029/3030 – 3030/3031 – 3031/3032 – 3032/3033 – 3033/3034 – 3034/3035 – 3035/3036 – 3036/3037 – 3037/3038 – 3038/3039 – 3039/3040 – 3040/3041 – 3041/3042 – 3042/3043 – 3043/3044 – 3044/3045 – 3045/3046 – 3046/3047 – 3047/3048 – 3048/3049 – 3049/3050 – 3050/3051 – 3051/3052 – 3052/3053 – 3053/3054 – 3054/3055 – 3055/3056 – 3056/3057 – 3057/3058 – 3058/3059 – 3059/3060 – 3060/3061 – 3061/3062 – 3062/3063 – 3063/3064 – 3064/3065 – 3065/3066 – 3066/3067 – 3067/3068 – 3068/3069 – 3069/3070 – 3070/3071 – 3071/3072 – 3072/3073 – 3073/3074 – 3074/3075 – 3075/3076 – 3076/3077 – 3077/3078 – 3078/3079 – 3079/3080 – 3080/3081 – 3081/3082 – 3082/3083 – 3083/3084 – 3084/3085 – 3085/3086 – 3086/3087 – 3087/3088 – 3088/3089 – 3089/3090 – 3090/3091 – 3091/3092 – 3092/3093 – 3093/3094 – 3094/3095 – 3095/3096 – 3096/3097 – 3097/3098 – 3098/3099 – 3099/3100 – 3100/3101 – 3101/3102 – 3102/3103 – 3103/3104 – 3104/3105 – 3105/3106 – 3106/3107 – 3107/3108 – 3108/3109 – 3109/3110 – 3110/3111 – 3111/3112 – 3112/3113 – 3113/3114 – 3114/3115 – 3115/3116 – 3116/3117 – 3117/3118 – 3118/3119 – 3119/3120 – 3120/3121 – 3121/3122 – 3122/3123 – 3123/3124 – 3124/3125 – 3125/3126 – 3126/3127 – 3127/3128 – 3128/3129 – 3129/3130 – 3130/3131 – 3131/3132 – 3132/3133 – 3133/3134 – 3134/3135 – 3135/3136 – 3136/3137 – 3137/3138 – 3138/3139 – 3139/3140 – 3140/3141 – 3141/3142 – 3142/3143 – 3143/3144 – 3144/3145 – 3145/3146							

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.17 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2017 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	43	2	10	10	58	492	615	
Discordo	13	2	3	5	28	349	400	
Discordo Parcialmente	14	3	12	11	62	694	796	
Concordo Parcialmente	17	7	11	39	93	1.036	1.203	
Concordo	15	7	30	29	118	1.364	1.563	
Concordo Totalmente	18	20	40	39	143	2.367	2.627	
Total	120	41	106	133	502	6.302	7.204	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.18 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2017 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	2	18	42	127	189	
Discordo	0	0	6	19	96	181	302	
Discordo Parcialmente	0	0	8	44	172	423	647	
Concordo Parcialmente	0	0	8	85	310	961	1.364	
Concordo	0	0	13	100	409	1.719	2.241	
Concordo Totalmente	0	0	16	151	582	3.424	4.173	
Total	0	0	53	417	1.611	6.835	8.916	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.19 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2017 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	3	30	77	154	264	
Discordo	0	0	3	45	121	201	370	
Discordo Parcialmente	0	0	10	87	235	422	754	
Concordo Parcialmente	0	0	11	165	451	906	1.533	
Concordo	0	0	10	155	721	1.494	2.380	
Concordo Totalmente	0	0	25	154	1.027	2.370	3.576	
Total	0	0	62	636	2.632	5.547	8.877	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.20 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2017 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	8	10	25	97	140	
Discordo	0	0	3	8	35	112	158	
Discordo Parcialmente	0	0	9	26	76	226	337	
Concordo Parcialmente	0	0	6	39	132	511	688	
Concordo	0	0	9	64	258	1.347	1.678	
Concordo Totalmente	0	0	13	157	816	4.715	5.701	
Total	0	0	48	304	1.342	7.008	8.702	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.21 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2017 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo	Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	10	6	72	88
Discordo	0	0	0	10	13	69	92
Discordo Parcialmente	0	0	0	13	25	198	236
Concordo Parcialmente	0	0	3	44	69	483	599
Concordo	0	0	16	110	169	1.409	1.704
Concordo Totalmente	0	0	28	199	459	4.028	4.714
Total	0	0	47	386	741	6.259	7.433

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.22 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2017 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	109	99	104	159	296	666	1.433	
Discordo	24	19	30	58	127	231	489	
Discordo Parcialmente	41	30	37	71	190	303	672	
Concordo Parcialmente	35	35	55	79	194	435	833	
Concordo	24	30	44	77	156	486	817	
Concordo Totalmente	60	67	67	93	263	1.110	1.660	
Total	293	280	337	537	1.226	3.231	5.904	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.23 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2017 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	214	147	170	231	268	691	1.721	
Discordo	39	14	45	75	91	239	503	
Discordo Parcialmente	35	14	46	66	109	306	576	
Concordo Parcialmente	28	23	39	88	128	319	625	
Concordo	36	16	33	60	97	343	585	
Concordo Totalmente	60	43	50	88	183	839	1.263	
Total	412	257	383	608	876	2.737	5.273	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.24 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2017 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	21	63	59	143	248	534	
Discordo	0	17	45	46	92	159	359	
Discordo Parcialmente	0	27	55	58	152	368	660	
Concordo Parcialmente	0	33	94	101	226	593	1.047	
Concordo	0	46	114	100	253	1.121	1.634	
Concordo Totalmente	0	65	219	203	326	3.092	3.905	
Total	0	209	590	567	1.192	5.581	8.139	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.25 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2017 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	3	12	78	93	
Discordo	0	0	0	1	23	122	146	
Discordo Parcialmente	0	0	0	6	59	363	428	
Concordo Parcialmente	0	0	0	22	144	901	1.067	
Concordo	0	0	0	29	288	2.096	2.413	
Concordo Totalmente	0	0	0	58	510	4.148	4.716	
Total	0	0	0	119	1.036	7.708	8.863	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.26 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2017 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	6	10	11	90	203	320	
Discordo	0	6	9	18	128	221	382	
Discordo Parcialmente	0	12	17	53	222	489	793	
Concordo Parcialmente	0	10	32	90	377	924	1.433	
Concordo	0	28	26	117	518	1.443	2.132	
Concordo Totalmente	0	33	30	163	629	2.789	3.644	
Total	0	95	124	452	1.964	6.069	8.704	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.27 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2017 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	2	58	60	
Discordo	0	0	0	0	3	74	77	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	15	303	318	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	64	823	887	
Concordo	0	0	0	2	132	2.198	2.332	
Concordo Totalmente	0	0	0	12	190	5.140	5.342	
Total	0	0	0	14	406	8.596	9.016	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.28 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) -

Enade/2017 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	4	2	9	27	85	127	
Discordo	0	18	7	16	30	137	208	
Discordo Parcialmente	0	13	18	42	86	320	479	
Concordo Parcialmente	0	25	30	111	154	729	1.049	
Concordo	0	33	42	168	374	1.396	2.013	
Concordo Totalmente	0	22	90	284	838	3.624	4.858	
Total	0	115	189	630	1.509	6.291	8.734	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.29 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2017 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador								
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	21	24	24	70	39	126	304	
Discordo	22	31	32	112	43	150	390	
Discordo Parcialmente	39	56	50	182	101	267	695	
Concordo Parcialmente	59	94	89	338	223	570	1.373	
Concordo	72	91	136	449	305	1.111	2.164	
Concordo Totalmente	67	101	153	594	456	2.380	3.751	
Total	280	397	484	1.745	1.167	4.604	8.677	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.30 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2017 – Letras - Português (Licenciatura)."

Análisis de Opiniones de los Estudiantes sobre el Programa (Continuación)							
Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudiante							
Discordo Totalmente	46	29	54	103	77	251	560
Discordo	14	26	38	54	67	252	451
Discordo Parcialmente	21	25	62	75	114	439	736
Concordo Parcialmente	15	42	64	85	160	774	1.140
Concordo	13	45	72	103	235	1.271	1.739
Concordo Totalmente	16	40	50	222	310	3.162	3.800
Total	125	207	340	642	963	6.149	8.426

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.31 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2017 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	5	27	51	92	127	163	465	
Discordo	1	34	54	89	150	169	497	
Discordo Parcialmente	8	41	72	128	245	408	902	
Concordo Parcialmente	18	63	94	191	364	758	1.488	
Concordo	22	48	87	170	426	1.410	2.163	
Concordo Totalmente	13	32	52	167	489	2.711	3.464	
Total	67	245	410	837	1.801	5.619	8.979	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.32 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2017 – Letras - Português (Licenciatura)."

Anexo 1 - Resultados das avaliações para o primeiro semestre de 2022 - 2023 - 1º ano - 1º bimestre (continuação)							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudante							
Discordo Totalmente	6	20	33	86	77	110	332
Discordo	8	18	28	94	59	113	320
Discordo Parcialmente	7	30	71	152	140	253	653
Concordo Parcialmente	10	51	93	230	242	519	1.145
Concordo	14	48	87	313	367	1.046	1.875
Concordo Totalmente	9	39	114	277	478	2.297	3.214
Total	54	206	426	1.152	1.363	4.338	7.539

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.33 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2017 – Letras - Português (Licenciatura)."

PERÍODO 2013-2014 (2013-2014) - 2013-2014 (2013-2014)								
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	10	5	31	59	90	109	304	
Discordo	8	4	22	72	84	102	292	
Discordo Parcialmente	9	14	70	147	156	226	622	
Concordo Parcialmente	17	12	80	223	264	456	1.052	
Concordo	22	25	103	251	433	963	1.797	
Concordo Totalmente	15	35	112	200	524	2.171	3.057	
Total	81	95	418	952	1.551	4.027	7.124	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.34 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2017 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	29	55	51	73	117	72	397	
Discordo	29	53	38	93	150	89	452	
Discordo Parcialmente	62	87	58	164	220	224	815	
Concordo Parcialmente	71	102	71	277	413	465	1.399	
Concordo	73	128	83	376	586	926	2.172	
Concordo Totalmente	75	88	68	396	772	2.090	3.489	
Total	339	513	369	1.379	2.258	3.866	8.724	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.35 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2017 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	6	17	84	107	
Discordo	0	0	0	10	21	114	145	
Discordo Parcialmente	0	0	0	25	65	305	395	
Concordo Parcialmente	0	0	0	57	154	647	858	
Concordo	0	0	0	90	292	1.559	1.941	
Concordo Totalmente	0	0	0	183	622	4.643	5.448	
Total	0	0	0	371	1.171	7.352	8.894	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.36 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2017 – Letras - Português (Licenciatura)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	3	51	29	105	290	478	
Discordo	0	2	44	19	95	252	412	
Discordo Parcialmente	0	3	64	39	130	449	685	
Concordo Parcialmente	0	3	101	55	244	869	1.272	
Concordo	0	8	107	56	334	1.337	1.842	
Concordo Totalmente	0	15	208	127	521	2.835	3.706	
Total	0	34	575	325	1.429	6.032	8.395	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVa.37 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2017 – Letras - Português (Licenciatura)."

Análisis de las causas que motivan la necesidad de los cursos de formación en las Periferias (continuación)								
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudiante								
Discordo Totalmente	27	39	63	165	192	179	665	
Discordo	21	38	50	189	155	208	661	
Discordo Parcialmente	13	57	72	282	257	344	1.025	
Concordo Parcialmente	19	44	93	338	323	562	1.379	
Concordo	14	51	90	321	343	915	1.734	
Concordo Totalmente	11	36	150	326	496	2.035	3.054	
Total	105	265	518	1.621	1.766	4.243	8.518	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

**ANEXO IVB COMPARAÇÃO DA OPINIÃO
DOS ESTUDANTES E COORDENADORES
COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES
ACADÊMICAS E EXTRACLASSES – LETRAS-
PORTUGUÊS (BACHARELADO)**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasse.

Tabela IVb.1 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2017 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	0	7	7	
Discordo	0	0	0	0	0	6	6	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	1	34	35	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	1	77	78	
Concordo	0	0	0	0	3	131	134	
Concordo Totalmente	0	0	0	0	6	189	195	
Total	0	0	0	0	11	444	455	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.2 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2017 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	4	11	15	
Discordo	0	0	0	0	4	20	24	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	13	52	65	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	13	87	100	
Concordo	0	0	0	0	22	82	104	
Concordo Totalmente	0	0	0	0	34	97	131	
Total	0	0	0	0	90	349	439	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.3 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2017 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	3	4	7	
Discordo	0	0	0	0	0	8	8	
Discordo Parcialmente	0	0	0	4	6	31	41	
Concordo Parcialmente	0	0	0	1	6	62	69	
Concordo	0	0	0	3	21	105	129	
Concordo Totalmente	0	0	0	2	37	164	203	
Total	0	0	0	10	73	374	457	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.4 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2017 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	1	1	3	6	11	
Discordo	0	0	2	1	4	10	17	
Discordo Parcialmente	0	0	1	1	8	30	40	
Concordo Parcialmente	0	0	2	8	14	63	87	
Concordo	0	0	3	12	33	64	112	
Concordo Totalmente	0	0	1	22	52	110	185	
Total	0	0	10	45	114	283	452	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.5 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2017 – Letras - Português (Bacharelado)."

Concordo Totalmente								
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	0	4	4	
Discordo	0	0	0	0	1	7	8	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	4	24	28	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	5	59	64	
Concordo	0	0	0	0	16	112	128	
Concordo Totalmente	0	0	0	0	35	184	219	
Total	0	0	0	0	61	390	451	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.6 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2017 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	0	8	8	
Discordo	0	0	0	0	0	19	19	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	3	42	45	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	2	72	74	
Concordo	0	0	0	0	0	98	98	
Concordo Totalmente	0	0	0	0	5	193	198	
Total	0	0	0	0	10	432	442	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.7 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2017 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	1	3	4	
Discordo	0	0	0	1	0	5	6	
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	0	17	18	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	0	54	54	
Concordo	0	0	0	3	7	97	107	
Concordo Totalmente	0	0	0	5	10	235	250	
Total	0	0	0	10	18	411	439	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.8 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2017 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	0	3	3	
Discordo	0	0	0	0	0	2	2	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	0	15	15	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	0	24	24	
Concordo	0	0	0	0	5	96	101	
Concordo Totalmente	0	0	0	0	13	299	312	
Total	0	0	0	0	18	439	457	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.9 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2017 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	1	16	17	
Discordo	0	0	0	0	3	17	20	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	7	48	55	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	4	77	81	
Concordo	0	0	0	0	27	90	117	
Concordo Totalmente	0	0	0	0	31	136	167	
Total	0	0	0	0	73	384	457	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.10 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2017 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	1	4	5	
Discordo	0	0	0	0	4	17	21	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	6	39	45	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	13	92	105	
Concordo	0	0	0	0	25	103	128	
Concordo Totalmente	0	0	0	0	33	99	132	
Total	0	0	0	0	82	354	436	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.11 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2017 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	0	4	4	
Discordo	0	0	0	0	1	11	12	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	1	24	25	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	4	67	71	
Concordo	0	0	0	0	5	120	125	
Concordo Totalmente	0	0	0	0	8	192	200	
Total	0	0	0	0	19	418	437	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.12 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2017 – Letras - Português (Bacharelado)."

Superior em Engenharia - Totalização do Processo de Avaliação - Estudante - 2014/2015 - 2º Semestre - 2º Ano - 1º Turno (Continuação)								
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	8	24	32	
Discordo	0	0	0	0	8	31	39	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	14	42	56	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	30	67	97	
Concordo	0	0	0	0	32	51	83	
Concordo Totalmente	0	0	0	0	47	61	108	
Total	0	0	0	0	139	276	415	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.13 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2017 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo	Concordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente		
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	0	15	15	
Discordo	0	0	0	0	0	33	33	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	1	43	44	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	3	72	75	
Concordo	0	0	0	0	9	100	109	
Concordo Totalmente	0	0	0	0	15	139	154	
Total	0	0	0	0	28	402	430	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.14 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2017 – Letras - Português (Bacharelado)."

Análisis de Opinión del Estudiante para los Docentes Encuestados - Series y Gráficos (Continúa)							
Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudiante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	2	3	5
Discordo	0	0	0	0	4	15	19
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	1	27	28
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	3	55	58
Concordo	0	0	0	0	13	101	114
Concordo Totalmente	0	0	0	0	25	188	213
Total	0	0	0	0	48	389	437

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.15 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2017 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	2	0	0	5	7	
Discordo	0	0	1	1	0	17	19	
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	0	30	31	
Concordo Parcialmente	0	0	3	6	0	52	61	
Concordo	0	0	2	4	0	108	114	
Concordo Totalmente	0	0	2	13	0	193	208	
Total	0	0	10	25	0	405	440	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.16 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2017 – Letras - Português (Bacharelado)."

Participação de Estudantes em Atividades de Aprendizagem (Continuação)							
Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	0	10	10
Discordo	0	0	0	3	2	11	16
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	2	23	25
Concordo Parcialmente	0	0	0	1	12	57	70
Concordo	0	0	0	4	19	109	132
Concordo Totalmente	0	0	0	2	41	152	195
Total	0	0	0	10	76	362	448

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.17 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2017 – Letras - Português (Bacharelado)."

Análisis de las representaciones en el grupo de estudiantes de la asignatura de Psicología (Cátedra de Psicología)								
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudiante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	0	17	17	
Discordo	0	0	0	0	0	26	26	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	0	39	39	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	0	73	73	
Concordo	0	0	0	0	0	68	68	
Concordo Totalmente	0	0	0	0	0	114	114	
Total	0	0	0	0	0	337	337	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.18 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2017 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	9	12	21	
Discordo	0	0	0	0	13	24	37	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	18	38	56	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	29	63	92	
Concordo	0	0	0	0	40	68	108	
Concordo Totalmente	0	0	0	0	40	85	125	
Total	0	0	0	0	149	290	439	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.19 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2017 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	7	33	40	
Discordo	0	0	0	0	16	27	43	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	30	49	79	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	20	62	82	
Concordo	0	0	0	0	33	54	87	
Concordo Totalmente	0	0	0	0	39	66	105	
Total	0	0	0	0	145	291	436	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.20 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2017 – Letras - Português (Bacharelado)."

Experimento de Integridade de Conteúdo - Estudante: _____								
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	3	26	29	
Discordo	0	0	0	0	2	15	17	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	2	33	35	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	2	48	50	
Concordo	0	0	0	0	6	60	66	
Concordo Totalmente	0	0	0	0	10	106	116	
Total	0	0	0	0	25	288	313	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.21 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2017 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo	Concordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente		
Estudiante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	0	9	9	
Discordo	0	0	0	0	0	3	3	
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	3	21	25	
Concordo Parcialmente	0	0	0	1	4	43	48	
Concordo	0	0	0	1	12	80	93	
Concordo Totalmente	0	0	0	5	16	145	166	
Total	0	0	0	8	35	301	344	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.22 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2017 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	4	0	8	9	35	56	
Discordo	0	1	0	3	11	28	43	
Discordo Parcialmente	0	2	0	1	17	27	47	
Concordo Parcialmente	0	1	0	0	14	51	66	
Concordo	0	1	0	0	18	44	63	
Concordo Totalmente	0	1	0	2	25	61	89	
Total	0	10	0	14	94	246	364	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.23 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2017 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	6	11	6	16	25	64	
Discordo	0	0	2	3	5	30	40	
Discordo Parcialmente	0	1	2	1	11	21	36	
Concordo Parcialmente	0	0	2	1	19	56	78	
Concordo	0	0	2	3	12	45	62	
Concordo Totalmente	0	0	3	4	30	68	105	
Total	0	7	22	18	93	245	385	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.24 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2017 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	4	0	8	12	
Discordo	0	0	0	2	0	13	15	
Discordo Parcialmente	0	0	0	4	1	19	24	
Concordo Parcialmente	0	0	0	4	0	56	60	
Concordo	0	0	0	11	3	62	76	
Concordo Totalmente	0	0	0	8	5	155	168	
Total	0	0	0	33	9	313	355	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.25 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2017 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	0	3	3	
Discordo	0	0	0	0	1	5	6	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	4	31	35	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	6	70	76	
Concordo	0	0	0	0	19	125	144	
Concordo Totalmente	0	0	0	0	30	131	161	
Total	0	0	0	0	60	365	425	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.26 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2017 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	1	8	9	
Discordo	0	0	0	0	3	19	22	
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	8	35	44	
Concordo Parcialmente	0	0	0	3	22	54	79	
Concordo	0	0	0	4	28	98	130	
Concordo Totalmente	0	0	0	4	33	125	162	
Total	0	0	0	12	95	339	446	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.27 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2017 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	0	3	3	
Discordo	0	0	0	0	0	4	4	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	1	17	18	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	9	52	61	
Concordo	0	0	0	0	18	128	146	
Concordo Totalmente	0	0	0	0	8	217	225	
Total	0	0	0	0	36	421	457	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.28 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) -

Enade/2017 – Letras - Português (Bacharelado)."

Análisis de los Perfiles (Estudiantes)							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudiante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	0	6	6
Discordo	0	0	0	0	2	21	23
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	4	41	45
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	9	57	66
Concordo	0	0	0	0	7	90	97
Concordo Totalmente	0	0	0	0	18	200	218
Total	0	0	0	0	40	415	455

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.29 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2017 – Letras - Português (Bacharelado)."

Servidores para o Departamento Administrativo - Categorias: Ensino, Educação, Saúde e Trabalho (Resumo)							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudante							
Discordo Totalmente	0	4	2	1	2	5	14
Discordo	0	6	1	2	1	6	16
Discordo Parcialmente	0	8	4	10	12	23	57
Concordo Parcialmente	0	12	1	13	15	32	73
Concordo	0	8	4	19	26	54	111
Concordo Totalmente	0	5	0	36	25	93	159
Total	0	43	12	81	81	213	430

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.30 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2017 – Letras - Português (Bacharelado)."

Resumo de Concordâncias, Discordâncias e Totais por Curso e Turma (2023/2024)								
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	1	14	15	
Discordo	0	1	0	1	1	15	18	
Discordo Parcialmente	0	0	0	2	11	44	57	
Concordo Parcialmente	0	2	0	1	8	64	75	
Concordo	0	4	0	2	8	100	114	
Concordo Totalmente	0	2	0	5	9	131	147	
Total	0	9	0	11	38	368	426	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.31 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2017 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	15	1	0	3	8	27	
Discordo	0	11	1	0	4	5	21	
Discordo Parcialmente	0	7	5	2	9	31	54	
Concordo Parcialmente	0	8	2	3	19	37	69	
Concordo	0	6	1	1	25	92	125	
Concordo Totalmente	0	0	0	6	25	131	162	
Total	0	47	10	12	85	304	458	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.32 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2017 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	13	0	4	0	7	24	
Discordo	0	10	1	6	1	4	22	
Discordo Parcialmente	0	4	1	9	3	16	33	
Concordo Parcialmente	0	12	0	6	7	24	49	
Concordo	0	6	2	16	6	45	75	
Concordo Totalmente	0	1	5	20	11	76	113	
Total	0	46	9	61	28	172	316	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.33 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2017 – Letras - Português (Bacharelado)."

Formulário das Avaliações de Curso - Estudante: _____, Turma: _____, Semestre: _____, Período: _____								
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	13	0	7	0	7	27	
Discordo	0	6	0	4	1	7	18	
Discordo Parcialmente	0	7	2	9	2	14	34	
Concordo Parcialmente	0	12	2	8	9	20	51	
Concordo	0	7	2	14	6	43	72	
Concordo Totalmente	0	1	4	18	8	78	109	
Total	0	46	10	60	26	169	311	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.34 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2017 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	6	0	3	5	4	18	
Discordo	0	5	0	3	7	4	19	
Discordo Parcialmente	0	8	0	4	18	12	42	
Concordo Parcialmente	0	9	0	6	26	31	72	
Concordo	0	11	0	4	33	72	120	
Concordo Totalmente	0	7	0	3	33	133	176	
Total	0	46	0	23	122	256	447	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.35 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2017 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	0	2	2	
Discordo	0	0	0	0	2	9	11	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	5	22	27	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	7	65	72	
Concordo	0	0	0	0	8	93	101	
Concordo Totalmente	0	0	0	0	15	214	229	
Total	0	0	0	0	37	405	442	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.36 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2017 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	0	12	12	
Discordo	0	0	2	1	1	23	27	
Discordo Parcialmente	0	0	2	1	3	37	43	
Concordo Parcialmente	0	0	2	2	7	69	80	
Concordo	0	0	4	3	1	90	98	
Concordo Totalmente	0	0	2	3	7	165	177	
Total	0	0	12	10	19	396	437	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

Tabela IVb.37 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2017 – Letras - Português (Bacharelado)."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	10	2	27	2	3	44	
Discordo	0	9	2	33	2	9	55	
Discordo Parcialmente	0	7	1	29	4	25	66	
Concordo Parcialmente	0	10	1	22	2	33	68	
Concordo	0	6	1	19	7	62	95	
Concordo Totalmente	0	5	4	10	6	98	123	
Total	0	47	11	140	23	230	451	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2017

ANEXO VA QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 2017

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do Enade e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. No final de cada página, ao pressionar um dos botões “Próximo” ou “Anterior”, o sistema gravará a resposta no banco de dados, que poderá ser modificada a qualquer tempo. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão “Finalizar”, indicando o preenchimento total do questionário. Ao final, será possível visualizar seu local e horário da prova.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?

- A ☐ Solteiro(a).
- B ☐ Casado(a).
- C ☐ Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
- D ☐ Viúvo(a).
- E ☐ Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?

- A ☐ Branca.
- B ☐ Preta.
- C ☐ Amarela.
- D ☐ Parda.
- E ☐ Indígena.
- F ☐ Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?

- A ☐ Brasileira.
- B ☐ Brasileira naturalizada.
- C ☐ Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?

- A ☐ Nenhuma.
- B ☐ Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
- C ☐ Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
- D ☐ Ensino Médio.
- E ☐ Ensino Superior - Graduação.
- F ☐ Pós-graduação.

5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?

- A ☐ Nenhuma.
- B ☐ Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
- C ☐ Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).

- D () Ensino médio.
- E () Ensino Superior - Graduação.
- F () Pós-graduação.

6. Onde e com quem você mora atualmente?

- A () Em casa ou apartamento, sozinho.
- B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
- C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
- D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
- E () Em alojamento universitário da própria instituição.
- F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).

7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.

- A () Nenhuma.
- B () Uma.
- C () Duas.
- D () Três.
- E () Quatro.
- F () Cinco.
- G () Seis.
- H () Sete ou mais.

8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?

- A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.405,50).
- B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).
- C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.811,01 a R\$ 4.216,50).
- D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 4.216,51 a R\$ 5.622,00).
- E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.622,01 a R\$ 9.370,00).
- F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 9.370,01 a R\$ 28.110,00).
- G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 28.110,00).

9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?

- A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
- B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
- C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
- D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
- E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
- F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.

10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?

- A () Não estou trabalhando.
- B () Trabalho eventualmente.
- C () Trabalho até 20 horas semanais.
- D () Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
- E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.

11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
- B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
- C () ProUni integral.
- D () ProUni parcial, apenas.
- E () FIES, apenas.
- F () ProUni Parcial e FIES.
- G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
- H () Bolsa oferecida pela própria instituição.

- I () Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
 J () Financiamento oferecido pela própria instituição.
 K () Financiamento bancário.

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A () Nenhum.
 B () Auxílio moradia.
 C () Auxílio alimentação.
 D () Auxílio moradia e alimentação.
 E () Auxílio permanência.
 F () Outro tipo de auxílio.

13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A () Nenhum.
 B () Bolsa de iniciação científica.
 C () Bolsa de extensão.
 D () Bolsa de monitoria/tutoria.
 E () Bolsa PET.
 F () Outro tipo de bolsa acadêmica.

14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?

- A () Não participei.
 B () Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
 C () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
 D () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
 E () Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
 F () Sim, outro intercâmbio não institucional.

15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?

- A () Não.
 B () Sim, por critério étnico-racial.
 C () Sim, por critério de renda.
 D () Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
 E () Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
 F () Sim, por sistema diferente dos anteriores.

16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

() AC	() DF	() MT	() RJ	() SE
() AL	() ES	() PA	() RN	() SP
() AM	() GO	() PB	() RO	() TO
() AP	() MA	() PE	() RR	() Não se aplica
() BA	() MG	() PI	() RS	
() CE	() MS	() PR	() SC	

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

- A () Todo em escola pública.
 B () Todo em escola privada (particular).
 C () Todo no exterior.
 D () A maior parte em escola pública.
 E () A maior parte em escola privada (particular).
 F () Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?

- A () Ensino médio tradicional.
 B () Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).

- C () Profissionalizante magistério (Curso Normal).
- D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
- E () Outra modalidade.

19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?

- A () Ninguém.
- B () Pais.
- C () Outros membros da família que não os pais.
- D () Professores.
- E () Líder ou representante religioso.
- F () Colegas/Amigos.
- G () Outras pessoas.

20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?

- A () Não tive dificuldade.
- B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
- C () Pais.
- D () Avós.
- E () Irmãos, primos ou tios.
- F () Líder ou representante religioso.
- G () Colegas de curso ou amigos.
- H () Professores do curso.
- I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
- J () Colegas de trabalho.
- K () Outro grupo.

21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?

- A () Sim.
- B () Não.

22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?

- A () Nenhum.
- B () Um ou dois.
- C () De três a cinco.
- D () De seis a oito.
- E () Mais de oito.

23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?

- A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
- B () De uma a três.
- C () De quatro a sete.
- D () De oito a doze.
- E () Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?

- A () Sim, somente na modalidade presencial.
- B () Sim, somente na modalidade semipresencial.
- C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
- D () Sim, na modalidade a distância.
- E () Não.

25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?

- A () Inserção no mercado de trabalho.
- B () Influência familiar.
- C () Valorização profissional.
- D () Prestígio Social.

- E () Vocação.
- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua institui o de educa o superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputa o.
- G () Foi a única onde tive aprova o.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VB QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE (LICENCIATURA)

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE - ENADE 2017

ITENS PARA ESTUDANTES DAS LICENCIATURAS

- 1) Você pretende exercer o magistério após o término do curso?
 - (a) Sim, como atuação profissional principal.
 - (b) Sim, mas esta não será a minha atuação profissional principal.
 - (c) Não.
 - (d) Ainda não decidi.

- 2) Qual a principal razão para você ter escolhido a Licenciatura?
 - (a) Acredito ser minha vocação.
 - (b) Importância da profissão.
 - (c) Tive professores que me inspiraram.
 - (d) É uma boa carreira.
 - (e) É uma opção alternativa de atividade profissional.
 - (f) Não tive condições financeiras de frequentar outro curso.
 - (g) Facilidade de acesso ao local do curso.
 - (h) Não havia oferta de bacharelado na área.
 - (i) Influência da família.
 - (j) Outra razão.

- 3) Você já tem experiência profissional no magistério? Qual a forma de contrato? Assinale a alternativa mais relevante para você.
 - (a) Sim, em escola pública, como concursado.
 - (b) Sim, em escola pública, com contrato temporário (não concursado)
 - (c) Sim, em escola privada comunitária como contratado.
 - (d) Sim, em escola privada confessional como contratado.
 - (e) Sim, em escola privada particular como contratado.
 - (f) Sim, em cursos livres (idiomas, informática, aulas particulares), como contratado.
 - (g) Sim, estágio remunerado.
 - (h) Sim, como voluntário.
 - (i) Não tenho experiência no magistério.

- 4) Se você tem experiência no magistério, em qual etapa/modalidade atuou? Assinale a alternativa mais relevante para você.
 - (a) Educação Infantil.
 - (b) Ensino Fundamental – anos iniciais.
 - (c) Ensino Fundamental – anos finais.
 - (d) Ensino Médio.
 - (e) Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.
 - (f) Educação de Jovens e Adultos.
 - (g) Ensino Superior.
 - (h) Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).
 - (i) Não tenho experiência no magistério.

- 5) Em que instituição você realizou seu estágio curricular **obrigatório**?
- (a) Escola pública.
 - (b) Escola privada comunitária.
 - (c) Escola privada confessional.
 - (d) Escola privada particular.
 - (e) Em outro tipo de instituição não especificado.
 - (f) Não realizei o estágio curricular obrigatório.
- 6) Em qual turno você realizou o estágio curricular obrigatório?
- (a) Matutino.
 - (b) Vespertino.
 - (c) Noturno.
 - (d) Integral.
 - (e) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 7) Em qual etapa/modalidade de ensino você realizou seu estágio curricular **obrigatório**?
- (a) Educação Infantil.
 - (b) Ensino Fundamental – anos iniciais.
 - (c) Ensino Fundamental – anos finais.
 - (d) Ensino Médio.
 - (e) Educação Profissional Técnica de Nível Médio ou Médio Integrado.
 - (f) Educação de Jovens e Adultos.
 - (g) Outra modalidade de ensino (indígena, quilombola, do campo, especial, entre outras).
 - (h) Em atividades escolares de natureza complementar (atendimento especializado, atividade de apoio, atividades artísticas, atividades esportivas).
 - (i) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 8) Quantas horas de estágio curricular **obrigatório** você integralizou?
- (a) Até 100.
 - (b) De 101 a 200.
 - (c) De 201 a 300.
 - (d) De 301 a 400.
 - (e) Mais de 400.
 - (f) Não realizei estágio curricular obrigatório.
- 9) Onde você pretende atuar daqui a cinco anos?
- (a) Em escola pública, como professor.
 - (b) Em escola privada, como professor.
 - (c) Em escola/instituição pública, na gestão educacional.
 - (d) Em escola/instituição privada, na gestão educacional.
 - (e) Em outro campo de atuação profissional não vinculado à educação.
- 10) A fundamentação teórica oferecida no curso de Licenciatura foi suficiente para sua compreensão sobre a educação escolar e sua preparação para o exercício da docência?
- (a) Sim, completamente.
 - (b) Sim, em grande parte.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.

- 11) Você vivenciou, durante o curso de graduação, experiências pedagógicas que gostaria de proporcionar aos seus futuros alunos?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
 - (b) Sim, em grande parte do tempo.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.
- 12) No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve suficiente **orientação e supervisão** de professores do seu curso?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
 - (b) Sim, em grande parte do tempo.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.
- 13) No decorrer do estágio curricular obrigatório, você teve adequado **acompanhamento** de um ou mais professores da instituição em que estagiou?
- (a) Sim, durante todo o tempo.
 - (b) Sim, em grande parte do tempo.
 - (c) Apenas em algumas disciplinas/situações.
 - (d) Não.

ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 2017

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a busca de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que seu preenchimento seja feito com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior. Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos responda sem receios o questionário a seguir. Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:

- A ☐ Masculino.
B ☐ Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**

Menos de 25

25 a 30

31 a 35

36 a 40

41 a 45

46 a 50

51 a 55

56 a 60

Mais de 61

3. Qual é a sua cor ou raça?

- A ☐ Branca.
B ☐ Preta.
C ☐ Amarela.
D ☐ Parda.
E ☐ Indígena.
F ☐ Não quero declarar.

4. Qual a sua nacionalidade?

- A ☐ Brasileira.
B ☐ Brasileira naturalizada.
C ☐ Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida exclusivamente para exercer a função de coordenador de curso?

- A ☐ Nenhuma.
B ☐ Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.405,50).
C ☐ De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.405,51 a R\$ 2.811,00).
D ☐ De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.811,01 a R\$ 5.622,00).
E ☐ De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 5.622,01 a R\$ 7.496,00).
F ☐ De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 7.496,01 a R\$ 9.370,00).
G ☐ Acima de 10 (mais de R\$ 9.370,00).

6. A sua área de formação na graduação é:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A ☐ Não possui.
 - B ☐ Especialização.
 - C ☐ Mestrado.
 - D ☐ Doutorado.
 - E ☐ Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A ☐ Todo no Brasil.
 - B ☐ Todo no exterior.
 - C ☐ A maior parte no Brasil.
 - D ☐ A maior parte no Exterior.
 - E ☐ Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F ☐ Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
 - J ☐ Não se aplica.

10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16

17

18

19

20

Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?

Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?

Atuo há _____ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

13. Tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função:

_____ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20

Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

- A ☐ de 0 a 10 horas.
- B ☐ de 11 a 20 horas.
- C ☐ de 21 a 30 horas.
- D ☐ mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

- A ☐ Sim.
- B ☐ Não.

16. Experiência anterior na coordenação de curso de graduação (nesta ou em outra IES):
Experiência de _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20

Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

- A ☐ Não.
- B ☐ Sim. De 2 a 3 cursos.
- C ☐ Sim. De 4 a 5 cursos.
- D ☐ Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

- A ☐ presencial e localizado na sede da IES.
- B ☐ presencial e localizado fora da sede da IES.
- C ☐ EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

- A ☐ Sim.
- B ☐ Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e conclui-lo.							
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país .	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior .	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VIIA PROVA DE LETRAS- PORTUGUÊS (LICENCIATURA)



enade2017

LETRAS - PORTUGUÊS LICENCIATURA

31

Novembro/17

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, **com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, para o **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder as questões de múltipla escolha, as questões discursivas e o questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, levante a mão e aguarde o Chefe de Sala em sua carteira para proceder a sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação, no mínimo, por uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.

31





FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO 1

Em 2001, a incidência da sífilis congênita — transmitida da mulher para o feto durante a gravidez — era de um caso a cada mil bebês nascidos vivos. Havia uma meta da Organização Pan-Americana de Saúde e da Unicef de essa ocorrência diminuir no Brasil, chegando, em 2015, a 5 casos de sífilis congênita por 10 mil nascidos vivos. O país não atingiu esse objetivo, tendo se distanciado ainda mais dele, embora o tratamento para sífilis seja relativamente simples, à base de antibióticos. Trata-se de uma doença para a qual a medicina já encontrou a solução, mas a sociedade ainda não.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 23 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 2

O Ministério da Saúde anunciou que há uma epidemia de sífilis no Brasil. Nos últimos cinco anos, foram 230 mil novos casos, um aumento de 32% somente entre 2014 e 2015. Por que isso aconteceu?

Primeiro, ampliou-se o diagnóstico com o teste rápido para sífilis realizado na unidade básica de saúde e cujo resultado sai em 30 minutos. Aí vem o segundo ponto, um dos mais negativos, que foi o desabastecimento, no país, da matéria-prima para a penicilina. O Ministério da Saúde importou essa penicilina, mas, por um bom tempo, não esteve disponível, e isso fez com que mais pessoas se infectassem. O terceiro ponto é a prevenção. Houve, nos últimos dez anos, uma redução do uso do preservativo, o que aumentou, e muito, a transmissão.

A incidência de casos de sífilis, que, em 2010, era maior entre homens, hoje recai sobre as mulheres. Por que a vulnerabilidade neste grupo está aumentando?

As mulheres ainda são as mais vulneráveis a doenças sexualmente transmissíveis (DST), de uma forma geral. Elas têm dificuldade de negociar o preservativo com o parceiro, por exemplo. Mas o acesso da mulher ao diagnóstico também é maior, por isso, é mais fácil contabilizar essa população. Quando um homem faz exame para a sífilis? Somente quando tem sintoma aparente ou outra doença. E a sífilis pode ser uma doença silenciosa. A mulher, por outro lado, vai fazer o pré-natal e, automaticamente, faz o teste para a sífilis. No Brasil, estima-se que apenas 12% dos parceiros sexuais recebam tratamento para sífilis.

Entrevista com Ana Gabriela Travassos, presidente da regional baiana da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Disponível em: <<http://www.agenciapatriciagalvao.org.br>>. Acesso em: 25 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 3

Vários estudos constatarem que os homens, em geral, padecem mais de condições severas e crônicas de saúde que as mulheres e morrem mais que elas em razão de doenças que levam a óbito. Entretanto, apesar de as taxas de morbimortalidade masculinas assumirem um peso significativo, observa-se que a presença de homens nos serviços de atenção primária à saúde é muito menor que a de mulheres.

GOMES, R.; NASCIMENTO, E.; ARAUJO, F. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. **Cad. Saúde Pública** [online], v. 23, n. 3, 2007 (adaptado).



A partir das informações apresentadas, redija um texto acerca do tema:

Epidemia de sífilis congênita no Brasil e relações de gênero

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a vulnerabilidade das mulheres às DSTs e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças;
- duas ações especificamente voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para reduzir o problema.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 02

A pessoa *trans* precisa que alguém ateste, confirme e comprove que ela pode ser reconhecida pelo nome que ela escolheu. Não aceitam que ela se autodeclare mulher ou homem. Exigem que um profissional de saúde diga quem ela é. Sua declaração é o que menos conta na hora de solicitar, judicialmente, a mudança dos documentos.

Disponível em: <<http://www.ebc.com.br>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

No chão, a travesti morre
Ninguém jamais saberá seu nome
Nos jornais, fala-se de outra morte
De tal homem que ninguém conheceu

Disponível em: <<http://www.aminoapps.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Usava meu nome oficial, feminino, no currículo porque diziam que eu estava cometendo um crime, que era falsidade ideológica se eu usasse outro nome. Depois fui pesquisar e descobri que não é assim. Infelizmente, ainda existe muita desinformação sobre os direitos das pessoas *trans*.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Uma vez o segurança da balada achou que eu tinha, por engano, mostrado o RG do meu namorado. Isso quando insistem em não colocar meu nome social na minha ficha de consumo.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Com base nessas falas, discorra sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e, nesse contexto, proponha uma medida, no âmbito das políticas públicas, que tenha como objetivo facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

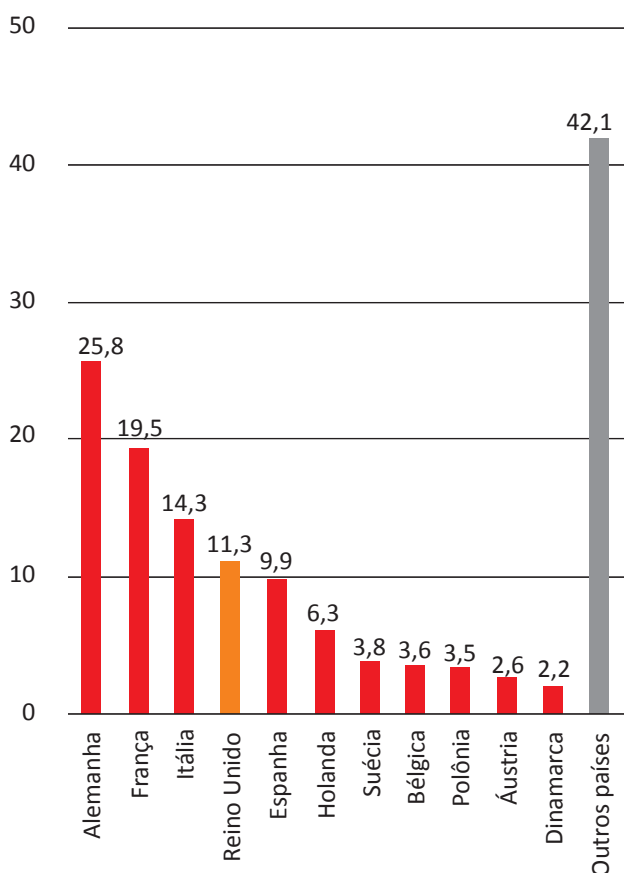


QUESTÃO 01

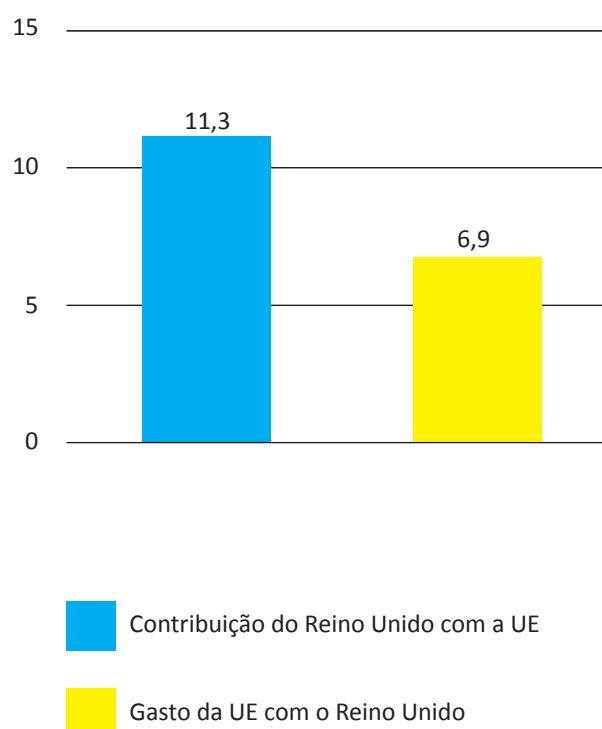
Os britânicos decidiram sair da União Europeia (UE). A decisão do referendo abalou os mercados financeiros em meio às incertezas sobre os possíveis impactos dessa saída.

Os gráficos a seguir apresentam, respectivamente, as contribuições dos países integrantes do bloco para a UE, em 2014, que somam € 144,9 bilhões de euros, e a comparação entre a contribuição do Reino Unido para a UE e a contrapartida dos gastos da UE com o Reino Unido.

Contribuições para a UE
Dados de 2014, em € bilhões



Reino Unido e UE
Dados de 2014, em € bilhões



Disponível em: <<http://www.g1.globo.com>>. Acesso em: 6 set. 2017 (adaptado).

Considerando o texto e as informações apresentadas nos gráficos acima, assinale a opção correta.

- A** A contribuição dos quatro maiores países do bloco somou 41,13%.
- B** O grupo “Outros países” contribuiu para esse bloco econômico com 42,1%.
- C** A diferença da contribuição do Reino Unido em relação ao recebido do bloco econômico foi 38,94%.
- D** A soma das participações dos três países com maior contribuição para o bloco econômico supera 50%.
- E** O percentual de participação do Reino Unido com o bloco econômico em 2014 foi de 17,8%, o que o colocou entre os quatro maiores participantes.



QUESTÃO 02

Segundo o relatório da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura de 2014, a agricultura familiar produz cerca de 80% dos alimentos no mundo e é guardiã de aproximadamente 75% de todos os recursos agrícolas do planeta. Nesse sentido, a agricultura familiar é fundamental para a melhoria da sustentabilidade ecológica.

Disponível em: <<http://www.fao.org>>. Acesso em: 29 ago. 2017 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os principais desafios da agricultura familiar estão relacionados à segurança alimentar, à sustentabilidade ambiental e à capacidade produtiva.
- II. As políticas públicas para o desenvolvimento da agricultura familiar devem fomentar a inovação, respeitando o tamanho das propriedades, as tecnologias utilizadas, a integração de mercados e as configurações ecológicas.
- III. A maioria das propriedades agrícolas no mundo tem caráter familiar, entretanto o trabalho realizado nessas propriedades é majoritariamente resultante da contratação de mão de obra assalariada.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 03

O sistema de tarifação de energia elétrica funciona com base em três bandeiras. Na bandeira verde, as condições de geração de energia são favoráveis e a tarifa não sofre acréscimo. Na bandeira amarela, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,020 para cada kWh consumido, e na bandeira vermelha, condição de maior custo de geração de energia, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,035 para cada kWh consumido. Assim, para saber o quanto se gasta com o consumo de energia de cada aparelho, basta multiplicar o consumo em kWh do aparelho pela tarifa em questão.

Disponível em: <<http://www.aneel.gov.br>>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Na tabela a seguir, são apresentadas a potência e o tempo de uso diário de alguns aparelhos eletroeletrônicos usuais em residências.

Aparelho	Potência (kW)	Tempo de uso diário (h)	kWh
Carregador de celular	0,010	24	0,240
Chuveiro 3 500 W	3,500	0,5	1,750
Chuveiro 5 500 W	5,500	0,5	2,250
Lâmpada de LED	0,008	5	0,040
Lâmpada fluorescente	0,015	5	0,075
Lâmpada incandescente	0,060	5	0,300
Modem de internet em <i>stand-by</i>	0,005	24	0,120
Modem de internet em uso	0,012	8	0,096

Disponível em: <<https://www.educandoseubolso.blog.br>>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Considerando as informações do texto, os dados apresentados na tabela, uma tarifa de R\$ 0,50 por kWh em bandeira verde e um mês de 30 dias, avalie as afirmações a seguir.

- I. Em bandeira amarela, o valor mensal da tarifa de energia elétrica para um chuveiro de 3 500 W seria de R\$ 1,05, e de R\$ 1,65, para um chuveiro de 5 500 W.
- II. Deixar um carregador de celular e um *modem* de internet em *stand-by* conectados na rede de energia durante 24 horas representa um gasto mensal de R\$ 5,40 na tarifa de energia elétrica em bandeira verde, e de R\$ 5,78, em bandeira amarela.
- III. Em bandeira verde, o consumidor gastaria mensalmente R\$ 3,90 a mais na tarifa de energia elétrica em relação a cada lâmpada incandescente usada no lugar de uma lâmpada LED.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D I e III, apenas.
E I, II e III.



* R 3 1 2 0 1 7 8 *

QUESTÃO 04

Sobre a televisão, considere a tirinha e o texto a seguir.

TEXTO 1



Disponível em: <<https://www.coletivando.files.wordpress.com>>. Acesso em: 25 jul. 2015.

TEXTO 2

A televisão é este contínuo de imagens, em que o telejornal se confunde com o anúncio de pasta de dentes, que é semelhante à novela, que se mistura com a transmissão de futebol. Os programas mal se distinguem uns dos outros. O espetáculo consiste na própria sequência, cada vez mais vertiginosa, de imagens.

PEIXOTO, N. B. As imagens de TV têm tempo? In: NOVAES, A. **Rede imaginária**: televisão e democracia. São Paulo: Companhia das Letras, 1991 (adaptado).

Com base nos textos 1 e 2, é correto afirmar que o tempo de recepção típico da televisão como veículo de comunicação estimula a

- A** contemplação das imagens animadas como meio de reflexão acerca do estado de coisas no mundo contemporâneo, traduzido em forma de espetáculo.
- B** fragmentação e o excesso de informação, que evidenciam a opacidade do mundo contemporâneo, cada vez mais impregnado de imagens e informações superficiais.
- C** especialização do conhecimento, com vistas a promover uma difusão de valores e princípios amplos, com espaço garantido para a diferença cultural como capital simbólico valorizado.
- D** atenção concentrada do telespectador em determinado assunto, uma vez que os recursos expressivos próprios do meio garantem a motivação necessária para o foco em determinado assunto.
- E** reflexão crítica do telespectador, uma vez que permite o acesso a uma sequência de assuntos de interesse público que são apresentados de forma justaposta, o que permite o estabelecimento de comparações.

Área livre

QUESTÃO 05

Hidrogéis são materiais poliméricos em forma de pó, grão ou fragmentos semelhantes a pedaços de plástico maleável. Surgiram nos anos 1950, nos Estados Unidos da América e, desde então, têm sido usados na agricultura. Os hidrogéis ou polímeros hidrorretentores podem ser criados a partir de polímeros naturais ou sintetizados em laboratório. Os estudos com polímeros naturais mostram que eles são viáveis ecologicamente, mas ainda não comercialmente.

No infográfico abaixo, explica-se como os polímeros naturais superabsorventes, quando misturados ao solo, podem viabilizar culturas agrícolas em regiões áridas.

Por dentro dos hidrogéis

Saiba como funcionam os polímeros superabsorventes que ajudam a reter no solo, por mais tempo, a água da chuva ou da irrigação.



VANTAGENS DO HIDROGEL
O hidrogel permite o cultivo em regiões áridas, com pouca chuva. Em lavouras irrigadas, reduz a frequência da irrigação. Além disso, diminui a chance de mudas morrerem em função da estiagem e favorece o crescimento das plantas.

Disponível em: <<http://www.revistapesquisa.fapesp.br>>. Acesso em: 18 jul. 2017 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, assinale a opção correta.

- A** O uso do hidrogel, em caso de estiagem, propicia a mortalidade dos pés de café.
- B** O hidrogel criado a partir de polímeros naturais deve ter seu uso restrito a solos áridos.
- C** Os hidrogéis são usados em culturas agrícolas e florestais e em diferentes tipos de solos.
- D** O uso de hidrogéis naturais é economicamente viável em lavouras tradicionais de larga escala.
- E** O uso dos hidrogéis permite que as plantas sobrevivam sem a água da irrigação ou das chuvas.

Área livre



QUESTÃO 06

A imigração haitiana para o Brasil passou a ter grande repercussão na imprensa a partir de 2010. Devido ao pior terremoto do país, muitos haitianos redescobriram o Brasil como rota alternativa para migração. O país já havia sido uma alternativa para os haitianos desde 2004, e isso se deve à reorientação da política externa nacional para alcançar liderança regional nos assuntos humanitários.

A descoberta e a preferência pelo Brasil também sofreram influência da presença do exército brasileiro no Haiti, que intensificou a relação de proximidade entre brasileiros e haitianos. Em meio a esse clima amistoso, os haitianos presumiram que seriam bem acolhidos em uma possível migração ao país que passara a liderar a missão da ONU.

No entanto, os imigrantes haitianos têm sofrido ataques xenofóbicos por parte da população brasileira. Recentemente, uma das grandes cidades brasileiras serviu como palco para uma marcha anti-imigração, com demonstrações de um crescente discurso de ódio em relação a povos imigrantes marginalizados.

Observa-se, na maneira como esses discursos se conformam, que a reação de uma parcela dos brasileiros aos imigrantes se dá em termos bem específicos: os que sofrem com a violência dos atos de xenofobia, em geral, são negros e têm origem em países mais pobres.

SILVA, C. A. S.; MORAES, M. T. A política migratória brasileira para refugiados e a imigração haitiana. **Revista do Direito**. Santa Cruz do Sul, v. 3, n. 50, p. 98-117, set./dez. 2016 (adaptado).

A partir das informações do texto, conclui-se que

- A** o processo de acolhimento dos imigrantes haitianos tem sido pautado por características fortemente associadas ao povo brasileiro: a solidariedade e o respeito às diferenças.
- B** as reações xenofobas estão relacionadas ao fato de que os imigrantes são concorrentes diretos para os postos de trabalho de maior prestígio na sociedade, aumentando a disputa por boas vagas de emprego.
- C** o acolhimento promovido pelos brasileiros aos imigrantes oriundos de países do leste europeu tende a ser semelhante ao oferecido aos imigrantes haitianos, pois no Brasil vigora a ideia de democracia racial e do respeito às etnias.
- D** o nacionalismo exacerbado de classes sociais mais favorecidas, no Brasil, motiva a rejeição aos imigrantes haitianos e a perseguição contra os brasileiros que pretendem morar fora do seu país em busca de melhores condições de vida.
- E** a crescente onda de xenofobia que vem se destacando no Brasil evidencia que o preconceito e a rejeição por parte dos brasileiros em relação aos imigrantes haitianos é pautada pela discriminação social e pelo racismo.

Área livre



QUESTÃO 07

A produção artesanal de panela de barro é uma das maiores expressões da cultura popular do Espírito Santo. A técnica de produção pouco mudou em mais de 400 anos, desde quando a panela de barro era produzida em comunidades indígenas. Atualmente, apresenta-se com modelagem própria e original, adaptada às necessidades funcionais da culinária típica da região. As artesãs, vinculadas à Associação das Paneleiras de Goiabeiras, do município de Vitória-ES, trabalham em um galpão com cabines individuais preparadas para a realização de todas as etapas de produção. Para fazer as panelas, as artesãs retiram a argila do Vale do Mulembá e do manguezal que margeia a região e coletam a casca da *Rhizophora mangle*, popularmente chamada de mangue vermelho. Da casca dessa planta as artesãs retiram a tintura impermeabilizante com a qual açoitam as panelas ainda quentes. Por tradição, as autênticas moqueca e torta capixabas, dois pratos típicos regionais, devem ser servidas nas panelas de barro assim produzidas. Essa fusão entre as panelas de barro e os pratos preparados com frutos do mar, principalmente a moqueca, pelo menos no estado do Espírito Santo, faz parte das tradições deixadas pelas comunidades indígenas.

Disponível em: <<http://www.vitoria.es.gov.br>>. Acesso em: 14 jul. 2017 (adaptado).

Como principal elemento cultural na elaboração de pratos típicos da cultura capixaba, a panela de barro de Goiabeiras foi tombada, em 2002, tornando-se a primeira indicação geográfica brasileira na área do artesanato, considerada bem imaterial, registrado e protegido no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), no Livro de Registro dos Saberes e declarada patrimônio cultural do Brasil.

SILVA, A. Comunidade tradicional, práticas coletivas e reconhecimento: narrativas contemporâneas do patrimônio cultural. **40º Encontro Anual da Anpocs**. Caxambu, 2016 (adaptado).

Atualmente, o trabalho foi profissionalizado e a concorrência para atender ao mercado ficou mais acirrada, a produção que se desenvolve no galpão ganhou um ritmo mais empresarial com maior visibilidade publicitária, enquanto as paneleiras de fundo de quintal se queixam de ficarem ofuscadas comercialmente depois que o galpão ganhou notoriedade.

MERLO, P. Repensando a tradição: a moqueca capixaba e a construção da identidade local. **Interseções**. Rio de Janeiro. v. 13, n. 1, 2011 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, assinale a alternativa correta.

- A** A produção das panelas de barro abrange interrelações com a natureza local, de onde se extrai a matéria-prima indispensável à confecção das peças ceramistas.
- B** A relação entre as tradições das panelas de barro e o prato típico da culinária indígena permanece inalterada, o que viabiliza a manutenção da identidade cultural capixaba.
- C** A demanda por bens culturais produzidos por comunidades tradicionais insere o ofício das paneleiras no mercado comercial, com retornos positivos para toda a comunidade.
- D** A inserção das panelas de barro no mercado turístico reduz a dimensão histórica, cultural e estética do ofício das paneleiras à dimensão econômica da comercialização de produtos artesanais.
- E** O ofício das paneleiras representa uma forma de resistência sociocultural da comunidade tradicional na medida em que o estado do Espírito Santo mantém-se alheio aos modos de produção, divulgação e comercialização dos produtos.



QUESTÃO 08

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) compõem uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, em setembro de 2015. Nessa agenda, representada na figura a seguir, são previstas ações em diversas áreas para o estabelecimento de parcerias, grupos e redes que favoreçam o cumprimento desses objetivos.



Disponível em: <<http://www.stockholmresilience.org>>. Acesso em: 26 set. 2017 (adaptado).

Considerando que os ODS devem ser implementados por meio de ações que integrem a economia, a sociedade e a biosfera, avalie as afirmações a seguir.

- I. O capital humano deve ser capacitado para atender às demandas por pesquisa e inovação em áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável.
- II. A padronização cultural dinamiza a difusão do conhecimento científico e tecnológico entre as nações para a promoção do desenvolvimento sustentável.
- III. Os países devem incentivar políticas de desenvolvimento do empreendedorismo e de atividades produtivas com geração de empregos que garantam a dignidade da pessoa humana.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

Estetizar (Estética do Plágio)

Tom Zé

Pense que eu sou um caboclo tolo boboca
Um tipo de mico cabeça-oca
Raquítico típico jeca-tatu
Um mero número zero um zé à esquerda
Pateta patético lesma lerda
Autômato pato panaca jacu

Penso dispenso a mula da sua ótica
Ora vá me lamber tradução inter-semiótica

Se segura milord aí que o mulato baião
(tá se blacktaiando)
Smoka-se todo na estética do arrastão
[...]

Com base no trecho da letra da música, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique a formação dos neologismos “estetizar”, “blacktaiando” e “smoka-se”. (valor: 5,0 pontos)
- b) Explique o modo como a formação dos neologismos contribui para a construção de sentidos na letra da música. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 04

TEXTO 1

No universo amplo dos bens culturais, a expressão literária pode ser tomada como uma forma de representação social e histórica, sendo testemunha excepcional de uma época, pois é um produto sociocultural, um fato estético e histórico, que representa as experiências humanas, os hábitos, as atitudes, os sentimentos, as criações, os pensamentos, as práticas, as inquietações, as expectativas, as esperanças, os sonhos e as questões diversas que movimentam e circulam em cada sociedade e tempo histórico.

BORGES, V. R. **História e Literatura**: algumas considerações. Revista de Teoria da História, n. 3, jun. 2010 (adaptado).

TEXTO 2

Moral e Cívica II

Eu me lembro
usava calças curtas e ia ver as paradas
radiante de alegria.
Depois o tempo passou
eu caí em maio
mas em setembro tava pelaí
por esses quartéis
onde sempre havia solenidades cívicas
e o cara que me tinha torturado
horas antes,
o cara que me tinha dependurado
no pau-de-arara
(...)
e rodado prazerosamente
a manivela do choque
tava lá – (...)
segurando uma bandeira
e um monte de crianças,
emocionado feito o diabo
com o hino nacional.

ALVARENGA, A. P. **Inventário de cicatrizes**. São Paulo: Teatro Ruth Escobar/Comitê Brasileiro pela Anistia. 1978 (adaptado).





A partir da noção de representação social e histórica, discorra, de forma crítica, sobre a relação existente entre os textos 1 e 2. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 05

TEXTO 1



Disponível em: <<http://www.humorpolitico.com.br>>. Acesso em: 1 set. 2017 (adaptado).

TEXTO 2

Essa negra fulô

Ora, se deu que chegou
(isso já faz muito tempo)
no banguê dum meu avô
uma negra bonitinha,
chamada negra Fulô.

Essa negra Fulô!
Essa negra Fulô!

Ó Fulô! Ó Fulô!
(Era a fala da Sinhá)
— Vai forrar a minha cama
pentear os meus cabelos,
vem ajudar a tirar
a minha roupa, Fulô!

Essa negra Fulô!

Essa negrinha Fulô!
ficou logo pra mucama
pra vigiar a Sinhá,
pra engomar pro Sinhô!

Essa negra Fulô!
Essa negra Fulô!

Ó Fulô! Ó Fulô!
(Era a fala da Sinhá)
vem me ajudar, ó Fulô,
vem abanar o meu corpo
que eu estou suada, Fulô!
vem coçar minha coceira,
vem me catar cafuné,
vem balançar minha rede,
vem me contar uma história,
que eu estou com sono, Fulô!

Essa negra Fulô!

“Era um dia uma princesa
que vivia num castelo
que possuía um vestido
com os peixinhos do mar.
Entrou na perna dum pato
saiu na perna dum pinto
o Rei-Sinhô me mandou
que vos contasse mais cinco”.

Essa negra Fulô!
Essa negra Fulô!

Ó Fulô! Ó Fulô!
Vai botar para dormir
esses meninos, Fulô!
“minha mãe me penteou
minha madrastra me enterrou
pelos figos da figueira
que o Sabiá beliscou”.

Essa negra Fulô!
Essa negra Fulô!

Ó Fulô! Ó Fulô!
(Era a fala da Sinhá)
Chamando a negra Fulô!)
Cadê meu frasco de cheiro
Que teu Sinhô me mandou?
— Ah! Foi você que roubou!
Ah! Foi você que roubou!

Essa negra Fulô!
Essa negra Fulô!

O Sinhô foi ver a negra
levar couro do feitor.
A negra tirou a roupa,
O Sinhô disse: Fulô!
(A vista se escureceu
que nem a negra Fulô).

Essa negra Fulô!
Essa negra Fulô!

Ó Fulô! Ó Fulô!
Cadê meu lenço de rendas,
Cadê meu cinto, meu broche,
Cadê o meu terço de ouro
que teu Sinhô me mandou?
Ah! foi você que roubou!
Ah! foi você que roubou!

Essa negra Fulô!
Essa negra Fulô!

O Sinhô foi açoiatar
sozinho a negra Fulô.
A negra tirou a saia
e tirou o cabeção,
de dentro dele pulou
nuinha a negra Fulô.

Essa negra Fulô!
Essa negra Fulô!

Ó Fulô! Ó Fulô!
Cadê, cadê teu Sinhô
que Nosso Senhor me mandou?
Ah! Foi você que roubou,
foi você, negra fulô?

Essa negra Fulô!!



Considerando que o trabalho de leitura na educação básica visa ao letramento crítico e à discussão das representações acerca de diferenças de sexo, de gênero, de raça e de classe social, redija um texto estabelecendo pontos de aproximação e distanciamento entre os textos 1 e 2. Em seu texto, aborde:

- dois aspectos (temáticos e/ou formais) que fundamentam uma leitura comparativa das obras; (valor: 5,0 pontos)
- uma estratégia de leitura para a abordagem dos dois textos em sala de aula, com vistas ao desenvolvimento do letramento crítico do estudante. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO 09

A noção de nível para Émile Benveniste revela-se fundamental para os procedimentos de análise linguística, pois, segundo o autor, só o nível pode dar conta “da natureza articulada da linguagem”.

Tendo por base a noção de níveis de análise linguística e considerando a arquitetura sintática que compõe o enunciado “Os alunos assistiram ao acidente na calçada”, avalie as afirmações a seguir.

- I. A ambiguidade presente na estrutura sintática do enunciado deve-se ao fato de ser possível interpretar o enunciado de duas formas: 1. o acidente ocorreu na calçada e os alunos assistiram a ele de outro local; e 2. os alunos estavam na calçada e assistiram ao acidente que ocorria em outro lugar.
- II. Tratando-se da linguagem coloquial, ao se suprimir a preposição que rege o complemento do verbo “assistir” (originalmente, com a acepção de presenciar, ver), muda-se o nível sintático do enunciado, mas não se altera a semântica projetada pela língua.
- III. Assim como em “João pediu a José para sair”, ocorre, no enunciado em questão, ambiguidade no nível lexical, já que a significação emerge das possibilidades interpretativas que os elementos léxicos implicam.
- IV. Conforme a tradição gramatical, a regência do verbo “assistir” (acepção de presenciar, ver) é a mesma do verbo “aspirar” (acepção de desejar); ambos admitem, também, o emprego transitivo direto, havendo alteração no nível sintático em função da semântica projetada pela língua.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e III.
- C** II e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

QUESTÃO 10



Disponível em: <<https://descomplica.com.br>>.
Acesso em: 28 set. 2017 (adaptado).

O texto exemplifica a variedade linguística

- A** diatópica (geográfica).
- B** diacrônica (de tempo).
- C** diafásica (formal/informal).
- D** diamésica (modalidade oral/escrita).
- E** diastrática (camada social/profissional).

Área livre



QUESTÃO 11

TEXTO 1

Autopsicografia

Fernando Pessoa

O poeta é um fingidor.
Finge tão completamente
Que chega a fingir que é dor
A dor que deveras sente.
E os que lêem o que escreve,
Na dor lida sentem bem,
Não as duas que ele teve,
Mas só a que eles não têm.
E assim nas calhas de roda
Gira, a entreter a razão,
Esse comboio de corda
Que se chama coração.

TEXTO 2

Apontamento

Álvaro de Campos

A minha alma partiu-se como um vaso vazio.
Caiu pela escada excessivamente abaixo.
Caiu das mãos da criada descuidada.
Caiu, fez-se em mais pedaços do que havia loiça no vaso.
Asneira? Impossível? Sei lá!
Tenho mais sensações do que tinha quando me sentia eu.
Sou um espalhamento de cacos sobre um capacho por sacudir.
Fiz barulho na queda como um vaso que se partia.
Os deuses que há debruçam-se do parapeito da escada
E fitam os cacos que a criada deles fez de mim.
Não se zangam com ela.
São tolerantes com ela.
O que eu era um vaso vazio?
Olham os cacos absurdamente conscientes,
Mas conscientes de si-mesmos, não conscientes deles.
Olham e sorriem.
Sorriem tolerantes à criada involuntária.
Alastra a grande escadaria atapetada de estrelas.
Um caco brilha, virado do exterior lustroso, entre os astros.
A minha obra? A minha alma principal? A minha vida?
Um caco.
E os deuses olham-no especialmente, pois não sabem porque ficou ali.





A partir dos poemas apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. O texto 1, por sublinhar o fingimento poético como artifício estético, coloca em xeque o texto 2 como possibilidade de leitura da heteronímia pessoana.
- II. O texto 2 pode ser lido como teorização poética do processo heteronímico em Fernando Pessoa.
- III. Como metapoemas, ambos os textos sugerem possibilidades de grafias/escritas de si, tanto do sujeito autor quanto do eu-lírico.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 12

No final da década de 40, em 1947, Murilo Rubião lança, pela editora carioca Universal, o seu primeiro livro de contos, **O ex-mágico**; seis anos depois novo livro é publicado, dessa vez pela editora Hipocampo, trata-se de **A estrela vermelha**. Segundo Antonio Candido (2006), a obra de Rubião fica na penumbra até a publicação de **Os dragões e outros contos**, que ocorreu em 1965. Candido também observa que, em meio às primeiras publicações de Murilo Rubião no Brasil, despontam na América Latina as obras de Jorge Luis Borges, Julio Cortázar e Gabriel García Marquez. Ou seja: Murilo Rubião pode ser considerado o precursor da tradição do insólito não só em terras brasileiras, como também pode ser reconhecido como instigador da obra de latino-americanos, como confessa Julio Cortázar, segundo relato do seu tradutor Remy Gorga Filho: “Ele dizia que o mineiro Murilo Rubião foi o primeiro autor do fantástico latino-americano, antes mesmo dele, Cortázar”.

GAMA-KHALIL, M. M. A literatura fantástica: gênero ou modo? In: **Terra Roxa e Outras Terras**, v. 26, 2013 (adaptado).

A partir do texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O insólito é uma das características estéticas da literatura fantástica.
- II. No Brasil, a literatura fantástica é uma das vertentes do Modernismo.
- III. A obra de Murilo Rubião recebe influência direta da literatura fantástica de escritores latino-americanos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 13

TEXTO 1

Ao discutir os aspectos da diacronia e da sincronia na língua, Saussure apresenta-os como duas perspectivas distintas, ou seja, caracteriza-os de forma dicotômica. Segundo o autor, diacrônico relaciona-se ao que tem duração no tempo e é dinâmico; e sincrônico, ao que é momentâneo e estático. Jakobson, por sua vez, mapeia quatro combinações possíveis entre essas dicotomias: a) fatos sincrônicos e estáticos; b) fatos sincrônicos e dinâmicos; c) fatos diacrônicos e estáticos; d) fatos diacrônicos e dinâmicos.

CHAGAS, P. A mudança linguística. In: FIORIN, J. L. (Org.). **Introdução à linguística**. São Paulo: Contexto, 2003 (adaptado).

TEXTO 2

Os morfemas classificatórios têm como função enquadrar os vocábulos nas classes dos nomes e dos verbos. São as vogais temáticas nominais (-a, -e, -o) e verbais (-a, -e, -i). Nos nomes terr-a, pent-e e livr-o, são as vogais átonas finais que classificam essas formas na classe dos nomes. Já as formas verbais cant-a-r, vend-e-r e part-i-r têm como elemento caracterizador da conjugação as vogais -a, -e, -i. As formas linguísticas desprovidas desse elemento mórfico são chamadas de atemáticas. No caso dos nomes, são atemáticos os terminados por consoante (mar, fóssil, revólver) ou por vogal tônica (cajá, café, cipó). São exemplos de formas verbais atemáticas a primeira pessoa do presente indicativo (canto, vendo e parto), todas as pessoas do presente do subjuntivo (cante, cantes, cante, cantemos, canteis, cantem) entre outras formas.

RIBEIRO, M. G. C. **Morfologia da língua portuguesa**. Disponível em: <<http://biblioteca.virtual.ufpb.br>>. Acesso em: 15 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 3



Disponível em: <<http://kdimagens.com>>. Acesso em: 15 jul. 2017.

A partir dos textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. A substituição atual e gradativa do uso do pronome pessoal de primeira pessoa do plural “nós” pela expressão “a gente” exemplifica o que Jakobson denomina fato sincrônico e dinâmico.
- II. A perspectiva saussureana filia-se a um trabalho linguístico de ordem diacrônica, ou seja, descreve a língua por meio da observação dos aspectos históricos de variação e mudança.
- III. Um exemplo de fato diacrônico e estático é a existência permanente de três conjugações verbais no português.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 14

TEXTO 1

Joan Miró sentia a mão direita demasiado sábia e que de saber tanto já não podia intentar nada. Quis então que desaprendesse o muito que aprendera a fim de reencontrar a linha ainda fresca da esquerda. Pois que ela não pôde, ele pôs-se a desenhar com esta até que, se operando, no braço direito ele a enxerta. A esquerda (se não se é canhoto) é mão sem habilidade: reaprende a cada linha, cada instante, a recomençar-se. Piet Mondrian, também, da mão direita andava desgostado; não por ser ela sábia: porque, sendo sábia, era fácil. Assim, não a trocou de braço: queria-a mais honesta e por isso enxertou outras mais sábias dentro dela. Fez-se enxertar réguas, esquadros e outros utensílios para obrigar a mão a abandonar todo improviso. Assim foi que ele, à mão direita, impôs tal disciplina: fazer o que sabia como se o aprendesse ainda.

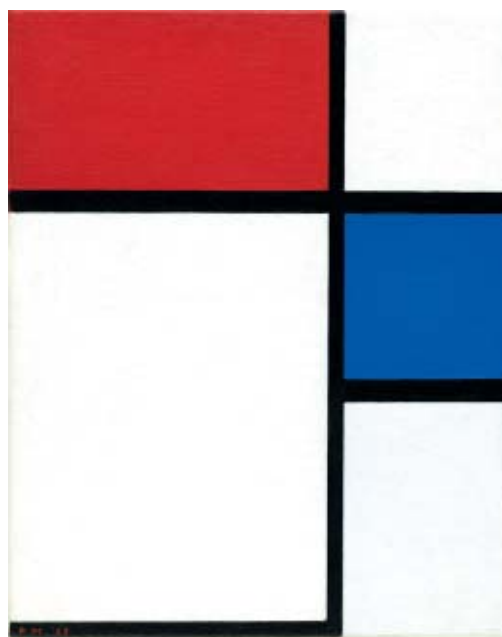
MELO NETO, J. C. "O sim contra o sim". In: **Serial e antes**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997 (adaptado).

TEXTO 2



MIRÓ, J. *L'Or de l'azur*. 1967.

TEXTO 3



MONDRIAN, P. *Composition No. II, with Red and Blue*. 1930.

Ao estabelecer relações intersemióticas com os procedimentos composicionais dos pintores Joan Miró e Piet Mondrian, o poeta

- A** valoriza a imposição de constantes desafios ao ato de criação, em um gesto de recusa à improvisação artística.
- B** defende o predomínio da inspiração sobre a técnica, no intuito de desvincular a criação artística do controle racional.
- C** nega o papel da disciplina no ato da composição artística, com o propósito de resgatar a origem libertária da obra de arte.
- D** enaltece a importância da sabedoria e da humildade no trabalho artístico, em um elogio à resignação diante da insatisfação.
- E** relaciona a inabilidade artística ao desenvolvimento de uma técnica pictórica singular, em vista de contrapor a originalidade à imitação.



QUESTÃO 15

TEXTO 1

Em suma, a cultura cabo-verdiana, denominada “crioula”, assenta-se sobre um processo de hibridação que gerou as formas de expressão da culinária, da música, da língua e da literatura. A identidade cabo-verdiana, portanto, formou-se pela reelaboração de traços culturais originários dos grupos étnicos que aportaram às ilhas, isto é, portugueses e africanos levados da costa da Guiné para o arquipélago.

GOMES, S. C. Cabo Verde: interfaces entre Literatura, culinária e música. In: BRITO-SEMEDO, M. et al. (eds.). **Estudos da AIL em Literaturas e Culturas Africanas de Língua Portuguesa**. Santiago de Compostela, Coimbra: Associação Internacional de Lusitanistas, 2015 (adaptado).

TEXTO 2

De orla a barlavento

[...]

II

Poeta! todo o poema:

geometria de sangue & fonema

Escuto Escuta

Um pilão fala

árvores de fruto

ao meio do dia

E tambores

erguem

na colina

Um coração de terra batida

E lon longe

Do marulho á viola fria

Reconheço o bemol

Da mão doméstica

Que solfeja

Mar & monção mar & matrimónio

Pão pedra palmo de terra

Pão & património

FORTES, C. **Pão & Fonema**. Lisboa: Sá da Costa Editora, 1980 (adaptado).

TEXTO 3

— “ ...Sonhei um Cabo Verde despertado cada manhãzinha pelo som repicado do tambor, substituindo a horrenda música do programa radiofónico Bom Dia Cabo Verde, abafando para sempre a inestética publicidade, rivalizando harmoniosamente com o cantar dos galos, o riso das galinhas, os motores, catchupa na frigideira, trapiches e computadores.

SALÚSTIO, D. A indústria de tambores. In: **Mornas eram as noites**. 3. ed. Praia: Instituto da Biblioteca Nacional, 2002 (adaptado).





Com base nos textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. O texto 1 considera crioulas a identidade e a cultura presentes nas ilhas que compõem o arquipélago de Cabo Verde, e sublinha sua natureza homogênea resultante do encontro entre europeus e africanos.
- II. O texto 2 emprega recursos estruturais, tais como imagens de instrumentos e aliteraões, privilegiando oclusivas e nasais bilabiais, com o intuito de evidenciar a natureza rítmica sugerida no poema.
- III. O texto 3 integra uma coletânea cujo título põe em evidência tanto o clima tropical quanto o gênero musical mais representativo do patrimônio cabo-verdiano, ambos materializados na linguagem do fragmento.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 16

A informação e os conteúdos transbordam na *web* e o prefixo hiper, também aí, é demandado. Nesse contexto de hiperinformação, as ações de seguir, curtir, taguear e comentar ganham destaque.

O ato de **seguir** alguém, alguma publicação ou instituição é, entre outras possibilidades, uma forma de filtrar algo de interesse no meio de um oceano de conteúdo.

Frente ao que se segue (ou ao que é de alguma forma publicado) na rede, é possível ter diferentes níveis de resposta: algumas acessíveis diretamente a quem publica o conteúdo – **curtir, comentar, redistribuir** (sem comentar), **redistribuir com comentário fundamentado** (redistribuição crítica) etc.; outras não tão diretamente acessíveis – publicações em outras redes ou espaços sem referências diretas às origens.

ROJO, R.; BARBOSA, J. P. Gêneros do discurso, multiletramentos e hipermodernidade.
In: **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola, 2015 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Na *web*, os diferentes níveis de publicações/respostas acessíveis, direta ou indiretamente, a quem publica o conteúdo podem ser multimodais.

PORQUE

- II. As publicações/respostas, além de poderem se basear em outros textos, podem ser acrescidas de diferentes tipos de linguagens, como imagens, vídeos e áudios.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 17

TEXTO 1



Pechada

[...] — Aí, Gaúcho! — Fala, Gaúcho! Perguntaram para a professora por que o Gaúcho falava diferente. A professora explicou que cada região tinha seu idioma, mas que as diferenças não eram tão grandes assim. Afinal, todos falavam português. Variava a pronúncia, mas a língua era uma só. E os alunos não achavam formidável que num país do tamanho do Brasil todos falassem a mesma língua, só com pequenas variações? [...] O Jorge fez cara de quem não se entregara. Um dia o Gaúcho chegou tarde na aula e explicou para a professora o que acontecera. — O pai atravessou a sinaleira e pechou. — O quê?

— O pai. Atravessou a sinaleira e pechou. [...]

— Gaúcho... Quer dizer, Rodrigo: explique para a classe o que aconteceu.

— Nós vinha...

— Nós vínhamos.

— Nós vínhamos de auto, o pai não viu a sinaleira fechada, passou no vermelho e deu uma pechada noutro auto.

A professora varreu a classe com seu sorriso. Estava claro o que acontecera? Ao mesmo tempo, procurava uma tradução para o relato do gaúcho. Não podia admitir que não o entendera. Não com o Jorge rindo daquele jeito. “Sinaleira”, obviamente, era sinal, semáforo. “Auto” era automóvel, carro. Mas “pechar” o que era? Bater, claro. Mas de onde viera aquela estranha palavra? Só muitos dias depois a professora descobriu que “pechar” vinha do espanhol e queria dizer bater com o peito, e até lá teve que se esforçar para convencer o Jorge de que era mesmo brasileiro o que falava o novato. Que já ganhara outro apelido: Pechada.

— Aí, Pechada! — Fala, Pechada!

VERISSIMO, L. Pechada. *Revista Nova Escola*, maio, 2014. Disponível em: <<https://novaescola.org.br>>.

Acesso em: 9 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 2

Todos sabem que existe um grande número de variedades linguísticas, mas, ao mesmo tempo em que se reconhece a variação linguística como um fato, observa-se que a nossa sociedade tem uma longa tradição em considerar a variação numa escala valorativa, às vezes até moral, que leva a tachar os usos característicos de cada variedade como certo ou errado, aceitáveis ou inaceitáveis, pitorescos, cômicos etc.

TRAVAGLIA, L. C. **Gramática e Interação**: uma proposta para o ensino de gramática. São Paulo: Cortez Editora, 2009 (adaptado).

Considerando a imagem apresentada, os sentidos estabelecidos pelo texto 1 e a reflexão provocada pelo texto 2, conclui-se que a professora

- A** identifica “pechada” como um caso de estrangeirismo na fala de seu aluno, incorporado à língua portuguesa como empréstimo aceitável da língua espanhola.
- B** identifica o fenômeno de variação diafásica em nível lexical, ao compreender o contexto de uso dos vocábulos “sinaleira” e “auto”.
- C** ignora a possibilidade de discutir o tema do preconceito linguístico com relação ao uso de variações linguísticas diatópicas.
- D** evita, ao abordar as variedades linguísticas do português brasileiro, que o estudante Rodrigo sofra preconceito linguístico.
- E** explica os diferentes modos de falar de seus alunos conforme a ocorrência de variações morfológicas e sintáticas na fala de Rodrigo.

Área livre



QUESTÃO 18

Variantes linguísticas são diversas maneiras de se dizer a mesma coisa em um mesmo contexto e com o mesmo valor de verdade. A um conjunto de variantes dá-se o nome de variável linguística.

TARALLO, F. **A Pesquisa Sociolinguística**. São Paulo: Ática, 1986 (adaptado).

Assinale a opção que apresenta dois pares legítimos de variação linguística.

- A** m[u]rcego - m[o]rcego [p]ata - [l]ata
- B** [b]ote - [p]ote d[ɪ]dal - d[ɛ]dal
- C** f[ɪ]liz - f[ɛ]liz p[u]mada - p[o]mada
- D** [d]oca - [t]oca lei[t]e - lei[tʃ]e
- E** [t]ime - [tʃ]ime [d]ata - [m]ata

QUESTÃO 19

TEXTO 1

O processo de canonização não pode ser isolado dos interesses dos grupos que foram responsáveis por sua constituição, e, no fundo, o cânon reflete estes valores e interesses de classe.

O cânon é um evento histórico, visto ser possível rastrear a sua construção e a sua disseminação. Não é suficiente repensá-lo ou revisá-lo, lendo outros e novos textos, não canônicos e não canonizados, substituindo os 'maiores' pelos 'menores', os escritores pelas escritoras e assim por diante. Tampouco basta – ainda que seja extremamente necessário – dilatar o cânon e nele incorporar outras formações discursivas, como a telenovela, o cinema, o cordel, a propaganda, a música popular, os livros didáticos ou infantis, a ficção científica, buscando uma maior representatividade dos discursos culturais. O que é problemático, em síntese, é a própria existência de um cânon, de uma canonização que reduplica as relações injustas que compartmentam a sociedade.

REIS, R. C. In: JOBIM, J. L. (Org.). **Palavras da crítica**. Rio de Janeiro: Imago, 1992 (adaptado).

TEXTO 2

Uma vida inteira pela frente. O tiro veio por trás.

MOSCOVICH, C. Uma vida inteira pela frente. In: FREIRE, M. (Org.). **Os cem menores contos brasileiros do século**. 2. ed. Cotia: Ateliê Editorial, 2004 (adaptado).

Considerando a discussão sobre o cânon literário apresentada no texto 1 e o gênero do miniconto, exemplificado no texto 2, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A forma literária do miniconto, por ser semelhante à da crônica, deve ser considerada expressão literária de valor para que a seleção de obras que integram o cânon seja democrática.

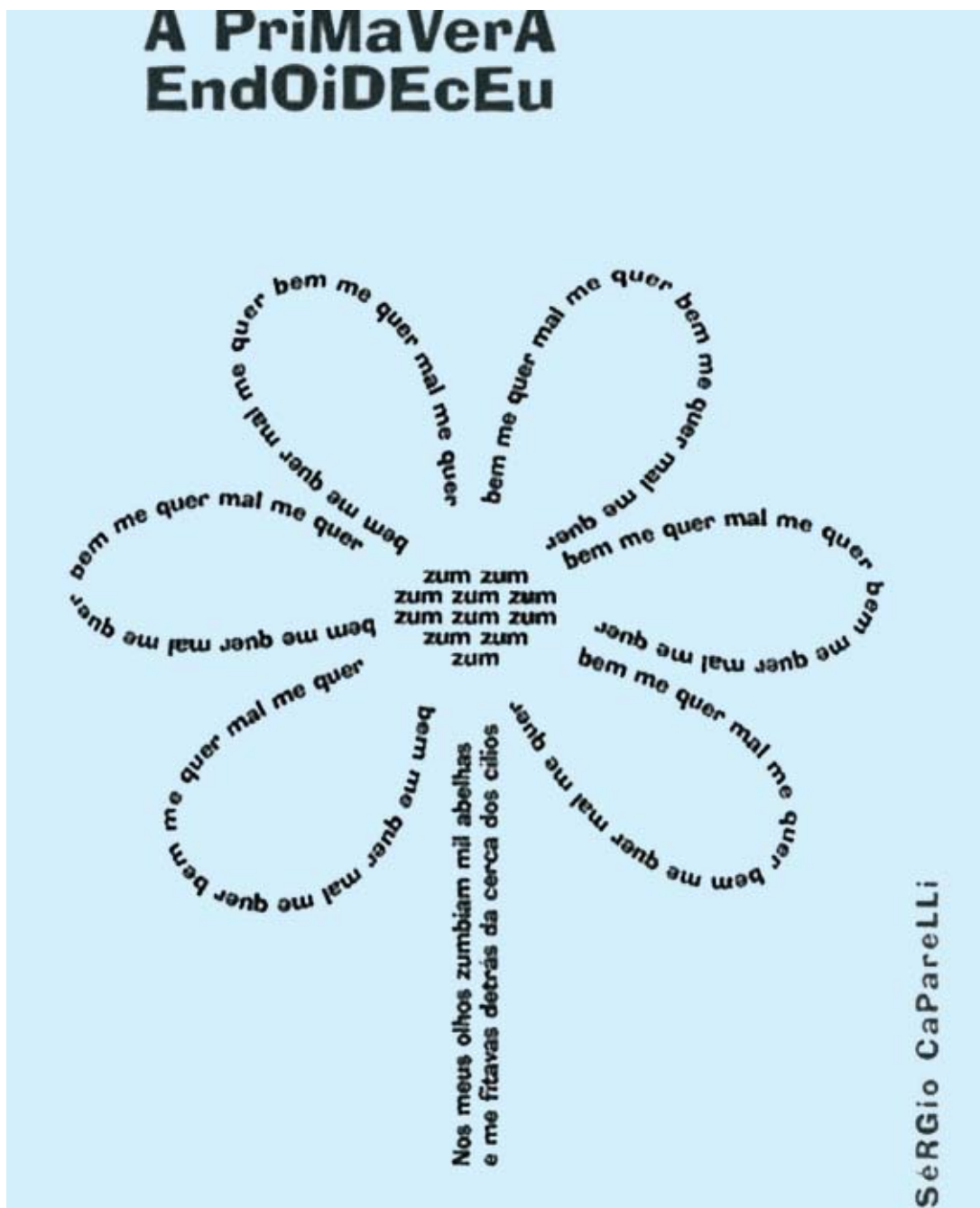
PORQUE

- II. A formação do cânon é derivada de valores estéticos e políticos, e a sua existência promove a valorização justa de obras e a manutenção da divisão social.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 20



Disponível em: <<http://www.antoniomiranda.com.br>>. Acesso em: 12 jul. 2017 (adaptado).

O texto **A primavera endoideceu** é um poema não linear, em que a palavra é um elemento muito bem explorado para a construção da imagem. Esse modo de organizar o texto caracteriza

- A** a intertextualidade, diálogo existente entre os textos, que conecta a literatura a outros gêneros do discurso.
- B** a relação da literatura com outros sistemas semióticos, cujo efeito mais imediato é plástico e semântico.
- C** a tradição cultural regional, a exemplo do cordel e da xilogravura, que tratam de situações do cotidiano.
- D** a construção de uma sintaxe refinada, com preciosismo vocabular e predomínio de termos eruditos.
- E** a impossibilidade de disposição linear das palavras para a construção de conteúdos poéticos.



QUESTÃO 21



Disponível em: <<http://avepalavra1.blogspot.com.br>>. Acesso em: 14 out. 2017 (adaptado).

Os gêneros (tanto da literatura quanto da língua), ao longo dos séculos de sua existência, acumulam as formas de uma visão do mundo e de um pensamento. Se o escritor-artesão serve-se do gênero como clichê externo, o grande artista, por sua vez, revela as virtualidades do sentido latente no gênero. Shakespeare explorou e passou à sua obra os imensos tesouros de um sentido potencial que, em sua época, não podia ser descoberto nem compreendido em sua plenitude.

BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2003 (adaptado).

Tomando como referência o texto apresentado e considerando o cartum, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os elementos estéticos que organizam a linguagem no cartum põem em evidência aspectos que singularizam o texto e conferem-lhe, mesmo que de maneira indireta, o *status* de gênero literário.
- II. O valor literário não emerge de simples peculiaridades formais expressas, como as ilustradas no diálogo entre as personagens do cartum, pois, no gênero literário, os elementos da expressão articulam-se com o plano do conteúdo, recriando novas formas de expressão.
- III. O efeito sonoro presente no diálogo das personagens do cartum é uma peculiaridade do gênero poesia e constitui recurso estético que visa à desautomatização da linguagem, conferindo ao plano da expressão certo ritmo intensificador.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 22

A luz da nossa língua

O incêndio que atingiu o Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo, não provocou piores danos – excetuando a perda, sempre irreparável, de uma vida humana – pela simples razão de aquilo que nele se mostrava ser resistente ao fogo. A língua portuguesa é patrimônio imaterial. Não há incêndio capaz de a devorar, a não ser o da ignorância.

Compreender como se formou e afirmou a língua que falamos, conhecer as diferentes variantes do português, ajuda-nos a perceber melhor a história do mundo e – acredito – pode tornar-nos um pouco mais abertos ao outro. O pensamento xenófobo e racista que volta e meia aflora, como uma doença repugnante, em certas franjas das sociedades brasileira e portuguesa, é, em larga medida, uma expressão da ignorância da história da língua que nos deu origem.

Acredito que existe hoje um maior conhecimento mútuo das diferentes variantes da língua portuguesa, desde logo porque as novas tecnologias tendem a derrubar fronteiras. Persiste, mesmo assim, muita ignorância. Recordo certa ocasião, há alguns anos, quando, em viagem pelo interior de Pernambuco, parei junto a um pequeno bar para pedir informações. O rapaz que me recebeu não compreendeu o meu sotaque. Repeti a mesma questão uma e outra vez, sem qualquer sucesso. Tentei de novo, mas dessa vez com o meu melhor sotaque pernambucano. O rosto do rapaz iluminou-se: “Moço, se você fala português, por que estava falando comigo em estrangeiro?”.

Numa outra ocasião, no Rio, um taxista, estranhando o meu sotaque, quis saber de onde eu vinha. “Angola?! E em que estado fica isso?” Quando lhe expliquei que Angola é um país, na costa ocidental de África, fez questão de me parabenizar pela qualidade do meu português. Disse-lhe que em Angola também falamos português: “Jura?! — retorquiu. — “Pensei que só no Brasil se falasse português”.

Se nós criamos as línguas, as línguas também nos criam a nós. Não é a mesma coisa crescer falando português, tupi ou swahili. Um dos meus sobrinhos, Samuel, nasceu e cresceu em Luxemburgo, filho de pai luxemburguês. Aprendeu a falar português com a mãe e luxemburguês e alemão com o pai. Como os pais falavam um com o outro em francês, domina também essa língua desde o berço. Sempre que muda do português para o alemão, e deste para o francês ou o luxemburguês, há alguma coisa em Samuel, um sutil aspeto da personalidade, que parece se alterar também. É como se coexistissem dentro dele várias pessoas, cada uma se exprimindo num idioma diferente.

Em Cabo Verde, o bilinguismo é uma situação vulgar. As pessoas falam naturalmente duas línguas maternas, o português e o crioulo. Fascina-me a forma como os cabo-verdianos cultos trocam de língua, enquanto conversam, dependendo do tema e do interlocutor. Ao mudarem do crioulo para o português, verifica-se também uma ligeira mudança de personalidade. Um cabo-verdiano ao falar português torna-se um tudo nada mais formal. Não por acaso, a esmagadora maioria da riquíssima música cabo-verdiana usa o crioulo, ao passo que a língua portuguesa reina quase isolada na literatura.

AGUALUSA, J. E. A luz da nossa língua. In: **O Globo**, 28 dez. 2015 (adaptado).

Das passagens a seguir, retiradas do texto aquela cujo conteúdo é apropriado para exemplificar a definição de língua como forma (“lugar”) de interação é

- A** “A língua portuguesa é patrimônio imaterial. Não há incêndio capaz de a devorar, a não ser o da ignorância.” (1º parágrafo)
- B** “...conhecer as diferentes variantes do português [...] – acredito – pode tornar-nos um pouco mais abertos ao outro.” (2º parágrafo)
- C** “O pensamento xenófobo e racista que volta e meia aflora (...) é, em larga medida, uma expressão da ignorância da história da língua que nos deu origem.” (2º parágrafo)
- D** “Se nós criamos as línguas, as línguas também nos criam.” (5º parágrafo)
- E** “Em Cabo Verde, o bilinguismo é uma situação vulgar.” (6º parágrafo)



QUESTÃO 23

Poema tirado de uma notícia de Jornal

João Gostoso era carregador de feira livre e morava no morro da Babilônia num barracão sem número
Uma noite ele chegou no bar Vinte de Novembro
Bebeu
Cantou
Dançou
Depois se atirou na lagoa Rodrigo de Freitas e morreu afogado.

BANDEIRA, M. **Poesia Completa e Prosa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1993 (adaptado).

Considerando o poema, avalie as afirmações a seguir.

- I. A ausência de um sobrenome convencional e de um número no barracão propicia a ampliação de sentidos do poema.
- II. O discurso jornalístico imbricado no discurso poético comprova que a matéria-prima utilizada em ambos pode misturar-se.
- III. O poema, retomando o registro jornalístico, tem o objetivo de narrar em 3ª pessoa a veracidade de um acontecimento cotidiano nas grandes cidades.
- IV. O que caracteriza o poema como tal é o fato de não contemplar todas as perguntas básicas da notícia, já que não há um porquê para o fato.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 24

Em um portal de notícias sobre celebridades, lê-se o seguinte enunciado, ao qual segue um conjunto de fotos de atores e atrizes.

Confira quem são os famosos cinquentões que só melhoram com o tempo

Disponível em: <<http://www.estrelando.com.br>>. Acesso em: 10 jul. 2017.

Considerando que o propósito do enunciador – de enaltecer a resistência dos famosos à ação do tempo – é comprometido pela ambiguidade de sentido decorrente da estrutura sintática do enunciado, avalie as seguintes propostas de reescrita, para evitar a ambiguidade da sentença.

- I. Confira quem são os famosos cinquentões que, com o tempo, só melhoram.
- II. Confira quem são os famosos cinquentões que melhoram só com o tempo.
- III. Confira quem são os famosos cinquentões que, só com o tempo, melhoram.

É correto o que propõe em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 25



WATTERSON, B. *Tem alguma coisa babando embaixo da cama*. São Paulo: Conrad, 2010 (adaptado).

Com relação ao cartum, avalie as afirmações a seguir.

- I. A constituição referencial dos sujeitos que participam da história, por meio da utilização dos pronomes (eu/você/ele), é mantida conforme os estudos tradicionais acerca das pessoas do discurso (quem fala/para quem se fala/de quem se fala).
- II. Na última fala do cartum, nota-se a presença de um artifício discursivo que oferece à identidade dos sujeitos do discurso um efeito de indeterminação, evidenciado no emprego das 2ª e 3ª pessoas que não apresentam uma identidade específica.
- III. As ocorrências do pronome “ele”/“eles”, presentes nas falas do 2º, 3º e 4º quadrinhos, encontram ancoragem referencial no substantivo “esquilo”/“esquilos”.
- IV. A ocorrência, na última fala do cartum, de “você”, no singular, e de “eles”, no plural, não são suficientes para indicar o número de participantes envolvidos no processo discursivo em questão.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
B I e IV.
C II e III.
D I, II e IV.
E II, III e IV.

Área livre



* R 3 1 2 0 1 7 3 4 *

QUESTÃO 26



Disponível em: <<https://cardapiopedagogico.blogspot.com.br>>. Acesso em: 7 jul. 2017 (adaptado).

Considerando a transposição do cartum acima para uma situação de ensino e aprendizagem de língua portuguesa, avalie as afirmações a seguir.

- I. A concepção de linguagem que a professora revela em sua prática desvincula a língua de seu funcionamento social e histórico.
- II. O ensino de língua portuguesa concebido como o ensino do “português correto” toma a língua como um sistema de regras autônomas, privilegiando uma análise interna do objeto.
- III. A situação de comunicação apresentada no cartum evidencia a concepção de língua como atividade sociointerativa situada e fonte geradora de aprendizagem.
- IV. A valorização do conhecimento linguístico de que o aluno dispõe ao chegar à escola sustenta a noção de língua como sistema de práticas linguísticas não fechadas e em permanente constituição.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
B II e III.
C III e IV.
D I, II e IV.
E I, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 27

Penso que é fundamental lembrar que a educação literária está imbricada no estudo da linguagem, esse constructo poderoso, “perigoso” e seletivo de conscientização. Educar pela literatura implica refletir sobre a palavra como construção artística, com a consciência de que a definição da arte é outro complexo ideológico sobre o que significa ser belo, bom, certo, historicamente relevante e ético-esteticamente duradouro. Educar pela literatura implica entender que a arte literária se situa em determinado momento no tempo e no espaço, carreando questões sociais, culturais, políticas e econômicas inevitáveis e preciosas. Se levarmos em consideração o tripé conceitual e filosófico em que se apóia a educação literária, escaparemos das garras da linearidade historicizada, enriquecendo a leitura e a análise do texto escrito com elementos linguísticos, ético-estéticos e socioculturais, de questionamento crítico e consciente.

LEAHY-DIOS, C.; LAGE, C. *Língua e literatura*: uma questão de educação? Campinas: Papirus, 2001 (adaptado).

A partir da concepção de literatura evidenciada no texto, é correto afirmar que

- A** o ensino da literatura deve ser desvinculado de questões ideológicas, pois o texto literário, como manifestação artística, é neutro.
- B** o texto literário pode vir a formar leitores críticos por ser um fenômeno de linguagem que congrega aspectos estéticos, éticos, sociais e culturais.
- C** a educação literária deve focar no estudo estrutural da palavra artística e atribuir importância à sua linearidade histórica na fruição do texto.
- D** o ensino da literatura prescinde do estudo da linguagem, pois, nos textos literários, a palavra sofre transgressões que a distanciam da linguagem cotidiana.
- E** a análise e o ensino do texto literário devem focar questões sociais, culturais, políticas e econômicas sem levar em conta o trabalho criativo com a palavra.

QUESTÃO 28

Nas sociedades contemporâneas, textos não são apenas verbais. Há uma variedade de composição de textos que articulam o verbal, o visual, o gestual, o sonoro – o que se denomina multimodalidade de linguagens. Assim, o ensino da Língua Portuguesa deve considerar o texto em suas muitas modalidades: as variedades de textos que se apresentam na imprensa, na TV, nos meios digitais, na publicidade, em livros didáticos e, conseqüentemente, também os vários suportes em que esses textos se apresentam.

Disponível em: <<http://mec.gov.br>>.
Acesso em: 12 Jul. 2017 (adaptado).

Considerando a concepção de texto apresentada no excerto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O ensino que foque no desenvolvimento de novas habilidades linguísticas, aumentando os recursos que o usuário da língua já possui, é mais adequado do que uma abordagem prescritiva do ensino da língua, mesmo que, em situações práticas, tais concepções não sejam excludentes.

PORQUE

- II. O ensino de língua portuguesa embasado no texto como centro de referência permite que se entenda a língua em um processo interlocutivo, por meio do qual a significação é ativada, ao passo que a tarefa de estudar o texto implica desvendar as potencialidades da língua em situações de interação.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 29

TEXTO 1

A dedução, feita a partir da definição de literatura como uma escrita altamente valorativa, de que ela não constitui uma entidade estável, resulta do fato de serem notoriamente variáveis os juízos de valor. Assim como uma obra pode ser considerada como filosofia num século, e como literatura no século seguinte, ou vice-versa, também pode variar o conceito do público sobre o tipo de escrita considerado como digno de valor. Até as razões que determinam a formação do critério de valioso podem se modificar. Isso, como disse, não significa necessariamente que venha a ser recusado o título de literatura a uma obra considerada menor: ela ainda pode ser chamada assim, no sentido de pertencer ao tipo de escrita geralmente considerada como de valor. Não existe uma obra ou uma tradição literária que seja valiosa em si, a despeito do que se tenha dito, ou se venha a dizer, sobre isso. Valor é um termo transitivo: significa tudo aquilo que é considerado como valioso por certas pessoas em situações específicas, de acordo com critérios específicos e à luz de determinados objetivos.

EAGLETON, T. **Teoria da literatura**: uma introdução. São Paulo: Martins Fontes, 2006 (adaptado).

TEXTO 2

Solicitamos que alunos separassem de um bloco de textos, que iam desde poemas de Pessoa e Drummond até contas de telefone e cartas de banco, textos literários e não literários, de acordo com suas definições mais tradicionais. Um dos grupos não fez qualquer separação. Questionados, os alunos responderam: “Todos são não literários, porque servem apenas para fazer exercícios na escola.” E Drummond? Responderam: “Drummond é literato, porque vocês afirmam que é, eu não concordo. Acho ele um chato. Por que Zé Ramalho não é literatura? Ambos são poetas, não é verdade?”

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília, 2000 (adaptado).

À luz do que se discute no Texto 1, constata-se que o Texto 2 faz um relato de experiência escolar na qual a atividade proposta aos alunos propicia a discussão de questões que, no âmbito da Teoria da Literatura, estão relacionadas

- A** ao método de escolarização da leitura literária.
- B** ao conceito de poeta e poesia na modernidade.
- C** ao processo de canonização de autores e obras.
- D** ao papel do professor no ensino da fruição estética.
- E** à função do autor na construção do sentido do texto literário.

Área livre



QUESTÃO 30

Uma *playlist* comentada conta com texto de apresentação, que descreve ou relata algo envolvendo as produções em questão, e trechos apreciativos, que podem envolver argumentação, contemplando assim diferentes sequências textuais. Além disso, supõe a produção de um roteiro e sua leitura oral/falada, o que requer observar a adequação da linguagem oral, tendo em vista as condições de produção dadas. Em termos de ações, práticas e procedimentos próprios da *web*, a produção de uma *playlist* comentada permite vivenciar o papel do curador: alguém que seleciona exemplares entre muitos, no caso músicas ou canções, a partir de algum critério, organiza-os de determinada forma e destaca, a respeito das canções escolhidas ou de seus autores ou executores, algo para comentar. Além disso, supõe a escrita de um roteiro e o manuseio de um editor de áudio. Pode também supor a disponibilização desse arquivo na internet, o que poderia ensejar ações de curtir e/ou redistribuir.

ROJO, R.; BARBOSA, J. P. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola editorial, 2015 (adaptado).

No texto apresentado, mencionam-se algumas ações, práticas e procedimentos comuns em ambiente digital. Considerando que tais informações permitem que o trabalho do docente de Língua Portuguesa favoreça a reflexão sobre gênero discursivo e ambiente digital, avalie as afirmações a seguir, acerca do uso de *playlist* em sala de aula.

- I. Atividades de reescritura de sequências textuais semelhantes ou diferentes voltadas para o uso podem enriquecer a compreensão do gênero *playlist* comentada.
- II. A análise da estrutura de uma *playlist* comentada favorece a abordagem de características que revelem as aproximações e os distanciamentos entre textos orais e escritos.
- III. A *playlist* comentada, enquanto recurso didático, permite a análise de diferentes tipos de argumentação utilizados em ambiente digital.

É correto o que se afirma em

- ☐ A II, apenas.
- ☐ B III, apenas.
- ☐ C I e II, apenas.
- ☐ D I e III, apenas.
- ☐ E I, II e III.

QUESTÃO 31

A didática escolar cumpre funções de caráter político, educativo e científico a um só tempo. A integralização dessas funções pela didática escolar torna essa disciplina acadêmica algo mais complexo que a simples procura e implementação de procedimentos de ensino. Por meio desse processo, a unidade dialética da teoria e da prática assume as características de uma verdadeira investigação científica da realidade cotidiana da prática pedagógica.

RAYS, O. A. A relação teoria-prática na didática escolar crítica. In: VEIGA, I. P. A. (Org.). **Didática: o ensino e suas relações**. 7. ed. Campinas: Papirus, 2003 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A práxis pedagógica envolve a adoção do método dialético no processo de elaboração do conhecimento em articulação com a teoria histórico-cultural.
- II. A apropriação crítica e histórica do conhecimento é um instrumento de compreensão da realidade social e de atuação crítica para a transformação da sociedade.
- III. A Didática é uma área do conhecimento que utiliza os elementos do cotidiano escolar e das questões sociais para atualizar a prática docente.

É correto o que se afirma em

- ☐ A I, apenas.
- ☐ B III, apenas.
- ☐ C I e II, apenas.
- ☐ D II e III, apenas.
- ☐ E I, II e III.



* R 3 1 2 0 1 7 3 8 *

QUESTÃO 32

Um aluno da rede pública de ensino, com 11 anos de idade, está matriculado no 5º ano do Ensino Fundamental e tem surdez profunda bilateral. Ele é bem humorado, brincalhão e bastante sociável. É fluente na língua brasileira de sinais (Libras), mas apresenta dificuldades de leitura e escrita da língua portuguesa. Tem potencial cognitivo elevado, embora necessite de constante interferência e auxílio da professora para realizar suas atividades.

Disponível em: <<http://www.cepae.faced.ufu.br>>.
Acesso em: 7 jul. 2017 (adaptado).

Considerando a situação apresentada e o que estabelece a Política Nacional da Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, deve-se assegurar a esse aluno

- A** escolarização que atenda à proposta educacional bilíngue, considerando-se a língua de sinais como primeira língua.
- B** atendimento educacional especializado, priorizando-se o ensino da língua portuguesa, de modo a garantir a educação bilíngue.
- C** processo avaliativo que priorize o uso da língua portuguesa na modalidade escrita, dada a importância da manutenção do registro da aprendizagem.
- D** ensino da língua brasileira de sinais (Libras) após a aquisição da língua portuguesa na modalidade escrita, em processo análogo ao da alfabetização de aluno ouvinte.
- E** educação inclusiva, apesar de a surdez não se enquadrar no campo da deficiência física ou das limitações de mobilidade.

Área livre

QUESTÃO 33

As escolas brasileiras não têm um único jeito de ensinar sobre gênero e sexualidade; pesquisas evidenciam currículos e práticas pedagógicas e de gestão marcadas pela discriminação. Distinções sexistas nas aulas, na chamada, nas filas de meninos e de meninas, nos uniformes, no tratamento e nas expectativas sobre alunos ou alunas, tolerância da violência verbal e até física entre os meninos, representações de homens e mulheres nos materiais didáticos, abordagem quase exclusivamente biológica da sexualidade no livro didático, estigmatização referente à manifestação da sexualidade das adolescentes, perseguição sofrida por homossexuais, travestis e transexuais, evidenciam o quanto a escola (já) ensina, em diferentes momentos e espaços, sobre masculinidade, feminilidade, sexo, afeto, conjugalidade, família.

Disponível em: <<http://www.spm.gov.br>>.
Acesso em: 11 jul. 2017 (adaptado).

Nesse contexto, para construir uma prática pedagógica que promova transformações no sentido da igualdade de gênero a partir do respeito às diferenças, espera-se que a escola

- A** incorpore o conceito de gênero nos diferentes componentes do currículo de maneira transversal.
- B** realize atividades em seu cotidiano que definam para as crianças o que é masculino e o que é feminino.
- C** se valha das diferenças sexuais naturais entre meninos e meninas para conduzir a classe e manter a disciplina.
- D** se refira à questão de gênero de forma tangencial, suficiente para promover vivência menos intransigente e mais equânime entre homens e mulheres.
- E** reforce modelos de comportamentos socialmente atribuídos a homens e mulheres que formam um conjunto de representações sobre masculinidade e feminilidade.



QUESTÃO 34

Lev Semenovitch Vygotsky, psicólogo russo, elaborou sua teoria tendo por base o desenvolvimento do indivíduo como resultado de um processo sócio-histórico, enfatizando o papel da linguagem e da aprendizagem nesse desenvolvimento. Esse pressuposto teórico, conhecido como Teoria Histórico-Cultural, apresenta como questão central a apropriação de conhecimentos pela interação do sujeito com o contexto social.

Considerando os pressupostos da teoria vygotskyana, avalie as afirmações a seguir.

- I. O desenvolvimento cognitivo é produzido no processo de internalização da interação social com a cultura.
- II. Ao acessar a língua escrita, o indivíduo se apropria das técnicas inerentes a este instrumento cultural, modificando suas funções mentais superiores.
- III. A apropriação da linguagem específica do meio sociocultural transforma os rumos do desenvolvimento individual.
- IV. O desenvolvimento das funções psíquicas superiores decorre de funções existentes no indivíduo.
- V. A educação sistemática e organizada pode contribuir com o processo de aquisição dos sistemas de conceitos científicos, o que modifica a estrutura do pensamento do indivíduo.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e IV.
- B** I e V.
- C** II, III e IV.
- D** I, II, III e V.
- E** II, III, IV e V.

Área livre

QUESTÃO 35

A professora de uma escola pública tem sua prática pedagógica fundamentada na teoria de Jean Piaget. Essa professora irá desenvolver com uma turma do 5º ano do Ensino Fundamental uma aula de Ciências sobre o tema força e movimento, utilizando a abordagem construtivista.

Nesse contexto, qual deverá ser a proposta de trabalho elaborada pela professora?

- A** Demonstrar aos estudantes, em laboratório, experimentos relacionados ao tema e realizar avaliação do conteúdo trabalhado.
- B** Utilizar livro didático e figuras previamente selecionadas para sintetizar conceitos e informações relacionados ao conteúdo trabalhado.
- C** Aplicar exercícios de fixação em níveis crescentes de complexidade para a internalização dos conteúdos pelos estudantes.
- D** Partir do saber do cotidiano do estudante sobre a relação entre força e movimento para provocar o surgimento de hipóteses, criar conflitos cognitivos para desenvolvimento do conceito desejado.
- E** Realizar leituras informativas sobre o conteúdo e, a partir da apresentação de *slides* ilustrativos, descrever o conceito de força e de movimento, apresentando exemplos.

Área livre



* R 3 1 2 0 1 7 4 0 *

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.
Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.

ANEXO VIIB PROVA DE LETRAS- PORTUGUÊS (BACHARELADO)



30



enade2017

LETRAS - PORTUGUÊS
BACHARELADO

30

Novembro/17

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, **com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, **com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**, para o **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder as questões de múltipla escolha, as questões discursivas e o questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, levante a mão e aguarde o Chefe de Sala em sua carteira para proceder a sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. **Atenção!** Você deverá permanecer na sala de aplicação, no mínimo, por uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.

30





FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO 1

Em 2001, a incidência da sífilis congênita — transmitida da mulher para o feto durante a gravidez — era de um caso a cada mil bebês nascidos vivos. Havia uma meta da Organização Pan-Americana de Saúde e da Unicef de essa ocorrência diminuir no Brasil, chegando, em 2015, a 5 casos de sífilis congênita por 10 mil nascidos vivos. O país não atingiu esse objetivo, tendo se distanciado ainda mais dele, embora o tratamento para sífilis seja relativamente simples, à base de antibióticos. Trata-se de uma doença para a qual a medicina já encontrou a solução, mas a sociedade ainda não.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 23 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 2

O Ministério da Saúde anunciou que há uma epidemia de sífilis no Brasil. Nos últimos cinco anos, foram 230 mil novos casos, um aumento de 32% somente entre 2014 e 2015. Por que isso aconteceu?

Primeiro, ampliou-se o diagnóstico com o teste rápido para sífilis realizado na unidade básica de saúde e cujo resultado sai em 30 minutos. Aí vem o segundo ponto, um dos mais negativos, que foi o desabastecimento, no país, da matéria-prima para a penicilina. O Ministério da Saúde importou essa penicilina, mas, por um bom tempo, não esteve disponível, e isso fez com que mais pessoas se infectassem. O terceiro ponto é a prevenção. Houve, nos últimos dez anos, uma redução do uso do preservativo, o que aumentou, e muito, a transmissão.

A incidência de casos de sífilis, que, em 2010, era maior entre homens, hoje recai sobre as mulheres. Por que a vulnerabilidade neste grupo está aumentando?

As mulheres ainda são as mais vulneráveis a doenças sexualmente transmissíveis (DST), de uma forma geral. Elas têm dificuldade de negociar o preservativo com o parceiro, por exemplo. Mas o acesso da mulher ao diagnóstico também é maior, por isso, é mais fácil contabilizar essa população. Quando um homem faz exame para a sífilis? Somente quando tem sintoma aparente ou outra doença. E a sífilis pode ser uma doença silenciosa. A mulher, por outro lado, vai fazer o pré-natal e, automaticamente, faz o teste para a sífilis. No Brasil, estima-se que apenas 12% dos parceiros sexuais recebam tratamento para sífilis.

Entrevista com Ana Gabriela Travassos, presidente da regional baiana da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Disponível em: <<http://www.agenciapatriciagalvao.org.br>>. Acesso em: 25 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 3

Vários estudos constatarem que os homens, em geral, padecem mais de condições severas e crônicas de saúde que as mulheres e morrem mais que elas em razão de doenças que levam a óbito. Entretanto, apesar de as taxas de morbimortalidade masculinas assumirem um peso significativo, observa-se que a presença de homens nos serviços de atenção primária à saúde é muito menor que a de mulheres.

GOMES, R.; NASCIMENTO, E.; ARAUJO, F. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. **Cad. Saúde Pública** [online], v. 23, n. 3, 2007 (adaptado).



A partir das informações apresentadas, redija um texto acerca do tema:

Epidemia de sífilis congênita no Brasil e relações de gênero

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a vulnerabilidade das mulheres às DSTs e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças;
- duas ações especificamente voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para reduzir o problema.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 02

A pessoa *trans* precisa que alguém ateste, confirme e comprove que ela pode ser reconhecida pelo nome que ela escolheu. Não aceitam que ela se autodeclare mulher ou homem. Exigem que um profissional de saúde diga quem ela é. Sua declaração é o que menos conta na hora de solicitar, judicialmente, a mudança dos documentos.

Disponível em: <<http://www.ebc.com.br>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

No chão, a travesti morre
Ninguém jamais saberá seu nome
Nos jornais, fala-se de outra morte
De tal homem que ninguém conheceu

Disponível em: <<http://www.aminoapps.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Usava meu nome oficial, feminino, no currículo porque diziam que eu estava cometendo um crime, que era falsidade ideológica se eu usasse outro nome. Depois fui pesquisar e descobri que não é assim. Infelizmente, ainda existe muita desinformação sobre os direitos das pessoas *trans*.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Uma vez o segurança da balada achou que eu tinha, por engano, mostrado o RG do meu namorado. Isso quando insistem em não colocar meu nome social na minha ficha de consumo.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Com base nessas falas, discorra sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e, nesse contexto, proponha uma medida, no âmbito das políticas públicas, que tenha como objetivo facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

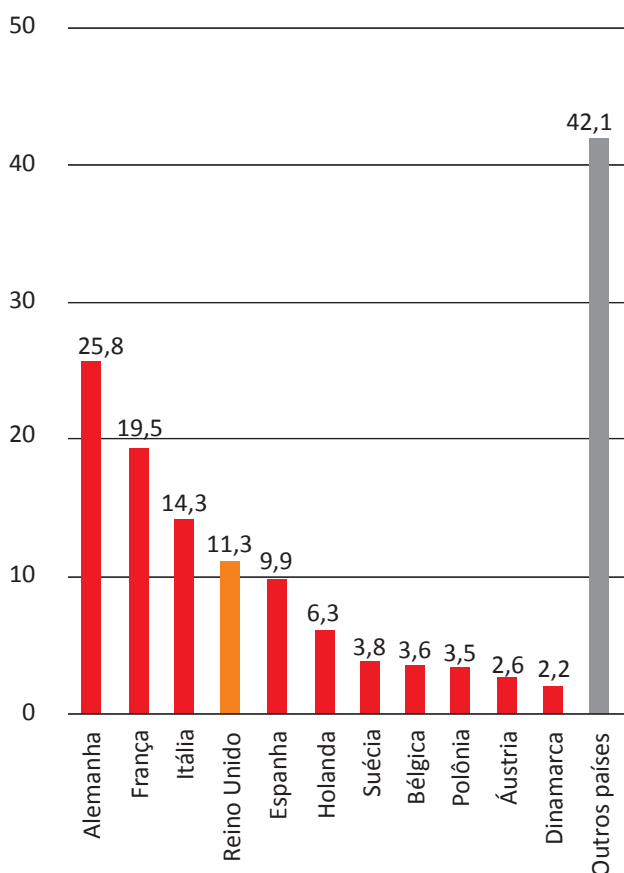


QUESTÃO 01

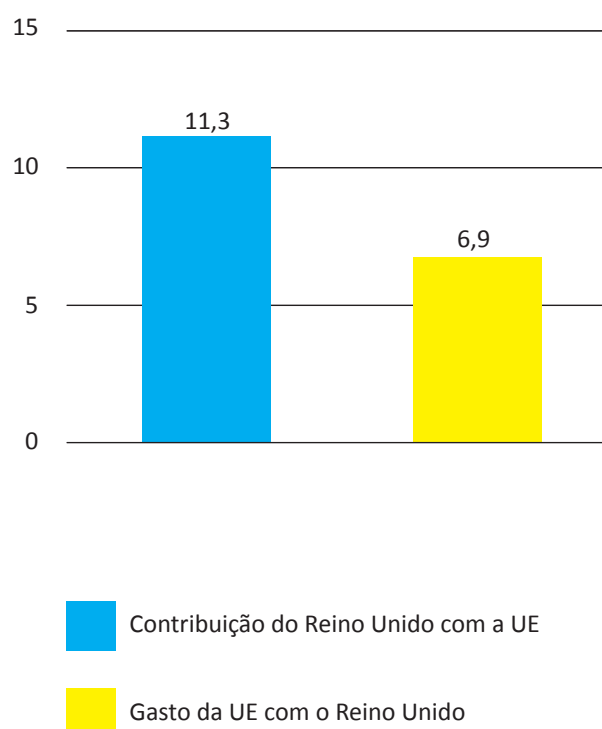
Os britânicos decidiram sair da União Europeia (UE). A decisão do referendo abalou os mercados financeiros em meio às incertezas sobre os possíveis impactos dessa saída.

Os gráficos a seguir apresentam, respectivamente, as contribuições dos países integrantes do bloco para a UE, em 2014, que somam € 144,9 bilhões de euros, e a comparação entre a contribuição do Reino Unido para a UE e a contrapartida dos gastos da UE com o Reino Unido.

Contribuições para a UE
Dados de 2014, em € bilhões



Reino Unido e UE
Dados de 2014, em € bilhões



Disponível em: <<http://www.g1.globo.com>>. Acesso em: 6 set. 2017 (adaptado).

Considerando o texto e as informações apresentadas nos gráficos acima, assinale a opção correta.

- A** A contribuição dos quatro maiores países do bloco somou 41,13%.
- B** O grupo “Outros países” contribuiu para esse bloco econômico com 42,1%.
- C** A diferença da contribuição do Reino Unido em relação ao recebido do bloco econômico foi 38,94%.
- D** A soma das participações dos três países com maior contribuição para o bloco econômico supera 50%.
- E** O percentual de participação do Reino Unido com o bloco econômico em 2014 foi de 17,8%, o que o colocou entre os quatro maiores participantes.



QUESTÃO 02

Segundo o relatório da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura de 2014, a agricultura familiar produz cerca de 80% dos alimentos no mundo e é guardiã de aproximadamente 75% de todos os recursos agrícolas do planeta. Nesse sentido, a agricultura familiar é fundamental para a melhoria da sustentabilidade ecológica.

Disponível em: <<http://www.fao.org>>. Acesso em: 29 ago. 2017 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os principais desafios da agricultura familiar estão relacionados à segurança alimentar, à sustentabilidade ambiental e à capacidade produtiva.
- II. As políticas públicas para o desenvolvimento da agricultura familiar devem fomentar a inovação, respeitando o tamanho das propriedades, as tecnologias utilizadas, a integração de mercados e as configurações ecológicas.
- III. A maioria das propriedades agrícolas no mundo tem caráter familiar, entretanto o trabalho realizado nessas propriedades é majoritariamente resultante da contratação de mão de obra assalariada.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 03

O sistema de tarifação de energia elétrica funciona com base em três bandeiras. Na bandeira verde, as condições de geração de energia são favoráveis e a tarifa não sofre acréscimo. Na bandeira amarela, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,020 para cada kWh consumido, e na bandeira vermelha, condição de maior custo de geração de energia, a tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,035 para cada kWh consumido. Assim, para saber o quanto se gasta com o consumo de energia de cada aparelho, basta multiplicar o consumo em kWh do aparelho pela tarifa em questão.

Disponível em: <<http://www.aneel.gov.br>>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Na tabela a seguir, são apresentadas a potência e o tempo de uso diário de alguns aparelhos eletroeletrônicos usuais em residências.

Aparelho	Potência (kW)	Tempo de uso diário (h)	kWh
Carregador de celular	0,010	24	0,240
Chuveiro 3 500 W	3,500	0,5	1,750
Chuveiro 5 500 W	5,500	0,5	2,250
Lâmpada de LED	0,008	5	0,040
Lâmpada fluorescente	0,015	5	0,075
Lâmpada incandescente	0,060	5	0,300
Modem de internet em <i>stand-by</i>	0,005	24	0,120
Modem de internet em uso	0,012	8	0,096

Disponível em: <<https://www.educandoseubolso.blog.br>>. Acesso em: 17 jul. 2017 (adaptado).

Considerando as informações do texto, os dados apresentados na tabela, uma tarifa de R\$ 0,50 por kWh em bandeira verde e um mês de 30 dias, avalie as afirmações a seguir.

- I. Em bandeira amarela, o valor mensal da tarifa de energia elétrica para um chuveiro de 3 500 W seria de R\$ 1,05, e de R\$ 1,65, para um chuveiro de 5 500 W.
- II. Deixar um carregador de celular e um *modem* de internet em *stand-by* conectados na rede de energia durante 24 horas representa um gasto mensal de R\$ 5,40 na tarifa de energia elétrica em bandeira verde, e de R\$ 5,78, em bandeira amarela.
- III. Em bandeira verde, o consumidor gastaria mensalmente R\$ 3,90 a mais na tarifa de energia elétrica em relação a cada lâmpada incandescente usada no lugar de uma lâmpada LED.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D I e III, apenas.
E I, II e III.



QUESTÃO 04

Sobre a televisão, considere a tirinha e o texto a seguir.

TEXTO 1



Disponível em: <<https://www.coletivando.files.wordpress.com>>. Acesso em: 25 jul. 2015.

TEXTO 2

A televisão é este contínuo de imagens, em que o telejornal se confunde com o anúncio de pasta de dentes, que é semelhante à novela, que se mistura com a transmissão de futebol. Os programas mal se distinguem uns dos outros. O espetáculo consiste na própria sequência, cada vez mais vertiginosa, de imagens.

PEIXOTO, N. B. As imagens de TV têm tempo? In: NOVAES, A. **Rede imaginária**: televisão e democracia. São Paulo: Companhia das Letras, 1991 (adaptado).

Com base nos textos 1 e 2, é correto afirmar que o tempo de recepção típico da televisão como veículo de comunicação estimula a

- A** contemplação das imagens animadas como meio de reflexão acerca do estado de coisas no mundo contemporâneo, traduzido em forma de espetáculo.
- B** fragmentação e o excesso de informação, que evidenciam a opacidade do mundo contemporâneo, cada vez mais impregnado de imagens e informações superficiais.
- C** especialização do conhecimento, com vistas a promover uma difusão de valores e princípios amplos, com espaço garantido para a diferença cultural como capital simbólico valorizado.
- D** atenção concentrada do telespectador em determinado assunto, uma vez que os recursos expressivos próprios do meio garantem a motivação necessária para o foco em determinado assunto.
- E** reflexão crítica do telespectador, uma vez que permite o acesso a uma sequência de assuntos de interesse público que são apresentados de forma justaposta, o que permite o estabelecimento de comparações.

Área livre

QUESTÃO 05

Hidrogéis são materiais poliméricos em forma de pó, grão ou fragmentos semelhantes a pedaços de plástico maleável. Surgiram nos anos 1950, nos Estados Unidos da América e, desde então, têm sido usados na agricultura. Os hidrogéis ou polímeros hidrorretentores podem ser criados a partir de polímeros naturais ou sintetizados em laboratório. Os estudos com polímeros naturais mostram que eles são viáveis ecologicamente, mas ainda não comercialmente.

No infográfico abaixo, explica-se como os polímeros naturais superabsorventes, quando misturados ao solo, podem viabilizar culturas agrícolas em regiões áridas.

Por dentro dos hidrogéis

Saiba como funcionam os polímeros superabsorventes que ajudam a reter no solo, por mais tempo, a água da chuva ou da irrigação.



VANTAGENS DO HIDROGEL
O hidrogel permite o cultivo em regiões áridas, com pouca chuva. Em lavouras irrigadas, reduz a frequência da irrigação. Além disso, diminui a chance de mudas morrerem em função da estiagem e favorece o crescimento das plantas.

Disponível em: <<http://www.revistapesquisa.fapesp.br>>. Acesso em: 18 jul. 2017 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, assinale a opção correta.

- A** O uso do hidrogel, em caso de estiagem, propicia a mortalidade dos pés de café.
- B** O hidrogel criado a partir de polímeros naturais deve ter seu uso restrito a solos áridos.
- C** Os hidrogéis são usados em culturas agrícolas e florestais e em diferentes tipos de solos.
- D** O uso de hidrogéis naturais é economicamente viável em lavouras tradicionais de larga escala.
- E** O uso dos hidrogéis permite que as plantas sobrevivam sem a água da irrigação ou das chuvas.

Área livre



QUESTÃO 06

A imigração haitiana para o Brasil passou a ter grande repercussão na imprensa a partir de 2010. Devido ao pior terremoto do país, muitos haitianos redescobriram o Brasil como rota alternativa para migração. O país já havia sido uma alternativa para os haitianos desde 2004, e isso se deve à reorientação da política externa nacional para alcançar liderança regional nos assuntos humanitários.

A descoberta e a preferência pelo Brasil também sofreram influência da presença do exército brasileiro no Haiti, que intensificou a relação de proximidade entre brasileiros e haitianos. Em meio a esse clima amistoso, os haitianos presumiram que seriam bem acolhidos em uma possível migração ao país que passara a liderar a missão da ONU.

No entanto, os imigrantes haitianos têm sofrido ataques xenofóbicos por parte da população brasileira. Recentemente, uma das grandes cidades brasileiras serviu como palco para uma marcha anti-imigração, com demonstrações de um crescente discurso de ódio em relação a povos imigrantes marginalizados.

Observa-se, na maneira como esses discursos se conformam, que a reação de uma parcela dos brasileiros aos imigrantes se dá em termos bem específicos: os que sofrem com a violência dos atos de xenofobia, em geral, são negros e têm origem em países mais pobres.

SILVA, C. A. S.; MORAES, M. T. A política migratória brasileira para refugiados e a imigração haitiana. **Revista do Direito**. Santa Cruz do Sul, v. 3, n. 50, p. 98-117, set./dez. 2016 (adaptado).

A partir das informações do texto, conclui-se que

- A** o processo de acolhimento dos imigrantes haitianos tem sido pautado por características fortemente associadas ao povo brasileiro: a solidariedade e o respeito às diferenças.
- B** as reações xenofobas estão relacionadas ao fato de que os imigrantes são concorrentes diretos para os postos de trabalho de maior prestígio na sociedade, aumentando a disputa por boas vagas de emprego.
- C** o acolhimento promovido pelos brasileiros aos imigrantes oriundos de países do leste europeu tende a ser semelhante ao oferecido aos imigrantes haitianos, pois no Brasil vigora a ideia de democracia racial e do respeito às etnias.
- D** o nacionalismo exacerbado de classes sociais mais favorecidas, no Brasil, motiva a rejeição aos imigrantes haitianos e a perseguição contra os brasileiros que pretendem morar fora do seu país em busca de melhores condições de vida.
- E** a crescente onda de xenofobia que vem se destacando no Brasil evidencia que o preconceito e a rejeição por parte dos brasileiros em relação aos imigrantes haitianos é pautada pela discriminação social e pelo racismo.

Área livre



QUESTÃO 07

A produção artesanal de panela de barro é uma das maiores expressões da cultura popular do Espírito Santo. A técnica de produção pouco mudou em mais de 400 anos, desde quando a panela de barro era produzida em comunidades indígenas. Atualmente, apresenta-se com modelagem própria e original, adaptada às necessidades funcionais da culinária típica da região. As artesãs, vinculadas à Associação das Paneleiras de Goiabeiras, do município de Vitória-ES, trabalham em um galpão com cabines individuais preparadas para a realização de todas as etapas de produção. Para fazer as panelas, as artesãs retiram a argila do Vale do Mulembá e do manguezal que margeia a região e coletam a casca da *Rhizophora mangle*, popularmente chamada de mangue vermelho. Da casca dessa planta as artesãs retiram a tintura impermeabilizante com a qual açoitam as panelas ainda quentes. Por tradição, as autênticas moqueca e torta capixabas, dois pratos típicos regionais, devem ser servidas nas panelas de barro assim produzidas. Essa fusão entre as panelas de barro e os pratos preparados com frutos do mar, principalmente a moqueca, pelo menos no estado do Espírito Santo, faz parte das tradições deixadas pelas comunidades indígenas.

Disponível em: <<http://www.vitoria.es.gov.br>>. Acesso em: 14 jul. 2017 (adaptado).

Como principal elemento cultural na elaboração de pratos típicos da cultura capixaba, a panela de barro de Goiabeiras foi tombada, em 2002, tornando-se a primeira indicação geográfica brasileira na área do artesanato, considerada bem imaterial, registrado e protegido no Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), no Livro de Registro dos Saberes e declarada patrimônio cultural do Brasil.

SILVA, A. Comunidade tradicional, práticas coletivas e reconhecimento: narrativas contemporâneas do patrimônio cultural. **40º Encontro Anual da Anpocs**. Caxambu, 2016 (adaptado).

Atualmente, o trabalho foi profissionalizado e a concorrência para atender ao mercado ficou mais acirrada, a produção que se desenvolve no galpão ganhou um ritmo mais empresarial com maior visibilidade publicitária, enquanto as paneleiras de fundo de quintal se queixam de ficarem ofuscadas comercialmente depois que o galpão ganhou notoriedade.

MERLO, P. Repensando a tradição: a moqueca capixaba e a construção da identidade local. **Interseções**. Rio de Janeiro. v. 13, n. 1, 2011 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, assinale a alternativa correta.

- A** A produção das panelas de barro abrange interrelações com a natureza local, de onde se extrai a matéria-prima indispensável à confecção das peças ceramistas.
- B** A relação entre as tradições das panelas de barro e o prato típico da culinária indígena permanece inalterada, o que viabiliza a manutenção da identidade cultural capixaba.
- C** A demanda por bens culturais produzidos por comunidades tradicionais insere o ofício das paneleiras no mercado comercial, com retornos positivos para toda a comunidade.
- D** A inserção das panelas de barro no mercado turístico reduz a dimensão histórica, cultural e estética do ofício das paneleiras à dimensão econômica da comercialização de produtos artesanais.
- E** O ofício das paneleiras representa uma forma de resistência sociocultural da comunidade tradicional na medida em que o estado do Espírito Santo mantém-se alheio aos modos de produção, divulgação e comercialização dos produtos.



QUESTÃO 08

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) compõem uma agenda mundial adotada durante a Cúpula das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento Sustentável, em setembro de 2015. Nessa agenda, representada na figura a seguir, são previstas ações em diversas áreas para o estabelecimento de parcerias, grupos e redes que favoreçam o cumprimento desses objetivos.



Disponível em: <<http://www.stockholmresilience.org>>. Acesso em: 26 set. 2017 (adaptado).

Considerando que os ODS devem ser implementados por meio de ações que integrem a economia, a sociedade e a biosfera, avalie as afirmações a seguir.

- I. O capital humano deve ser capacitado para atender às demandas por pesquisa e inovação em áreas estratégicas para o desenvolvimento sustentável.
- II. A padronização cultural dinamiza a difusão do conhecimento científico e tecnológico entre as nações para a promoção do desenvolvimento sustentável.
- III. Os países devem incentivar políticas de desenvolvimento do empreendedorismo e de atividades produtivas com geração de empregos que garantam a dignidade da pessoa humana.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03

Esteticar (Estética do Plágio)

Tom Zé

Pense que eu sou um caboclo tolo boboca
Um tipo de mico cabeça-oca
Raquítico típico jeca-tatu
Um mero número zero um zé à esquerda
Pateta patético lesma lerda
Autômato pato panaca jacu

Penso dispenso a mula da sua ótica
Ora vá me lamber tradução inter-semiótica

Se segura milord aí que o mulato baião
(tá se blacktaiando)
Smoka-se todo na estética do arrastão
[...]

Com base no trecho da letra da música, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique a formação dos neologismos “esteticar”, “blacktaiando” e “smoka-se”. (valor: 5,0 pontos)
- b) Explique o modo como a formação dos neologismos contribui para a construção de sentidos na letra da música. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 04

TEXTO 1

No universo amplo dos bens culturais, a expressão literária pode ser tomada como uma forma de representação social e histórica, sendo testemunha excepcional de uma época, pois é um produto sociocultural, um fato estético e histórico, que representa as experiências humanas, os hábitos, as atitudes, os sentimentos, as criações, os pensamentos, as práticas, as inquietações, as expectativas, as esperanças, os sonhos e as questões diversas que movimentam e circulam em cada sociedade e tempo histórico.

BORGES, V. R. **História e Literatura**: algumas considerações. Revista de Teoria da História, n. 3, jun. 2010 (adaptado).

TEXTO 2

Moral e Cívica II

Eu me lembro
usava calças curtas e ia ver as paradas
radiante de alegria.
Depois o tempo passou
eu caí em maio
mas em setembro tava pelaí
por esses quartéis
onde sempre havia solenidades cívicas
e o cara que me tinha torturado
horas antes,
o cara que me tinha dependurado
no pau-de-arara
(...)
e rodado prazerosamente
a manivela do choque
tava lá – (...)
segurando uma bandeira
e um monte de crianças,
emocionado feito o diabo
com o hino nacional.

ALVARENGA, A. P. **Inventário de cicatrizes**. São Paulo: Teatro Ruth Escobar/Comitê Brasileiro pela Anistia. 1978 (adaptado).





A partir da noção de representação social e histórica, discorra, de forma crítica, sobre a relação existente entre os textos 1 e 2. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



* R 3 0 2 0 1 7 1 6 *

QUESTÃO DISCURSIVA 05

Venho brincar aqui no Português, a língua. Não aquela que outros embandeiraram. Mas a língua nossa, essa que dá gosto a gente namorar e que nos faz a nós, moçambicanos, ficarmos mais Moçambique. Que outros pretendam cavalgar o assunto para fins de cadeira e poleiro pouco me acarreta. A língua que eu quero é essa que perde função e se torna carícia. O que me apronta é o simples gosto da palavra, o mesmo que a asa sente aquando o voo. Meu desejo é desalisar a linguagem, colocando nela as quantas dimensões da Vida. E quantas são? Se a Vida tem, é idimensões? Assim, embarco nesse gozo de ver como a escrita e o mundo mutuamente se desobedecem.

No enquanto, defendemos o direito de não saber, o gosto de saborear ignorâncias. Entretanto, vamos criando uma língua apta para o futuro, veloz como a palmeira, que dança todas as brisas sem deslocar seu chão. Língua artesanal, plástica, fugidia a gramáticas. Esta obra de reinvenção não é operação exclusiva dos escritores e linguistas. Recriamos a língua na medida em que somos capazes de produzir um pensamento novo, um pensamento nosso. O idioma, afinal, o que é senão o ovo das galinhas de ouro?

Se pode dizer de um careca que tenha couro cabeludo? A diferença entre um ás no volante ou um asno volante é apenas de ordem fonética? O mato desconhecido é que é o anonimato? O pequeno viaduto é um abreviaduto? Como é que o mecânico faz amor? Mecanicamente? Se diz do brado de bicho que não dispõe de vértebras: o invertebrado? O elefante que nunca viu mar, sempre vivendo no rio: devia ter marfim ou riofim? Onde se esgotou a água se deve dizer: "aquabou"? Não tendo sucedido em Maio mas em Março o que ele teve foi um desmaio ou um desmarço?

Brincadeiras, brincriações. E é coisa que não se termina.

COUTO, M. **Perguntas à Língua Portuguesa**. Disponível em: <www.recantodasletras.com.br>. Acesso em: 12 mai. 2015 (adaptado).

Com base no trecho da crônica de Mia Couto, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique as duas visões acerca da expressão da língua em uso — a desejada pelo narrador e a objetivada pelos outros — apontadas no texto. (valor: 4,0 pontos)
- Analise um dos expressivos que o autor utiliza para reafirmar a sua visão de língua no texto, e sugira uma hipótese de análise linguística sobre a formação desse recurso. (valor: 6,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 09

A noção de nível para Émile Benveniste revela-se fundamental para os procedimentos de análise linguística, pois, segundo o autor, só o nível pode dar conta “da natureza articulada da linguagem”.

Tendo por base a noção de níveis de análise linguística e considerando a arquitetura sintática que compõe o enunciado “Os alunos assistiram ao acidente na calçada”, avalie as afirmações a seguir.

- I. A ambiguidade presente na estrutura sintática do enunciado deve-se ao fato de ser possível interpretar o enunciado de duas formas: 1. o acidente ocorreu na calçada e os alunos assistiram a ele de outro local; e 2. os alunos estavam na calçada e assistiram ao acidente que ocorria em outro lugar.
- II. Tratando-se da linguagem coloquial, ao se suprimir a preposição que rege o complemento do verbo “assistir” (originalmente, com a acepção de presenciar, ver), muda-se o nível sintático do enunciado, mas não se altera a semântica projetada pela língua.
- III. Assim como em “João pediu a José para sair”, ocorre, no enunciado em questão, ambiguidade no nível lexical, já que a significação emerge das possibilidades interpretativas que os elementos léxicos implicam.
- IV. Conforme a tradição gramatical, a regência do verbo “assistir” (acepção de presenciar, ver) é a mesma do verbo “aspirar” (acepção de desejar); ambos admitem, também, o emprego transitivo direto, havendo alteração no nível sintático em função da semântica projetada pela língua.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e III.
- C** II e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

QUESTÃO 10



Disponível em: <<https://descomplica.com.br>>.
Acesso em: 28 set. 2017 (adaptado).

O texto exemplifica a variedade linguística

- A** diatópica (geográfica).
- B** diacrônica (de tempo).
- C** diafásica (formal/informal).
- D** diamésica (modalidade oral/escrita).
- E** diastrática (camada social/profissional).

Área livre



QUESTÃO 11

TEXTO 1

Autopsicografia

Fernando Pessoa

O poeta é um fingidor.
Finge tão completamente
Que chega a fingir que é dor
A dor que deveras sente.
E os que lêem o que escreve,
Na dor lida sentem bem,
Não as duas que ele teve,
Mas só a que eles não têm.
E assim nas calhas de roda
Gira, a entreter a razão,
Esse comboio de corda
Que se chama coração.

TEXTO 2

Apontamento

Álvaro de Campos

A minha alma partiu-se como um vaso vazio.
Caiu pela escada excessivamente abaixo.
Caiu das mãos da criada descuidada.
Caiu, fez-se em mais pedaços do que havia loiça no vaso.
Asneira? Impossível? Sei lá!
Tenho mais sensações do que tinha quando me sentia eu.
Sou um espalhamento de cacos sobre um capacho por sacudir.
Fiz barulho na queda como um vaso que se partia.
Os deuses que há debruçam-se do parapeito da escada
E fitam os cacos que a criada deles fez de mim.
Não se zangam com ela.
São tolerantes com ela.
O que eu era um vaso vazio?
Olham os cacos absurdamente conscientes,
Mas conscientes de si-mesmos, não conscientes deles.
Olham e sorriem.
Sorriem tolerantes à criada involuntária.
Alastra a grande escadaria atapetada de estrelas.
Um caco brilha, virado do exterior lustroso, entre os astros.
A minha obra? A minha alma principal? A minha vida?
Um caco.
E os deuses olham-no especialmente, pois não sabem porque ficou ali.

PESSOA, F. *Antologia Poética*: organização, apresentação e ensaios de Cleonice Berardinelli. Bazar do Tempo: Rio de Janeiro, 2016 (adaptado).



A partir dos poemas apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. O texto 1, por sublinhar o fingimento poético como artifício estético, coloca em xeque o texto 2 como possibilidade de leitura da heteronímia pessoana.
- II. O texto 2 pode ser lido como teorização poética do processo heteronímico em Fernando Pessoa.
- III. Como metapoemas, ambos os textos sugerem possibilidades de grafias/escritas de si, tanto do sujeito autor quanto do eu-lírico.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 12

No final da década de 40, em 1947, Murilo Rubião lança, pela editora carioca Universal, o seu primeiro livro de contos, **O ex-mágico**; seis anos depois novo livro é publicado, dessa vez pela editora Hipocampo, trata-se de **A estrela vermelha**. Segundo Antonio Candido (2006), a obra de Rubião fica na penumbra até a publicação de **Os dragões e outros contos**, que ocorreu em 1965. Candido também observa que, em meio às primeiras publicações de Murilo Rubião no Brasil, despontam na América Latina as obras de Jorge Luis Borges, Julio Cortázar e Gabriel García Marquez. Ou seja: Murilo Rubião pode ser considerado o precursor da tradição do insólito não só em terras brasileiras, como também pode ser reconhecido como instigador da obra de latino-americanos, como confessa Julio Cortázar, segundo relato do seu tradutor Remy Gorga Filho: “Ele dizia que o mineiro Murilo Rubião foi o primeiro autor do fantástico latino-americano, antes mesmo dele, Cortázar”.

GAMA-KHALIL, M. M. A literatura fantástica: gênero ou modo? In: **Terra Roxa e Outras Terras**, v. 26, 2013 (adaptado).

A partir do texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O insólito é uma das características estéticas da literatura fantástica.
- II. No Brasil, a literatura fantástica é uma das vertentes do Modernismo.
- III. A obra de Murilo Rubião recebe influência direta da literatura fantástica de escritores latino-americanos.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 13

TEXTO 1

Ao discutir os aspectos da diacronia e da sincronia na língua, Saussure apresenta-os como duas perspectivas distintas, ou seja, caracteriza-os de forma dicotômica. Segundo o autor, diacrônico relaciona-se ao que tem duração no tempo e é dinâmico; e sincrônico, ao que é momentâneo e estático. Jakobson, por sua vez, mapeia quatro combinações possíveis entre essas dicotomias: a) fatos sincrônicos e estáticos; b) fatos sincrônicos e dinâmicos; c) fatos diacrônicos e estáticos; d) fatos diacrônicos e dinâmicos.

CHAGAS, P. A mudança linguística. In: FIORIN, J. L. (Org.). **Introdução à linguística**. São Paulo: Contexto, 2003 (adaptado).

TEXTO 2

Os morfemas classificatórios têm como função enquadrar os vocábulos nas classes dos nomes e dos verbos. São as vogais temáticas nominais (-a, -e, -o) e verbais (-a, -e, -i). Nos nomes terr-a, pent-e e livr-o, são as vogais átonas finais que classificam essas formas na classe dos nomes. Já as formas verbais cant-a-r, vend-e-r e part-i-r têm como elemento caracterizador da conjugação as vogais -a, -e, -i. As formas linguísticas desprovidas desse elemento mórfico são chamadas de atemáticas. No caso dos nomes, são atemáticos os terminados por consoante (mar, fóssil, revólver) ou por vogal tônica (cajá, café, cipó). São exemplos de formas verbais atemáticas a primeira pessoa do presente indicativo (canto, vendo e parto), todas as pessoas do presente do subjuntivo (cante, cantes, cante, cantemos, canteis, cantem) entre outras formas.

RIBEIRO, M. G. C. **Morfologia da língua portuguesa**. Disponível em: <<http://biblioteca.virtual.ufpb.br>>. Acesso em: 15 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 3



Disponível em: <<http://kdimagens.com>>. Acesso em: 15 jul. 2017.

A partir dos textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. A substituição atual e gradativa do uso do pronome pessoal de primeira pessoa do plural “nós” pela expressão “a gente” exemplifica o que Jakobson denomina fato sincrônico e dinâmico.
- II. A perspectiva saussureana filia-se a um trabalho linguístico de ordem diacrônica, ou seja, descreve a língua por meio da observação dos aspectos históricos de variação e mudança.
- III. Um exemplo de fato diacrônico e estático é a existência permanente de três conjugações verbais no português.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 14

TEXTO 1

Joan Miró sentia a mão direita demasiado sábia e que de saber tanto já não podia intentar nada. Quis então que desaprendesse o muito que aprendera a fim de reencontrar a linha ainda fresca da esquerda. Pois que ela não pôde, ele pôs-se a desenhar com esta até que, se operando, no braço direito ele a enxerta. A esquerda (se não se é canhoto) é mão sem habilidade: reaprende a cada linha, cada instante, a recomençar-se. Piet Mondrian, também, da mão direita andava desgostado; não por ser ela sábia: porque, sendo sábia, era fácil. Assim, não a trocou de braço: queria-a mais honesta e por isso enxertou outras mais sábias dentro dela. Fez-se enxertar réguas, esquadros e outros utensílios para obrigar a mão a abandonar todo improviso. Assim foi que ele, à mão direita, impôs tal disciplina: fazer o que sabia como se o aprendesse ainda.

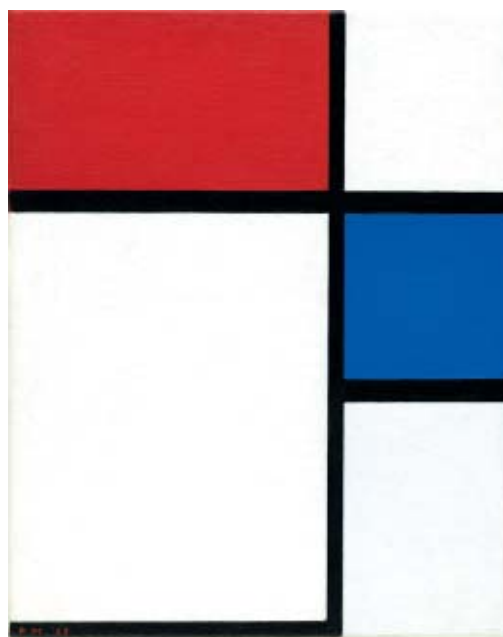
MELO NETO, J. C. "O sim contra o sim". In: **Serial e antes**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1997 (adaptado).

TEXTO 2



MIRÓ, J. *L'Or de l'azur*. 1967.

TEXTO 3



MONDRIAN, P. *Composition No. II, with Red and Blue*. 1930.

Ao estabelecer relações intersemióticas com os procedimentos composicionais dos pintores Joan Miró e Piet Mondrian, o poeta

- A** valoriza a imposição de constantes desafios ao ato de criação, em um gesto de recusa à improvisação artística.
- B** defende o predomínio da inspiração sobre a técnica, no intuito de desvincular a criação artística do controle racional.
- C** nega o papel da disciplina no ato da composição artística, com o propósito de resgatar a origem libertária da obra de arte.
- D** enaltece a importância da sabedoria e da humildade no trabalho artístico, em um elogio à resignação diante da insatisfação.
- E** relaciona a inabilidade artística ao desenvolvimento de uma técnica pictórica singular, em vista de contrapor a originalidade à imitação.



QUESTÃO 15

TEXTO 1

Em suma, a cultura cabo-verdiana, denominada “crioula”, assenta-se sobre um processo de hibridação que gerou as formas de expressão da culinária, da música, da língua e da literatura. A identidade cabo-verdiana, portanto, formou-se pela reelaboração de traços culturais originários dos grupos étnicos que aportaram às ilhas, isto é, portugueses e africanos levados da costa da Guiné para o arquipélago.

GOMES, S. C. Cabo Verde: interfaces entre Literatura, culinária e música. In: BRITO-SEMEDO, M. et al. (eds.). **Estudos da AIL em Literaturas e Culturas Africanas de Língua Portuguesa**. Santiago de Compostela, Coimbra: Associação Internacional de Lusitanistas, 2015 (adaptado).

TEXTO 2

De orla a barlavento

[...]

II

Poeta! todo o poema:

geometria de sangue & fonema

Escuto Escuta

Um pilão fala

árvores de fruto

ao meio do dia

E tambores

erguem

na colina

Um coração de terra batida

E lon longe

Do marulho á viola fria

Reconheço o bemol

Da mão doméstica

Que solfeja

Mar & monção mar & matrimónio

Pão pedra palmo de terra

Pão & património

FORTES, C. **Pão & Fonema**. Lisboa: Sá da Costa Editora, 1980 (adaptado).

TEXTO 3

— “ ...Sonhei um Cabo Verde despertado cada manhãzinha pelo som repicado do tambor, substituindo a horrenda música do programa radiofónico Bom Dia Cabo Verde, abafando para sempre a inestética publicidade, rivalizando harmoniosamente com o cantar dos galos, o riso das galinhas, os motores, catchupa na frigideira, trapiches e computadores.

SALÚSTIO, D. A indústria de tambores. In: **Mornas eram as noites**. 3. ed. Praia: Instituto da Biblioteca Nacional, 2002 (adaptado).

Com base nos textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. O texto 1 considera crioulas a identidade e a cultura presentes nas ilhas que compõem o arquipélago de Cabo Verde, e sublinha sua natureza homogênea resultante do encontro entre europeus e africanos.
- II. O texto 2 emprega recursos estruturais, tais como imagens de instrumentos e aliterações, privilegiando oclusivas e nasais bilabiais, com o intuito de evidenciar a natureza rítmica sugerida no poema.
- III. O texto 3 integra uma coletânea cujo título põe em evidência tanto o clima tropical quanto o gênero musical mais representativo do patrimônio cabo-verdiano, ambos materializados na linguagem do fragmento.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 16

A informação e os conteúdos transbordam na *web* e o prefixo hiper, também aí, é demandado. Nesse contexto de hiperinformação, as ações de seguir, curtir, taguear e comentar ganham destaque.

O ato de **seguir** alguém, alguma publicação ou instituição é, entre outras possibilidades, uma forma de filtrar algo de interesse no meio de um oceano de conteúdo.

Frente ao que se segue (ou ao que é de alguma forma publicado) na rede, é possível ter diferentes níveis de resposta: algumas acessíveis diretamente a quem publica o conteúdo – **curtir, comentar, redistribuir** (sem comentar), **redistribuir com comentário fundamentado** (redistribuição crítica) etc.; outras não tão diretamente acessíveis – publicações em outras redes ou espaços sem referências diretas às origens.

ROJO, R.; BARBOSA, J. P. Gêneros do discurso, multiletramentos e hipermodernidade.
In: **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. São Paulo: Parábola, 2015 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Na *web*, os diferentes níveis de publicações/respostas acessíveis, direta ou indiretamente, a quem publica o conteúdo podem ser multimodais.

PORQUE

- II. As publicações/respostas, além de poderem se basear em outros textos, podem ser acrescidas de diferentes tipos de linguagens, como imagens, vídeos e áudios.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



QUESTÃO 17

TEXTO 1



Pechada

[...] — Aí, Gaúcho! — Fala, Gaúcho! Perguntaram para a professora por que o Gaúcho falava diferente. A professora explicou que cada região tinha seu idioma, mas que as diferenças não eram tão grandes assim. Afinal, todos falavam português. Variava a pronúncia, mas a língua era uma só. E os alunos não achavam formidável que num país do tamanho do Brasil todos falassem a mesma língua, só com pequenas variações? [...] O Jorge fez cara de quem não se entregara. Um dia o Gaúcho chegou tarde na aula e explicou para a professora o que acontecera. — O pai atravessou a sinaleira e pechou. — O quê?

— O pai. Atravessou a sinaleira e pechou. [...]

— Gaúcho... Quer dizer, Rodrigo: explique para a classe o que aconteceu.

— Nós vinha...

— Nós vínhamos.

— Nós vínhamos de auto, o pai não viu a sinaleira fechada, passou no vermelho e deu uma pechada noutro auto.

A professora varreu a classe com seu sorriso. Estava claro o que acontecera? Ao mesmo tempo, procurava uma tradução para o relato do gaúcho. Não podia admitir que não o entendera. Não com o Jorge rindo daquele jeito. “Sinaleira”, obviamente, era sinal, semáforo. “Auto” era automóvel, carro. Mas “pechar” o que era? Bater, claro. Mas de onde viera aquela estranha palavra? Só muitos dias depois a professora descobriu que “pechar” vinha do espanhol e queria dizer bater com o peito, e até lá teve que se esforçar para convencer o Jorge de que era mesmo brasileiro o que falava o novato. Que já ganhara outro apelido: Pechada.

— Aí, Pechada! — Fala, Pechada!

VERISSIMO, L. Pechada. *Revista Nova Escola*, maio, 2014. Disponível em: <<https://novaescola.org.br>>.

Acesso em: 9 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 2

Todos sabem que existe um grande número de variedades linguísticas, mas, ao mesmo tempo em que se reconhece a variação linguística como um fato, observa-se que a nossa sociedade tem uma longa tradição em considerar a variação numa escala valorativa, às vezes até moral, que leva a tachar os usos característicos de cada variedade como certo ou errado, aceitáveis ou inaceitáveis, pitorescos, cômicos etc.

TRAVAGLIA, L. C. **Gramática e Interação**: uma proposta para o ensino de gramática. São Paulo: Cortez Editora, 2009 (adaptado).

Considerando a imagem apresentada, os sentidos estabelecidos pelo texto 1 e a reflexão provocada pelo texto 2, conclui-se que a professora

- A** identifica “pechada” como um caso de estrangeirismo na fala de seu aluno, incorporado à língua portuguesa como empréstimo aceitável da língua espanhola.
- B** identifica o fenômeno de variação diafásica em nível lexical, ao compreender o contexto de uso dos vocábulos “sinaleira” e “auto”.
- C** ignora a possibilidade de discutir o tema do preconceito linguístico com relação ao uso de variações linguísticas diatópicas.
- D** evita, ao abordar as variedades linguísticas do português brasileiro, que o estudante Rodrigo sofra preconceito linguístico.
- E** explica os diferentes modos de falar de seus alunos conforme a ocorrência de variações morfológicas e sintáticas na fala de Rodrigo.

Área livre



QUESTÃO 18

Variantes linguísticas são diversas maneiras de se dizer a mesma coisa em um mesmo contexto e com o mesmo valor de verdade. A um conjunto de variantes dá-se o nome de variável linguística.

TARALLO, F. A *Pesquisa Sociolinguística*. São Paulo: Ática, 1986 (adaptado).

Assinale a opção que apresenta dois pares legítimos de variação linguística.

- A** m[u]rcego - m[o]rcego [p]ata - [l]ata
- B** [b]ote - [p]ote d[ɪ]dal - d[ɛ]dal
- C** f[ɪ]liz - f[ɛ]liz p[u]mada - p[o]mada
- D** [d]oca - [t]oca lei[t]e - lei[tʃ]e
- E** [t]ime - [tʃ]ime [d]ata - [m]ata

QUESTÃO 19

TEXTO 1

O processo de canonização não pode ser isolado dos interesses dos grupos que foram responsáveis por sua constituição, e, no fundo, o cânon reflete estes valores e interesses de classe.

O cânon é um evento histórico, visto ser possível rastrear a sua construção e a sua disseminação. Não é suficiente repensá-lo ou revisá-lo, lendo outros e novos textos, não canônicos e não canonizados, substituindo os 'maiores' pelos 'menores', os escritores pelas escritoras e assim por diante. Tampouco basta – ainda que seja extremamente necessário – dilatar o cânon e nele incorporar outras formações discursivas, como a telenovela, o cinema, o cordel, a propaganda, a música popular, os livros didáticos ou infantis, a ficção científica, buscando uma maior representatividade dos discursos culturais. O que é problemático, em síntese, é a própria existência de um cânon, de uma canonização que reduplica as relações injustas que compartmentam a sociedade.

REIS, R. C. In: JOBIM, J. L. (Org.). *Palavras da crítica*. Rio de Janeiro: Imago, 1992 (adaptado).

TEXTO 2

Uma vida inteira pela frente. O tiro veio por trás.

MOSCOVICH, C. Uma vida inteira pela frente. In: FREIRE, M. (Org.). *Os cem menores contos brasileiros do século*. 2. ed. Cotia: Ateliê Editorial, 2004 (adaptado).

Considerando a discussão sobre o cânon literário apresentada no texto 1 e o gênero do miniconto, exemplificado no texto 2, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A forma literária do miniconto, por ser semelhante à da crônica, deve ser considerada expressão literária de valor para que a seleção de obras que integram o cânon seja democrática.

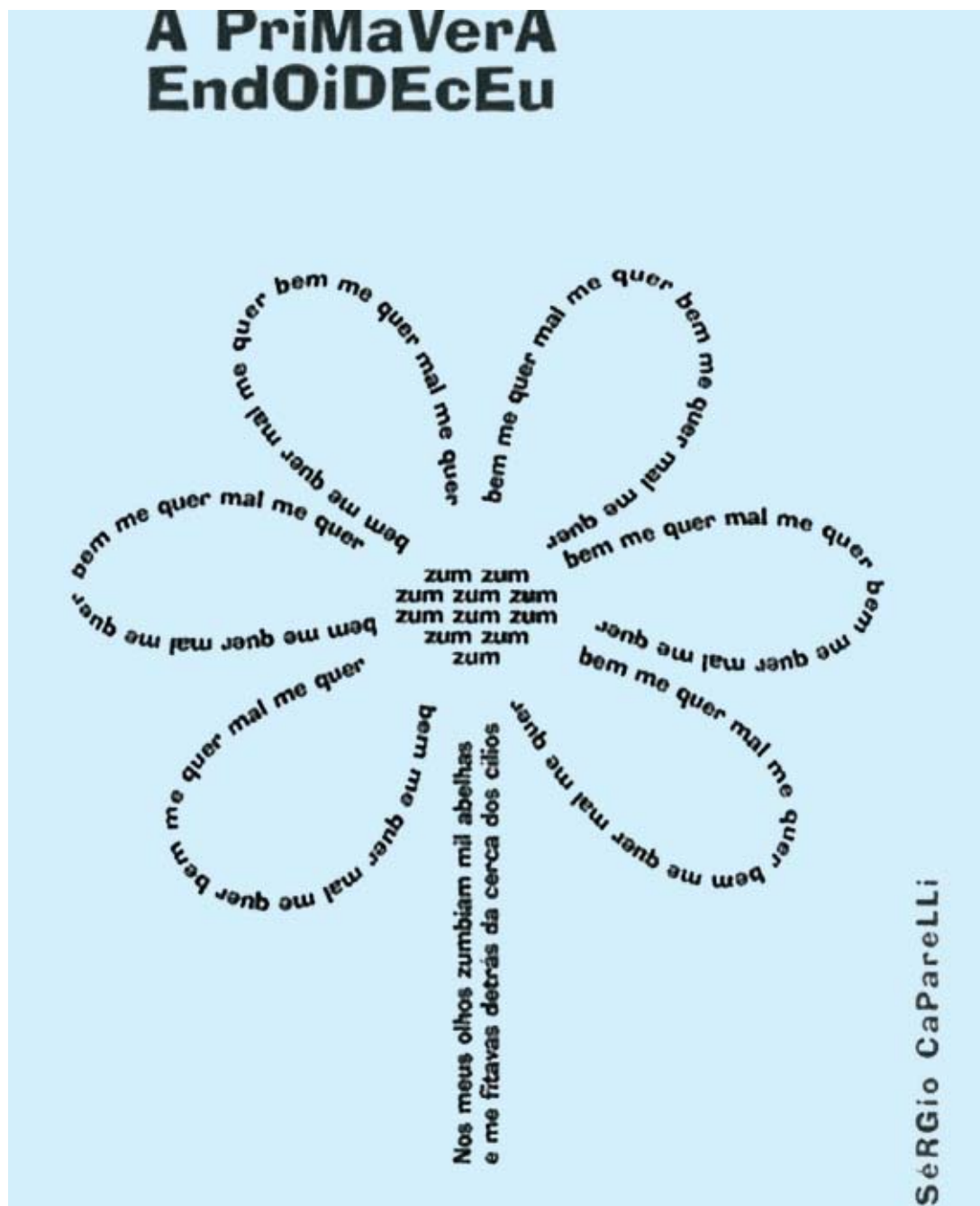
PORQUE

- II. A formação do cânon é derivada de valores estéticos e políticos, e a sua existência promove a valorização justa de obras e a manutenção da divisão social.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 20



Disponível em: <<http://www.antoniomiranda.com.br>>. Acesso em: 12 jul. 2017 (adaptado).

O texto **A primavera endoideceu** é um poema não linear, em que a palavra é um elemento muito bem explorado para a construção da imagem. Esse modo de organizar o texto caracteriza

- A** a intertextualidade, diálogo existente entre os textos, que conecta a literatura a outros gêneros do discurso.
- B** a relação da literatura com outros sistemas semióticos, cujo efeito mais imediato é plástico e semântico.
- C** a tradição cultural regional, a exemplo do cordel e da xilogravura, que tratam de situações do cotidiano.
- D** a construção de uma sintaxe refinada, com preciosismo vocabular e predomínio de termos eruditos.
- E** a impossibilidade de disposição linear das palavras para a construção de conteúdos poéticos.



* R 3 0 2 0 1 7 2 8 *

QUESTÃO 21



Disponível em: <<http://avepalavra1.blogspot.com.br>>. Acesso em: 14 out. 2017 (adaptado).

Os gêneros (tanto da literatura quanto da língua), ao longo dos séculos de sua existência, acumulam as formas de uma visão do mundo e de um pensamento. Se o escritor-artesão serve-se do gênero como clichê externo, o grande artista, por sua vez, revela as virtualidades do sentido latente no gênero. Shakespeare explorou e passou à sua obra os imensos tesouros de um sentido potencial que, em sua época, não podia ser descoberto nem compreendido em sua plenitude.

BAKHTIN, M. *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2003 (adaptado).

Tomando como referência o texto apresentado e considerando o cartum, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os elementos estéticos que organizam a linguagem no cartum põem em evidência aspectos que singularizam o texto e conferem-lhe, mesmo que de maneira indireta, o *status* de gênero literário.
- II. O valor literário não emerge de simples peculiaridades formais expressas, como as ilustradas no diálogo entre as personagens do cartum, pois, no gênero literário, os elementos da expressão articulam-se com o plano do conteúdo, recriando novas formas de expressão.
- III. O efeito sonoro presente no diálogo das personagens do cartum é uma peculiaridade do gênero poesia e constitui recurso estético que visa à desautomatização da linguagem, conferindo ao plano da expressão certo ritmo intensificador.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 22

A luz da nossa língua

O incêndio que atingiu o Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo, não provocou piores danos – excetuando a perda, sempre irreparável, de uma vida humana – pela simples razão de aquilo que nele se mostrava ser resistente ao fogo. A língua portuguesa é patrimônio imaterial. Não há incêndio capaz de a devorar, a não ser o da ignorância.

Compreender como se formou e afirmou a língua que falamos, conhecer as diferentes variantes do português, ajuda-nos a perceber melhor a história do mundo e – acredito – pode tornar-nos um pouco mais abertos ao outro. O pensamento xenófobo e racista que volta e meia aflora, como uma doença repugnante, em certas franjas das sociedades brasileira e portuguesa, é, em larga medida, uma expressão da ignorância da história da língua que nos deu origem.

Acredito que existe hoje um maior conhecimento mútuo das diferentes variantes da língua portuguesa, desde logo porque as novas tecnologias tendem a derrubar fronteiras. Persiste, mesmo assim, muita ignorância. Recordo certa ocasião, há alguns anos, quando, em viagem pelo interior de Pernambuco, parei junto a um pequeno bar para pedir informações. O rapaz que me recebeu não compreendeu o meu sotaque. Repeti a mesma questão uma e outra vez, sem qualquer sucesso. Tentei de novo, mas dessa vez com o meu melhor sotaque pernambucano. O rosto do rapaz iluminou-se: “Moço, se você fala português, por que estava falando comigo em estrangeiro?”.

Numa outra ocasião, no Rio, um taxista, estranhando o meu sotaque, quis saber de onde eu vinha. “Angola?! E em que estado fica isso?” Quando lhe expliquei que Angola é um país, na costa ocidental de África, fez questão de me parabenizar pela qualidade do meu português. Disse-lhe que em Angola também falamos português: “Jura?! — retorquiu. — “Pensei que só no Brasil se falasse português”.

Se nós criamos as línguas, as línguas também nos criam a nós. Não é a mesma coisa crescer falando português, tupi ou swahili. Um dos meus sobrinhos, Samuel, nasceu e cresceu em Luxemburgo, filho de pai luxemburguês. Aprendeu a falar português com a mãe e luxemburguês e alemão com o pai. Como os pais falavam um com o outro em francês, domina também essa língua desde o berço. Sempre que muda do português para o alemão, e deste para o francês ou o luxemburguês, há alguma coisa em Samuel, um sutil aspeto da personalidade, que parece se alterar também. É como se coexistissem dentro dele várias pessoas, cada uma se exprimindo num idioma diferente.

Em Cabo Verde, o bilinguismo é uma situação vulgar. As pessoas falam naturalmente duas línguas maternas, o português e o crioulo. Fascina-me a forma como os cabo-verdianos cultos trocam de língua, enquanto conversam, dependendo do tema e do interlocutor. Ao mudarem do crioulo para o português, verifica-se também uma ligeira mudança de personalidade. Um cabo-verdiano ao falar português torna-se um tudo nada mais formal. Não por acaso, a esmagadora maioria da riquíssima música cabo-verdiana usa o crioulo, ao passo que a língua portuguesa reina quase isolada na literatura.

AGUALUSA, J. E. A luz da nossa língua. In: **O Globo**, 28 dez. 2015 (adaptado).

Das passagens a seguir, retiradas do texto aquela cujo conteúdo é apropriado para exemplificar a definição de língua como forma (“lugar”) de interação é

- A** “A língua portuguesa é patrimônio imaterial. Não há incêndio capaz de a devorar, a não ser o da ignorância.” (1º parágrafo)
- B** “...conhecer as diferentes variantes do português [...] – acredito – pode tornar-nos um pouco mais abertos ao outro.” (2º parágrafo)
- C** “O pensamento xenófobo e racista que volta e meia aflora (...) é, em larga medida, uma expressão da ignorância da história da língua que nos deu origem.” (2º parágrafo)
- D** “Se nós criamos as línguas, as línguas também nos criam.” (5º parágrafo)
- E** “Em Cabo Verde, o bilinguismo é uma situação vulgar.” (6º parágrafo)



QUESTÃO 23

Poema tirado de uma notícia de Jornal

João Gostoso era carregador de feira livre e morava no morro da Babilônia num barracão sem número
Uma noite ele chegou no bar Vinte de Novembro
Bebeu
Cantou
Dançou
Depois se atirou na lagoa Rodrigo de Freitas e morreu afogado.

BANDEIRA, M. **Poesia Completa e Prosa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1993 (adaptado).

Considerando o poema, avalie as afirmações a seguir.

- I. A ausência de um sobrenome convencional e de um número no barracão propicia a ampliação de sentidos do poema.
- II. O discurso jornalístico imbricado no discurso poético comprova que a matéria-prima utilizada em ambos pode misturar-se.
- III. O poema, retomando o registro jornalístico, tem o objetivo de narrar em 3ª pessoa a veracidade de um acontecimento cotidiano nas grandes cidades.
- IV. O que caracteriza o poema como tal é o fato de não contemplar todas as perguntas básicas da notícia, já que não há um porquê para o fato.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 24

Em um portal de notícias sobre celebridades, lê-se o seguinte enunciado, ao qual segue um conjunto de fotos de atores e atrizes.

Confira quem são os famosos cinquentões que só melhoram com o tempo

Disponível em: <<http://www.estrelando.com.br>>. Acesso em: 10 jul. 2017.

Considerando que o propósito do enunciador – de enaltecer a resistência dos famosos à ação do tempo – é comprometido pela ambiguidade de sentido decorrente da estrutura sintática do enunciado, avalie as seguintes propostas de reescrita, para evitar a ambiguidade da sentença.

- I. Confira quem são os famosos cinquentões que, com o tempo, só melhoram.
- II. Confira quem são os famosos cinquentões que melhoram só com o tempo.
- III. Confira quem são os famosos cinquentões que, só com o tempo, melhoram.

É correto o que propõe em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 25



WATTERSON, B. *Tem alguma coisa babando embaixo da cama*. São Paulo: Conrad, 2010 (adaptado).

Com relação ao cartum, avalie as afirmações a seguir.

- I. A constituição referencial dos sujeitos que participam da história, por meio da utilização dos pronomes (eu/você/ele), é mantida conforme os estudos tradicionais acerca das pessoas do discurso (quem fala/para quem se fala/de quem se fala).
- II. Na última fala do cartum, nota-se a presença de um artifício discursivo que oferece à identidade dos sujeitos do discurso um efeito de indeterminação, evidenciado no emprego das 2ª e 3ª pessoas que não apresentam uma identidade específica.
- III. As ocorrências do pronome “ele”/“eles”, presentes nas falas do 2º, 3º e 4º quadrinhos, encontram ancoragem referencial no substantivo “esquilo”/“esquilos”.
- IV. A ocorrência, na última fala do cartum, de “você”, no singular, e de “eles”, no plural, não são suficientes para indicar o número de participantes envolvidos no processo discursivo em questão.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
B I e IV.
C II e III.
D I, II e IV.
E II, III e IV.

Área livre



QUESTÃO 26

TEXTO 1

Em nosso dia a dia, no contato com outras pessoas e com as diversas informações que recebemos, estamos expostos a várias situações comunicativas, cada uma situada em seu devido contexto. Na escrita e na fala, existem algumas estruturas padronizadas que recebem o nome de gêneros textuais.

No simples ato de abrir um jornal ou uma revista, já estamos expostos aos diversos gêneros textuais: nesses dois meios de comunicação é possível encontrar artigos, cartas de leitor, artigos de opinião, notícias, reportagens, charges, tirinhas, ensaios, e-mails e tantos outros textos que se adequam às necessidades de quem os escreve, apresentando finalidades distintas e definidas. Assim são os gêneros, eles existem em grande quantidade justamente porque as práticas sociocomunicativas são dinâmicas e variáveis.

Disponível em: <<http://brasilecola.uol.com.br>>. Acesso em: 7 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 2

As reflexões teóricas sobre a noção de gênero do discurso (ou de texto, conforme a perspectiva) têm sido ampliadas em vários campos de estudo e assumem especial importância para a metodologia do ensino e da aprendizagem de língua portuguesa, considerando os objetivos atualizados nas propostas curriculares contemporâneas.

FURLANETTO, M. M. Gênero do discurso como componente do arquivo em Dominique Maingueneau.
In: MEREU, A. B.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. **Gêneros**: teorias, métodos, debates.
São Paulo: Parábola, 2005 (adaptado).

Considerando os textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os gêneros textuais são formas relativamente estáveis de um enunciado, determinadas sócio-historicamente.
- II. Os gêneros textuais possuem características específicas, que dependem dos usuários da linguagem e das necessidades em sua comunicação.
- III. O leitor/produtor de textos é um usuário proficiente da linguagem à medida que recorre aos gêneros textuais para, em diferentes situações comunicativas, externalizar os sentidos dos textos que lê ou produz.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 27

RECEITA DE SOPA DE AIPIM COM CARNE

Ingredientes:

- 500g de aipim;
- 1 cebola picada;
- 300g de paleta;
- 1 dente de alho amassado;
- cheiro verde a gosto;
- pimenta do reino a gosto;
- sal a gosto;
- azeite para refogar.

Modo de preparo:

Descasque a mandioca e pique em cubos, assim como a paleta. Em uma panela de pressão, doure o alho, adicione a cebola e deixe-a refogar. Em seguida, coloque a carne e sele até secar a água. Adicione a mandioca e despeje água até cobrir os ingredientes. Adicione sal e pimenta. Tampe e deixe pegar pressão. Quando pegar pressão, conte 25 minutos. Então, tire a pressão, abra a panela e adicione o cheiro verde. Se a mandioca ainda estiver dura, coloque por mais um tempo na pressão; caso contrário, basta servir.

Disponível em: <<http://www.tudogostoso.com.br>>.
Acesso em: 23 ago. 2017 (adaptado).

Considerando o conceito de variação linguística, é correto afirmar que a alternância entre os vocábulos “aipim” e “mandioca” se realiza por meio da variável

- A** morfológica.
- B** semântica.
- C** sintática.
- D** fonética.
- E** lexical.

Área livre

QUESTÃO 28

TEXTO 1

Combina as linguagens verbal e visual, que tornam a comunicação rápida, conquistando leitores de todas as idades como meio de diversão. A palavra e a imagem, em geral e na prática, possuem o mesmo peso, o que torna o ritmo da leitura mais acelerado ainda. Utiliza alguns recursos icônico-verbais próprios ou muito recorrentes, com uma morfossintaxe e sintaxe discursivas específicas: o desenho, o requadro ou vinheta, o balão, a figura, o uso de onomatopeias e de legendas, a elipse, a página ou prancha, conjugando discurso verbal e pictogramas.

COSTA, S. R. **Dicionário de gêneros textuais**. Belo Horizonte: Autêntica editora, 2008 (adaptado).

TEXTO 2

Geralmente com três ou quatro quadros, apresenta um texto sincrético que alia o verbal e o visual no mesmo enunciado e sob a mesma enunciação. Circula em jornais ou revistas, numa só faixa horizontal de mais ou menos 14 cm x 4 cm, em geral no caderno de diversões, amenidades ou também conhecido como recreativo, onde se podem encontrar cruzadas, horóscopo etc.

COSTA, S. R. **Dicionário de gêneros textuais**. Belo Horizonte: Autêntica editora, 2008 (adaptado).

Os textos 1 e 2 apresentam a definição de dois gêneros textuais distintos. Levando em consideração os elementos estruturadores de cada um dos gêneros definidos, sua função e circulação, é correto afirmar que as definições correspondem, respectivamente, a

- A** um anúncio e uma caricatura.
- B** uma caricatura e uma HQ.
- C** uma charge e um anúncio.
- D** uma tirinha e uma charge.
- E** uma HQ e uma tirinha.

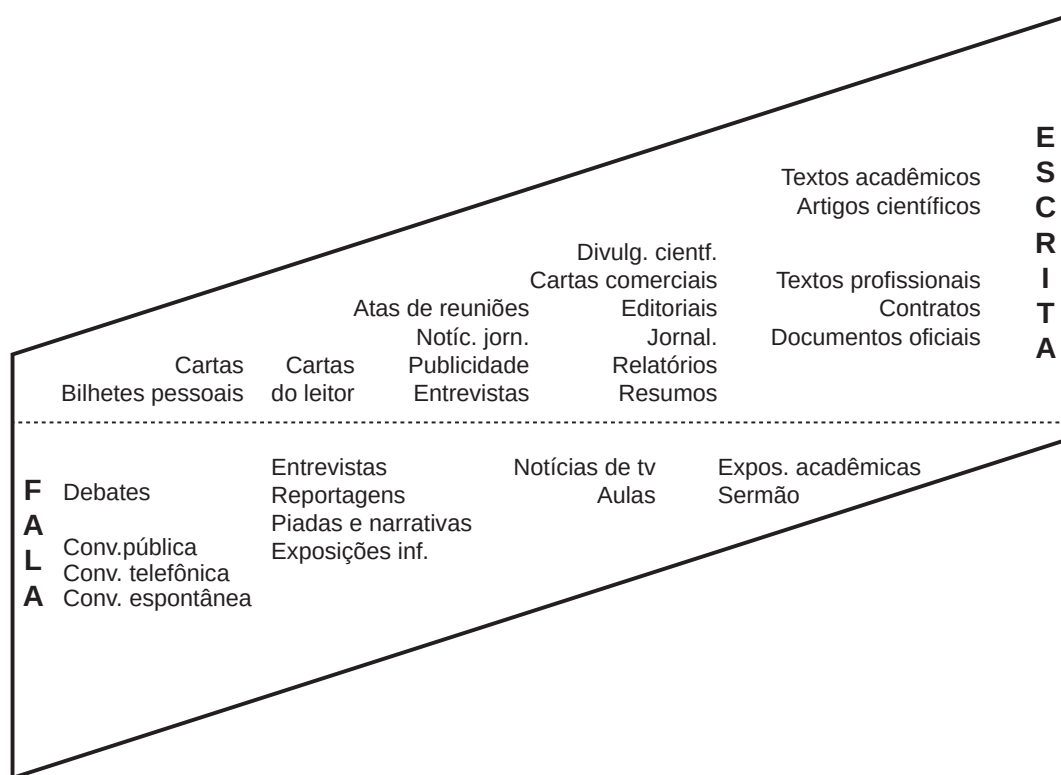
Área livre



QUESTÃO 29

Tanto a fala como a escrita se dão num contínuo de variações, surgindo daí semelhanças e diferenças ao longo de dois contínuos sobrepostos, tal como ilustra a figura a seguir.

Distribuição dos Gêneros Textuais no Contínuo



MARCUSCHI, L. A. Oralidade e escrita. **Signótica**, n. 9, p. 137, 1997 (adaptado).

Considerando o exposto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Ao comparar o texto de uma exposição acadêmica com o de uma conversação espontânea, percebe-se que, embora os dois sejam representantes da linguagem oral, o primeiro apresenta características muito próximas da linguagem escrita.
- II. A proposta de perceber a fala e a escrita por meio de um contínuo reafirma a necessidade de que sejam referendadas algumas dicotomias entre essas duas modalidades, tais como: descontextualização (na fala) x contextualização (na escrita), não planejamento (na fala) x planejamento (na escrita).
- III. De acordo com o contínuo apresentado, está equivocada a perspectiva teórica que considera a fala como dialogada e a escrita como monologada, já que o diálogo e o monólogo correspondem a formas de textualização presentes nas duas modalidades de língua.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 30

Sem alegria nem cuidado, nosso pai encalçou o chapéu e decidiu um adeus para a gente. Nem falou outras palavras, não pegou matula e trouxa, não fez alguma recomendação. Nossa mãe, a gente achou que ela ia esbravejar, mas persistiu somente alva de pálida, mascou o beijo e bramou: — “Cê vai, ocê fique, você nunca volte!” Nosso pai suspendeu a resposta. Espiou manso para mim, me acenando de vir também, por uns passos. Temi a ira de nossa mãe, mas obedeci, de vez de jeito. O rumo daquilo me animava, chega que um propósito perguntei: — “Pai, o senhor me leva junto, nessa sua canoa?” Ele só retornou o olhar em mim, e me botou a bênção, com gesto me mandando para trás. Fiz que vim, mas ainda virei, na grota do mato, para saber. Nosso pai entrou na canoa e desamarrou, pelo remar. E a canoa saiu se indo – a sombra dela por igual, feito um jacaré, comprida longa.

ROSA, J. G. **Ficção completa**: volume II. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994 (adaptado).

Com relação ao excerto acima, extraído do conto “A terceira margem do rio”, de Guimarães Rosa, avalie as afirmações a seguir.

- I. No trecho “Cê vai, ocê fique, você nunca volte”, as variações pronominais revelam o distanciamento criado entre a mãe e o pai.
- II. A topicalização é um recurso gramatical utilizado no trecho “Nossa mãe, a gente achou que ela ia esbravejar”.
- III. Predominam, no trecho, elementos do discurso descritivo, característica comum em textos do gênero conto.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
B III, apenas.
C I e II, apenas.
D II e III, apenas.
E I, II e III.

QUESTÃO 31

EXP

mal vc abre os olhos
e uma voz qq vem lhe dizer
o q fazer o q comer
como vestir
todos querem se meter
numa coisa que só
a vc compete:
viver a sua vida
deletar, destruir, detonar
esses atravessadores
a vida é uma só
e a única verdade
é a sua experiência
não terceirize sua vida
viva viva viva essa é a sua vida

CHACAL, R. **Belvedere [1971-2007]**. São Paulo: Cosac Naify, 2007 (adaptado).

Nesse texto de Chacal, autor representante da Poesia Marginal, surgida na década de 1970 no Brasil, a utilização de palavras abreviadas está relacionada

- A** à irreverência na construção estética, que se traduz em versos com ritmo mais acelerado.
B à organização do texto em estruturas curtas, que o associam a elementos visuais.
C à transgressão dos aspectos formais do texto, o que o aproxima do cânone literário.
D ao rompimento com a contracultura brasileira, inspirada em movimentos estrangeiros.
E ao inconformismo em relação aos padrões linguísticos instituídos, o que distancia o texto dos modelos tradicionais.

Área livre



QUESTÃO 32

TEXTO 1



Disponível em: <<http://www.pauloleminski.com.br>>. Acesso em: 15 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 2



Disponível em: <<https://twitter.com/marcelinofreire>>. Acesso em: 15 jul. 2017 (adaptado).

Com base nos textos 1 e 2, avalie as afirmações a seguir.

- I. O texto 1 exemplifica uma forma literária poética de origem japonesa, o Haikai, que ganhou destaque nas obras de escritores brasileiros e cujas principais características são a concisão e a objetividade.
- II. Tanto o texto 1 quanto o texto 2 seguem a recomendação de serem construídos com um máximo de 140 caracteres, o que demonstra que o estabelecimento de limites formais não interfere no processo de produção literária.
- III. O texto 2 representa um tipo de construção e publicação literária realizada na internet, a twitteratura, e estabelece uma relação entre a literatura publicada por meio de um suporte impresso e a experiência estética que surge com a utilização do *Twitter*, uma das redes sociais da atualidade.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 33

TEXTO 1

A avaliação dos textos literários (sua comparação, sua classificação, sua hierarquização) deve ser diferenciada do valor da literatura em si mesmo. Mas é claro que os dois problemas não são independentes: um mesmo critério de valor (por exemplo, o estranhamento, ou a complexidade, ou a obscuridade, ou a pureza) preside, em geral, à distinção entre textos literários e não literários, e à classificação dos textos literários entre si.

COMPAGNON, A. **O demônio da teoria**: literatura e senso comum. Belo Horizonte: UFMG, 2003 (adaptado).

TEXTO 2

A constituição da linguagem literária e do discurso que a configura pode ser entendida como resultado de um acto discursivo próprio, propondo a uma comunidade de leitores um texto que essa comunidade reconhecerá como texto literário.

REIS, C. **O conhecimento da literatura**: introdução aos estudos literários. 2. ed. Coimbra: Almedina, 2001 (adaptado).

Considerando os fragmentos de texto apresentados, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A definição de um texto como texto literário depende não só da observação das especificidades da linguagem literária, mas também da própria conceituação do que é literatura.

PORQUE

- II. Na avaliação e classificação de textos literários não se devem ignorar aspectos extrínsecos (sociais, históricos, políticos etc.) que, em determinado momento, condicionam a percepção de um texto como literário por parte de uma comunidade de leitores.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTÃO 34

TEXTO 1

A conceituação do termo ideologia tem sido marcada por transformações ao longo da história. Criado pelo pensador francês Destutt de Tracy (1754 - 1836), o termo ideologia, na explicação de Alfredo Bosi, apresenta dois sentidos: “Há uma concepção ampla e flexível de ideologia que se confunde um pouco com a cultura da época, o estilo, em que a ideologia entra como um componente difuso na cultura. E há um sentido que foi desenvolvido principalmente por Marx e Engels no livro **A Ideologia Alemã**, que precede **O Capital**, em que a palavra ideologia tem um sentido negativo – isto é, a ideologia é a racionalização que as classes dominantes fazem do conhecimento da sociedade.

A literatura e, por extensão, outras formas de expressão cultural podem oferecer ao leitor textos comprometidos ideologicamente com um grupo social ou uma ideia ou exercer o papel de uma contraideologia, criando uma literatura de resistência, explica Bosi.

BOSI, A. Entrevista. Poesia como resistência à ideologia dominante. **Revista Adusp**, n. 58, 2015 (adaptado).

TEXTO 2

Os mendigos assaltaram o depósito do lixão.

Puseram nos sacos sobejos de valor. Foram pelas ladeiras alegres, mas sem abrir a boca, o vento era frio e os dentes de sorrir doíam.

Lá nos viadutos fizeram a partilha.

Quero a boneca pra minha neta.

Que nada, ela é minha!

Sem conversa o chefe saltou sobre o da boneca e dividiu sua cara ao meio com uma gileta. O sangue quente nos dentes...

Todos sacaram suas giletes e retocaram uns aos outros.

O velho barrigudo segurava a torneira da jugular.

A netinha aproveitou para tomar a boneca e correr, os cabelos espetando o vento, um olho aberto e outro fechado, sorriso de brinquedo.

Sãs e salvas, as duas moram no sinal.

A boneca, olho fechado, olho aberto, mão estendida recebe as moedas.

O sujeito do outro lado da rua tem planos para a menina.

PONTES, C. G. O sorriso de brinquedo. In: FERNANDES, R. (Org.). **Contos cruéis**: as narrativas mais violentas da literatura brasileira contemporânea. São Paulo: Geração Editorial, 2006 (adaptado).

Considerando os textos apresentados, conclui-se que a narrativa do texto 2 evidencia

- A** uma perspectiva ideológica, identificada pelo interesse do narrador em combater a violência contra crianças por meio da criação literária.
- B** uma perspectiva contraideológica, manifestada pela elaboração de um discurso narrativo sensível à violência que atinge sujeitos em situação de marginalidade e vulnerabilidade social.
- C** uma perspectiva ideológica e contraideológica, marcada pela defesa dos sujeitos marginalizados e pelo emprego de uma linguagem neutra na abordagem da violência.
- D** uma perspectiva ideológica, assinalada pela construção de um discurso panfletário a favor das camadas populares, que sofrem violência social.
- E** uma perspectiva contraideológica, alicerçada pelo discurso entrecruzado de narrador e personagens que lutam pela boneca.

QUESTÃO 35

Como arte narrativa, a literatura cede suas histórias ao cinema. O cinema, em retribuição, ao se apropriar das narrativas, confere a elas cor, movimento e som. Literatura e cinema são expressões artísticas, há muito, marcadas por uma inter-relação paradoxal de atração e repulsão. Ao mesmo tempo em que são fortemente unidas, disputam credibilidade artística, valor e importância.

Por estarmos ante linguagens diferentes, a relação entre literatura e cinema deve ser vista como uma rede na qual os textos se comunicam entre si e ainda com os outros. Gerard Genette, depois Laurent Jenny e, mais recentemente, Yanick Mouren, refletindo sobre os conceitos de intertextualidade, explicam as relações dialógicas entre dois ou mais textos autônomos. Um não depende do outro para existir. Nunca devemos propor critérios de comparação adotando aspectos valorativos. Nem o texto de origem, nem o de chegada, no trânsito intersemiótico, é melhor ou pior, se comparados um ao outro. São diferentes. Para analisá-los, devemos propor critérios específicos e adequados à linguagem em que se estruturam. A teoria da literatura, por exemplo, embora possa ser utilizável como ferramenta de análise, não dá conta da especificidade do fazer cinematográfico, nem como arte, nem como linguagem específica.

CARDOSO, J. Cinema e literatura: contrapontos intersemióticos. In: *Revista Literatura em Debate*, v. 5, n. 8, 2011 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O processo de transpor a literatura para o cinema ou vice-versa é denominado transmutação ou tradução intersemiótica.
- II. Os elementos estruturadores de textos literários devem ser iguais aos elementos organizadores de textos cinematográficos.
- III. Ainda que presente tanto na literatura quanto no cinema, a narração produz uma sintaxe que se organiza de modo distinto em ambos os sistemas semióticos.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



* R 3 0 2 0 1 7 4 0 *

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.
Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.

**ANEXO VIIIA PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –
LETRAS-PORTUGUÊS (LICENCIATURA)**

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO 1

Em 2001, a incidência da sífilis congênita — transmitida da mulher para o feto durante a gravidez — era de um caso a cada mil bebês nascidos vivos. Havia uma meta da Organização Pan-Americana de Saúde e da Unicef de essa ocorrência diminuir no Brasil, chegando, em 2015, a 5 casos de sífilis congênita por 10 mil nascidos vivos. O país não atingiu esse objetivo, tendo se distanciado ainda mais dele, embora o tratamento para sífilis seja relativamente simples, à base de antibióticos. Trata-se de uma doença para a qual a medicina já encontrou a solução, mas a sociedade ainda não.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 23 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 2

O Ministério da Saúde anunciou que há uma epidemia de sífilis no Brasil. Nos últimos cinco anos, foram 230 mil novos casos, um aumento de 32% somente entre 2014 e 2015. Por que isso aconteceu?

Primeiro, ampliou-se o diagnóstico com o teste rápido para sífilis realizado na unidade básica de saúde e cujo resultado sai em 30 minutos. Aí vem o segundo ponto, um dos mais negativos, que foi o desabastecimento, no país, da matéria-prima para a penicilina. O Ministério da Saúde importou essa penicilina, mas, por um bom tempo, não esteve disponível, e isso fez com que mais pessoas se infectassem. O terceiro ponto é a prevenção. Houve, nos últimos dez anos, uma redução do uso do preservativo, o que aumentou, e muito, a transmissão.

A incidência de casos de sífilis, que, em 2010, era maior entre homens, hoje recai sobre as mulheres. Por que a vulnerabilidade neste grupo está aumentando?

As mulheres ainda são as mais vulneráveis a doenças sexualmente transmissíveis (DST), de uma forma geral. Elas têm dificuldade de negociar o preservativo com o parceiro, por exemplo. Mas o acesso da mulher ao diagnóstico também é maior, por isso, é mais fácil contabilizar essa população. Quando um homem faz exame para a sífilis? Somente quando tem sintoma aparente ou outra doença. E a sífilis pode ser uma doença silenciosa. A mulher, por outro lado, vai fazer o pré-natal e, automaticamente, faz o teste para a sífilis. No Brasil, estima-se que apenas 12% dos parceiros sexuais recebam tratamento para sífilis.

Entrevista com Ana Gabriela Travassos, presidente da regional baiana da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Disponível em: <<http://www.agenciapatriciagalvao.org.br>>. Acesso em: 25 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 3

Vários estudos constataam que os homens, em geral, padecem mais de condições severas e crônicas de saúde que as mulheres e morrem mais que elas em razão de doenças que levam a óbito. Entretanto, apesar de as taxas de morbimortalidade masculinas assumirem um peso significativo, observa-se que a presença de homens nos serviços de atenção primária à saúde é muito menor que a de mulheres.

GOMES, R.; NASCIMENTO, E.; ARAUJO, F. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. *Cad. Saúde Pública* [online], v. 23, n. 3, 2007 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto acerca do tema:

Epidemia de sífilis congênita no Brasil e relações de gênero

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a vulnerabilidade das mulheres às DSTs e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças;
- duas ações especificamente voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para reduzir o problema.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

Em seu texto, o estudante deve abordar os seguintes aspectos:

A proporção crescente de casos novos de sífilis no segmento feminino é evidência que tem sido cada vez mais encontrada no perfil epidemiológico não apenas dessa doença, mas também de várias outras doenças sexualmente transmissíveis (DST).

A vulnerabilidade desse grupo específico resulta da conjuntura de diversos fatores, sendo os fatores sociais e culturais de grande relevância. Nesse sentido, questões relacionadas ao padrão de comportamento de homens e mulheres no contexto das relações sexuais, bem como crenças morais, valores, relações de poder, entre outras, são muito influentes no grau de suscetibilidade feminina às DST.

A hierarquia de poder muitas vezes encontrada nas relações afetivas influenciam o papel das mulheres na tomada de decisões a respeito da relação sexual, afetando o espaço que têm (ou não) para negociar o uso do preservativo com seus parceiros, bem como as habilidades para abordar temas de DST junto a eles.

Aspectos culturais e morais afetam as atitudes de homens e mulheres no que diz respeito ao acesso e porte de preservativos, pois elas muitas vezes se sentem constrangidas tanto para comprar os preservativos quando para levá-los consigo. Cabe ressaltar que, no contexto dos cuidados em relação à saúde sexual e reprodutiva, a responsabilidade costumeiramente recai sobre a mulher. Além disso, culturalmente, o público masculino não costuma buscar os serviços de atenção primária à saúde e não se sente vulnerável às DST. Ademais, tendo em vista que os sintomas no público masculino são mais raros e/ou discretos, os homens muitas vezes sequer têm conhecimento de que estão contaminados, infectando suas parceiras e, muitas vezes, reinfectando-as, o que no contexto da sífilis congênita é ainda mais perigoso.

Com o intuito de fortalecer as ações de prevenção à sífilis e outras DST, são importantes ações no âmbito das políticas públicas de saúde e de educação especificamente dirigidas ao público masculino. O estudante pode citar, pelo menos, duas entre as ações listadas a seguir.

1. Ações de atenção primária voltadas à prevenção, que incentivem que o público masculino faça exames para detecção precoce de DST regularmente;
2. Programas de incentivo e atendimento ao público masculino no contexto dos exames de pré-natal, para ajudar a conter a reinfeção das gestantes no caso de parceiros já contaminados;
3. Programas especializados voltados para atender ao público masculino nos serviços de atenção primária, considerando suas especificidades e oferecendo serviços voltados à prevenção;
4. Campanhas de educação voltadas para a problematização da questão em ambiente escolar, a fim de introduzir uma cultura de responsabilidade com a saúde;

5. Inserção, em materiais didáticos, de textos sensibilizadores direcionados à importância do papel dos homens em relação à prevenção das DST;
6. Propostas de projetos educacionais em ambiente escolar direcionados ao desenvolvimento de relações afetivas saudáveis em que o diálogo entre os parceiros a respeito da saúde sexual seja viabilizado;
7. Campanhas educativas em espaços formais e não formais para desmistificar crenças e padrões morais de compreensão do protagonismo feminino diante da compra, do porte e da negociação do uso de preservativo com os parceiros;
8. Propostas de políticas públicas para a promoção de qualidade de vida seja na atenção primária, seja em campanhas educativas.

QUESTÃO DISCURSIVA 02

A pessoa *trans* precisa que alguém ateste, confirme e comprove que ela pode ser reconhecida pelo nome que ela escolheu. Não aceitam que ela se autodeclare mulher ou homem. Exigem que um profissional de saúde diga quem ela é. Sua declaração é o que menos conta na hora de solicitar, judicialmente, a mudança dos documentos.

Disponível em: <<http://www.ebc.com.br>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

No chão, a travesti morre
Ninguém jamais saberá seu nome
Nos jornais, fala-se de outra morte
De tal homem que ninguém conheceu

Disponível em: <<http://www.aminoapps.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Usava meu nome oficial, feminino, no currículo porque diziam que eu estava cometendo um crime, que era falsidade ideológica se eu usasse outro nome. Depois fui pesquisar e descobri que não é assim. Infelizmente, ainda existe muita desinformação sobre os direitos das pessoas *trans*.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Uma vez o segurança da balada achou que eu tinha, por engano, mostrado o RG do meu namorado. Isso quando insistem em não colocar meu nome social na minha ficha de consumação.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Com base nessas falas, discorra sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e, nesse contexto, proponha uma medida, no âmbito das políticas públicas, que tenha como objetivo facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve mencionar que o nome, materializado nos documentos oficiais de identificação, quando não condiz com a identidade de gênero, pode gerar diversos problemas relacionados ao acesso das pessoas à cidadania, tais como: acesso à saúde e educação, direito ao voto e inserção no mundo do trabalho.

Como política pública, o estudante pode mencionar:

- Facilitar a mudança dos documentos para pessoas transgêneras, reconhecendo a autonomia das pessoas em relação à definição de sua identidade de gênero;
- Elaboração de leis que garantam a mudança do nome e assegurem outros direitos para as pessoas transexuais;
- Ampliação do acesso à saúde, através de atendimento pelo SUS e implementação de núcleos de assistência psicológica para pessoas transgêneras e familiares;
- Tornar obrigatório que estabelecimentos comerciais e empresas utilizem o nome social das pessoas que assim solicitarem, sejam clientes ou empregados;
- Campanhas de conscientização social contra o preconceito e campanhas educativas específicas a serem realizadas em ambiente escolar;
- Desenvolvimento de ações afirmativas de inclusão pessoas transgêneras;
- Adoção de sanções legais para quem violar o direito à autodeterminação de gênero.

QUESTÃO DISCURSIVA 03

Esteticar (Estética do Plágio)

Tom Zé

Pense que eu sou um caboclo tolo boboca
Um tipo de mico cabeça-oca
Raquítico típico jeca-tatu
Um mero número zero um zé à esquerda
Pateta patético lesma lerda
Autômato pato panaca jacu

Penso dispenso a mula da sua ótica
Ora vá me lamber tradução inter-semiótica

Se segura milord aí que o mulato baião
(tá se blacktaizando)
Smoka-se todo na estética do arrastão
[...]

Com base no trecho da letra da música, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique a formação dos neologismos “esteticar”, “blacktaizando” e “smoka-se”. (valor: 5,0 pontos)
- Explique o modo como a formação dos neologismos contribui para a construção de sentidos na letra da música. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deve apontar que “blacktaizando” e “smoka-se” possuem bases emprestadas, enquanto a base de “esteticar” é da língua portuguesa.

O estudante deve, ainda, descrever uma dentre as seguintes possibilidades de explicação para a formação dos neologismos:

- o processo de sufixação – (i) esteticar = estética + sufixo verbal, (ii) blacktaizando = blacktie + sufixo verbal + gerúndio e (iii) smoka-se = smoking + sufixo verbal.
- a mudança de classe gramatical – de substantivo para verbo.

b) O estudante deve apresentar um dos seguintes aspectos:

- apropriação da cultura estrangeira pelo uso de bases de origem estrangeira.
- valorização da cultura local/regional (jeca-tatu, caboclo, etc.).
- adaptação da cultura estrangeira à cultura local.
- alteração semântica para expressão de ação a partir do verbo.

O estudante deve, ainda, desenvolver um dos seguintes desdobramentos para a explicação: ironia, imperialismo, aculturação, etc.

QUESTÃO DISCURSIVA 04

TEXTO 1

No universo amplo dos bens culturais, a expressão literária pode ser tomada como uma forma de representação social e histórica, sendo testemunha excepcional de uma época, pois é um produto sociocultural, um fato estético e histórico, que representa as experiências humanas, os hábitos, as atitudes, os sentimentos, as criações, os pensamentos, as práticas, as inquietações, as expectativas, as esperanças, os sonhos e as questões diversas que movimentam e circulam em cada sociedade e tempo histórico.

BORGES, V. R. *História e Literatura*: algumas considerações. Revista de Teoria da História, n. 3, jun. 2010 (adaptado).

TEXTO 2

Moral e Cívica II

Eu me lembro
usava calças curtas e ia ver as paradas
radiante de alegria.
Depois o tempo passou
eu cá em maio
mas em setembro tava pelaí
por esses quartéis
onde sempre havia solenidades cívicas
e o cara que me tinha torturado
horas antes,
o cara que me tinha dependurado
no pau-de-arara
(...)
e rodado prazerosamente
a manivela do choque
tava lá – (...)
segurando uma bandeira
e um monte de crianças,
emocionado feito o diabo
com o hino nacional.

ALVARENGA, A. P. *Inventário de cicatrizes*. São Paulo: Teatro Ruth Escobar/Comitê Brasileiro pela Anistia. 1978 (adaptado).

A partir da noção de representação social e histórica, discorra, de forma crítica, sobre a relação existente entre os textos 1 e 2. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O texto do estudante deve conter:

- (a) a análise de cada texto-base, apresentando suas respectivas ideias principais.
- (b) o estabelecimento da relação solicitada recorrendo a um dos seguintes aspectos:

- sócio-histórico: o aluno pode mencionar que a poesia de Alex Polari Alverga é um bem cultural e uma representação social e histórica, pois, sendo escrita durante a ditadura militar, retrata situações desse período, como a valorização e constante realização de eventos cívicos que estimulavam o nacionalismo, bem como os métodos violentos de tortura utilizados pelo regime militar e a falta de senso crítico.

- literatura de testemunho (forma): o estudante pode mencionar que como representação social e histórica, o poema de Alex Polari Alverga pode ser interpretado como testemunha de acontecimentos vividos na época da ditadura militar.

- representação da experiência (sensações): o estudante pode mencionar que o texto evidencia experiências humanas, hábitos, atitudes, sentimentos, pensamentos, práticas e inquietações presentes na época da ditadura, tais como: valorização e constante realização de eventos cívicos que estimulavam o nacionalismo; métodos violentos de tortura utilizados pelo regime militar; sentimentos das pessoas que foram torturadas; postura pública dos torturadores, entre outros.

- denúncia social: o estudante pode mencionar que o poema, como representação social e histórica, é um meio de denunciar as atrocidades cometidas pelo regime militar; o poema, como representação social e histórica, é um meio de evitar o silenciamento absoluto da sociedade.

- estético-analítico (sujeitos): o estudante pode explicar que os trechos “e o cara que me tinha torturado horas antes / o cara que me tinha dependurado/no pau-de-arara” e “e rodado prazerosamente / a manivela do choque” citam instrumentos e métodos de tortura que eram usados naqueles que eram contra o regime.



TEXTO 2

Essa negra fulô

Ora, se deu que chegou
(isso já faz muito tempo)
no banguê dum meu avô
uma negra bonitinha,
chamada negra Fulô.

Essa negra Fulô!
Essa negra Fulô!

Ó Fulô! Ó Fulô!
(Era a fala da Sinhá)
— Vai forrar a minha cama
pentear os meus cabelos,
vem ajudar a tirar
a minha roupa, Fulô!

Essa negra Fulô!

Essa negrinha Fulô!
ficou logo pra mucama
pra vigiar a Sinhá,
pra engomar pro Sinhô!

Essa negra Fulô!
Essa negra Fulô!

Ó Fulô! Ó Fulô!
(Era a fala da Sinhá)
vem me ajudar, ó Fulô,
vem abanar o meu corpo
que eu estou suada, Fulô!
vem coçar minha coceira,
vem me catar cafuné,
vem balançar minha rede,
vem me contar uma história,
que eu estou com sono, Fulô!

Essa negra Fulô!

“Era um dia uma princesa
que vivia num castelo
que possuía um vestido
com os peixinhos do mar.
Entrou na perna dum pato
saiu na perna dum pinto
o Rei-Sinhô me mandou
que vos contasse mais cinco”.

Essa negra Fulô!
Essa negra Fulô!

Ó Fulô! Ó Fulô!
Vai botar para dormir
esses meninos, Fulô!
“minha mãe me penteou
minha madrastra me enterrou
pelos figos da figueira
que o Sabiá beliscou”.

Essa negra Fulô!
Essa negra Fulô!

Ó Fulô! Ó Fulô!
(Era a fala da Sinhá)
Chamando a negra Fulô!
Cadê meu frasco de cheiro
Que teu Sinhô me mandou?
— Ah! Foi você que roubou!
Ah! Foi você que roubou!

Essa negra Fulô!
Essa negra Fulô!

O Sinhô foi ver a negra
levar couro do feitor.
A negra tirou a roupa,
O Sinhô disse: Fulô!
(A vista se escureceu
que nem a negra Fulô).

Essa negra Fulô!
Essa negra Fulô!

Ó Fulô! Ó Fulô!
Cadê meu lenço de rendas,
Cadê meu cinto, meu broche,
Cadê o meu terço de ouro
que teu Sinhô me mandou?
Ah! foi você que roubou!
Ah! foi você que roubou!

Essa negra Fulô!
Essa negra Fulô!

O Sinhô foi açoitar
sozinho a negra Fulô.
A negra tirou a saia
e tirou o cabeção,
de dentro dele pulou
nuinha a negra Fulô.

Essa negra Fulô!
Essa negra Fulô!

Ó Fulô! Ó Fulô!
Cadê, cadê teu Sinhô
que Nosso Senhor me mandou?
Ah! Foi você que roubou,
foi você, negra fulô?

Essa negra Fulô!!

LIMA, J. *Poesia Completa*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980 (adaptado).

Considerando que o trabalho de leitura na educação básica visa ao letramento crítico e à discussão das representações acerca de diferenças de sexo, de gênero, de raça e de classe social, redija um texto estabelecendo pontos de aproximação e distanciamento entre os textos 1 e 2. Em seu texto, aborde:

- dois aspectos (temáticos e/ou formais) que fundamentam uma leitura comparativa das obras; (valor: 5,0 pontos)
- uma estratégia de leitura para a abordagem dos dois textos em sala de aula, com vistas ao desenvolvimento do letramento crítico do estudante. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

Em relação aos **aspectos temáticos** de ambos os textos, espera-se que o estudante identifique

- como semelhanças: postura crítica sobre preconceito racial - valoração negativa em relação ao negro na cultura brasileira; associação do negro ao sujeito serviçal; visão predominantemente eurocêntrica do negro; perspectiva de abordagem sobre o negro com base no olhar do branco; abordagem do estereótipo da mulher negra e o sujeito negro; ironia; hipocrisia;
- como diferenças: abordagem do estereótipo da mulher negra no texto de Jorge de Lima e o sujeito negro no texto de Angeli; diferença temporal; diferença situacional.

Em relação aos **aspectos formais**, espera-se que o estudante identifique

- como semelhanças: linguagem coloquial nos dois textos; caracterização semelhante dos “personagens” dos textos;
- como diferenças: forma diferente de linguagem poética e visual; gênero textual; tom de oralidade no poema e de discurso dialógico no cartum; adoção do poder de síntese no cartum e de poetização no texto de Jorge de Lima; presença de diálogo no poema e voz univocal no cartum.

Em relação a estratégias de leitura que podem ser adotadas para o cotejo dos dois textos em sala de aula, espera-se que o estudante aponte três elementos definidores de uma estratégia didática (o quê?, como?, para quê?) ou que apresente a estratégia e seus momentos de aplicação (antes da leitura, durante a leitura e após a leitura).

- estratégias de compreensão leitora divididas em três momentos: o anterior à leitura, o durante a leitura e o após a leitura. No primeiro momento, o estudante pode propor antecipação do tema ou de ideias expostas no texto (realizada através da reflexão sobre o título do texto, imagens, recursos gráficos etc); identificação do conhecimento prévio dos leitores sobre o assunto do texto; identificação de expectativas relacionadas ao veículo de publicação do texto, gênero e autor do texto. No segundo, o estudante pode apontar: confirmação, retificação ou refutação das expectativas construídas sobre o texto; identificação do tema ou da ideia principal do texto; busca de significado para palavras desconhecidas presentes no texto; elaboração de conclusões implícitas sobre o texto com base no conhecimento de mundo do leitor; formulação de hipóteses sobre a progressão do texto; reconhecimento de palavras-chave do texto e de informações secundárias; construção de sentido global para o texto; reconhecimento de pistas sobre a posição do autor do texto; identificação de informações novas no texto e de referências a outros textos. No terceiro momento, o candidato pode sugerir: elaboração de síntese sobre o texto; registro escrito sobre a compreensão do texto; sociabilização de impressões sobre o texto; identificação de informações norteadoras de conclusões sobre o texto; avaliação das informações e opiniões expressas no texto; exame crítico do texto.

- estratégia de predição: o estudante deve explicar que consiste em mobilizar o conhecimento prévio do aluno sobre o tema, buscando antecipar análises sobre o tema dos textos e aproximar o estudante dos objetos a serem lidos;

- estratégia de análise intertextual: o estudante deve mencionar que a realização deste tipo de estratégia tem por objetivo a verificação dos discursos que se cruzam nos dois textos e que permitem atribuição de sentido diferente entre as produções que possuem afinidade temática;

- estratégia comparativa: o estudante deve mencionar que possibilita a verificação de semelhanças e diferenças formais e temáticas entre os textos;
- estratégia da análise da estrutura textual: o estudante deve mencionar que consiste no exame das características formais do texto (como linguagem, tema, caracterização de “personagens”, discurso do narrador, do cartunista, etc) para auxiliar no processo de construção do sentido do texto;
- estratégia do questionamento: o estudante deve mencionar que consiste na proposição de questionamentos para que o leitor reflita criticamente sobre o texto, articulando ideias/sentidos do texto à compreensão do contexto (social, político, econômico).

GABARITO PRELIMINAR DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

Letras Português Licenciatura	
ITEM	GABARITO
1	C
2	C
3	D
4	B
5	C
6	E
7	A
8	D
9	D
10	B
11	D
12	C
13	C
14	A
15	D
16	A
17	C
18	C
19	E
20	B
21	D
22	B
23	A
24	A
25	D
26	D
27	B
28	B
29	C
30	E
31	E
32	A
33	A
34	D
35	D

**ANEXO VIII B PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –
LETRAS-PORTUGUÊS (BACHARELADO)**

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO 1

Em 2001, a incidência da sífilis congênita — transmitida da mulher para o feto durante a gravidez — era de um caso a cada mil bebês nascidos vivos. Havia uma meta da Organização Pan-Americana de Saúde e da Unicef de essa ocorrência diminuir no Brasil, chegando, em 2015, a 5 casos de sífilis congênita por 10 mil nascidos vivos. O país não atingiu esse objetivo, tendo se distanciado ainda mais dele, embora o tratamento para sífilis seja relativamente simples, à base de antibióticos. Trata-se de uma doença para a qual a medicina já encontrou a solução, mas a sociedade ainda não.

Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br>>. Acesso em: 23 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 2

O Ministério da Saúde anunciou que há uma epidemia de sífilis no Brasil. Nos últimos cinco anos, foram 230 mil novos casos, um aumento de 32% somente entre 2014 e 2015. Por que isso aconteceu?

Primeiro, ampliou-se o diagnóstico com o teste rápido para sífilis realizado na unidade básica de saúde e cujo resultado sai em 30 minutos. Aí vem o segundo ponto, um dos mais negativos, que foi o desabastecimento, no país, da matéria-prima para a penicilina. O Ministério da Saúde importou essa penicilina, mas, por um bom tempo, não esteve disponível, e isso fez com que mais pessoas se infectassem. O terceiro ponto é a prevenção. Houve, nos últimos dez anos, uma redução do uso do preservativo, o que aumentou, e muito, a transmissão.

A incidência de casos de sífilis, que, em 2010, era maior entre homens, hoje recai sobre as mulheres. Por que a vulnerabilidade neste grupo está aumentando?

As mulheres ainda são as mais vulneráveis a doenças sexualmente transmissíveis (DST), de uma forma geral. Elas têm dificuldade de negociar o preservativo com o parceiro, por exemplo. Mas o acesso da mulher ao diagnóstico também é maior, por isso, é mais fácil contabilizar essa população. Quando um homem faz exame para a sífilis? Somente quando tem sintoma aparente ou outra doença. E a sífilis pode ser uma doença silenciosa. A mulher, por outro lado, vai fazer o pré-natal e, automaticamente, faz o teste para a sífilis. No Brasil, estima-se que apenas 12% dos parceiros sexuais recebam tratamento para sífilis.

Entrevista com Ana Gabriela Travassos, presidente da regional baiana da Sociedade Brasileira de Doenças Sexualmente Transmissíveis. Disponível em: <<http://www.agenciapatriciagalvao.org.br>>. Acesso em: 25 jul. 2017 (adaptado).

TEXTO 3

Vários estudos constataam que os homens, em geral, padecem mais de condições severas e crônicas de saúde que as mulheres e morrem mais que elas em razão de doenças que levam a óbito. Entretanto, apesar de as taxas de morbimortalidade masculinas assumirem um peso significativo, observa-se que a presença de homens nos serviços de atenção primária à saúde é muito menor que a de mulheres.

GOMES, R.; NASCIMENTO, E.; ARAUJO, F. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior. *Cad. Saúde Pública* [online], v. 23, n. 3, 2007 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto acerca do tema:

Epidemia de sífilis congênita no Brasil e relações de gênero

Em seu texto, aborde os seguintes aspectos:

- a vulnerabilidade das mulheres às DSTs e o papel social do homem em relação à prevenção dessas doenças;
- duas ações especificamente voltadas para o público masculino, a serem adotadas no âmbito das políticas públicas de saúde ou de educação, para reduzir o problema.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

Em seu texto, o estudante deve abordar os seguintes aspectos:

A proporção crescente de casos novos de sífilis no segmento feminino é evidência que tem sido cada vez mais encontrada no perfil epidemiológico não apenas dessa doença, mas também de várias outras doenças sexualmente transmissíveis (DST).

A vulnerabilidade desse grupo específico resulta da conjuntura de diversos fatores, sendo os fatores sociais e culturais de grande relevância. Nesse sentido, questões relacionadas ao padrão de comportamento de homens e mulheres no contexto das relações sexuais, bem como crenças morais, valores, relações de poder, entre outras, são muito influentes no grau de suscetibilidade feminina às DST.

A hierarquia de poder muitas vezes encontrada nas relações afetivas influenciam o papel das mulheres na tomada de decisões a respeito da relação sexual, afetando o espaço que têm (ou não) para negociar o uso do preservativo com seus parceiros, bem como as habilidades para abordar temas de DST junto a eles.

Aspectos culturais e morais afetam as atitudes de homens e mulheres no que diz respeito ao acesso e porte de preservativos, pois elas muitas vezes se sentem constrangidas tanto para comprar os preservativos quando para levá-los consigo. Cabe ressaltar que, no contexto dos cuidados em relação à saúde sexual e reprodutiva, a responsabilidade costumeiramente recai sobre a mulher. Além disso, culturalmente, o público masculino não costuma buscar os serviços de atenção primária à saúde e não se sente vulnerável às DST. Ademais, tendo em vista que os sintomas no público masculino são mais raros e/ou discretos, os homens muitas vezes sequer têm conhecimento de que estão contaminados, infectando suas parceiras e, muitas vezes, reinfectando-as, o que no contexto da sífilis congênita é ainda mais perigoso.

Com o intuito de fortalecer as ações de prevenção à sífilis e outras DST, são importantes ações no âmbito das políticas públicas de saúde e de educação especificamente dirigidas ao público masculino. O estudante pode citar, pelo menos, duas entre as ações listadas a seguir.

1. Ações de atenção primária voltadas à prevenção, que incentivem que o público masculino faça exames para detecção precoce de DST regularmente;
2. Programas de incentivo e atendimento ao público masculino no contexto dos exames de pré-natal, para ajudar a conter a reinfeção das gestantes no caso de parceiros já contaminados;
3. Programas especializados voltados para atender ao público masculino nos serviços de atenção primária, considerando suas especificidades e oferecendo serviços voltados à prevenção;
4. Campanhas de educação voltadas para a problematização da questão em ambiente escolar, a fim de introduzir uma cultura de responsabilidade com a saúde;

5. Inserção, em materiais didáticos, de textos sensibilizadores direcionados à importância do papel dos homens em relação à prevenção das DST;
6. Propostas de projetos educacionais em ambiente escolar direcionados ao desenvolvimento de relações afetivas saudáveis em que o diálogo entre os parceiros a respeito da saúde sexual seja viabilizado;
7. Campanhas educativas em espaços formais e não formais para desmistificar crenças e padrões morais de compreensão do protagonismo feminino diante da compra, do porte e da negociação do uso de preservativo com os parceiros;
8. Propostas de políticas públicas para a promoção de qualidade de vida seja na atenção primária, seja em campanhas educativas.

QUESTÃO DISCURSIVA 02

A pessoa *trans* precisa que alguém ateste, confirme e comprove que ela pode ser reconhecida pelo nome que ela escolheu. Não aceitam que ela se autodeclare mulher ou homem. Exigem que um profissional de saúde diga quem ela é. Sua declaração é o que menos conta na hora de solicitar, judicialmente, a mudança dos documentos.

Disponível em: <<http://www.ebc.com.br>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

No chão, a travesti morre
Ninguém jamais saberá seu nome
Nos jornais, fala-se de outra morte
De tal homem que ninguém conheceu

Disponível em: <<http://www.aminoapps.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Usava meu nome oficial, feminino, no currículo porque diziam que eu estava cometendo um crime, que era falsidade ideológica se eu usasse outro nome. Depois fui pesquisar e descobri que não é assim. Infelizmente, ainda existe muita desinformação sobre os direitos das pessoas *trans*.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Uma vez o segurança da balada achou que eu tinha, por engano, mostrado o RG do meu namorado. Isso quando insistem em não colocar meu nome social na minha ficha de consumação.

Disponível em: <<https://www.brasil.elpais.com>>. Acesso em: 31 ago. 2017 (adaptado).

Com base nessas falas, discorra sobre a importância do nome para as pessoas transgêneras e, nesse contexto, proponha uma medida, no âmbito das políticas públicas, que tenha como objetivo facilitar o acesso dessas pessoas à cidadania. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve mencionar que o nome, materializado nos documentos oficiais de identificação, quando não condiz com a identidade de gênero, pode gerar diversos problemas relacionados ao acesso das pessoas à cidadania, tais como: acesso à saúde e educação, direito ao voto e inserção no mundo do trabalho.

Como política pública, o estudante pode mencionar:

- Facilitar a mudança dos documentos para pessoas transgêneras, reconhecendo a autonomia das pessoas em relação à definição de sua identidade de gênero;
- Elaboração de leis que garantam a mudança do nome e assegurem outros direitos para as pessoas transexuais;
- Ampliação do acesso à saúde, através de atendimento pelo SUS e implementação de núcleos de assistência psicológica para pessoas transgêneras e familiares;
- Tornar obrigatório que estabelecimentos comerciais e empresas utilizem o nome social das pessoas que assim solicitarem, sejam clientes ou empregados;
- Campanhas de conscientização social contra o preconceito e campanhas educativas específicas a serem realizadas em ambiente escolar;
- Desenvolvimento de ações afirmativas de inclusão pessoas transgêneras;
- Adoção de sanções legais para quem violar o direito à autodeterminação de gênero.

QUESTÃO DISCURSIVA 03

Esteticar (Estética do Plágio)

Tom Zé

Pense que eu sou um caboclo tolo boboca
Um tipo de mico cabeça-oca
Raquítico típico jeca-tatu
Um mero número zero um zé à esquerda
Pateta patético lesma lerda
Autômato pato panaca jacu

Penso dispenso a mula da sua ótica
Ora vá me lamber tradução inter-semiótica

Se segura milord aí que o mulato baião
(tá se blacktaizando)
Smoka-se todo na estética do arrastão
[...]

Com base no trecho da letra da música, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique a formação dos neologismos “esteticar”, “blacktaizando” e “smoka-se”. (valor: 5,0 pontos)
- Explique o modo como a formação dos neologismos contribui para a construção de sentidos na letra da música. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deve apontar que “blacktaizando” e “smoka-se” possuem bases emprestadas, enquanto a base de “esteticar” é da língua portuguesa.

O estudante deve, ainda, descrever uma dentre as seguintes possibilidades de explicação para a formação dos neologismos:

- o processo de sufixação – (i) esteticar = estética + sufixo verbal, (ii) blacktaizando = blacktie + sufixo verbal + gerúndio e (iii) smoka-se = smoking + sufixo verbal.
- a mudança de classe gramatical – de substantivo para verbo.

b) O estudante deve apresentar um dos seguintes aspectos:

- apropriação da cultura estrangeira pelo uso de bases de origem estrangeira.
- valorização da cultura local/regional (jeca-tatu, caboclo, etc.).
- adaptação da cultura estrangeira à cultura local.
- alteração semântica para expressão de ação a partir do verbo.

O estudante deve, ainda, desenvolver um dos seguintes desdobramentos para a explicação: ironia, imperialismo, aculturação, etc.

QUESTÃO DISCURSIVA 04

TEXTO 1

No universo amplo dos bens culturais, a expressão literária pode ser tomada como uma forma de representação social e histórica, sendo testemunha excepcional de uma época, pois é um produto sociocultural, um fato estético e histórico, que representa as experiências humanas, os hábitos, as atitudes, os sentimentos, as criações, os pensamentos, as práticas, as inquietações, as expectativas, as esperanças, os sonhos e as questões diversas que movimentam e circulam em cada sociedade e tempo histórico.

BORGES, V. R. *História e Literatura*: algumas considerações. Revista de Teoria da História, n. 3, jun. 2010 (adaptado).

TEXTO 2

Moral e Cívica II

Eu me lembro
usava calças curtas e ia ver as paradas
radiante de alegria.
Depois o tempo passou
eu cá em maio
mas em setembro tava pelaí
por esses quartéis
onde sempre havia solenidades cívicas
e o cara que me tinha torturado
horas antes,
o cara que me tinha dependurado
no pau-de-arara
(...)
e rodado prazerosamente
a manivela do choque
tava lá – (...)
segurando uma bandeira
e um monte de crianças,
emocionado feito o diabo
com o hino nacional.

ALVARENGA, A. P. *Inventário de cicatrizes*. São Paulo: Teatro Ruth Escobar/Comitê Brasileiro pela Anistia. 1978 (adaptado).

A partir da noção de representação social e histórica, discorra, de forma crítica, sobre a relação existente entre os textos 1 e 2. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O texto do estudante deve conter:

- (a) a análise de cada texto-base, apresentando suas respectivas ideias principais.
- (b) o estabelecimento da relação solicitada recorrendo a um dos seguintes aspectos:

- sócio-histórico: o aluno pode mencionar que a poesia de Alex Polari Alverga é um bem cultural e uma representação social e histórica, pois, sendo escrita durante a ditadura militar, retrata situações desse período, como a valorização e constante realização de eventos cívicos que estimulavam o nacionalismo, bem como os métodos violentos de tortura utilizados pelo regime militar e a falta de senso crítico.
- literatura de testemunho (forma): o estudante pode mencionar que como representação social e histórica, o poema de Alex Polari Alverga pode ser interpretado como testemunha de acontecimentos vividos na época da ditadura militar.
- representação da experiência (sensações): o estudante pode mencionar que o texto evidencia experiências humanas, hábitos, atitudes, sentimentos, pensamentos, práticas e inquietações presentes na época da ditadura, tais como: valorização e constante realização de eventos cívicos que estimulavam o nacionalismo; métodos violentos de tortura utilizados pelo regime militar; sentimentos das pessoas que foram torturadas; postura pública dos torturadores, entre outros.
- denúncia social: o estudante pode mencionar que o poema, como representação social e histórica, é um meio de denunciar as atrocidades cometidas pelo regime militar; o poema, como representação social e histórica, é um meio de evitar o silenciamento absoluto da sociedade.
- estético-analítico (sujeitos): o estudante pode explicar que os trechos “e o cara que me tinha torturado horas antes / o cara que me tinha dependurado/no pau-de-arara” e “e rodado prazerosamente / a manivela do choque” citam instrumentos e métodos de tortura que eram usados naqueles que eram contra o regime.

QUESTÃO DISCURSIVA 05

Venho brincar aqui no Português, a língua. Não aquela que outros embandeiram. Mas a língua nossa, essa que dá gosto a gente namorar e que nos faz a nós, moçambicanos, ficarmos mais Moçambique. Que outros pretendam cavalgar o assunto para fins de cadeira e poleiro pouco me acarreta. A língua que eu quero é essa que perde função e se torna carícia. O que me apronta é o simples gosto da palavra, o mesmo que a asa sente aquando o voo. Meu desejo é desalisar a linguagem, colocando nela as quantas dimensões da Vida. E quantas são? Se a Vida tem, é idimensões? Assim, embarco nesse gozo de ver como a escrita e o mundo mutuamente se desobedecem.

No enquanto, defendemos o direito de não saber, o gosto de saborear ignorâncias. Entretanto, vamos criando uma língua apta para o futuro, veloz como a palmeira, que dança todas as brisas sem deslocar seu chão. Língua artesanal, plástica, fugidia a gramáticas. Esta obra de reinvenção não é operação exclusiva dos escritores e linguistas. Recriamos a língua na medida em que somos capazes de produzir um pensamento novo, um pensamento nosso. O idioma, afinal, o que é senão o ovo das galinhas de ouro?

Se pode dizer de um careca que tenha couro cabeludo? A diferença entre um ás no volante ou um asno volante é apenas de ordem fonética? O mato desconhecido é que é o anonimato? O pequeno viaduto é um abreviaduto? Como é que o mecânico faz amor? Mecanicamente? Se diz do brado de bicho que não dispõe de vértebras: o invertebrado? O elefante que nunca viu mar, sempre vivendo no rio: devia ter marfim ou riofim? Onde se esgotou a água se deve dizer: "aquabou"? Não tendo sucedido em Maio mas em Março o que ele teve foi um desmaio ou um desmarço?

Brincadeiras, brincriações. E é coisa que não se termina.

COUTO, M. *Perguntas à Língua Portuguesa*. Disponível em: <www.recantodasletras.com.br>. Acesso em: 12 mai. 2015 (adaptado).

Com base no trecho da crônica de Mia Couto, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Explique as duas visões acerca da expressão da língua em uso — a desejada pelo narrador e a objetivada pelos outros — apontadas no texto. (valor: 4,0 pontos)
- b) Analise um dos expressivos que o autor utiliza para reafirmar a sua visão de língua no texto, e sugira uma hipótese de análise linguística sobre a formação desse recurso. (valor: 6,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deve explicar que a língua desejada pelo narrador é aquela que traz prazer, o "simples gosto da palavra". É uma língua plástica, maleável, que permite ser reinventada infinitamente e com a qual o autor exerce sua liberdade expressiva. Por sua sonoridade, por sua delicadeza, é a língua em que se permite brincar. O estudante deve explicar, ainda, que a língua desejada pelos outros é a acadêmica, objeto de estudo normativo, sendo rígida, presa às regras das gramáticas tradicionais.

b) O estudante pode mencionar um dentre os possíveis recursos expressivos e a respectiva hipótese, apresentados a seguir:

1 - formação de palavras por meio do processo de cruzamento vocabular (blend) - marfim/riofim, desmaio/desmarço, viaduto/abreviaduto, mato/anonimato, brincriações (brincar+ criações) etc;

2 - análise de conteúdo semântico das palavras - careca/couro cabeludo, ás no volante/asno volante etc;

3 - análise do signo linguístico, por meio da utilização do conceito de Saussure, ressignificando a relação entre significante/significado - mato/anonimato, marfim/riofim, desmaio/desmarço etc.

GABARITO PRELIMINAR DAS QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA

Letras Português Bacharelado	
ITEM	GABARITO
1	C
2	C
3	D
4	B
5	C
6	E
7	A
8	D
9	D
10	B
11	D
12	C
13	C
14	A
15	D
16	A
17	C
18	C
19	E
20	B
21	D
22	B
23	A
24	A
25	D
26	E
27	E
28	E
29	C
30	C
31	E
32	C
33	A
34	B
35	D

ANEXO IXA CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral, as quais são publicadas pelo Inep em portarias. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiam a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovadas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: as características do perfil profissional do egresso da área, as competências que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares.

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, constroem a matriz de prova, em que cada item é definido a partir da articulação entre uma característica de perfil, uma competência e até três conteúdos. O quadro IX.1 apresenta a definição dos três elementos: i) perfil; ii) competências, e; iii) conteúdos.

Quadro IX.1 - Definições de Perfil, Competência e Conteúdo utilizadas no Enade

PERFIL	Conjunto de características esperadas do egresso da Educação Superior, construído na articulação entre uma base teórica e uma prática real, e que contempla a identidade pessoal e a identidade profissional.
COMPETÊNCIA	Mobilização reflexiva e intencional de diferentes recursos (conhecimento, saberes, habilidades, esquemas mentais, afetos, crenças, princípios, funções psicológicas, posturas e outros) necessários para o enfrentamento de uma situação-problema específica.
CONTEÚDO	Conteúdos curriculares estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação ou pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Nota: Referencial teórico das definições apresentadas:

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2015). Avaliação educacional: A abordagem por competências. *Avaliação*, 20(2), 443-466.

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2016). Avaliação de perfil e de competências dos estudantes da educação superior no Brasil: a matriz de referência nas provas do Enade. *Psicologia, Educação e Cultura*, XX, 9-26.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Formação Geral, comum a todas as Áreas do Enade 2017.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Discursiva 01	P 01: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais; R 02: ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência; OC 01: ética, democracia e cidadania; OC 08: responsabilidade social; OC 09: sociodiversidade e multiculturalismo.
Discursiva 02	P 02: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam o ambiente próprio de sua formação. R 10: promover, em situações de conflito, diálogo e regras coletivas de convivência, integrando saberes e conhecimentos, compartilhando metas e objetivos coletivos. OC 01: ética democracia cidadania; OC 09: sociodiversidade e multiculturalismo.
Questão 01	P 03: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de letramento, voltadas para o exercício pleno de cidadania. R 04: interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito. OC 03: Globalização e política internacional.
Questão 02	P 02: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam o ambiente próprio de sua formação. R 06: organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões. OC 05: Vida urbana e vida rural; OC 10: Relações de trabalho; OC 11: Ciência, tecnologia e sociedade.
Questão 03	P 01: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais; R 04: interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito. OC 06: Meio ambiente; OC 08: Responsabilidade social.
Questão 04	P 03: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de letramento, voltadas para o exercício pleno de cidadania. R 05: formular e articular argumentos consistentes em situações sociocomunicativas, expressando-se com clareza, coerência e precisão; OC 13: Tecnologias de Informação e Comunicação; OC 11: Ciência, tecnologia e sociedade.
Questão 05	P 04: proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões pautadas pela análise contextualizada das evidências disponíveis; R 07: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos; OC 12: Inovação tecnológica; OC 06: meio ambiente.
Questão 06	P 04: proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões pautadas pela análise contextualizada das evidências disponíveis; R 08: buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema; OC 04: Processos migratórios; OC 10: Relações de trabalho.
Questão 07	P 05: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social. R 09: trabalhar em equipe, promovendo a troca de informações e a participação coletiva, com autocontrole e flexibilidade; OC 02: Cultura e arte.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Questão 08	P 05: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social. R 07: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos; OC 08: Responsabilidade social; OC 01: Ética, democracia e cidadania; OC 09: sociodiversidade e multiculturalismo.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da área de Letras Português (Licenciatura) do Enade 2017.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Discursiva 03	P 05: observador dos fenômenos linguísticos e discursivos em diferentes contextos de uso. R 03: descrever e explicar fenômenos e fatos da linguagem, utilizando criticamente as teorias linguísticas OC 02: Níveis de análise da língua.
Discursiva 04	P 04: receptivo às manifestações da literatura e da língua como prática social em contextos orais e escritos R 04: compreender a linguagem como fenômeno psicológico, social, histórico, cultural, político e ideológico OC 08: Conceitos de literatura e cultura; OC 09: Especificidades da linguagem literária; OC 10: Teorias críticas da literatura.
Discursiva 05	P 06: comprometido com a formação dos estudantes nos diferentes contextos de atuação a partir de concepção ampla e contextualizada de ensino e de processos de aprendizagem R 13: realizar a transposição didática dos conhecimentos para os diferentes níveis de ensino; OC 17: Ensino e aprendizagem de literatura; OC 18: Processos de letramento.
Questão 09	P 01: reflexivo em relação às questões de língua e de linguagem R 07: examinar a organização e o funcionamento da estrutura da língua portuguesa nos vários níveis de análise linguísticos OC 02: Níveis de análise da língua.
Questão 10	P 05: observador dos fenômenos linguísticos e discursivos em diferentes contextos de uso. R 06: descrever e observar as variedades da língua portuguesa OC 05: Variação linguística.
Questão 11	P 04: receptivo às manifestações da literatura e da língua como prática social em contextos orais e escritos R 05: analisar criticamente manifestações literárias e culturais OC 10: Teorias críticas da literatura.
Questão 12	P 02: sensível às variedades linguísticas e às diferentes manifestações literárias R 05: analisar criticamente manifestações literárias e culturais OC 11: Gêneros literários da antiguidade à contemporaneidade; OC 12: Movimentos literários.
Questão 13	P 01: reflexivo em relação às questões de língua e de linguagem R 03: descrever e explicar fenômenos e fatos da linguagem, utilizando criticamente as teorias linguísticas OC 01: Concepções de língua e de linguagem nas diversas teorias linguísticas; OC 02: Níveis de análise da língua; OC 05: Variação linguística.
Questão 14	P 03: crítico em relação ao fenômeno da criação literária e suas relações intersemióticas R 05: analisar criticamente manifestações literárias e culturais OC 15: Inter-relações da literatura com outros sistemas culturais e semióticos.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Questão 15	P 02: sensível às variedades linguísticas e às diferentes manifestações literárias R 04: compreender a linguagem como fenômeno psicológico, social, histórico, cultural, político e ideológico OC 08: Conceitos de literatura e cultura; OC 09: Especificidades da linguagem literária; OC 13: Formação do cânone e do anticânone.
Questão 16	P 05: observador dos fenômenos linguísticos e discursivos em diferentes contextos de uso. R 08: identificar e explorar textos multimodais em diferentes ambientes tecnológicos OC 04: Gêneros discursivos e tipologias textuais.
Questão 17	P 02: sensível às variedades linguísticas e às diferentes manifestações literárias R 06: descrever e observar as variedades da língua portuguesa OC 05: Variação linguística; OC 06: Aspectos distintivos, linguísticos e extralinguísticos do português do Brasil.
Questão 18	P 02: sensível às variedades linguísticas e às diferentes manifestações literárias R 06: descrever e observar as variedades da língua portuguesa OC 02: Níveis de análise da língua; OC 05: Variação linguística.
Questão 19	P 02: sensível às variedades linguísticas e às diferentes manifestações literárias R 05: analisar criticamente manifestações literárias e culturais OC 11: Gêneros literários da antiguidade à contemporaneidade; OC 13: Formação do cânone e do anticânone.
Questão 20	P 03: crítico em relação ao fenômeno da criação literária e suas relações intersemióticas R 05: analisar criticamente manifestações literárias e culturais OC 15: Inter-relações da literatura com outros sistemas culturais e semióticos.
Questão 21	P 04: receptivo às manifestações da literatura e da língua como prática social em contextos orais e escritos R 09: refletir sobre a organização e o funcionamento dos elementos estruturadores do texto literário e não literário OC 04: Gêneros discursivos e tipologias textuais; OC 09: Especificidades da linguagem literária; OC 11: Gêneros literários da antiguidade à contemporaneidade.
Questão 22	P 05: observador dos fenômenos linguísticos e discursivos em diferentes contextos de uso. R 07: examinar a organização e o funcionamento da estrutura da língua portuguesa nos vários níveis de análise linguísticos OC 02: Níveis de análise da língua.
Questão 23	P 03: crítico em relação ao fenômeno da criação literária e suas relações intersemióticas R 09: refletir sobre a organização e o funcionamento dos elementos estruturadores do texto literário e não literário OC 09: Especificidades da linguagem literária.
Questão 24	P 01: reflexivo em relação às questões de língua e de linguagem R 07: examinar a organização e o funcionamento da estrutura da língua portuguesa nos vários níveis de análise linguísticos OC 02: Níveis de análise da língua.
Questão 25	P 05: observador dos fenômenos linguísticos e discursivos em diferentes contextos de uso. R 07: examinar a organização e o funcionamento da estrutura da língua portuguesa nos vários níveis de análise linguísticos OC 02: Níveis de análise da língua.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Questão 26	P 06: comprometido com a formação dos estudantes nos diferentes contextos de atuação a partir de concepção ampla e contextualizada de ensino e de processos de aprendizagem R 11: utilizar criticamente as teorias linguísticas como instrumento para o ensino de língua portuguesa como língua materna OC 01: Concepções de língua e linguagem nas diversas teorias linguísticas; OC 16: Ensino e aprendizagem da língua portuguesa.
Questão 27	P 06: comprometido com a formação dos estudantes nos diferentes contextos de atuação a partir de concepção ampla e contextualizada de ensino e de processos de aprendizagem R 12: articular teoria e prática para o ensino de língua e literatura OC 17: Ensino e aprendizagem de literatura.
Questão 28	P 06: comprometido com a formação dos estudantes nos diferentes contextos de atuação a partir de concepção ampla e contextualizada de ensino e de processos de aprendizagem R 11: utilizar criticamente as teorias linguísticas como instrumento para o ensino de língua portuguesa como língua materna OC 01: Concepções de língua e linguagem nas diversas teorias linguísticas; OC 16: Ensino e aprendizagem da língua portuguesa.
Questão 29	P 06: comprometido com a formação dos estudantes nos diferentes contextos de atuação a partir de concepção ampla e contextualizada de ensino e de processos de aprendizagem R 12: articular teoria e prática para o ensino de língua e literatura OC 09: Especificidades da linguagem literária; OC 17: Ensino e aprendizagem de literatura.
Questão 30	P 06: comprometido com a formação dos estudantes nos diferentes contextos de atuação a partir de concepção ampla e contextualizada de ensino e de processos de aprendizagem R 14: utilizar recursos digitais em ambiente escolar visando ao multiletramento OC 04: Gêneros discursivos e tipologias textuais; OC 18: Processos de letramento.
Questão 31	P 04: Comprometido com a fundamentação epistemológica implicada nos estudos teórico-práticos, na investigação e na reflexão crítica no campo da educação, tendo em vista os conhecimentos filosófico, histórico, antropológico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, político, econômico e cultural; R 04: compreender as abordagens do conhecimento pedagógico que fundamentam o processo educativo na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental; OC 05: Teorias pedagógicas e Didática; OC 07: Planejamento e avaliação educacional; OC 14: Planejamento e avaliação do ensino e da aprendizagem.
Questão 32	P 03: Envolvido com a construção de uma sociedade incluyente, equânime, justa e solidária, sensível às diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, orientação sexual, entre outras; R 03: planejar, desenvolver e avaliar situações de aprendizagem de crianças, jovens e adultos, observando as dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biossocial; OC 11: Diferença, Diversidade e Educação inclusiva; OC 19: Libras.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Questão 33	P 03: Envolvido com a construção de uma sociedade incluyente, equânime, justa e solidária, sensível às diferenças de natureza ambiental-ecológica, étnico-racial, de gêneros, faixas geracionais, classes sociais, religiões, necessidades especiais, orientação sexual, entre outras; R 06: planejar, implementar e avaliar projetos educativos contemplando e articulando a diversidade e as múltiplas relações das esferas social, cultural, ética, estética, científica e tecnológica; OC 11: Diferença, Diversidade e Educação inclusiva.
Questão 34	P 04: Comprometido com a fundamentação epistemológica implicada nos estudos teórico-práticos, na investigação e na reflexão crítica no campo da educação, tendo em vista os conhecimentos filosófico, histórico, antropológico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, político, econômico e cultural; R 04: compreender as abordagens do conhecimento pedagógico que fundamentam o processo educativo na Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental; OC 04: Psicologia da Educação.
Questão 35	P 02: Responsável no exercício do planejamento, da organização, da avaliação e da gestão, em contextos escolares e não escolares; R 05: planejar, desenvolver e avaliar situações de ensino-aprendizagem propondo metodologias específicas para as diferentes áreas, considerando as múltiplas dimensões da formação humana; OC 05: Teorias pedagógicas e Didática; OC 14: Planejamento e avaliação do ensino e da aprendizagem; OC 15: Conteúdos e metodologias específicas do ensino de: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, Geografia, História, Artes e Educação Física.

ANEXO IXB CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral, as quais são publicadas pelo Inep em portarias. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiam a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: as características do perfil profissional do egresso da área, as competências que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares.

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, constroem a matriz de prova, em que cada item é definido a partir da articulação entre uma característica de perfil, uma competência e até três conteúdos. O quadro IX.1 apresenta a definição dos três elementos: i) perfil; ii) competências, e; iii) conteúdos.

Quadro IX.1 - Definições de Perfil, Competência e Conteúdo utilizadas no Enade

PERFIL	Conjunto de características esperadas do egresso da Educação Superior, construído na articulação entre uma base teórica e uma prática real, e que contempla a identidade pessoal e a identidade profissional.
COMPETÊNCIA	Mobilização reflexiva e intencional de diferentes recursos (conhecimento, saberes, habilidades, esquemas mentais, afetos, crenças, princípios, funções psicológicas, posturas e outros) necessários para o enfrentamento de uma situação-problema específica.
CONTEÚDO	Conteúdos curriculares estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação ou pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Nota: Referencial teórico das definições apresentadas:

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2015). Avaliação educacional: A abordagem por competências. *Avaliação*, 20(2), 443-466.

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2016). Avaliação de perfil e de competências dos estudantes da educação superior no Brasil: a matriz de referência nas provas do Enade. *Psicologia, Educação e Cultura*, XX, 9-26.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Formação Geral, comum a todas as Áreas do Enade 2017.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Discursiva 01	P 01: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais; R 02: ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência; OC 01: ética, democracia e cidadania; OC 08: responsabilidade social; OC 09: sociodiversidade e multiculturalismo.
Discursiva 02	P 02: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam o ambiente próprio de sua formação. R 10: promover, em situações de conflito, diálogo e regras coletivas de convivência, integrando saberes e conhecimentos, compartilhando metas e objetivos coletivos. OC 01: ética democracia cidadania; OC 09: sociodiversidade e multiculturalismo.
Questão 01	P 03: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de letramento, voltadas para o exercício pleno de cidadania. R 04: interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito. OC 03: Globalização e política internacional.
Questão 02	P 02: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam o ambiente próprio de sua formação. R 06: organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões. OC 05: Vida urbana e vida rural; OC 10: Relações de trabalho; OC 11: Ciência, tecnologia e sociedade.
Questão 03	P 01: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais; R 04: interpretar diferentes representações simbólicas, gráficas e numéricas de um mesmo conceito. OC 06: Meio ambiente; OC 08: Responsabilidade social.
Questão 04	P 03: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de letramento, voltadas para o exercício pleno de cidadania. R 05: formular e articular argumentos consistentes em situações sociocomunicativas, expressando-se com clareza, coerência e precisão; OC 13: Tecnologias de Informação e Comunicação; OC 11: Ciência, tecnologia e sociedade.
Questão 05	P 04: proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões pautadas pela análise contextualizada das evidências disponíveis; R 07: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos; OC 12: Inovação tecnológica; OC 06: meio ambiente.
Questão 06	P 04: proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões pautadas pela análise contextualizada das evidências disponíveis; R 08: buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema; OC 04: Processos migratórios; OC 10: Relações de trabalho.
Questão 07	P 05: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social. R 09: trabalhar em equipe, promovendo a troca de informações e a participação coletiva, com autocontrole e flexibilidade; OC 02: Cultura e arte.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Questão 08	P 05: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social. R 07: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em diferentes contextos; OC 08: Responsabilidade social; OC 01: Ética, democracia e cidadania; OC 09: sociodiversidade e multiculturalismo.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da área de Letras Português (Bacharelado) do Enade 2017.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Discursiva 03	P 05: observador dos fenômenos linguísticos e discursivos em diferentes contextos de uso. R 03: descrever e explicar fenômenos e fatos da linguagem, utilizando criticamente as teorias linguísticas OC 02: Níveis de análise da língua.
Discursiva 04	P 04: receptivo às manifestações da literatura e da língua como prática social em contextos orais e escritos R 04: compreender a linguagem como fenômeno psicológico, social, histórico, cultural, político e ideológico OC 08: Conceitos de literatura e cultura; OC 09: Especificidades da linguagem literária; OC 10: Teorias críticas da literatura.
Discursiva 05	P 02: sensível às variedades linguísticas e às diferentes manifestações literárias R 06: descrever e observar as variedades da língua portuguesa OC 05: Variação linguística.
Questão 09	P 01: reflexivo em relação às questões de língua e de linguagem R 07: examinar a organização e o funcionamento da estrutura da língua portuguesa nos vários níveis de análise linguísticos OC 02: Níveis de análise da língua.
Questão 10	P 05: observador dos fenômenos linguísticos e discursivos em diferentes contextos de uso. R 06: descrever e observar as variedades da língua portuguesa OC 05: Variação linguística.
Questão 11	P 04: receptivo às manifestações da literatura e da língua como prática social em contextos orais e escritos R 05: analisar criticamente manifestações literárias e culturais OC 10: Teorias críticas da literatura.
Questão 12	P 02: sensível às variedades linguísticas e às diferentes manifestações literárias R 05: analisar criticamente manifestações literárias e culturais OC 11: Gêneros literários da antiguidade à contemporaneidade; OC 12: Movimentos literários.
Questão 13	P 01: reflexivo em relação às questões de língua e de linguagem R 03: descrever e explicar fenômenos e fatos da linguagem, utilizando criticamente as teorias linguísticas OC 01: Concepções de língua e de linguagem nas diversas teorias linguísticas; OC 02: Níveis de análise da língua; OC 05: Variação linguística.
Questão 14	P 03: crítico em relação ao fenômeno da criação literária e suas relações intersemióticas R 05: analisar criticamente manifestações literárias e culturais OC 15: Inter-relações da literatura com outros sistemas culturais e semióticos.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Questão 15	P 02: sensível às variedades linguísticas e às diferentes manifestações literárias R 04: compreender a linguagem como fenômeno psicológico, social, histórico, cultural, político e ideológico OC 08: Conceitos de literatura e cultura; OC 09: Especificidades da linguagem literária; OC 13: Formação do cânone e do anticânone.
Questão 16	P 05: observador dos fenômenos linguísticos e discursivos em diferentes contextos de uso. R 08: identificar e explorar textos multimodais em diferentes ambientes tecnológicos OC 04: Gêneros discursivos e tipologias textuais.
Questão 17	P 02: sensível às variedades linguísticas e às diferentes manifestações literárias R 06: descrever e observar as variedades da língua portuguesa OC 05: Variação linguística; OC 06: Aspectos distintivos, linguísticos e extralinguísticos do português do Brasil.
Questão 18	P 02: sensível às variedades linguísticas e às diferentes manifestações literárias R 06: descrever e observar as variedades da língua portuguesa OC 02: Níveis de análise da língua; OC 05: Variação linguística.
Questão 19	P 02: sensível às variedades linguísticas e às diferentes manifestações literárias R 05: analisar criticamente manifestações literárias e culturais OC 11: Gêneros literários da antiguidade à contemporaneidade; OC 13: Formação do cânone e do anticânone.
Questão 20	P 03: crítico em relação ao fenômeno da criação literária e suas relações intersemióticas R 05: analisar criticamente manifestações literárias e culturais OC 15: Inter-relações da literatura com outros sistemas culturais e semióticos.
Questão 21	P 04: receptivo às manifestações da literatura e da língua como prática social em contextos orais e escritos R 09: refletir sobre a organização e o funcionamento dos elementos estruturadores do texto literário e não literário OC 04: Gêneros discursivos e tipologias textuais; OC 09: Especificidades da linguagem literária; OC 11: Gêneros literários da antiguidade à contemporaneidade.
Questão 22	P 05: observador dos fenômenos linguísticos e discursivos em diferentes contextos de uso. R 07: examinar a organização e o funcionamento da estrutura da língua portuguesa nos vários níveis de análise linguísticos OC 02: Níveis de análise da língua.
Questão 23	P 03: crítico em relação ao fenômeno da criação literária e suas relações intersemióticas R 09: refletir sobre a organização e o funcionamento dos elementos estruturadores do texto literário e não literário OC 09: Especificidades da linguagem literária.
Questão 24	P 01: reflexivo em relação às questões de língua e de linguagem R 07: examinar a organização e o funcionamento da estrutura da língua portuguesa nos vários níveis de análise linguísticos OC 02: Níveis de análise da língua.
Questão 25	P 05: observador dos fenômenos linguísticos e discursivos em diferentes contextos de uso. R 07: examinar a organização e o funcionamento da estrutura da língua portuguesa nos vários níveis de análise linguísticos OC 02: Níveis de análise da língua.

Nº DA QUESTÃO	ENCOMENDA
Questão 26	P 05: observador dos fenômenos linguísticos e discursivos em diferentes contextos de uso. R 04: compreender a linguagem como fenômeno psicológico, social, histórico, cultural, político e ideológico OC 04: Gêneros discursivos e tipologias textuais.
Questão 27	P 02: sensível às variedades linguísticas e às diferentes manifestações literárias R 06: descrever e observar as variedades da língua portuguesa OC 05: Variação linguística.
Questão 28	P 05: observador dos fenômenos linguísticos e discursivos em diferentes contextos de uso. R 04: compreender a linguagem como fenômeno psicológico, social, histórico, cultural, político e ideológico OC 04: Gêneros discursivos e tipologias textuais.
Questão 29	P 05: observador dos fenômenos linguísticos e discursivos em diferentes contextos de uso. R 07: examinar a organização e o funcionamento da estrutura da língua portuguesa nos vários níveis de análise linguísticos OC 04: Gêneros discursivos e tipologias textuais; OC 07: Língua oral e escrita.
Questão 30	P 05: observador dos fenômenos linguísticos e discursivos em diferentes contextos de uso. R 07: examinar a organização e o funcionamento da estrutura da língua portuguesa nos vários níveis de análise linguísticos OC 02: Níveis de análise da língua; OC 04: Gêneros discursivos e tipologias textuais; OC 05: Variação linguística.
Questão 31	P 04: receptivo às manifestações da literatura e da língua como prática social em contextos orais e escritos R 05: analisar criticamente manifestações literárias e culturais OC 12: Movimentos literários.
Questão 32	P 04: receptivo às manifestações da literatura e da língua como prática social em contextos orais e escritos R 09: refletir sobre a organização e o funcionamento dos elementos estruturadores do texto literário e não literário OC 09: Especificidades da linguagem literária; OC 11: Gêneros literários da antiguidade à contemporaneidade.
Questão 33	P 04: receptivo às manifestações da literatura e da língua como prática social em contextos orais e escritos R 09: refletir sobre a organização e o funcionamento dos elementos estruturadores do texto literário e não literário OC 09: Especificidades da linguagem literária.
Questão 34	P 04: receptivo às manifestações da literatura e da língua como prática social em contextos orais e escritos R 04: compreender a linguagem como fenômeno psicológico, social, histórico, cultural, político e ideológico OC 10: Teorias críticas da literatura.
Questão 35	P 03: crítico em relação ao fenômeno da criação literária e suas relações intersemióticas R 09: refletir sobre a organização e o funcionamento dos elementos estruturadores do texto literário e não literário OC 09: Especificidades da linguagem literária; OC 15: Inter-relações da literatura com outros sistemas culturais e semióticos..